município de aveiro

RELATÓRIO DE GESTÃO 2011

aveiro

ÍNDICE

	Pág.
1. INTRODUÇÃO – *Linhas de Orientação e síntese da atividade desenvolvidas*	***9***
2. ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	***21***
2.1. EXECUTIVO MUNICIPAL – COMPOSIÇÃO E PELOUROS	***21***
2.2. ESTRUTURA ORGÂNICA	***25***
2.2.1. – Unidades Orgânicas	*27*
2.3. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS, JURÍDICAS E OUTRAS	***33***
2.3.1. – Atividade Jurídica e de Notariado	*35*
2.3.1.1. – Consultadoria e Contencioso	*35*
2.3.1.2. – Contraordenações e Execuções Fiscais	*61*
2.3.1.3. – Notariado e Contratação Pública	*63*
2.3.2. – Arquivo Geral	*67*
2.3.3. – Organização e Administração	*69*
2.3.3.1. – Expediente	*69*
2.3.3.2. – Atas	*73*
2.3.3.3. – Cemitérios	*77*
2.3.4. – Património Móvel	*79*
2.3.4.1. – Aquisições	*79*
2.3.4.2. – Património Mobiliário e Cadastro	*83*
2.3.4.3. – Serviço Municipal de Metrologia	*91*
2.3.5. – Atendimento Integrado	*93*
2.3.5.1. – Gabinete de Atendimento Integrado	*93*
2.3.6. – Sistema de Gestão da Qualidade – Balanço da Qualidade	*101*
2.3.7. – Cantina Municipal	*113*
2.4. ATIVIDADES POR SETOR	***115***
2.4.1. – Educação	***117***
2.4.2. – Cultura, Desporto, Tempos Livres e Juventude	***127***
2.4.2.1. – Ação Cultural	*127*
2.4.2.2. – Centro Cultural e de Congressos de Aveiro	*141*

Pág.

2.4.2.3. – Museus e Património Histórico 151

2.4.2.4. – Arquivos, Bibliotecas e Edições Municipais 161

2.4.2.5. – Desporto e Tempos Livres 171

2.4.2.6. – Juventude 183

2.4.2.7. – Turismo 195

2.4.3. – Ação e Habitação Social **207**

2.4.3.1. – Ação Social 207

2.4.3.2. – Habitação Social 227

2.4.4. – Saúde **241**

2.4.5. – Planeamento, Habitação, Urbanização e Gestão Urbanística **245**

2.4.5.1. – Planeamento 245

2.4.5.2. – Gestão Urbanística 271

2.4.6. – Saneamento e Salubridade **281**

2.4.6.1. – Serviço de Qualidade de Vida e Ambiente 285

2.4.6.2. – Educação Ambiental 295

2.4.7. – Proteção Civil **305**

2.4.8. – Polícia Municipal **313**

2.4.9. – Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público **321**

2.4.9.1. – Desenvolvimento Económico 321

2.4.9.2. – Abastecimento Público 327

2.4.10. – Obras Municipais **333**

2.4.10.1. – Arquitetura e Paisagismo 333

2.4.10.2. – Projetos e Obras 339

2.4.10.3. – Vias e Conservação 345

2.4.10.4. – Trânsito 349

2.4.11. – Gestão de Sistemas Informáticos e Informação Geográfica **353**

2.4.11.1. – Gestão de Sistemas Informáticos 353

2.4.11.2. – Informação Geográfica 365

2.4.12. – Gabinete Técnico Florestal **379**

2.4.13. – Serviços de Apoio à Presidência **387**

2.4.13.1. – Relações Internacionais 387

2.4.14. – Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais **391**

2.4.14.1. – Competências 391

2.4.14.2. – Ações Desenvolvidas 393

Pág.

2.4.14.3. – Desenvolvimento Económico 439

2.4.14.4. – Plano Estratégico do Concelho de Aveiro 443

2.4.15. – Serviços Urbanos **451**

2.4.15.1. – Serviços Gerais 453

2.4.15.2. – Parques, Jardins e Espaços Verdes 459

2.4.15.3. – Máquinas, Equipamentos e Transportes 469

2.4.15.4. – Obras e Manutenção 479

3. FINANÇAS MUNICIPAIS **485**

3.1. EXECUÇÃO E EVOLUÇÃO DA POLÍTICA ORÇAMENTAL **485**

3.1.1. – Processo Orçamental **487**

3.1.1.1. – Modificações ao orçamento inicial 487

3.1.1.2. – Resumo da Execução Orçamental 489

3.1.1.3. – Saldos Síntese 491

3.1.2. – Análise da Receita **493**

3.1.2.1. – Estrutura e Evolução da Receita 493

3.1.2.2. – Evolução das Receitas no Último Triénio 503

3.1.2.3. – Execução Orçamental da Receita 505

3.1.3. – Análise da Despesa **507**

3.1.3.1. – Enquadramento e Execução 507

3.1.3.2. – Comparativo - Resumo da Receita Liquidada e Despesa Comprometida 513

3.1.3.3. – Evolução da Despesa Liquidada 515

3.1.4. – Investimentos **517**

3.1.4.1. – Avaliação da Execução do PPI – Plano Plurianual de Investimentos 517

3.1.4.2. – Investimentos executados por objetivos e programas 519

3.1.5. – Transferências e Subsídios Obtidos **521**

3.1.5.1. – Execução e Evolução 521

3.1.5.2. – Por natureza económica da Despesa, Entidade e Projetos 523

3.1.6. – Transferências e Subsídios Concedidos **525**

3.1.6.1. – Transferências para as Juntas de Freguesia 525

3.1.6.2. – Transferências para as Empresas Municipais e outras Entidades 527

3.2. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA **529**

Pág.

3.2.1. – Análise do Balanço ***531***

3.2.1.1. – Evolução da Estrutura e apreciação das principais contas *531*

3.2.2. – Análise da Demonstração de Resultados ***533***

3.2.2.1. – Evolução das principais rubricas do Resultado Bruto e análise dos Resultados Líquidos *533*

3.3. DÍVIDA DO MUNICÍPIO ***535***

3.3.1. – Estrutura e Evolução da Dívida ***537***

3.3.1.1. – Dívidas a Terceiros de Curto Prazo *537*

3.3.1.2. – Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo *539*

3.3.2. – Evolução do Endividamento ***541***

3.3.2.1. – Limites de Endividamento Municipal *541*

3.3.2.2. – Endividamento Líquido Municipal *543*

3.3.2.3. – Margens de Endividamento Municipal *547*

3.3.3. – Outros Limites Legais ***549***

3.3.3.1. – Limite Legal de Antiguidade de Saldos *549*

3.3.3.2. – Reequilíbrio Financeiro Municipal *551*

3.3.3.3. – Desequilíbrio Financeiro Conjuntural *553*

3.3.3.4. – Desequilíbrio Financeiro Estrutural *555*

3.4. INDICADORES DE GESTÃO FINANCEIRA ***557***

3.4.1. – Indicadores de Gestão Orçamental ***559***

3.4.1.1. – Indicadores de Execução das Grandes Opções do Plano e Orçamento *559*

3.4.1.2. – Grau de cobertura global das receitas e das despesas *561*

3.4.1.3. – Rácios de Estrutura da Receita *562*

3.4.1.4. – Rácios de Estrutura da Despesa *563*

3.4.1.5. – Relação dos fundos municipais correntes e outras receitas cobradas com as principais componentes da despesa corrente *564*

3.4.1.6. – Grau de financiamento do investimento *565*

3.4.1.7. – Outros rácios *566*

3.4.2. – Indicadores de Gestão Patrimonial ***569***

3.4.2.1. – Rácios de líquidez *569*

3.4.2.2. – Rácios de situação *570*

3.4.2.3. – Rácios de alavanca financeira (Empréstimos a curto, médio e Longo Prazo) *570*

3.4.2.4. – Rácios solvabilidade e autonomia *571*

3.4.2.5. – Rácios de gestão ou atividade *571*

Pág.

4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS *573*

4.1. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS *575*

5. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO *577*

5.1. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício *579*

6. PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO *581*

6.1. DEMONSTRAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO *583*

1. INTRODUÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Ex.mos Senhores Membros do Executivo e da Assembleia Municipal

De acordo com os termos da lei, submeto à Vossa apreciação o Relatório de Gestão da Câmara Municipal, relativo ao ano de 2011.

O Relatório de Gestão, a Conta de Gerência e o Balanço Social, que ora se apresentam, registam, com a indispensável descrição, as atividades setoriais, os indicadores e os rácios das finanças municipais e a execução do plano de saneamento financeiro.

Cumpre, por isso, nesta introdução, proceder à valoração política dessas atividades, ao interesse público que as motivou, à visão estratégica subjacente, bem como apreciar os resultados essenciais da evolução económico-financeira do Município de Aveiro.

- ✓ *A integração de Aveiro na Rede de Cidades Cencyl, projetando o concelho para um território alargado de cooperação que pode estar na origem de uma nova euro-região, o Eixo Ibérico. Formada pelas principais cidades portuguesas do Centro e pelas mais relevantes cidades espanholas de Castela e Leão, esta rede pretende conceber um modelo territorial para o conjunto do eixo que associe os seus polos urbanos, as infraestruturas e equipamentos de transporte de nível internacional e os territórios envolventes, valorizando a partilha de recursos e serviços. Esta rede de cidades, dinamizando projetos comuns, constitui uma união territorial indispensável para assegurar densidade demográfica e agregar capacidades e índices sociais e económicos capazes de representarem um quadro de solidariedades que faça prevalecer os interesses da euro-região nos centros de decisão nacionais e europeus. Em vista, está o plano de desenvolvimento territorial a candidatar ao próximo Quadro Comunitário 2014 – 2020. Também o acompanhamento da ligação ferroviária Aveiro – Salamanca, que segue para o centro e norte da Europa, até Estocolmo, já aprovado pela União Europeia, figura, em lugar de claro destaque, na agenda de cooperação e gestão da rede de cidades. Em 2011 começaram a delinear-se e estruturar-se programas promotores da troca de experiências entre as diferentes cidades no que se refere às suas estratégias de desenvolvimento e às ações que estejam a concretizar com forte caráter inovador, em domínios como a mobilidade urbana, a regeneração urbana, a integração social, a promoção turística, a animação cultural, o desenvolvimento sustentável, a dinamização económica ou a gestão das infraestruturas e redes de suporte à atividade económica.*

  O envolvimento do Município de Aveiro neste projeto de cooperação transfronteiriça, visa reforçar a capacidade de afirmação e competitividade de cada cidade, pela força do conjunto, no contexto dos Países

Ibéricos e da Europa e, também, estabelecer sinergias entre as diferentes cidades, no sentido de fomentar a qualidade de vida dos seus habitantes.

- ✓ *A valorização, em Aveiro, da democracia participativa, permitindo aos cidadãos apresentarem propostas e escolhê-las no âmbito da implementação do Orçamento Participativo (OP).*

  A implementação do OP em Aveiro corresponde a uma visão de governança e de cidadania que não está isolada, constituindo a parte de um todo que visa abrir caminhos de comunhão entre a cidade e os cidadãos, conforme se pode depreender da leitura do manifesto eleitoral da Coligação Juntos por Aveiro, em que está inscrito o compromisso de avançar com o OP. Durante o ano de 2011, trabalhou-se na preparação do Orçamento Participativo, na forma de o concretizar e no respetivo Regulamento. Neste processo, há que louvar a coordenação e o envolvimento dos técnicos do Município, bem como a participação e o contributo dos Senhores Presidentes das Juntas. Foi só depois de ouvidos os técnicos municipais e, posteriormente, os Presidentes das Juntas de Freguesia, é que o OP foi aprovado em Reunião de Câmara. Porque entendemos importante a legitimação política do Regulamento, foi apresentado, apreciado e debatido em sede de Assembleia Municipal. A aprovação neste órgão deliberativo foi, à data, facto político inédito em Portugal. Aveiro honrou, assim, os pergaminhos de terra da liberdade e da democracia.

- ✓ *A regeneração urbana, como qualificação do espaço público, condição para modernizar a cidade, qualificar a vida das pessoas e assegurar a atratividade concelhia. Com a reabilitação da Avenida Lourenço Peixinho e a concretização das obras projetadas no Parque da Sustentabilidade, os cidadãos ficarão com a cidade a seus pés.*

  A Câmara Municipal de Aveiro, interpretando a responsabilidade de liderar o processo de regeneração da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, tendo em consideração o respeito pela memória das gerações que criaram este espaço público emblemático da história social, económica cultural e urbanística, começou a procurar, concertadamente, com os residentes e os parceiros com interesses locais, soluções que beneficiem a qualificação deste espaço, lembrando as ligações com espaços adjacentes, como seja, por exemplo, o Parque da Sustentabilidade. O processo de intervenção está a ser desenvolvido com o apoio técnico da autarquia sob coordenação do Prof. Dr. Jorge Carvalho da Universidade de Aveiro e com a colaboração do Arquiteto Bruno Soares, visando: a) a qualificação do espaço público; b) o estabelecimento de regras para a transformação do edificado; e c) a definição de uma dinâmica de qualificação do setor terciário. Desde o início dos trabalhos têm sido implementadas iniciativas de participação pública, com diversas apresentações do projeto abertas à comunidade.

As obras do Parque da Sustentabilidade merecem a atenção que tem, necessariamente, de ser dada ao mais ambicioso plano de regeneração urbana, de iniciativa municipal, que Aveiro conheceu. E que falta ele faz, como se vai começar a reparar, por exemplo, com a requalificação do Bairro do Alboi, do Largo José Rabumba, da Baixa de Santo António ou a do Parque Infante D. Pedro, em que vai nascer o Centro de Educação Ambiental e onde, passados muitos anos, se vai reabilitar o belo edifício da Casa de Chá. Entretanto, já começaram as obras de recuperação das Igrejas de Santo António e de São Francisco, dois monumentos nacionais que reclamavam uma intervenção urgente. Estas duas reabilitações valorizarão o património histórico e cultural aveirense, constituindo, de igual modo, um acrescido ponto de interesse turístico, assim que o esplendor dos dois tempos retome o que foi outrora.

O contínuo pedonável e ciclável, assegurado pela ponte que une o Rossio e o Alboi e pela que vai ligar a Baixa de Santo António ao Parque Municipal Infante D. Pedro, vão consagrar a ideia de que Aveiro está, deliberadamente, na linha da frente da mobilidade ativa.

Fique claro que todas as obras do Parque da Sustentabilidade aproveitam o financiamento comunitário para uma área central que carecia de intervenção, não podendo ser afetado ao arbítrio municipal, ou seja, não podem transitar para projetos que exorbitem os que foram candidatados no âmbito do programa de regeneração urbana do Parque da Sustentabilidade. Esclareça-se, ainda, que não fazer esta intervenção era condenar os espaços verdes do Parque da Sustentabilidade e o património público existente nos 20 hectares de intervenção, a longos anos de definhamento, porquanto estes fundos do QREN são datados, têm um prazo de utilização. Tem, por isso, Aveiro orgulho em saber aproveitar a valiosa comparticipação, de pelo menos 80%, para poder ter condições para as obras citadas e tantas outras, tão significativas, como a construção da Casa da Sustentabilidade, que permitirá à Junta de Freguesia da Glória dispor de uma sede à altura das necessidades da sua população, ou o arranjo da Fonte dos Amores. Protelar a modernização desta vasta área seria atrasar, talvez irremediavelmente, o futuro deste coração citadino.

- ✓ *Em 2011 Aveiro consolidou-se como um Município atrativo, cada vez melhor para viver e investir. Neste campo situa-se a oferta cultural qualificada e o excelente trabalho de estruturas culturais profissionais sediadas em Aveiro, como sejam a Orquestra Filarmonia das Beiras, a Companhia de Dança de Aveiro ou a Companhia de Teatro Efémero. Este potencial cultural e artístico é singular na região e afirma Aveiro como destino apetecível, pois hoje é consensualmente aceite que a opção por viver ou investir numa cidade se faz atendendo à qualidade de vida, para a qual muito contribui a oferta de oportunidades de lazer e de enriquecimento cultural pessoal. Aveiro é, de igual modo, palco e plateia de grandes eventos desportivos, nos desportos náuticos, na realização de campeonatos como o de Triatlo ou de BTT, na Convenção Internacional de Fitness, na Volta a Portugal e nas mais diversas modalidades. A atratividade de Aveiro também vai ganhar com o avanço dos Corredores Ecológicos, espaços urbanos que privilegiam a relação com o meio ambiente e que valorizam a sociabilidade, feita em contacto com o melhor que a*

natureza aveirense tem para apresentar. Acresce ao exposto a Ria de Aveiro, cujos canais urbanos passaram a ser geridos pela Autarquia, valioso património natural, cuja biodiversidade é rica e única e que tem de ser devidamente preservada. O Programa "Polis Litoral Ria de Aveiro" constitui uma grande operação integrada de requalificação e valorização da Ria de Aveiro e responde a essa preocupação. Destacaria a Requalificação da Pateira de Requeixo, o arranjo da frente urbana de S. Jacinto, o reforço de margens e reposição de motas e diques, a criação de pistas cicláveis e a requalificação do Cais da Ribeira de Esgueira e do Esteiro de São Pedro. Também a Recuperação das Capelas de São Gonçalinho, já concluída, e a de São Tomás d'Aquino, em fase final de preparação, são outros exemplos da valorização que pretendemos para o Património que herdámos. Esta requalificação permitirá não só criar o 1º Pólo da Coleção de Arte Contemporânea de Aveiro como, tão ou mais importante, proceder à requalificação urbanística de toda a área, atualmente em avançado estado de degradação, que a envolve.

- ✓ *Aveiro é, consistentemente, uma cidade moderna, que está na vanguarda da inovação e do aproveitamento das tecnologias para servir as pessoas. Com o programa Aveiro Wireless, os utilizadores da Internet disporão de condições para aceder, no espaço público, à informação disponível na rede. O programa de apoio à modernização do comércio tradicional, no âmbito da AGIR, que beneficia da imprescindível parceria com a A.C.A., será também um importante fator de incentivo ao rejuvenescimento citadino e à qualificação dos espaços que os nossos comerciantes tão empenhadamente dirigem. Uma outra referência é a do arranque do Parque da Ciência e da Inovação, uma parceria com a Universidade de Aveiro, a CIRA, o Município de Ílhavo e diversas Associações e Empresas. Um parque com 35 hectares para servir a ciência, a experimentação e as empresas de base tecnológica. Um berço do futuro, um espaço de incubação dos tempos vindouros e um símbolo da modernidade como conceito que envolve as iniciativas inovadoras.*

  De salientar que, em 2011, foi inaugurada em Aveiro a primeira turbina responsável pela produção de energia renovável em Portugal, instalada na freguesia de Oliveirinha, que resulta da parceria para o abastecimento de água e para a produção de energia com a Associação de Municípios do Carvoeiro e a Luságua. Assinala-se com grande satisfação esta marca de vanguarda, a de termos em Aveiro a primeira turbina instalada no interior de um sistema de abastecimento de água.

- ✓ *Aveiro cimentou, em 2011, a condição de Município competitivo. Salienta-se o programa estratégico "Aveiro Empreendedor", que cumpre três grandes objetivos: fomentar o empreendedorismo, apoiar novas empresas e tornar as PME'S do concelho de Aveiro mais competitivas. Este apoio inclui outras medidas, das quais se destacam o FICA – Fundo de Investimento do Concelho de Aveiro e o reforço da qualidade no serviço que se presta aos cidadãos, quer através de simplificação de procedimentos, que permitem reduzir gastos e tempo, quer através de reforço do uso de novas tecnologias, que cumprem igualmente objetivos*

de eficiência e eficácia. A regeneração das zonas industriais constitui também um apoio indispensável para a competitividade económica local e para a fixação de empresas e de pessoas no Concelho, pelo que é outra meta municipal. Como as novas vias como a Avenida das Agras, que abre uma nova centralidade e reorganiza a mobilidade automóvel no centro de Aveiro, e, por outro lado, a reparação e requalificação de faixas de rodagem e de passeios, como acontece, por exemplo, com a beneficiação da Estrada Municipal 230-1, tão importante que esta rodovia é para as pessoas e para as empresas que serve.

- ✓ *A competitividade futura do Município está dependente da qualidade da formação e, por isso, Aveiro está a investir na concretização da Carta Educativa. No seguimento dos objetivos inscritos na Carta Educativa, o Concelho vai dispor de cinco novos Centros Escolares, financiados pelo QREN. Trata-se de um importante passo em frente na Rede de Equipamentos Escolares do Concelho de Aveiro, rumo a uma maior qualidade do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo. Deste modo, para além das obras dos Centros Escolares de Verdemilho e S. Bernardo, que representaram um investimento total de 2,2 milhões de euros, em Agosto de 2011 foram aprovados e assinados os Protocolos de Financiamento com o Programa Operacional MAIS CENTRO, para a requalificação de mais três centros escolares: Glória, Vera Cruz e Santiago.*

  Pretende-se dotar os estabelecimentos de ensino com espaços multifuncionais de qualidade, de modo a criar condições ótimas de conforto e sucesso escolar para alunos, professores e pessoal auxiliar. Importa, igualmente, salientar que, com a requalificação destes Centros Escolares, o Município de Aveiro irá ao encontro das exigências e recomendações do Ministério da Educação, em termos de condições exigidas para a atividade escolar.

  Após a requalificação destes Centros Escolares, o Município de Aveiro tem por objetivo manter os elevados níveis de excelência que se pretendem atingir com estas obras, pelo que tão importante quanto a construção, é desejável uma eficiente gestão e manutenção.

- ✓ *Aveiro distingue-se, também, como um Município Jovem, como cidade escolar, com uma Universidade consagrada e com prestigiadas instituições de ensino superior, a edilidade vai continuar a aposta na motivação desse capital humano extraordinário que é a criatividade, através do Concurso Jovem Criador. Uma cidade jovem é esta, que está em condições de dar resposta a novas necessidades, como sucede com a subjacente à construção do Centro de Alto Rendimento de Surf, em São Jacinto. Trata-se de uma infraestrutura que vem aumentar a importância de Aveiro no contexto desportivo nacional e sublinhar a ligação do Município ao mar. Apoiar os eventos e as organizações da juventude aveirense, como a Semana da Juventude foi, é e será um ponto de honra, pois fomentar a atitude empreendedora dos mais jovens é condição fundamental para o progresso harmonioso e integrado da comunidade.*

- ✓ *Como Município Solidário, julga-se ser esta uma ocasião para relembrar, muito resumidamente, o que o Município, a Administração Central, as Juntas de Freguesia e as Associações têm vindo, em parceria, concertadamente, a realizar na área social em Aveiro:*

    1. *Rede Social: trabalho em Equipa, que envolve mais de 100 parceiros, empenhada, responsável e diretamente envolvidos.*
    2. *Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, cuja Equipa, excelentemente liderada, está a desenvolver um trabalho notável.*
    3. *Programa de Promoção de uma Cidade Amiga das Crianças. Integramos uma parceria de 13 municípios que se subordina ao lema e age de acordo com a noção de que uma Cidade Amiga das Crianças e dos Idosos é uma Cidade excelente para se viver.*
    4. *Projeto cIDADES, porque queremos ser uma cidade cada vez mais amiga das Pessoas Idosas, tendo como objetivo o apoio presencial de vários agentes.*
    5. *Banco de Voluntariado de Aveiro, que busca a valorização social do voluntariado e presta uma irrecusável e generosa ajuda a quem mais precisa.*
    6. *Cartão Social Sénior - respeitar quem construiu o que temos e o que somos.*
    7. *Aveiro Solidário, programa de promoção de campanhas em múltiplas áreas.*
    8. *Intervenção em Grupos de Risco, um trabalho notabilíssimo no combate, entre outros, às toxicodependências, em parceria com vários agentes sociais.*
    9. *Projeto Música nos Bairros, projeto de inclusão social pela educação e formação de crianças e jovens nos Bairros Sociais através da Música, o que constitui uma forma original de abordagem e de trabalho, que está a ter elevado êxito.*

Estas foram apenas algumas das iniciativas que decorreram, com as quais procuramos reforçar o trabalho para a construção de uma sociedade melhor e mais justa.

Mas se a ação no terreno é decisiva, não é menos importante a criação das infraestruturas físicas e materiais que concedam mais dignidade e qualidade ao trabalho social. Assim, ao nível da Rede de Equipamentos Sociais, aproveitando as sinergias de Programas nacionais como o POEFDS, PARES, POPH, entre outras, tem-se registado uma evolução altamente positiva. O Município manterá o auxílio ao relevantíssimo trabalho das instituições de solidariedade social e seguirá dando o apoio necessário às obras que estão em curso no âmbito do programa PARES. São muitos os lares, as creches e as demais valências sociais que estão ao serviço das famílias, em edifícios em construção ou que foram recentemente edificados. Vamos ter, a curtíssimo prazo, equipamentos sociais em cada uma das 14 Freguesias do Concelho. Estamos, pois, convictos de que vivemos um tempo de maior harmonia, maior coesão e mais ampla solidariedade social, o que muito nos satisfaz, uma vez que uma cidade só é verdadeiramente uma comunidade se estiver convictamente ao lado dos que menos têm e dos que menos podem.

- ✓ *Também a prestação de serviços de saúde em Aveiro conheceu, em 2011, um ano muito importante para o seu futuro, pois, nessa data, foram assinados entre o Município de Aveiro e a Administração Regional de Saúde do Centro, Contratos Programas para a construção das Extensões de Saúde de Esgueira e de Cacia, o que representa um passo muito significativo para a concretização de desejos muito antigos e inquestionavelmente justos de diferentes comunidades. Na altura, não foi possível assinar o contrato referente à prevista e também indispensável Unidade de Saúde de São Bernardo, já que a ARSC ainda não dispunha de todo o processo devidamente formalizado, tendo ficado a promessa firme do Sr. Presidente da ARSC de se proceder à respetiva assinatura logo que todo o processo esteja completa e devidamente concluído.*

- ✓ *A Câmara Municipal de Aveiro, como é consabido, deliberou, no decorrer de 2011, extinguir a EMA – Estádio Municipal de Aveiro, EEM e a empresa Teatro Aveirense, Lda, encurtando a dimensão e racionalizando a gestão do grupo municipal.*

- ✓ *A breve análise Económico Financeira ao ano de 2011 do Município de Aveiro, confirma uma evolução muito favorável, apesar do decréscimo das receitas, comparando com o ano de 2010, fenómeno próprio do contexto de crise. Convém, no entanto, referir que as receitas provenientes de Impostos Diretos, que decorrem da opção municipal, como o IMI e a Derrama, cresceram em 2011, confirmando o acerto da política fiscal. A situação económico-financeira, claro está, é determinada pelo seguimento das medidas do Plano de Saneamento Financeiro em curso, indispensável para corrigir o descalabro financeiro apontado pelo Relatório da Auditória da Inspeção-Geral de Finanças ao triénio 2002-2005.*

  A evolução favorável do quadro económico-financeiro, em 2011, verifica-se, facilmente, na comparação com o ano anterior:

  - *Resultados Operacionais: em 2010 - 4.917.835,00 €, em 2011 229.963,49 €, o que resulta numa variação de -105%.*

  - *Resultados Líquidos: em 2010 - 14.383.586,00 €, em 2011 - 3.325.170,01 €, o que resulta numa variação de -77%.*

  - *Passivo Exigível: em 2010 161.908.874,00 €, em 2011 146.687.455,92 €, o que resulta numa variação de -9%.*

- ✓ *Uma informação que nos deve contentar, veio inscrita nos resultados preliminares do Censos 2011, que revelam que o Concelho de Aveiro foi o que teve maior crescimento populacional, em termos absolutos, comparando com os outros 18 Concelhos do Distrito. Entre 2001 e 2011, a população do nosso Concelho aumentou em mais de 5000 residentes (5.126). Atualmente, somos 78.463 habitantes. Este aumento é decisivo para o saldo positivo de 776 habitantes a nível distrital. Os números indicam que a população considera o nosso concelho como bom para viver, para habitar, para trabalhar, um concelho com futuro, com mais gente a participar e a contribuir ativamente para que os tempos vindouros sejam ainda melhores.*

- ✓ *2011 foi, também, um ano marcante para que a Câmara Municipal de Aveiro caminhasse no sentido de qualificar a prestação de serviço aos cidadãos. Neste ano procedeu-se à renovação do Certificado da Qualidade ao Gabinete de Atendimento Integrado, Expediente, Arquivo, Atas e Obras Particulares e Extensão do Certificado ao Gabinete Técnico Florestal, Informação Geográfica, Informática, Habitação Social, Compras, Formação e Obras Municipais. Este foi o reconhecimento formal, por parte da APCER - Associação Portuguesa de Certificação, a estes doze serviços municipais, constituindo uma mais-valia para toda a Autarquia através do aumento do desempenho e de uma nova cultura com a sensibilização e motivação dos colaboradores, orientada para satisfação dos clientes. Esta estratégia visa, em primeiro lugar, garantir a satisfação dos Munícipes, promover a melhoria da imagem do serviço público em Aveiro e, ainda, a redução de custos operacionais, através de uma cultura de eficácia e motivação dos colaboradores municipais.*

- ✓ *Muitos destes projetos, referidos nesta introdução, resultam da intenção estratégica de envolver a comunidade, as Juntas de Freguesia, os parceiros disponíveis em cada sector, para assim se comungarem projetos, esforços e rasgarem horizontes comuns. Mas, convenhamos, sem o forte empenho, a dedicação e a capacidade dos trabalhadores municipais, as ambições teriam ficado encurtadas. A assinalável abrangência de trabalho da autarquia deve acentuar-se porque no Município de Aveiro a média de trabalhadores por mil habitantes é de 7, contra a média nacional de 19,6 trabalhadores por cada mil habitantes. Acrescente-se que, neste item, a Câmara Municipal de Aveiro é a que regista o rácio mais baixo a nível distrital.*

Aveiro, como se pode concluir, deu passos firmes, em 2011, para a sua afirmação num contexto territorial mais alargado, avançou com projetos mobilizadores, criativos, socialmente úteis, que podem apoiar o desenvolvimento sustentável do Concelho, oferecendo mais qualidade de vida aos aveirenses.

Aveiro, 19 de Abril de 2012

O Presidente da Câmara Municipal,

(Dr. Élio Manuel Delgado da Maia)

2. – ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1. EXECUTIVO MUNICIPAL – COMPOSIÇÃO E PELOUROS

EXECUTIVO MUNICIPAL – COMPOSIÇÃO E PELOUROS

MANDATO 2009/2013

PRESIDENTE, DR. ÉLIO MANUEL DELGADO DA MAIA

- Planeamento e Obras Municipais (até 20 de julho).

- Planeamento, Obras Municipais e Jurídico (a partir de 21 de julho).

VEREADOR, ENG.º CARLOS MANUEL DA SILVA SANTOS (tempo inteiro)

- Gestão Urbanística e Obras Particulares, Serviços Urbanos, Trânsito e Mobilidade, Apoio às Freguesias e Desporto (até 20 de julho).

- Gestão Urbanística e Obras Particulares, Serviços Urbanos, Trânsito e Mobilidade, Apoio às Freguesias, Desporto, Policia Municipal e Proteção Civil, Assuntos Florestais e Publicidade (a partir de 21 de julho).

VEREADORA, DRA. MARIA DA LUZ NOLASCO CARDOSO (tempo inteiro)

- Cultura, Habitação Social, Ação Social e Saúde

- Cultura, Habitação Social, Ação Social e Saúde, Cemitérios, Apoio ao Consumidor, Administração e Recursos Humanos (a partir de 21 de julho).

VEREADOR, DR. PEDRO NUNO TAVARES DE MATOS FERREIRA (tempo inteiro)

- Finanças, Educação, Juventude, Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais, Turismo, Relações Internacionais, Ambiente e Energia (até 20 de julho).

- Finanças, Educação, Juventude, Centro Cultural e de Congressos, Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais, Turismo, Relações Internacionais, Ambiente e Energia, Informática e Mercados e Feiras (a partir de 21 de julho).

VEREADORA, DRA. ANA VITÓRIA GONÇALVES MORGADO NEVES

- A tempo inteiro: Administração Geral e Pessoal, Informática e Cemitérios (até 11 de julho).

- Sem pelouros atribuídos a partir de 12 de julho.

VEREADOR, DR. MIGUEL ALEXANDRE DE OLIVEIRA SOARES E FERNANDES

- A tempo inteiro: - Jurídico, Polícia Municipal e Proteção Civil, Assuntos Florestais, Mercados e Feiras, Gestão dos Canais Urbanos da Ria, Apoio ao Consumidor e Publicidade (até 11 de julho).

- Sem pelouros atribuídos a partir de 12 de julho.

- Renunciou o mandato a 17 de outubro.

VEREADORA, DRA. MARIA TERESA FIGUEIREDO REBOCHO CHRISTO

- Sem pelouros atribuídos (a exercer funções a partir de 27 de outubro).

VEREADOR, DR. JOSÉ DA CRUZ COSTA

- Sem pelouros atribuídos.

VEREADOR, DR. JOÃO FRANCISCO CARVALHO DE SOUSA

- Sem pelouros atribuídos.

VEREADORA, DRA. HELENA MARIA DE OLIVEIRA DIAS LIBÓRIO

- Sem pelouros atribuídos.

2. – ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.2. ESTRUTURA ORGÂNICA

2.2.1 Unidades Orgânicas

Durante o ano de 2011, o funcionamento dos serviços da Câmara Municipal decorreu no âmbito da estrutura já aprovada em 2004, constante do Regulamento Orgânico publicado na II Série do Diário da República, apêndice n.º 40, n.º 79, de 2 de Abril de 2004, composta pelos Departamentos e Divisões a seguir indicados:

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E PESSOAL

Diretor de Departamento - Dr. João Carlos Nunes Vaz Portugal

GABINETE DE ATENDIMENTO INTEGRADO

Chefe de Divisão - Dr.ª Olga Sofia Neves Matos

DIVISÃO DE ARQUIVO GERAL

Chefe de Divisão - lugar vago

DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Chefe de Divisão - lugar vago

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

Chefe de Divisão - Teresa Alexandrina Almeida de Oliveira Bonifácio

DEPARTAMENTO JURÍDICO

Diretora de Departamento - Dr.ª Isabel Maria Martins Figueiredo (até 8 de março de 2011)

DIVISÃO CONSULTADORIA E CONTENCIOSO

Chefe de Divisão - Dr.ª Telma Vidal Pereira (desde 26 de outubro de 2011, em regime de acumulação com cargo de Chefe de Divisão de Contraordenações e Execuções Fiscais)

DIVISÃO DE CONTRAORDENAÇÃO E EXECUÇÕES FISCAIS

Chefe de Divisão - Dr.ª Telma Vidal Pereira

DIVISÃO DE NOTARIADO E CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Chefe de Divisão - Dr.ª Maria da Luz Portugal Fontes Pereira de Melo Granjeia

DEPARTAMENTO ECONÓMICO FINANCEIRO

Diretor de Departamento - lugar vago

DIVISÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Chefe de Divisão - Dr. Carlos Vidal Dias

DIVISÃO DE CONTABILIDADE

Chefe de Divisão - Dr.ª Maria Madalena Pinto Pereira Andias

DIVISÃO DE PARTIMÓNIO MÓVEL

Chefe de Divisão - Dr. Ricardo Pinto Torrão

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA

Diretor de Departamento - lugar vago

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

Chefe de Divisão - Dr. Paulo Dinis Maranhão Mesquita

DIVISÃO DE GESTÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS

Chefe de Divisão - Dr. Mário Nogueira Martinho

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO E PLANEAMENTO TERRITORIAL

Diretor de Departamento - lugar vago

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO

Chefe de Divisão - lugar vago

DIVISÃO DE PLANEAMENTO

Chefe de Divisão – Dra. Maria Aurora Bernardo Henriques

DIVISÃO DE PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO

Chefe de Divisão - Eng.º José António Oliveira Cruz

DIVISÃO DE AMBIENTE

Chefe de Divisão - Eng.º Acílio Briosa Gonçalves Victória

DEPARTAMENTO DE PROJETOS E GESTÃO DE OBRAS MUNICIPAIS

Diretor de Departamento - Eng.º Manuel Higino Póvoa Morgado

DIVISÃO DE ARQUITECTURA E PAISAGISMO

Chefe de Divisão - Arq.ª Maria Emília Soares Almeida Pedroso Lima

DIVISÃO DE PROJETOS E OBRAS

Chefe de Divisão - lugar vago

DIVISÃO DE VIAS E CONSERVAÇÃO

Chefe de Divisão - Eng.º João Bernardo Pontes Dias Nunes

DIVISÃO DE TRÂNSITO

Chefe de Divisão - Eng.º Nelson Marques Carlos

DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA DE OBRAS PARTICULARES

Diretora de Departamento - Eng.ª Aurora da Conceição Marques Maçarico

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Chefe de Divisão - Eng.ª Graça Maria Diogo Marques Tavares

DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

Chefe de Divisão - Arq.ª Sónia Vieira Pires Pereira

DIVISÃO DE TOPOGRAFIA E CARTOGRAFIA

Chefe de Divisão - Dr. Manuel Alexandre Nunes Teixeira

DEPARTAMENTO DE CULTURA E TURISMO

Diretor de Departamento - Dr. Emanuel Moreira da Cunha

DIVISÃO DE AÇÃO CULTURAL

Chefe de Divisão - lugar vago

DIVISÃO DO CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS

Chefe de Divisão - Dr.ª Ana Margarida Perrolas Oliveira e Silva (até 14 de abril de 2011) e Dr.ª Ana Margarida Silva Oliveira (desde 26 de setembro de 2011, em regime de acumulação com cargo de Chefe de Divisão de Juventude)

DIVISÃO DE BIBLIOTECAS E ARQUIVO MUNICIPAL

Chefe de Divisão - Dr.ª Madalena Rosa Martins Almeida Pinheiro

DIVISÃO DE MUSEUS E PATRIMÓNIO HISTÓRICO

Chefe de Divisão - Dr.ª Ana Lurdes Silva Costa Santos Gomes

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E DESPORTO

Diretor de Departamento - lugar vago

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO

Chefe de Divisão - Dr. António Manuel Soares Martins Direito

DIVISÃO DE JUVENTUDE

Chefe de Divisão - Dr.ª Ana Margarida Silva Oliveira

DIVISÃO DE DESPORTO

Chefe de Divisão - Dr. Paulo Jorge Marques Almeida

DEPARTAMENTO DE HABITAÇÃO E AÇÃO SOCIAL

Diretor de Departamento - lugar vago

DIVISÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL

Chefe de Divisão - Dr.ª Maria Irene Figueira Bártolo

DIVISÃO DE AÇÃO SOCIAL E SAÚDE PÚBLICA

Chefe de Divisão - Dr.ª Ana Paula Aires Marques

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS URBANOS

Diretor de Departamento - Eng.º Francisco Manuel Cruz Gonçalves da Costa

DIVISÃO DE SERVIÇOS GERAIS

Chefe de Divisão - Eng.º Paulo Carlos Campos

DIVISÃO DE PARQUES, JARDINS E ESPAÇOS VERDES

Chefe de Divisão - lugar vago

DIVISÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTO E TRANSPORTES

Chefe de Divisão - Eng.º João Manuel Nunes Campos

DIVISÃO DE OBRAS E MANUTENÇÃO

Chefe de Divisão - Eng.ª Ana Margarida Rodrigues Cunha

DIVISÃO DE MERCADOS E FEIRAS

Chefe de Divisão – Eng.º Carlos Manuel Fragoso Fonseca (desde 01 de novembro de 2011)

DEPARTAMENTO DE POLICIA MUNICIPAL E PROTECÇÃO CIVIL

Diretor de Departamento - Subintendente Fernando João Vieira Lopes

DIVISÃO POLICIA MUNICIPAL

Chefe de Divisão - lugar vago

DIVISÃO DE PROTECÇÃO CIVIL

Chefe de Divisão - lugar vago

PROJECTO MUNICIPAL DE MOBILIDADE PARA A CIDADE DE AVEIRO, aprovado em reunião de Câmara de 14 de fevereiro de 2007.

Diretora de Projeto, equiparado a Chefe de Divisão – Eng.ª Maria Arminda Duarte Soares (até 02 de dezembro de 2011)

PROJECTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E FUNDOS ESTRUTURAIS, aprovado em reunião de Câmara de 02 de junho de 2008.

Diretor de Projeto, equiparado a Chefe de Divisão – Dr. André Alexandre de Sousa Cester Costa

2. – ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.3. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS, JURÍDICAS E OUTRAS

2.3.1 Atividade Jurídica e de Notariado

Compete ao Departamento Jurídico velar pela legalidade da atividade municipal, prestando toda a informação técnico-jurídica sobre quaisquer assuntos, questões ou processos que contenham matéria de índole jurídica, que lhe sejam submetidos pela Câmara Municipal ou pelo Presidente.

2.3.1.1 Consultadoria e Contencioso

2.3.1.1.1 Consultadoria

Informações Jurídicas /pareceres – 249 (entre 890 informações do Departamento);

Minutas de ofícios – 107;

Minutas de protocolos – 25;

Minutas de contratos específicos diversos - 10;

Regulamentos – 8;

Processos de Sindicância, de Averiguações, de Inquérito e Disciplinares – 8

2.3.1.1.2 Contencioso

Contencioso interno (da responsabilidade dos Juristas do Departamento Jurídico):

Tribunal Administrativo e Fiscal

N.º Proc.	Tipo Procº.	Tribunal	Partes	Pedido/Valor	Estado / Fase	Obs.
984/03	Rec. Cont. Anulação	Círculo Coimbra	Rec: Mário Manuel Sarabando Dias Recª: CMA	Despacho recorrido de 17/7/03 que homologou a lista de classificação final do concurso p/ Diretor do DGUOP.	**(IF)** Citação a 17/2/04; Contestação a 7/4/04; a 12/4/11 notif sentença q nega provimento ao recurso e mantém a sentença recorrida;	
388/04	Ação Adm.Especial Impugnação	Trib. Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Tijardim-Equipamentos de Jardim,Lda Réu: Município Aveiro	Pede anulação liquidação taxa €30.199,89 p/ emissão alvará licença construção e emissão de nova liquidação,conforme regulamento em vigor a 10/5/2000	**(IF)** Citação a 22/4/04; contestação a 28/5/04; a 22/2/11 notif do TAFA a dar conta de junção de docs. aos autos; a 15/7/11 notif p/ em 90 dias contestar querendo a Ação de impugnação; remessa de reqto a 28/07/11, a informar q mantém o teor da Contestação apresentada;	
636/04	Ação Adm. Especial	Trib. Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: António Ferreira de Matos; Réu: Município de Aveiro	Pede que seja decretada nulidade processo disciplinar nº 1/2002 (aplicou-lhe pena de suspensão de 60 dias), com consequente pagamento de 2.500,00€ (1.000,00€ p/ danos morais + 1.500,00€ correspondente ao valor das remunerações q deixou de	(**VT-» CM)** Citação a 2/6/04; contestação a 22/6/04; réplica a 7/7/04; resposta a 16/7/04; a 9/7/10 notif acórdão do TCAN que negou provimento ao recurso e consequentemente mantém a decisão recorrida; este Acórdão foi objeto de análise no parecer jurídico nº 450/DJ/DCC/2010 e	

				auferir no período da suspensão).	remetido à DRH; a 1/2/11 notif conta de custas no valor de €633,40; remessa de reclamação conta custas ao TAFV a 14/2/11; a 28/2/11 notif despacho da redução conta custas p/ €439,00;	
93/06	Ação Adm. Especial de pretensão conexa	Trib. Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL; Réu: Município de Aveiro	Pede reintegração de trabalhador na CMA, demitido na sequência de processo disciplinar p/ assédio sexual	**(CM)** Citação a 25/1/06; contestação a 27/2/06; a 14/6/11 nova notif despacho admissão recurso e prazo de 30 dias p alegar querendo; remetidas contra-alegações a 12/7/11; a 29/9/11 notif despacho de remessa dos autos ao TCAN em recurso jurisdicional; a 13/12/11 notif do TCAN do Acórdão proferido q nega provimento ao recurso interposto pelo Autor;	FINDO
1257/04	Processo de Impugnação Judicial	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impugnante: Optimus SA; Impugnado: Município	Impugnação de liquidação de taxa no valor de 50.000,00€ (prevista no reg. taxas urbanísticas)	(**CM)** Citação a 15/1/07; Contestação a 24/1/07; a 31/10/11 notif despacho a dispensar alegações e remessa dos autos ao MP;	
58/07	Oposição	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Exequente: Município de Aveiro; Executado/opositor: Francisco Bastos Rodrigues Sousa	Processo de Execução Fiscal nº 1707/EF/2006 (certidão de dívida dos SMA; valor à data da citação do P. de execução fiscal de 41,05€)	**(GM - » AR)** Citação a 29/3/07; Oposição a 5/4/07; a 16/2/11 notif. parecer do MP; a 25/5/11 notif sentença favorável ao Município;	FINDO
462/07	Ação adm. comum ordinária	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: Hilário Nunes Fardilha e outros Réu: Município	Processo de obras nº 756/99 – problema licenciamento de 2 moradias em REN por n compatibilização de plantas; questão q se prende com a aprovação do pp de rasos p/ se operar a desafetação da REN e conseq. emissão da licença de habitabilidade; pedem indemnização de 631.070,99€ + juros vincendos	**(JH-MA)** Citação a 16/04/07; contestação a 22/5/07; a 18/6/07 notif. do adv. do A. de réplica apresentada no trib; a 25/1/2011 realizada audiência de discussão e julgamento; a 25/2/2011 notif sentença condenando parcialmente o MA ao pagamento de €13.832,58 a título de danos patrimoniais e €5.000,00 a título de indemnização, ambas acrescidas de juro de mora; a 12/7/2011 notif alegações recurso do Autor, enviada totalmente por e-mail do Tribunal a 21/7/2011; contra-alegações de recurso enviadas a 28/9/2011; a 7/11/2011 notif Trib a informar que os autos foram para TCAN; notif a 18/11/2011 do Trib a solicitar envio do articulado em suporte informático; a 20/12/11 notif despacho do TCAN a convidar os recorrentes a apresentar conclusões das alegações de recurso q observem os referidos dispositivos legais.	
1220/07	Ação adm. especial	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: STAL (em nome do sócio trabalhador dos SMA Leonel Alberto Duarte Balseiro); Réu: Município	Processo disciplinar dos SMA q aplicou a pena de aposentação compulsiva; recurso da decisão de 9/1/07 de indeferimento da CM quanto à prévia impugnação administrativa.	**(MA)** Citação a 11/9/07; contestação a 15/10/07; a 27/01/2011 sentença que julgou procedente a Ação e anulou a deliberação do executivo camarário de 16/4/2007; 10/5/11 notif conta custas;	Findo
586/08	Ação Adm. Comum Ordinária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Maria Teresa Ferreira Cardoso; Réus: Estado, Município; Min. Just.; Comansegur SA; ERSUC	Furto de ciclomotor do parque de Taboeira, apreendido à ordem do tribunal; pede condenação solidária no montante total de €178.214,08	**(GM - MA)** Citação a 18/4/08; contest. a 21/5/08; a 2/3/11 notif desp. p/ em 10 dias informar o Tribunal sobre estado das negociações; remetida resp. a 3/3/11; a 23/5/11 notif despacho do MP; a 22/6/11 notif data aud. p/ 30/6/11; foi celebrada Transação em q a A reduz o seu pedido a título indemn. p/ €500,00 sendo q €250,00 serão pagos pelo Estado e os remanesc. €250,00 pelo MA ; a 14/12/11 notif conta	

					custas a pagar pela autora;	
273/08	Processo de Impugnação Judicial	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Lusitânia Gás, SA; Impugnado: Município	Impugnação de liquidação de taxa de OEP subsolo no valor de 58,80€.	(**(TP)** Citação a 17/2/09; contestação a 14/5/09; a 15/2/11 notif. de despacho q dispensou alegações e de q os autos vão ao MP; a 1/4/11 notif sentença favorável ao Município;	
810/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: PT Comunicações, SA Impdº: Município	Impugnação do indeferimento da reclamação apresentada do ato de liquidação de taxas de publicidade de 2007 liquidadas à impugnante pelo GAI, no valor de 3.582,80€.	(**(TP)** Citação a 29/5/08; contestação a 27/8/08; a 14/7/11 notif sentença desfavorável ao Município;	FINDO
811/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: PT Comunicações, SA Impdº: Município	Impugnação do ato de liquidação de taxas de ocupação da via pública liquidadas à impugnante pelo GAI no ano de 2006, no valor de 625€, q entretanto deram origem ao proc. de execução fiscal nº 1552/EF/07	**(TP)** Citação a 20/2/08; contestação a 9/5/08; a 28/3/11 notif despacho q dispensou alegações e de q os autos vão ao MP; a 13/6/11 notif de sentença favorável ao MA; a 14/10/11 notif. admissão recurso e remessa dos autos ao TCAN;	
584/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: TV Cabo SA Impdº: Município	Impugnação do ato de liquidação de taxas de ocupação da via pública liquidadas pelo GAI à TV Cabo, no valor de 4.631,70€, q então deram origem ao proc. de execução fiscal nº 1/EF/07	(**(TP)** Citação a 30/1/08; contestação a 29/4/08; a 12/10/10 notif de sentença q julgou a impugnação procedente e, em consequência, determinou a anulação da liquidação impugnada; a 25/10/10 interposição de recurso p/ o STA; a 12/1/11 remessa de n/ alegações; a 8/2/11 notif de contra-alegações; a 11/4/11 notif de q o recurso ficou deserto p/ falta de alegações; a 12/4/11 remessa de reqto aos autos a comprovar o envio de alegações em devido tempo; a 9/9/11 notif p/ em 10 dias dizer , querendo, o q tiver por conveniente face ao teor de fls 308 a 315 dos autos; reqto a dar resposta a 19/9/11;	
1009/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: TV Cabo SA Impdº: Município	Impugnação do indeferimento do pedido de revisão oficiosa apresentado da liquidação de 102.258,00€ (já c/ agravamento)	**(TP)** Citação a 14/2/08; contestação a 13/5/08; a 23/2/11 notif admissão e subida do recurso c/ de agravo e efeito devolutivo; a 7/6/11 notif de acórdão do STA q nega provimento ao recurso;	Findo
1528/06	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: TV Cabo SA Impdº: Município	Impugnação judicial do ato de liquidação de taxas de ocupação da via pública com criação de infraestruturas e do subsequente indeferimento de reclamação graciosa apresentada (4.089,67€ n pago – Proc.º 1/EF/2007)	**(TP)** Citação a 26/2/08; contestação a 20/05/08; a 21/2/11 notif sentença que julga a presente impugnação judicial procedente e, em consequência determina a anulação da liquidação impugnada;	Finda
1007/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: TV Cabo SA Impdº: Município	Impugnação judicial do ato de liquidação de taxas de ocupação da via pública com criação de infraestruturas e do subsequente indeferimento de reclamação graciosa apresentada (57.604,80€ - n pago – Proc.º 19/EF/2008)	**(TP)** Citação a 27/2/08; contestação a 20/05/08; a 14/1/11 notif do TAFA de despacho judicial de remessa dos Autos ao TCAN; a 21/1/11 notif do TCAN p/ envio peças processuais em suporte informático, remetidas a 25/1/11;	
1282/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: Lusitaniagás; Impdº: Município	Impugnação do ato de liquidação de taxas de ocupação da via pública liquidadas à impugnante pelo GAI no valor de €17,00 (q deu origem ao proc. de execução fiscal nº 2584/EF/07)	**(TP)** Citação a 20/4/08; contestação a 19/5/08; a 5/5/11 notif desp e remessa autos ao MP; a 1/7/11 notif sentença favorável ao MA que não admite recurso;	Findo

1025/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: Lusitaniagás; Impdº: Município	Impugnação do ato de liquidação de taxas de ocupação da via pública liquidadas pelo GAI à impugnante no valor de €489,30 (q deu origem, em parte, ao proc. de execução fiscal nº 2584/EF/07)	**(TP)** Citação a 20/4/08; contestação a 19/5/08; a 3/2/11 notif de sentença que considera improcedente impugnação e, consequentemente, absolve o MA do pedido.	Findo
1634/06	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: Lusitaniagás; Impdº: Município	Impugnação do ato de liquidação de taxas de ocupação da via pública liquidadas pelo GAI à impugnante no valor de €322,33.	**(TP)** Citação a 20/4/08; contestação a 19/5/08; a 13/5/11 notif despacho dando conta da remessa dos autos ao MP; a 10/10/11 notif sentença favorável ao MA q julga improcedente a presente impugnação, com as legais consequências;	Findo
839/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: Lusitaniagás; Impdº: Município	Impugnação do ato de liquidação de taxas de ocupação da via pública liquidadas pelo GAI à impugnante no valor de €76,90.	**(TP)** Citação a 20/4/08; contestação a 19/5/08; a 6/1/11 notif de despacho a dispensar a produção de prova testemunhal; a 24/3/11 notif de sentença favorável ao Município;	Findo
1187/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: Portugal Telecom, SA Impdº: Município	Impugnação do ato de citação do proc. de execução fiscal nº 1551/EF/07 (taxa de ocupação via pública de 486,02€).	**(TP)** Citação a 23/04/08; contestação a 1/7/08; a 29/4/11 notif prazo p/ alegações; mantendo a posição vertida na contestação, não serão apresentadas alegações; a 9/9/11 notif sentença favorável ao MA; atendendo ao valor não é admissível recurso;	Findo
695/08	Ação Adm. Esp.	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL em representação de vários trabalhadores dos SMA Réu: Município	Impugnação da deliberação da CMA de 17/12/07 q manteve a deliberação do CA dos SMA de 5/6/07 sobre suplementos remuneratórios	**(JH)** Citação a 8/5/08; contestação a 11/6/08; a 6/1/11 notif sentença favorável ao MA; a 25/3/11 devolução do PA;	Findo
1154/08	Ação Adm. Especial de Pret. Conexa c/ atos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: André Raposo Formigal Padrela Réu: CMA.	Impugna o despacho de 23/4/08 do V. C.S. q concedeu prazo p/ proceder à demolição de Pombal em S. Jacinto	**(CM)** Citação a 4/9/08; contestação a 16/9/08; a 18/2/11 notif Adv A das alegações apresentadas; a 24/2/11 notif p/ alegações; remetidas a 15/3/11; a 14/4/11 notif sentença favorável ao MA;	Findo
1410/08	Ação Adm. Especial de Pretensão conexa c/ atos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Maria Isabel Oliveira Lopes Pereira; Réu: Município de Aveiro	Impugnação da deliberação da CM que aplicou à A., na sequência de proc. disciplinar, pena de multa de 1.000,00€	**(GM–»CM-»AR)** Citação a 15/10/08; a 18/11/08 contestação; a 19/9/11 notif de Acórdão q julga improcedente a presente ação e em consequência absolve a entidade demandada dos pedidos formulados pela Autora; a 27/10/11 notif de recurso; a 28/11/11 envio ao TAFV das nossas alegações;	
1443/08	Ação Adm. Especial de Pretensão conexa c/ atos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL, em nome de Osvaldo José Santos D`Araújo Réu: Município	Pede anulação de indeferimento de prévio recurso hierárquico, requerendo a abertura de concurso de promoção p/ o A.	**(CM)** Citação a 22/10/08; a 25/3/09 notif. despacho saneador; a 5/1/11 notif sentença favorável ao MA;	Findo
1594/08	Ação Adm. Especial de Pretensão conexa c/ atos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: Diamantina Bonito Machado Galacho; Réu: Município de Aveiro	Concurso para provimento do cargo de diretor do DDPT – q correu termos em execução de sentença de anterior recurso interposto do 1º concurso	**(CM)** Citação a 24/11/08; contestação a 23/12/08; a 14/1/09 notif. da contestação do outro réu e opositor ao concurso; a 21/12/11 notif despacho;	
1649/08	Ação Adm. Especial de Pretensão conexa c/ atos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: STAL em nome de Antero Albuquerque Pereira, Réu: CMA	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro ato q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Bom	**(CM)** Citação a 28/11/08; contestação a 7/1/09; a 7/4/11 notif Acórdão q julga procedente o pedido impugnatório formulado, anulando-se os atos impugnados; a 1/7/11 notif p/ pagamento de custas no valor de €336,60, até 30/9/11;	Findo

1645/08	Ação Adm. Especial de Pretensão conexa c/ atos Adm – Recurso Jurisdicional	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro – Tribunal Central Adm. do Norte	Autor: STAL em nome de Cláudio Rafael de Oliveira Moreira; Réu: CMA	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro ato q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Muito Bom	**(GM – AR)** Citação a 28/11/08; contestação a 7/1/09; a 8/5/09 resposta do A.; a 20/5/09 notif. de despacho q concedeu ao A. 10 dias p/ se pronunciar sb a exceção por nós alegada na contestação; a 29/5/09 notif. sentença q considerou procedentes as exceções alegadas por nós e, em consequência, absolveu a CMA da instância. 23/06/2009 interposição de recurso para o TCA Norte; a 7/3/11 notif da sentença/acórdão q julga parcialmente procedente a presente Ação e, em consequência anulam-se os atos impugnados;	Findo
1644/08	Ação Adm. Especial de Pretensão conexa c/ atos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: MP; Réu: Município de Aveiro; Contrainteressado: Franco & Carvalho, Lda.	Pede a nulidade da deliberação da CMA de 22/12/2005 e subsequente emissão do alvará nº 26/2007 de 29/10/2007 – empreendimento turístico em S. Jacinto.	**(GM)** Citação a 3/12/08; contestação a 22/1/09; a 30/1/09 notif. da contestação do contrainteressado; a 3/07/2009 notificação do Despacho do MP; a 30/6/11 notif despacho p/ contrainteressado em 10 dias informar se já foi proferida decisão no proc.º nº 1719/08.3BEVIS;	
1719/08	Ação Adm. Especial de Pretensão conexa c/ atos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: Franco e Carvalho, Lda; Réu: ICNB, IP; Contrainteressado: Município	Peticiona procedência da Ação c/ anulação do ato impugnado, reconhecendo-se q a licença emitida pelo MA n padece de vício	(**(GM-» CM)** Citação a 12/1/09; contestação a 20/1/09; a 1.4.2011 notif sentença favorável (SGD13216); aguarda trânsito; a 23/5/11 notif apresentação recurso e a conceder 30 dias p alegar querendo; remetidas alegações a 22/6/11; nesta data notif Adv A das alegações por ele apresentadas; a 14/7/11 notif despacho remessa dos autos ao TCAN; a 2/9/11 notif a solicitar peças processuais em formato digital; remetidas a 13/9/11;	
1660/08	Ação Adm. Especial de Pretensão conexa c/ atos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: STAL em nome de Maria do Rosário Ferreira Morais. Réu: Município	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro ato q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Muito Bom	**(AF)** Citação a 4/12/08; contestação a 12/1/09; a 4/4/11 notif sentença q julga procedente o pedido impugnatório formulado, anulando-se os atos impugnados; a 15/6/11 notif p/ pagamento de custas da responsabilidade do MA , até 30/9/11 no valor de €306,00;	Findo
1661/08	Ação Adm. Especial de Pretensão conexa c/ atos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL em nome de Fernando Jorge Fonseca Dias Réu: Município	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro ato q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Muito Bom	**(JH)** Citação a 9/12/08; contestação a 26/1/09; a 28/2/11 notif despacho saneador; a 3/5/11 notif Adv. A das alegações remetidas aos autos; a 6/5/11 notif p/ alegações; remessa de alegações a 27/05/11; a 21/6/11 notif de sentença q julga procedente o pedido impugnatório formulado, anulando-se os impugnados despachos, com as consequências legais;	Findo
1659/08	Ação Adm. Especial de Pretensão conexa c/ atos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro – Tribunal Central Adm. do Norte.	Autor: STAL em nome de João Manuel Serra da Silva Réu: Município	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro ato q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Muito Bom	**(JH) + (AF)** Citação a 9/12/08; contestação a 26/1/09; a 20/5/09 notif. da sentença q julgou procedentes as exceções alegadas, em consequência absolveu o município da instância; a 23/06/09 interposição de recurso » TCA Norte; a 10/01/11 notif despacho de subida de recurso; a 4/2/11 notif do parecer do MP; a 23/5/11 notif Acórdão q concede parcial provimento ao recurso, revoga a sentença recorrida e julga parcialmente procedente a ação adm. especial c/ anulação do despacho de 31/7/08 e improcedência dos restantes pedidos, nomeada/e o de atribuição de "Muito Bom";	Findo

1689/08	Ação Adm. Especial de Pretensão conexa c/ atos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: STAL em nome de António Manuel Pereira dos Santos Réu: Município	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro ato q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Muito Bom	**(MA)** Citação a 10/12/08; contestação a 22/1/09; a 7/4/11 notif acórdão q julga procedente o pedido impugnatório formulado, anulando os atos impugnados, com as consequências legais;	Findo
1688/08	Ação Adm. Especial de Pretensão conexa c/ atos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro – TCAN	Autor: Patrícia Sarrico Ferreira da Silva Réu: Município	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro ato q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Muito Bom	(**(TP)** Citação a 10/12/08; contestação a 26/1/09; a 15/4/09 notif. pela Adv. da A. de resposta à contestação; a 11/1/11 notif sentença favorável à CMA; a 28/3/11 notif de apres. recurso e 30 dias p/ alegar; remetidas alegações a 2/5/11; a 27/5/11 notif despacho reqto recurso interposto da decisão proferida nos autos e subida ao TCAN em recurso jurisdicional;	Findo
1708/08	Ação Administrativa Comum Sumaríssima	Tribunal Adm. E Fiscal de Aveiro	Autor: Filipe José Gomes Martins e mulher Réu: Município, Conduril e Fidelidade SA	Acidente de viação: requer a condenação no pagamento de 3.743,70€ + juros de mora + custas/procuradoria	**(AR-AF)** Citação a 10/12/08; contestação a 12/1/09; a 8/2/11 data audiência de discussão e julgamento, foi solicitado pelas partes a suspensão da instância c/ propósito chegar a acordo; foi assinado termo de transação, em q o MA se compromete a pagar aos Autores, a quantia de €1.500,00 nos 30 dias seguintes; a 13/9/11 notif da homologação do termo de transação;	Findo
31/08	Impugnação	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impugnante: PT Comunicações, SA Impugnado: Município	Impugnação do indeferimento das reclamações graciosas apresentadas de liquidação de taxas no valor de 35,20€, pedindo a anulação do indeferimento e dos atos de liquidação taxas ocupação via pública.	**(TP)** Citação a 7/1/09; contestação a 1/4/09; a 10/5/11 notif desp. a remeter autos ao MP p/ vista final; a 15/9/11 notif sentença que julga procedente a presente impugnação judicial, determinando, consequentemente a anulação das liquidações impugnadas;	Findo
1335/08	Impugnação	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impugnado: Município; Impugnante: PT Comunicações, SA	Impugnação do indeferimento tácito das reclamações graciosas apresentadas de liquidação de taxas no valor total de 28,60€, pedindo a anulação do indeferimento e dos atos de liquidação de taxas ocupação via pública.	**(TP)** Citação a 7/1/09; contestação a 3/4/09; a 24/2/11 notif despacho de dispensa de alegações e de ida dos autos ao MP; a 15/12/11 notif sentença q julga procedente a presente impugnação com as legais consequências e imputa ao MA o pagamento das custas;	Findo
353/07	Oposição processo de execução fiscal nº 1793/EF/06	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Exequente: Município Executado oponente: Francisco Bastos Rodrigues de Sousa	Requer a procedência da oposição e extinção da instância executiva (pagamento de tarifa p/ ramal de saneamento)	**(GM-»TP)** Citação a 7/1/09; contestação a 16/1/09; a 17/3/11 notif da junção em audiência de doc e p/ pronúncia em 10 dias; remetida resposta a 25/3/11;	
71/09	Ação Adm. Especial	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: STAL, em nome de Carlos Filipe Simões Duarte; Réu: Município de Aveiro	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro ato q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Bom	**(SP – sma)** Citação a 21/1/09; contestação a 27/2/09; a 5/4/11 notif sentença/acórdão q julga procedente o pedido impugnatório formulado, anulando-se os atos impugnados, com as consequências legais;	Findo
533/09	Ação Admin. Especial	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: STAL em nome de Carlos Filipe Simões Duarte Réu: Município Contrainteressados: António Baeta Silva Sequeira e outros	Peticiona a anulação de atos do CA dos SMA no âmbito do concurso interno de acesso limitado p/ 3 lugares de pedreiro principal.	**(MA)** Citação a 9/3/09; contestação a 16/4/09; a 3/1/11 notif Adv A das alegações apresentadas; a 6/1/11 notif das alegações do A e p/ contra alegar;	
80/09	Ação Adm. Comum Sumária	Tribunal Adm. E Fiscal de Aveiro	Autor: Conduril, SA Réu: Município	Peticiona o pagamento de 7890,04 + juros vincendos e vencidos (empreitada de construção do sistema de águas residuais da freguesia Oliveirinha	**(AR)** Citação a 29/5/09; contestação a 18/6/09; a 29/4/11 nova notif. a solicitar articulados em suporte informático; remetidos a 9/5/11;	

151/09	Ação Adm. Comum Ordinária	Tribunal Adm. E Fiscal de Aveiro	Autor: Soplacas, Lda Réu: CMA	Peticiona o pagamento de 33.812.51€+ juros(1.226,99) vincendos e vencidos + procuradoria (fornecimento mobiliário urbano).	**(AF)** Citação a 5/6/09; Contestação a 6/07/09; a 28/2/11 notif despacho saneador e apresentar querendo, rol de testemunhas; a 15/3/11 notif Adv. A da apresentação de reqto enviado aos autos; remessa resposta ao TAFA a 30/3/11; a 13/4/11 notif data audiência de julgamento p/ 7/6/11; encetados contactos pelo Adv. da A, foi elaborado termo de transação p/ pagamento da dívida em 3 prestações mensais, iguais e sucessivas no valor de 9.527,20€ cada, vencendo-se a primeira a 22/6/11; a 24/6/11 notif sentença de homologação de transação;	Findo
88/09	Ação Adm. Comum Ordinária	Tribunal Adm. E Fiscal de Aveiro	Autor: Mário de Jesus Cruz, Unip. Lda. Réu: Município	Peticiona indemnização de 700.718,07€ por danos (caso do plano de pormenor de rasos)	**(CM-MA)** Citação a 8/6/09; contestação a 6/7/09; a 9/2/11 notif Adv A a dar conhecimento de reqto enviado ao Tribunal; a 24/2/11 notif data audiência preliminar p/ 4/4/11 ás 14 horas; a 23/3/11 notif a dar s/efeito esta marcação; a 28/3/11 notif data audiência p/ 2/5/11; aud. Prel. a 2/5/2011 na qual foi ditado saneador decidindo a Juíza que julga procedente a exceção de prescrição invocada e absolve os demandados; o A disse que ia recorrer; notf alegações de recurso a 3/6/2011 e do Trib a 5/7/2011; alegações de recurso enviadas via e-mail a 16/8/2011; a 11/11/11 notif. despacho remessa dos autos ao TCAN e cópia do parecer do MP favorável ao MA; a 29/11/11 notif do TCAN a solicitar articulados em suporte digital; remetidos a 30/11/11;	Findo
244/09	Providência cautelar	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Reqt: Amadeu Matos da Silva Reqd: Município de Aveiro	Requer que seja decretada a suspensão de eficácia do Despacho de 18.04.2008.	**(CM)** A 10.7.2009 citação para deduzir oposição; a 21.07.2009 envio da oposição; em Agosto/09; a 24/10/11 notif de sentença q julgou inútil a lide e absolveu o MA no âmbito da prov. cautelar de suspensão de eficácia de ato adm.;	Findo
378/09	Ação Administrativa Especial	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Reqt: Diamantino dos Anjos Teixeira e outros Reqd: Município de Aveiro	Requer que seja declarado nulo o Despacho de 12/3/09, do Vereador Carlos Santos que deferiu a ocupação da via pública com esplanada à sociedade Neves & Lemos, Ld.ª; bem como a condenação do Município a pagar €5.000,00 de indemnização por danos não patrimoniais	**(CM)** A 20/07/09 citação para, no prazo de 30 dias, contestar a Ação; a 21/9/09 contestação; a 31/3/11 notif despacho; a 11/4/11 remessa de resposta; a 15/4/11 notif. Adv A da apresentação reqto; envio T do despacho nomeação a 27.05.11; notf T do desp. Aut p indicar factos sujeitos a prova; a 14-06-2011 notif dos artigos sujeitos a prova testemunhal indicados pelo Autor;	
722/09	Ação Administrativa Especial	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL, em nome de Vítor Manuel Miranda Santos Claro; Réu: Município de Aveiro	Peticiona a condenação a ato adm. q retifique a classificação de serviço de 2008, com a consequente substituição da menção de Bom por Mto Bom.	**(JH -» AF)** Citação a 26/10/09; contestação a 25/11/09; a 05/01/11 notif despacho saneador; a 18/2/11 notif Adv A das alegações juntas aos autos; a 24/2/11 notif do TAFA p/ apresentar n/ alegações; a 30/12/11 notif restituição do valor 224,40€ de taxa de justiça;	
740/09	Ação Administrativa Especial	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL, em nome de José Ricardo de Oliveira Matos Vidal; Réu: Município de Aveiro	Peticiona a condenação a ato adm. q retifique a classificação de serviço de 2008 (SMA) com a consequente homologação de avaliação conforme pedido	*** (SP-» MA)** Citação a 29/10/09; contestação a 26/11/09; a 23/02/11 notif sentença que julga procedente o pedido impugnatório formulado, anulando-se os impugnados despachos, com as consequências legais; a 14/6/11 notif do reembolso de 224,40€ de custas; a 25/8/11 notif do reembolso de €224,40;.	

479/09	Impugnação	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Impugnante: PT SA; Impugnada: CMA	Impugna o ato de indeferimento expresso de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de 727€ (ocupação via pública)	**(AR)** Citação a 12/11/09; contestação a 15/2/10; a 16/9/11 notif sentença q julga procedente a impugnação apresentada e em consequência anula os atos impugnados; a 6/10/11 notif Adv A a solicitar o reembolso das Custas de Parte, no valor de €102,00.	
811/09	Ação Administrativa Especial	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: Joaquim Almeida Oliveira; Réu: Município de Aveiro	CP nº 4/08 p/ atribuição de licença p/ transporte em táxi – reclama da lista de classificação final, pedindo a sua nulidade, a anulação de todo o concurso e a abertura de novo.	((**JH)** Citação a 30/11/09; contestação a 12/1/10; a 13/5/11 notif despacho saneador; a 7/6/11 notif p/ em 20 dias apresentar querendo, as contra-alegações; remetidas a 24/6/11; a 14/7/11 notif despacho p/ envio peças processuais em ficheiro informático; remetidas a 22/7/11;	
130/10	Ação Administrativa Especial	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL, em nome de Cláudio Rafael de Oliveira Moreira Réu: Município de Aveiro	Peticiona a condenação a ato adm. q retifique a classificação de serviço de 2008 com a consequente homologação de avaliação conforme pedido de excelente ou Mto Bom	**(AR)** Citação a 9/2/10; contestação a 11/3/10; a 10/12/10 notif sentença/acórdão favorável ao Município; a 31/1/11 notif apresentação Recurso p/ o TCAN; remetidas n/ alegações a 24/2/11; a 23/3/11 notif remessa dos autos ao TCAN;	
131/10	Ação Administrativa Especial	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL, em nome de Fernanda da Purificação Polido e Garcia Massa Réu: Município de Aveiro	Peticiona a condenação a ato adm. de substituição da classificação de serviço de 2008 com a consequente homologação de avaliação conforme pedido menção de Mto Bom	**(MA)** Citação a 9/2/10; contestação a 10/3/10; a 25/1/11 notif Adv Autor das alegações apresentadas; a 1/2/11 notif p/ apresentar nossas alegações; a 22/3/11 notif sentença favorável ao Município;	
152/10	Ação Administrativa Especial	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL, em nome de Margarida Isabel Ferreira de Almeida Réu: Município de Aveiro	Impugna ato de recusa de pagamento de Trabalho extraordinário prestado em stand da feira de Março, apresentado em Abril/09 (80 horas em dias úteis + juros desde Maio/09 até pagamento)	**(JH)** Citação a 15/2/09; contestação a 18/3/10; a 24/3/11 notif despacho a solicitar inf. aos autos se persistem na inquirição das testemunhas indicadas; resposta a 31/3/11 a dispensar a audiência de testemunhas; a 7/4/11 notif p/envio comprovativo notificação à parte contrária; remetida resposta a 8/4/11;	
165/10	Ação Administrativa Especial	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL, em nome de Joaquim Manuel Dias Carvalhal Réu: Município de Aveiro	Pede reintegração do trabalhador + pagamento retribuições desde aquela data + subs. + juros	**(MA)** Citação a 17/2/10; contestação a 19/3/10; a 4/3/11 notif despacho p/ envio peças processuais em suporte informático; remetidas a 9/3/11;	
58/09	Oposição Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Oponente: João Carlos Marques Barreto	P nº 1568/EF/2009 (certidão de dívida dos sma: 36,06€)	**(AR)** Citação a 17/2/10, repetida a 22/2/2010 com junção dos elementos; oposição a 26/2/10; a 21/2/11 notif sentença que julga totalmente improcedente a presente oposição, absolvendo o MA do pedido;	Finda
59/09	Oposição Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Oponente: João Carlos Marques Barreto	P nº 997/EF/2009 (certidão de dívida dos sma por n pagamento de saneamento: 36,07€)	**(AR)** Citação a 17/2/10; oposição a 26/2/10; a 2/3/11 notif sentença que julga a presente oposição, improcedente;	Finda
637/09	Impugnação	Tribunal Adm.adm. e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Zon Tv Cabo Portugal SA; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o ato de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de 61.668,46€ (taxa de ocupação via pública)	**(AF)** Citação a 3/3/10;contestação a 4/6/10; a 16/2/11 notif. de despacho q dispensou alegações e de q os autos vão ao MP; a 12/9 notif sentença desfavorável ao MA, q julga procedente a impugnação, com a consequente anulação da liquidação impugnada; a 27/9/11 notif Adv A a solicitar o pagamento das custas de parte a q tem direito, no valor de 1.836,00€;	

1141/06	Impugnação	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impugnante: Lusitâniagás – Comp. de gás do centro, SA; Impugnado: Município de Aveiro	Vem impugnar a liquidação das Taxas ocupação da via pública no montante de 661,20	**(TP)** Citação a 20/6/07; contestação a 16/10/07; a 29/3/11 notif despacho considerando desnecessária a produção prova testemunhal e remessa ao MP; a 3/6/11 notif sentença favorável ao MA q não admite recurso;	Finda
386/10	Ação Administrativa Especial	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL, em nome de Maria de Fátima Marques Almeida Soares Réu Município de Aveiro	Vem impugnar a deliberação do CA dos SMA tomada em reunião de 26/11/09 (mobilidade interna);tesoureira passa a exercer funções de auxiliar técnico de análises.	**(CM)** Citação a 26/3/10; contestação a 30/4/10; a 11/1/11 notif despacho de recurso p/ o TCAN; a 27/1/11 notif p/ remessa peças processuais em suporte informático, remetidas a 2/2/11; a 3/2/11 notif parecer do MP; a 28/2/11 nova notif p/ remessa de peças processuais em suporte informático; remetidas a 7/3/11; a 10/5/11 notif TCAN de Acórdão q manteve a sentença q havia dado razão ao MA; a 30/12/11 notif do IGFIJ a dar conta da restituição de 306,00€ de custas;	Finda
412/10	Ação Administrativa Especial	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: Porfírio Catalão da Silva Pereira Réu: Município de Aveiro	Peticiona a condenação do MA a praticar ato adm. de deferimento da pretensão de legalização/ampliação de oficina em 10 dias, bem como a condenação do P. Em 10% do salário mínimo a título de sanção compulsória por cada dia de atraso.	**(AF)** Citação a 13/04/2010; contestação a 13/5/10; a 28/1/11 notif despacho saneador; a 9/2/11 notif Adv A de reqto remetido aos autos; a 24/3/11 notif p/ envio peças processuais em suporte informático; remetidas a 4/4/11;	
94/09	Impugnação	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Zon Tv Cabo Portugal SA; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o ato de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de 5.765,00€ (taxa de ocupação via pública)	**(TP)**Citação a 16/6/10; contestação a 2/11/10; a 18/1/11 notif de despacho da dispensa de alegações; a 26/1/10 notif de reqto apresentado no TAFA pelo Adv. A; a 24/5/11 notif sentença q anula o ato impugnado; a 15/6/11 notif da ZON a solicitar o pagamento das custas no valor de 168,00€; remetida à DEF p/ pagamento até 31/7/11 uma vez que as mesmas são devidas;	
698/10	Ação Administrativa Especial	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL, em nome de Carlos Filipe Simões Duarte; Réu: Município de Aveiro	Peticiona a condenação a ato adm. q retifique a classificação de serviço de 2009, com a consequente substituição da menção de Bom por Muito Bom	**(AF)** Citação a 6/7/10; contestação a 20/9/10; a 05/01/11 notif despacho saneador mais prazo p/ alegações; a 29/1/11 notif das alegações apresentadas pelo A; a 21/2/11 notif p/ apresentar nossas alegações; a 10/5/11 notif sentença q anula o ato impugnado,	Finda
1317/08	Impugnação	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Zon Tv Cabo Portugal SA; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o ato de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de €58.049,80 (taxa de ocupação via pública)	**(TP)**Citação a 14/7/10; contestação a 29/11/10; a 21/3/11 notif despacho a dar conta q o proc. vai ao MP p parecer; a 29/3/11 notif Adv A de reqto enviado aos autos; a 23/5/11 notif sentença q anula o ato impugnado; a 9/9/11 notif conta custas no valor de €378,00 c/ prazo pagamento até 31/10/11;	
95/09	Impugnação	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Zon TV Cabo Portugal SA; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o ato de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de €5.838,80 (taxa de ocupação via pública)	**(TP)**Citação a 7/9/10; contestação a 3/12/10; a 15/9/11 notif de sentença desfavorável ao MA; a impugnação é julgada procedente, com as legais consequências; a 4/10/11 notif Adv A p/pagamento de custas de parte no valor de €168,00; após análise da nota discriminativa, elaborada inf jur nº 706/2011 a propor o pagamento de €132,00;	
344/10	Ação Administrativa Especial	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Alda de Andrade Pacheco Pereira; Réu: Município de	Pede anulação de um ato adm.(demolição de um alpendre clandestino)	**(AF)**Citação a 7/9/10; contestação a 7/10/10; a 11/11/10 notif de sentença/acórdão a declarar incompetente em razão do território o TAF Viseu e ordenando em consequência a remessa do	

			Aveiro		proc. ao TAF Aveiro; a 11/3/11 notif p/ junção aos autos do PA; remetido a 21/3/11; a 30/5/11 notif despacho saneador; a 21/6/11 notif Adv. A de reqto enviado aos autos;	
99/09	Impugnação	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Zon TV Cabo Portugal SA; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o ato de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de €9.398,60 (taxa de ocupação via pública)	**(TP)** Citação a 14/09/10; contestação a 20/12/10; a 15/9/11 notif sentença que julga procedente a presente impugnação judicial, determinando, consequentemente a anulação das liquidações impugnadas; a 4/10/11 notif Adv A . a solicitar o pagamento de custas de parte no valor de 201,60€; após análise foi elaborada inf jur nº 706/2011 a propor o pagamento de 158,40€,	
98/09	Impugnação	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Zon TV Cabo Portugal SA; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o ato de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de €6.063,40 (taxa de ocupação via pública)	**(TP)**Citação a 15/09/10; contestação a 14/12/10; a 24/1/11 resposta à contestação; a 10/3/11 notif p/ em dez dias prestar esclarecimentos; remetida resposta a 21/3/11; a 13/6/11 notif p/ em dez dias prestar esclarecimentos em causa no reqto apresentado pela impugnante; resposta a 20/6/11; a 20/1/12 notif sentença q julga procedente a impugnação, com as legais consequências, condenando o MA a proceder à anulação das taxas em questão;	Findo
464/09	Impugnação	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Impugnante: PT Comunicações SA; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o ato de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de €6.009,50 (taxa de ocupação via pública)	**(TP)**Citação a 15/09/10; contestação a 14/12/10; a 12/7/11 notif p/ apresentar querendo, alegações escritas;	
1181/08	Impugnação	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Impugnante: PT Comunicações SA; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o ato de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de €0,77 (taxa de ocupação via pública)	**(TP)** Citação a 01/10/10; a 10/02/11 notif do TAFA que considera desnecessária a realização de prova testemunhal e dispensa as partes de apresentarem alegações;	
340/10	Ação Adm Comum ordinária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu*	Autor: Somague SA; Réu: Município	Empreitada da rede interna de acessos ao estádio: pede pagamento de trabalhos adicionais no valor de 1.757.349,96€ + revisão preços no valor de 187.397,19€ + juros de 911.000,00€, num total de 2.855.747,15€	**Citação a** 6/10/10; concluso à Sra. Dra. Juiz para decisão desde 22/02/2011	
1039/10	Ação Adm Comum sumária	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: Diário de Aveiro, Lda; Réu: Município	Requer o pagamento da quantia de €17.772,47 acrescida de juros vincendos até integral pagamento, bem como custas e procuradoria	**(MA)** Citação a 11/10/10; contestação a 02/11/10; a 13/01/11 notif de sentença que condena o MA ao pagamento da quantia em dívida acrescida dos juros de mora vencidos e vincendos até integral pagamento; DEF pagou a 25/01/11, €13.178.54 de capital e a 8/02/11, €1.630.52 de juros; a 14/6/11 notif da nota da conta de custas; temos a receber de reembolso o valor de 150,00€; a 25/08/11 notif do reembolso de €150,00;	Finda
117/09	Impugnação	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Zon TV Cabo Portugal SA; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o ato de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de €154,20 (taxa de ocupação via pública)	**(TP)** Citação a 10/11/10; contestação a 17/2/11; a 30/5/11 notif despacho a informar q não existe no processo a contestação antes enviada; a 6/6/11 reqto a comprovar o envio da referida contestação;	

118/09	Impugnação	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Zon TV Cabo Portugal SA; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o ato de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de €9.071,80 (taxa de ocupação via pública	**(TP)** Citação a 10/11/10; contestação a 17/2/11; a 22/6/11 notif Adv A de reqto enviado aos autos; a 10/10/11 notif de sentença q considera procedente a presente impugnação e consequentemente condena o MA no pedido;	Finda
119/09	Impugnação	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Zon TV Cabo Portugal SA; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o ato de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de €3.466,86 (taxa de ocupação via pública	**(TP)** Citação a 12/11/10; contestação a 21/2/11; a 20/5/11 notif despacho a comunicar q não receberam a contestação; remetida resposta e comprovativos a 26/5/11;	
103/09	Impugnação	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Zon TV Cabo Portugal SA; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o ato de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de €6.869,00 (taxa de ocupação via pública	**(TP)** Citação a 16/12/10; contestação a 28/3/11; a 14/6/11 notif despacho dando conta de que não foi recebida no SITAF, a contestação; remetida resposta e comprovativo a 20/6/11;	
23/11	Processo Cautelar	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL Réu: Município de Aveiro	Deve a entidade demandada ser condenada a atribuir e processar os vencimentos e abonos dos associados do A.	**(CM)** Citação a 07/01/11**;** Citação a 07/01/11; a 7/1/11 despacho à V. Ana Neves p/ em articulação c/ o DAP informar se deseja contestar a presente providência cautelar; obtida resposta, contestação a 17/1/2011; a 16/2/11 notif. sentença q julgou improcedente a providencia cautelar, indeferindo o pedido; a 17/6/11 notif Adv A a reclamar da conta custas; a 30/6/11 notif TAFA a indeferir esta reclamação;	
1766/08	Oposição à Execução Fiscal	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Oponente: João Carlos Marques Barreto Exequente: Serviços Municipalizados Aveiro	Oposição à Execução Fiscal nº 2249/EF/2008	**(TP)** Citação a 6/01/11; contestação a 14/01/11; a 13/6/11 notif despacho a indeferir a produção de prova testemunhal; a 20/9/11 notif sentença favorável ao MA que não admite recurso;	
96/09	Impugnação	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Zon TV Cabo Portugal SA; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o ato de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de €8.977,80 (taxa de ocupação via pública	**(TP)** Citação a 5/1/11; contestação a 4/4/11; a 7/11/11 notif despacho a informar que não existe nem no processo físico nem no SITAF, contestação da impugnada; a 9/11/11 reqto a dar conta da apresentação da mesma e respetivos comprovativos;	
97/09	Impugnação	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Zon TV Cabo Portugal SA; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o ato de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de €6.063,00 (taxa de ocupação via pública)	**(TP)** Citação a 11/1/2011; contestação a 6/4/11; a 10/10/11 notif sentença q julga procedente a presente impugnação judicial, determinando, consequentemente a anulação das liquidações impugnadas;	
	Oposição	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Oponente: Lafarge Betões SA ;	P nº 4102/EF/2010 (obstrução de coletor na Rua da Areosa – Carregal) intervenção dos SMA	**(TP)** Citação a 29/1/11;	
385/09	Impugnação	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Impugnante: PT Comunicações SA; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o ato de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de €20,85 (taxa de ocupação via pública)	**(TP)** Citação a 4/2/11; contestação a 9/5/11; a 14/11/11 notif despacho a dispensar prova testemunhal e remessa dos autos ao MP;	

435/09	Impugnação	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Impugnante: PT Comunicações SA; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o ato de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de €392,50 (taxa de ocupação via pública)	**(TP)** Citação a 3/2/11; contestação a 4/5/11; a 22/11/11 notif despacho a dispensar prova testemunhal e remessa dos autos ao MP;
169/11	Ação Ordinária	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: RAIS-Empresa Trabalho, Lda.; Réu: Município de Aveiro	Requer o pagamento de €96.640,01 c/ IVA incluído(€80.577,51 acrescida de IVA à taxa legal; juros moratórios desde a data do vencimento, até integral pagamento)	**(MA)** Citação a 24/2/11; contestação a 25/3/11; a 24/10/11 notif despacho a solicitar aos Ilustres Mandatários, a indicação de 3 datas alternativas p/ marcação audiência preliminar; remetida resposta a 26/10/11; a 16/11/11 notif da data de audiência preliminar para dia 18/01/2012;
213/11	Intimação p/prestação informações	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: Deci-Design Engª e Comércio Lda.; Réu: Município de Aveiro	Requer cópias certificadas do Protocolo celebrado entre a reqte, MA e Sanindusa, aprovado em RC de 7/4/97, bem c/eventuais pareceres, informações, atos adm.s ou outras decisões relativas ao mesmo	**(MA)** Citação a 11/3/11; remessa cópia à DPI p/ prestação informações c/ urgência; remessa de resposta ao Tribunal no dia 21/3/11; a 15/4/11 notif sentença q conclui pela inutilidade superveniente da lide e consequente extinção da instância; a 2/9/11 notif p pagamento de custas no valor de 35,70€ até 31/10/2011;
703/08	Impugnação	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Lusitâniagás-Comp Gás do Centro, SA Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o ato de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de €2.474,60 (taxa de ocupação via pública)	**(TP)** Citação a 15/3/11; contestação a 3/6/11;
341/09	Impugnação	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Habivenda – Construções,Lda Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o ato de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas de ocupação via pública no valor de €1.446,00	**(TP)** Citação a 16/3/11; contestação a 22/6/11;
291/09 312/11	Oposição Reclamação	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Oponente: Mª Apresentação Vieira Leal Conceição Exequente:Município de Aveiro	Oposição à Execução Fiscal nº 2100/EF/2009, taxa de ligação de ramal de saneamento, no valor de €416,03	**(TP)** Citação a 18/3/11; contestação a 28/3/11; a 29/4/11 notif. p/ em 8 dias responder à reclamação apresentada nos autos; resposta a 6/5/11; a 7/6/11 notif sentença q julga a presente reclamação inteiramente improcedente e mantém o despacho reclamado; a 15/6/11 notif despacho dando conta do não recebimento no SITAF ,da contestação; remessa de resposta a 20/6/11;
808/09	Impugnação	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Lusitâniagás-Comp Gás do Centro, SA Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o ato de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de €170.,00 (taxa de ocupação via pública)	**(TP)** Citação a 18/3/11; proc. devolvido ao TAFA no dia 19/05/2011 uma vez que não pertence ao Município de Aveiro mas sim ao de Águeda.
245/09	Impugnação	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Lusitâniagás-Comp Gás do Centro, SA Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o ato de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de €99,90 (taxa de ocupação via pública)	**(TP)** Citação a 18/3/11; contestação a 8/6/11; a 28/11/11 notif sentença que julga improcedente, a presente impugnação e condena a impugnante a pagar ao MA o valor da taxa em causa;
169/11	Ação Ordinária	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: RAIS-Empresa Trabalho, Lda.; Réu: Município de Aveiro	Requer o pagamento de €96.640,01 c/ IVA incluído(€80.577,51 acrescida de IVA à taxa legal; juros moratórios desde a data do vencimento, até integral pagamento)	**(MA)** Citação a 24/2/11; contest. a 25/3/11; a 24/10/11 notif despacho a solicitar aos Ilustres Mandatários, a indicação de 3 datas alternativas p/ marcação audiência preliminar; remetida resposta a 26/10/11; a 16/11/11 notif da data de audiência preliminar para dia 18/01/2012;

213/11	Intimação p/prestação informações	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: Deci-Design Engª e Comércio Lda.; Réu: Município de Aveiro	Requer cópias certificadas do Protocolo celebrado entre a reqte, MA e Sanindusa, aprovado em RC de 7/4/97, bem c/eventuais pareceres, informações, atos adm.s ou outras decisões relativas ao mesmo	**(MA)** Citação a 11/3/11; remessa cópia à DPI p/ prestação informações c/ urgência; remessa de resposta ao Tribunal no dia 21/3/11; a 15/4/11 notif sentença q conclui pela inutilidade superveniente da lide e consequente extinção da instância; a 2/9/11 notif p pagamento de custas no valor de 35,70€ até 31/10/2011;
703/08	Impugnação	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Lusitâniagás-Comp Gás do Centro, SA Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o ato de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de €2.474,60 (taxa de ocupação via pública)	**(TP)** Citação a 15/3/11; contestação a 3/6/11;
341/09	Impugnação	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Habivenda – Construções,Lda Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o ato de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas de ocupação via pública no valor de €1.446,00	**(TP)** Citação a 16/3/11; contestação a 22/6/11;
291/09 312/11	Oposição Reclamação	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Oponente: Mª Apresentação Vieira Leal Conceição Exequente:Município de Aveiro	Oposição à Execução Fiscal nº 2100/EF/2009, taxa de ligação de ramal de saneamento, no valor de €416,03	**(TP)** Citação a 18/3/11; contestação a 28/3/11; a 29/4/11 notif. p/ em 8 dias responder à reclamação apresentada nos autos; resposta a 6/5/11; a 7/6/11 notif sentença q julga a presente reclamação inteiramente improcedente e mantém o despacho reclamado; a 15/6/11 notif despacho dando conta do não recebimento no SITAF ,da contestação; remessa de resposta a 20/6/11;
808/09	Impugnação	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Lusitâniagás-Comp Gás do Centro, SA Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o ato de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de €170.,00 (taxa de ocupação via pública)	**(TP)** Citação a 18/3/11; este proc. fica sem efeito; foi devolvido ao TAFA no dia 19/05/2011 uma vez que não pertence ao Município de Aveiro mas sim ao de Águeda.
245/09	Impugnação	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Lusitâniagás-Comp Gás do Centro, SA Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o ato de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de €99,90 (taxa de ocupação via pública)	**(TP)** Citação a 18/3/11; contestação a 8/6/11; a 28/11/11 notif sentença que julga improcedente, a presente impugnação e condena a impugnante a pagar ao MA o valor da taxa em causa;
1271/08	Oposição	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Oponente: Lusitâniagás –Comp Gás do Centro, SA Exequente: Município	Oposição à execução fiscal nº 1113/EF/2008, taxas devidas pela ocupação do domínio público municipal no valor de €5.246,38(4.369,80€ dívida + 794,89€ de juros e 81,69€ custas do processo)	**(TP)** Citação a 1/6/11; contestação a 3/6/11; a 17/1/12 notif sentença favorável ao MA ;
624/09	Impugnação	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Lusitâniagás-Comp Gás do Centro, SA Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o ato de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de €4.931,20 (taxa de ocupação via pública)	Citação a 8/6/11; contestação a 21/10/11;
424/11	Ação Ordinária	Tribunal Adm. e Fiscal de Coimbra	Autor: João António Fernandes Pedroso (e Outros) Réu: Estado Português (e Outros)	Pede a condenação do Réu Estado Português e subsidiariamente a CMA ao pagamento de indemnização por danos e por lucros cessantes	Citação a 7/7/11; contestação a 28/09/2011; a 9/11/11 notif réplica e intervenção dos AA; resposta a 18/11/11 a declarar q nada temos a opor; a 11/11/11 notif do TAFC a comunicar desp. do MP que indeferiu a requerida junção, dos AA, do PA nº 74/2000, aos autos;
8/11	Execução	Tribunal Adm. e	Autor: CPE – Comp. Parques de	Pede o pagamento da quantia de €399.384,00 e €58.737,92 num total de	(JH) Citação a 18/7/11; oposição a 16/9/11; a 5/1/12 notif de despacho para em 10

		Fiscal de Aveiro	Estacionamento, SA Réu: Município Aveiro	€573.671,70 mais juros vencidos desde 26/03/2008 até 31/12/2010 e vincendos até integral pagamento	dias informar o Tribunal, se entretanto o MA já regularizou o montante que diz encontrar-se ainda em dívida;
1190/08	Impugnação	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Impugnante: PT Comunicações, SA Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o ato de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de €7.200,40 (taxa de ocupação via pública)	(TP) Citação a 26/04/11; contestação a 9/8/11;
613/11	Ação Adm Especial	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL rep. Carlos Manuel Soares Videira Réu: Município de Aveiro	Pede a condenação à emissão de ato q reconstitua o percurso remuneratório p o escalão 8, índice 249 desde 5/2/2008, paga/o das dif remuneratórias e juros de mora	(AR) Citação a 5/9/11; contestação a 6/10/11.
40/10	Ação Adm Especial	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: Redurbana – Reconversão e Desenvolvimento,Lda Ré:Sub Diretora Geral Dos Serviços de Contribuição Autárquica	O Trib. solicita ao MA p/ no prazo de 10 dias informar da existência de projeto de construção de REDURBANA , dos Lotes 2 e 3 do PP do Centro	(AF) Citação a 11/10/11; reqto a 19/10/11;
828/11	Ação Adm Comum	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: Universidade de Aveiro Réu: Município de Aveiro	A UA requer o pagamento de juros devidos no valor de €5.525,75(tem a ver com a venda do Estádio Mário Duarte, q não se concretizou pq TC recusou Visto); o MA devolveu valores recebidos, mas não cumpriu o acordado	(JH) Citação a 23/11/11; contestação a 2/12/11;
862/11	Ação Adm Comum	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: António Ferreira de Matos Réu: Município de Aveiro	Requer o pagamento de €1.500,00 acrescido de juros moratórios vencidos e vincendos até efetivo e integral pagamento e ainda na sanção pecuniária compulsória de valor €45,00 p/dia sem q se mostre cumprida a presente decisão	(CM) Citação a 7/12/11.
904/09	Impugnação	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Lusitâniagás-Comp Gás do Centro, SA Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o ato de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sob liquidação de taxas no valor de €398,40 (taxa de ocupação via pública)	(JH) Citação a 22/12/11;
991/09	Impugnação	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Impugnante: PT Comunicações, SA Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o ato de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sob liquidação de taxas no valor de €52,90 (taxa de ocupação via pública)	(JH) Citação a 22/12/11;

Tribunal Judicial (Cível)

N.º Proc.	Tipo Proc.º.	Tribunal	Partes	Pedido/Valor	Estado / Fase	Obs.
77814/09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Irmãos Cabral, Lda. Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 246.910,44€ (236.221,14€ capital + 10.233,3€ juros + 456€ taxa justiça) – empreitadas infraestruturas PPCentro; pavimentação arruamentos Stª Joana	**(JH)** Citação a 31/3/09; oposição a 21/4/09; a 14/6/11 notif da conta de custas e do reembolso de €448,80; a 26/8/11 notif entrada de €448,80 nos cofres do MA;	

396706/09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: TMN – Telecomunicações Móveis Nacionais SA Reqdº: Município	Requerem o pagamento de €19.866,34 (€10.110,46 capital+€679,38 juros + 76,5€ taxa justiça (serviços comunicações 2009)	(**JH**) Citação a 11/12/09; oposição a 8/1/10; a 22/1/10 noti. Distribuição proc. e p/ liquidação da taxa justiça; a 11/2/10 remessa comprovativo pagam. Taxa justiça(408,00€); a 13/8/10 notif julgamento a 17/3/11; a 17/3/11 junção de Procuração a mandatar o Dr. Pedro Cardoso p/ representar o MA;	
21397/10	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: PT– Comunicações SA Reqdº: Município	Requerem o pagamento de €135,8 (€105,84 capital+€4,46 juros + 25,5€ taxa justiça (serviços comunicações 2009)	Citação a 11/1/10; atendendo ao escasso montante, à DEF para pagamento; Capital e Juros incluídos no processo de negociação global da Dívida em curso à data com o Grupo PT (SGD 1178 de 11.01.2010).	
2183/09	Ação Executiva	João Magalhães Agente Execução	Exeqte: Feirexpo – Logística e Transporte p/ Feiras e Exposições, SA Execut:Município	Requer o pagamento de €18.712,15 (€18,211,75 capital + €476,40 juros + €24,00 taxa justiça)	(**MA**) Citação a 30/09/10;oposição à execução a 14/10/10; a 28/10/10 notif a dar conta do não pagamento da totalidade da taxa de justiça devida; prazo de 10 dias p/ reclamação da recusa; a 8/11/10 remessa de reclamação do MA; a 15/2/11 notif despacho saneador e p/ em 15 dias apresentar rol de testemunhas;	
312863/10 e 1200/10	Injunção	Balcão Nacional de Injunções e TAFA	Reqt: Itau – Instituto Técnico de Alimentação Humana, SA Reqdº: Município	Requer o pagamento de €6.203,62 (€5,166,57 capital + €986,05 juros + €51,00 taxa justiça)	(**MA**) Citação a 18/10/10; oposição a 3/11/10; a 19/11/10 notif p/ pagamento da taxa de justiça devida; remessa comprovativo ao TAFAveiro a 29/11/10; a 18/3/11 notif despacho p/ junção de Procuração; remetido despacho de nomeação a 23/3/11; a 27/4/11 notif despacho p/ Autor remeter ao TAFA copia do contrato de prestação serviços celebrado c/ o MA , bem c/ das respetivas faturas identificadas no reqto; a 10/5/11 notif Adv A da resposta à oposição;	
362355/10	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: Pedra e Maia, Lda Reqdº: Município	Requer o pagamento de €8.288,29 (€7.031,45 capital + €705,84 juros + €51,00 taxa justiça) e €500,00 outras quantias	(**MA**) Citação a 25/11/10; remessa à DEF p/ confirmação da dívida e proposta de Plano de Pagamento; oposição a 10/10/10; a 23/12/10 notif p/ pagamento da taxa; a 26/1/11 remessa do comprovativo ao Tribunal; a 21/2/11 notif sentença que determina a absolvição da instância, do MA;	Finda
368134/10	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: Maçã Colorida, Lda Reqdº: Município	Requer o pagamento de €15.534,32 (€12.674,10 capital + €1.783,72 juros + €76,50 taxa justiça) e €1.000,00 outras quantias	(**CM**) Citação a 25/11/10; remessa à DEF p/ confirmação da dívida e proposta de Plano de Pagamento; apresentada proposta a 6/12/10; a 26/1/11 celebrado Acordo de Pagamento em 10 prestações mensais e sucessivas, no valor de €1.757,48 cada, sendo a primeira a liquidar até ao dia 31/1/11;	
7833/10	Ação Especial	Tribunal Judicial de Braga	Autor: Spormex – Soc.Portuguesa M. Exposições,Lda Réu:Município	Requer o pagamento de €6.302,40 acrescido de juros de mora vencidos e vincendos(465,51€) num total de €6.767,91	(**MA**) Citação a 17/12/10; a 7/1/11 celebrado Acordo de Pagamento em 4 prestações, mensais, iguais e sucessivas, com início a 15/01/2011, no valor de €1.736,10 cada; a 31/1/11 notif sentença a conferir força executiva à Ação; remetida à DEF para cumprimento:	Finda

402469/10	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: Concinave Sports, Lda Reqdº: Município	Requer o pagamento de €111,77 (€70,42 de capital + 15,85 de juros de mora e €25,50 de taxa de justiça)	Remessa ao V.PF c/ proposta do DJ de imediato pagamento da quantia de €111,17 dentro do prazo concedido p/ deduzir oposição, sob pena de aposição de fórmula executória; pagamento de 70,42€ a 12.1.11.	Findo (se não vierem com execução qto aos juros e taxa)
402470/10	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: Concinave Sports, Lda Reqdº: Município	Requer o pagamento de €605,60 (€476,50 de capital + 103,60 de juros de mora e €25,50 de taxa de justiça)	Remessa ao V PF c/ proposta do DJ de imediato pagamento da quantia de €605,60 dentro do prazo concedido p/ deduzir oposição, sob pena de aposição de fórmula executória; pagamento de 476,50€ a 12.1.11.	Findo (se não vierem com execução qto aos juros e taxa)
409868/10	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: Runkel & Andrade, SA Reqdº: Município	Requer o pagamento de €3.870,24 (€2.957,25 de capital + 708,08 de juros de mora e €25,50 de taxa de justiça + €179,41 de outras quantias)	(**CM**) Citação a 12/1/11; remetida à DEF p/ apresentar Plano de Pagamento; foi celebrado Acordo de Pagamento em 8 prestações mensais e sucessivas no valor de €456,60 cada, sendo a primeira a liquidar até ao dia 31 de Março do corrente ano;	
18052/11	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: American Appraisal – Consultores de Avaliação Unipessoal, Lda Reqdº: Município	Requer o pagamento de €61.547,92 (€52.080,00 de capital + €9.391,42 de juros de mora e €76,50 de taxa de justiça)	**(AF)** Citação a 4/2/11; remetida ao V.P.F. para decisão; a 10/2/11 proposta de Plano de Pagamentos apresentada pela DEF; celebrado Termo de Transação em 21/2/11, p/ pagamento da dívida em 3 prestações mensais e sucessivas no valor de €18.652,40 cada, a primeira c/ vencimento até final mês Fevereiro/11 e as seguintes nos dias 30 de cada mês até integral pagamento;	
15125/11	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: PT PRIME – Soluções Emp.Telecomunicações SA Reqdº: Município	Requer o pagamento de €10.630,99 (€10.374,08 de capital + €205,91 de juros de mora e €51,00 de taxa de justiça)	**(MA)** Citação a 4/2/11; remetido à DEF para confirmação da dívida e apresentação de Plano de Pagamentos; oposição a 18/2/11; a 9/3/11 notif do envio à distribuição p/ oposição; a 2/5/11 notif p/ junção aos autos de Procuração; foi mandatado o Sr. **Dr. Rafael Nevado** p/ representar o MA; passou p/ contencioso externo:	Contencioso externo
40829/11	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: LIVE it WELL Events ,Lda Reqdº: Município	Requer o pagamento de €5.741,85 (€5.445,00 de capital + €245,85 de juros de mora e €51,00 de taxa de justiça)	**(AF)** Citação a 25/2/11; foi celebrado Termo de Transação a14/3/11 p/ pagamento da dívida em duas prestações mensais e sucessivas no valor de €2.748,00 cada, a primeira c/ vencimento até ao final do mês de Março e a segunda até ao dia 30 de Abril de 2011;	
67278/11 380/11	Injunção Ação adm comum	Balcão Nacional de Injunções TAFA	Reqt: TMN – Telecomunicações Móveis Nacionais SA Reqdº: Município	Requerem o pagamento de €2.701,40 (€2.049,39 capital+€626,51 juros + 25,50€ taxa justiça (serviços comunicações 2009)	(**MA**) Citação a 23/3/11; contestação a 31/3/11; a 7/6/11 notif sentença, procedente no que respeita aos juros vencidos mas improcedente quanto à quantia peticionada e parte dos juros reclamados; o MA foi ainda condenado ao pagamento dos juros vencidos da fatura nº 175391261:	
79561/11	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: Prológica Sistemas Informáticos, SA Reqdº: Município	Requerem o pagamento de €319.,40 (€293,90 capital + 25,50€ taxa justiça)	Atendendo ao valor diminuto da Ação, proposta do DJ de remessa à DEF p/ confirmação da dívida e proposta de pagamento dentro do prazo concedido p/ contestar (até 16/4/11);	

721/11	Ação Executiva	Maria José Neto Agente Execução	Exeqte: Fluxograma – Equipamentos e Org.Empresas, SA Execut:Município	Requer o pagamento de €16.040,22 (€15,020,22 capital + €816,00 juros + €204,00 taxa justiça)	**(AF**) Citação a 15/4/11; transação a 16/5/11 » 2 prestações de €8.020,11 cada, vencimento em 21/5/11 e 21/6/11; a 17/6/11 notif sentença de homologação da transação; a 24/6/11 notif agente execução dando conta do pedido de suspensão da execução; a 13/7/11 notif agente execução, da extinção da instância, atento o pagamento;	
101479/11	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: Comansegur-Segurança Privada,SA Reqdº: Município	Requer o pagamento de €142..489,92 (€128,192,15 capital + €14.221,27 juros + €76,50 taxa justiça)	**(JH)** Citação a 13/5/11; Oposição a 25/5/11; a 7/6/11 notif p/ em 10 dias pagar taxa justiça, após distribuição; a 27/6/11 notif p/ em 10 dias constituir Adv; foi mandatado **Adv Externo, Dr. Rafael Nevado** por despacho do Vereador Dr. MF de 28/6/11; a 30/6/11 remetida Procuração e cópia do processo judicial ao Dr. RN;	Externo
954/11	Ação Sumaríssima	Comarca Baixo Vouga-Aveiro	Autor: António de Sousa Mota Réu: Município Aveiro e outro(s)	Requer o pagamento de 914,99€ a título de danos patrimoniais e a quantia de 500,00€ a título danos não patrimoniais, acrec juros até integral pagamento(danos em caravana Parq Camp S. Jacinto)	**(AF)** Citação a 20/5/11; contestação a 6/6/11; a 20/10/11 notif do reqto apresentado pela JF de São Jacinto;	
129163/11	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: Eco 14,Serviços de Consultadoria, Lda Reqdº: Município	Requer o pagamento de €12.275,55 (€11.400,00 capital + €824,55 juros + €51,00 taxa justiça)	**(AR)** Citação a 24/05/11; contestação a 8/6/11; enviado comprovativo de autoliquidação da taxa de justiça a 11/7/2011;	
156390/11	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: Cpcis,Companhia Portuguesa de Computadores,Informática e Sistemas, SA Reqdº: Município	Requer o pagamento de €206.407,53 (€173.239,75 capital + €32.014,78 juros + €153,00 taxa justiça e 1.000,00€ de outras quantias)	(AR) Citação a 27/5/11; DEF p/ confirmar dívida e apresentar plano de pagamento; regresso ao DJ fora do prazo para contestação ou chegar a acordo; de qualquer modo, foi feito contacto c/ a I. Mandatária do Requerente, o qual não produziu resultados; ao Sr. Ver. PF p/ remessa à DEF p/ efetuar pagamento, sob pena de execução;	
576/11	Ação de proc. Sumário	Comarca Baixo Vouga/ MP Inst Cível	Reqt: Móveis Margaça, Lda. E outros Reqdº: Município	Requer o pagamento de €3.840,40 + €1.500,00 + juros, decorrentes de danos em veículo causados por queda de fio sobre a A25	(MA+PC) Citação a 17/6/2011; contestação enviada a 11/07/11; a 5/9/11 notif p em 10 dias constituir Adv. ; por despacho do Sr. P. foi mandatado Adv. externo, **o Dr. Pedro Cardoso** para representar o Município; processo entregue ao Dr. PC no dia 7/Set/2011.	Cont.Externo
230108/11	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: Habidom – Sinalização Rodoviária, Lda Reqdº: Município	Requer o pagamento de €8.641,98 (€6.747.00 capital + €1.542,98 juros + €102,00 taxa justiça e €250,00 de outras quantias)	(MA) Citação a 26/9/11; foi celebrado Acordo de Pagamento; foi paga a fatura nº 208069 no valor de €3.267,00 em 22/9/11; a fatura nº 209124 no valor de €3.480,00 será paga até 31/10/11;	
232001/11	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: Schmitt – Elevadores, Lda Reqdº: Município	Requer o pagamento de €4.472,37 (€4.107.53 capital + €313,84 juros + €51,00 taxa justiça)	(AF) Citação a 26/9/11; a 18/10/11 foi assinado Termo de Transação; o reqte reduz o seu pedido p/ a quantia total de 4.158,53€; o MA compromete-se a pagar à reqte, a mencionada quantia correspondente ao capital em dívida no valor de 4.107,53€ e respetiva taxa justiça no valor de 51,00€, em 2 prestações mensais e sucessivas no valor de 2.079,26€ cada, a primeira com vencimento até ao dia 25/10/11 e a segunda no mesmo dia do mês	

					seguinte;	
249062/11	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: Público– Comunicação Social, SA Reqdº: Município	Requer o pagamento de €1.060,27 (€873.00 capital + €126,29 juros + €51,00 taxa justiça e €9,98 outras quantias)	(MA) Citação a 13/10/11; oposição a 28/10/11; pagamento do DUC a 5/12/2011, no valor de €102,00 e remessa do comprovativo ao Tribunal da Maia; a 14/12/11 notif sentença que absolve o MA da instância; a 27/1/12 remessa à Advogada do A da nota discriminativa das custas de parte e tb ao Tribunal;	
2231/11	Ação de Processo Sumário	Comarca Baixo Vouga Aveiro	Autor: Universidade de Aveiro Réu: Município	Requer o pagamento de €16.162,62+ juros de mora até efetivo e integral pagamento, mais custas e procuradoria, referentes a obras de conservação no 3º Andar BLs I e II sito na Quinta do Canha-Aradas,prop do MA	(MA) Citação a 29/11/11; contestação a 19/12/11;	
287740/11	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: ANTICHAMA – Com.Mat.Seg.Combat e Incêndio,Lda Reqdº: Município	Requer o pagamento de €3.975,02 (€3.633.36 capital + €290,66 juros + €51,00 taxa justiça)	(AR) Citação a 15/12/11; proposta de pagamento do capital com perdão total dos juros, numa prestação a liquidar até finais de Janeiro 2012, que foi aceite pelo requerente;	Finda
292859/11	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: LUSOANDAIME Unipessoal, Lda	Requer o pagamento de €4.086,58 (€3.480.00 capital + €555,58 juros + €51,00 taxa justiça)	(AF) Citação a 16/12/11; foi celebrado termo de transação com pagamento do capital mencionado e juros no valor de 220,00€ e respetiva taxa de justiça, em 2 prestações mensais e sucessivas; a 1ª no valor de 1.901,00€ com vencimento até final do mês de Janeiro/2012 e a 2ª no valor de 1.850,00€ a liquidar no final do mês imediatamente seguinte;	

Outros

N.º Proc.	Tipo Proc.º.	Tribunal	Partes	Pedido / Valor	Estado / Fase	Obs.
Processos nºs 005120040102184 2 e 005120040102185 0	Processos de Execução Fiscal	1º Serviço de Finanças de Aveiro	Exequente: INH; Executado: Município de Aveiro	€7.636.776,60 (tem subjacente contratos com o INH p/ habitações sociais)	(IF) a 24/2/06 notif. do despacho das finanças a suspender a execução p/ 1 ano.	Processos nºs 005120040102 1842 e 005120040102 1850

Contencioso externo

(monitorizado pelo DJ com base nos elementos fornecidos pelos Advogados Externos mandatados nos respetivos processos)

N.º Proc.	Tipo Proc.º.	Tribunal	Partes	Pedido/Valor	Estado / Fase	Obs.
3387/03 7/04	Ação Ordinária	Tribunal Judicial da Comarca da Amadora	Autor: Tecnasol FGE, SA; Réu: Município	Pedido: € 132.514,55 + juros (Subempreiteiro da empreitada do Teatro Aveirense)	**Dr. Miguel Garrido** – remetida procuração e processo a 30/1/08; mail a 2/12/2011 a informar que foi proferida Sentença em 09/11/2011, absolvendo a CMA do pedido; aguarda-se, agora, pelo trânsito em julgado ou pela interposição de Recurso por parte da TECNASOL FGE;	Findo
47/05.0T BAVR	Ação Ordinária	Judicial de Aveiro	Autor: Jaime Gonçalves Pereira e Outro(s) Réu: CMA	50.000,00€ (pedem a restituição duma parcela de terreno c/ 800m2, em Aradas, sb a qual a CMA alegadamente construiu uma estrada)	Dr. **Miguel Garrido**: citação a 11/1/05; contestação a requerer a intervenção da Junta Freguesia Aradas; a 24.2.11 mail n/ adv. informando q realizado Julgamento a 25/01/2011, foi alcançada uma plataforma de possível entendimento entre os Autores, o Município de Aveiro e a Junta de Freguesia de Aradas, cujos termos foram enviados para eventual aprovação pela CMA, que, a ocorrer, fará com que se outorgue atinente instrumento de transação; a instância encontra-se, por isso, suspensa (aguardando as deliberações da CMA e da JFA).a 1/11/11 mail do n/ Adv. a informar q a sentença homologatória transitou em julgado e o pagamento dos €4.000,00 foi realizado em 27/09/11; mail a 2-12-2011 a informar que transitou em julgado a homologação da Transação celebrada em 04/07/2011 e, em 27/09/2011, a CMA efetuou o pagamento de € 4.000,00 a que se vinculara, pelo que o Processo está findo e o assunto definitivamente encerrado.	findo
2693/08	Ação Executiva	Comarca do Baixo Vouga; Juízo de Execução de Ovar	Exequente: Município; Executado: Carlos Alberto Vieira Peralta, Lda.	€ 4.072,43	Não tendo acolhimento a participação p/ cheque sem provisão (apresentação do cheque a pagamento depois de expirado o prazo) foi o proc. remetido ao Dr. **Pedro Cardoso** a 14/2/06 p/ instauração da Ação executiva; Despacho a 24.01.11 declarando a suspensão da instância por desconhecimento de bens penhoráveis.	
4791/06 4790/06	1 – Execução p/ entrega do locado; 2 – Execução p/ pagamento da quantia de 23.169,76€	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Município; Ré: Maria Elvira Joaquim Gadanho	Despejo de casa sita na Urb. Santiago por falta pagamento de rendas,	A 7/7/06 remessa do proc. c/ procuração à Drª **Bibiana Ordens** p/ intentar a Ação; a 14/11/06 mail da n/ adv. com ficheiro da PI da Ação; a 28/2/11 notif despacho c/ junção docs. executada a solicitar redução do valor penhora p/ metade;	

2685/07	Ação Ordinária – Providência Cautelar de Arresto de Créditos	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Besleasing e Factoring, SA; Réus: EMA, E.M. e Município	1.076.422,66€ (por parte do Município solicitam a sua condenação solidária com a EMA, E.M., para acautelarem posterior execução de sentença)	Miguel Garrido: Citação a 25/6/07; Julgamento; a 1.11.2011 mail do n/ adv. a informar que foi efetuada transação, "cujos compromissos assumidos foram-no essencialmente pela EMA", n se opondo o MA à transferência do dinheiro depositado para o BES; A 2/12/2011 mail do n/ adv a informar que Foi celebrada Transação em 24/10/2011 (já entretanto homologada), unicamente quanto ao valor em causa e quanto à responsabilidade da EMA ; os Autos prosseguem, agora, para apreciação da alegada responsabilidade da CMA, tendo, para tanto, já sido apresentadas as correspondentes Alegações de Direito.	
683/08 433/09	Execução	Tribunal Judicial de Aveiro	Exequentes: Manuel Figueiredo Dias e outros; Executado: Município	Pedem a cobrança à CMA de 798.500,00€, resultante da penalidade de 15.000,00/mês (vencidas e vincendas) desde Maio/07 + juros + sanção pec. compulsória, por incumprimento de protocolo e escritura pública de 2002.	**Dr. Miguel Garrido.** Após citação do Município, encontra-se em fase de elaboração de Oposição, havendo variadas penhoras sobre contas e imóveis do Município, perfazendo cerca de 5 vezes a quantia exequenda; a 24.2.11 mail n/ adv. informando q do ponto de vista da responsabilidade do Município para com os Exequentes, ambos os Processos estão findos desde que, em meados de 2009, se procedeu à entrega dos lotes de terreno em causa e ao pagamento da indemnização estabelecida para o atraso nessa entrega. No Procº 2683/08.4TBAVR *(e não 2525/03, que foi o número da antecedente Ação Declarativa),* falta apenas proceder ao pagamento da conta final da Agente de Execução *(Dra. Maria José Neto),* no valor de € 368,39, o que me foi indicado apenas como valor global, pelo que já solicitei a sua desagregação *(capital, IVA e retenção de IRS na fonte).*No Procº 433/09.7T2OVR, falta apenas a apresentação da conta final pela Agente de Execução *(Susana Santos Pereira),* mantendo-se penhorada, para garantia do respetivo pagamento, a importância de € 10.750,00 que se encontrava depositada em conta da CMA junto da CGD;	
4643/07	Ação ordinária	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Paulo Manuel Borralho Vieira Gamelas e outro; Réu: CMA/Associação de Solidariedade de Professores/Eterbranco.	Peticionam 9.404.400,00€ a título de indemnização p/ um prédio expropriado no âmbito do PIAS (parcela 159)	Citação a 7/12/07; A 24.2.11 mail n/ adv. informando q continua a aguardar-se a realização da Perícia, tendo o Tribunal, para tanto, solicitado da CMA elementos de que esta não dispõe *(versão original do PIAS e outros documentos da responsabilidade do extinto FFH),* mas que tem estado a procurar obter junto do IHRU *(que sucedeu ao IGAPHE, que, por sua vez, havia sucedido ao FFH).*	
4979/07	Ação Ordinária	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Redurbana, Lda.; Réu: Município de	Pede q seja proferida sentença q anule o negócio efetuado entre a autora e município: compra e venda de 2 lotes no	Citação a 28/12/07; prosseguem as diligências com vista à outorga de Transação, tendo entretanto a Audiência de Discussão e Julgamento	

			Aveiro	PP do Centro por 10.603.196,30	sido marcada para o dia 28/10/2011, às 09:30 horas; a 2/11/11 notif sentença q homologa a Transação, condenando as partes a cumprir os termos do acordado nos docs juntos; mail a 2-12-2011 a informar que aguarda-se que a REDURBANA comprove o cumprimento, pela sua parte, do previsto e estabelecido na Cláusula Sétima da Transação (acordo dos seus credores hipotecários e pignoratícios à solução urbanística propugnada).	
582/08	Ação processo sumário	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Liga dos Clubes de Basquetebol Réu: Aveiro, Esgueira, Beira-Mar, Galitos, Basket SAD	Pede a condenação solidária das rés ao pagamento da quantia de 23.326,17€ + juros de mora à taxa legal até efetivo pagamento sob a qtia de 21.964,91€	Citação a 7/3/08; a 11/2/11 notif p/ pagamento custas judiciais no valor de €200,25; a 11/5/2011 ainda se encontram por pagar 3.935.10 mais 678.78 de juros, encontrando-se o Adv a diligenciar o pagamento	Findo
297/09	Execução Específica	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Município; Réu: Rodimo, Lda.	Escritura de 19.1.99 (contrato-promessa de permuta de prédios – DSU; o MA comprometeu-se a pagar 30 prestações mensais de 523.737,79€ + 972.655,90€ em transmissão de terrenos a fazer p/ determinação futura). O MA pagou as 30 prestações + mensalidades de 17.457,93€ daí p/ a frente).	**Dr. Miguel Garrido:** Petição apresentada a 26/1/09; a 24.2.11 mail n/ adv. informando q a Ação foi julgada improcedente no Despacho Saneador, por o Juiz ter entendido que ocorria preterição da Arbitragem prevista no contrato, não obstante a CMA ter comunicado antes à RODIMO que a entendia desnecessária, mas que, ainda assim, estaria disponível para a promover caso a RODIMO entendesse o contrário *(ao que esta não respondeu);* a Arbitragem foi entretanto promovida, realizada e concluída e, neste momento, decorrem negociações com vista à resolução do diferendo em conformidade, o que, a conhecer desfecho negativo, muito provavelmente fará com que a CMA tenha de vir a instaurar nova Ação	
400467/08	Injunção – Ação Ordinária	Balcão Nacional de Injunções – Tribunal Judicial de Aveiro	Reqte: PT Comunicações SA Reqdº: Presidente da CMA	Requerem pagamento de 166.661,93€ (146.516,55€ capital + 19.809,38€ juros + 336€ taxa justiça)	* Citação a 28/11/08; Oposição a 16/12/08; Em 26.01.2011, sentença reformulada condenando o Município ao pagamento de €73.796,78, acrescida de juros desde de 26.09.2008. Em negociação global pela DEF.	
1046/09	Ação Ordinária	Comarca do Baixo Vouga – Aveiro, juízo de grande instância cível	Autor: Fundação Calouste Gulbenkian Réu: CMA.	Pedem a condenação da CMA a afetar a totalidade do edifício doado do conservatório ao ensino da música e disciplinas afins e a pagar uma sanção pecuniária compulsória	Citação a 4/8/09; Mail a 2/12/2011 a informar que ficou sem efeito a Audiência marcada: proposta de transação em curso;	
1712/09	Ação Especial para fixação judicial de prazo	Comarca do Baixo Vouga – Aveiro, juízo de médio e peque. instância cível	Requerente: Anselmo Gamelas Gomes Teixeira Réu: Município de Aveiro	Requer a fixação judicial de prazo de 30 dias p/ a CMA promover outorga de escritura pública cuja deliberação data de 3/12/07	Citação a 29/10/09; a 27/1/11 notif da restituição de 146,20€ pagos em excesso;	
1124/10	Ação Sumária	Comarca do Baixo Vouga – Juízo Média e Peq.Inst.Cível	Autor: Bibiana Ordens Vieira Réu: Município	Requer o pagamento de €3.391,36 + €631,36 de juros vencidos e vincendos até efetivo pagamento + taxa de justiça €153,00(Ação de honorários)	**(PC)** Citação a 18/6/10; Procuração p/ Dr PC a 01/07/10; Contestação em 09.07.2010; Audiência preliminar em 21.02.2011.	

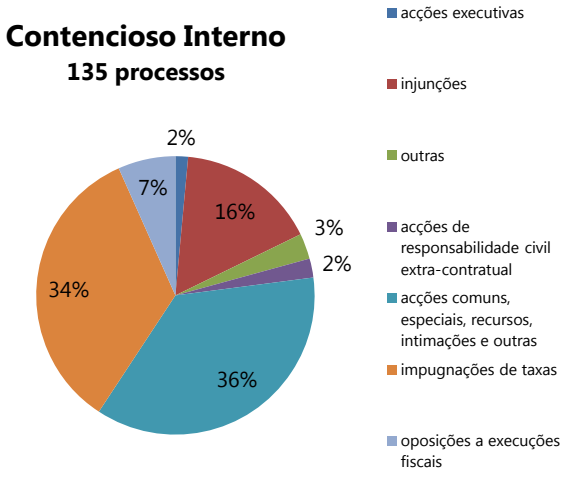
1128/10	Ação Sumária	Comarca do Baixo Vouga – Juízo Média e Peq.Inst.Cível	Autor: Bibiana Ordens Vieira Réu: Município	Requer o pagamento de €1.819,92 + €283,42 de juros vencidos e vincendos até efetivo pagamento + taxa de justiça €76,50(Ação de honorários)	**(PC)** Citação a 21/6/10; Procuração p/ Dr PC a 01/07/10; Contestação em 08.07.2010;. Designado julgamento para 30.11.2011; a 12/12/11 mail do nosso Adv. a dar conta da sentença; a Autora reduziu o valor inicial peticionado (de 1.812,92€ + 283,42€) para 408,00€; sentença de condenação do MA ao pagamento de €408,00, acrescido dos juros legais à taxa legal em vigor, contados desde a data da presente sentença até efetivo e integral pagamento;	
457/10	Ação Ordinária	Comarca do Baixo Vouga – Juízo Grande Inst.Cível	Autor: Nelson Loureiro,Combustíveis e Lubrificantes,Lda Réu:Município	Requerem o pagamento de €104.512,70 + juros vencidos de €31.823,46 e juros vincendos desde 25/2/10 até efectivo e integral pagamento + custas e procuradoria	**(CM-»PC)** Citação a 5/3/10; contestação a 9/4/10(**CM**); enviada Procuração a 6/01/11 p/ intentar Ação judicial contra Construtora da Corga; Em 10.02.2011 Acórdão da Relação de Coimbra concedendo provimento ao recurso interposto, relativo à quantia de € 32.359,50 e juros respectivos, ordenando a baixa do processo para ampliação da matéria de facto; rec ganho com despacho saneador a 30-03-2011; a 9.05.2011 desiste do pedido no que toca a 32.359,50 de capital e respectivos juros : €95.193,92 pagos por acordo e extinção da instância, sem prejuízo de custas a pagar pelo Município de Aveiro;	Findo
312/11.8 T2OVR	Ação Executiva	Juízo de Execução de Ovar	Autor: Nelson Loureiro,Combustíveis e Lubrificantes,Lda Réu:Município	Requerem o pagamento de €104.512,70 por execução da sentença no processo 457/10.	**(PC)** Requerimento p redução da quantia exequenda em € 32.359,50; procuração assinada a 8.04.2011 entregue a 12.04.2011; e-mail do advogado a 9.5.2011 a dar conta que a 9/5/2011 redução do pedido para €95.193,92 paga por acordo;	
508/09	Execução	AE: Cristiana T. Almeida	Exequente:Tracevia - Sinalização,Seg e Gestão Tráfego Executado:Município	Requerem o pagamento de €30.122,50 ainda em dívida pelo MA, para integral cumprimento da sentença de 29/3/06.	**(PC)** Citação a 1/7/10; Procuração p/ Dr PC e cópia do processo nº 1629/04.3TBAVR; Comunicações do Dr. PC - 30.01.2011 à solicitadora requerendo a sustação e extinção da execução; e-mail a 17/4/2011 a juntar req. Sustação da execução subscrito pela solicitadora a 11/3/2011, nota de liquidação e reclamação da conta por liquidação de juros sobre juros;	
1368/10	Ação Judicial	Tribunal da Comarca do Baixo Vouga - Grande Instância Cível de Aveiro (juiz 3)	Autor: Município Réu: Sport Clube do Beira-Mar;	Escritura publica de compra e venda do terreno do complexo de piscinas da R. das Pombas, de 18/7/2009, outorgada entre o MA e o Beira-Mar. Peticiona-se a anulação do negócio c/ restituição do terreno ou o pagamento integral do preço de 1.283.200,00€ + juros.	Remetido o processo, acompanhado da procuração, a 15/01/2010 ao Dr. Miguel Garrido; a 24.2.11 mail n/ adv. informando q foram apresentadas as contestações, decorrendo ainda prazo p/ o Município replicar; Na Tentativa de Conciliação realizada no dia 01/07/2011 acordou-se suspender a instância até 30 de Setembro p.f.; mail a 2-12-2011 a informar que finda a suspensão da instância, sem que o SCBM tenha realizado o pagamento omitido, requereu-se o prosseguimento dos Autos, aguardando-se os respectivos termos subsequentes;	
---------- -	Ação Ordinária		A.: Município; Réus: Federação	Ação com vista a pedido de indemnização, por as rés não terem cumprido o acordo estabelecido p/ a	**Dr. Miguel Garrido**; a 24.2.11 mail n/ adv. informando q se mantém a situação de falta de instruções	

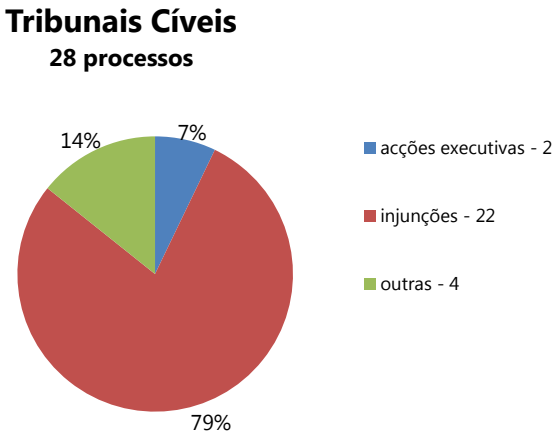
			Portuguesa de Canoagem e IND	realização do "campeonato mundial de Kayak Polo 98"	superiores;	
			Autor: CAPITALINVEST (RETAIL-PARK) Réu: CMA	Aqdo do licenciamento do Retail-Park foi protocolado que "Capitalinvest" executaria alguns acessos novos e melhoraria outros. A "Capitalinvest" só em parte cumpriu essa obrigação, alegando q a CMA n lhe disponibilizou os terrenos necess. p/ a execução da parte restante.	Remetido ao **Dr. Miguel Garrido** p/ instaurar Ação; a 24.2.11 mail n/ adv. informando q se mantém a situação de falta de instruções;	
2122/09	Ação Sumária	Comarca Bx Vouga Juízo Média e Peq.Inst Cível-Juiz2	Autor:José Adérito Baeta Mateus Réu: Pedro Manuel Barbosa da Silva e outro(s)...	Pede a condenação dos 6 Réus envolvidos em obras efectuadas na Fonte pública em Horta-Eixo, que vieram contaminar a água	**(PC)** Citação a 20/7/10; Apresentação de contestação pelo Dr. Pedro Cardoso em 20.09.2010; Req. probatório a 16.01.2011. Julgamento designado para 22.06.2011. Suspensão da instância para tentativa de obtenção de acordo	
1584/10	Ação Sumária	Comarca Bx Vouga Juízo Média e Peq.Inst Cível-Juiz2	Autor: Maria de Lurdes Vieira Fernandes Correia Réu: Município Aveiro	Pede a condenação do MA ao pagamento dos danos na viatura, em virtude de acidente de viação, no total de €751,29.	**(PC)** Citação a 27/9/10; contestação a 20.10.10; resposta à contestação a 23.10.10; a 5.1.11 req. a juntar apólice de seguro do Município; a 24/1/11 notif data julgamento p/ 15/6/11;Suspensão da instância para tentativa de obtenção de acordo.	
1886/10	Ação sumaríssima	Comarca Bx Vouga Juízo Média e Peq.Inst Cível-Juiz1	Autor: Bibiana Ordens Vieira Réu: Câmara Municipal de Aveiro	Pede condenação da CMA ao pagamento de 4.297,45€ + juros e despesas, alegadamente devidos por honorários atinentes à Ação judicial nº 4791/06	**(PC)** Citação a 9.11.10; contestação a 26.11.10; designada data p/ julgamento a 28.6.11; Julgamento adiado.	
1885/10	Ação sumaria	Comarca Bx Vouga Juízo Média e Peq.Inst Cível-Juiz2	Autor: Bibiana Ordens Vieira Réu: Câmara Municipal de Aveiro	Pede condenação da CMA ao pagamento de 12.750,00€ + juros e despesas, alegadamente devidos por honorários atinentes à Ação judicial nº 1589/06	**(PC)** Citação a 9.11.10; a 31/5/11 envio via e-mail de notif. despacho de admissão reconvenção e indeferimento de apensação;	
240573/10	Injunção	Comarca do Baixo Vouga Juízo Grd Inst. Cível- Juiz 1	Autor:Manuel Valente e Pinheiro, Lda Réu: Câmara Municipal de Aveiro	Pede condenação da CMA ao pagamento de €26.572,81 + €5.686,87 juros + €76,50 taxa justiça + €300,00 outras quantias	*Citação a 20/9/10; oposição a 6/10/10;; Em 01.02.2011, sentença absolvendo o Município da Instância; a 29/6/11 mail do Dr. PC dando conta de um crédito de custas de parte a favor do MA no valor de 1.147,50€;	Findo
141435/10	Injunção	Comarca do Baixo Vouga Juízo Méd e Peq.Inst. Cível-Juiz 1	Autor:Frigoríficos Montebranco, Lda Réu:Municipio de Aveiro	Pede a condenação da CMA ao pagamento de €5.328,62 (€5.160,00 capital + 117,62 juros + €51,00 taxa de justiça)	**(AF-»PC)** Citação a 9/6/10; oposição a 25/6/10; a 2/6/11 notif sentença que confere força executiva à ação;	
399242/08	Injunção	Comarca do Baixo Vouga Juízo de Grande Inst. Cível- Juiz 2	Autor: TMN, S.A. Réu:Municipio de Aveiro	Pede a condenação da CMA ao pagamento de €55.998,51 (capital €53.918,83 + juros €1.935,68 + taxa de justiça €144,00)	**(PC)** Notificação a 27/11/08; oposição a 16/12/08; Em 01.02.2011 audiência preliminar; Em 08.02.2011 sentença absolvendo o Município da instância; a 28/2/11 mail do Dr. PC a prestar informação sobre facturas cujo pagamento o MA efectuara;	Findo
2003/10	Ação Ordinária	Comarca do Baixo Vouga Juízo Grd Inst. Cível- Juiz 1	Autor:Arlindo Domingues Gala e outros Réu: Construções Silva & Nolasco, Lda e Município de Aveiro	Pede a condenação dos réus a reconhecerem o dto propriedade de terreno na Qtª do Cruzeiro; a reporem o prédio como estava antes da construção de coluna de betão armado, vedação e danificação de muro da estrema poente; a pagarem indemnização por ocupação ilegal e demolição do muro. Valor Ação:	**(MG)** Citação a 25/11/10; mandatado **o Dr. Miguel Garrido** a 26/11/10; contestação a 12/1/11; a 12/1/11 remessa do n/ Adv. da contestação apresentada por CSN; a 24.2.11 mail n/ adv. informando q foi apresentada réplica pelos A. e q se aguarda despacho saneador ou marcação de	

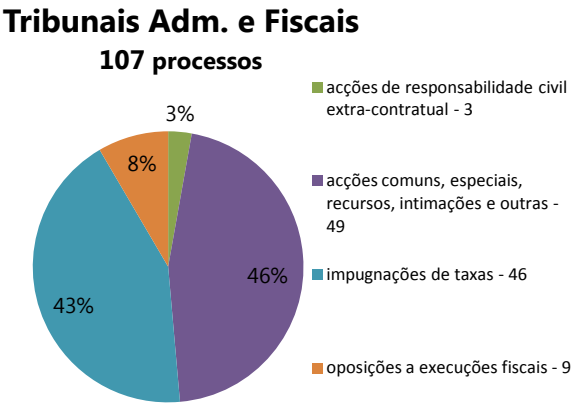
				163.680,00€	audiência preliminar;mail a 2/12/2011 a informar que foi realizada a citação dos demais comproprietários do terreno em causa, aguardando-se agora os respectivos termos subsequentes;
	Ação Ordinária		Autor: Município Réu: Rianima	Ação judicial a instaurar contra a Rianima, p/ recuperação de rendas no valor de €57.759,70	**(PC)** a 24/01/11 remetidos todos os docs necessários, ao Dr. Pedro Cardoso, para instaurar Ação judicial contra Rianima;
5595/06	Ação Sumaríssima	Tribunal Judicial de Santa Maria Feira	Autor: Bibiana Ordens Vieira Réu:Município de Aveiro	Pede a condenação do Município ao pagamento dos honorários devidos, por intervenção em Ação judicial em que era Autor: Rainho e Neves,Lda, no valor de €2.415,00	**(PC)** Citação a 3/2/11; mandatado o Dr. Pedro Cardoso a 8/2/11; a 11/2/11 pedido pagamento do DUC no valor de €153,00; contestação a 22.02.11; a 2/6/11 notif data de audiência de discussão e julgamento para 28/9/11;
396706/09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: TMN – Telecomunicações Móveis Nacionais SA Reqdº: Município	Requerem o pagamento de €19.866,34 (€10.110,46 capital+€679,38 juros + 76,5€ taxa justiça (serviços comunicações 2009)	(**(JH) + (PC)** Citação a 11/12/09; oposição a 8/1/10; a **17/3/11** junção de Procuração a mandatar o Dr. Pedro Cardoso p/ representar o MA; a 9/7/11 mail do Dr. PC a dar conta de reqto da TMN a inf do pagamento das quantias reclamadas e posterior sentença judicial declarando a inutilidade superveniente da lide;
220/11	Ação Ordinária	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor:ACASA-Ass.Cultura Assist.Serv.Autárqicos Réu: Município Aveiro	Requerem o pagamento de €2.044.596,40 (€1.632.467,70 capital+ €412.128,70 juros vencidos e vincendos até efectivo e integral pagamento)	**(PC)** Citação a 17/3/11; contestação a 26/04/11; a 18/10/11 notif data audiência preliminar p/ 12/12/2011; proposta de transAção com a A. – pagamento de dívida em prestações mensais de 30.000,00 € cada. Juros 4%,
2183/09	Ação Executiva	João Magalhães Agente Execução	Exeqte: Feirexpo – Logística e Transporte p/ Feiras e Exposições, SA Execut:Município	Requer o pagamento de €18.712,15 (€18,211,75 capital + €476,40 juros + €24,00 taxa justiça)	**(MA + RN)** Citação a 30/09/10;oposição à execução a 14/10/10;; a 15/2/11 notif despacho saneador e p/ em 15 dias apresentar rol de testemunhas; a **30/3/11** citação p/ em 10 dias constituir advogado e juntar Procuração; mandatado o Dr. Rafael Nevado p/ indicação Sr. Ver. MF;
15125/11	Injunção	Balcão Nacional de Injunções + Comarca Baixo Vouga	Reqt: PT PRIME – Soluções Emp.Telecomunicações SA Reqdº: Município	Requer o pagamento de €10.630,99 (€10.374,08 de capital + €205,91 de juros de mora e €51,00 de taxa de justiça)	**(MA + RN**) Citação a 4/2/11; remetido à DEF para confirmação da dívida e apresentação de Plano de Pagamentos; oposição a 18/2/11; a 9/3/11 notif do envio à distribuição p/ oposição; a 2/5/11 notif p/ junção aos autos de Procuração; foi mandatado o Sr. Dr. Rafael Nevado p/ representar o MA; a 5/5/11 foi-lhe remetida Procuração e cópia do processo existente no DJ; A 06/05/2011 foi enviada a competente procuração forense para o processo; A 10/05/2011 foi enviado para o tribunal o documento comprovativo da auto-liquidação da competente taxa de justiça (que ainda estava em falta); A 16/06/2011 foi enviada para o tribunal a nossa resposta à PI aperfeiçoada da PT Prime, S.A.; A 28/06/2011 fomos notificados da data que foi agenda para a realização da respectiva audiência de discussão e julgamento – 12/01/2012, pelas 14

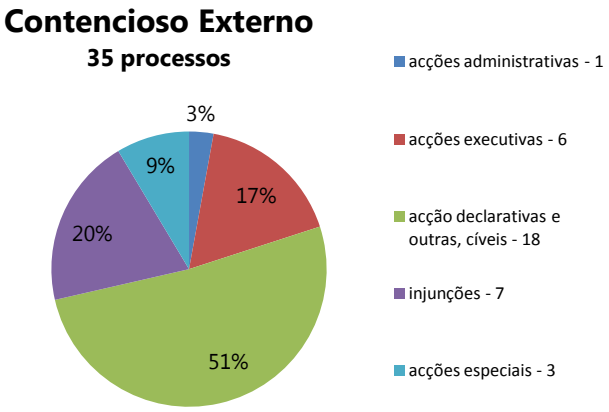
					horas; Tendo em consideração, a informação remetida via mail pelo Dr. Carlos Dias, a 26.07.2011, aguarda que a Colega da PT Prime, S.A. confirme o pagamento da quantia que ainda se encontrava em dívida e a disponibilidade da respectiva cliente para desistir do processo; a 26/8/11 notif data audiência discussão e julgamento p/ 12/01/2012;	
101479/ 11	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: Comansegur-Segurança Privada,SA Reqdº: Município	Requer o pagamento de €142..489,92 (€128,192,15 capital + €14.221,27 juros + €76,50 taxa justiça)	(JH) + (RN) Citação a 13/5/11; Oposição a 25/5/11; a 7/6/11 notif p/ em 10 dias pagar taxa justiça, após distribuição; a 27/6/11 notif p/ em 10 dias constituir Adv; foi mandatado Adv Externo, Dr. Rafael Nevado por despacho do Vereador Dr. MF de 28/6/11; a 30/6/11 remetida Procuração e cópia do proc. judicial ao Dr. RN; a 6/10/11 notif data tentativa de conciliação p/ 17/10/11; foi alterada p/ 27/10/11; foi entregue Procuração c/ poderes especiais ao Dr. RN a 26/10/11;.a 20/11/11 mail do n/Adv a comunicar proposta de pagamento da dívida em 6 prestações mensais e sucessivas, acrescida de metade do valor dos juros(€8.000,00); proposta validada pela DEF e pelo Sr Ver. PF; as 6 prestações serão pagas do seguinte modo: as 5 primeiras no valor de 22.015,75€ cada e a última no valor de 22.015,79€ acrescida da taxa de justiça, c/início em Abril/2012;	
1144/11	Ação Ordinária	Comarca Baixo Vouga Aveiro	Autor: Rui Jorge Borralho Fernandes Cajeira Réu: Estádio Municipal Aveiro e outro(s)	Requer o pagamento de €164.601,82 (€156,068,57 capital + €8.533,25 juros vencidos e vincendos até integral pagamento	**(PC)** Citação a 06/07/2011; elaborada Procuração a mandatar o Dr. Pedro Cardoso, para representar o MA; remetida juntamente com cópia do processo, P:M:P:, ao Dr. PC no dia 4/8/11; contestação a 27/9/11; a 23/11/11 mail do n/Adv a solicitar Procuração com poderes especiais; remetida P.M.P. a 29/11/11;	
576/11	Ação de Proc. Sumário	Comarca Baixo Vouga/ MP Inst Cível	Reqt: Móveis Margaça, Lda. e outros Reqdº: Município	Requer o pagamento de €3.840,40 + €1.500,00 + juros, decorrentes de danos em veículo causados por queda de fio sobre a A25	(MA + PC) Citação a 17/6/2011; contestação enviada a 11/07/11; a 5/9/11 notif p em 10 dias constituir Adv. ; por despacho do Sr. P. foi mandatado Adv. externo, o Dr. Pedro Cardoso para representar o Município; processo entregue ao Dr. PC no dia 7/Set/2011 juntamente com Procuração.	
453/11	Ação Decl. De Condenação	CBVouga Grande Inst. Cível – Juiz 2 - Anadia	Autor: MA; Réu: Construtora da Corga, SA	Requer a restituição de €72.153,20 decorrentes de enriquecimento sem causa, acrescida de juros vincendos e valor de custas	(PC) – Petição entregue a 9.10.2011; a 22/11/11 mail do n/Adv a remeter cópia da contestação apresentada pela Construtora da Corga; sentença favorável ao Município. R. condenada a restituir o montante referido no pedido.	Findo

Resumo Contencioso :









2.3.1.2 Contraordenações e Execuções Fiscais

2.3.1.2.1 - Setor de contraordenações:

Processos Relativos ao Ano de 2011	
Processos Registados	316
Processos em Instrução	314
N.º de Informações	280
Relatórios	1
Decisão:	
Admoestações	1
Processos Pagos Voluntariamente	149,64
Montante Custas Processuais	102 €
Minutas de Ofícios	170

Processos Relativos a Anos Anteriores Concluídos em 2011	
Relatórios	327
Processos em Instrução	847
N.º de Testemunhas Ouvidas	48
Processos concluídos	332
Coimas	153
Admoestações	71
Arquivamentos	75
Prescrições	15
Remessa p/ Tribunal	23
Processos Pagos Voluntariamente	18
Pagamentos em Prestações	21
Montante Coimas Pagas	88.331,26 €
Montante Custas Processuais	9.329,00€
Minutas de Ofícios	1098
Processos em tribunal	157
Transito em julgado	252

A. Tramitação Processual

B. Conclusão do Processo

2.3.1.2.2 - Setor de Execuções Fiscais:

No ano de 2011 foram instaurados 742 processos e recebidas 1.832 Certidões de Divida, no valor total de €112.586,88.

A receita obtida neste período corresponde a uma quantia Exequenda de €79.248,98, que incluindo custas e Juros de mora, pagos em sede de Execução Fiscal, totaliza uma receita no valor total de €112.905,69.

Durante o ano 2011 foi promovida a declaração de prescrição e encerramento dos respetivos processos referentes ao ano 2000 e parte de 2001 no valor global de 311.137,75€

QUADRO RESUMO DE ACTIVIDADES – JANEIRO 2011 A DEZEMBRO 2011

	N.º DE DOCUMENTOS	VALOR (€)
Certidões de Divida Recebidas	1.832	112.586,88*
Processos Instaurados	742	137.345,81*
Citações	418	
Ofícios	2234	
Informações	193	
Penhoras em Tramitação (bancárias ou de vencimentos)	251	202.466,70**
Processos Pagos Voluntariamente (extintos) [1]	875	107.929,93*
Total Guias Emitidas	945	116.105,50
Penhoras Pagas Totalmente (bancárias ou de vencimentos)	18	4.975,76**
Atendimento	2106	

1 Incluem os processos pagos em fase de penhora, mas sem tramitação.

* Quantia Exequenda

** Valor Total da Penhora

2.3.1.3 Notariado e Contratação Pública

2.3.1.3.1 - Notariado

Durante o ano de 2011, o Notariado respondeu às solicitações a si dirigidas, tendo preparado e elaborado os seguintes atos:

Escrituras Públicas celebradas nos Notários Privados

Justificação	2
Compra e venda de imóveis destinados a diversos fins	5
TOTAL	**7**

Contratos Lavrados no Livro de Oficial Público

Prestação de Serviços com empresas	27
Fornecimentos	7
Adicionais	3
Empreitadas	20
Comodato	1
Arrendamento social	22
Cessão de posição contratual	1
Concessão	3
Contrato de Fundo de Apoio às micro e pequenas empresas	1
Doação de embarcação	1
TOTAL	**86**

Protocolos e Contrato-Programa Lavrados no Notariado

Protocolos de cooperação e colaboração	37
Contrato-Programa	1
Protocolos de constituição de agrupamento	1
Contrato de Gestão	1
Adenda a contrato de gestão	1
Adenda a Protocolo de colaboração	2
Adenda a Protocolo de cedência	1
TOTAL	**44**

Da celebração dos atos anteriormente discriminados, resultou a execução obrigatória de inúmeras tarefas e formalidades, nas quais se incluem atendimentos pessoais e telefónicos a munícipes, a representantes de outras instituições e a colegas de outros serviços camarários, pedidos de certidões de teor e de todas as inscrições em vigor na Conservatória do Registo Predial de Aveiro, certidões do teor matricial nos serviços de finanças competentes, organização dos documentos respeitantes aos livros de notas, aos ficheiros de escrituras (em suporte de papel e em suporte informático), elaboração das relações dos atos e sua remessa às entidades competentes. Documentos emitidos pela Chefe de Divisão de Notariado: fotocópias autenticadas de escrituras, fotocópias simples de escrituras, fotocópias de documentos arquivados no notário privativo.

Para além do que atrás fica dito, referem-se no quadro *infra* resumos de outras tarefas desenvolvidas e contabilizadas:

Demais Tarefas Desenvolvidas e Contabilizadas – 2011

Ofícios	234
Informações nas quais se incluem informações jurídica sobre processos de obras, elaboração de minutas de contratos-programa, de contratos de comodato, de resoluções convencionais, de contratos de prestação de serviços, de protocolos, além de informações sobre assuntos correntes do Notariado	64
Resumos mensais dos atos praticados (contratos) destinados à Conservatória dos Registos Centrais	86
Registo, classificação e arquivo de protocolos lavrados fora do Notariado mas dos quais esta unidade orgânica teve conhecimento.	72

E ainda:

- Apoio a outras unidades orgânicas na implementação dos projetos do **Rio Novo do Príncipe** e de **Venda das Habitações Sociais**
- Mapas informativos com atualização mensal: escrituras realizadas nos Notários Privados de que a Divisão de Notariado tenha conhecimento, protocolos e contratos pendentes de outorga, mapa específico para as aquisições no Rio Novo do Príncipe, mapa de escrituras, protocolos e contratos realizados;

- Registo de todos os atos nas várias bases de dados informáticas nas bases de dados em papel e nas várias pastas em suporte de papel que existem para cada assunto;
- Comunicação às várias unidades orgânicas dos atos realizados na Divisão, a qual é já feita através da transmissão dos documentos em formato eletrónico;

Desempenhou as funções inerentes a estas tarefas uma equipa composta por três (3) elementos: uma (1) chefe de divisão, uma (1) assistente técnica que regressou ao trabalho após o período de licença de maternidade, a 07 de Fevereiro de 2011. Um assistente operacional deixou a Divisão em 21.08.2011 e a 22.08.2011, iniciou funções, em substituição deste, uma assistente técnica.

2.3.1.3.2 - Gabinete de contratação pública

Durante o ano de 2011, para além de prosseguir com as tarefas inerentes a este Gabinete, foram cumpridas as diversas fases processuais relativas aos procedimentos lançados pelo gabinete, no âmbito do Código da Contratação Pública, aprovado pelo Decreto-Lei nº 18/2008 na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 278/2009, de 2 de Outubro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 3/2010, de 27 de Abril, e pelo Decreto-Lei nº 131/2010, de 14 de Dezembro, e respondidas as solicitações a si dirigidas, quer internas quer externas, nas quais se incluem os atendimentos pessoais e telefónicos a munícipes, empresas fornecedoras, empreiteiros, prestadores de serviços, IPSS e Juntas de Freguesia

RESUMO DAS ACTIVIDADES	
PROCEDIMENTOS TOTAIS LANÇADOS	
• Ajustes Diretos	52
• Concursos Públicos	20
A - EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS	
• Procedimentos Adjudicados	21
• Valor Adjudicado	7.142.540,42€
B – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E FORNECIMENTOS	
• Procedimentos Adjudicados	40
• Valor Adjudicado	1.973.776,97€
C – CONCESSÕES	
• Procedimentos Adjudicados	7
Informações	62
Ofícios	490
Anúncios	31
Editais (Inquéritos Administrativos)	4
Programas de Procedimento	20
Atas	6
Relatórios (Preliminares e Finais)	52
Minutas de Contrato	76
Processos submetidos ao Tribunal de Contas	6

2.3.2 Arquivo Geral

2.3.2.1 Recursos Humanos

A nível de Recursos Humanos a Divisão de Arquivo Geral é composta por 4 colaboradores, sendo 1 coordenador técnico, 2 assistentes técnicos, e uma assistente operacional.

2.3.2.2 Gestão da Qualidade

No processo de Certificação da Qualidade – extensão de âmbito, a Divisão de Arquivo Geral foi alvo de 1 auditoria interna, que teve como objetivo avaliar a implementação do SGQ e a sua conformidade com os requisitos da norma de referência (NP EN ISO 9001:2008). A auditoria interna realizada, identificou os pontos fortes assim como oportunidades de melhoria, que foram prontamente despoletadas. No âmbito da Gestão da Qualidade a Divisão de Arquivo Geral, identificou e aprovou os seguintes documentos:

Nome	Número
Procedimentos de Trabalho	6
Instruções de Trabalho	8
Modelos	7

2.3.2.3 Incorporações

Durante o ano de 2011 foram realizadas 26 incorporações provenientes dos seguintes serviços:

Serviço	Tipologia
D.O.A. – Expediente	125 Caixas; 40 Pastas
Execuções Fiscais	285 Processos
Divisão de Recursos Humanos	160 Pastas; 59 Processos
Tesouraria	101 Pastas
GAI	58 Caixas; 77 Placas
Departamento de Projetos e Gestão de Obras Municipal	1 Caixa; 72 Pastas

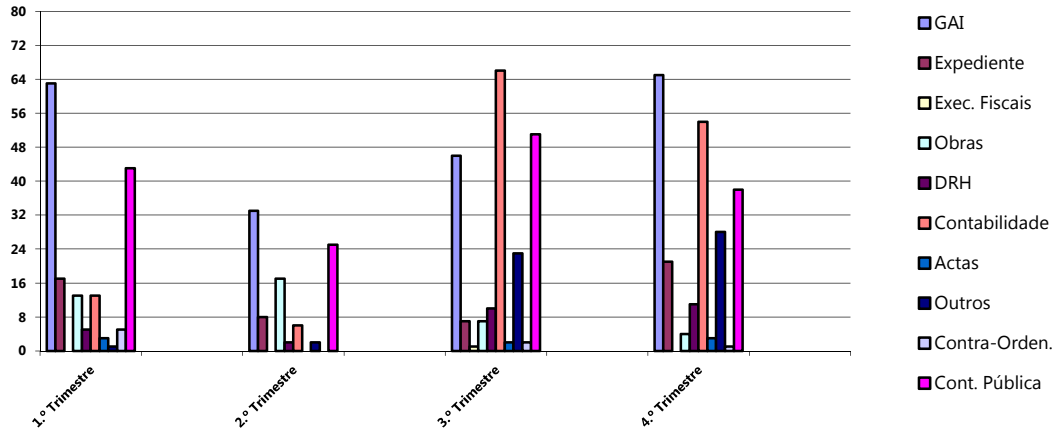
2.3.2.4 Atendimentos

Às solicitações feitas pelos serviços da autarquia, quer via telefone quer via correio eletrónico, foram dadas respostas, mediante a digitalização da documentação a qual é reenviada ao serviço requerente prioritariamente por correio eletrónico. Este processo originou uma diminuição na resposta às solicitações apresentadas, sendo o serviço de informação prestado ao munícipe mais rápido e eficaz. A digitalização é também uma aliada importante na conservação da documentação, assim como diminui a probabilidade de perda da mesma.

No quadro seguinte expressa-se o número de solicitações por trimestre e por origem do pedido:

Serviços	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
GAI	63	33	46	65
EXPEDIENTE	17	8	7	21
EXECUÇÕES FISCAIS	0	0	1	0
OBRAS	13	17	7	4
DRH	5	2	10	11
CONTABILIDADE	13	6	66	54
ATAS	3	0	2	3
CONTRA-ORDENAÇÕES	1	2	23	28
CONTRATAÇÃO PUBLICA	5	0	2	1
OUTROS	43	25	51	38
Total	**153**	**93**	**215**	**225**

Gráfico dos Atendimentos



2.3.2.5 Outras Atividades

A Divisão de Arquivo Geral, procedeu no ano em apreciação, à incorporação de um espólio documental pertencente aos Estaleiros de São Jacinto. Esta documentação que é de extrema importância uma vez que pertenceu a uma das mais importantes empresas do concelho de Aveiro. A salvaguarda deste fundo documental de grande importância histórica, permitirá aos investigadores desenvolver estudos nos domínios específicos da engenharia, arquitetura e construção naval, histórica económica, social e empresarial, história da técnica e da tecnologia, e história local.

A AIRC desenvolveu na aplicação de Sistema de Gestão Documental um módulo de arquivo, denominado SGD-Arquivo. Esta aplicação permite aos colaboradores da Divisão de Arquivo Geral realizar o tratamento técnico a nível de descrição arquivística mediante as orientações e normas nacionais e internacionais, nomeadamente ISAD(G), ISAAR(CPF) e ODA. Os colaboradores continuaram a realizar a introdução de registos na aplicação.

Procedeu-se à triagem, seleção, conservação e acondicionamento de diferentes séries documentais. De igual forma procedeu-se ao encerramento, dentro da aplicação SDG do ano 2011, referente à documentação entrada.

2.3.3 Organização e Administração

A Divisão de Organização e Administração compreende: as Secções de Expediente, de Atas e de Cemitérios.

São competências administrativas da Divisão de Organização assegurar a atividade administrativa da Câmara, impulsionando a aplicação de novas técnicas e metodologias de trabalho, tendentes à Modernização Administrativa, dos respetivos Serviços.

2.3.3.1 EXPEDIENTE

Em 2011 foi dada continuidade ao processo de "Desmaterialização da tramitação Interna e despacho, com recurso à assinatura digital via Cartão do Cidadão", tendo sido dada formação interna a novos utilizadores do Sistema de Gestão Documental, pelos colaboradores da Secção de Expediente, visando apoiar a promoção do conhecimento das novas tecnologias adotadas pela Autarquia, para concretização dos objetivos traçados. Neste contexto foi dada formação a 39 colaboradores.

Em junho de 2011 foram atribuídos à Secção de Expediente os objetivos no âmbito do SIADAP3, a saber: 1 – Implementar a expedição de ofícios digitalmente; 2 Implementar a criação de processos no SGD por Unidades Orgânicas; 3 – Implementar a assinatura digital em documentos criados no SGD; 4 – Redução de custos com o envio de correspondência; 5- Manutenção de todos os procedimentos para a revalidação do Certificado de Qualidade.

A Secção de Expediente, durante o ano de 2011, deu continuidade ao desenvolvimento do "Projeto de Descentralização do Expediente" com o Programa Informático – Sistema de Gestão Documental. Foi dado início à criação de processos dentro da aplicação referida procedimento que vem trazer mais facilidades na pesquisa e tratamento da documentação. Procedeu-se à manutenção e alargamento a outras unidades Orgânicas a assinatura de documentos com recurso ao Cartão de Cidadão, e implementação da comunicação externa via digital, através de correio eletrónico, e de um novo produto dos CTT, o MDDE, que consiste na atribuição de uma "estampilha eletrónica" nos envios por correio eletrónico, que não só assegura a veracidade da data e hora de envio, como também a integridade e o não repúdio do conteúdo, ou seja, é fornecida uma prova em como o correio eletrónico não sofreu alterações.

A Secção de Expediente, no mesmo ano, procedeu à receção, classificação e registo de toda a correspondência entrada na Câmara e gerada por diversas Unidades Orgânicas e Colaboradores, e promoveu a sua distribuição pelos diversos Setores Municipais, incluindo Presidência e Vereação.

Durante o ano de 2011 a Secção de Expediente manteve o alargamento a outras Unidades Orgânicas a funcionalidade do Sistema de Gestão Documental – o SGDMail, iniciado no final do ano de 2009, que consiste no

registo direto dos e-mails recebidos no referido programa, e encaminhamento em formato digital, com reflexos na redução de gastos de papel.

A Secção de Expediente também é responsável pelo Fax - Geral, tendo que proceder ao registo e entrega dos mesmos, com a urgência que aos mesmos cumpre dar.

O SGD é um programa informático utilizado por 304 utilizadores, com diferentes permissões, distribuídos pelas diversas Unidades Orgânicas da Câmara Municipal, tendo como objetivo agilizar a circulação documental.

A Secção de Expediente de acordo com as funcionalidades que lhe estão definidas executou diversas tarefas de caráter administrativo, designadamente: elaboração de certidões; ofícios de resposta; editais; informações de caráter técnico; avisos; publicações de Regulamentos, Projetos de Regulamento, Operações de Loteamento Municipal, Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo na Imprensa Nacional Casa da Moeda; divulgações diárias dos Sumários do Diário da República pelos vários Serviços da Autarquia; publicitação de documentos nos locais de estilo, com a elaboração da respetiva certidão de afixação

Em janeiro de 2011 o Técnico Superior afeto à Secção de Expediente, foi nomeado "Técnico Municipal" do XV Recenseamento Geral da População – Censos 2011, para realização de tarefas de carater administrativo, nomeadamente divulgação dos Censos 2011, apoio no recrutamento e seleção de candidatos para o exercício das atividades de recenseador, apoio no processo de pagamento das remunerações do pessoal interveniente nos trabalhos de recenseamento.

No ano em análise decorreram dois atos Eleitorais, a Eleição para a Assembleia da República e Eleição do Presidente da Republica, tendo o Técnico Superior da Secção de Expediente sido designado para integrar o grupo de trabalho que organiza e desenvolve todas as tarefas inerentes à sua realização.

A Secção de Expediente também prestou durante o ano apoio às Juntas de Freguesia, no âmbito do Recenseamento Eleitoral.

É ainda responsabilidade desta Secção o Arquivo de documentos quer fisicamente, quer informaticamente, tendo no final de cada Trimestre que organizar os respetivos processos de arquivo em pastas catalogadas conforme classificador de documentos existente, e proceder á transferência para o Arquivo Geral.

De acordo com a Política da Qualidade desta Câmara Municipal, através do Sistema da Gestão da Qualidade (NP EN ISO 9001:2008), iniciada em 2005 na Câmara Municipal de Aveiro, no ano de 2011 a Secção de Expediente, desenvolveu todos os processos conducentes à revalidação da Certificação da Qualidade. Em dezembro de 2011, após Auditoria Externa da APCER, o Expediente manteve o Certificado de conformidade nos termos da "NP EN ISO 9001:2008".

A nível de Recursos Humanos a Secção de Expediente é composta por 11 colaboradores, sendo 1 Técnico Superior, 1 coordenador técnico, 7 assistentes técnicos, e 2 assistentes operacionais.

O mapa que segue, evidencia os indicadores selecionados e as metas atingidas pela Secção de Expediente no ano de 2011, tendo sido selecionadas as atividades de maior relevo desenvolvidas:

Certificação da Qualidade	Manutenção da Certificação ativa	
	Instruções de Trabalho	1
Correspondência Recebida	**Total**	**54575**
	Registada pelo Expediente	37783
	Fax	1036
	Email	5105
	Digitalização/Associação	54293
Correspondência Expedida	**Total**	**20191**
	Email	739
	MDDE	543
	Inserida no SGD pelo Expediente	1834
	Digitalização/associação	19741
	Minutadas pelo Expediente	310
Editais	**Total**	**95**
	Elaborados pelo Expediente	14
Certidões elaboradas pelo Expediente	**Total**	**183**
Movimentos de Documentos no SGD	**Total**	**200616**
	Movimentos efetuados Expediente	73112
Correio Expedido CTT	**Total**	**29931**
	Azul	318
	Encomenda	5
	Registado com AR	4935
	Registado	4082
	Normal	20163
	Internacional	390
	Contra Reembolso	38
Correio Expedido formato digital	**Total**	**1282**
	MDDE	543
	E-Mail	739
Arquivo de Documentos	**Total**	**72452**
	Arquivados pelo Expediente	12369
Documentos assinados Digitalmente	**Total**	**1847**
	Ofícios	1586
	Certidões	261

Fonte: SGD

2.3.3.2 ATAS

A Secção de Atas, no ano de 2011, organizou os processos relativos à elaboração das agendas das reuniões da Câmara Municipal, garantiu a assistência às reuniões e elaborou as correspondentes atas, que registaram um total de 641 deliberações.

No ano de 2011 o Executivo realizou 28 reuniões, das quais 4 foram extraordinárias, 12 privadas e 12 públicas. Todas as atas do Executivo se encontram disponíveis para consulta em livros próprios, no ficheiro "Atas", no Servidor fileserver e na Internet e em gravações no ficheiro Gravações, no Servidor fileserver/DAP/DOA/ACTAS e ainda na aplicação STA – Sistema de Tratamento de Atas.

No âmbito das suas competências, descritas no artigo 21.º do Regulamento Orgânico, a Secção de Atas procedeu também à elaboração de todo o expediente inerente às deliberações tomadas, do que resultaram:

Caraterização das atividades das Atas do Ano 2011			
Certificação da Qualidade			
	Manutenção do processo da qualidade	**Revistos**	**Novos**
	Instruções de Trabalho	3	
	Procedimentos de Trabalho	4	
	Modelos	6	3
	Impressos	2	1
SGD			
		Documentos registado	278
		Documentos movimentados	1400
		Ofícios minutados	9
		Digitalização/Associação	1586
Certidões			**183**
		Certidões c/ Assinatura digital	181
Editais			**1**
Senhas de Presença			**56**

Fonte: SGD

No âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ, da Câmara Municipal de Aveiro, foi renovado o Processo de Certificação da Qualidade para a Secção de Atas, pela APCER – Associação Portuguesa de Certificação, referente à Norma ISO-9001

No que concerne à Gestão de Infraestruturas, foram melhoradas as condições de trabalho pois houve mudança de instalações para uma sala com melhores condições de luminosidade e espaço disponível.

Ainda relacionado com o processo de Certificação da Qualidade, foi realizada uma Ação Preventiva no sentido de corrigir o tempo de colocação das atas na internet. As medidas tomadas têm vindo paulatinamente a produzir efeitos positivos.

No ano de 2011, esta Secção contou, com quatro elementos, tendo, contudo, havido alteração na sua composição. Assim, desempenhavam funções nesta unidade orgânica uma Coordenadora Técnica, dois Técnicos Superiores e uma Assistente Administrativo Operacional, tendo um dos Técnicos Superiores sido substituído por um Assistente Técnico. Esta alteração originou que houvesse revisão na Matriz de Competências e, consequentemente, revisão do Mapa de Substituições e da Integração dos Colaboradores na Unidade Orgânica.

Foi também introduzida a disponibilização da agenda e documentação agendada para deliberação nas Reuniões de Câmara através da Intranet, possibilitando a todo o executivo ver on-line, com a antecipação devida, a documentação a ser apreciada, em cada reunião.

A Secção de Atas procedeu ainda ao estudo e análise de todos os processos que passaram pelos serviços e foram submetidos à deliberação do Órgão Executivo, de forma a suprir as lacunas que se manifestaram ao nível das informações sobre a respetiva fundamentação, de facto e de direito.

No presente ano, foi registada e/ou tramitada no SGD – Sistema de Gestão Documental, toda a documentação que foi sujeita a deliberação do Órgão Executivo e que, posteriormente, seguiu para os diferentes Departamentos.

Caracterização das Deliberações de Câmara do ano de 2011

Deliberações	N.º
Ação Cultural	12
Ação Social	8
Ambiente	3
Bibliotecas e Arquivo	10
Câmara Municipal	76
Centro Cultural e de Congressos	17
Consultadoria e Contencioso	12
Contraordenações e Execuções Fiscais	1
Contabilidade	6
Contratação Pública	71
Desenvolvimento e Planeamento	1
Desporto	1
Economico Financeiro	3
Educação	19
Empresas Municipais	58
Empresas/Associações Intermunicipais	1
Feiras e Mercados	4
Gabinete de Apoio ao Executivo	9
Gabinete de Projetos Estratégicos	1
Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais	8
Gestão Urbanística de Obras Particulares	46
Habitação Social	50
Juventude	7
Mobilidade	1
Museus e Património Histórico	35
Notariado	13
Obras e Manutenção	22
Organização e Administração	4
Parque de Sustentabilidade	15
Património Imobiliário	75
Património Móvel	5

Planeamento	9
Projetos e Obras Municipais	34
Proteção Civil	1
Recursos Humanos	15
Serviços Gerais	7
Sistemas Informáticos	3
Trânsito	1
Turismo	15
Vias e Conservação	8

Fonte: Atas

2.3.3.3 CEMITÉRIOS

A Secção de Cemitérios organizou os processos relativos à concessão, cedência e averbamentos de sepulturas perpétuas e Jazigos, bem como a elaboração dos respetivos alvarás e averbamentos. Foram informatizados na Aplicação TAX, os 42 novos processos do ano 2011, 248 processos relativos aos anos de 1999 a 1994, e ainda 124 inumações.

No ano de 2011, a Secção de Cemitérios contou com um Técnico Superior e uma Assistente Administrativa Operacional, estando ambos integrados na secção de atas.

No âmbito das suas competências, descritas no artigo 19.º do Regulamento Orgânico, a Secção de Cemitérios procedeu também à elaboração de todo o expediente inerente aos requerimentos e processos, o que resultou em:

Caracterização dos Procedimentos dos cemitérios do ano de 2011		
Alvarás		39
Certidões		1
Declaração de Inumação		1
Documentos	Registados	80
	Tramitados	928
	Processos de Concessão	40
	Autorização de Obras	22
	Averbamento e cessões	3
	Transladações	3
	Ofícios	106

2.3.4 Património Móvel

2.3.4.1 Aquisições

Durante o ano 2011, foi dado seguimento ao trabalho anteriormente levado a efeito, tendo como objetivo melhorar e consolidar todas as medidas de modernização dos processos de compras, que entretanto têm vindo a ser implementadas.

Ao abrigo da legislação em vigor, em matéria de contratação pública (Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de Janeiro), foram efetuadas **1490** aquisições por ajuste direto - regime simplificado, nos termos do artigo 128º do referido diploma. Foram igualmente realizados **28** ajustes diretos – regime geral, nos termos do artigo 20º e seguintes do Código dos Contratos Públicos.

Em resumo, e considerando todos os processos de compras tratados pela Divisão de Património Móvel / Secção de Aquisições, foram emitidas **1975** requisições externas a diversos fornecedores e prestadores de serviços, de acordo com os seguintes quadros, por serviço requisitante e por mês:

Mapa Resumo Requisições Externas Emitidas – Ano 2011

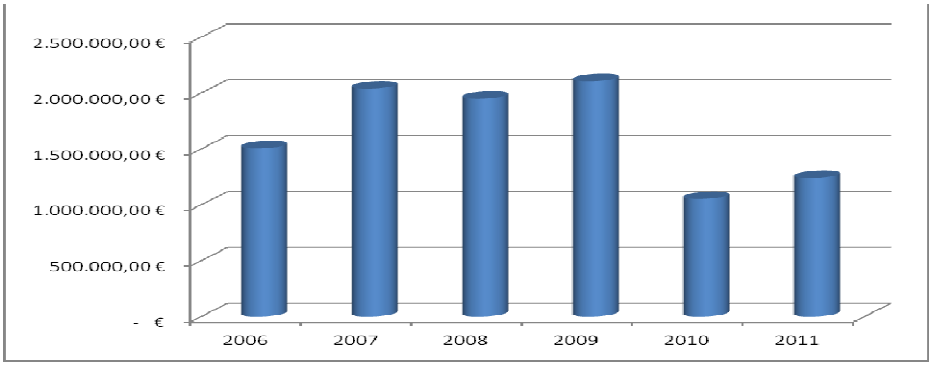
Serviço Requisitante	Nº	Valor	%
Assembleia Municipal	3	201,10 €	0,02%
Gabinete de Apoio ao Executivo	41	52.030,68 €	4,20%
Gabinete Relações Públicas e Comunicação	40	12.324,78 €	1,00%
Gabinete Técnico-Florestal	6	2.210,17 €	0,18%
Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fund.Estruturais	66	45.597,07 €	3,68%
Gabinete Formação e Qualificação Profissional	16	3.808,76 €	0,31%
Pelouro da Saúde	1	99,61 €	0,01%
Divisão de Proteção Civil	18	8.489,32 €	0,69%
Divisão de Polícia Municipal	3	3.472,10 €	0,28%
Divisão de Consultadoria e Contencioso	4	430,74 €	0,03%
Divisão de Notariado e Contratação Pública	29	6.500,15 €	0,52%
Divisão de Organização e Administração	3	1.679,42 €	0,14%
Divisão de Recursos Humanos	179	66.057,29 €	5,34%
Gabinete de Atendimento Integrado	3	4.306,79 €	0,35%
Divisão Económico-Financeira	2	3.948,30 €	0,53%
Divisão de Património Móvel	41	33.644,51 €	2,72%
Divisão de Gestão e Sistemas Informáticos	30	28.924,01 €	2,34%
Divisão de Informação Geográfica	1	3.280,41 €	0,26%
Divisão de Planeamento do Dep.Desenv.e Plan.Territorial	12	10.254,73 €	0,83%
Divisão de Património Imobiliário	59	14.882,66 €	1,20%
Divisão de Ambiente	10	4.407,95 €	0,36%
Divisão de Arquitetura e Paisagismo	4	8.695,33 €	0,70%

Serviço Requisitante	Nº	Valor	%
Divisão de Projetos e Obras	19	54.759,05 €	4,42%
Divisão de Vias e Conservação	3	1.334,81 €	0,11%
Divisão de Trânsito	1	154,98 €	0,01%
Divisão Administrativa do Dep. Gestão Urbanística e Obras Particulares	1	100,12 €	0,01%
Divisão de Ação Cultural	56	24.227,44 €	1,96%
Divisão do Centro Cultural e de Congressos	47	44.986,53 €	3,63%
Divisão de Biblioteca e Arquivo Municipal	65	43.513,25 €	3,51%
Divisão de Museus e Património Histórico	40	87.025,84 €	7,03%
Divisão de Educação	26	56.331,15 €	4,55%
Divisão de Juventude	83	46.710,40 €	3,77%
Divisão de Desporto	2	3.857,00 €	2,36%
Divisão de Habitação Social	11	5.455,05 €	0,44%
Divisão de Acão Social e Saúde Pública	24	4.060,93 €	0,33%
Divisão de Serviços Gerais	76	64.531,08 €	5,21%
Divisão de Parques, Jardins e Espaços Verdes	31	22.906,64 €	1,85%
Divisão de Máquinas, Equipamentos e Transportes	595	139.609,64 €	11,27%
Divisão de Obras e Manutenção	273	295.729,08 €	23,88%
Divisão de Arquivo Geral	1	170,32 €	0,01%
Divisão de Gestão Urbanística	2	158,00 €	0,01%
Divisão de Mercados e Feiras	39	23.010,54 €	1,86%
Serviços de Turismo	9	4.336,81 €	0,35%
	1975	**1.238.214,54 €**	**100,00%**

Distribuição das requisições por mês:	Quant.	Valor	%
Janeiro	33	30.615,11 €	2,47%
Fevereiro	90	74.482,90 €	6,02%
Março	223	94.708,90 €	7,65%
Abril	157	106.331,65 €	8,59%
Maio	192	123.906,85 €	10,01%
Junho	244	126.241,99 €	10,19%
Julho	199	177.148,63 €	14,31%
Agosto	142	125.451,61 €	10,13%
Setembro	162	123.031,23 €	9,94%
Outubro	151	80.650,83 €	6,51%
Novembro	240	91.891,09 €	7,42%
Dezembro	142	83.753,75 €	6,76%
	1975	**1.238.214,54 €**	**100,00%**

Requisições Externas Emitidas

Ano	Nº Requisições	Montante Total Anual
2006	2866	1.505.105,71 €
2007	2930	2.038.480,97 €
2008	3020	1.947.997,90 €
2009	2563	2.104.504,82 €
2010	1814	1.051.282,16 €
2011	1975	1.238.214,54 €



Ano 2011	Fornecimentos Contínuos	457 Requisições no montante de 310.950,08 €	25,11%
	Outras Aquisições	1518 Requisições no montante de 927.264,46 €	74,88%

Importa igualmente salientar a receção de **7137** documentos de despesa, respetiva validação e encaminhamento para os sectores competentes, de acordo com as seguintes tipologias:

Documentos contabilísticos rececionados na DPM – Ano 2011	Nº
Avisos de Débito	31
Faturas	6399
Guias de Receita	1
Notas de Crédito	196
Notas de Débito	360
Notas de Lançamento	7
Recibos Verdes	13
Vendas a Dinheiro	130
TOTAL	**7137**

Foi também efetuada a gestão de stocks do economato de todos os serviços administrativos da autarquia, atividade que resultou nos processos de despesa resumidos na tabela seguinte:

Material de Economato – Ano 2011

Fornecimento Continuo	Nº Requisições	Valor	%
Material de Papelaria	7	6.819,95 €	33,77%
Consumíveis de Informática	12	10.378,19 €	51,40%
Material de Tipografia	2	2.995,05 €	14,83%
	21	**20.193,19 €**	**100,00%**

2.3.4.2 Património Mobiliário e Cadastro

Ao longo do ano 2011, foi dada continuidade ao trabalho previamente desenvolvido, tendo como objetivo manter atualizado o inventário e cadastro de todos os bens móveis pertencentes ao município, através da execução de todo o expediente relativo aos movimentos de aquisição, transferência, cessão, alienação dos bens móveis da autarquia e respetivos registos na aplicação informática de Gestão Patrimonial.

Assim, a 31 de Dezembro de 2011 foram verificados os movimentos ocorridos no valor do ativo bruto das imobilizações corpóreas, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, tendo sido apurados os valores constantes nos seguintes quadros-resumo:

Activo Bruto

Imobilizações Corpóreas	Saldo Inicial	Aumentos	Abates	Saldo Final
Equipamento Básico	3.792.179,87 €	261.051,48 €	4.174,82 €	4.049.056,53 €
Equipamento Transporte	1.569.142,00 €	68.317,48 €	79.911,00 €	1.557.548,48 €
Ferramentas e Utensilios	154.250,70 €	11.167,15 €	3.705,43 €	161.712,42 €
Equipamento Administrativo	4.919.740,79 €	145.765,69 €	30.477,37 €	5.035.029,11 €
Outras Imobilizações Corpóreas	30.381,76 €	674,17	- €	31.055,93 €
Propriedade Industrial e Outros Direitos	300,00 €	0,00 €	- €	300,00 €
Bens do património histórico, artístico e cultural	179.655,46 €	53.636,14 €	18.450,00 €	214.841,60 €
Outros Bens Dominio Público	219.109,98 €	20.295,00 €	0,00 €	239.404,98 €
Totais	**10.864.760,56 €**	**560.907,11 €**	**136.718,62 €**	**11.288.949,05 €**

Amortizações Acumuladas

Imobilizações Corpóreas	Saldo Inicial	Aumentos	Abates	Saldo Final
Equipamento Básico	2.696.479,52 €	315.049,85 €	3.148,74 €	3.008.380,63 €
Equipamento Transporte	1.305.331,49 €	108.561,40 €	62.336,12 €	1.351.556,77 €
Ferramentas e Utensilios	131.360,48 €	10.326,46 €	3.113,31 €	138.573,63 €
Equipamento Administrativo	4.540.070,68 €	203.684,39 €	20.709,61 €	4.723.045,46 €
Outras Imobilizações Corpóreas	11.413,60 €	3.799,82 €	- €	15.213,42 €
Propriedade Industrial e Outros Direitos	- €	- €	- €	- €
Bens do património histórico, artístico e cultural	616,74 €	- €	- €	616,74 €
Outros Bens Dominio Público	185.750,37 €	18.533,64 €	- €	204.284,01 €
Totais	**8.871.022,88 €**	**659.955,56 €**	**89.307,78 €**	**9.441.670,66 €**

Activo Liquido

Imobilizações Corpóreas	Activo Bruto	Amort. Acumuladas	Activo Liquido
Equipamento Básico	4.049.056,53 €	3.008.380,63 €	1.040.675,90 €
Equipamento Transporte	1.557.548,48 €	1.351.556,77 €	205.991,71 €
Ferramentas e Utensilios	161.712,42 €	138.573,63 €	23.138,79 €
Equipamento Administrativo	5.035.029,11 €	4.723.045,46 €	311.983,65 €
Outras Imobilizações Corpóreas	31.055,93 €	15.213,42 €	15.842,51 €
Propriedade Industrial e Outros Direitos	300,00 €	- €	300,00 €
Bens do património histórico, artístico e cultural	214.841,60 €	616,74 €	214.224,86 €
Outros Bens Dominio Público	239.404,98 €	204.284,01 €	35.120,97 €
Totais	**11.288.949,05 €**	**9.441.670,66 €**	**1.847.278,39 €**

Seguidamente apresenta-se o inventário de bens móveis por grupo homogéneo, de acordo com o CIBE – Cadastro e Inventário de Bens Móveis do Estado e CIVE – Cadastro e Inventário de Veículos do Estado:

Inventário Bens Móveis a 31/12/2011

Móveis	Nº bens	Valor Liquido
Equipamento Informático		
Hardware	3576	107.937,34 €
Software	1546	204.837,38 €
Equipamento de Telecomunicações		
Equipamento de Telecomunicações	643	45.660,33 €
Dispositivos de Comunicação c/fibras Óticas		
Equipamento e Material de Escritório e Reprografia		
Mobiliário	10088	112.619,82 €
Máquinas e Equipamento de Escritório	207	1.288,40€
Equipamento de Reprografia	63	5.073,29€
Equipamento p/investigação, de medida e de utilização técnica especial		
Equipamento e Material de Laboratório	10	2.109,03 €
Equipamento de Ensaio de Propriedades Físicas	2	212,87 €
Equipamento de Medida	8	0,00 €
Equipamento de Análise Química	2	0,00 €
Instrumentos astronómicos, meteorológicos e geofísicos	66	1.091,04 €
Instrumentos óticos e equipamento fotográfico e cinematográfico	121	11.011,62 €
Equipamento de Desenho, Topografia e Cartografia	101	6.629,86 €
Instrumentos para medida do tempo	34	12.048,96 €
Instrumentos para pesagem	150	6.256,31 €

Equipamento e material para serviços de saúde		
Equipamentos e aparelhos médico-cirúrgicos	15	481,55€
Mobiliário Hospitalar	3	368,15 €
Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação e de Cultura		
Equipamento Recreativo, de educação física e desporto	355	26.743,33 €
Equipamento e dispositivos auxiliares de instrução, inclui mobiliário escolar	15216	109.810,42 €
Equipamento e material audiovisual	1071	134.998,88 €
Instrumentos Musicais, incluindo equipamento de orquestra	1	0,00 €
Livros, publicações e documentos	4635	55.940,99 €
Obras de arte, móveis antigos, coleções e antiguidades	483	159.546,64 €
Equipamento de conforto, de higiene e de utilização comum		
Mobiliário e Equipamento Comum	1832	174.155,61 €
Artigos e utensílios de decoração e conforto	675	9.105,83 €
Equipamento e dispositivos de iluminação	1021	12.154,47 €
Equipamento de ar condicionado e de circulação de ar	206	9.899,54 €
Equipamento de aquecimento de ambiente e aquecedores de água domésticos	362	4.813,48 €
Equipamento de Cozinha	22298	30.270,95 €
Equipamento de Tratamento de roupas	49	11,34 €
Equipamento de Limpeza	115	1.609,07 €
Equipamento Sanitário	80	9.214,91 €
Equipamento de Transporte (exclui veículos automóveis)		
Material Rolante ou de transporte	16	548,49 €
Equipamento de acondicionamento ou embalagem	5	10,70 €
Equipamento para agricultura e jardinagem		
Máquinas e equipamentos para preparação do solo e colheitas	22	0,00 €
Equipamento para defesa contra as epizootias, doenças e frio	17	278,94 €
Utensílios e ferramentas para jardinagem	92	26.132,35 €
Equipamento e material para a indústria		
Equipamento de produção e distribuição de energia elétrica	10	1.289,26€
Equipamento para purificação de águas	6	0,00 €
Construções pré-fabricadas e equipamento para construção Civil	285	64.164,61 €
Equipamento para trabalhar madeira	56	2.353,44 €
Equipamento para trabalhar metais	26	779,91 €
Equipamento para manejo de transporte de materiais	83	38.468,48€
Equipamento Diverso	1	530,75€
Bombas e Motores	35	2.945,77€

Móveis	Nº bens	Valor Liquido
Equipamento de oficina, ferramentas e utensílios		
Mobiliário de oficina	623	236,22 €
Ferramentas e máquinas-ferramentas	789	2.433,52 €
Ferramentas de medida, calibradores de verificação e ferramentas especiais de precisão	6	0,56 €
Equipamento para estações de serviço ou de abastecimento de combustível	14	121,53 €
Equipamento de sinalização, alarme, combate a incêndios, salvamento e segurança		

Equipamento de combate a incêndios	1001	2.670,43 €
Equipamento de segurança e salvamento	29	0,00 €
Sistemas de sinalização e alarme	2067	20.980,03 €
Equipamento Marítimo de Salvamento e Segurança	10	95,24 €
Equipamento Individual para fins especiais		
Equipamento especial de proteção individual	23	762,93 €
Equipamento Especial de Policia	39	172,26 €
Equipamento para animais	3	289,63 €
Equipamento e Armamento de Defesa		
Armas de fogo e Acessórios	44	1.013,16 €
Abastecimento público e águas residuais		
Equipamento eletromecânico dos sistemas de tratamento físico-químico	29	0,00 €
Equipamento para os sistemas de desinfeção	1	0,00 €
Equipamento para valorização multimaterial	14	0,00 €
Outros Bens		
Artigos Eclesiásticos	21	0,00 €
Artigos Funerários	2	0,00 €
Heráldica e Honorifica	106	3.952,50 €
Equipamento Publicitário	233	23.100,14 €
Máquinas, aparelhos e Ferramentas	25	15.740,82 €
Elementos Diversos	2	0,00 €

Imobilizado Incorpóreo	Nº bens	Valor Liquido
Ativo Incorpóreo		
Outros Direitos Assimilados – Registo de Marcas	3	300,00 €

Viaturas	Nº bens	Valor Liquido
Gasolina		
Ligeiros de Passageiros	20	3.741,61 €
Motos e Motociclos	21	241,47 €
Barcos	0	0,00 €
Gasóleo		
Ligeiros de Passageiros	26	17.971,42 €
Mistos	13	30.880,45 €
De carga	2	28.400,41 €
Especiais	13	272.289,32 €
Tratores	8	9.588,05 €
Barcos	1	0,00 €
Outros Combustíveis		
Barcos	7	18.021,38 €
Especiais	1	871,20 €
	70.884	**1.847.278,39 €**

Ainda relativamente ao Património, deu-se continuação à inserção na aplicação de Sistema de Inventário e Cadastro das partes de capital que a Autarquia detém noutras empresas.

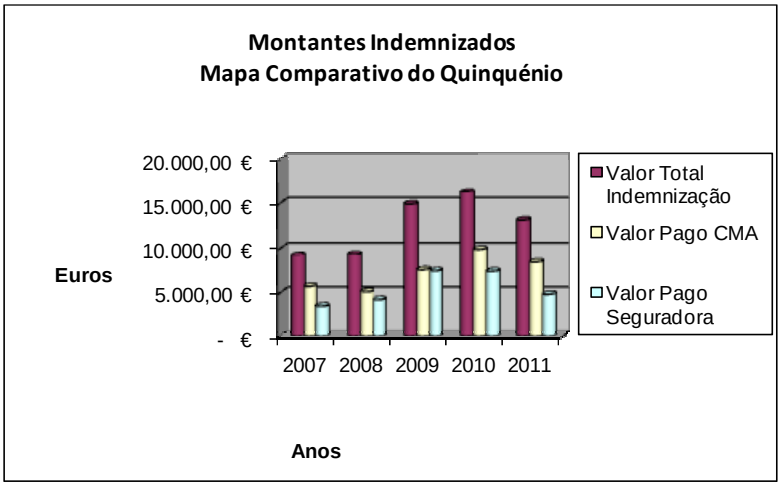
Assim, as respetivas contas de Investimentos Financeiros e Partes de Capital apresentavam a 31 de Dezembro de 2011 os seguintes valores:

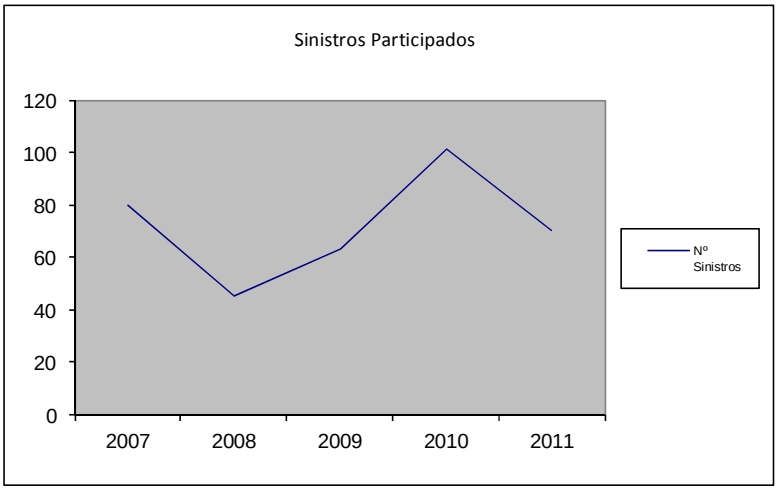
Empresa	Capital Social	% Capital	Valor Investimento
MOVEAVEIRO – Empresa Municipal de Mobilidade, E.M.	3.209.201,49 €	100,00%	3.209.201,49 €
Participação indirecta através da CIRA - Comunidade Intermunicipal Região de Aveiro - Baixo Vouga na POLIS RIA LITORAL RIA DE AVEIRO, S.A.	30.700.000,00 €	8,58%	2.634.728,01 €
PCI – Parque de Ciência e Inovação, S.A.	7.500.000,00 €	2,50%	187.500,00 €
ADRA – Águas da Região de Aveiro, S.A.	15.000.000,00 €	17,35%	2.601.900,00 €
ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, S.A.	8.500.000,00 €	3,13%	266.160,00 €
Totais			8.899.489,50 €

Outra das atribuições da Secção é o acompanhamento de diversos processos de acidentes de munícipes na via pública, no caso em que os mesmos têm por consequência uma indemnização aos lesados.

Seguidamente apresenta-se um resumo dos processos que deram entrada na autarquia, bem como a sua comparação com anos transatos:

Ano	Nº Sinistros	Pendentes	Entidade	Declinar Respons.	Assumidos CMA	Assumidos Seguradora	Valor Total Indemnização	Valor Pago CMA	Valor Pago Seguradora
2007	80	2	17	30	23	8	9.199,33 €	5.688,29 €	3.511,04 €
2008	45	2	6	18	10	9	9.316,83 €	5.100,03 €	4.216,20 €
2009	63	10	8	7	24	14	14.906,61 €	7.515,43 €	7.391,18 €
2010	101	17	22	30	23	9	16.307,31 €	9.891,57 €	7.353,37 €
2011	70	10	5	14	25	16	13.137,09 €	8.376,65 €	4.820,12 €





Outras das atribuições da Secção de Património Mobiliário e Cadastro é a Gestão da Carteira de Seguros da Autarquia.

No ano de 2011 foram efetuados os acertos relativos aos anos de 2006, 2007,2008, 2009 e 2010 na apólice de Responsabilidade Civil.

No quadro abaixo, pode-se constatar que existe uma descida em todos os ramos de seguro excetuando o Multirriscos, em que se a verifica uma subida de acordo com o clausulado existente com a Companhia de Seguros.

	2007			2008			2009			2010			2011	
Acid. Pessoais	8	26.348,03 €	100%	11	26.407,84 €	0,23%	8	25.926,79 €	-1,82%	8	33.876,88 €	30,66%	7	33.776,07 €	-0,30%
Acid. de Trabalho	2	79.786,11 €	100%	2	79.323,16 €	-0,58%	2	80.193,60 €	1,10%	2	84.690,88 €	5,61%	2	79.708,52 €	-5,88%
Embarcações	10	1.408,59 €	100%	7	996,98 €	-29,22%	7	1.088,91 €	9,22%	1	186,44 €	-82,88%	1	186,44 €	0,00%
Multiriscos	9	34.551,30 €	100%	12	42.223,86 €	22,21%	11	42.457,24 €	0,55%	11	44.719,85 €	5,33%	13	46.867,32 €	4,80%
Resp. Civil	1	7.679,62 €	100%	1	8.141,04 €	6,01%	1	8.444,50 €	3,73%	1	8.214,77 €	-2,72%	1	4.469,90 €	-45,59%
Automóvel Frota	1	28.312,40 €	100%	1	30.023,58 €	6,04%	1	30.219,58 €	0,65%	1	26.199,29 €	-13,30%	1	25.026,11 €	-4,48%
Total		**178.086,05 €**	100%		**187.116,46 €**	5,07%		**188.330,62 €**	0,65%		**197.888,11 €**	5,07%		**190.034,36 €**	-3,97%
Donativo ao Abrigo da Lei Mecenato		- 16.393,06 €			- 14.140,29 €			- 19.438,60 €			- 9.982,57 €			- €	
Acerto Seguro Acidentes Trabalho - Contratados		19,92 €			230,02 €			705,00 €			- 3.168,46 €			- €	
Acerto Seguro Acidentes Trabalho - C.G.Aposentações		9.860,23 €			5.086,25 €			- 3.670,89 €			- 3.822,21 €			- €	
Total		**- 6.512,91 €**			**- 8.824,02 €**			**- 22.404,49 €**			**- 16.973,24 €**			**- €**	
Total Pago		**171.573,14 €**	100%		**178.292,44 €**	3,92%		**165.926,13 €**	-6,94%		**180.914,87 €**	9,03%		**190.034,36 €**	5,04%

Importa igualmente realçar as seguintes atribuições:

- Gestão da frota de veículos automóveis instalada no Centro Cultural e de Congressos e utilizada pelas diversas unidades orgânicas da autarquia, na sequência de deslocações necessárias, no âmbito de serviços externos realizados;
- Tratamento administrativo dos processos relacionados com a inspeção periódica, reinspeção, inspeção extraordinária e selagem de elevadores, tapetes rolantes e monta-cargas, no âmbito do Decreto-Lei nº 320/2002:

	2007	2008	2009	2010	2011
Inspeção Periódica	407	329	559	407	395
Reinspeção	224	388	130	80	75
Inspeção Extraordinária	2	0	1	0	0
Proposta de Selagem	3	66	78	0	1
Total de Requerimentos	**636**	**783**	**768**	**487**	**471**

2.3.4.3 Serviço Municipal de Metrologia

O Serviço Municipal de Metrologia do Município de Aveiro encontra-se qualificado como Organismo de Verificação Metrológica, através do despacho de qualificação IPQ nº 45/98, de 6 de Agosto de 1998, encontrando-se habilitado a realizar diversas operações de verificação metrológica, nomeadamente a aferição de balanças e outros instrumentos de pesagem e a verificação periódica de massas (pesos), no âmbito do Decreto-Lei nº 291/90.

Desta forma, no decorrer do ano 2011, foram emitidas **287** guias por este serviço emissor, correspondendo a um montante total de **13.385,10€** (10% do valor da receita é remetido ao IPQ, de acordo com a legislação em vigor).

2.3.5 Atendimento Integrado

2.3.5.1 Gabinete de Atendimento Integrado

Durante o ano de 2011 e no prosseguimento da adesão da Câmara Municipal de Aveiro ao "Simplex Autárquico" , o qual consiste na execução de um conjunto de medidas de simplificação administrativa, com o objetivo de simplificar a vida aos cidadãos e das empresas, a Câmara Municipal de Aveiro em cooperação com Agência para a Modernização Administrativa, IP (AMA), promoveu várias ações de formação sobre o "Licenciamento Zero", nomeadamente a trabalhadores do Gabinete de Atendimento Integrado.

O Licenciamento Zero é uma iniciativa integrada no Programa Simplex que procura tornar mais fácil a abertura de alguns negócios através da eliminação de pareceres prévios, licenças e vistorias. Esta simplificação de procedimentos levará, no entanto, a uma maior responsabilização dos agentes económicos e a um reforço da fiscalização posterior à abertura dos estabelecimentos.

Este licenciamento visa também a desmaterialização dos processos de licenciamento através de uma redução da carga burocrática e dos custos a ela inerentes. Para tal, constitui-se o balcão do empreendedor que servirá como ponto de contato (por via eletrónica) entre o cidadão e a administração pública.

A grande mudança que este regime institui, é a substituição de uma permissão administrativa (ex: alvará) por uma mera comunicação prévia, no balcão do empreendedor, para a instalação e a modificação de estabelecimentos de restauração ou de bebidas, de comércio de bens, de prestação de serviços ou de armazenagem.

Em paralelo e na mesma modalidade, são também simplificados através de comunicação prévia, alguns licenciamentos até aqui exigidos, como por exemplo, colocação de suporte informativo, mensagens publicitárias, toldo, esplanada, entre outros.

As principais atividades que veem simplificado o seu processo de licenciamento são os restaurantes e estabelecimentos de bebidas, comércio alimentar a retalho, prestações de serviços que podem envolver riscos para a saúde e segurança das pessoas (ex: cabeleireiro).

A legislação de suporte a esta iniciativa compreende o Decreto-Lei nº 48/2011 de 1 de abril e a Portaria nº 131/2011 de 4 de abril.

É de relevar ainda, no âmbito da atividade do Gabinete de Atendimento, a entrega do certificado de acompanhamento no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, no dia 13 de dezembro de 2011.

Atribuído pela APCER (entidade externa certificadora), esta Certificação de Qualidade é o resultado de um processo longo e sistemático que visa em especial prestar de um serviço de excelência aos Munícipes.

2.3.5.1.1 - Atendimento Geral

No contexto do Sistema de Gestão da Qualidade, e com vista a acompanhar e monitorizar o desempenho do atendimento, foi elaborado um Inquérito de Satisfação, o qual refletiu um grau de satisfação do munícipe/cliente de 73,91%, idêntico ao ano transato que registou 73,95%.

Os indicadores mais relevantes que estão subjacentes a este do grau de satisfação, foram:

- Qualidade no Atendimento Presencial e Telefónico,
- Horário de funcionamento continuo,
- Clareza das informações técnicas e legais prestadas,

No decurso do ano 2011 deslocaram-se às instalações do Gabinete de Atendimento Integrado 89.858 Munícipes. O nº de atendimentos distribuiu-se da seguinte forma:

Estatística Atendimento

SERVIÇO	N.ºATENDIMENTOS	TEMPO MÉDIO ATENDIMENTO	TEMPO MÉDIO DE ESPERA
ATENDIMENTO GERAL	22.196	8m 57s	6m 01s
EXEC.FISCAIS/ CONTR.ORDEN	2.107	14m 54s	7m 59s
PRIORITÁRIO	4.369	8m 55s	1m 55s
TESOURARIA	18.982	2m 40s	1m 26s
ADRA	42.204	6m 27s	45m 00s
Total	**89.858**	**5m 46s**	**8m 11s**

Fonte: MS WAIT

Durante o exercício económico de **2011**, este serviço registou os seguintes dados relacionados com as atividades desenvolvidas:

- Renovação e licenciamento de diversos processos de Publicidade totalizando uma receita de **222.579,70€**,
- Renovação e licenciamento de diversos processos de Ocupação do Espaço Público (inclui OVP temporária), arrecadando um valor de **77.689,51€**,
- Concessão / emissão de **352** Horários de Funcionamento, refletindo uma receita de **1.957,00€**,
- Emissão de **2.113** guias de recebimento, referente a Rendas Sociais e Comerciais, cifrando uma receita de **135.955,97€**
- Emissão de **410** guias de recebimento de Inspeção a Elevadores, assumindo uma receita de **62.238,00€**,
- Emissão de **1.601** guias de recebimento referente a Feiras (Feira das Velharias, Artes e Ofícios e Feira dos 28) e Mercados (José Estêvão, Santiago e Manuel Firmino), arrecadando uma receita de **105.852,80€**,

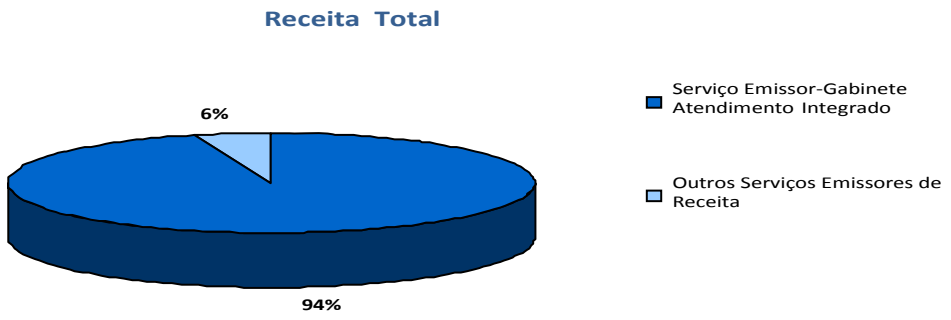
- Emissão de **60** guias de recebimento de Licenças Especial de Ruído, obtendo uma receita de **5.240,00€**,
- Emissão de **11** guias de recebimento de Licença de Funcionamento (recinto improvisados / itinerantes, de espetáculos públicos, fogueiras/queimadas, acampamentos ocasionais, provas desportivas), a que correspondendo um valor de **240,00€**,
- Emissão de **43** guias de recebimento referente a Máquinas de Diversão, ascendendo um valor de **1.830,00€**,
- Emissão de **1.900** guias de recebimento relativo a Certidões/fotocópias, perfazendo um valor de **12.393,32€**,
- Emissão de **49** guias de recebimento respeitante a senhas de refeição da Cozinha Económica, acumulando um valor de **40.394,71€**,
- Emissão de **33** guias de recebimento referente à venda de bilhetes, publicações e protocolos de colaboração do Museu da Cidade, no valor de **841,90€**,
- Emissão de **52** guias de recebimento relativo à emissão de Alvarás, refletindo uma receita no valor de **795,00€**,
- Emissão de **65** guias de recebimento respeitante à emissão de declarações, totalizando um valor de **740,00€**,
- Emissão de **30** guias de recebimento concernente a indeminizações por sinistros pagas pela Companhia de Seguros, no valor de **20.702,13€**
- Foram emitidas **1.822** certidões de dívida.

No âmbito do funcionamento corrente, foram elaborados durante o período de 2011:

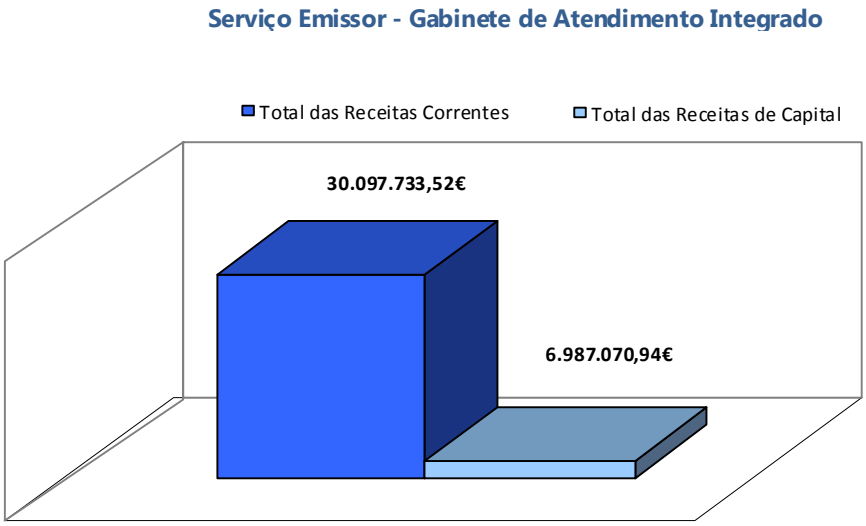
- 831 Ofícios,
- 06 Faxs,
- 30 Informações,
- 10 Editais,
- 26 Declarações para a Direção Geral de Viação,
- 2 Inquéritos Administrativos,
- 20 Licenças de Recintos Itinerantes e Improvisados,
- 79 Licenças de Espetáculos de Divertimentos Públicos,
- 143 Licenças Especiais de Ruído,
- 29 Licenças de Provas Desportivas,
- 61 Licenças de Recinto de Diversão Provisória,

- 43 Autorizações para a realização de Peditórios, Festas com fins de beneficência,
- 42 Autorizações Municipais
- 20 Autorizações de Utilização Via Pública.
- 36 Licenças Ocupação Espaço Público

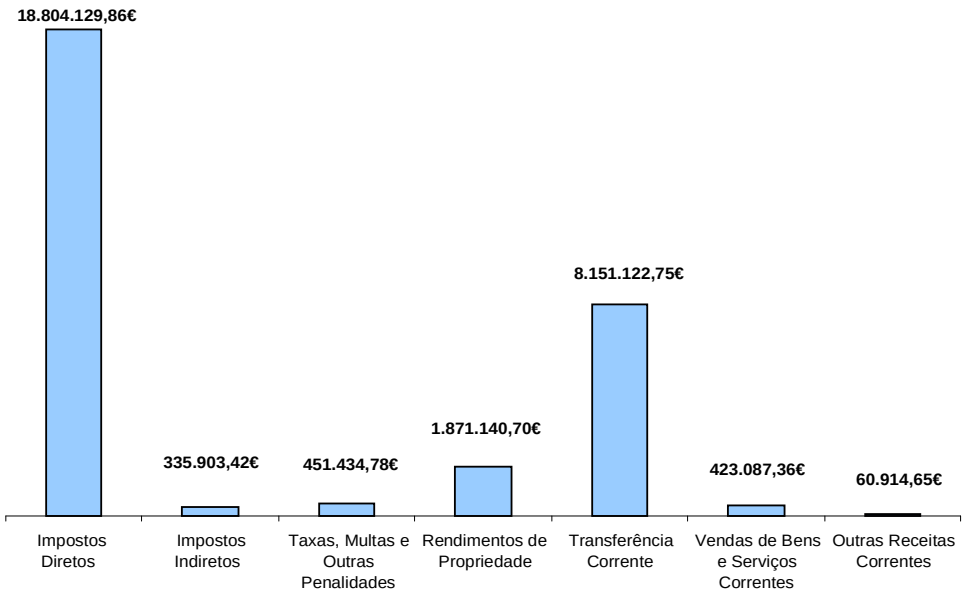
Este serviço foi responsável, pela emissão de **10.874** guias de recebimento, ascendendo a uma cobrança de **37.084.804,46€**, correspondendo a cerca de 94% do Total da Receita Cobrada pela CMA, no período em causa.



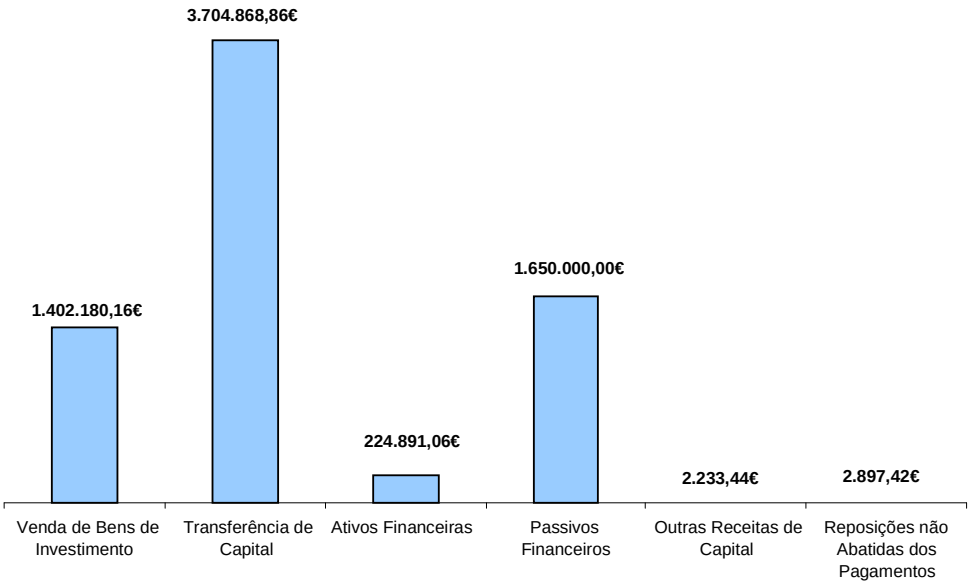
Da receita cobrada por este serviço emissor, no valor de **37.084.804,46€**, constata-se que **30.097.733,52€** (81,16%) são de natureza corrente e **6.987.070,94€** (18.84%) são de natureza de capital.



No que respeita à receita **corrente**, esta distribui-se da seguinte forma:



No que respeita à receita **capital**, esta distribui-se da seguinte forma:



2.3.5.1.2 CIAC – Centro de Informação Autárquica ao Consumidor

2.3.5.1.2.1 Atendimentos

O CIAC, no ano de 2011, prestou 137 atendimentos formais, devidamente lançados no portal do consumidor (Direção Geral do Consumidor). Este tratamento é fruto de diretiva comunitária comum nas matérias de consumo.

Prestou, também, 151 atendimentos informais, regra geral telefónicos e não contabilizados na estatística nacional de Defesa do Consumidor por não se enquadrarem especificamente nas competências do CIAC. Estes atendimentos informais, regra geral, abordam questões não necessariamente ligadas às competências próprias dos conflitos de consumo. O CIAC, sempre que lhe é possível, apoia os munícipes que o procuram. Salientamos que as questões do sobre-endividamento estão a ser encaminhadas para a DECO Coimbra, até que se formalize e efetive o protocolo entre a autarquia e aquela associação de modo a uma intervenção integrada no concelho. Foram encaminhados 8 casos para a DECO.

Na figura 1) aprecia-se o aspeto do portal, com parte dos dados lançados e respetivas tipologias mas, nesta fase, ainda não foi oportuno ao CIAC o tratamento estatístico do relatório Excel que se pode descarregar. Futuramente usufruirá desta funcionalidade com todas as vantagens de perceção da procura dos consumidores no concelho de Aveiro.

Figura 1)

2.3.5.1.2.2 CIAC – Ações no Exterior

O CIAC foi convidado para dois eventos públicos no ano de 2011. A 18 de julho participou nas "Conversas ao Pequeno-almoço" no Hotel Moliceiro e a 19 de novembro, esteve presente no Salão Paroquial da Vera Cruz, a convite da comunidade local. A 15 de março do presente ano, estará presente no evento "Conversa com…" da Escola Profissional de Aveiro, a convite do Europe Direct de Aveiro. As abordagens do CIAC têm em conta sempre as questões de enquadramento da nossa vida enquanto consumidores, particularmente perante os desafios globais que se colocam e perante a necessidade de contribuir para o reequacionar de alguns comportamentos de consumo dos cidadãos. Pese o facto de o CIAC equacionar a médio prazo uma estratégia comunicacional virada ao exterior, utilizando os canais que a autarquia decidiu inovar, constata-se que a comunidade está recetiva a este papel que se pretende intensificar. Na figura 2) podemos apreciar o primeiro slide da comunicação feita pelo CIAC no Salão Paroquial.

2.3.6 Sistema de Gestão da Qualidade – Balanço da Qualidade

2.3.6.1 Objetivo

Este Relatório diz respeito ao ano de **2011**, fundamenta o processo de análise e reflexão sobre o grau de implementação do Sistema da Qualidade e do grau de adequação da Política e Objetivos da Qualidade definidos pela Organização no inicio do ano bem como a extensão de âmbito **que** para além das áreas já certificadas houve necessidade de alargar o âmbito a mais 7 áreas, estando neste momento 12 serviços certificados: **Gabinete de Atendimento Integrado, Expediente, Arquivo Geral, Atas, Gestão Urbanística e Obras Particulares, Projetos e Gestão de Obras Municipais, Gabinete Técnico Florestal, Compras, Habitação Social, Gabinete de Formação, Gestão Sistemas Informáticos e Informação Geográfica.**

2.3.6.2 Política da Qualidade

A política da qualidade foi inserida no Manual da Qualidade e encontra-se disponível na pasta de documentos partilhados do projeto DIQUAL. Esta divulgação permite que a política esteja disponível para qualquer colaborador. Encontra-se também divulgada, em placard no Front-Office do Gabinete de Atendimento Integrado.

2.3.6.3 Objetivos da Qualidade para ano 2010

OBJETIVOS	METAS
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho do GAI	De acordo com as matrizes dos indicadores
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho do Expediente	De acordo com as matrizes dos indicadores
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho das Atas	De acordo com as matrizes dos indicadores
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho do Arquivo	De acordo com as matrizes dos indicadores
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho da G.U.O.P	De acordo com as matrizes dos indicadores De acordo com as matrizes dos indicadores
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho do Gabinete Técnico Florestal	De acordo com as matrizes dos indicadores De acordo com as matrizes dos indicadores
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho da Informação Geográfica	De acordo com as matrizes dos indicadores De acordo com as matrizes dos indicadores
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho da Gestão Sistemas Informáticos	De acordo com as matrizes dos indicadores De acordo com as matrizes dos indicadores
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho das Compras	
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho da Habitação Social	
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho do Gabinete de Formação	
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho de Projetos e Gestão de Obras Municipais	
Melhorar o grau de satisfação dos utentes	Obter valores superiores a 70%
Melhorar o grau de satisfação dos colaboradores	Concretizar 3 ações de melhoria

Estes objetivos estabelecidos para o ano 2011 foram revistos tendo em conta as novas áreas a integrar o Sistema de Gestão.

2.3.6.4 Recursos Humanos

Nas várias áreas foram elaboradas Matrizes de Competências para as funções desempenhadas por cada colaborador e a sua substituição. Através destas matrizes, foram estabelecidas as competências (os saber fazer) requeridas para o desempenho de cada função, bem como as competências atuais dos colaboradores. Desta avaliação foram, para cada colaborador, identificadas as necessidades de formação.

2.3.6.5 Infraestruturas

2.3.6.5.1 Lista de Infraestruturas

Nas novas áreas foram também identificadas as infraestruturas passíveis de poder condicionar a conformidade dos serviços prestados pela Câmara Municipal de Aveiro. Para cada uma destas infraestruturas foi identificado o fornecedor, o serviço responsável bem como a necessidade ou não de manutenção preventiva.

2.3.6.5.2 Ambiente de trabalho

No GAI, Expediente, Atas, Arquivo, Gestão Urbanística de Obras Particulares, Projetos e Gestão de Obras Municipais, Gabinete Técnico Florestal, Habitação Social, Gabinete de Formação, Gestão Sistemas Informáticos e Informação Geográfica foram elaborados inquéritos aos colaboradores relativamente às condições de trabalho, tendo sida obtida uma taxa de resposta de 100%.

GAI – Na avaliação do inquérito foram considerados como pontos fracos: a limpeza, e como pontos fortes: espaço disponível, humidade e luminosidade.

Expediente – Quanto ao grau de satisfação dos colaboradores destaca-se o, equipamento necessário (software), humidade e luminosidade. Quanto à insatisfação destaca-se a limpeza, espaço disponível e temperatura.

Arquivo Geral – Como pontos fortes destacam-se: Ruído, luminosidade e a humidade, como pontos fracos de referir o espaço disponível, equipamento necessário e a limpeza.

Atas – Quanto à satisfação dos trabalhadores, destaca-se a luminosidade e o espaço disponível. Relativamente à insatisfação, o único item negativo diz respeito ao equipamento necessário.

Gestão Urbanística Obras Particulares – Quanto à satisfação dos trabalhadores destacam-se: o espaço disponível, a humidade e a luminosidade. No que se refere à insatisfação diz respeito ao ruído e à limpeza.

Gabinete Técnico Florestal - Relativamente à satisfação dos trabalhadores destacam-se: o ruído, a luminosidade e a limpeza. No que respeita à insatisfação apenas se aponta como insuficiente o equipamento necessário.

Habitação Social - Relativamente à satisfação dos trabalhadores destacam-se: Luminosidade, humidade, equipamento necessário e limpeza. No que respeita à insatisfação apenas se aponta como insuficiente a temperatura.

Gabinete de Formação - Quanto à satisfação dos trabalhadores destacam-se: o baixo teor de humidade, a luminosidade e a limpeza. No que se refere à insatisfação de salientar o ruído (CP), as variações de temperatura, o espaço disponível e o equipamento

Informação Geográfica – Como pontos fortes, destacam-se a luminosidade e o espaço disponível, relativamente à insatisfação nenhum item foi pontuado de forma negativa.

Gestão Sistemas Informáticos - Relativamente à satisfação dos trabalhadores destacam-se: o espaço disponível e a luminosidade. No que se refere à insatisfação diz respeito à temperatura.

Projetos e Gestão de Obras Municipais - Como pontos fortes destacam-se o espaço disponível, luminosidade e ruído. Como pontos fracos, o fator que está na base da insatisfação dos trabalhadores, refere-se à limpeza.

2.3.6.6 Análise da Satisfação dos clientes

2.3.6.6.1 Reclamações

Da competência do **Expediente, Arquivo Geral, Atas**, **Projetos e Gestão de Obras Municipais, Gabinete Técnico Florestal, Compras, Habitação Social, Gabinete de Formação, Gestão Sistemas Informáticos e Informação Geográfica** não foram até à data registadas quaisquer reclamações no respetivo livro.

Durante o período em análise foram registadas 3 reclamações, no respetivo livro, aos serviços que integram o SGQ. A saber:

Duas reclamações da competência do **GAI** e uma da competência da **GUOP**, que foram devidamente tratadas.

2.3.6.6.2 Avaliação da Satisfação do Cliente na prestação dos serviços

Foi elaborado um Inquérito de Satisfação para o período em causa, que refletiu um grau de satisfação do munícipe/cliente de 73,91%, idêntico ao ano transato que registou 73,95%.

Requisitos	Grau de Satisfação do Munícipe							
	Grau de Satisfação Negativo			Grau de Satisfação Positivo				NR/NS
	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Total	Satisfeito	Muito Satisfeito	Excelente	Total	
1-Qualidade no Atendimento Presencial	6,52%	0,00%	6,52%	30,43%	36,96%	26,09%	93,48%	0,00%
2-Qualidade no Atendimento Telefonicamente	4,35%	4,35%	8,70%	43,48%	17,39%	15,22%	76,09%	15,22%
3-Rapidez no Atendimento	10,87%	13,04%	23,91%	36,96%	19,57%	19,57%	76,09%	0,00%
4-Rapidez de resposta aos Pedidos	10,87%	17,39%	28,26%	34,78%	19,57%	15,22%	69,57%	2,17%
5-Cortesia e Igualdade no Atendimento	6,52%	2,17%	8,70%	39,13%	28,26%	23,91%	91,30%	0,00%
6-Clareza das Informações Técnicas e Legais	8,70%	6,52%	15,22%	43,48%	23,91%	15,22%	82,61%	2,17%
7-Facilidade de contacto com Técnicos	15,22%	19,57%	34,78%	28,26%	8,70%	10,87%	47,83%	17,39%
8-Atendimento às Reclamações	15,22%	15,22%	30,43%	28,26%	4,35%	8,70%	41,30%	28,26%
9-Simplicidade dos Requerimentos	13,04%	4,35%	17,39%	39,13%	19,57%	8,70%	67,39%	15,22%
10-Horário de Funcionamento: 08h30-17h00 e 4.º feiras: 08h30-19h00	4,35%	0,00%	4,35%	36,96%	39,13%	19,57%	95,65%	0,00%
11-Sinalização dos Locais de Atendimento	4,35%	2,17%	6,52%	41,30%	32,61%	19,57%	93,48%	0,00%
12-Acessibilidade aos Serviços (Acessos, Estacionamento...)	17,39%	13,04%	30,43%	39,13%	19,57%	10,87%	69,57%	0,00%
13-Qualidade das Instalações	4,35%	0,00%	4,35%	34,78%	28,26%	32,61%	95,65%	0,00%
14-Qualidade da Informação on-line	4,35%	2,17%	6,52%	36,96%	10,87%	8,70%	56,52%	36,96%
15-Disponibilidade on-line dos Requerimentos	4,35%	4,35%	8,70%	23,91%	19,57%	8,70%	52,17%	39,13%
Satisfação Global %	**8,70**	**6,96**	**15,65**	**35,80**	**21,88**	**16,23**	**73,91**	**10,43**

Os indicadores mais relevantes que estão subjacentes a este do grau de satisfação, foram:

- Qualidade no Atendimento Presencial e Telefónico,

- Horário de funcionamento continuo,

- Clareza das informações técnicas e legais prestadas,

A Qualidade é um processo de Melhoria Contínua e a prestação de um Serviço de Excelência aos munícipes/clientes é um dos maiores desafios e objetivos do GAI.

No decurso do ano 2011 deslocaram-se às instalações do Gabinete de Atendimento Integrado **89.858** munícipes. O nº de atendimentos distribuiu-se da seguinte forma:

Estatística Atendimento

SERVIÇO	N.ºATENDIMENTOS	TEMPO MÉDIO ATENDIMENTO	TEMPO MÉDIO DE ESPERA
ATENDIMENTO GERAL	22.196	8m 57s	6m 01s
EXEC.FISCAIS/ CONTR.ORDEN	2.107	14m 54s	7m 59s
PRIORITÁRIO	4.369	8m 55s	1m 55s
TESOURARIA	18.982	2m 40s	1m 26s
ADRA	42.204	6m 27s	45m 00s
Total	**89.858**	**5m 46s**	**8m 11s**

Fonte: MS WAIT

2.3.6.7 Não Conformidades

Foram identificadas cinco não conformidades decorrentes da auditoria efetuada pela APCER aos 12 serviços:

1) **NC Cláusula 4.2 – Requisitos da documentação**

" Um procedimento documentado deve ser estabelecido para definir os controlos necessários: g) para prevenir a utilização indevida de documentos obsoletos e para identificar de forma apropriada se forem retidos para qualquer propósito."

Embora esteja disponível na Intranet a versão atual dos diversos impressos, foi constatada, no Arquivo Geral, a utilização de uma "Requisição Interna de Documentação", emitida pela DGUOP em 21/10/11, cujo modelo do impresso não é o atual (modelo não codificado).

Como resolução à não conformidade, procedeu-se a uma ação corretiva onde se pretende garantir o uso exclusivo da pasta partilhada na subpasta aprovados.

2) **NC Cláusula 5.6 – Revisão pela Gestão**

" A gestão de topo deve, em intervalos planeados, rever o sistema de gestão da qualidade da organização para assegurar que se mantém apropriado, adequado e eficaz."

Não foi evidenciada qualquer revisão pela Gestão às novas áreas incluídas no âmbito da certificação.

Como resolução à não conformidade, procedeu-se à marcação de reunião do Conselho da Qualidade, à apresentação do Balanço da Qualidade referente ao 1º semestre de 2011, bem como, a análise crítica, global e integrada, do desempenho, adequabilidade, eficácia e melhoria do SGQ na CMA, ao planeamento de ações e à revisão ao sistema conforme descrito no PG 02.

3) **NC Cláusula 7.4 Compras**

" A organização deve avaliar e selecionar fornecedores com base nas suas aptidões para fornecer produto de acordo com os requisitos da organização. Devem ser estabelecidos critérios para seleção, avaliação e reavaliação. Os

registos dos resultados de avaliações e de quaisquer ações necessárias resultantes das avaliações devem ser mantidos."

Não se encontra definida a metodologia de seleção de novos fornecedores nem a metodologia para tratamento dos fornecedores após avaliação (quais os critérios para inclusão/manutenção na lista de fornecedores qualificados). De igual modo, o PG-04 – Contratação Pública, de 21/10/2011, não é claro quanto à consulta da lista de fornecedores qualificados nas aquisições por Ajuste Direto.

Como resolução à não conformidade, definiram-se critérios de seleção de fornecedores, bem como clarificação do tratamento dos fornecedores após avaliação e clarificação da metodologia de consulta à lista de fornecedores por ajuste direto. Procedeu-se ainda à definição de critérios de seleção de fornecedores.

4) **NC Cláusula 8.2 Monitorização e medição**

"A organização deve conduzir auditorias internas em intervalos planeados para determinar se o sistema de gestão da qualidade:

a) está conforme com as disposições planeadas, com os requisitos da Norma e com os requisitos do sistema de gestão da qualidade estabelecidos pela organização;

b) está implementado e mantido com eficácia."

Em 2011 foram realizadas diversas auditorias parciais ao SGQ. No entanto, não foi evidenciada a auditoria interna a todos os requisitos da norma de referência, nomeadamente aos requisitos 5.1, 5.2,5.3, 5.6 e 6.1 (evid.: Relatório de auditoria GUOP, de 08/08/2011; Relatório de auditoria GTF, de 23/09/2011; Relatório de Auditoria Contratação Publica, de 24/10/2011; Relatório de auditoria Arquivo Geral, de 04/07/2011; Relatório de auditoria Expediente, de 01/07/2011; Relatório de auditoria DIG, de 29/09/2011; Relatório de auditoria DHS, de 27/09/2011). De igual modo, nem todas as auditorias evidenciaram a avaliação da implementação e eficácia do SGQ na área auditada (evid: Relatório de auditoria GUOP, de 08/08/2011; Relatório de auditoria GTF, de 23/09/2011).

Como resolução deverá ser marcada reunião com auditores internos para definição de metodologias futuras, bem como contemplar no orçamento de 2012 formação em auditoria interna.

5) **NC Cláusula 7.6 Controlo de equipamento de monitorização e medição**

A mesma não deverá ser considerada como exclusão em virtude de existirem equipamentos de medição nomeadamente nas estações totais.

Como resolução à não conformidade procederam-se a ações corretivas tais como rever o Manual da Qualidade de modo a incluir o ponto 7.6 da norma e elaborar impresso tipificado para registo dos equipamentos de medição e monitorização.

2.3.6.8 Auditorias

Foi realizado um plano de auditorias internas às novas áreas: **Projetos e Gestão de Obras Municipais, Gabinete Técnico Florestal, Compras, Habitação Social, Gabinete de Formação, Gestão Sistemas Informáticos e Informação Geográfica** bem como ao **Expediente, Atas, Arquivo e Gestão Urbanística de Obras Particulares e Gabinete de Atendimento Integrado.**

Expediente – Foi efetuada uma auditoria, a 1 de julho de 2011, tendo sido elaborado o respetivo Plano de Ações, onde foram registadas duas oportunidades de melhoria: Cláusula 6.3 – "Imp-06-01 – Infraestruturas sujeitas a controlo" - Atualização da manutenção preventiva e a Cláusula 8.2.4- "Indicadores de medida" - Atualização da avaliação do 1º semestre de 2011.

GUOP – Foi efetuada uma auditoria interna, em 8 de agosto de 2011, tendo decorrido nas instalações do serviço e não foram detetadas não conformidades ou oportunidades de melhoria.

Arquivo Geral – Foi efetuada uma auditoria interna, onde foram identificadas cinco oportunidades de melhoria, sendo que: Cláusula 6.2.2 - "Competência, consciencialização e formação" , Cláusula 4.2.4 – "Mapa de documentos e registos" , Cláusula 8.3 – Sobre as áreas sensíveis identificadas no relatório da APCER, já existe informação sobre a aquisição do equipamento para a monitorização das condições ambientais, bem como a intenção da execução de obras para dotar o espaço de melhores condições e equipamentos e a Cláusula 8.2.4 – Infraestruturas sujeitas a controle", Cláusula 8.5.1 - "Avaliação dos indicadores de desempenho" , tendo sido elaborado o respetivo Plano de Ações.

Para essas cinco oportunidades de melhoria detetadas, foram elaboradas ações.

Atas - Foram efetuadas duas auditorias internas, onde foram identificadas algumas oportunidades de melhoria, tais como: Subcláusula 4.2.1 – Assegurar o cumprimento aos requisitos conforme previsto no PG 05; Subcláusula 4.2.3 – Rever o Mapa de Documentos e registo para controlo de documentos; Subcláusula 6.2.2 – A metodologia no âmbito da Gestão Formação deverá ser otimizada; Cláusula 6.3 – Assegurar o cumprimento aos requisitos de documentação conforme previsto no PG 06 – Gestão de infraestruturas; Cláusula 6.4 – Assegurar a implementação da avaliação do ambiente de trabalho em conformidade com os requisitos; Cláusula 8.2.3 – Ponderar a possibilidade de relacionar os indicadores da Avaliação de Desempenho com os existentes no Sistema de Gestão da Qualidade; Definir os indicadores de desempenho para todos os processos, conforme previsto no PG 08 - Medição e Monitorização; Assegurar a recolha sistemática dos indicadores de desempenho relativos aos diversos processos; assegurar a sistemática definição de ações quando os resultados planeados não são atingidos; Cláusula 8.3 – Promover o preenchimento do "Relatório de Não Conformidade" ; Cláusula 8.5 – Preencher o impresso "Plano de Ações" de modo a permitir a ligação das ações planeadas às não conformidades e oportunidades de melhoria decorrentes das auditorias. Algumas oportunidades detetadas já se encontram implementadas.

GAI Foi efetuada uma auditoria. No seguimento desta auditoria foi realizado um Plano de Ações para colmatar a não conformidade e registar as duas oportunidades de melhoria, sendo que a não conformidade, diz respeito à cláusula 8.2.3 "No painel de indicadores de desempenho não são identificadas as metas para cada um dos indicadores". As duas oportunidades de melhoria, dizem respeito a: Cláusula 6.2.2 - "Competência, consciencialização e formação" e à Cláusula 4.2.3 – "Relatório de não conformidade" .

Gabinete Técnico Florestal - Foi efetuada uma auditoria. No seguimento desta auditoria foi realizado um Plano de Ações para registar sete oportunidades de melhoria, sendo que: Cláusula 6.2.2 - "Competência, consciencialização e formação" ; Cláusula 6.3 – "Infraestruturas" – Foi detetada a necessidade de se atualizar a lista de infraestruturas sujeitas a controlo sobretudo a necessidade de se introduzir alguns equipamentos; Cláusula 7.1 – "Planeamento da realização do produto" ; Cláusula 8.2.3 – "Medição e Monitorização"

Habitação Social - Foi efetuada uma auditoria interna, onde foram identificadas três oportunidades de melhoria: Subcláusula 4.2.3 – Rever o Mapa de Documentos e Registos para controlo dos documentos (Modelos de 01 a 13) – Nos vários PT's, IT's e Modelos, deve ser evidenciada a disponibilização de documentos adequados, aprovados e assinados; Subcláusula 6.2.2 – De acordo com o SGQ verificou-se que o imp 03-08, relativo ao organigrama de unidade orgânica estava em falta e a Subcláusula 8.2.3 – Deve ser promovida a avaliação do desempenho dos indicadores definidos, com a definição de metas a alcançar e respetivos resultados. Posteriormente procedeu-se à elaboração do Plano de Ações e essas oportunidades de melhoria já foram implementadas.

Gabinete de Formação - Foi efetuada uma auditoria. No seguimento desta auditoria foi realizado um Plano de Ações para colmatar a oportunidade de melhoria: Subcláusula 4.2.3 - rever organigrama – imp. 03.08.

Informação Geográfica - Na sequência da auditoria interna foram identificados os seguintes comentários: Cláusula 4.2.1 – "Assegurar o cumprimento aos requisitos de documentação"; Cláusula 5.4.2 – "Objetivos da Qualidade" - Assegurar o acompanhamento dos Objetivos da Qualidade definidos; Cláusula 6.2.2 – "Relatórios de formação"; Cláusula 6.2.2 – "Matriz de competências" – Rever a matriz de competências, relativamente às competências necessárias descriminadas, no sentido de não diferenciar conhecimento de domínio; Cláusula 6.2.2 – "Plano de formação" – Evidenciar formação extra ao Plano de formação, de acordo com as necessidades; Cláusula 6.3 – "Lista de Infraestruturas sujeitas a controlo" – Rever o Imp 06-01 de modo a estar de acordo com a realidade praticada; Cláusula 7.1 – "Registo no SGDmail" – Iniciar o procedimento do registo de e-mail internos através do SGDmail, relativo ao PT-DIG08. Posteriormente foi elaborado um plano de ações, para colmatar estas oportunidades de melhoria e comentários.

Gestão Sistemas Informáticos - Foi efetuada uma auditoria interna à Auditoria interna Gestão Sistemas Informáticos, originando as seguintes oportunidades de melhoria: Clausula 6.4 – "Gestão de recursos" – Recomenda-se a elaboração dos inquéritos de avaliação do ambiente de trabalho junto dos trabalhadores; Clausula 8.2.3 - "Medição, análise e melhoria", Recomenda-se a revisão do painel de indicadores de desempenho; Assegurar a recolha sistemática de indicadores de desempenho; Assegurar definição de ações quando os

resultados planeados não são atingidos. Nesta sequência foi realizado um Plano de Ações para solucionar as duas oportunidades de melhoria.

Projetos e Gestão de Obras Municipais - Foram efetuadas duas auditorias internas a 21 de junho e a 21 de outubro de 2011, onde foram identificadas algumas ações de melhoria, tais como: Cláusula 4.2.1 – Verificar a documentação de acordo com o PG 05; Cláusula 4.2.3 – Rever o mapa de documentos e registos; Cláusula 5.4.2 – Assegurar o acompanhamento dos objetivos da qualidade definidos; Cláusula 5.5.3 – Divulgação de informação no âmbito do SGQ; Cláusula 6.2.2 – Concluir a Matriz de Competências; Assegurar a Gestão da Formação conforme PG 03 – Recursos Humanos; Elaborar Mapa de Substituições; Cláusula 6.3 – Elaboração e atualização da Lista de Infraestruturas; Cláusula 6.4 – Assegurar a implementação da avaliação do ambiente de trabalho; Cláusula 7.6 – Cumprimento da norma no que diz respeito aos equipamentos de medição; Cláusula 8.2.3 – Indicadores de avaliação de desempenho – revisão, atualização e definição de ações quando os resultados planeados não são atingidos; Cláusula 8.3 – Promover o preenchimento do boletim de ocorrências; Cláusula 8.5 – Preencher o impresso Plano de Ações. Nesta sequência foi realizado um Plano de Ações para solucionar as várias oportunidades de melhoria.

2.3.6.9 Metas e Indicadores de Desempenho

Como consequência da análise efetuada às novas áreas, foram estabelecidos, para cada processo, os indicadores de desempenho através dos quais foi possível fazer uma avaliação dos resultados.

Assim, para cada indicador, foram definidas as metas a atingir, o que permitiu confrontar os resultados estabelecidos com os propósitos de cada área.

Para o Expediente foram definidos objetivos que serviram de base à criação dos indicadores de desempenho, nomeadamente a Redução de custos com o envio de correspondência via CTT superou o objetivo definido; Promoção da desmaterialização de processos mediante o uso da assinatura digital está aquém da meta definida; a Digitalização da documentação entrada e produzida pela CMA superou a meta definida.

Face ao tipo de serviço prestado ao munícipe a Gestão Urbanística de Obras Particulares, determinou como indicador o tempo médio entre a data de receção do pedido e a data da decisão em número de dias, tendo se verificado da análise dos resultados obtidos, para o período em análise, que foram na generalidade atingidos os objetivos, sendo identificados alguns casos que excedem o tempo previsto estando no entanto devidamente justificados.

Quanto às Atas, – foram definidos três indicadores: Agendas entregues atempadamente, Atas enviadas para verificação ao Diretor do DAP e Certidões entregues atempadamente, sendo identificados alguns casos que excedem o tempo previsto estando no entanto devidamente justificados.

Na área do Arquivo Geral foram definidos três indicadores. Para esta área os indicadores baseiam-se no tempo médio de resposta à execução dos pedidos, tendo-se verificado que as metas definidas estão a ser alcançadas.

Quanto ao Gabinete de Atendimento Integrado, e tendo como função o atendimento ao munícipe, determinou como indicador o tempo médio entre a data de receção do pedido e a data da decisão em número de dias, tendo-se verificado da análise dos resultados obtidos, para o período em análise, que foram na generalidade atingidos os objetivos.

Para o Gabinete Técnico Florestal - foram definidos três indicadores: Prazo de emissão do Alvará, Prazo de resposta e Percentagem de processos informados dentro do prazo previsto.

No que diz respeito à Habitação Social - determinou como indicador o tempo médio entre a data de receção do pedido e a data da decisão em número de dias, tendo-se verificado da analise dos resultados obtidos, para o período em analise, que foram na generalidade atingidos os objetivos,

Para o Gabinete de Formação – ficou definido a monitorização às Formações pagas versus formações gratuitas, bem como a entrega de relatórios de avaliação dos Formandos e dos Dirigentes. Pela análise gráfica dos resultados, os objetivos começam a ser superados.

Na área de Informação Geográfica – foram identificados três indicadores de desempenho, tendo-se verificado da análise dos resultados obtidos, para o período em questão, que foram na generalidade atingidos os objetivos.

Quanto à Gestão Sistemas Informáticos – Nesta área foram definidos 5 indicadores de desempenho: Nº de pedidos no OTRS fechados; Nº de pedidos no OTRS fechados com sucesso; Nº de pedidos no OTRS fechados sem sucesso; Tempo médio de resposta ao expediente rececionado e registo de backups com sucesso, tendo-se verificado da analise dos resultados obtidos, para o período em analise, que foram na generalidade atingidos os objetivos.

Quanto ao Projetos e Gestão de Obras Municipais - Foram identificados quatro indicadores de desempenho, tendo-se verificado da análise dos resultados obtidos, para o período em análise, que foram na generalidade atingidos os objetivos.

2.3.6.10 Avaliação de Resultados

2.3.6.10.1 Gabinete de Atendimento Integrado

2011	Tempo médio de atendimento / resposta
Horários de funcionamento	4 dias
Publicidade	30 dias
Ocupação do Espaço Público	17 dias
Festividades e Outros divertimentos	11 dias
Fotocópias	8 dias
Máquinas de Diversão	38 dias

2.3.6.10.2 Obras Particulares

2011	Tempo médio de atendimento / resposta
Licenciamento de Edificação	20 dias
Licenciamento Operação de Loteamento	20 dias
Apresentação de Projetos de Especialidade	14 dias
Emissão de Alvará de Licença de Edificação	11 dias
Comunicação Prévia	16 dias
Emissão de Alvará de Loteamento	10 dias

2.3.6.10.3 Expediente

2011	Quantificação
Registos Entradas/Expediente	69%
Registos Saídas/Expediente	9%
Registos Internas/Expediente	0%
Redução de custos com os CTT	14%
Documentos registados no SGD com Digital Associado	99%

2.3.6.10.4 Arquivo Geral

2011	Quantificação
Tempo médio de resposta às solicitações	0,8 dias

2.3.6.10.5 Atas

2011	Quantificação
% de Agendas remetidas dentro do prazo do CPA (até 48 horas antes da data da Reunião de Câmara)	100%

2.3.6.10.6 Projetos e Gestão de Obras Municipais

2011	Quantificação
Desvio de Realização do Projeto	31,94 %
Taxa de erros e omissões	0%
Desvio do Plano de Trabalhos/Cronograma Financeiro	+3,11%
Requerimentos do Subsolo	

2.3.6.10.7 Gabinete Técnico Florestal

2011	Quantificação
Prazo de emissão do Alvará (N.º de dias úteis)	31 dias
Percentagem de processos informados dentro do prazo previsto	80 dias

2.3.6.10.8 Habitação Social

2011	Quantificação
% de moradores com Dívida de rendas por semestre	11,18%
N.º de Projetos/parcerias contratualizados	2 dias
Rendas Atualização Mensal	31 dias
Atribuição de Habitação Social	35 dias
Rendas 1ª atribuição	34 dias

2.3.6.10.9 Gabinete de Formação

2011	Quantificação
Formações pagas	62dias
Formações gratuitas	482 dias
Entrega de relatórios de avaliação (formandos)	31,46 %
Entrega de relatórios de avaliação (dirigentes)	17,71%

2.3.6.10.10 Gestão Sistemas Informáticos

2011	Quantificação
Nº de pedidos no OTRS fechados	94,4%
Nº de pedidos no OTRS fechados com sucesso	97,9%
Nº de pedidos no OTRS fechados sem sucesso	1,17%
Tempo médio de resposta ao expediente rececionado	6 dias
Registo de backups com sucesso	86%

2.3.6.10.11 Informação Geográfica

2011	Quantificação
Tempo médio entre a data de receção da Informação Geográfica e a data de finalização do seu tratamento	8 dias
Tempo médio de fornecimento de Mapas Temáticos	5 dias

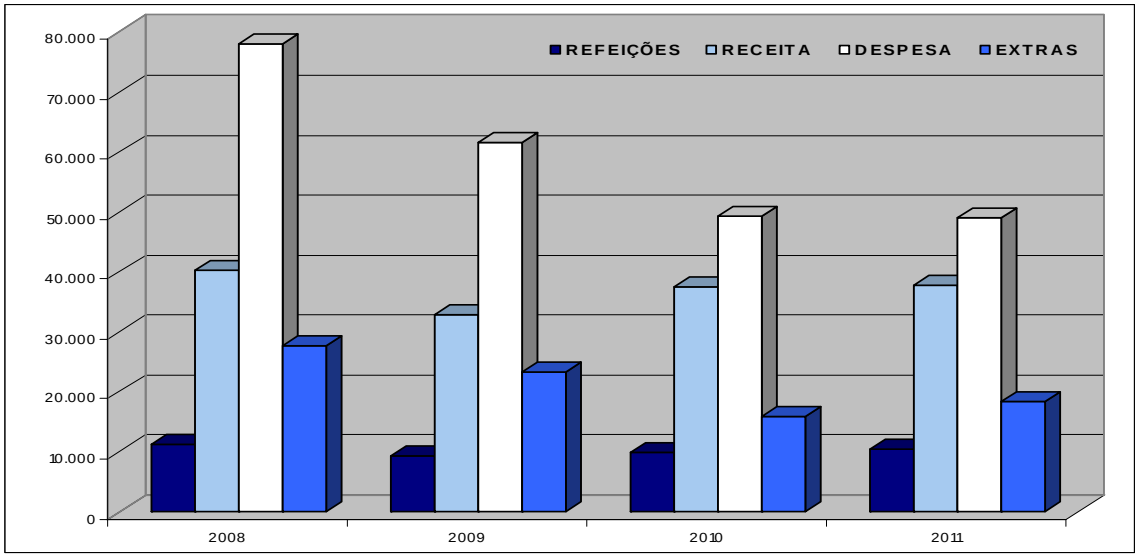
2.3.7 Cantina Municipal

Na tabela seguinte, pode ser analisada a evolução do número de refeições servidas, bem como os valores relativos à receita e despesa e os encargos com os serviços extraordinários prestados pela Cantina no âmbito de atividades ou eventos desenvolvidos ou apoiados pelo Município.

ANO	REFEIÇÕES	RECEITA	DESPESA	EXTRAS
2008	11.200	40.254,37 €	78.147,95 €	27.800,29 €
2009	9.420	32.874,08 €	61.753,36 €	23.361,20 €
2010	9.890	37.542,04 €	49.198,62 €	16.007,38 €
2011	10.444	37.912,14 €	49.142,48 €	18.386,64 €

Para uma melhor análise da evolução, importa destacar que desde 2009 que a Cantina tem encerrado no mês de Agosto. No ano de 2009, a Cantina encerrou apenas 15 dias e nos anos 2010 e 2011 encerrou durante todo o mês.

Segue gráfico demonstrativo da evolução:



2. – ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.4. ATIVIDADES POR SETOR

2.4.1 Educação

Nota prévia: *Os dados apresentados poderão conter referências a dois anos civis/económicos, considerando que o funcionamento dos estabelecimentos de ensino se opera numa lógica de ano letivo .*

2.4.1.1 Rede Escolar 2010/2011

As competências do Município de Aveiro em matéria de Educação circunscrevem-se aos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico. No gráfico 1 é representada a Rede Escolar referente ao ano letivo de 2010/2011 registando um total de 4051 alunos. No gráfico 2 pode ver-se a evolução da Rede Escolar desde 2008/2009, sendo de registar a diminuição de alunos no 1.º CEB e o aumento das crianças que frequentam os jardins de infância no ano letivo de 2010/2011, depois de uma diminuição em 2009/2010.

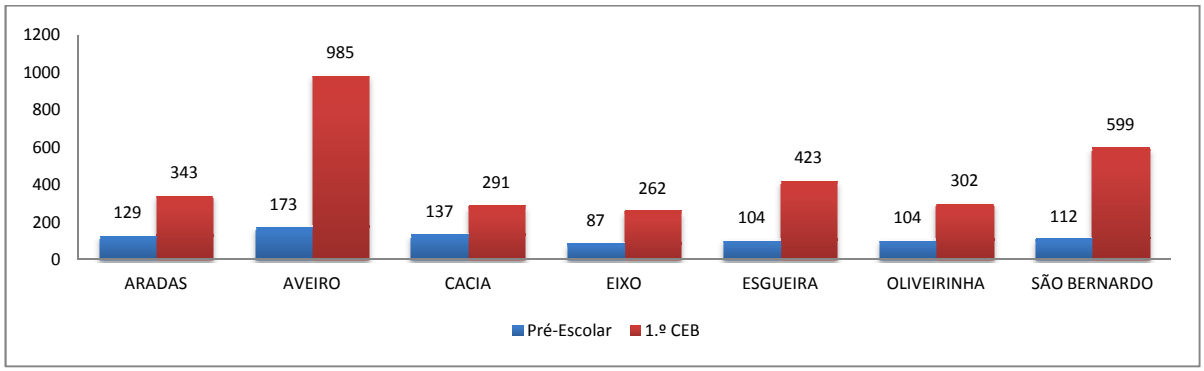


Gráfico 1. Fontes: Divisão de Educação e Agrupamentos de Escolas. Novembro de 2010.

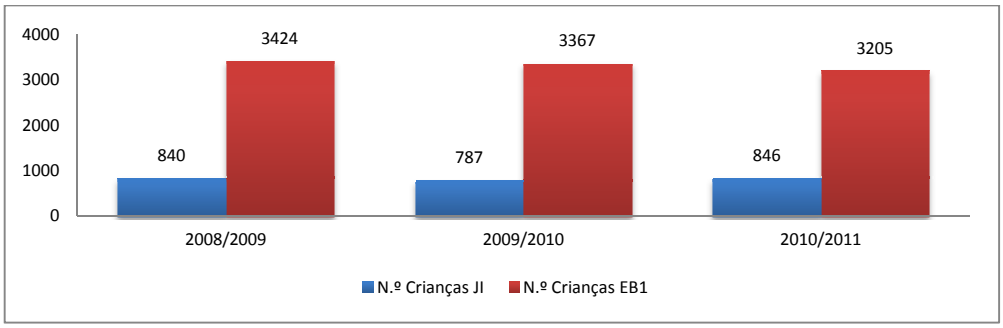


Gráfico 2. Fontes: Divisão de Educação e Agrupamentos de Escolas. Novembro de 2010.

2.4.1.2 Apoio à Gestão Escolar e Componente de Apoio à Família

Anualmente são estabelecidos Protocolos de Cooperação com os Agrupamentos de Escolas do concelho de Aveiro, denominados Protocolos para o Apoio à Gestão Escolar, traduzidos no pagamento das despesas correntes inerentes ao funcionamento dos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino

Básico, apoio aos Planos Anuais de Atividades, aquisição de material didático e bens de desgaste, consumo de refeições escolares e Auxílios Económicos. No ano de 2011, o valor global dos protocolos ascendeu a € 371.833, passando a ser transferida neste procedimento a verba destinada aos Auxílios Económicos, a qual, anteriormente, era transferida em momento distinto.

São igualmente celebrados protocolos para delegação de competências nas Juntas de Freguesia em matéria de Educação.

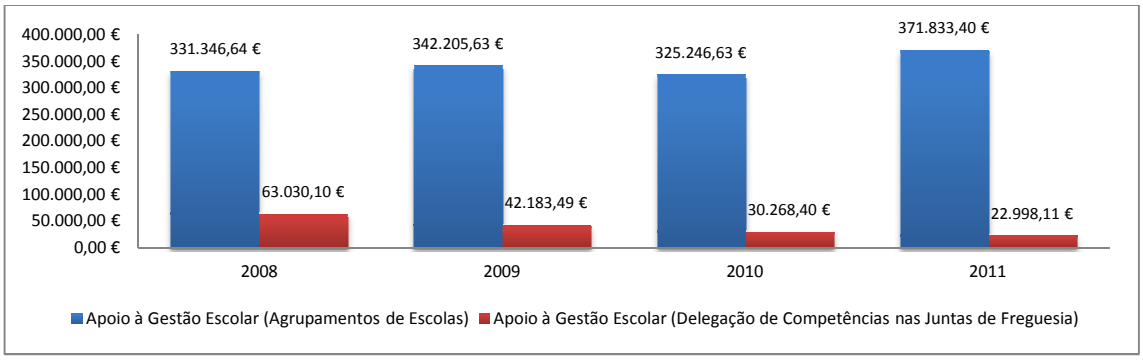


Gráfico 3. Fonte: Divisão de Educação

Em alguns casos são também estabelecidos Protocolos de Cooperação com Instituições Particulares de Solidariedade Social e Juntas de Freguesia, importantes entidades parceiras da Câmara Municipal de Aveiro na implementação da Componente de Apoio à Família nos jardins de infância. Os Protocolos com IPSS e Juntas de freguesia ascenderam a € 49.734,11 no ano de 2011. Ainda na área de apoio à Família, mais concretamente aos Alunos, existe um protocolo com uma associação local para dinamizar sessões de equitação terapêutica destinadas a crianças com deficiência.

Para a gestão e colocação de Pessoal Não Docente em estabelecimentos de Educação Pré-Escolar foram celebrados protocolos com a Associação da Comunidade Educativa de Aveiro entre 2009 e 2011.

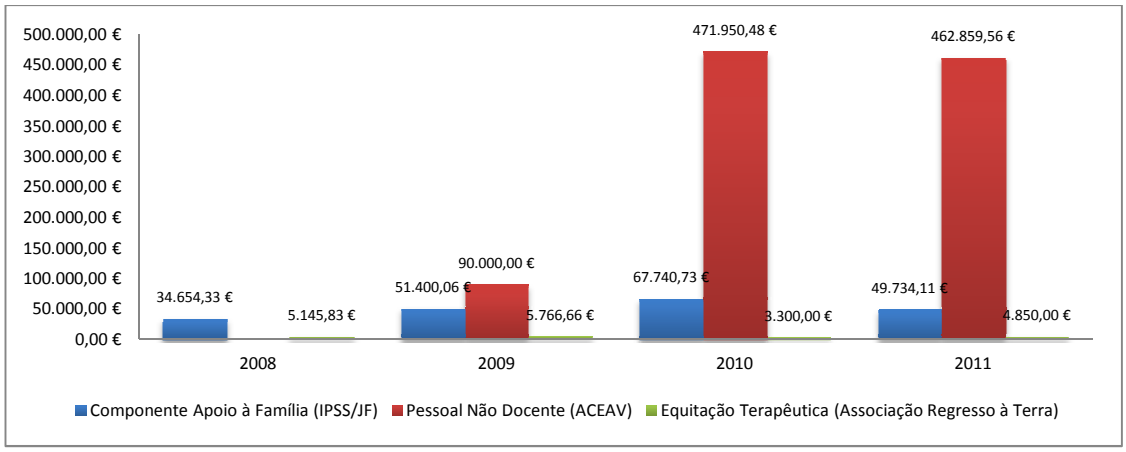


Gráfico 4. Fonte: Divisão de Educação

2.4.1.3 Auxílios Económicos

A atribuição e o funcionamento dos apoios no âmbito da ação social escolar regem-se pelos princípios da equidade, discriminação positiva e solidariedade social, no sentido garantir o direito ao ensino e a igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares. O acesso aos benefícios no âmbito da ação social escolar, bem como o seu caráter integral ou parcial, gratuito ou comparticipado, é determinado em função da situação socioeconómica do agregado familiar do aluno, que se traduz pelo posicionamento num escalão de rendimentos específico e no correspondente escalão de apoio, mediante indexação ao abono de família. Os auxílios económicos constituem uma modalidade de apoio socioeducativo destinado a alunos pertencentes a agregados familiares integrados nos 1.º e 2.º escalões do abono de família, que correspondem, respetivamente, aos escalões *A* e *B* e traduzem-se na comparticipação dos encargos com refeições, manuais escolares e outro material escolar.

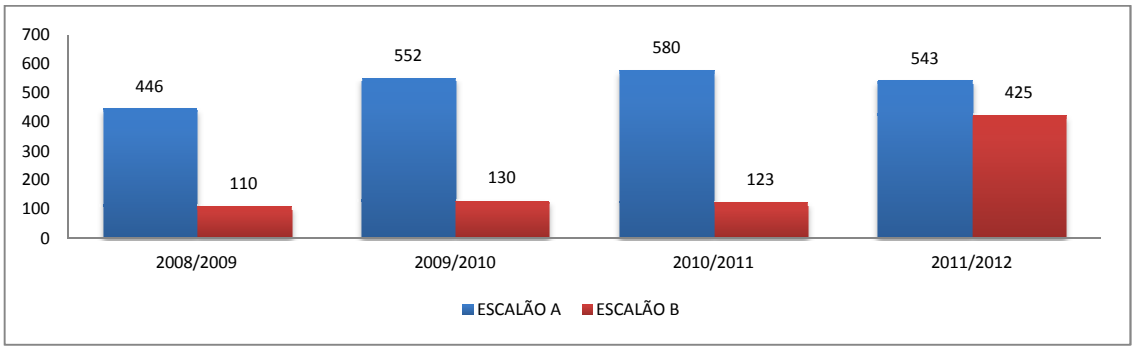


Gráfico 5. Fonte: Divisão de Educação

Entre 2008 e 2012 registou-se um aumento do número total de beneficiários da Ação Social Escolar, que se traduziu num esforço financeiro crescente da autarquia no apoio aos agregados familiares mais carenciados (gráfico 6). A indexação dos escalões da Ação Social Escolar ao escalão de abono de família traduziu-se num aumento muito significativo dos beneficiários do escalão *B* (gráficos 5 e 6).

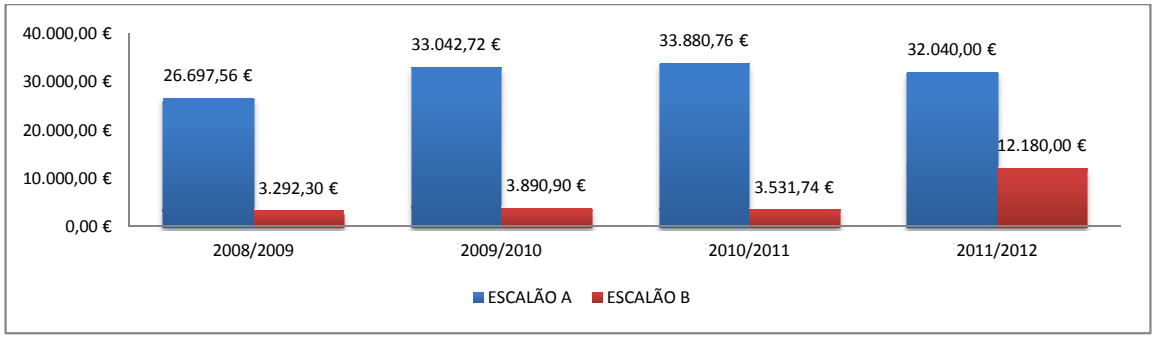


Gráfico 6. Fonte: Divisão de Educação

2.4.1.4 Refeições escolares e Pessoal Não Docente

Com o aumento do número de estabelecimentos de ensino com serviço de refeições escolares e com prolongamento de horário, ambos assegurados pela Câmara Municipal de Aveiro, houve necessidade de suportar encargos avultados, nomeadamente na contratação do fornecimento de refeições escolares e na contratação de Pessoal Não Docente (gráfico 9).

No que respeita ao serviço de refeições escolares os encargos ascendem os € 573.846, correspondendo a um total de 444.688 refeições servidas em 2010/2011, conforme se pode verificar nos gráficos 7 e 8.

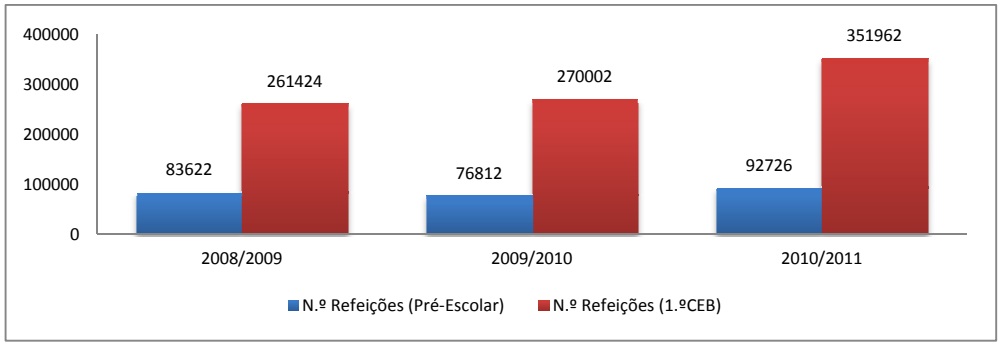


Gráfico 7. Fonte: Divisão de Educação

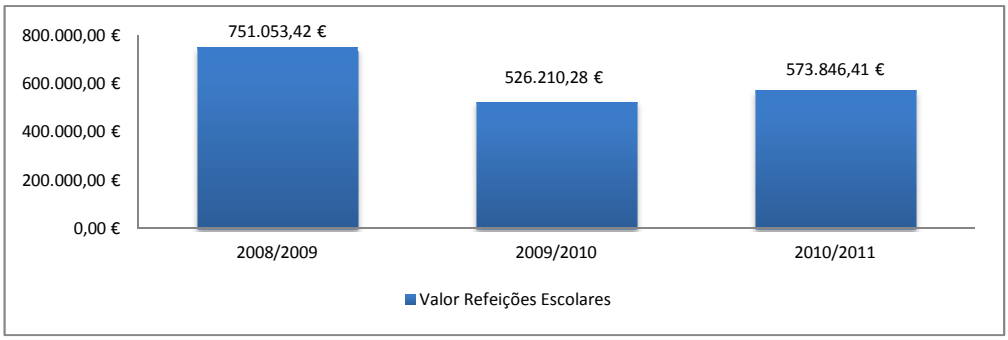


Gráfico 8. Fonte: Divisão de Educação

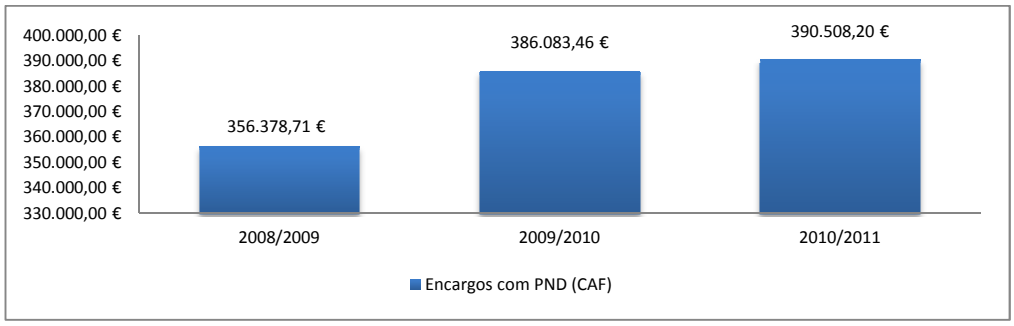


Gráfico 9. Fonte: Divisão de Educação

O gráfico 10 demonstra a evolução da frequência dos Serviços de Apoio à Família (refeições e prolongamento de horário) em jardins de infância, sendo notório o aumento em ambos os serviços.

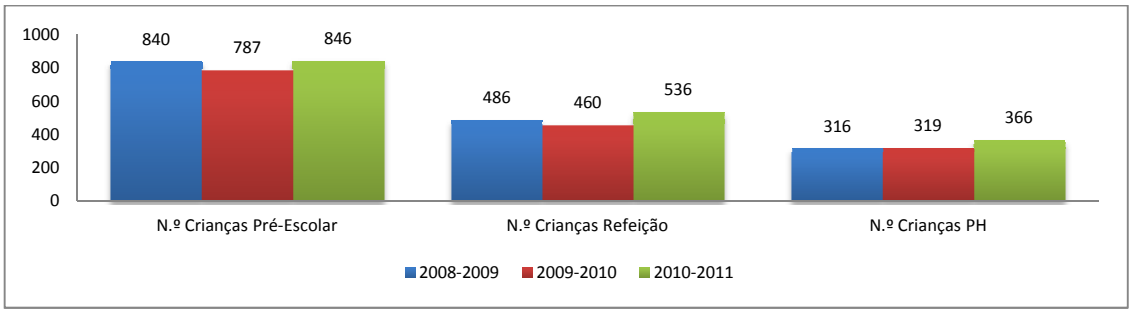


Gráfico 10. Fonte: Divisão de Educação

2.4.1.5 Transportes Escolares

No que respeita ao transporte escolar, no ano letivo 2010/2011, foram transportados 1751 alunos dos 1.º, 2.º, 3.º Ciclos do ensino Básico e Secundário e ainda 46 alunos com Necessidades Educativas Especiais. Em 2011, este serviço representou encargos no valor de € 563.216 (gráficos 11 e 12).

De salientar que as despesas resultantes dos transportes efetuados por força do encerramento de escolas pelo Ministério da Educação, no âmbito do reordenamento da Rede Escolar, apenas foram comparticipadas na ordem dos € 300/Aluno/ano, o que se considera manifestamente insuficiente.

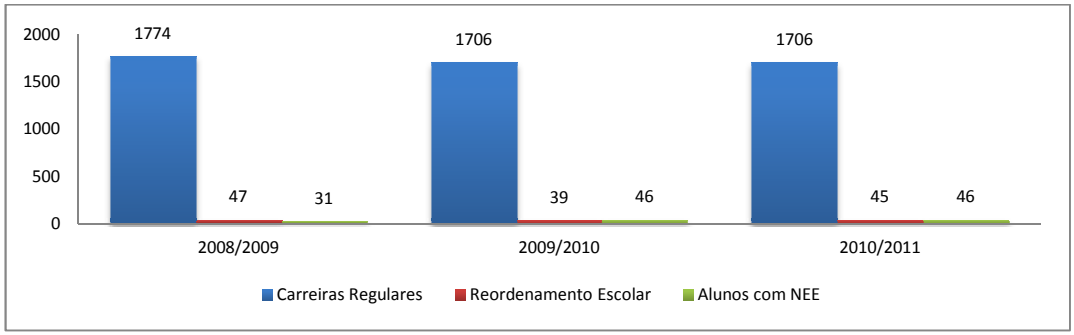


Gráfico 11. Fonte: Divisão de Educação

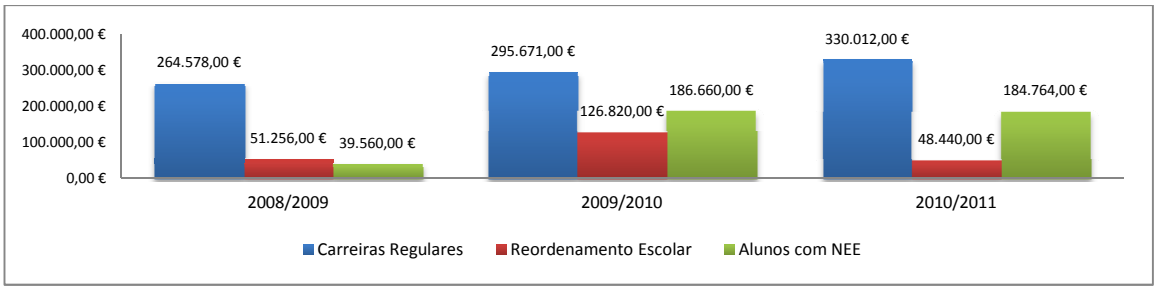


Gráfico 12. Fonte: Divisão de Educação

2.4.1.6 Sistema de Gestão Escolar

Desde 2008, o Sistema de Gestão Escolar (SGE) abrange os Serviços de Refeições (Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico) e o Prolongamento de Horário (Pré-Escolar) e funciona com base numa plataforma digital (http://portalrefeicoes.cm-aveiro.pt), criada e administrada pela Divisão de Educação e acedida por Encarregados de Educação, Estabelecimentos de Ensino e Empresa fornecedora de Refeições. O Sistema de Gestão Escolar abrange, atualmente, 37 unidades de refeições e 23 jardins de infância com Prolongamento de Horário.

Os Encarregados de Educação podem efetuar carregamentos dos cartões dos alunos num dos sete (7) quiosques automáticos situados nas sedes dos Agrupamentos de Escolas e ainda no Gabinete de Atendimento Integrado do Município de Aveiro. Disponibilizando um acesso rápido e eficaz, o Sistema de Gestão Escolar permite marcar/desmarcar refeições, consultar ementas, saldos e movimentos efetuados no cartão dos Educandos, contribuindo ainda para evitar deslocações propositadamente para gestão das comparticipações pela frequência dos serviços de apoio à Família.

Este portal é igualmente consultado pela empresa fornecedora de refeições com vista a apurar o número de refeições a confecionar diariamente para cada estabelecimento de ensino.

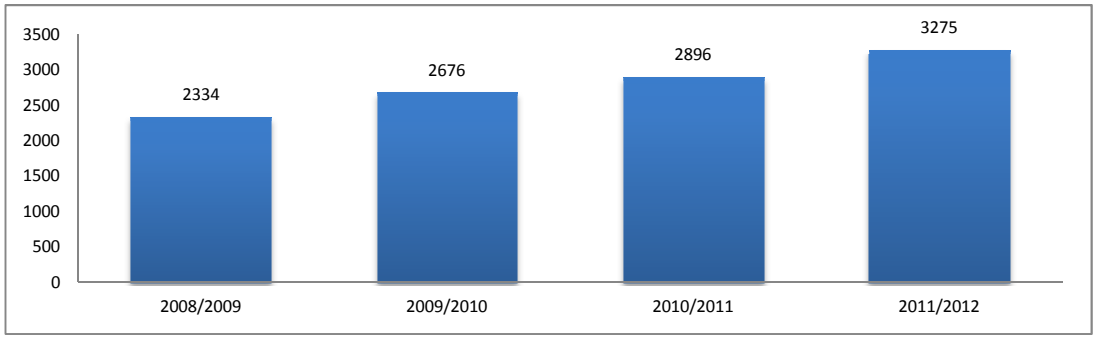


Gráfico 13. Fonte: Divisão de Educação

O gráfico 13, acima, representa a evolução do número de utilizadores do Sistema de Gestão Escolar, registando um aumento até ao ano letivo de 2010/2011, altura em que passaram a ser inseridos e tratados todos os dados através desta ferramenta de gestão. O gráfico 14 demonstra o número de utilizadores do Portal do Sistema de Gestão Escolar por Agrupamento de Escolas e por nível de ensino.

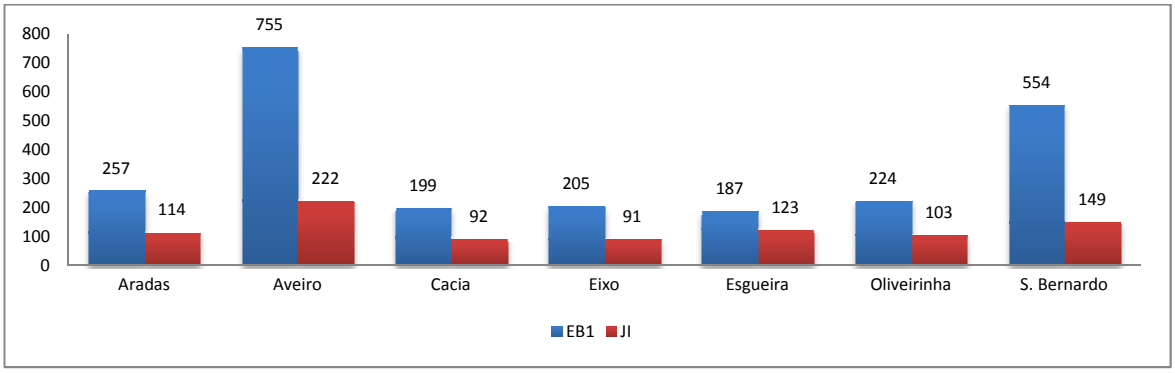


Gráfico 14. Fonte: Divisão de Educação

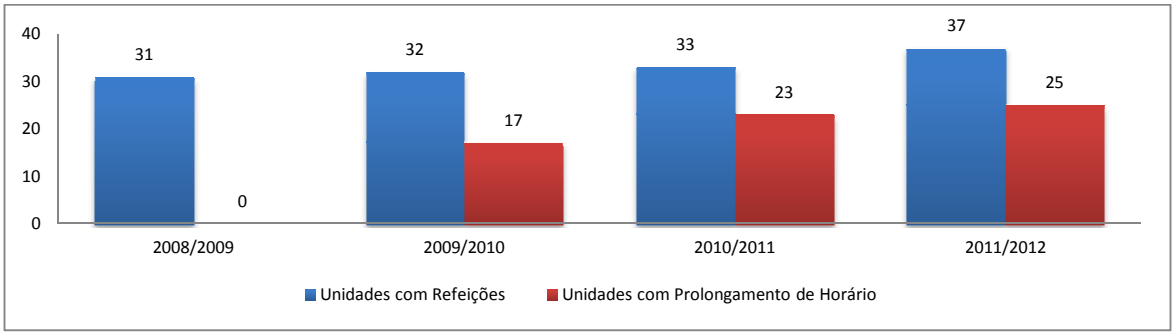


Gráfico 15. Fonte: Divisão de Educação

O gráfico 15, acima, representa o número de estabelecimentos de ensino com refeições escolares e os jardins de infância com serviço de prolongamento de horário. Uma referência para o facto de a gestão do prolongamento de horário através do Sistema de Gestão Escolar apenas ter iniciado no ano letivo de 2009/2010. No gráfico 16 é demonstrado o número de utilizadores da rede *Multibanco* que efetuam, por essa via, carregamentos dos cartões do Sistema de Gestão Escolar. Pode verificar-se que, em 2011, se registou um aumento de 257% no número de utilizadores, o que permite inferir que, sendo disponibilizadas alternativas viáveis e eficazes, aliadas à possibilidade de evitar deslocações propositadas às sedes dos Agrupamentos de Escolas e/ou ao GAI para efetuar carregamentos, respetivamente, nos quiosques ou balcões existentes, a adesão tenderá a aumentar.

Assim, além dos 8 locais físicos existentes, a rede *Multibanco* e a possibilidade de pagamento via *Netbanking*, são alternativas que visam a melhoria da qualidade dos serviços disponibilizados.

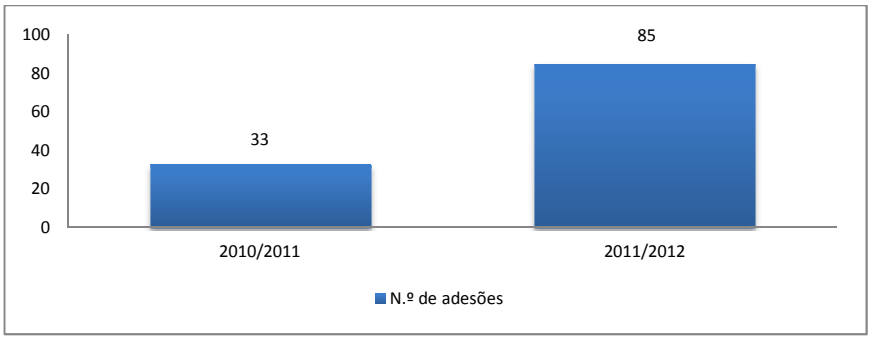


Gráfico 16. Fonte: Divisão de Educação

2.4.1.7 Aveiro Empreendedor

O Projeto Aveiro Empreendedor (http://www.aveiro-empreendedor.net/), resulta do trabalho conjunto de diversos atores locais e regionais no âmbito do fomento do empreendedorismo e apoio às PME mediante a criação de uma estratégia integrada de promoção de um ambiente inovador e empreendedor no concelho de Aveiro.

Este plano compreende a explicação de um conjunto de projetos, que serão desenvolvidos em Aveiro, e que irão abordar 5 áreas de atuação prioritárias: Apoio às Pequenas e Médias Empresas; Incubação de empresas; Promoção do Empreendedorismo nas escolas; Promoção de uma Cultura Empreendedora e Comunicação, dando continuidade a três linhas estratégicas: fomentar o empreendedorismo; apoiar novas empresas e tornar as PME mais competitivas.

Pretende-se que a promoção do Empreendedorismo nas Escolas potencie o desenvolvimento de competências e atitudes empreendedoras numa lógica de olhar o meio envolvente como um lugar de oportunidades de mudança, onde conhecimento, inovação e desenvolvimento sejam as palavras-chave.

A Escola, enquanto elemento privilegiado de transmissão de conhecimento e aquisição de competências, reveste-se de vital importância para a promoção de uma cultura empreendedora.

O Município de Aveiro, ciente de que as competências empreendedoras se podem transmitir desde os primeiros anos de escolaridade, pretende, no âmbito do Projeto Aveiro Empreendedor, em primeiro lugar, sensibilizar para a importância da realização de atividades que contribuam para a convergência de sinergias dos vários agentes locais e, por último, desenvolver inúmeras ações que permitam o desenvolvimento de uma cultura empreendedora no seio da Comunidade Educativa.

No gráfico 17 é possível verificar que estão envolvidos 183 alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, 420 alunos dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e 577 alunos do Ensino Secundário.

Neste primeiro ano do Projeto Aveiro empreendedor estão envolvidas 50 turmas e 53 Docentes, que frequentaram uma ação de formação com vista à implementação do projeto nas escolas (gráfico 18).

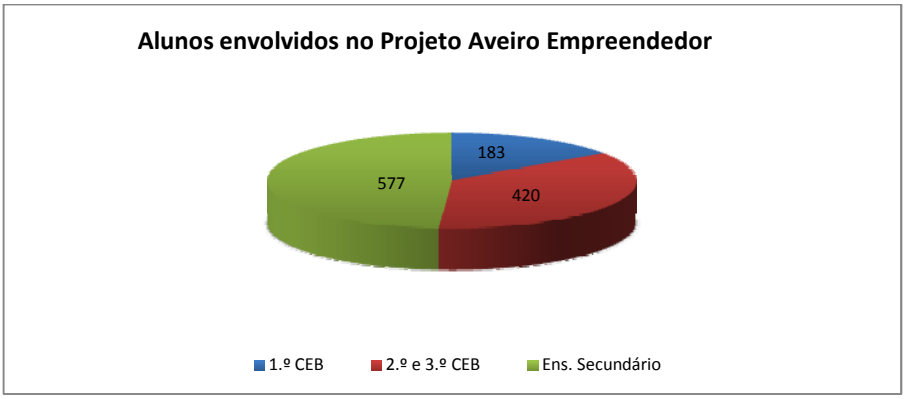


Gráfico 17. Fonte: Divisão de Educação

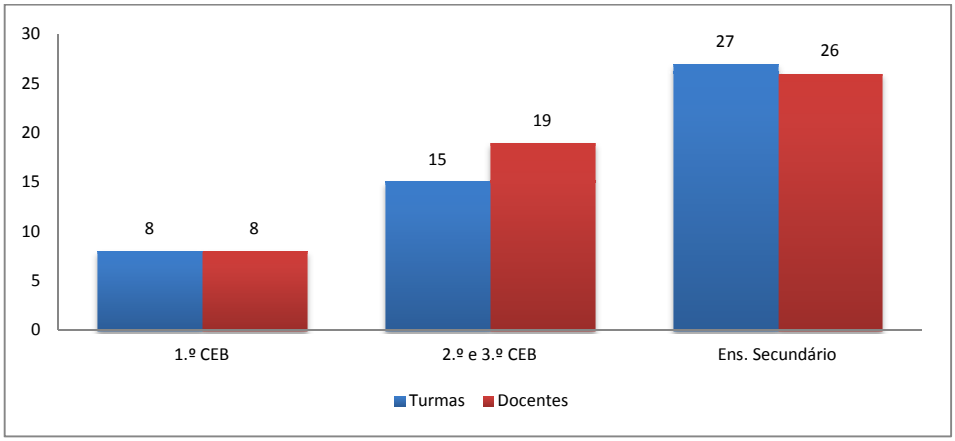


Gráfico 18. Fonte: Divisão de Educação

2.4.1.8 Plano de Ação Cultural e Pedagógica

À semelhança de anos letivos transatos, a Divisão de Educação elaborou o Plano de Ação Cultural e Pedagógica (PACP) para o ano letivo de 2011/2012 (Setembro de 2011 a Julho de 2012) de forma a serem apresentadas, em tempo útil, propostas de trabalho que possam ser articuladas com os Planos Anuais de Atividades dos Estabelecimentos de Ensino do Concelho de Aveiro, facilitando a adesão dos mesmos.

Este Plano reúne um conjunto de atividades organizadas pelo Município de Aveiro dirigidas à Comunidade Escolar. Para o efeito foram auscultadas outras Divisões/Departamentos do Município de Aveiro no sentido de fornecer informação acerca das suas atividades dirigidas à comunidade escolar. Importa salientar que a compilação num documento único de um plano de atividades pode permitir, em simultâneo, reduzir a possibilidade de duplicação de respostas, repartição do mesmo público-alvo por diferentes Entidades ou Serviços e o desnecessário aumento de despesas.

O PACP enviado aos estabelecimentos de ensino pode ser consultado em http://www.cm-aveiro.pt/www/templates/tabtemplate.aspx?id_class=2575&TM=2575&SelectedTab=36588.

2.4.2 Cultura, Desporto, Tempos Livres e Juventude

2.4.2.1 – Ação Cultural

Inserida no Departamento no Departamento de Cultura e Turismo a Divisão de Ação Cultural procurou implementar as políticas culturais no Município, através do desenvolvimento de ações nas mais diversas áreas, dirigidas aos diversos públicos, articuladas com as várias unidades orgânicas, entidades externas e demais agentes culturais de forma a promover o desenvolvimento e a identidade cultural de Aveiro.

2.4.2.1.1 Concurso de Ideias "Cá Fora – Animação do Espaço Público" – "VestirAveiro" (Edição Primavera e Outono)

A Divisão de Ação Cultural realizou em 2010 o Concurso de Ideias "Cá Fora" - Animação do Espaço Público, uma iniciativa que pretendeu promover o aparecimento de novas ideias a implementar no espaço público, com o objetivo de fomentar a regeneração urbana, a rentabilização dos espaços públicos existentes e, simultaneamente, estimular o fator "convivialidade". Mais se pretendeu com o referido concurso incentivar a apresentação de projetos culturais que contribuam para a implementação de uma nova dinâmica cultural urbana. Neste sentido, e dando seguimento ao projeto "VestirAveiro", apresentado pelo estilista Celsus, vencedor do 2º prémio, convidámos os idosos das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho a dinamizarem a referida proposta em Março, que consistiu em "vestir/decorar/colorir" elementos da via pública (árvores) situadas na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, com material têxtil e reciclável.
A este desafio responderam as seguintes instituições:

- Centro Social de Santa Joana Princesa, Centro Paroquial de São Bernardo, Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, Florinhas do Vouga, Centro de Formação e Cultura da Costa do Valado, Associação de Melhoramentos de Eixo, Centro Social Paroquial de Santo André de Esgueira, Centro Comunitário da Vera Cruz e Fundação CESDA.

Devido ao êxito da 1º edição, convidámos novamente os idosos das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho a dinamizarem a referida proposta em Outubro que consistiu em "vestir/decorar/colorir" elementos da via pública (palmeiras) situadas no Rossio, com material têxtil e reciclável.
A este desafio responderam as seguintes instituições:

- Associação de Melhoramentos de Eixo, Centro Comunitário da Vera Cruz, Centro de Formação e Cultura da Costa do Valado, Centro Paroquial de São Bernardo, Centro Social Paroquial de Santo André de Esgueira, Centro Social de Santa Joana Princesa, Florinhas do Vouga, Fundação CESDA, Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, Caritas Diocese de Aveiro, Centro Social de Azurva e Fundação da Casa do Pessoal da Segurança Social e Saúde do Distrito de Aveiro.

2.4.2.1.2 Candidatura a Apoio Financeiro à Atividade Regular no Domínio da Cultura

Cumprindo a política delineada por este Município com vista à distribuição equitativa e transparente dos apoios financeiros a conceder às Associações Culturais, esta Autarquia apreciou e aprovou, em sua reunião de 20 de Junho de 2011, a candidatura a apoio financeiro à atividade regular no domínio da Cultura para o ano de 2011.

Assim, foi dado conhecimento às Associações Culturais das normas que regem a candidatura, bem como do formulário a utilizar, convidando as mesmas a apresentar a sua candidatura.

As normas e formulário encontravam-se devidamente publicitados no site desta Câmara e nos locais habituais.

Durante os meses de Junho, Julho e Agosto de 2011 a DAC fez a atualização dos dados das associações e enviou para as mesmas o formulário de candidatura ao qual responderam 30 associações.

Após a receção das candidaturas as mesmas foram analisadas de forma a definir, mediante os cálculos estipulados nas normas, qual o apoio financeiro a atribuir a cada Associação e foi comunicado às mesmas.

Neste sentido, o júri do procedimento de candidatura a apoio financeiro à atividade regular no domínio da cultura – ano de 2011, composto pela Drª Maria da Luz Nolasco, pelo Maestro Vassalo Lourenço e pelo Dr. Emanuel Cunha, reuniram no dia 29 de Novembro de 2011 com o intuito de ponderarem as observações proferidas pelas entidades candidatas em sede de audiência prévia e submeterem à aprovação da entidade competente o respetivo relatório final.

Assim, no dia 15 de Dezembro de 2011 foram aprovados em Reunião de Câmara os apoios financeiros a atribuir a cada entidade candidata ao procedimento de candidatura a apoio financeiro à atividade regular no domínio da cultura – ano de 2011; foram assim atribuídos, no total, 60.000,00€ às 29 associações candidatas.

Durante o mês de Janeiro de 2012 demos início ao envio do contrato-programa a celebrar com as entidades beneficiárias, de acordo com os valores estipulados.

2.4.2.1.3 Desfile de Carnaval Infantil

À semelhança do ano anterior, a Divisão de Ação Cultural, em parceria com a Divisão de Ação Social e as Instituições de Solidariedade Social do Concelho realizou, no dia 5 de Março, o Desfile de Carnaval Infantil que percorreu as seguintes ruas: Largo do Mercado Manuel Firmino, Rua Eng.º Silvério Pereira da Silva, Avenida Lourenço Peixinho, Ponte-Praça, Rua João Mendonça (Rossio), Rua Dr. Barbosa de Magalhães, Travessa do Rossio e Praça do Peixe. Nesta atividade participaram cerca de 600 crianças das seguintes IPSS: Florinhas do Vouga, Centro Social e Paroquial da Vera Cruz, Fundação Casa do Pessoal da Segurança Social e Saúde do Distrito de Aveiro, Colégio D. José I, Casa Mãe de Aradas e Infantário Trá-Lá-Lá.

2.4.2.1.4 Festas do Município

As Festas do Município decorreram de 6 de Maio a 2 de Junho e de cujo programa realçamos as seguintes atividades:

- Espetáculo Musical pelo Grupo Cultural e Recreativo da Taipa, Grupo de Xailes de Aveiro e Sociedade Musical de Santa Cecília - Rossio;

- AMADEUS - Espetáculo de Dança - Coreografia Álvaro Ribeiro - Produção Companhia de Dança de Aveiro - Participação Orquestra Filarmonia das Beiras - Teatro Aveirense;

- Etnografia nas Praças - Grupo de Bombos "Os Tarolas" do GREFA – Grupo Recreativo Etnográfico Folclórico de Aradas, Rancho Folclórico de Nª Sr.ª da Nazaré, Grupo de Danças e Cantares da ADAC, Escola de Etnografia da Casa do Povo de Cacia, Grupo Folclórico Casa do Povo de Cacia, Rancho Folclórico do Baixo Vouga, Grupo Folclórico de Esgueira, Grupo de Xailes e Cantares de Aveiro e Rancho Folclórico do Rio Novo do Príncipe;

- Avenida Dr. Lourenço Peixinho 1864 - 1918: Preâmbulo - Exposição sobre a Avenida Dr. Lourenço Peixinho no período de 1864 a 1918 – Museu da Cidade;

- Gala do Município de Aveiro e Sessão Solene da Entrega das Distinções Honoríficas - Teatro Aveirense;

- Serenata à Santa Joana Princesa pela Tuna Universitária de Aveiro - Largo do Museu de Aveiro / Monumento de Santa Joana Princesa, obra do escultor Hélder Bandarra;

- Concerto com "Welcome Friends – Traz um Amigo Também"- Direção Artística Henk Van Twillert. Produção Teatro Aveirense. Participação Ventos do Norte, Banda de Eixo, Vítor de Almeida e Silva - Teatro Aveirense;

- II Encontro Identidades – Feira de Instrumentos - Encontro de Músicos - Feira de Construtores de Instrumentos - Encontros sobre o Palco – Concertos Noturnos – Oficinas - Rossio e Museu Arte Nova;

- Espetáculo de Teatro "Sexo, pastilhas e sms, você decide!" - Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos;

- Concerto Dois Pianos - Com Filipe Melo e Luísa Dedisin – Teatro Aveirense;

- IV Ciclo de Conferência Aveirenses Ilustres - Arménio Eusébio Pereira da Costa - Museu da Cidade;

- Feira do Livro e da Música de Aveiro 2011 – Rossio.

2.4.2.1.5 Parque da Sustentabilidade - Plano de Animação e Divulgação - "Domingos Divertidos"

A Divisão de Ação Cultural, durante o mês de Maio e Junho levou a cabo o Programa "Domingos Divertidos" no âmbito do Plano de Animação e Divulgação do Programa de Ação "Parque da Sustentabilidade".

Neste sentido, decorreram os seguintes eventos:

- "Alice a jardinar de pernas para o ar." – Projeto teatral, da autoria de Cláudia Stattmiller, dirigido a crianças e tratou-se de uma visita guiada ao Parque Infante D. Pedro, tendo como base a história "Alice no país das maravilhas", de Lewis Carroll, que contou com a realização de 33 espetáculos.

- "Domingos Divertidos" - Decorreram de Maio a Junho, na Baixa de Santo António, durante os quais foram realizados diversos ateliês, jogos pedagógicos, oficinas ambientais, teatro infantil, workshop de artesanato urbano e de culinária, hora do conto e ainda adoção de animais.

- "Sons no coreto"- Decorreu em Setembro no coreto do Parque Infante D. Pedro e contou com a participação das seguintes Bandas: Banda Amizade, Associação Recreativa Eixense - Banda de Eixo e Banda e Escola de Música da Quinta do Picado.

2.4.2.1.6 Festa da Ria

A "Festa da Ria" realizou-se durante o mês de Julho, de cujo programa destacamos as seguintes ações:

- Artesanato no Verão - Rossio;

- Regata de Moliceiros, Murtosa – Aveiro;

- Concurso de painéis dos barcos moliceiros - Canal Central;

- Regata dos catamarans e bateiras;

- Corrida de Bateiras;

- Mostra de Dança Contemporânea de Aveiro - Teatro Aveirense;

- Exposição "Miniaturas e artefactos náuticos do Rio Tejo (Sarilhos Pequenos) e da Ria de Aveiro" - Salão Nobre do Teatro Aveirense;

- Exposição "Miniaturas e artefactos náuticos da Ria de Aveiro" - Museu da Cidade de Aveiro;

- "Mostra de embarcações tradicionais e clássicas portuguesas e da Ria de Aveiro, através de quadros vivos, integrando artes e profissões" – Rossio;

- Mesa Redonda - "As boas práticas das Associações / Entidades na preservação do património náutico" - Museu da Cidade de Aveiro;

- Juv.Move - Semana da Juventude de Aveiro – Rossio;

- Concerto Fado Morse – Rossio;

- Campeonato Nacional de Triatlo Individual e Equipas - Cais da Fonte Nova;

- Concerto Kumpania Algazarra – Rossio;

- VI Feira Internacional do Sal no âmbito do projeto Ecosal - Atlantis | INTERREG IV B Espaço Atlântico – Rossio;

- Exposição de CARTOONS - Galeria do Edifício da Antiga Capitania;

- Festival de Folclore do Concelho de Aveiro - Escola de Etnografia da Casa do Povo de Cacia, Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia, Grupo de Danças e Cantares da ADAC, Grupo Folclórico Rancho Folclórico de Nossa Senhora da Nazaré, Grupo Folclórico de Esgueira e Rancho Folclórico do Rio Novo do Príncipe - Rossio;

- Festival da Enguia e dos Ovos Moles - Praça do Peixe;

- Exposição "Arte Nova nos azulejos em Portugal. Coleção de Feliciano David e Graciete" - Museu da Cidade;

- AVEIRO MODA 2011 – Passagem de Modelos - Praça do Peixe;

2.4.2.1.7 10ª Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro 2011

A 10ª Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro 2011 pretendeu contribuir, de forma efetiva, para o desenvolvimento sócio cultural e estimular a experimentação e a criatividade; procurou ser um espaço aberto ao diálogo, à divulgação e ao confronto de tendências e de contacto com os conceitos atuais de cerâmica artística, teve ainda como objetivo divulgar os caminhos mais significativos da cerâmica artística contemporânea, mostrar a diversidade formal e renovação estética que se vem processando, bem como as capacidades dos novos materiais e técnicas postas ao serviço da arte.

Esta edição da Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro 2011 decorreu de 1 de Outubro a 13 de Novembro de 2011, no Museu de Aveiro.

O envio e divulgação do Regulamento e da Ficha de Inscrição foi realizado em Fevereiro de 2011. O prazo de receção terminou no dia 29 de Abril, tendo sido recebidas 141 inscrições, correspondentes a 231 obras, dos seguintes 17 países: Portugal – 82 / Espanha – 22 / França – 1 / Alemanha -3 / Eslovénia – 5 / Itália – 5 / Bélgica - 1 / Polónia – 1 / Brasil – 9 / Suíça 3 / Israel – 2 / USA – 2 / Ucrânia – 1 / Egipto – 1 / Japão – 1 / México – 1 / Argentina - 1.

Após a 1ª reunião do júri, realizada no dia 13 de Maio, nos Paços do Concelho, foram selecionadas 78 obras, correspondentes a 59 inscrições, dos seguintes países: Espanha – 15 / Portugal – 20 / Brasil – 4 / Suíça 3 / França – 1 / Israel – 1 / Alemanha – 2 / Eslovénia – 2 / USA – 2 / Ucrânia 1 / Egipto – 1 / Itália – 4 / Bélgica – 1 / México – 1 / Polónia -1.

Durante o mês de Maio e Junho as peças selecionadas foram rececionadas sendo as mesmas visualizadas pelo júri, no dia 8 de Julho, que atribuiu os 3 primeiros prémios e ainda as menções honrosas.

Na referida reunião foram selecionadas para a exposição 69 peças, de 53 artistas, dos seguintes países: Espanha – 15 / Portugal – 19 / Brasil – 2 / Suíça – 3 / França – 1 / Alemanha - 2 / Eslovénia – 2 / USA – 2 / Ucrânia -1 / Itália – 3 / Bélgica – 1 / México – 1 / Polónia 1.

O júri da 10ª Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro 2011 foi constituído por:

- Ana Senos – Professora Associada no Departamento de Engenharia Cerâmica e do Vidro da Universidade de Aveiro;

- Heitor Figueiredo – Ceramista;

- Milú Sardinha – Ceramista e Pintora;

- Paula Matos – Responsável pelo desenvolvimento dos Projetos Históricos e Especiais na Fábrica de Porcelana da Vista Alegre;

- Virgínia Fróis – Escultura e Professora Associada da Faculdade de belas Artes da Universidade de Lisboa

O referido júri decidiu atribuir os seguintes prémios e menções honrosas:

1º prémio - "Almendora" – Rafa Perez -10.000,00€

2º prémio - "Beijo I e Beijo II" – Paulo Reis - 6.500,00€

3º prémio - "Paisage Urbano I" – Mara - 3.500,00€

Menções honrosas:

- "Procurando o impossível" – Sofia Beça;

- "Herança dos nossos antepassados" – Barraca dos Oleiros (Lima/Xana)

- "Bestiário Maltês" – Betânia Viana Pires

- "Entre Sueño, ceniza caída" – Christopher Davis – Benavides

- "Untitled 1" – Gregorio Peño Velasco

- "3 sentidos 3 direciones" – Xohan Viqueira

Paralelamente à Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro 2011 realizaram-se diversas exposições paralelas de cerâmica em várias Galerias Municipais e privadas de Aveiro, bem como diversos workshops e um congresso; a saber:

<u>Exposições</u>

- Escultura Cerâmica. Cinco autores Portugueses (Cecília de Sousa, Heitor Figueiredo, João Carqueijeiro, Sofia Beça e Virgínia Fróis)

Exposição integrante da 11ª CERCO – Feria Internacional de Cerâmica Contemporânea - Zaragoza

Museu da Cidade

- LA PASTA – Exposição Itinerante de Cerâmica Contemporânea (Castellón, Valencia, Barcelona, Sevilha e Málaga) resultante do Encuentro Internacional de Cerâmica de Pontevedra

Antiga Estação da CP

- Zé Augusto expõe "Cerâmica"

Galeria do Edifício da Antiga Capitania

- "Corpos Visíveis" - Exposição de Cerâmica de Alberto Miranda

Galeria dos Paços do Concelho

- "Retrospetiva" – Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro

Galeria do Aveiro Arte – Edifício Municipal Morgados da Pedricosa

- "Coletiva de Outono - Pintura, escultura e cerâmica" - Cerâmica de Rogério Abreu

Galeria Vera Cruz

- Exposição de Cerâmica de Emília Viana, Jesus Castañon Loché, Ossama Emam e João Carqueijeiro

Bobogi – Espaço de Arte

- Exposição de Cerâmica de Sofia Beça e Rute Marcão

Galeria Enquadrar

- "Figuras e Personagens" – Exposição de escultura, cerâmica e pintura de Luís Queimadela, Anabela Domingues, Filipe Curado e Sérgio Amaral

Galeria Verarte Contemporânea

Atividades Paralelas

- Workshop Cerâmica Inovadora - Centro Cultural e de Congressos de Aveiro

-Workshop CERAMIKARTE - Museu de Aveiro

-Workshop "VAMOS DAR FORMA AO BARRO" - Museu de Aveiro

- Workshop Raku - Museu de Aveiro

- IV Congresso Luso Espanhol de Cerâmica e Vidro - Universidade de Aveiro - Complexo Pedagógico

Performances

- Companhia de Dança de Aveiro - Museu de Aveiro e Antiga estação da CP

- Companhia de Música Teatral - "Gamelão de Cerâmica e Vidro" - Instrumento/Escultura - Museu de Aveiro

- Oficina de Música - Museu de Aveiro

- Escola de Música Riff - Museu de Aveiro

A 10ª Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro 2011 foi visitada por 11958 visitantes, nos seus diversos espaços expositivos e por 16 Instituições. Participaram ainda nos workshops 64 pessoas.

Foram oferecidos 105 catálogos e vendidos 61 o que perfez a quantia de 809,90€.

As despesas realizadas com a Bienal de Cerâmica 2011 foram 31.268,62€.

A equipa que organizou a Bienal de Cerâmica Artística de Aveiro conseguiu os seguintes Apoios Institucionais, Mecenato e Patrocínios:

Presidência do Conselho de Ministros - Secretaria de Estado da Cultura / IMC / Museu de Aveiro - Cedência da sala de exposição

Universidade de Aveiro - Tradução do catálogo e participação no júri

APPACDM Aveiro - Realização de workshop

EFTA - Logística Aveiro d' Honra

Primagera - Material para workshops

CCA soluções em cerâmica - Material para workshops

X- Act – Impressão telas, tottens, tarjas, minis e mupis

Aleluia Cerâmicas - Material para workshops

ACAV - Realização de workshop

CEARTE - Realização de workshop

Universidade de Aveiro - Tradução do catálogo e participação no júri

Diário de Aveiro - Divulgação

Rádio Terranova - Divulgação

Jornal de Noticias - Divulgação

Localvisão TV - Divulgação

Restaurante Mercado do Peixe - 6 Almoços

Adega da Tia Micas - 6 Jantares

Sociedade Espanhola / Portuguesa de Cerâmica e Vidro - IV Congresso Luso Espanhol de Cerâmica e Vidro

ERSUC - Frigoríficos, fogões, Microondas, arcas frigoríficas, fotocopiadoras, etc.

Tintas DANKAL - Tintas

Galeria Vera Cruz – Exposição "Coletiva de Outono - Pintura, escultura e cerâmica" - Cerâmica de Rogério Abreu

Hotel Moliceiro - 3 quartos duplos (3 noites)

Almas d'Areosa - Material para workshops

Oficina de Música de Aveiro - Momento musical

Hotel Aveiro Palace - 1 quarto casal e 1 quarto duplo (3 noites)

Galeria Enquadrar - Exposição de Cerâmica de Sofia Beça e Rute Marcão

Galeria Verarte Contemporânea - Exposição "Figuras e Personagens" – Exposição de escultura, cerâmica e pintura de Luís Queimadela, Anabela Domingues, Filipe Curado e Sérgio Amaral

Vista Alegre - 14 peças de porcelana

Companhia de Dança de Aveiro - Momento de Dança

Bobogi – Espaço de Arte - Exposição de Cerâmica de Emília Viana, Jesus Castañon Loché, Ossama Emam e João Carqueijeiro

Escola de Música Riff - Momento Musical

Escola Secundária Homem Cristo - Cedência de salas

Companhia de Música Teatral - Workshops

Caves Primavera - Espumante

Aliança - Vinhos de Portugal - Espumante

Confeitaria Peixinho - Ovos moles

Pastelaria Tricana d'Aveiro - Ovos moles

Padaria e Pastelaria Rainha de Aveiro - Ovos moles

Padaria Riapão - Ovos moles

Padaria e Pastelaria Olho d'Ouro - Ovos moles

Padaria e Pastelaria Euro 2003 - Ovos moles

Padaria Fanepão 88 - Ovos moles

Padaria e Pastelaria Doce Aveiro - Ovos moles

Oficina do Doce - Ovos moles

Foram vendidas 3 peças durante a Bienal e oferecidas para a esta Câmara Municipal 12 peças.

As horas extraordinárias realizadas pelos funcionários da Divisão de Ação Cultural foram 494:30h e ainda 72:00h realizadas por voluntários.

O regulamento da 10ª Bienal Internacional de Cerâmica Artística previa 2 alterações de fundo, nomeadamente:

- Diminuir os valores dos prémios;

- Assunção de todas as despesas (transporte e direitos alfandegários) por parte dos artistas, inclusive os provenientes dos países extracomunitários.

Perante estas modificações alertámos para o facto de as mesmas poderem limitar a participação dos artistas, devido ao facto de os prémios não serem tão elevados e, mais relevante, que ao não assumirmos o pagamento dos direitos alfandegários e transporte dos concorrentes extracomunitários tivesse como consequência que a mostra não fosse tão enriquecedora, já que os artistas de países que, normalmente, aderem e têm muita tradição na cerâmica, caso do Japão, Brasil, EUA, México, Cuba, Argentina, Sérvia, entre outros, não quisessem participar no evento.

Contudo, e após o explanado, podemos concluir que efetivamente houve uma redução, embora não significativa, do número de inscrições, obras e proveniência de países (2009= 160 artistas e 260 obras / 2011= 141 artistas e 231 obras). Porém, após as duas reuniões do júri a diferença mais significativa verifica-se no número de obras selecionadas (2009= 101 / 2011= 69) e no número de artistas selecionados (2009= 89 / 2011= 53), sendo esta seleção da responsabilidade do júri e não da organização do certame. Relativamente ao número de países extracomunitários participantes, facto que nos preocupava, constatou-se que não houve uma diferença significativa neste parâmetro, mas apenas no número de concorrentes de cada país (2009= 17 países (6 extracomunitários) / 2011= 13 países (5 extracomunitários)).

Apesar do que foi descrito, pensamos que é pertinente refletir sobre a participação dos países extracomunitários neste evento de forma a não transformarmos a Bienal de Cerâmica apenas num evento Europeu.

Todavia, e também devido ao programa paralelo realizado ter sido mais ambicioso, esta Bienal recebeu a visita de 11958 pessoas, referente à totalidade dos espaços expositivos, contrapondo às 2489 da edição 2009.

Os diversos workshops propostos deverão ser repensados, uma vez que como, na área da cerâmica, estes implicam sempre a realização de duas sessões (criação da peça /cozedura/decoração) facto este que dificulta a participação das instituições nos mesmos.

É de realçar também aqui o esforço realizado no sentido de reduzir o maior número possível de despesas, graças a um verdadeiro trabalho de equipa em busca de apoios e mecenato e de soluções criativas que fizessem reduzir o orçamento deste evento, sem colocar em causa a sua qualidade; este esforço, por exemplo, implicou que a equipa da Divisão de Ação Cultural trata-se de um inúmeras burocracias relacionadas com empresas de transportes e serviços aduaneiros.

Neste sentido, é bem visível a diminuição de custos, relativamente à edição de 2009, especialmente, devido ao facto de esta Câmara Municipal ter reduzido o valor dos prémios, de ter assumido não pagar os direitos alfandegários do transporte das peças, de se ter conseguido mecenato para a impressão das tarjas, telas, tottens,

mupis e minis, de se ter encontrado um fotógrafo free lancer e de se ter adotado suportes não convencionais para expor as peças de cerâmica.

Assim, em 2009 foram gastos 86.380,66€ e em 2011 31.268,62€.

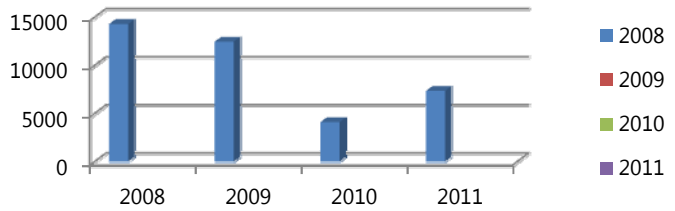
Em suma, poderemos concluir que esta Bienal de Cerâmica, apesar de todos os constrangimentos monetários, foi um êxito espelhado através do número de visitantes bem como nos inquéritos realizados na exposição que foi classificada sempre como muito boa e até de excelente.

Apesar do concluído no ponto anterior, pensamos que, durante o ano de 2012, ter de refletir sobre a próxima edição da Bienal de Cerâmica Artística de Aveiro, nomeadamente, no que concerne ao seu formato, prémios, júri, divulgação, direitos alfandegários, programas comunitários, mecenato, programa paralelo, exposição do espólio, entre outras áreas que façam com que esta Bienal assuma cada vez mais uma referência a nível mundial.

2.4.2.1.8 Exposições

2.4.2.1.8.1 – Galeria dos Paços do Concelho

- Exposição de pintura de Dmitry Romanov, 250 visitantes;
- Exposição de pintura "Falsas perspetivas" de Sílvia Carreira, 355 visitantes;
- Exposição de pintura de Jayr Peny, 434 visitantes;
- Exposição de fotografia de Eduardo Teixeira Pinto, 531 visitantes;
- Exposição de fotografia e pintura de Alda Pinto e Tiago Paço, 642 visitantes;
- Exposição de pintura e bordado Rococó da Associação os Parceiros da Amizade, 733 visitantes;
- Exposição de fotografia "Postais Ilustrados" de Moema Quintas, 580 visitantes;
- Exposição de fotografia "Momentos!" de Fernando Costa, 451 visitantes;
- Exposição de caricaturas da Embaixada da República da Sérvia, 537 visitantes;
- Exposição de cerâmica de Alberto Miranda, 2184 visitantes;
- Exposição de escultura "Artes Mirenses – 1ª edição" de Mário Madaleno, Vitorino Rocha e Francisco Diniz, 649 visitantes.



2.4.2.1.8.2 – Galeria da Antiga Capitania

- Exposição de fotografia "Um olhar sobre artistas portugueses no limiar do terceiro milénio" – Avenida de Arte Contemporânea/ Mostra # 5, 860 visitantes;

- Exposição de bonsais e mostra de chás "De Aveiro ao Oriente", 1625 visitantes;

- Exposição de pintura e modelismo de Marcos Sílvio, 1058 visitantes;

- Exposição de pintura e escultura de Rita Reis, 781 visitantes;

- Exposição de pintura de José Bello, 564 visitantes;

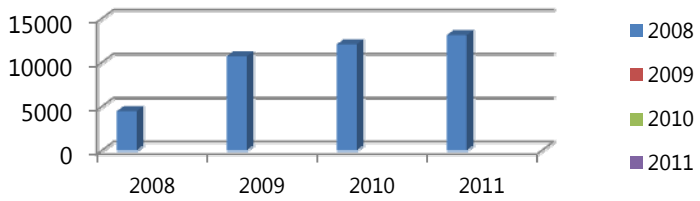
- Exposição de Cartoons, 622 visitantes;

- Exposição de pintura "No reino do abstrato" de Carla Bandarra, 389 visitantes;

- Exposição coletiva de pintura e escultura "Paisagens e Personagens" pela Galeria VerArte", 1469 visitantes;

- Exposição de cerâmica de José Augusto, 2220 visitantes;

- Exposição de presépios tradicionais portugueses, 3520 visitantes.



2.4.2.1.8.3 – Outros Locais de Exposição

- Exposição de Rita Cantante, Galeria Morgados da Pedricosa (montagem);

- Exposição de fotografia "Ver e Rever", Casa Municipal da Cultura;

- Exposição de fotografia "Natureza e Património de Requeixo", Casa Municipal da Cultura;

- Exposição de pintura "50,9 m2" de Kristine Plikse, Casa Municipal da Cultura;

- Exposição de pintura "Inquietações" de Isabel Matos Neves, na Galeria Morgados da Pedricosa (montagem);

- Exposição "Essência do desenho" de Acácio Rodrigues, "Superfície" de Lino Neves, Galeria Morgados da Pedricosa (montagem);

- Exposição no âmbito da "Primavera Russa", Centro Cultural e de Congressos (montagem);

- Exposição "Jeremias Bandarra. 50 Anos de Pintura", Galeria Morgados da Pedricosa (montagem).

- Exposição de pintura "A Natureza é Força Universal" de Nadiya Byelyakova – Casa Municipal da Cultura;

- Exposição "Pão e Leite no Sapato" (Área de Projeto 12º D – Escola Secundária José Estêvão) – Casa Municipal da Cultura;

- Exposição de Pintura "Água e Cores" de Aurora Peres – Casa Municipal da Cultura – Galeria Espaço A;

- Exposição "Olhares sobre a pobreza" da Escola Secundária Mário Sacramento – Casa Municipal da Cultura;

- Escultura Cerâmica. Cinco autores Portugueses (Cecília de Sousa, Heitor Figueiredo, João Carqueijeiro, Sofia Beça e Virgínia Fróis) – Museu da Cidade;

- LA PASTA – Exposição Itinerante de Cerâmica Contemporânea (Castellón, Valencia, Barcelona, Sevilha e Málaga) resultante do Encuentro Internacional de Cerâmica de Pontevedra - Antiga Estação da CP;

- "Retrospetiva" – Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro - Galeria do Aveiro Arte – Edifício Municipal Morgados da Pedricosa;

- Exposição de fotografia de Alda Pinto, pelo Fórum Projeto – Antiga Estação da CP

2.4.2.2 – Centro Cultural e de Congressos de Aveiro

Sumário Executivo

A Divisão do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro desenvolveu durante o ano de 2011 a sua atividade em dois vetores: a Gestão e Promoção do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro e o desenvolvimento de eventos culturais.

No âmbito do primeiro vetor, as ações desenvolvidas pela divisão centraram-se no âmbito da gestão do equipamento e na gestão e promoção de Congressos, permitindo trazer a este espaço cerca de 70.300 pessoas (menos 1.941 que em igual período do ano de 2010) nos 366 eventos realizados (representando uma diminuição de cerca de 6% em relação ao ano anterior).

Também a receita do CCCA reduziu em relação ao ano anterior. O CCCA faturou, no último ano, 96.562€ (IVA incluído), sendo o Grande Auditório o espaço responsável pela maior receita, bem como a percentagem da exploração do Restaurante/Bar e Vending.

Quanto ao segundo vetor, foram concretizadas algumas iniciativas de cariz cultural como forma de dinamização e rentabilização dos espaços do CCCA, assim como em espaços exteriores, de que é exemplo a Mostra VINT'AGE – Performance anos 20.

2.4.2.2.1 Centro Cultural e de Congressos de Aveiro

2.4.2.2.1.1 Análise da Ocupação do Centro Cultural e de Congressos

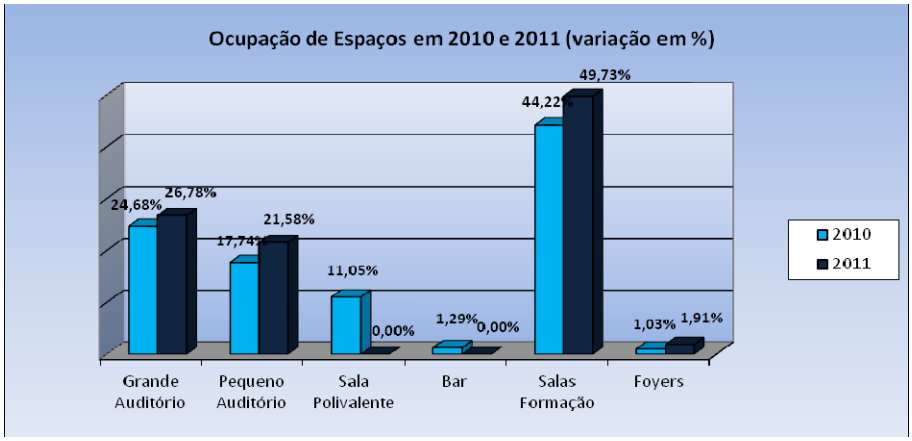
No que concerne à taxa de ocupação dos diferentes espaços do CCCA, pode-se concluir que a mudança que mais contrasta no corrente ano é a taxa de ocupação das salas de formação que, à semelhança do ano anterior, alcançaram uma grande taxa de ocupação, tendo atingido em 2011 uma ocupação quase de 50%.

Este valor é extremamente positivo e indicador que se tratam de espaços fundamentais para o desenvolvimento dos diversos congressos, palestras e reuniões que aqui se desenvolvem mas também nos permite constatar que o aluguer de salas para formação a entidades externas pode significar um potencial de receita importante para o CCCA. Ver *gráfico 1*.

Por outro lado, o Grande auditório apresenta uma taxa de ocupação idêntica à do ano de 2010 e a taxa de ocupação do Pequeno Auditório aumenta em 4%.

Importa destacar que, as taxas de ocupação relativas à sala polivalente e do bar surgem a 0%, pelo fato de os referidos espaços terem sido concessionados desde Abril de 2011, à empresa Balseiro & Lobo, Lda.

Gráfico 1 – Ocupação de Espaços em 2010 e 2011 (variação em %)



Fonte: Dados internos do CCCA

Em termos absolutos, no ano 2011 o CCCA recebeu um total de 366 eventos e as Salas de Formação e o Grande Auditório foram os espaços responsáveis pelo maior número de eventos aí realizados, 182 e 98 eventos, respetivamente.

2.4.2.2.1.2 Identificação do número de Pessoas que passaram no CCCA

Identifica-se agora o número de pessoas que estiveram presentes no CCCA ao longo dos anos de 2010 e 2011. Nesta linha de análise, denota-se um decréscimo do número de pessoas que visitaram o CCCA, fruto da diminuição verificada no número de eventos realizados. Durante o ano de 2011 passaram pelo CCCA 70.283 pessoas, menos 1.941 que em igual período do ano de 2010 (diminuição de 2,7%). Ver *tabela 1 e Gráfico 2*.

Tabela 1 – Ocupação do CCCA nos anos de 2010 e 2011 por número de pessoas

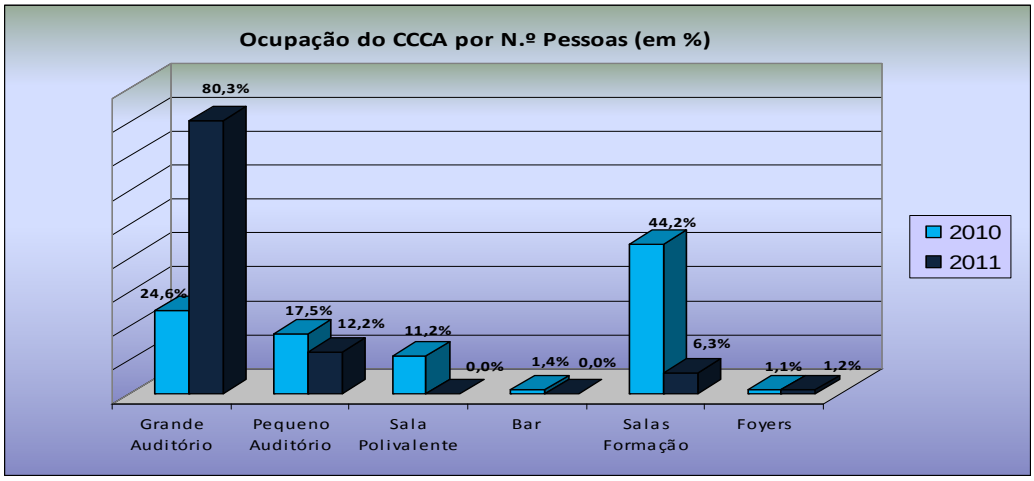
MESES	2010	2011	Diferença
janeiro	3836	4728	892
fevereiro	5367	9792	4425
março	5902	10045	4143
abril	7199	4155	-3040
maio	7220	8865	1645
junho	210	4413	4203
julho	2541	4700	2159
agosto	735	2370	1635
setembro	5209	3335	-1874
outubro	5768	6940	1172
novembro	10261	4420	-5841
dezembro	9459	6520	-2939
Total	**72224**	**70283**	**-1941**

Fonte: Dados internos do CCCA

Os três meses de 2011 que obtiveram a maior frequência de número de pessoas foram os meses de março (10045 pessoas), fevereiro (9792 pessoas) e maio (8865 pessoas). Em contraponto, e mantendo a mesma tendência dos anos anteriores, agosto foi o mês em que menos pessoas passaram pelo Centro uma vez que se trata do período de menor ocupação de entidades exteriores mas que permite a recuperação/remodelação do espaço e equipamentos.

O mês de fevereiro foi que obteve o maior aumento de pessoas em eventos (4425 pessoas a mais do que 2010).

Gráfico 2 – Ocupação do CCCA nos anos de 2010 e 2011 por número de pessoas (em %)



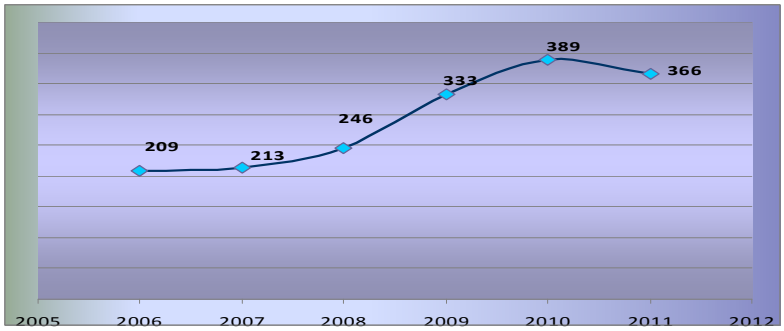
Fonte: Dados internos do CCCA

2.4.2.2.1.3 Estudo da evolução do número de eventos

De acordo com o *gráfico 3* é possível constatar uma inversão da tendência positiva de crescimento que se vem manifestando de ano para ano. Em 2010 regista-se um aumento de 17% (aprox.) de crescimento face ao ano de 2009 – um aumento efetivo de 56 eventos.

Não obstante, em 2011 verifica-se um decréscimo de cerca de 6%, traduzindo-se num redução de 23 eventos durante o ano 2011, face ao verificado em 2010.

Gráfico 3 – Evolução do Número de Eventos



Fonte: Dados internos do CCCA

Apesar desta insignificativa diminuição do número de eventos nos espaços do CCCA, considera-se que este espaço tem vindo a consolidar-se no mercado e a ganhar notoriedade. Não obstante, e como será visto nas análises seguintes, as atividades promovidas pelos serviços da autarquia continuam ainda a registar o maior número de eventos, o que demonstra uma certa dependência a estes serviços.

2.4.2.2.1.4 Análise Financeira do CCCA

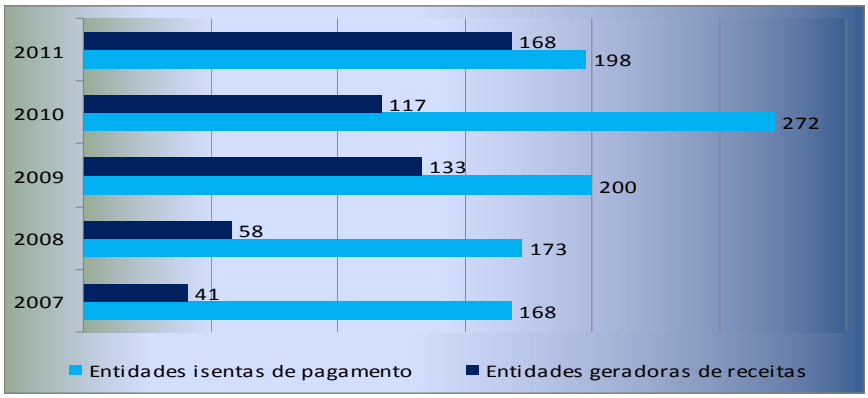
Apresentamos de seguida algumas considerações e avaliações financeiras pelo lado da receita, consequência da ocupação dos espaços do Centro Cultural e de Congressos.

2.4.2.2.1.5 Contexto situacional entre as Entidades isentas de pagamentos e as Entidades geradoras de receitas

A leitura do *gráfico 4*, permite averiguar que fatia corresponde a duas categorias distintas: por um lado, os serviços da autarquia, uma vez que são entidades isentas ao abrigo do Regulamento Municipal da Ocupação de Espaços do CCCA; as associações; Instituições Públicas e partidos políticos que gozam de condições especiais e, por outro lado, as entidades que originam receitas para a Câmara. O gráfico demonstra que, do total de 366 eventos realizados no CCCA durante o ano de 2011, as primeiras entidades desenvolveram um total de 198 eventos contra 168 eventos que originaram receitas.

Fazendo uma análise à evolução da distribuição dos eventos ao longo dos últimos anos, os resultados evidenciam uma verdadeira mudança no panorama que se tem sentido até à data; a forte dependência dos serviços da autarquia. Ora estes resultados levam a concluir que as ações que têm sido desenvolvidas no sentido de promover o aluguer dos espaços por parte das empresas que geram receitas têm colhido resultados satisfatórios (apesar de ser necessário apostar mais na vertente comercial do CCCA, nomeadamente nas visitas aos potenciais clientes).

Gráfico 4 – Entidades isentas de pagamento e Entidades geradoras de receitas

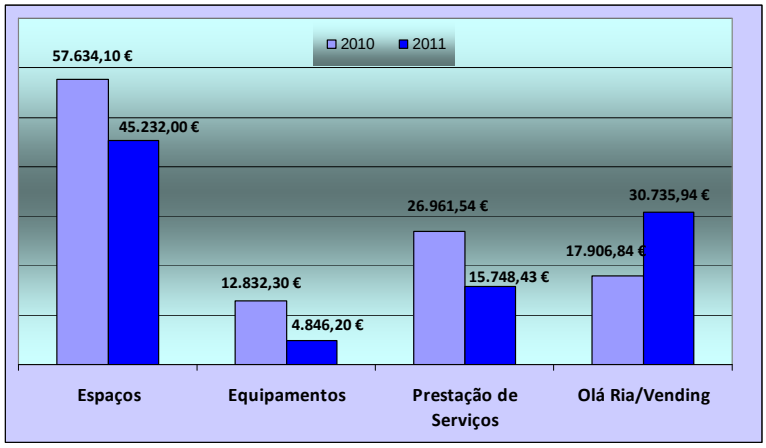


FONTE: Dados internos do CCCA

2.4.2.2.1.6 Leitura das Receitas geradas por Serviço no CCCA

O *gráfico 5* mostra que a requisição dos espaços é a maior fonte de angariação de receitas no CCCA, seguida da percentagem de receita oriunda da empresa exploradora do Restaurante e Bar, bem como do Vending, seguindo-se a prestação de serviços (aqui se inclui as despesas de funcionamento e técnico) e, por último, o aluguer de equipamentos, nomeadamente, de som e projeção. De assinalar que, entre 2010 e 2011 houve uma diminuição da receita gerada pelos espaços (-21,5%) e um aumento exponencial no que concerne à receita gerada pela percentagem ao Olá Ria e Vending.

Gráfico 5 – Receita gerada por Serviço



FONTE: Dados internos do CCCA

2.4.2.2.1.7 Análise das atividades recorrentes de gestão

A Divisão do Centro Cultural e de Congressos desenvolve algumas iniciativas no sentido de investir em novas metodologias e procedimentos de gestão, com vista a uma melhor estruturação de um novo modelo de negócio:

- Inventariação e gestão do material afeto ao Centro Cultural e de Congressos;
- Manutenção do Edifício do Centro Cultural e de Congressos, através da identificação constante do estado de conservação e recuperação do equipamento danificado;
- Implementação do Plano de Marketing do Centro Cultural e de Congressos com identificação de medidas promocionais para o incremento do aluguer dos espaços e equipamentos;
- Manutenção de sinergias com empresas na área do catering, bem como com o Hotel Mélia Ria para a elaboração de eventos conjuntos em congressos de grande dimensão;

- Atualização e inserção de novos contactos na base de dados de clientes, fornecedores e outras tipologias no âmbito do Turismo de Negócios;
- Gestão da informação referente ao Centro Cultural e Congressos na página de Internet da Câmara Municipal de Aveiro e criação de facebook do CCCA.
- Constituição de uma base de dados com imagens do edifício;

Ao longo do ano de 2011 foi desenvolvido o Projeto de Descentralização do Expediente, através do SGD-Sistema de Gestão Documental, tendo sido dado entrada a toda a correspondência rececionada e desenvolvida pelos serviços. É efetuada, igualmente, a leitura do correio dirigido para o e-mail do Centro de Congressos, analisando-o, registando-o no SGD, e remetê-lo superiormente para despacho. São, ainda, executadas diversas tarefas de caráter Administrativo, designadamente: ofícios de resposta; informações diversas; declarações; avisos; requisições; entre outros.

Os serviços de limpeza, manutenção e piquetes são também assegurados por estes serviços.

Ainda na dependência desta Unidade Orgânica, foram, ainda, desempenhadas funções de coordenação operacional da Prestação de Serviços de Limpeza do Centro Cultural e de Congressos, tendo a tarefa de assegurar o correto desempenho da prestação de serviços por parte da Empresa adjudicatária, fiscalizando e controlando a qualidade da prestação de serviços e identificando as anomalias ocorridas. São também da sua incumbência as tarefas de: - verificar o cumprimento da prestação se serviços inerente ao programa de trabalhos da proposta apresentada pela Empresa; -Validação das faturas referentes à execução dos trabalhos; - Validação dos trabalhos realizados além do contratualmente previsto; - Elaborar reclamações escritas, em caso de incumprimento por parte da empresa.

2.4.2.2.1.8 Recursos Humanos

De acordo com as orientações estratégicas da Autarquia no que diz respeito à rentabilização de Recursos Humanos e redução de horas extraordinárias, tem-se mantido a adequação dos horários e escalas de serviço mensais, no sentido de permitir uma gestão integrada dos recursos humanos.

Não obstante, verificou-se uma redução de recursos humanos afetos à Divisão, o que, consequentemente, obrigou à realização de horas extras pelo pessoal afeto aos eventos, no sentido de assegurar a sua viabilização.

Tabela 2 – Custos com Pessoal afeto ao CCCA: 2009, 2010 e 2011

CUSTOS	2009	2010	2011
Horas extraordinárias	19.934,82€	11.308,93€	14.114,48€
Custos Totais	240.669,22€	193.650,50€	186.410,10€

FONTE: Dados internos do CCCA

2.4.2.2.1.9 Centro Cultural e de Congressos – Eventos enquanto Promotor

2.4.2.2.1.9.1 Eventos CCC Promotor

Durante o ano de 2011, realizaram-se diversos eventos de índole cultural no Centro Cultural e de Congressos que permitiu trazer a este espaço mais **1.665** pessoas e uma receita de **14.658,50€.**

Estabeleceram-se diversas parcerias com vista a reduzir custos com alojamento dos artistas, publicidade dos eventos e sistema de som extra, cujas empresas patrocinadoras destes espetáculos foram: Audidecor, Hotel Melia, Hotel Paraíso, Ourivesaria Vieira e Diário de Aveiro.

Tabela 3 - Espetáculos Promovidos pelo CCCA

DATA	NOME	TIPOLOGIA	Nº ESPECTADORES
12 fevereiro	As Encalhadas	Comédia	682
27 março	Primavera Russa	Coral e Dança	700
17 junho	Yolanda Soares	Concerto	45
04 dezembro	O Capuchinho Vermelho	Teatro Infantil	155
13 dezembro	Surpresa de Natal	Festa Infantil	59
14 dezembro	Surpresa de Natal	Festa Infantil	24
Total			**1 665**

Fonte: Dados internos do CCCA.

Tabela 4 – Receita gerada pelos Espetáculos

ESPETÁCULOS	RECEITA
As Encalhadas	13.640,00 €
Primavera Russa	00,00 €
Yolanda Soares	310,00 €
O Capuchinho Vermelho	339,50 €
Surpresa de Natal	184,50 €
Surpresa de Natal	184,50 €
Total	**14.658,50€**

Fonte: Dados internos do CCCA

2.4.2.2.1.9.2 Projetos Exterior – Mostra VINT'AGE – Performance de Moda Anos 20

A *Mostra VINT'AGE – Performance de Moda Anos 20*, inserida no programa de Acão do Parque da Sustentabilidade, visou mais uma vez promover o design e a moda dos estilistas aveirenses, proporcionando um momento de glamour e tendo como cenário o coreto do Parque Infante D. Pedro. Através deste evento, ambicionou-se enriquecer, ainda mais, a dinamização do parque da sustentabilidade, como espaço privilegiado para o convívio social.

A Mostra contou com a participação da Cláudia Vieira e Pedro Teixeira, como modelos convidados, tendo obtido a colaboração de várias entidades que viabilizaram a sua realização, a saber: Ourivesaria Vieira, Celsus, Cabeleireiros Isabel Castro, Mónica Silva, entre outras.

Conclusão

O CCCA tem vindo a referenciar-se pela aposta na qualidade e oferta de produtos e serviços complementares de apoio ao turismo de negócios. A imagem de modernidade e a mobilidade associada a Aveiro e Região, bem como a oferta de um produto ímpar na Cidade, o Grande Auditório, e a prestação de um serviço com uma elevada rapidez de resposta, fazem o CCCA destacar-se dos seus principais concorrentes.

Para além do interesse público associado ao CCCA, este espaço tem vindo a posicionar-se como um produto fortemente direcionado para o mercado de empresas. As reuniões corporativas de grupos empresariais, organizadores de eventos e diferentes ordens profissionais são o segmento que tem apresentado maior dimensão de mercado.

Efetivamente, este posicionamento deve ser mantido através de:

- Contatos privilegiados potenciando a notoriedade e divulgação da Marca "Cidade de Aveiro, espaço privilegiado de realização de eventos" junto da imprensa especializada nacional e internacional;
- Envio de informação para Empresas dos diversos segmentos de mercado, bem como Operadores turísticos de Portugal e Espanha;
- Estabelecimento de incentivos a organizadores de eventos.

A revitalização do CCCA tem-se baseado numa redefinição de áreas de aluguer, adicionando diferentes tipologias e valências e na definição de um modelo de gestão (com fundamentos empresariais) adequando este espaço às exigências do mercado atual e futuro.

Para tal, a reorganização dos espaços disponíveis para aluguer tem sido uma prioridade e, apesar de terem sido recuperadas 3 salas no Piso 1 (r/c do edifício), as condições destes espaços não são as ideais para a realização de formações ou workshops pois não têm uma separação física efetiva não sendo possível a realização de ações em simultâneo. Efetivamente, a insonorização e climatização das salas é deficiente.

Neste sentido, considera-se que a realização de obras no edifício é uma prioridade, de forma a recuperar 4 salas importantes para a realização de pequenas reuniões, formações, salas paralelas aos congressos ou de exposição (1 sala Polivalente de Apoio aos Eventos, 1 Sala de Reunião e 2 Salas de Formação) – salas do Piso 2.

Surgirão, assim, mais quatro novos espaços/produtos para oferecer aos clientes, potenciando em muito a receita deste equipamento e permitindo libertar as salas do Piso 1 para espaços de exposição ou serviço de refeições.

2.4.2.3 – Museus e Património Histórico

Sumário executivo

A Divisão de Museus e Património Histórico estruturou a sua atuação, ao longo de 2011, na continuidade e no aprofundar das estratégias já iniciadas em anos transatos, no sentido de reforçar o conceito de Museu da Cidade | *museu polinucleado, cidade multifacetada*. Tendo como grande objetivo cativar e fidelizar públicos, a metodologia de atuação foi traçada aos níveis endógeno e exógeno:

_Reforço da identidade de Aveiro através das personalidades de renome local e nacional.

_Fomento do envolvimento da comunidade nas atividades do museu da cidade | exposições.

_Fortalecimento dos laços de conhecimento e difusão através da integração do museu em redes nacionais e internacionais.

_Conceção e alargamento de meios de disseminação com a integração do museu nas redes sociais.

A obtenção de resultados inerentes aos pressupostos anteriormente enunciados teve como elementos de referência:

_A aposta no registo sistemático e conhecimento efetivo como instrumentos de salvaguarda preventiva do património cultural.

_O reforço dos instrumentos normativos de gestão das coleções [registo, cedências, empréstimos…].

_A planificação de uma programação direcionada aos diferentes segmentos de público.

_ O estabelecimento de redes de ação envolvendo parceiros externos.

Neste contexto, a atuação da DMPH | Museu da Cidade de Aveiro cumpriu e fundamentou a sua missão pedagógica e social numa perspetiva de desenvolvimento económico e de sustentabilidade.

2.4.2.3.1 Investigação

1.1 Carta do Património Cultural de Aveiro | [em execução]. Em 2011 realizou-se e concluiu-se o seguinte:

   i. Georreferenciação e inventário dos edifícios de valor patrimonial das freguesias de Eixo e Eirol;
   ii. Carta Museológica da Ria – continuação
   iii. Arte Pública – atualização de dados

1.2 Museu da Cidade: núcleo Museu da Cidade de Aveiro

   i. Conteúdos para o Sector Permanente | efetuadas sondagem de integração em programas de cofinanciamento;
   ii. Conteúdos para as exposições temporárias

1.3 Museu Arte Nova

   i. Conteúdos para os guias PDA | conclusão do dossier

ii. Reformulação dos conteúdos do sector permanente | montagem do museu

iii. Conteúdos para as exposições temporárias | definição das duas primeiras exposições

1.4 Ecomuseu Marinha da Troncalhada

i. Adaptação do Ecomuseu Marinha da Troncalhada às novas exigências museológicas incluindo as acessibilidades e segurança

1.5 Aveirenses ilustres | personalidades

1.6 Arqueologia | Acompanhamento arqueológico da intervenção na Baixa de Santo António [A, B e C]; Capela de S. Tomás de Aquino e Igrejas de S. Francisco e Stº António | projeto Parque da Sustentabilidade

1.7 Plano de Formação

2.4.2.3.2 Fundo Documental

2.1 Imagoteca Municipal | continuação da digitalização e investigação de conteúdos, bem como atendimento público com respetivo apoio ao investigador

2.2 Inventário de diversos bens incorporados durante todo o ano.

2.3 Monitorização do projeto Imagoteca | Arquivo fotográfico do Museu da Cidade de Aveiro apoiado pelo Programa de Projetos de recuperação, tratamento e organização de acervos documentais da Fundação Calouste Gulbenkian com a parceria da Universidade de Aveiro | Departamento de Comunicação e Arte - conclusão

2.4 Implementação de voluntariado para investigação e identificação de conteúdos das imagens do acervo – 3 voluntário ao longo de todo o ano

2.4.2.3.3 Gestão de Coleções

3.1 Incorporações:

i. Doação ao Museu da Cidade de Aveiro de objetos

DOADOR	PEÇA	MOTIVO / FUNDAMENTO	DATA
Divisão de Juventude	Peças concorrentes ao Prémio Jovem Criador 2010	Concurso Jovem Criador	Maio 2011
Marlice Ribeiro Almeida	Peça de escultura cerâmica "Sirvam-se"	Xª Bienal Internacional de Cerâmica	21 Julho [aprovada em RC de 3 Nov 2011]
Confraria dos Ovos Moles	Gabão e chapéu pertencentes ao traje dos confrades	A integrar o espolio do Museu da Cidade	7 Dezembro 2011 [Aprovado em RC 5 Jan2012]
Helder Bandarra	Obras de pintura "Vibração"; "Vibração 1"	A integrar o espólio do Museu da Cidade	7 Dezembro 2011 Aprovado em RC 5 Jan2012]
Cecília de Sousa	Peça de escultura "Forma perdida quadrada"	X Bienal Internacional de Cerâmica | exposição Escultura cerâmica hoje – 5 autores portugueses	7 Dezembro 2011 Aprovado em RC 5 Jan2012]
Mordomia de São Gonçalinho	Serigrafia e escultura	Peças evocativas das festas de 2012	Dezembro 2011

3.2 Restauro

i. Peças da Reserva do Museu da Cidade para as exposições temporárias

ii. Recolha de azulejos em contexto de intervenções urbanísticas

3.3 Regulamento do Museu da Cidade de Aveiro [rede] | cumprimento do regulamento nos empréstimos, aluguer de espaços, bilhética. Proposta de alteração ao regulamento.

3.4 Inventário físico e digital | Invent'ARTE – inserção dos dados no programa Matriz [inventário] de todas as peças incorporadas durante 2011 na Reserva Municipal e que fazem parte da coleção do Museu da Cidade | destaque dado à coleção de pintura, particularmente o acervo da SEC de arte contemporânea.

2.4.2.3.4 Exposições temporárias

4.1 Produzidas pelo Museu da Cidade:

i. Avenida Dr. Lourenço Peixinho. Preâmbulo [1864-1918]

ii. Escultura cerâmica hoje – 5 autores portugueses | Xª Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro

iii. Um olhar sobre os artistas portugueses no limiar do IIIº Milénio

iv. Arte Nova na Azulejaria em Portugal. Coleção Feliciano David e Graciete Rodrigues

v. Mostra "Passaporte do mar"

4.2 Patentes nos espaços expositivos do Museu da Cidade:

i. Buen Camino | Bernardo Conde

ii. Água com vida. Flora e fauna da Ria de Aveiro | Departamento de Biologia da UA

iii. Plantas, animais, biodiversidade e muito mais

iv. 6 alfabetos de Paul Klee | Departamento de Comunicação e Arte da UA

v. Remind 25 – Fernando Gaspar

4.3 Patentes em espaços culturais da cidade resultantes de parcerias e colaborações do Museu da Cidade

i. Avenida Hoje | edifício da Antiga Estação da CP

ii. Retrospetiva | Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro

2.4.2.3.5 Publicações

5.1 Livro

i. "A arte nova nos azulejos em Portugal", coleção Feliciano David e Graciete Rodrigues

ii. "Aveirenses Ilustres" Atas dos Iº e IIº ciclos de palestras [no prelo]

2.4.2.3.6 Serviços Educativos | Atividades desenvolvidas

6.1 Atividades de apoio às exposições |

6.2 Acompanhamento de visitas guiadas | Arte Nova, Cidade, Ecomuseu Marinha da Troncalhada

6.3 Comemorações |Dia Internacional dos Monumentos e Sítios; Dia Internacional dos Museus, Jornadas Europeias do Património; Passaporte do mar

6.4 Cedência de espaço para iniciativas de outras entidades

i. Exposição | Buen Camino, Bernardo Conde
ii. Exposição | Água com vida. Flora e fauna da Ria de Aveiro, Departamento de Biologia da UA
iii. Exposição | Plantas, animais, biodiversidade e muito mais
iv. Exposição | 6 alfabetos de Paul Klee, Departamento de Comunicação e Arte da UA
v. Exposição | Remind 25 – Fernando Gaspar
vi. Formação | Gestão de projetos culturais – Cultideias
vii. Formação | Financiamento e mecenato cultural – Cultura viva
viii. Formação | censos 2011 - INE
ix. Workshop de fotografia - Miguel Estima
x. Workshop | Comercialização Qualificação, Inovação e Criatividade
xi. Workshop | feiras de artesanato e fiscalidade
xii. Workshop |Pós-produção em fotografia digital – Miguel Estima
xiii. Serviços Educativos | À descoberta dos ovos salgados – Casa da Juventude de Aveiro
xiv. Serviços educativos | Experiências salgadas
xv. Serviços Educativos | Ao sabor dos Ventos. Batismo de vela – Sporting Clube de Aveiro
xvi. Sessão fotográfica | Museu Arte Nova
xvii. Palestra | Oficina sem mestre
xviii. Palestra | Infante D. Pedro – Nova Acrópole
xix. Dinamização cultural | Sabão macaco e celina da Piedade [música]
xx. Dinamização cultural | milonga de tango – Ruy e Sandra [dança]
xxi. Dinamização cultural | Feira de instrumentos tradicionais, Encontro identidades
xxii. Debate |a legalização da Prostituição – Juventude Socialista
xxiii. Reunião | Banco Big
xxiv. Reunião | coordenadores nacionais do projeto Ecosal Atlantis – Interreg Espaço Atlântico

2.4.2.3.7 Atividade de extensão

7.1 Parcerias nacionais e internacionais

i. RIMA | Rede Intermunicipal de Museus de Aveiro – constituição da rede e lançamento de convites aos potenciais parceiros

ii. Aveiro Arte Nova – estratégia integrada de salvaguarda e promoção:

1. Rede Nacional de Municípios Arte Nova;
2. Rute del Modernisme [coordenada pelo Ayuntamiento de Barcelona]
3. Pareceria com Riga e Barcelona
4. Réseau Art Nouveau Network – projeto Art Nouveau & ecologie Programa Cultura 2007-2013
5. Casa Museu Anastácio Gonçalves
6. Partage | Digitation of Art Nouveau content for Europeana | Cultura 2007-2013

iii. Ecosal Atlantis | Interreg Espaço Atlântico – desenvolvimento e monitorização do projeto

iv. Salt Cities Network | apresentação de candidatura ao programa Cultura 2007-2013

v. RUCI | Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação – apresentação de projeto a candidatar

vi. UNIC | desenvolvimento de conteúdos para projeto [Banco do Azulejo, Museu da cerâmica e do azulejo (virtual e físico)]

vii. Museu da Cidade

1. Banco do Azulejo
2. Imagoteca | Fundação Calouste Gulbenkian [processo concluído]

2.4.2.3.8 Formação

8.1 Feiras e simpósios

1. 6.ª Feira Internacional do Sal – Aveiro, Rossio
2. Feira de instrumentos tradicionais - Encontro Identidades

8.2 Colóquios, Seminários, Conferências e workshops:

i. No Museu da Cidade [Rede]:

1. Aveirenses ilustres –IV ciclo de conferências
2. Workshop fotografia digital| Clube dos Galitos e Miguel Estima
3. Workshop Pós-produção em fotografia digital | Miguel Estima
4. Workshop | Comercialização Qualificação, Inovação e Criatividade
5. Workshop | feiras de artesanato e fiscalidade

6. Formação | Gestão de projetos culturais – Cultideias
7. Formação | Financiamento e mecenato cultural – Cultura Viva
8. Formação | censos 2011 – INE
9. Palestra | Oficina sem mestre
10. Palestra | Infante D. Pedro – Nova Acrópole

8.3 Apresentação de comunicações no exterior:

ACTIVIDADE		PARTICIPANTE	DATA	LOCAL
DESIGNAÇÃO	TIPO			
Abertura Oficial da Volta do Ano Europeu do Voluntário em Aveiro	Conversa Aberta	Ana Gomes	18 de Abril	Auditório Aveiro Expo
Património Imaterial	Seminário	Andreia Vale Lourenço e Ana Gomes	6 de Maio	Coimbra
Projeto Art Nouveau & Ecologie	Assembleia geral	Andreia Lourenço	Junho	Barcelona, Espanha
6.ª Feira Internacional do Sal	Feira	Museu da Cidade | Ecomuseu Marinha da Troncalhada	15 a 19 Julho	Aveiro
Projeto Ecosal Atlantis | Sal tradicional - Rota do Atlântico	Apresentação pública da rota do sal	Gabriela Marques	15 Novembro	Aveiro
Seminário "Lisboa e a cidade – encontros de Património Azulejar"	Apresentação comunicação	Ana Gomes Patricia Sarrico	24 Novembro	Câmara Municipal Lisboa
Projeto de Intervenção Educacional	Apresentação e observação das dinâmicas do MCA no serviço e apoio á educação	Ana Oliveira	Outubro e Novembro	Universidade de Aveiro
Projeto Art Nouveau & Ecologie	Assembleia geral	Andreia Lourenço	Novembro	Milão, Itália
Património de Esgueira	Visita guiada	Margarida Ribeiro	13 Novembro	Esgueira

2.4.2.3.9 Visitantes

2.4.2.3.9.1 Estatística evolutiva

ANO	MUSEU CIDADE	SERVIÇOS EDUCATIVOS	TRONCALHADA		ARTE NOVA	CIDADE	IMAGOTECA	REQUEIXO	TOTAL
			GUIADAS	ESTIMADAS					
1998								1496	**1496**
1999			1200	2200				1288	**3488**
2000			2904	4000				1741	**5741**
2001			2423	3423				1088	**4511**
2002			4349	5349	453		451	824	**6626**
2003			4946	5746	384		383	494	**6624**
2004			6276	8276	298		89	2031	**10605**
2005			8183	10183	405		224	1548	**12136**
*2006**	4105		13350	14668	963		63	***	**19736**
2007	3928	5908	10806	12806	487	455	60	1080	**21722**
2008	2845	3312	10893	12893	4481	1251	14	1811	**26607**
2009	4528	2758	11689	13698	4402	3374	52	2508	**29311**
2010	1122	4491	10863	12863	3651	1370	31	85	**21613**
2011	5063	1216	18595	20595	1938	2476	49	0	**29337**

2.4.2.3.9.2 Estatística anual

	Núcleo/Serviço	Jan	Fev	Mar	Abril	Maio	Junho	Mês Julho	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total		
	Museu da Cidade	**576**	**508**	**279**	**536**	**1192**	**714**	**637**	**761**	**854**	**1026**	**1242**	**479**		**8804**	
Exp.Temp.	Buen Camino [Bernardo Conde]	267	93											360		
	Agua Com Vida				75									75		
	Av. Dr. Lourenço Peixinho: Preâmbulo 1864-1918					73	7							80		
	Avenida Hoje!					251								251		
	Arte Nova no Azulejo em Pt. Coleção Feliciano David e Graciete Rodrigues							132	294	85				511	**4039**	
	Mostra Passaporte do Mar					230	250	220	340	235				1275		
	Cinco Autores Portugueses | X Bienal Int. de Cerâmica										469	183		652		
	6 alfabetos de Paul Klee									80	230			310		
	Remind 25											386	139	525		
Serviços Educativos (SE)	Aveirenses Ilustres		72			57	20			24	25	52	18	268		
	Apoio exp. Temporárias MC	154	78		65	111		79	5		50	65	31	638		
	Atividades SE exterior*													0		
	Visitas Guiadas à Cidade	139	32	251	302	333	297	98		312	100	419	193	2476		**8804**
	Dia Internacional dos Museus					60								60		
	Dia dos Monumentos e Sítios				60									60		
	Workshop Comercialização, Qualificação, Inovação e Criatividade								20					20		
	Workshop Feiras de Artesanato e Fiscalidade								18					18	**3692**	
	Financiamento de Projetos Culturais | Cultideias							14						14		
	Workshop Pós Produção Fotográfica					10								10		
	Na Ria ao sabor dos Ventos | Batismo de Vela p/ navg. de palmo e meio					12								12		
	Workshop financiamento e mecenato Cultural | Cultura Viva											20		20		
	Visita guiada ao Centro Histórico de Esgueira| ADERAV											30		30		
	Natal MCA | Ciência Divertida												66	66		
	Auditório		220				60	10	0	40	85	35		**450**		
	Imagoteca Municipal de Aveiro/Centro de Documentação Digital	8	1	3	0	3	2	0	3	4	5	14	6	**49**		
	Visitantes Ocasionais Museu da Cidade / Apoio Investigação e outros	8	12	25	34	52	78	84	81	74	62	38	26	**574**		
	Ecomuseu Marinha da Troncalhada	**125**	**82**	**662**	**1279**	**2810**	**2623**	**9596**	**306**	**520**	**334**	**218**	**40**			
SE	apoio visitas Ecomuseu	125	82	662	1087	2810	2535	868	306	420	334	133	0	**9362**		
	Atividades SE exterior*							8700						**8700**		
	Dia Internacional dos Monumentos e Sitio | Experiências Salgadas				**192**		**88**	**28**						**308**		
	Encerramento da safra do sal									100				**100**		**18595**
	Assembleia Internacional											85		**85**		
	Formação Ecosal												40	**40**		
	Visitantes Ocasionais Ecomuseu Marinha da Troncalhada							2000*						*		
	Museu Arte Nova	**181**	**116**	**277**	**207**	**881**	**73**	**15**	**5**	**75**	**0**	**65**	**43**		**1938**	
Exp. T	Abertura espaço	148	96											244	**698**	
	Plantas, Animais... Biodiversidade e muito mais					454								454		
SE MAN	SE - apoio visitas Arte Nova	33	20	277	52	61	73	15	5	75		65	43	719		
	II Encontro Identidades | Encontro Músicos					135								135		
	II Encontro Identidades | Concertos					*								0		**1938**
	II Encontro Identidades | atividades para escolas					181								181	**1240**	
	Milonga de Tango				50	50								100		
	Sessão Oficina sem Mestre				35									35		
	Baile II Encontro Identidades				70									70		
	Visitantes Ocasionais Museu Arte Nova													**0**		
	Museu Etnográfico de Requeixo														**0**	
	Total	**882**	**706**	**1218**	**2022**	**4883**	**3410**	**10248**	**1072**	**1449**	**1360**	**1525**	**562**		**29337**	

2.4.2.3.9.3 Empréstimo de peças ao Museu da Cidade por outras entidades

EXPOSIÇÃO		PEÇAS	ENTIDADES / PESSOAS
TÍTULO	DATA		
Buen Camino	Janeiro e fevereiro	100 Fotografias	Bernando Conde
Água com vida. Flora e fauna da Ria de Aveiro	Abril	Fotografia e desenho científico	Davína Falcão, Rosa Pinho, Lísia Lopes
Avenida Dr. Lourenço peixinho. Preâmbulo	Maio e junho	Documentos, fotografia, plantas e projetos; recipiente de farmácia	Arquivo Histórico-Documental da APA, S.A. Santa Casa da Misericórdia de Aveiro Arquivo Histórico Municipal de Aveiro Escola Secundária José Estêvão Farmácia Moura Ourivesaria Vieira Coleções particulares
Avenida hoje	Maio	Fotografia	Bernardo Conde, Miguel Estima e Seção de fotografia do Clube dos Galitos
Arte Nova no Azulejo em Portugal. Coleção Feliciano David e Graciete Rodrigues	Agosto e setembro	Painéis azulejares; catálogo de produção da Fábrica de Sacavém	Eng.º Feliciano David, Museu da cerâmica de Sacavém
Mostra Passaporte do Mar	Junho a Novembro	Miniaturas de peças náuticas, publicações	
6 alfabetos para Paul Klee	Outubro e Novembro	Desenhos	Jorge Reis
Escultura cerâmica hoje. 5 autores portugueses	Outubro e Novembro	Escultura cerâmica	Cecília de Sousa; Heitor Figueiredo; Sofia Beça; João Carqueijeiro; Virgínia Fróis
Remind 25	Novembro e Dezembro	Pintura e escultura	Fernando Gaspar

2.4.2.3.10 Receitas

2.4.2.3.10.1 Recursos externos com gratuitidade prestada ao Museu da Cidade

ACTIVIDADE		PARTICIPANTE	DATA
DESIGNAÇÃO	TIPO		
Aveirenses Ilustres	Palestra sobre Orlando Oliveira	M. Filomena Vale Guimarães; Jorge Arroteia e Carlos Marques	19 Fevereiro
	Palestra sobre Álvaro Lé	Emanuel Naia Sardo, Gonçalo Lé e Acácio Conde	4 Maio
	Palestra sobre Arménio Eusébio Pereira da Costa	António Gaspar e Rosa Gomes	25 Maio
	Palestra sobre José de Pinho	José António Cristo	12 Outubro
	Palestra sobre Jaime Inácio dos Santos	Jaime Borges	2 Novembro
	Palestra sobre Marnotos	Estrela Esteves	23 Novembro
	Palestra sobre Arménio Eusébio Pereira da Costa	Rosa Gomes e António Gaspar	25 Maio
	Palestra sobre Augusto António de Carvalho	Celeste Caetano	14 Setembro
	Palestra sobre Condessa de Taboeira	Sr. João Lemos	15 Junho
Fotografia Digital	Workshop	Miguel Estima	29 e 30 Janeiro
Pós-produção em fotografia digital	Workshop com participação dos voluntários da Imagoteca	Miguel Estima	21 Maio
Batismo de Vela para navegadores de	Atividade desportiva / serviço educativo	Academia de Vela do Sporting Clube de Aveiro	21 Maio e 17 Setembro

Palmo e meio			
Sal Tradicional – Rota do Atlântico	Apresentação pública	Parceiros do projeto Ecosal Atlantis | Interreg Espaço Atlântico	15 Novembro
Mostra Passport do Mar	Exposição	Manuel Monteiro	Várias
Banco Voluntariado	Investigação	Manuel Janicas; Fernando e outros	Todas as terças de manhã

2.4.2.3.10.2 Parcerias | City Point

ENTIDADE	VALOR
Barrica | Associação de Artesão de Aveiro	€ 2004,50
Audidecor	€ 93,67
Lodo	€ 246,10
Fernanda Viana	€ 38,05
Monsenhor João Gaspar	€ 0
Delfim Bismarck Ferreira	€ 28,50
Javier	€ 356,74
João Pereira Lemos	€ 57,56
EcoRia	€ 3.153,50
Raquel Pinho	€ 337,41
Carla Madureira	€
ADERAV	€ 119,89
Amaro Neves	30,87
Bernardo Conde	256,50
Meios D'Arte	195,17
Teatro Aveirense	7,14
KIM	730,79
Olga Silva	€
Total	**€ 7.656,47**

2.4.2.3.10.3 Parcerias | Projetos e atividades

ÂMBITO	PROJECTO
Nacional	RIMA | Rede Intermunicipal de Museus de Aveiro
	Rede Nacional de Municípios Arte Nova
	RUCI | CIRA [em preparação]
	Instituto dos Museus e da Conservação | classificação de Património Imaterial
	Banco do Azulejo
	Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro | em definição
	Grupo de Acão Costeira | Salicultura - passado, presente e futuro
	Imagoteca | Fundação Calouste Gulbenkian
	Certificação do sal do Ecomuseu Marinha da Troncalhada
Internacional	Ecosal Atlantis | Interreg Espaço Atlântico

Sal Tradicional Rota do Atlântico
Réseau Art Nouveau Network | Art Nouveau & Ecologie – Cultura 2007-2013
Ruta del Modernisme | Barcelona
Parceria com Riga e Barcelona | Arte Nova
Salt Cities Network | em candidatura
UNIC | Urban network for innovation in ceramics
Partage | Digitation of Art Nouveau content for Europeana

2.4.2.3.10.4 Bilhética

Fonte de receita		2008	2009*	2010	2011	Total	
Bilhética	MC	1.588,00 €	1.581,01 €	431,00 €	2.011,00 €	5.611,01 €	39.097,51 €
	MAN	2.183,00 €	2.016,50 €	2.008,00 €	178,50 €	6.386,00 €	
	ECM	1.445,00 €	2.559,50 €	2.508,50 €	2.902,50 €	9.415,50 €	
	GRUPO MCA	4.855,00 €	5.200,00 €	3.370,00 €	4.260,00 €	17.685,00 €	
Loja Aveiro City Point	Pub/Artgs CMA	2.381,63 €	6.901,00 €	2.016,26 €	1.113,08 €	12.411,97 €	27.231,74 €
	Artigos Diversos				351,80 €	351,80 €	
	Colaboração	909,85 €	4.148,32 €	4.416,85 €	4.992,95 €	14.467,97 €	
Imagoteca Municipal de Aveiro		**	100,00 €	42,00 €	60,00 €	202,00 €	
Aluguer Auditório		**	247,50 €	80,00 €	312,50 €	640,00 €	
Total anual		13.362,48 €	22.753,83 €	14.872,61 €	16.182,33 €	67.171,25 €	
Total Geral		67.171,25 €					

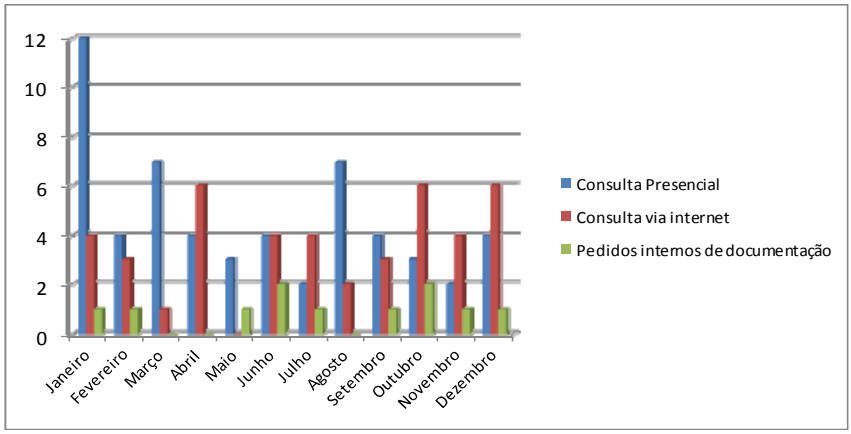
*Comemorações dos 250 Anos de Elevação de Aveiro a Cidade

2.4.2.4 – Arquivos, Bibliotecas e Edições Municipais

2.4.2.4.1 Arquivo Histórico Municipal

2.4.2.4.1.1 Frequência do Arquivo Municipal

	Consulta Presensencial	Consulta via internet	Pedidos internos de documentação
Janeiro	12	4	1
Fevereiro	4	3	1
Março	7	1	0
Abril	4	6	0
Maio	3	0	1
Junho	4	4	2
Julho	2	4	1
Agosto	7	2	0
Setembro	4	3	1
Outubro	3	6	2
Novembro	2	4	1
Dezembro	4	6	1
Totais	56	43	11



Legenda: A avaliação da frequência dos utilizadores descrita mostra-nos que a consulta presencial é idêntica aos valores da consulta via internet.

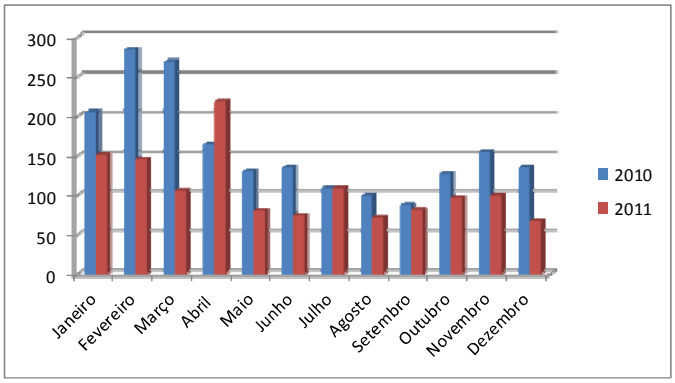
2.4.2.4.1.2 Atividades de promoção do A.H.M.

Visitas de estudo ao Arquivo Histórico	0
Exposição: "Ovos Moles: 500 Anos de História"	500
Jornadas de História Local	100 participantes

2.4.2.4.2 Biblioteca Municipal de Aveiro

2.4.2.4.2.1 Inscrição de novos utilizadores

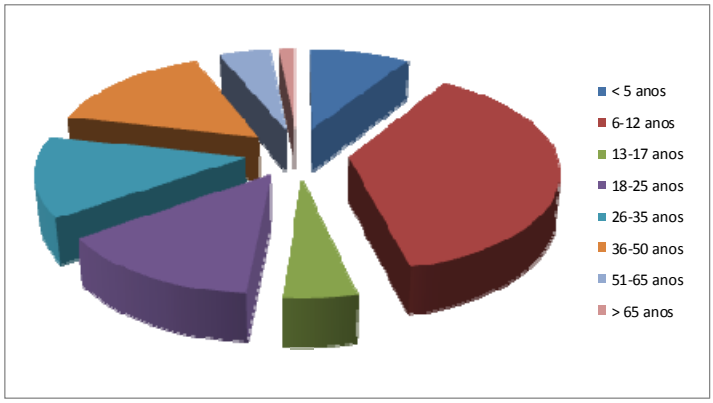
	2010	2011
Janeiro	205	151
Fevereiro	285	145
Março	269	106
Abril	164	219
Maio	130	80
Junho	135	75
Julho	109	109
Agosto	99	72
Setembro	88	81
Outubro	127	96
Novembro	155	99
Dezembro	135	67
Totais	1901	1300



Legenda: Utilizadores inscritos na Biblioteca Muncipal, Pólos de Leitura e Bibliotecas Escolares através da plataforma de gestão de biblioteca Horizon.

2.4.2.4.2.2 Tipologia etária dos utilizadores

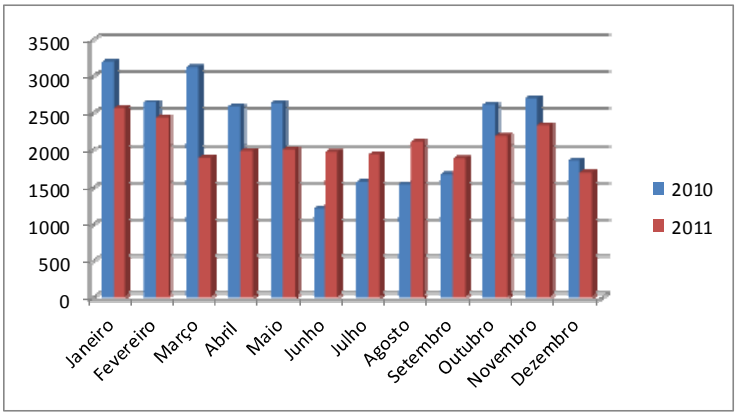
Idades	Total
< 5 anos	539
6-12 anos	2224
13-17 anos	289
18-25 anos	836
26-35 anos	787
36-50 anos	913
51-65 anos	278
> 65 anos	88
	5954



Legenda: Faixa etária de utilizadores inscritos na Biblioteca Muncipal, Pólos de Leitura e Bibliotecas Escolares.

2.4.2.4.2.3 Empréstimo domiciliário

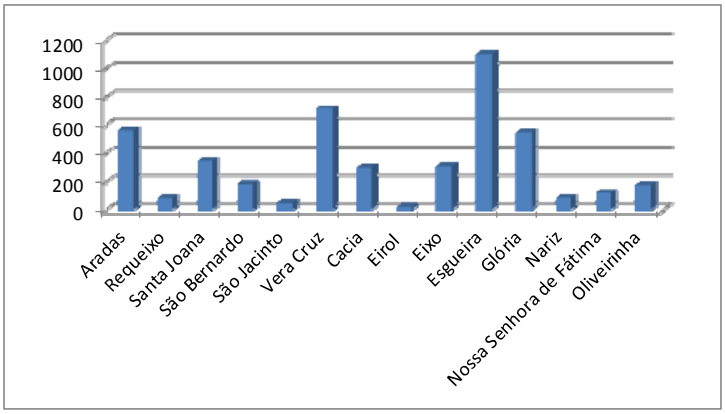
	2010	2011
Janeiro	3190	2567
Fevereiro	2644	2439
Março	3116	1891
Abril	2587	1984
Maio	2627	2002
Junho	1212	1970
Julho	1574	1937
Agosto	1545	2124
Setembro	1676	1883
Outubro	2611	2196
Novembro	2710	2341
Dezembro	1860	1699
Totais	**27352**	25033



Legenda: Empréstimos de documentos realizados na Biblioteca Muncipal, Pólos de Leitura e Biblioteca Escolar

2.4.2.4.2.4 Número de utilizadores por freguesia

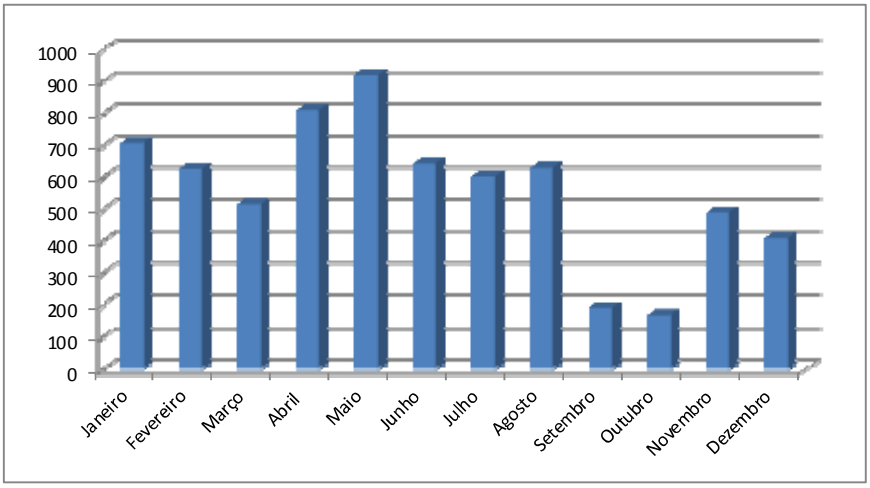
Freguesias	Utilizadores inscritos
Aradas	566
Requeixo	82
Santa Joana	346
São Bernardo	186
São Jacinto	47
Vera Cruz	717
Cacia	301
Eirol	21
Eixo	308
Esgueira	1106
Glória	551
Nariz	84
Nossa Senhora de Fátima	120
Oliveirinha	180



Legenda: Número de utilizadores inscritos na Biblioteca Muncipal, Pólos de Leitura e Bibliotecas Escolares.

2.4.2.4.2.5 Internet na Biblioteca Municipal

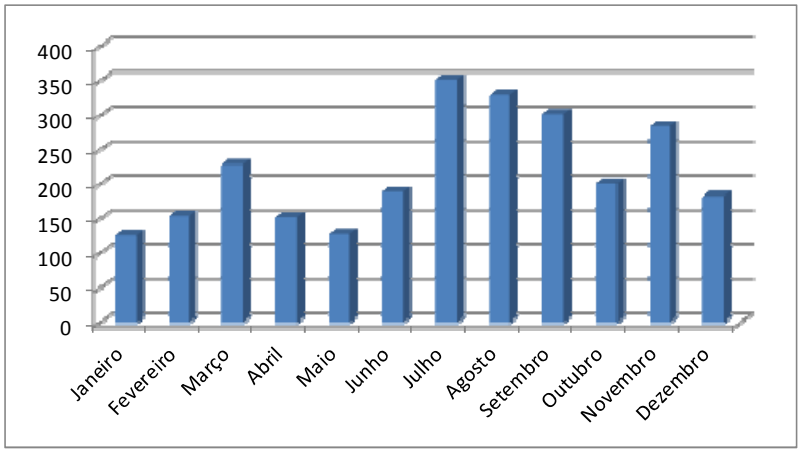
Janeiro	709
Fevereiro	627
Março	516
Abril	812
Maio	922
Junho	643
Julho	604
Agosto	630
Setembro	191
Outubro	169
Novembro	492
Dezembro	410
Totais	6725



Legenda: Estatística do número de utilizadores que consultaram a internet no edifício da Biblioteca Municipal.

2.4.2.4.2.6 Sala de música e de vídeo

	Audio-Visuais
Janeiro	127
Fevereiro	154
Março	229
Abril	152
Maio	129
Junho	189
Julho	352
Agosto	329
Setembro	302
Outubro	201
Novembro	284
Dezembro	183
Totais	2631



Legenda: Número de documentos audiovisuais emprestados na Biblioteca Muncipal, Pólos de Leitura

2.4.2.4.3 Biblioteca Itinerante

2.4.2.4.3.1 Estatística de utilizadores

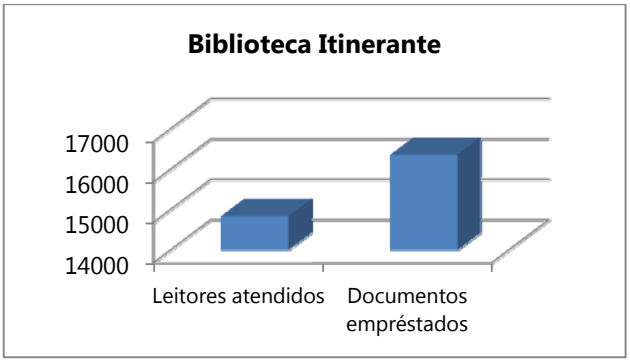
	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
	LEITORES	DOCUM.	LEITORES	DOCUM.	LEITORES	DOCUM.	LEITORES	DOCUM.	LEITORES	DOCUM.	LEITORES	DOCUM.	LEITORES	DOCUM.	LEITORES	DOCUM.	LEITORES	DOCUM.	LEITORES	DOCUM.
AREIAS DE VILAR	107	162	115	170	114	165	138	176	0	0	0	0	0	0	59	59	78	78	42	42
AREAIS	31	31	56	57	68	76	23	34	52	54	19	19	12	12	42	42	77	77	74	74
BONSUCESSO 1	140	153	148	154	77	88	73	96	177	203	0	0	70	70	156	156	153	156	85	93
BONSUCESSO 2	41	61	41	63	22	30	22	39	64	96	0	0	15	15	32	34	33	54	16	28
C.S AZURVA	88	88	60	60	93	93	52	52	103	103	49	49	45	45	91	93	104	106	53	55
C.S. NARIZ	48	57	24	32	17	17	0	0	33	40	9	9	0	0	44	49	40	49	16	16
C.S.P.CACIA	28	28	29	29	52	52	19	19	28	28	0	0	0	0	25	25	29	29	14	14
C.S.P.N.S.FÁTIMA	31	31	44	44	27	27	15	15	31	31	0	0	17	17	48	48	10	10	10	10
C.S.P.S.JACINTO	54	62	37	37	21	21	21	21	51	51	0	0	39	67	65	87	53	53	37	37
COLÉGIO D.JOSÉ I	26	33	34	34	61	61	22	22	39	39	20	20	0	0	23	23	29	35	18	18
COSTA DO VALADO	72	88	71	99	73	103	37	63	74	117	0	0	39	53	75	119	39	67	0	0
J.I.AZURVA	12	12	23	23	22	22	11	11	24	24	0	0	8	10	16	24	14	30	14	30
J.I.EIROL	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	17	20	17	20	14	14

J.I.BONSUCESSO 1	27	27	60	62	29	32	18	18	22	22	0	0	6	6	12	12	10	10	2	2
J.I.LEIRINHAS	40	40	21	21	91	132	20	20	18	20	0	0	0	0	13	13	17	17	9	9
J.I.NARIZ	12	12	7	7	6	6	0	0	5	5	0	0	0	0	10	10	6	6	3	3
J.I.PRESA	41	41	36	39	23	23	43	43	12	12	0	0	0	0	0	0	42	42	19	19
J.I.P.VALADO	15	25	18	18	17	17	9	9	18	18	0	0	9	9	14	14	6	6	0	0
J.I.QUITA DO PICADO	31	31	28	28	28	28	14	14	14	14	0	0	0	0	20	20	22	22	12	12
J.I.QUINTÃS	27	27	31	31	26	29	16	19	15	15	0	0	0	0	22	22	30	36	17	21
J.I.REQUEIXO	48	48	17	19	34	40	0	0	31	32	0	0	0	0	64	64	40	40	21	21
J.I.S.JACINTO	12	13	8	11	8	8	9	11	17	20	0	0	5	5	16	16	22	22	10	10
J.I.VERDEMILHO	46	50	45	54	49	53	23	27	41	49	0	0	6	6	56	59	79	79	35	35
LEIRINHAS	115	134	115	134	117	143	60	71	60	69	0	0	0	0	91	91	105	105	50	50
MAMODEIRO	108	132	89	123	89	129	43	63	83	125	0	0	28	28	66	103	32	56	0	0
MONTES AZURVA	141	180	156	205	155	194	78	118	81	105	0	0	79	92	156	181	151	184	91	94
NARIZ	74	74	54	54	56	73	0	0	55	69	0	0	0	0	96	103	66	98	33	54
PÓVOA DO PAÇO	116	127	116	135	57	77	59	77	113	138	0	0	0	0	123	152	111	166	60	93
PÓVOA DO VALADO	83	118	83	126	77	123	41	63	59	103	0	0	34	44	70	97	52	57	0	0
PRESA	75	92	95	95	39	44	76	128	37	53	0	0	0	0	84	86	84	90	42	49
QUINTA DO PICADO	106	116	110	118	109	135	55	69	56	57	0	0	0	0	99	103	100	106	51	51
QUINTÃS	58	73	47	64	51	73	26	36	24	33	0	0	0	0	50	50	52	60	28	31
REQUEIXO	87	126	62	81	58	98	0	0	44	75	0	0	0	0	70	72	50	58	24	25
S.JACINTO	55	97	52	88	28	46	28	52	81	120	0	0	18	19	55	74	55	89	25	37
SARRAZOLA	88	115	94	116	89	110	41	53	89	129	0	0	0	0	78	103	94	118	46	59
VERDEMILHO	88	88	89	90	44	46	44	44	90	90	0	0	28	28	90	90	92	92	46	46
VILAR 10 *	97	104	98	101	91	95	87	93	52	52	0	0	**	**	**	**	**	**	**	**
Total	2268	2696	2213	2622	2018	2509	1223	1576	1793	2211	97	97	458	526	2048	2314	1994	2323	1017	1152

* Só foi iniciada a visita em Outubro de 2011
* *Esta escola encerrou no ano letivo 2011/2012
Legenda: Descrição dos locais e do número de utilizadores atendidos pelo serviço de empréstimo domiciliário.

2.4.2.4.3.2 Totais da estatística da Biblioteca Itinerante

Leitores atendidos	14842
Documentos empréstados	16360

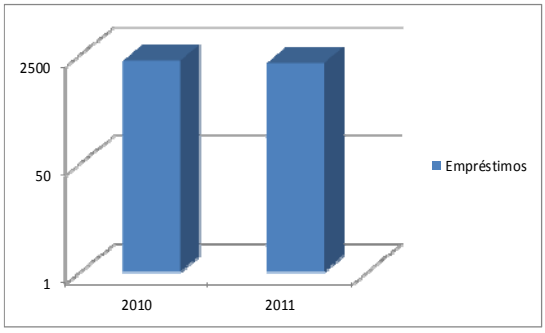


Legenda: Análise global do serviço de empréstimo, relação entre os documentos e os utilizadores

2.4.2.4.4 Pólos de Leitura

2.4.2.4.4.1 Empréstimos efetuados no Pólo de Leitura de Esgueira

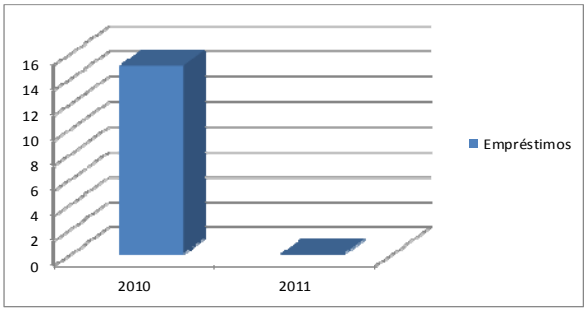
	2010	2011
Empréstimos	2015	1853



Legenda: Estatística dos números de empréstimos domiciliários

2.4.2.4.4.2 Empréstimos efetuados no Pólo de Leitura de Eixo

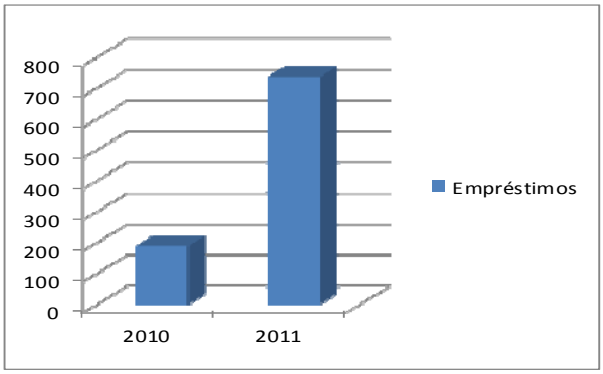
Anos	2010	2011
Empréstimos	15	0



Legenda: Estatística dos números de empréstimos domiciliários

2.4.2.4.4.3 Empréstimos efetuados no Pólo de Leitura de Santiago

Anos	2010	2011
Empréstimos	189	736

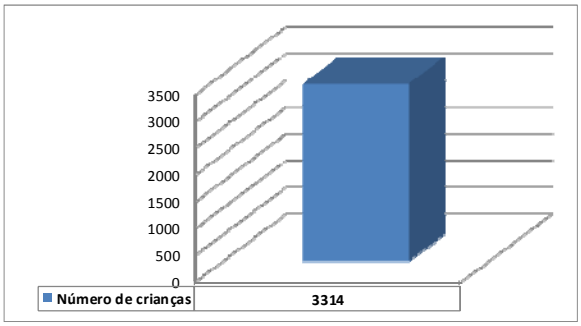


Legenda: Estatística dos números de empréstimos domiciliários

2.4.2.4.5 Programa de Promoção do Livro e da Leitura

2.4.2.4.5.1 Estatística do número de crianças que participam nos projetos e frequentam as escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico e Pré Escolar do concelho de Aveiro

Anos	2011
Totais	3314



Legenda: Estatística do número de crianças que participaram na BMA nos projetos de Promoção da Leitura

2.4.2.4.5.2 Promoção e divulgação: atividades desenvolvidas

Ação / Atividade desenvolvida	Descrição	Data / Período	Local	Público Alvo
Dia Internacional do livro infantil	Em homenagem ao escritor dinamarquês Hans Christian Andersen (1805-1875), foi criado o Dia Internacional do Livro Infantil, que é comemorado na data de seu nascimento, 02 de Abril, em virtude das inúmeras histórias criadas por ele. A Biblioteca Municipal de Aveiro tem patente uma exposição alusiva ao Dia Internacional do Livro Infantil desde o dia 1 a 8 de Abril.	1/04/2011 a 8/04/2011	Hall de Entrada	1200 pessoas
Lançamento livro *As Palavras em Mão - Apontamentos de Literatura*	Obra de coordenada por João Gamboa, apresentada pelo Mestre Maria Amélia Pinheiro	2/04/2011	Auditório da BMA	70 pessoas
Exposição *2º Encontro de Ilustração*	Mais uma vez a Biblioteca Municipal de Aveiro acolherá no seu espaço uma exposição de ilustração, desta vez só com traços masculinos. À semelhança do ano passado em que um grupo de ilustradoras tendo por base um conto russo "A minha mãe é a mulher mais bela do mundo" ilustrou um conjunto de telas, este ano o desafio foi lançado somente a ilustradores masculinos. É a perspetiva masculina sobre a feminilidade e a maternidade.	4/04/2011 a 27/04/2011	Hall de Entrada e Corredores	3300 pessoas
Serviços do Pólo de Leitura de Esgueira	O Pólo de Leitura de Esgueira desenvolve, dentro do sistema de gestão dos serviços da Rede de Bibliotecas do Município de Aveiro, o serviço de empréstimo domiciliário, disponibilizando o cartão de leitor e paralelamente oferece um serviço de referência, para as pesquisas especializadas.	Abril a Junho	Pólo de Leitura de Esgueira	900 pessoas
"Mar de Histórias"	Às crianças, futuros jovens, compete a revolução cultural e ambiental que transformará as pessoas e o mundo. Conquistar as crianças para a leitura é um dos objetivos da biblioteca com estas ações. Pequenas histórias "enroladas" umas nas outras, serão contadas… Alguns objetos evocativos deste contexto, serão o ponto de partida para usar todos os sentidos, levando à descoberta de tudo o que rodeia estas histórias - água, areia, conchas, barcos, algas, peixe, céu azul…	Abril a Junho	Biblioteca	990 pessoas
"À descoberta de heróis, lugares e mares… de palavras."	Este projeto pretende conquistar as crianças para a leitura pois considera-se que é um dos objetivos das bibliotecas criar crianças leitoras que serão potenciais adultos leitores. A história de Ulisses será o ponto de partida para a aventura da descoberta de outras histórias marítimas… histórias perigosas com piratas de permeio, onde não faltará um valioso tesouro…	Abril a Junho	Biblioteca	644 pessoas

Serviços do Pólo de Leitura de Santiago	O Pólo de Leitura de Santiago integra o sistema de gestão dos serviços da Rede de Bibliotecas do Município de Aveiro e disponibiliza diariamente um serviço de referência especializado.	Abril a Junho	Pólo de Leitura de Santiago	1320 pessoas
Pólo de Leitura de Eixo	A Biblioteca está aberta ao público, integrando nos serviços a consulta local e o empréstimo domiciliário.	Abril a Junho	Pólo de Leitura de Eixo	200 pessoas
Serviços de Referência e empréstimo domiciliário na Biblioteca.	Biblioteca desenvolve, dentro do sistema de gestão dos serviços da Rede de Bibliotecas do Município de Aveiro, o serviço de empréstimo domiciliário, disponibilizando o cartão de leitor e paralelamente oferece um serviço de referência, para as pesquisas especializadas.	Abril a Junho	Biblioteca Municipal de Aveiro	10.000 pessoas
Exposição *Bicharocos em Perigo*	No âmbito das atividades do Projeto Investiga – Ação: Bicharocos em perigo!, inserido no concurso de ideias da 9ª edição do prémio "Ciência na Escola" da Fundação Ilídio Pinho – 2010/2011, **realização de uma exposição e uma palestra,** com o objetivo de sensibilizar a comunidade educativa para a problemática da Biodiversidade em risco Organizado pelo Agrupamento de Escolas de Aveiro	9/05/2011 a 20/05/2011	Hall de Entrada	1500 pessoas
Lançamento do livro: *Florbela Espanca – A Vida e a Alma de uma Poetisa*	Lançamento do livro: Florbela Espanca – A Vida e a Alma de uma Poetisa inserido na comemorações dos 80º aniversário da Morte de Florbela Espanca, o autor, o Professor José Carlos Fernández, irá estar presente e fará a apresentação do mesmo	27/04/2011	Auditório da BMA	50 pessoas
Palestra sobre *Os sem-abrigo*	O grupo maltrapilhos da Escola secundária Homem Cristo apresentou o trabalho final da disciplina de área de projeto, cujo tema é "Os sem-abrigo", A apresentação final será apoiada pela Doutora Sandra Marques das Florinhas do Vouga	17/05/2011	Auditório da BMA	70 pessoas
Palestra *produção artesanal e industrial de sal em Aveiro*	O grupo da turma 12ºB da Escola Secundária Homem Cristo. No âmbito da disciplina de Área de Projeto, o tema-problema do nosso grupo para este ano letivo tem como objetivo promover a Ria de Aveiro e as salinas e o sal nelas extraído. Realização de uma palestra com a temática: produção artesanal e industrial de sal em Aveiro.	4/04/2011	Auditório da BMA	70 pessoas
Palestra *Bem estar animal*	palestra "Bem estar animal"no âmbito de uma Área de Projeto do grupo 3 – 12º A e tem protocolo com a MOV e o canil municipal	4/05/2011	Auditório da BMA	70 pessoas
Feira do Livro e da Música	Desenvolvendo mais um esforço para o incremento da cultura, com vista a potenciar hábitos de leitura, promovendo a leitura e a difusão do livro, a DBAM – Divisão de Bibliotecas e Arquivo Municipal da Câmara Municipal de Aveiro, organizou mais uma edição Feira do Livro de Aveiro e da Música realizada em parceria com os agentes comerciais especializados da área dos livros e da edição aonde se integram os livreiros de Aveiro, representações de editoras e distribuidoras realizaram a sua instalação, no espaço do Rossio, aonde esta irá decorrer de, 26 de Maio a 5 de Junho, com a implementação de 52 stands, que integram 16 representações comerciais e 138 editoras. A inauguração decorreu no dia 26 de Maio e o evento em 2011 associa, como novidade, a instalação em paralelo de um Oásis, espaço que tem aproximadamente 300 m2 de areia branca, suportada por um murete *windsor* e um deck de madeira com 9 X 5 m implantado sobre um moliceiro na ria. É neste contexto um conjunto de equipamentos que pretende criar áreas de repouso e de lazer para os visitantes da feira. Para que o certame pudesse atingir alguns dos objetivos que estavam no projeto, foram associadas diversas parcerias com entidades e empresas, que o apoiaram com materiais, serviços ou através de mecenato. Durante os dias em que decorre a feira, irão ocorrer um conjunto de eventos culturais que promoverão a dinamização dos vários espaços da feira, isto é, iniciativas na área da poesia, lançamento de livros, sessão de autógrafos, teatro, música, circo, hora conto, espetáculos musicais, ateliers diversos e workshops de música e de dança, animação da rua. No dia 1 de Junho, Dia Mundial da Criança, realizou–se um programa específico com inúmeras atividades: workshops de literatura, literatura encenada, ateliers da fábrica da ciência, horas do conto e encontro com escritores e ateliers diversos, no qual participaram milhares de crianças.	26/05/2011 a 05/06/2011	Rossio	70.000 pessoas
Exposição: Ovos Moles: 500 Anos de História	Organizada no âmbito da **1ª Mostra de Doçaria Conventual de Aveiro**, a exposição intitulada *Ovos Moles: 500 anos de história* , fruto de uma parceria da Divisão de Bibliotecas e Arquivo da Câmara Municipal de Aveiro e a APOMA (Associação de Produtores de Ovos Moles de Aveiro), é reposta na Biblioteca Municipal entre 25 de Maio e 15 de Julho de 2011	12/05/2011 a 15/05/2011 25/05/2011 a 15/07/2011	Museu de Aveiro e Hall de Entrada	500 pessoas
Apresentação do livro *Candeeiro do tempo*	Grupo Poético de Aveiro fez a apresentação do livro *Candeeiro do tempo* do poeta brasileiro Pedro César Batista no auditório da Biblioteca	18/06/2011	Auditório da BMA	70 pessoas

	Municipal de Aveiro no dia 18 de Junho das 21h00.			
Apresentação do livro "Por um sorriso"	Apresentação, em Aveiro, do Livro *Por Um Sorriso* cujos proveitos da venda se destinam integralmente à Associação de Solidariedade "AJUDA DE BERÇO".	25/06/2010	Auditório da BMA	70 pessoas
Manhãs de Verão na Biblioteca - *Histórias Frescas de Verão*	Da Literatura Infantil, ao sussurro das árvores, com a cumplicidade dos pássaros e de alguns raios de sol... Livros, histórias, imagens, palavras que se cruzam nas artes e no prazer de ler, do ouvir, do contar, do fazer... Uma história diferente para cada dia... Talvez ler, talvez desenhar, talvez pintar, talvez encenar...	Junho a Julho	Biblioteca Municipal de Aveiro	200 pessoas
Manhãs de Verão na Biblioteca *Vem conhecer...*	2010 foi declarado pela Assembleia Geral das Nações Unidas como o Ano Internacional da Biodiversidade tentando de alguma forma promover a consciência da importância da biodiversidade em todo o mundo. A Biblioteca Municipal de Aveiro propõe com a iniciativa "Vem conhecer..." uma oportunidade para aprofundar os conhecimentos sobre algumas espécies e habitats.	Junho a Julho	Biblioteca Municipal de Aveiro	200 pessoas
Manhãs de Verão na Biblioteca - *Histórias Digitais*	"Pretende-se com esta atividade dinamizar e promover a leitura aos mais pequenos. Os livros digitais proporcionam de uma forma engraçada a interatividade de uma história, tirando partido da natural apetência que os mais jovens têm pelas novas tecnologias da comunicação."	Junho a Julho	Biblioteca Municipal de Aveiro	200 pessoas
Apresentação do Livro *Mário Sacramento, Vida e Pensamento : Sementes de Liberdade*	Apresentação do Livro *Mário Sacramento, Vida e Pensamento : Sementes de Liberdade* da autoria de Eunice Malaquias Vouillot (Edição Campo da Comunicação) no dia 12 de Julho. A obra será apresentada pelo Professor Doutor António Pedro Pita, da Universidade de Coimbra	12/07/2011	Auditório da BMA	70 pessoas
Projeto - *Bandeira Azul*	"Biodiversidade é a variabilidade entre os organismos de todas as origens, incluindo os ecossistemas terrestres marinhos e outros ecossistemas aquáticos e os complexos ecológicos dos quais fazem parte; compreende a diversidade dentro de cada espécie, entre as espécies e dos ecossistemas". Decreto Lei nº 21/93 de 21 de Junho, que ratifica a Convenção da Biodiversidade Sensibilização dos mais jovens para esta temática, tendo em atenção a particularidade do ecossistema envolvente, nomeadamente a Ria de Aveiro e RNDSJ - Aproximar as crianças da biblioteca. - Cuidar da Biblioteca Pública como um agente de promoção, de animação, de orientação, que incite e seja capaz de formar leitores. - Favorecer a descoberta através do livro, de formas expressivas, de associação de ideias, temas ou sensações. - Promover o prazer de ouvir, de olhar, contemplar e observar. - Criar expectativas à volta do livro. - Desenvolver competências que predisponham para futuras leituras. - Estimular a imaginação. - A Biblioteca Pública como parceira natural das políticas de promoção da leitura, envolvendo as Bibliotecas Escolares. - Sentir a Biblioteca "Viva". - Estimular a utilização dos livros e biblioteca como instrumentos de informação e lazer. - Favorecer a descoberta através do livro, de formas expressivas, de associações de ideias, temas ou sensações. - Estimular o trabalho em grupo na relação com os livros. - Desenvolver autonomia. - Reforçar o desenvolvimento da individualidade pela aquisição de recursos informativos, culturais e pela valorização das vivências e experiência. - Estimular a leitura e a escrita através do jogo.	Agosto	Praia de S. Jacinto	200 pessoas
Projeto - *Os lugares das histórias*	- Promover o desenvolvimento da literacia em crianças com diferentes origens socioculturais. - Despertar nas crianças competências e vivências positivas de cidadania, promovendo a participação ativa em grupos de crianças ciganas e não ciganas, na afirmação dos seus próprios direitos e do trabalho cooperativo. - Desenvolver contextos de diálogo intercultural, facilitadores do conhecimento e do respeito das diferentes culturas no cumprimento dos direitos da criança, consignados na Convenção Sobre os Direitos da Criança. - Criar um núcleo bibliográfico nas áreas da multiculturalidade e direitos da criança para servir o concelho de Aveiro com cariz itinerante.	Setembro 2011 a Setembro 2012	Biblioteca e Agrupamento de Escolas de Esgueira	40 pessoas
Exposição "Júlio Resende : 1917-2011"	Exposição de alguma documentação do fundo da BMA referente ao autor/ilustrador Júlio Resende. Breve referência biográfica	23/09/2011 a 01/10/2011	Entrada da BMA	Jeanete, Carla e Teresa Nogueira
Conferência sobre o "Consumo".	Conferência sobre o "Consumo". Promovida pela Escola Secundária Homem Cristo, dirigida a alunos do 12.º. A conferencista era do IPAM	12/10/2011	Auditório	80 pessoas
"IV Formar Bibliotecas	As atividades previstas no "III Formar Bibliotecas Leitores" pretendem	Outubro a	Sala de	200 pessoas

Leitores"	desenvolver competências junto dos profissionais que promovem atividades nas Bibliotecas da RBA.	Novembro	Formação e Auditório	
Debate público sobre "os direitos reprodutivos das trabalhadoras da administração pública"	Debate público sobre os direitos reprodutivos das trabalhadoras da administração pública promovido pelo Movimento Democrático de Mulheres	22/10/2011	Auditório	70 pessoas
"Prémio de Poesia - Nuno Júdice"	Divulgação do vencedor do Prémio de Poesia - Nuno Júdice	17/11/2011	Auditório	70 pessoas
Jornadas de História Local e Património	Integrada na missão de valorizar o património documental da região de Aveiro, para desse modo preservar a memória coletiva da comunidade local, encontra-se a Divisão de Bibliotecas e Arquivo da Câmara Municipal de Aveiro, em parceria com a Associação para o Estudo e Defesa do Património Natural e Cultural da Região de Aveiro, a organizar a 5ª edição das *Jornadas de História Local e Património Documental*. Partindo das temáticas de valorização do documento como elemento de registo de informação essencial à partilha do conhecimento, esta iniciativa assumiu, desde o seu início, uma vertente multidisciplinar que se traduziu na apresentação de comunicações relacionadas com a história e evolução da região de Aveiro nos seus diversos aspetos. Neste contexto, este evento que tem vindo a reunir anualmente um conjunto de investigadores e interessados nas diversas vertentes do desenvolvimento cultural, económico e natural de Aveiro, constitui-se como um momento de debate onde todos podem e devem participar. A realizarem-se no próximo dia 14 de Outubro no antigo edifício da Capitania de Aveiro, as *Jornadas de História Local e Património Documental* assumem um carácter de gratuitidade sendo passado um certificado de comparecência a todos os participantes.	25/11/2011	Ed. da Antiga Capitania	200 pessoas
Programa de Promoção da Leitura	Baseada na história "O rapaz que aprendeu a voar" da autoria de Alexandre Honrado, o atelier pretende trazer as crianças, jovens, alunos do pré-escolar e do 1º ciclo à Biblioteca e conquistá-los para a leitura, criando potenciais adultos leitores. O interesse pelos livros e o prazer de ler é transmitido de uma forma lúdica, sendo esta a forma mais didática de descobrir a multiplicidade da leitura. O interesse pelos livros e o prazer de ler passa também pela apresentação do cenário fantasioso e deslumbrante baseado nas ilustrações de José Miguel Ribeiro.	Outubro a Dezembro	BMA	1000 Pessoas

2.4.2.4.6 Edições Municipais

2.4.2.4.6.1 Processos de edições

Edições produzidas pela BMA
Das Autarquias Aveirenses -1000 exemplares
Catálogo da 10ª Bienal de Cerâmica Artística – 500 exemplares

2.4.2.4.6.2 Vendas de edições na Biblioteca Municipal

Período	Valor
1.º Semestre	1.031,45 €
2.º Semestre	1.321,83€
TOTAL	**2.353,28 €**

Legenda: Os valores apresentados reportam-se exclusivamente às vendas realizadas pelo serviço da DBAM

2.4.2.5 – Desporto e Tempos Livres

Sumário Executivo

É hoje sobejamente reconhecido que as Câmaras Municipais devem exercer, no domínio das atividades físicas e do desporto, uma ação de grande utilidade para a população. A Autarquia, como entidade gestora de processos de decisão e intervenção política, tem por vocação e missão, a responsabilidade de satisfazer os interesses e as necessidades da população.

Estamos convictos de que as autarquias devem construir modelos abertos de desenvolvimento que, de forma personalizada, se dirijam aos diferentes grupos etários da população. Baseada nestes pressupostos a Câmara Municipal de Aveiro levou a cabo, no ano de 2011 um conjunto de atividades que visam o acesso à prática da atividade física ao maior número possível de cidadãos.

À Câmara Municipal de Aveiro interessa a formação de uma população fisicamente ativa, facto que pressupõe a prática de atividades que contribuam para o desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras básicas por forma a processar-se uma integração de comportamentos atitudes e hábitos que acompanham o ser humano por toda a sua vida.

É neste contexto que em 2011 desenvolvemos os seguintes projetos: Campos de Férias em parceria com os clubes, diversos torneios direcionados para jovens de várias modalidades desportivas, em parceria com diversas associações/clubes; Animação de Espaços ao Ar Livre (Caminhadas, aulas abertas, passeios cicloturismo, outros); Eventos (Convenção Internacional de Fitness, Euro Taça Coca-Cola, SportZone kids Cup, Volta a Portugal em Bicicleta, Volta a Portugal Masters, Volta a Portugal do Futuro, Campeonato Nacional de Triatlo de Equipas e Individual, campeonato Nacional de Triatlo Jovem, Taça Ibérica de Triatlo Longo, Duatlo Jovem, Maratona de BTT, Final da Super Taça, entre outros); acompanhamento da construção do Centro de Alto Rendimento de Surf e criação de um Circuito Pedonal junto ao Estádio.

Estes projetos surgem, assim, como iniciativas que pretendem proporcionar, através do contacto com diversas atividades lúdicas e desportivas a fomentação e dinamização da prática desportiva regular na população aveirense.

Deste modo, a política de desportiva deve ter em conta estas assimetrias, estimulando a participação cívica das Associações/Coletividades Desportivas, enquanto protagonistas dos seus próprios projetos, promovendo a sua integração social e reconhecendo-lhes capacidade de solidariedade e de promoção de valores de liberdade e cidadania.

Assim sendo, a política municipal de Desporto de Aveiro prossegue a execução de uma política global e integrada, cuja intervenção assenta, assim, em alguns objetivos previamente definidos:

- Apoiar e incentivar a participação das Associações/Clubes e população em geral;
- Reforçar o diálogo entre os diversos agentes desportivos públicos e/ou privados existentes no concelho, valorizando o seu trabalho, motivações e necessidades;
- Criar programas de Ocupação de Tempos Livres para as crianças e jovens do concelho com o apoio dos diversos agentes desportivos locais;
- Proporcionar oportunidades para as Associações/Coletividades Desportivas, instituições privadas e públicas demonstrarem o seu trabalho e colaborarem em organizações conjuntas;
- Criar condições e mecanismos para que todos os agentes desportivos e a população em geral participem na definição e execução das políticas desportivas;
- Intervir de uma forma transparente e criteriosa no apoio ao movimento associativo, respeitando a sua autonomia;
- Fomentar as parcerias entre os diversos organismos do concelho, quer públicos e/ou privados;
- Desenvolver projetos e iniciativas desportivas como forma de promover a inclusão e integração de públicos considerados desfavorecidos;
- Dinamizar iniciativas tendentes a estimular o intercâmbio e a participação de todas as camadas etárias, no sentido de criar condições facilitadoras da intergeracionalidade e transversalidade;
- Desenvolver o conceito de Desporto Turismo;
- Captar para Aveiro eventos de dimensão nacional e internacional.

A delineação de iniciativas e projetos refletem a preocupação em promover um programa diversificado, inovador e atento ao perfil da população do Concelho, de forma a apoiar e incentivar a sua participação.

1. Movimento Associativo

1.1 - Caracterização do Associativismo

Ao perspetivar-se o desenvolvimento organizacional num ambiente concorrencial, as organizações de desporto necessitam de produzir serviços de qualidade centrados na satisfação dos praticantes e das famílias, caso contrário, mais cedo ou mais tarde, serão socialmente penalizadas.

As constantes alterações sociais e económicas colocam permanentemente novos desafios ao desenvolvimento das organizações do desporto.

Concretamente, os clubes necessitam de se modernizar produzindo serviços de desporto em conformidade com as necessidades, preferências e disponibilidades das pessoas.

A compreensão da estratégia de qualquer organização é indissociável da análise dos processos organizacionais emergentes encarados localmente. A realidade é complexa, assumindo-se de extrema importância o conhecimento concreto sobre o comportamento dos Clubes, os seus processos e os modos de regulação que possibilitam a decisão estratégica no contexto de ação específica.

Esta iniciativa, pretendeu contribuir para o conhecimento do comportamento das organizações desportivas do Concelho de Aveiro. No específico, pretendeu-se identificar e interpretar a estratégia de Clubes Desportivos.

Esta iniciativa teve como principais objetivos:

- Delinear orientações estratégicas em consonância com os objetivos definidos;

- Contribuir para a elucidação da realidade destas organizações;

- Ajudar os Clubes Desportivos do Concelho de Aveiro na definição de objetivos concordantes com a realidade e do ambiente onde estão inseridos.

1.2 – Elaboração de Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo referentes à época desportiva 2010/2011

Durante o ano de 2010/2011 promovemos a assinatura de 23 Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo com Clubes/Associações (mais 2 do que no ano anterior), que se candidataram e que cumpriram todos os requisitos necessários para beneficiarem deste apoio.

Também é importante de referir que com a criação de novos plafons e novos critérios, reduzimos o valor mensal de 40.410,00€ para 20.000,00€ (uma redução ligeiramente superior a 50%).

Para esta ação a Autarquia disponibilizou 200.000,00€.

Quadro Resumo dos valores atribuídos:

Associação/Clube	*Valor Mensal*	*Nº Mensalidades*	*Período*
Alavarium	1.100,00	10	Set 2010 a Jun 2011
A.C.R.Barroca	400,00	10	Set 2010 a Jun 2011
A.D.Taboeira	*1.100,00*	*10*	Set 2010 a Jun 2011
A.D.São Jacinto	200,00	10	Set 2010 a Jun 2011
A.R.C.Oliveirinha	300,00	10	Set 2010 a Jun 2011
Colect. Popular Cacia	600,00	10	Set 2010 a Jun 2011
Clube Voleibol Aveiro	600,00	10	Set 2010 a Jun 2011
Clube Estrela Azul	810,00	10	Set 2010 a Jun 2011
Clube Ténis Aveiro	500,00	10	Set 2010 a Jun 2011
Casa Povo Esgueira	700,00	10	Set 2010 a Jun 2011
Clube dos Galitos	2.700,00	10	Set 2010 a Jun 2011
C.D.São Bernardo	1.300,00	10	Set 2010 a Jun 2011
Clube Povo Esgueira	900,00	10	Set 2010 a Jun 2011
Casa Povo Oliveirinha	900,00	10	Set 2010 a Jun 2011
CENAP	900,00	10	Set 2010 a Jun 2011
F.C.Bomsucesso	900,00	10	Set 2010 a Jun 2011
G.D.Eixense	700,00	10	Set 2010 a Jun 2011
EGA	1.000,00	10	Set 2010 a Jun 2011
Sporting de Aveiro	1.700,00	10	Set 2010 a Jun 2011
Sport Clube Beira-Mar	2.000,00	10	Set 2010 a Jun 2011
I.D.E.C	500,00	10	Set 2010 a Jun 2011
A.D.Nariz	300,00	10	Set 2010 a Jun 2011
A.D.Requeixo	200,00	10	Set 2010 a Jun 2011
Total	***20.000,00***	10	

2. Programas e Projetos

2.1 - Aveiro em ... *FORMA!!!*

Estamos convictos de que as autarquias devem construir modelos abertos de desenvolvimento que, de forma personalizada, se dirijam aos diferentes grupos etários da população. Baseada nestes pressupostos, a Câmara Municipal de Aveiro levou a cabo, no ano de 2011, um conjunto de atividades que visam o acesso à prática da atividade física ao maior número possível de cidadãos.

À Câmara Municipal de Aveiro interessa a formação de uma população fisicamente ativa, facto que pressupõe a prática de atividades que contribuam para o desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras básicas de forma a processar-se uma integração de comportamentos atitudes e hábitos que acompanham o ser humano por toda a sua vida.

É neste contexto que surgem os projetos: o Projeto "Aveiro Vela", o Triatlo, a Maratona de BTT, os passeios de Cicloturismo, os Domingos EmForma, os diversos torneios realizados com o apoio da Autarquia entre outros.

2.1.1 Projeto "Aveiro Vela"

A Escola de Vela do Sporting Clube de Aveiro (SCA), em colaboração com a Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Aveiro, desenvolveu o Projeto "Aveiro Vela", com o objetivo de apoiar e incentivar a prática da Vela em Aveiro. O "Aveiro Vela" é composto por um conjunto de eventos distribuídos ao longo de 2011, sendo de referir em Maio a realização do 4º evento, integrado nas Festas da Cidade de Aveiro. Com a realização do Projeto "Aveiro Vela", a Escola de Vela do SCA pretende motivar a população em geral para a temática da Vela.

3. Instalações Desportivas

Carta da Oferta e Procura Desportiva

Impõe-se a criação de instrumentos normativos e de enquadramento das condições de realização das atividades desportivas, no sentido de se promover a qualidade de serviços, o que evidencia a necessidade urgente de conhecer a realidade das instalações desportivas do Concelho de Aveiro.

Deste modo, foi atualizada pela Divisão de Desporto, a carta Desportiva do Concelho que pretende apoiar e se possível ajudar na tomada de decisões de futuros investimentos, tanto em novos espaços como na reforma da oferta atual.

Centro de Alto Rendimento de Surf

Durante o ano de 2011, acompanhamos a construção da instalação de forma a que a instalação venha a satisfazer os seus utilizadores e possa vir a receber também outras modalidades.

Circuito Pedonal do Estádio Municipal de Aveiro

No ano de 2011, foram criados dois percursos pedonais junto ao Estádio com o intuito de aumentar o movimento de pessoas junto ao mesmo e com a criação de mais um espaço para a prática desportiva saudável.

Colaboração na Gestão do Estádio Municipal

4. Marketing e Comunicação

4.1 AGENDA DESPORTIVA ONLINE

Atualização dos conteúdos colocados na Agenda da Divisão de Desporto na página da Autarquia.

4.2 Manutenção de um Blog da Divisão

Este trabalho é realizado pelos funcionários da Divisão e tem como objetivo criar mais um meio de divulgação e de promoção do desporto no Concelho. Com este projeto, pretendemos promover as nossas iniciativas e do movimento associativo, sem custos para a autarquia como tem sido hábito na Divisão de Desporto.

4.3 Criação de uma página nas redes sociais

Esta tarefa é realizada pelos funcionários da Divisão e tem como objetivo diversificar os meios de divulgação e de promoção do desporto no Concelho e atividade desenvolvida pelos clubes. Com este instrumento pretendemos manter o nosso público sempre atualizado relativamente ao que é feito no Concelho.

5 . Eventos Organizados

5.1 - "SPORTZONE KIDS CUP"

Destinou-se a rapazes e raparigas de Portugal Continental, Açores e Madeira, entre os 06 e 15 anos.

Esta iniciativa é promovida pela Sportzone e em Aveiro teve o apoio da Divisão de Desporto da Autarquia, envolvendo cerca de 300 crianças e jovens do Concelho.

5.2 "XVIII CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE FITNESS"

Aveiro tem condições únicas para a realização da XVII Convenção Internacional de Atividade Física. Com uma organização conjunta da Câmara Municipal de Aveiro e Manz Produções, realizou-se em Novembro no Parque de Exposições EM, Pavilhão do Clube dos Galitos, Piscinas do Sporting Clube de Aveiro e Centro de Congressos a nona edição deste evento na nossa Cidade. Sendo atualmente uma das maiores e mais importantes convenções europeias, a Convenção Internacional de Atividade Física "O Corpo em Movimento", é direcionada por um lado, aos profissionais da área, proporcionando-lhes contacto com os mais prestigiados professores de diversos países e por outro, ao público em geral. A DESPOLAZER Aveiro'2011 – Feira de Desporto, Saúde e Lazer, decorreu em simultâneo e realizou-se no Parque de Feiras e Exposições que proporcionou um espaço de elevada qualidade, onde estiveram presentes mais de 60 expositores distribuídos por 6.000m2. Dos aparelhos e equipamentos para ginásios e piscinas, vestuário e calçado desportivo, até à alimentação saudável, passando pelos desportos de aventura, até aos Health Clubs e Spas, tudo pode ser visitado neste mega evento.

5.3 – Caminhada

A Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Aveiro levou a efeito no mês de Maio, uma Caminhada destinada à população sénior inserida no projeto "FelizIdade". A iniciativa pretendeu, para além de diversificar as modalidades em curso naquele projeto, estimular o interesse por estilos de vida mais ativos naquela população alvo. A Caminhada é uma excelente modalidade para todas as pessoas, nomeadamente para os idosos, uma vez que não requer uma técnica particular, podendo ser ajustada ao ritmo de cada participante. São inúmeras as vantagens decorrentes da sua prática, nomeadamente, ao nível cardiovascular, músculo-esquelético e emocional. A iniciativa teve lugar no Parque Infante D. Pedro, culminando com um lanche convívio para todos os participantes.

5.4 – Aveiro Vela

A Escola de Vela do Sporting Clube de Aveiro (SCA), em colaboração com a Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Aveiro, deu continuidade ao projeto em 2011, com o objetivo de apoiar e incentivar a prática da Vela em Aveiro. O "Aveiro Vela" é composto por um conjunto de eventos distribuídos ao longo do ano, sendo de referir em Maio a realização do 5º evento, integrado nas Festas da Cidade de Aveiro. Assim em Maio, para além do Dia Aberto dos "6 aos 99 anos", organizou-se uma Regata de Modelos à Vela no Lago da Fonte Nova. Esta Regata de Modelos contou com a colaboração da Associação Portuguesa de Modelos à Vela (APMV) é foi aberta a todos os interessados. A concluir as atividades deste 3º evento do "Aveiro Vela", organizou-se a "Regata Santa Joana Princesa", na qual estiveram presentes umas largas dezenas de embarcações. Com a realização do Projeto "Aveiro Vela", a Escola de Vela do SCA pretende motivar a população em geral para a temática da Vela.

5.5 - Aveiro Cup

Numa Organização da Associação Desportiva de Taboeira, com o apoio da Autarquia, Aveiro recebeu mais uma vez a edição de 2011 do torneio Aveiro Cup, um dos maiores eventos desportivos de carácter internacional.

O Futebol, modalidade popular junto dos mais jovens, promove a competição saudável, o convívio e dá a conhecer as belezas na nossa cidade e região.

Os jogos decorreram em diversos locais.

5.6 – Campeonato Nacional de Triatlo

A Divisão de Desporto realizou com o apoio da Federação Portuguesas de Triatlo o Campeonato Nacional de Triatlo e o 5º Triatlo de Aveiro, onde participaram cerca de 600 atletas. Com este tipo de iniciativas pretendeu-se ir ao encontro das orientações do atual executivo, nomeadamente, naquilo que concerne à dinamização de atividades que potenciem os nossos recursos naturais, desenvolvendo o turismo na Cidade, colocando, também, Aveiro na Rota dos grandes eventos desportivos e que simultaneamente se identifiquem com a estratégia da Divisão de Desporto. A prova decorreu em Julho e a zona escolhida para local de partida e chegada foi toda a zona envolvente ao Centro de Congressos de Aveiro, com resumo televisivo de 45 minutos no canal 2 da RTP.

5.7 – Taça Ibérica de Triatlo Longo e Campeonato nacional Jovem de Triatlo

O Município de Aveiro, recebeu no mês de Maio, em S. Jacinto, mais um grande acontecimento da modalidade, numa prova que contou com a presença de cerca de 450 atletas. No sábado, pelas 16h decorreu o Campeonato Nacional Jovem e contou com cerca de 250 atletas distribuídos por 4 escalões de formação. No Domingo, pelas 8h teve início o Campeonato Nacional de Triatlo Longo e a Taça Ibérica de Triatlo contando com 275 participantes (65% nacionais e 35% espanhóis).

Numa apreciação final, a organização deste evento foi comparada por muitos dos intervenientes como uma organização de grande nível e com grande possibilidade de trazer para Aveiro um evento internacional ainda de maior dimensão.

Esta iniciativa realizou-se em Maio.

5.8 – 73º Volta a Portugal em Bicicleta

Realizou-se em Aveiro pelo quinto ano consecutivo uma etapa do maior evento nacional de ciclismo. Aveiro, durante o mês de Agosto foi a Cidade de partida de uma das etapas da Volta. Em simultâneo com a Partida desta Etapa, também foi realizado em Aveiro o programa televisivo "Verão Total".

Esta iniciativa levada a cabo pela Divisão Desporto permitiu que imagens da Cidade estivessem a passar em direto nas televisões cerca de 3h00 o que fez com que este evento tenha dado à Cidade um grande retorno publicitário e financeiro.

5.9 – Volta a Portugal Masters

Decorreu em frente ao Centro Cultural e de Congressos de Aveiro a partida da Etapa Aveiro – Sever de Vouga, 4ª Etapa de um total de cinco da 2ª Volta a Portugal Masters em Ciclismo.

A iniciativa, pioneira em Portugal, incluiu as categorias de Ciclistas Masters A (30/40 anos de idade), Masters B (40/50 anos) e Masters C (com mais de 50 anos) e Elites.

A 2ª Volta Masters está inscrita no Calendário Nacional de Estrada da Federação Portuguesa de Ciclismo.

A Etapa Aveiro – Sever do Vouga desenrolou-se num total de 89 km com diversos níveis de dificuldade e contou com equipas nacionais e internacionais.

5.10 - Super Taça Cândido de Oliveira

Com o apoio da Divisão de Desporto e da EMA, o Estádio Municipal de Aveiro voltou a recebeu a 33ª Edição da Super Taça Cândido de Oliveira, depois de em 2010 já ter sido palco da última edição da prova.

Com o reeditar, no dia 7 Agosto, do jogo Vitória Guimarães e FC. Porto, o Estádio Municipal de Aveiro esteve perto de esgotar a sua capacidade e Aveiro deu provas que pode receber muitos mais jogos desta importância ou ainda superior.

6. Parcerias estabelecidas

6.1 ESCOLA SUPERIOR DE RIO MAIOR

Durante 2010 mantivemos a parceria com a instituição com a instituição para cedência temporária de alunos em estágio, que se pretende que colaborem nas diversas atividades da Divisão de Desporto e apoiem o movimento associativo do concelho.

6.2 ESCOLA SUPERIOR DE BRAGANÇA

Durante 2010 mantivemos a parceria com a instituição para cedência temporária de alunos em estágio, que se pretende que colaborem nas diversas atividades da Divisão de Desporto e apoiem o movimento associativo do concelho.

6.3 IPAM

Durante 2010 mantivemos a parceria com a instituição com a instituição para cedência temporária de alunos em estágio, que se pretende que colaborem nas diversas atividades da Divisão de Desporto e apoiem o movimento associativo do concelho.

6.4 ISMAI

Durante 2011 mantivemos a parceria com a instituição com a instituição para cedência temporária de alunos em estágio, que se pretende que colaborem nas diversas atividades da Divisão de Desporto e apoiem o movimento associativo do concelho.

6.5 Outras parcerias estabelecidas

No ano de 2011 mantivemos a nossa estratégia de parcerias e trabalhamos em articulação com diversas entidades, tais como:

- Sportzone;
- Toyota;
- Unicer;
- Sumol + Compal;
- BMW;
- Diatosta;
- TMN;
- Cabovisão;
- FullSport;
- RedBull;
- Holmes Place;
- Diário de Aveiro;
- Manz Produções;
- Órbitra;
- Grupo Jerónimo Martins;
- Shimano;
- Continente;
- Audiodecor;
- jardins da Ria;
- Weber;
- Mélia Ria;
- Cruz Vermelha;
- Rádio Terra Nova;
- SUMA;
- Bombeiros Novos;
- Clubes/Associações do Concelho.

Este tipo de parcerias permitiu realizar mais atividades/iniciativas reduzindo os custos com as mesmas.

7. Apoio na Organização de Eventos Promovidos por Outras Instituições/Associações/Clubes

7.1 TABOEIRA CUP 2011 – A.D. TABOEIRA

7.2 AVEIRO CUP 2011 – A.D.TABOEIRA

7.3 TORNEIO CONVÍVIO INTERESCOLAR DE CACIA – CLUBE ESTRELA AZUL

7.4 TORNEIO INTERNACIONAL DA BARROCA – A.R.C.BARROCA

7.5 Taça da Associação – Associação de Natação de Aveiro

7.6 Passeio de Cicloturismo – Associação dos Amigos do Carocho

7.7 Troféu ACP – Automóveis Antigos

7.8 Mini Cup 2011 – A.D.Taboeira

7.9 Aveiro Vela – Sporting Clube Aveiro

7.10 Regata Sta Joana – Sporting Clube Aveiro

7.11 Outros

8. Conclusão

Procura-se que o leque de atividades desenvolvidas seja bastante lato e diversificado, com uma constante preocupação em abranger todas as faixas etárias, condições sociais e interesses da população aveirense (Projeto "Aveiro… ComVida", "Aveiro em…FORMA", "Conviva Desporto" Organização de Eventos, Gestão de Instalações e outros).

Destaca-se ainda, o trabalho desenvolvido com as Associações Desportivas do Concelho de Aveiro, quer através da sua participação na definição das políticas de desporto do município, quer através dos apoios aos diversos níveis. Este trabalho exige um empenho e envolvimento constante de todos os parceiros e um crescente despertar da consciência cívica de toda a comunidade.

Deve existir a constante preocupação de se desenvolverem iniciativas e projetos dirigidos às populações mais fragilizadas e desfavorecidas, as quais dificilmente possuem condições de acesso facilitado, de forma a promover a sua participação. É nossa condição a formação destes públicos, combatendo assim, todas as formas de exclusão e discriminação social.

Em conclusão considera-se de extrema importância o contínuo e reforçado incentivo ao trabalho em prol da sensibilização da população para o Desporto e a sua importância para o desenvolvimento harmonioso do ser humano.

2.4.2.6 – Juventude

Sumário Executivo

A Divisão de Juventude prossegue a execução de uma política municipal de Juventude, global e integrada, cuja intervenção assenta, assim, em alguns objetivos previamente definidos:

- Apoiar e incentivar a iniciativa e participação dos jovens, bem como do movimento associativo, proporcionando, assim, um espaço de socialização e de aprendizagem democrática e fator de combate a todas as formas de exclusão e discriminação;
- Reforçar o diálogo com os jovens, valorizando as suas aptidões, motivações e necessidades;
- Criar programas de Ocupação de Tempos Livres, nas mais diversas áreas;
- Criar condições e mecanismos para que o movimento associativo participe na definição e execução das políticas de Juventude;
- Intervir transparente e criteriosamente no apoio ao movimento associativo.

É neste contexto que o Pelouro da Juventude desenvolve, regularmente, um programa de atividades em diversos âmbitos e em diferentes espaços, sendo um deles a Casa Municipal da Juventude (CMJ).

A delineação de iniciativas e projetos refletem a preocupação em promover um programa diversificado, inovador e atento ao perfil dos jovens, de forma a apoiar e incentivar a sua participação, fomentando o associativismo como espaço de socialização e de aprendizagem não formal.

Seguidamente, descrevem-se projetos e iniciativas desenvolvidas por esta Divisão durante o ano de 2011.

1. Movimento Associativo

1.1 Conselho Consultivo da Juventude (CCJ)

O CCJ é constituído por associações juvenis, de âmbito cultural, desportivo, religioso, escutista, estudantes do ensino secundário e superior, juventudes partidárias e grupos informais de jovens. Debruçam-se sobre iniciativas propostas e apresentam projetos, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da política de juventude, nas mais diversas vertentes. Considera-se ainda, esta uma forma privilegiada para a permanente comunicação e diálogo entre associações e autarquia, apoiando e incentivando, por um lado, a participação dos jovens, e por outro dinamizando o movimento associativo do concelho.

Data realização	Local	Reuniões Ordinárias - Ordem de trabalhos	Participantes
11 de fevereiro	CMJ	Apresentação da candidatura "Fire Efects" ao Programa Municipal de Apoio à Iniciativa Jovem, pelo grupo informal de jovens "Firewandalix"; Outros Assuntos	16
06 de maio	CMJ	Apresentação das seguintes candidaturas ao Programa Municipal de Apoio à Iniciativa Jovem: "Juventude em Rede 2011", pela Agência de Desenvolvimento - ONG; "Workshops Criativos" e "Atividades de Guerrilha Urbana" pela Agor@ - Associação para a Promoção do Cidadão Ativo; Sugestões de iniciativas para o dia europeu "Na cidade sem o meu carro"; Outros Assuntos	11
16 setembro	CMJ	Projeto de Lei Nº 23/XII – Alteração ao regime jurídico dos Conselhos Municipais da Juventude; Outros Assuntos	8
14 dezembro	CMJ	S/ Ordens de Trabalho	7

1.2 Programa Municipal de Apoio à Iniciativa Jovem (PMAIJ)

O PMAIJ é um instrumento criado pelo Pelouro da Juventude que pretende estruturar e organizar de uma forma criteriosa e transparente os apoios às Associações Juvenis e a grupos informais de jovens.

Durante o ano de 2011 foram rececionadas as seguintes candidaturas :

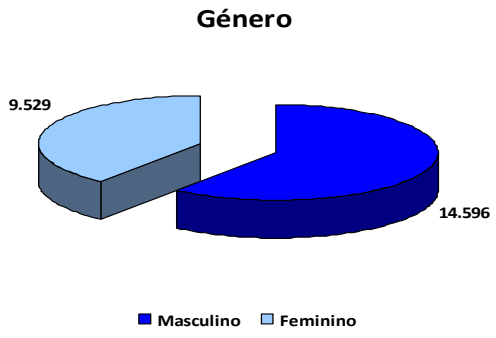
Candidatura PMAIJ	Entidade promotora	Datas aprovação	Apoio
"Fire Efects"	FireWandalix	Projeto cancelado pela entidade	
"Juventude em Rede"	Agência de Desenvolvimento	A aguardar restruturação do projeto	
"Atividades de Guerrilha Urbana"	Agor@ - Associação para a Promoção do Cidadão Ativo	RC 02 de Junho	750,00€
"Workshops Criativos"		Reavaliar estrutura do projeto	

2. Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Espaço lúdico e formativo para os jovens - a Casa Municipal da Juventude – surge do reconhecimento da necessidade de incentivar, cativar e apoiar os jovens para atividades culturais e lúdicas. Acima de tudo é um espaço de trabalho, lazer, informação, convívio social, fomento do associativismo, socialização e de aprendizagem democrática, por forma a combater formas de exclusão e discriminação social.

A adoção de um horário flexível permite a frequência de todos os jovens, quer nos recursos disponíveis (espaço informático, Posto de Informação Juvenil, multiusos, etc.), quer nas atividades levadas a cabo neste espaço, tais como: ateliês, workshops, música, expressão dramática, artes plásticas, projeções de filmes, ações de formação, exposições, concursos, torneios, campeonatos, entre muitas outras.

Seguidamente, apresentam-se informações sobre o número de inscrições na CMJ, frequência, por género e idade, bem como serviços requisitados relativamente ao ano de 2011.



Foi frequentada por 24.125 indivíduos, dos quais 14.596 são do género masculino e 9.529 do género feminino. O número de pessoas que frequentaram a CMJ revelou-se mais significativo nos meses de julho, novembro e abril com 3.156 (1.831 sexo masculino e 1.325 sexo feminino), 2.453 (1.516 sexo masculino e 937 sexo feminino) e 2.226 (1.385 sexo masculino e 841 sexo feminino) indivíduos, respetivamente.

Tendo em conta que a maioria dos jovens que frequenta a CMJ é do género masculino, ao nível da idade, as faixas etárias mais representativas são dos 10 aos 15 anos e dos 16 aos 20 anos, com 9.489 e 5.313, respetivamente.

As atividades mais frequentadas pertencem aos serviços lúdicos da Casa com 17.438 indivíduos, principalmente, nos meses de julho, novembro e setembro, com 2.041, 1.725 e 1.705 pessoas, respetivamente. De seguida, surgem os Projetos/Atividades com 5.114 pessoas, com 931 e 607 pessoas, nos meses de julho e novembro, respetivamente.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Serviços Lúdicos	1009	1243	1365	1554	1329	1103	2041	1351	1705	1544	1725	1469	**17.438**
Projetos/ Ativ. CMJ	6	400	432	526	511	279	931	122	401	470	607	429	**5.114**
Informação	141	104	141	146	216	127	184	99	106	97	121	91	**1.573**

Em relação aos projetos e atividades que a CMJ desenvolve, a Dinamização da CASA é o que mais se destaca com 2.834 indivíduos. Advêm, essencialmente, dos visitantes às Exposições e participantes nos ateliers, conversas, workshops, entre outras.

Neste contexto e, durante o ano de 2011, foram levadas a cabo as seguintes iniciativas/projetos na CMJ:

Descrição	Datas realização	Promotor/Parcerias	Participantes
Exposição de Pintura a Óleo "Sem (Pré)conceitos"	12 fev a 02 mar	Olga Pestana	189
Exposição dos trabalhos resultantes da Oficina de Pinturas e Texturas	14 mar a 01 Abr	Formandos Oficina Pintura	91
Exposição de Fotografia "Arrival/Departure"	06 a 27 de Abr	João Paulo Calvet	153
Exposição de Artes decorativas "Riscos, Formas e Conteúdos"	04 a 18 de Mai	APPACDM	112
Exposição de Pinturas em Aguarelas "Gatos"	20 Mai a 08 Jun	Estrela Caldas	129
Exposição de Pintura "Pintando com a Turma da Ticha"	13 a 29 de Jun	"Turma da Ticha"	199
Exposição de Pintura a Óleo "Rostos e Corpos – Sentimentos"	04 a 20 Jul	Sílvia Marieta	163
Exposição de trabalhos em artesanato "Nós e as nossas Escolhas"	21 e 22 Jul	Caritas Diocesana de Aveiro	50
Exposição de fotografia "Efeitos"	25 Jul a 10 Ago	Fernando Figueira	77
Exposição de Pinturas em Aguarelas "Uma Cidade"	17 Ago a 02 Set	João Cláudio Miranda	72
Exposição de Artesanato "Ria de Aveiro- Arte em trapos "	06 a 23 de Set	Mª das Neves P. de Almeida	132
Exposição de Artesanato Regional "Passeio Cultural"	26 Set a 14 Out	Jorge Cardoso	186
Exposição Pintura "Exercício da Arte"	17 Out a 04 Nov	Rogério Guimarães	167
Exposição de Fotografia "Vai, Vem"	07 a 23 Nov	Hélder Oliv. e Ricardo Costa	146
Exposição dos trabalhos resultantes do Workshop "Dar Cor à Vida"	25 Nov a 09 Dez	Jovens deficientes	165
Exposição de Pintura em acrílico	14 a 31 Dez	Escola Intercult. Amadora	84
Atelier de Carnaval "Disfarces e Balões"	07 Mar	Alunas EPA	36
Férias.. na CASA! – edição páscoa	18, 19 e 20 Abr	Juventude	19
Torneio de Ping-Pong	18 mai	EPA	9
Palco Aberto – "Acoustic Jam Session"	14 jun	Oficina de Música Aveiro	30
Atelier "Tarde Divertida"	22 jun	jovens deficientes	30
Palco Aberto – "Acoustic Jam Session"	14 de jul	Oficina de Música Aveiro	4
Visita à CMJ	21 jul	Projeto Multisendas	14
Café Concerto, com Silkshadow	23 de jul	Silkshadow	40
Projeção de Filmes	31 agos e 30 set	X	15
Ateliês "Sacos de Papel"	21 set, 10 e 14 out	Juventude	58
À Conversa sobre surdez e língua gestual	29 set	Susana/ Catarina Miranda	45
Fórum Comunitário "Violência no Namoro"	8 nov	ANJAF	18

Workshop "Competências Parentais"	12 nov	ANJAF	12
Descrição	**Datas realização**	**Promotor/Parcerias**	**Participantes**
Workshop de Educação Financeira	15 nov	ANJAF	22
Ateliê "T-shirt's únicas"	16 nov	Juventude	9
Workshop "Constroi o teu Curriculo"	18 e 25 nov	IEFP Aveiro	30
Dia Aberto "Dar Cor à Vida"	25 nov	APPACDM, Cerciesta	45
Conversa sobre Empreendedorismo Juvenil	06 dez	IPJ/ Ass. Nac. Direito Crédito	35
Ateliê "tecidos com pinta"	7 dez	Juventude	4
Atividades de Natal	de 19 a 22 dez	Florinhas do Vouga	39
Mostra e venda de artesanato	de 01 a 04 dez	Artesãos,APPACDM,CERCI	179
Total			**2.808**

3. Programas e Atividades

3.1 Espaço Internet Municipal II - CMJ

O Espaço Internet surgiu no âmbito de candidatura ao POS_Conhecimento e, de uma forma geral, consiste na disponibilização de 9 pontos de acesso, permitindo atingir novos utilizadores deste espaço e serviços da CMJ. Permite, igualmente, um acompanhamento permanente e personalizado ao utente, uma maior variedade de programas e utilidades à sua disposição, nomeadamente, o acesso gratuito à Internet e a promoção contínua de ações de formação.

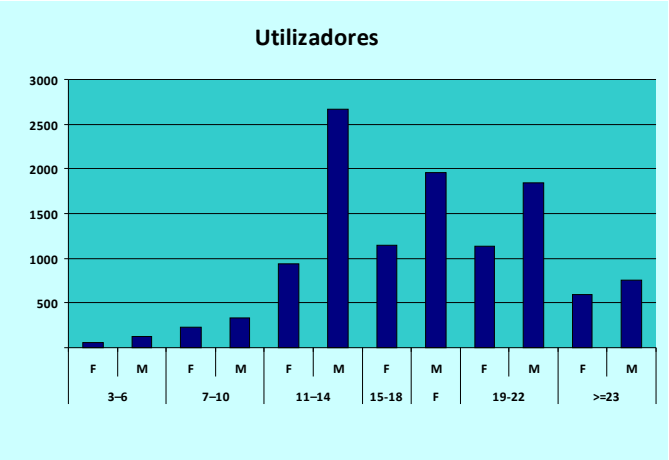
Durante o transato ano de 2011, foram realizadas as seguintes atividades:

Atividades Realizadas	Data Realização	Participantes	Observações
Manutenção do Weblog da CMJ	Ano 2011	11.066	Os comentários recebidos e o n.º de participação no Weblog conduzem-nos à sua continuidade.
Games	13,14,18/07; 28/09; 26/10 23/11 de 2011	170	Iniciativa muito bem recebida e com elevado n.º de participantes.
Newsletter da CMJ	2011 (dia 28 de cada mês)	27.458	Publicação de: atividades desenvolvidas, espaço juvenil
Rede de Espaços Internet	09 a 17/05; 21/09 a 31/10 de 2011	2.665	Facilitar a disseminação pública de informação e atividades
Colaboração Online pedidas por Entidades Externas	14/04 a 04/12 de 2011	11.301	Inserção de sites ou informação no weblog ou site da CMJ
	Total	**52.660**	

O Espaço Internet da CMJ, desde 1 de janeiro até 31 de dezembro de 2011, revelou os seguintes dados:

- 209 inscritos, 11.777 utentes e 12.841 utilizações no total.
- Dos 209 inscritos, 151 são do Concelho de Aveiro, onde se destacam as freguesias da Glória (36), Vera Cruz (34) e Esgueira (32). Seguidamente, surge o Concelho de Ílhavo, com 27 inscrições.
- Dos inscritos, 128 são do género masculino (15-18, maiores ou igual a 23 e 11-14 anos) e 81 feminino (15-18 e maior ou igual a 23 anos) Assim, as faixas etárias mais representativas são:

O género de utentes que frequenta o Espaço Internet é, predominantemente, masculino, 7.680 utilizadores contra 4.097 utilizadoras. Dos utentes masculinos, a faixa etária que prevalece é a de 11-14 anos, seguidamente pela dos 15-18 anos e 19-22 anos, com 2.669, 1.962 e 1.840 indivíduos, respetivamente. Das utentes femininas quem predomina é a faixa etária entre os 15 e 18 anos com 1.144 utilizadoras, seguida pela dos 19 e 22 anos com 1.132, como mostra o gráfico seguinte:



–As atividades mais auferidas pelos utentes neste período são:

- Chat/Fórum/Email com 7.526 utilizações, com maior incidência nos meses de julho, setembro e outubro com 884, 764 e 702, respetivamente;
- Jogos lúdicos/educativos com 3.372 utilizações, com maior frequência nos meses de julho, dezembro e junho com 6531, 320 e 319, respetivamente;
- Música/Vídeo/DVD com 1.500 utilizações, com maior repetição nos meses de julho e setembro com 245 e 157, respetivamente.

O número de utilizações no Espaço é muito superior no género masculino do que no feminino, com 8.435 contra 4.406. Este facto é repartido de maneira diferente pelas principais atividades. Assim:

	IDADE / GÉNERO														Nº DE UTILIZAÇÕES
	3–6		7–10		11–14		15-18		19-22		>=23		Total		
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	
Chat/Fórum/Email			59	48	591	755	862	1541	1018	1438	553	661	3083	4443	**7.526**
Jogo lúdico/educativo	63	110	148	255	104	2052	72	226	41	253	4	44	432	2940	**3.372**
Trabalho/Pesquisa				17	39	11	14	0	19	24	48	37	120	89	**209**
Música/Video/DVD	18	29	52	50	213	206	222	237	119	258	32	64	656	844	**1.500**
Diversos	8	12	10	12	42	20	19	47	14	9	22	19	115	119	**234**
TOTAL	**89**	**151**	**269**	**382**	**989**	**3.044**	**1.189**	**2.051**	**1.211**	**1.982**	**659**	**825**	**4.406**	**8.435**	**12.841**

3.2 Portal Jovem

De uma forma geral, o Portal da Juventude consiste num site o qual contempla uma breve descrição da Divisão de Juventude, informações sobre a Casa Municipal da Juventude de Aveiro, mapa de localização, projetos e iniciativas desenvolvidos, agenda dos eventos a realizar, Fórum de discussão, bem como breve descrição das atividades do movimento associativo, contactos, links úteis, inquéritos e Newsletter on-line, entre outras informações. Considera-se, assim, que o Portal constituirá uma forma de divulgação e orientação dos jovens, no qual poderão encontrar informações, como sejam os contactos e equipamentos existentes ao nível do concelho, espaço de discussão, programas e atividades previstas.

3.3 Cartão Jovem Municipal

O Cartão Jovem Municipal é uma modalidade de Cartão Jovem Euro<30, que resulta de uma parceria entre a Movijovem, entidade sob a tutela da Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto, e os Municípios de todo o país. De referir que, em dezembro de 2005 foi assinado um Protocolo de Cooperação entre a Movijovem e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, que faz o enquadramento desta iniciativa.

Todos os jovens residentes no Município, com idade entre os 12 e os 30 anos de idade, podem ter o Cartão, sendo que o referido Cartão ficou disponível a partir de 27 de Dezembro de 2007, tendo sido já vendidos o total de 147 cartões. Até à presente data, foram angariadas 68 entidades que proporcionam descontos aos jovens portadores do Cartão, em áreas como: cultura, desporto, saúde, ensino e formação, alimentação, transportes, etc. Nestas incluem-se 3 empresas Municipais, a saber: Teatro Aveirense, Estádio Municipal e MoveAveiro.

3.4 Projeto "For'Jovem"

O Projeto «For'Jovem» surge da necessidade de dar continuidade ao espaço de formação não formal, pretendendo desenvolver, nas diversas áreas culturais e artísticas, um espaço de formação numa vertente de ação pedagógica e adequada às exigências do público jovem de Aveiro, através da rentabilização dos seus tempos livres de uma forma lúdica, contribuindo para o desenvolvimento da sua formação pessoal.

Seguidamente, apresenta-se a distribuição do número de participantes, bem como um quadro resumo das Ações de Formação realizadas:

Ação Formação	Formador	Datas	Participantes
Oficina de Pinturas e Texturas	Rosângela Larraz e João Cláudio	11, 18, 25/02 e 05, 11/03, das 20h-23h	12
Língua Gestual Portuguesa, Nível II	Ana Susana Silva Cortes	12,19,26/02, 05,12,19,26/03, 9h30- 13h	12
Oficina de Pintura Facial	TocAnimarte/Nuno Cruz	12 e 19/02 das 14h30 às 17h30	16
Workshop Hist. endiabradas pª mães desesperadas	Claudia Stattmiller	26/02 e 12/03, 15h às 18h	19
Oficina Pintar com Arte	Rosângela Larraz e João Cláudio	25/03,01,08,15,29/04, 20h-23h	12
Língua Gestual Portuguesa, Nível I	Ana Susana Silva Cortes	16,30/4,07,14,21,28/05,4/06 9h30-13h	26
Oficina de Risoterapia	Mónica Arwins	16, 30/04, 07, 21/05, 14h30-18h30	0
Oficina Pintura e Trabalhos em Eva	Rosângela Larraz e João Cláudio	13, 20, 27/05 e 03, 17/06, 20h-23h	14
Acão sensibilização Suporte Básico de Vida	Paulo Anastácio	04/06, 14h-18h	12
Oficina Culinária com Arte - Entradas e aperitivos		08/07, 20h-23h	14
Oficina de Culinária com Arte - Massas		22/07, 20h-23h	15
Oficina Culinária com Arte - Sobremesas rápidas		29/07, 20h-23h	26
Oficina Culinária Arte - Escultura Frutos e legumes	Rosângela Larraz	16/09, 20h-23h	12
Oficina Culinária c/ Arte - Cozinhar no Microondas		23/09, 20h-23h	10
Oficina Culinária com Arte - Sobremesas rápidas		30/09, 20h00-23h00	10
Oficina Culinária com Arte - Massas Recheadas		14/10, 20h00-23h00	13
Oficina Pintura	João Cláudio Miranda	8, 15, 22 e 29/07, 20h-23h	6
Oficina de Pinturas e Texturas	João Cláudio Miranda	16, 23, 30/09, 14/10, 20h-23h	6
Workshop Musicoterapia	Márcia Vasconcelos	08, 15, 22/10, 14h30-18h30	0
Oficina de Língua Gestual, Nível II	Ana Susana Silva Cortes	24/9,01,08,15,22/10,5,12/11,9h3-13h	12
Workshop "Dar cor à vida"	Rosângela Larraz	03, 10, 17 e 24/11, 14h00-17h	27
Oficina Presentes de Natal	João Cláudio e Rosângela Larraz	28/10, 04, 11, 18, 25/11, 20h-23h	13
		TOTAL	**287**

3.5 Projeto "Cine School"

O Projeto "Cine School" pretende desenvolver um trabalho mais próximo com as Escolas do concelho, tendo em consideração que a sua participação é fundamental para privilegiar o contacto e convívio social dos jovens na CMJ, onde estes têm a oportunidade de participar e/ou desenvolver atividades com conteúdo lúdico e educativo.

Neste contexto, o projeto supracitado consistiu na projeção de filmes e/ou documentários, na CMJ, para os jovens das escolas EB 2, 3 e Secundárias do Concelho de Aveiro. Esta atividade é complementada por um debate, conversa ou animação. Assim, foi promovido um debate sobre os aspetos positivos e negativos da comunicação social, seguindo-se a projeção do filme "Herói Acidental" de Stephen Frears, tendo contado com a colaboração do Jornal de Noticias e Biblioteca Municipal, tendo participado 41 jovens da Escola Secundária Jaime Magalhães Lima, no dia 05 de maio.

3.6 Campos de Férias

Designação	Atividade	Dinamização	Local	Data	Participantes
Campo Férias Páscoa 2011	jogos, visitas, hora do conto, filme, piscina, etc.	Div Juventude	Aveiro, Ílhavo e Santa Maria Feira	11 a 15 de abril, das 09h00 às 17h30	25
Campo de férias verão 2011	jogos, visitas, praia, piscina, filme, etc.	Div Juventude	Aveiro, Ílhavo e S. João da Madeira	11 a 15 de julho, das 09h00 às 17h30	54
Curte as Férias	praia, jogos, ativ. grupo, desporto, visitas, Piscina, acantonamento…	Div Juventude	CMJ	18 a 22 de Julho 9h30m às 18h00m	24
				Total	**103**

3.7 XI Aniversário da CMJ

A Casa Municipal da Juventude comemorou o seu XI Aniversário, através de um programa de atividades de cariz artístico, cultural e desportivo, especificamente direcionado aos jovens aveirenses, promovendo, a formação de futuros públicos ativos e participativos, cujo programa abaixo se discrimina:

Atividade	Entidade/Grupo	Local	Data	Participantes
Espetáculo de Teatro "Sexo, drogas e sms… você decide!"	Teatro Umano – Associação cultural	C.C.C.Av	19 maio	730
Concerto quarteto de bolso	Quarteto de bolso			80
Atividades de animação e desportivas (torre multiusos, jogos lúdico-tradicionais, insufláveis	Exército Português, alunos escola Sec. Dr. Jaime Magalhães Lima, Escola Profissional de Aveiro, Centro de Yoga Ria-Aveiro e Fábrica de Ciência Viva	Parque Inf. D. Pedro	21 maio	916
			Total	**1.726**

3.8 Festival Infanto-Juvenil

Integrado no Plano de Animação e Divulgação do Parque de Sustentabilidade, foi promovido o Festival Infanto-Juvenil, que decorreu no dia 22 de maio, das 10h00 às 18h00, no Parque Infante D. Pedro. A presente iniciativa contemplou um conjunto diversificado de atividades, como espetáculo infanto-juvenil, insufláveis, ateliês, modelagem de balões, pinturas faciais, torre de escalada, slide, jogos tradicionais, entre outras.

As iniciativas, todas gratuitas, foram essencialmente dirigidas ao público infantil/juvenil e familiar, contando para o efeito com a colaboração de diversas entidades públicas e privadas do concelho de Aveiro, tendo sido contabilizadas a participação de cerca de 2.600 pessoas.

3.9 Projeto "Artes da Arte"

Consistiu em promover um conjunto diversificado de atividades artísticas, nas áreas do teatro, dança e música, com o objetivo de envolver ativamente os jovens e comunidade em geral, bem como, promover a formação de futuros públicos ativos e participativos nas diversas áreas artísticas, estimulando a consciência, motivação e sensibilidade estética.

Mês	Atividade	Dinamização	Local	Data	Participantes
março	Workshop Histórias endiabradas pª mães desesperadas	Cláudia Stattmiller	CMJ	26fev, 12mar	19
	Workshop "Da conversa à prática"	Cláudia Stattmiller	CMJ	17 mar	35
	Apresentação "CADEIRAS – Stand down comedy	Start-Teatro	CMJ	17 mar	45
	Mostra de Teatro - Corrida ao Palco	Escolas Aveiro	CCCA	19 mar	0
abril	Workshop de Tango	Dancenter	CMJ	02 abr	25
	Workshop "A Dança e Movimento c/o Expressões do Ser"	Elisabete Bompastor	CMJ	09 abr	10
	Palestra sobre Terapias Expressivas	Marcia/ Celso Teix. /Elisabete Bompastor	CMJ	03 mai	27
	Projeção do Filme "Rize"	Juventude	CMJ	29 mai	50
	VIII Encontro com a Dança	entidades conc. aveiro	CCCA	01 mai	1500
setembro	Workshop de Musicoterapia	Márcia Vasconcelos	CMJ	08/15/22 out	anulada
	Concurso de Bandas – Etapa Final	Oficina de Musica/Olária	CCCA	15 out	280
	Acoustic Jam Session	Oficina Musica Aveiro	CMJ	17 nov	4
	Workshop de Percussão	António Bastos	CMJ	26,29Set 2,9Nov	Anulado
	Workshop de Beat Box	Bruno Estima	CMJ	29 Out	25
				Total	**2.020**

3.10 Semana da Juventude – Juv.move

A realização desta iniciativa justifica-se pelo facto de promover um conjunto diversificado de atividades de cariz artístico, cultural, desportivo, recreativo e de sensibilização, especificamente direcionadas aos interesses e vocações dos jovens, promovendo, simultaneamente, a formação de futuros públicos ativos e participativos. Abrange áreas como a música, teatro, artes plásticas, dança, cinema, literatura, multimédia e desporto, contemplando a realização de concertos, mostras, workshops, debates e outras atividades que se consideraram de relevada importância. Seguidamente, apresenta-se tabela resumo:

Atividade	Entidade/Grupo	Local	Data
Mostra "Arte Jovem"	Diversas entidades	Rossio	28 de junho a
Tenda "Juv.Move" – Internet, audiovisuais, leituras, juv.games, entretenimento.	Div. Juventude		

Atividades desportivas – Volei, street basket e insufláveis Exposição	Florinhas do Vouga Força Aérea Portuguesa		03 de julho
Workshop de Percussão Worshop de Dança Contemporânea Projeção do Filme "A Serious Man"	Bruno Estima CDA Juventude	Rossio	Dia 29/06/11
Atividade	**Entidade/Grupo**	**Local**	**Data**
Workshop Pop Rock Demonstração de graffiti Concerto Governo Sombra Concerto N.A.D.	Oficina de Musica Juventude Juventude Juventude	Rossio	Dia 30/06/11 (Quinta)
workshop "Transforma a tua Roupa" Workshop de Quizomba Concerto "Fado Morse"	Rosângela Larraz Dancenter Juventude	Rossio	Dia 01/07/11 (Quinta)
Game Day Workshop de Body Balance e Body Combat Workshop Dance Kids Demonstração de Tai Chi Ateliê Coreográfico de Hip Hop Workshop de Artes Circenses Espetáculo de Fogo Concerto Kumpania Algazarra	Juventude Ginásio Knock Out Dancenter Escola Gímnica de Aveiro Rhythm&Dance Firewandalix Firewandalix Juventude	Rossio	Dia 02/07/11 (Sábado)
Workshop de body Vive e Body Jump Demonstração de Ginástica Rítmica Infobus do Voluntariado Workshop de Salsa "Juv.MoveDança" – Mostra de Dança Composição coreográfica de tango e contemporânea	Ginásio Knock Out Ginásio Knock Out FNAJ Dancenter Escola de Dança e entidades Concelho Dancenter	Rossio	Dia 03/07/11 (Domingo)

3.11 Concurso "Aveiro Jovem Criador 2011"

O Concurso, já na sua 12ª edição, pretendeu continuar a incentivar e promover os valores emergentes nas diferentes áreas artísticas: Pintura, Fotografia, Arte Digital, Escrita e Escultura. Compreendeu a participação total de 119 concorrentes, distribuídos da seguinte forma: Pintura 39; 36 na Fotografia, Escultura contou com 6; 12 na Arte Digital e 26 na área de Escrita.

Procedeu-se à realização da Exposição, cuja cerimónia de inauguração e entrega de prémios decorreu no dia 17 de dezembro, pelas 16h00, na Galeria de Exposições Temporárias do Museu de Aveiro. Esteve patente ao público até dia 15 de janeiro de 2012, de 3ª feira a domingo, das 10h às 17h00, com um total de visitantes de 673.

Destaca-se, ainda, a elaboração de catálogo dos trabalhos em exposição e respetivos currículos dos jovens, como forma privilegiada de divulgação dos seus valores artísticos.

O Concurso contou com a colaboração do Projeto Aveiro Empreendedor, a Associação Agir, o Museu de Aveiro, Grupo Portucel Soporcel, Aveicellular - ZTC, Alleluia Cerâmicas, Garrafeira 5 Estrelas, MediaMarkt e Jerónimo Martins.

3. 12 V Concurso de Bandas

A V edição do Concurso de Bandas promoveu a participação de 30 bandas ao nível nacional, divulgando os novos produtos musicais. Foram selecionadas 6 bandas, com base em critérios como a originalidade, a qualidade

vocal e técnica dos projetos musicais apresentados. As atuações decorreram no dia 15 de outubro, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, sendo que o 1º Prémio, no valor de 1.000,00€, foi entregue à Banda "Spot Free Jazz".

4. Projetos em colaboração com outras Divisões da Autarquia

Divisão	Projeto / Atividade	Local	Data	Parcerias/Apoio
Ambiente	Programa Bandeira Azul Praia de S. Jacinto - Jogo do mar	EB1 Quinta do Picado, Alumieira, EB 2/3 Aires Barbosa e Parque Inf. D. Pedro	5 e 31 de maio e 3 de junho	Escolas, Aveiro Saudável
Div. Proteção Civil	Evento IV Cidadania e Segurança		03 a 06 mai	Datashow + Tela
Gabinete Técnico Florestal	Comemoração Festa Floresta Festa da Floresta Reunião com a Autoridade Florestal	Parque Inf. Pedro Parque Exposições CCCAveiro	21 mar 15 a 22 mar 04 abr	Puzzle "Mundo perfeito" Datashow +Tela, Cadeados Datashow
SMA	Apresentação projeto bio-resíduos	CCCAveiro	03 mar	Datashow
Museu da Cidade	II Enc. Identidades/Feira Construtores	Rossio	05 a 18 mai	aloquetes
Gab. Apoio executivo	Jantar de Reis solidário X Seminário do Projeto MiSRaR Receção oficial representante de Taiwan em Portugal	CMA CCCAveiro Paços Concelho	06 jan 25 a 28 out 12 dez	Datashow Datashow Datashow
Divisão de Educação	Curso de Educação de Infância da Universidade Aveiro	CMJ	11 out, 15 e 29 nov	Acompanhamento alunas
	Aveiro Empreendedor - Promoção empreendorismo nas Escolas	Mercado Manuel Firmino	05 nov	4 mesas e 9 cadeiras
Aveiro Welcome Center	Dia dos namorados	Rossio	11 a 15 fev	Aloquetes
Divisão Mercados e Feiras	Conferência Imprensa: Divulgação do Mercado, Festival Sushi, Feira Saúde	Mercado	05 e 15 abr	Datashow e Tela
	Aniversário Mercado Santiago		02 mai	Datashow e Tela
	Workshop "1º Vencer Autismo		08-out	Datashow e Tela
CIAC	1º Aniversário Ciac Aveiro	Casa Cultura	18 mar	Datashow
Div. Acão Social	IV Cidadania e Segurança	Aveiro Expo	29 abr a 9 mai	Caixa de sugestões
	Dia Mundial do Imigrante	CCCA	23 a 26 set	Datashow
	Exposição comemoração 22º Aniv. da Convenção Direitos da Criança	Estação CP	18 a 28 nov	Leitor CD e Datashow
GDEF	PECA			Apresentação iniciativas
	Parque da Sustentabilidade			Apresentação iniciativas
	Parque@20's	Parque Infante D. Pedro	24, 25 e 26 jun	EPA; Ass. Desportiva Nariz; Esc. Etnografia Casa Povo Cacia
	Comunidade Interurbana de Aveiro			Apresentação iniciativas

5. Parcerias Externas

Entidade	Descrição	Local	Data	Parcerias / Apoio
Associação de Apoio ao Imigrante	Apoio administrativo diário	CMJ	Anual	
Junta de Freguesia de Cacia	Plano de atividades para jovens	Cacia	Anual	Divulgação
Escola de Etnografia da Casa do Povo de Cacia	VIII Encontro de Folclore Infantil	Cacia	15 a 19 set	Datashow e Tela
	Permutas c/ grupos etnográficos	Nazaré	22 mai e 23 jul	Autocarro
Tuna Feminina da UA	Festival Serenatas Femininas	CCCAv	26 fev	Apoio
Tuna Académica Universidade Av	FITUA'11	CCCAv		Espaço, licenças, etc.
Associação Académica da Universidade de Aveiro	Tomada posse dos novos órgãos Semana do Enterro Arraiais Académicos Semana da Receção ao Caloiro	Casa Estudante Estádio Municipal Casa Estudante Estádio Municipal	jan 5 a 14 maio fev, abril, set out	 Apoio financeiro e logístico Apoio à realização da iniciativa Apoio logístico
EPA – Escola Profissional Aveiro	Cursos Animação, Org. Eventos	CMJ	Anual	Orientação de 5 Estágios
	Ateliês "Sacos de Papel"	CMJ	10 e 14 out	Organização
AIESEC	Dracoing attention	CMJ	19 mar	6 mesas e 4 cadeiras
	Apoio logístico	CMJ	15 a 17 jul	Cedência espaço e apoio

				logístico
Grupo Capoeira Vadeia	Apoio logístico	Rossio	03 a 04 set	Cedência equipamento
Escola Sec. Homem Cristo	Trabalho de área projeto	Escola	02 mar	jovens graffiters
Escola Sec. Jaime Magalhães Lima	Dinamização jogos lúdicos	Parque Inf. Pedro	21 e 22 mai	logístico
	Concerto Música IPJ	Escola	27 a 29 mai	Material som
Escola EB 2/3 de Cacia	Espetáculo de teatro "o gang do collanzinho vermelho"	Parque Inf. D. Pedro	21 mai	Logístico e transporte
Entidade	**Descrição**	**Local**	**Data**	**Parcerias / Apoio**
Escola Sec. José Estevão	Encontro parlamentar de alunos	Escola	5 a 10 mai	Material som
	Sarau Dia da Escola	Escola	24 a 26 mai	Material som
Escola Sec. Mario Sacramento	Campanha Eleitoral	Escola	11 nov	Material som
Civilria, Construtores -SA	Mural Civilria	Cais Fonte Nova	21 jun	Organização Mural c/ escolas
Inatel Social – Turismo Júnior 2011 (TJ'11)	Divulgação de programas Campos de férias, ocupação tempos livres	Em Portugal	18 jul a 3 set	Divulgação escolas EB 2/3, Secundárias, Profissional, Colégio
Junta de Freguesia de Requeixo	Atividade Senior/Projeção Filme	Requeixo	13 jan	Datashow e Tela
	II Colóquio da Lagoa da Pateira	Requeixo	03 jun	Datashow e Tela
	Campo de férias	Casa Juventude	20 jul	Sessão de cinema e jogos lúdicos
Junta de Freguesia Santa Joana	Apoio a Exposição	Sta Joana	30 mai a 07 jun	Expositor divulgação
	Comemoração Dia da Criança	Sta Joana	01 jun	Realização de Ateliês
	Festas Verão	Santa Joana	07 a 30 jun	Cadeados
Casa Alberto Souto	Cerimónia encerramento ano	Casa Alberto S.	22 e 23 jun	Material som
Fórum Projeto	Uma riqueza a preservar Ria/Mar		18 a 25 jul	tela
Rotaract Club Aveiro	Acampamento Internacional de jovens	Aveiro	31 ago	Cedência de roteiros turísticos, mapas, lembranças e bugas
Delegação de Aveiro do IPJ	Programa Cuida-Te, medida 1		Anual	Protocolo
	Comemoração do Dia da Juventude	Casa Municipal Juventude	12 ago	Espaço internet, matraquilhos, jogos de mesa, ping pong
Melissa Vaz	Trabalho académico	Universidade Av	8 nov	Informações sobre a CMJ
Secção de Natação do Núcleo de Marinheiros da Armada de Aveiro	V Seminário de Natação	Associação	12, 13 e 14 abr	datashow
		Associação	27 a 29 set	Datashow
	Curso Suporte Básico de Vida	Sede associação	13,16mai/3a6jun	Datashow
Associação Mercado Negro	Projeção Filmes Alternativos	Mercado Negro	5, 12, 19 e 26 jan	Data show
	Projeção de vídeo na exposição	Mercado Negro	27 a 30 jan	datashow
Ass. Est. Escola Mário Sacramento	Dinamização atividades	Escola	13 a 26 jan	Material som
Grupo de Dança "The a Team"	Treinos de Hip hop	CMJ	26 jan a 24 fev	Sala áudio/TV
Agência de desenvolvimento	Reunião de trabalho	CMJ	18 mar	Sala áudio Tv
ASPEA	Reunião do Grupo "Acão para a Sustentabilidade Florestal"	CMJ	26 e 31 mai	Salas áudio e informática
Patronato de Vilar	Reunião de Pais	Patronato	28 a 30 set	Datashow
Associação Vidas e Destinos	Palestra sobre "Bullying"	CMJ	22 nov	Sala multiusos
	Projeto "MOV – Centro de Apoio a Doentes com Cancro"	CMJ	27 nov	espaço, projetor, tela, divulgação
Associação Regresso à Terra	Formação de Monitores de Educação Terapeutica	Sede associação	27 out a 2 nov	tela
Start-Teatro	Teatro "Tudo boas raparigas..."	Junta Stª Joana	27 mar	Apoio logístico
Associação "Mais qu'Evidente"	Projeto "Portugal Solidário"	Rossio	28 e 29 ago	emissão licenças e baias
Delegação Regional de Reinserção Social do Centro	Acolhimento de jovem	CMJ	22 jun a 06 jul	cumprimento de medida trabalho comunitário
Banda Amizade	Concerto Professores Associação	CMJ	25 mai	Disponibilização da CMJ
Associação BEST Aveiro	Curso Europeu de Biotecnologia	Diversos espaços	29 ago a 09 set	Apoio logístico, visitas
Associação ANJAF	Realização de 3 iniciativas	CMJ	Anual	divulgação e inscrições iniciativas
Associação Agor@	"Dia Mundial do Origami"	Fórum de Aveiro	30 out	Apoio logístico
Associação Check In	Sessão de esclarecimentos S.V.E.	CMJ	28 nov	espaço/dinamização /divulgação
CNJ – Conselho Nacional Juventude	Encontro Regional "Rumo ao Emprego Jovem"	IPJ	10 fev	Apoio logístico e divulgação
FISUA - Associação Física Aveiro	Horizontes da Física	CCCAv	9, 16 e 23 mar	Apoio logístico

2.4.2.7 – Turismo

Os Serviços de Turismo são uma das estruturas orgânica do Município de Aveiro, existem desde o lançamento da Marca Aveiro (em 2007) e desde Julho de 2009 têm um Front Office com a designação de Aveiro Welcome Center que permite o contacto com visitantes e habitantes.

Objetivos:

- Promoção e dinamização do destino Aveiro;
- Definir alguns pontos de interesse comum com os agentes locais de um modo global ou para determinado projeto;
- Dar a conhecer os nossos projetos de modo a que sejam conhecidos e potenciados pelos nossos possíveis parceiros;
- Potenciar financeiramente os eventos de modo a que exista uma maior oferta para os visitantes;
- Criar sinergias e elos de ligação entre as diversas instituições;
- Criar canais de divulgação e comunicação entre os diversos atores locais;
- Apoio a eventos de projeção da cidade;

Projetos mais relevantes:

- Marca Aveiro – Gestão e dinamização;
- Plataforma Promocional do Destino Aveiro (traduzida em diversas línguas estrangeiras);
- Promoção da cidade de Aveiro em feiras e outros certames de interesse;

- Promoção da cidade em outdoors e outras estruturas de publicidade em cidades e regiões de proximidade;
- Rede de Eventos e comunicação da cidade (em ambos os sentidos);
- Guias Multimédia;
- Estruturação da Oferta, de modo a que sejam identificáveis as nossas atividades e os nossos produtos;
- Aveiro City Card;
- Newsletter do destino Aveiro;
- Observatório Municipal de Turismo;
- Aveiro Welcome Drive;
- Guias da cidade (várias línguas);
- Mapas turísticos (várias línguas);
- Apoio e publicidade em eventos temáticos de grande projeção mediática:
    - Passagem de Ano; Dia dos Namorados; Semana Santa; Carnaval da Ria; Regata de Moliceiros; Animação de Verão; Bienal Internacional de Cerâmica; entre outros.

Relativamente à intervenção Municipal ao nível do Turismo, podemos identificar preferencialmente um raio de Acão segundo 6 (seis) vetores:

1. Promoção da Marca Aveiro;
2. Gestão e Dinamização do Aveiro Welcome Center;
3. Organização e Promoção de Eventos e Atividades de Animação Turística;
4. Aeródromo Municipal de Aveiro;
5. Licenciamento e Registo de unidades de Alojamento.
6. Projetos de Estruturação e Promoção da Oferta Turística do Destino Aveiro;
7. Gestão dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro.

1. Promoção da Marca Aveiro

Ao nível do sector da Promoção da Marca Aveiro acentuamos as seguintes atividades:

1.1 Participação em Eventos Locais

Durante este ano, participámos apenas num evento local com o objetivo de promover, informar e acompanhar os visitantes na cidade, nomeadamente:

- Mostra conventual de Ovos Moles de Aveiro.

1.2 Pedidos de Informação

Numa segunda escala, o número de pedidos de informação via e-mail respondidos situaram-se aproximadamente nas 170 solicitações via e-mail e nas 350 via telefone, tendo sido registado as solicitações via mail.

1.3. Participação em certames nacionais e internacionais

Durante o ano de 2011, os Serviços de Turismo acentuaram o seu caracter e vocação de promoção em certames da especialidade em mercados de proximidade. Para o efeito, o Município de Aveiro participou durante este período nas seguintes feiras:

Mapa das participações em Feiras e certames de promoção turística

Evento	Local	Mercado
FARAV	Aveiro	Interno
International Ceramic Fair	Jingzeden - China	Externo
XANTAR	Ourense	Externo
INTUR	Valladolid	Externo
FIA – Feira Internacional de Artesanato	Lisboa	Interno
Festa do Japão	Lisboa	Interno

1.4 Organização e estruturação da oferta turística disponível;

Relativamente à organização e estruturação da oferta turística Aveirense, não podemos deixar de referir algumas ações que consideramos fundamentais para a melhoria do destino Aveiro, foram elas:

- Concessão e desenvolvimento do Percurso Pedonal PR1 AVR;
- Concessão e desenvolvimento do Percurso Pedonal PR2 AVR;
- Concessão e desenvolvimento do Percurso Pedonal PR3 AVR;
- Formalização da "Rota do Artesanato Vivo";
- Formalização de diversos programas de animação turística com a Associação Rota da Bairrada.

1.5 Newsletter Turismo de Aveiro

A newsletter é um dos meios de divulgação disponibilizados pelos Serviços de Turismo de Aveiro.

Trata-se de uma publicação com edição semanal, enviada todas as semanas à quinta-feira que, numa perspetiva de divulgação e promoção da Cidade e da Marca Aveiro, procura referenciar o que melhor se faz em Aveiro.

Teatro, cinema, desporto, encontros e workshops, exposições, feiras e festividades, bem como notícias, novidades e curiosidades, e ainda, informações sobre alojamento e restauração em Aveiro, são alguns dos temas abordados nesta publicação.

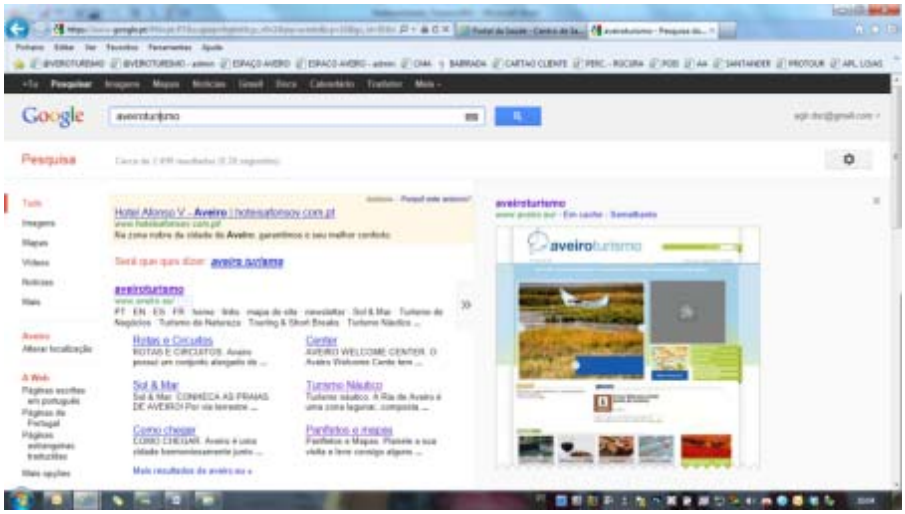
Esta publicação teve início em março de 2011 e contou com 44 edições.

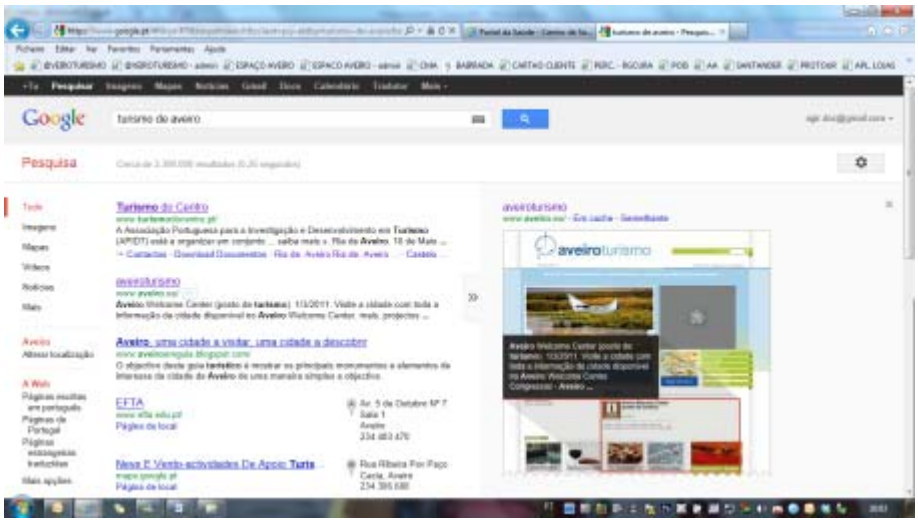
Inicialmente foi enviado para cerca de 8000 contatos, portugueses e estrangeiros, nas mais várias áreas: agências de viagens e turismo, alojamento, restauração, empresas transportadoras e de rent-a-car, municípios, teatros, galerias, museus, entre outros.

Atualmente, a newsletter é enviada para aproximadamente 21.000 contatos.

1.6 Plataforma @veiroturismo

O site @veiroturismo – projeto estruturante e dinamizador da oferta turística do Concelho de Aveiro enquanto polo aglutinador das dinâmicas sectoriais, mas também como fonte de reconhecimento e promoção do destino turístico de Aveiro após um ano do seu lançamento é hoje uma referência de informação de Aveiro na World Wide Web, constituindo-se numa referência na busca de informação nos maiores motores de internet.





2. Aveiro Welcome Center

Este espaço de natureza público-privada tem uma gestão exclusivamente pública, representa uma ideia inovadora no que concerne a estratégias de promoção da Marca Aveiro, pois é meio eficaz de estruturar a oferta turística do Concelho de Aveiro, num único espaço. Vem colmatar uma ausência local no que concerne às

referências de informação de animação turística local, pois os visitantes passam a encontrar neste local uma referência para usufruto de diversas atividades no destino.

2.1 Número de parceiros

No ano de 2011 foram celebrados 8 protocolos referentes à estruturação da oferta turística, consolidando a sua qualidade no atendimento e na disponibilização de parcerias público-privadas/associativas.

Protocolos da Aveiro Welcome Center	DATA DA OUTORGA	Livro de Protocolo	Folhas
Cidália Carvalho	04-04-2011	10	92
Artlusa	05-08-2011	11	94
Voltec	07-04-2011	11	3
Joaquim Castro Madureira	25-07-2011	11	59
Pedro Ribeiro da Silva	23-08-2011	12	78
Vivaria	06-04-2011	12	8
Wattmove	22-08-2011	12	72
Rangel e Oliveira	29-09-2011	12	76

2.2 N.º de pacotes de animação

Relativamente aos pacotes de animação dos parceiros, até ao final do ano de 2011, o Aveiro Welcome Center dispunha de aproximadamente 150 pacotes de animação turística de venda direta por parte de parceiros privados e associações.

2.3 Volume de Negócios

Relativamente às vendas de diversos produtos e atividades no espaço Aveiro Welcome Center, informamos que o volume de venda neste período se cifrou em 39.913,44€. Dos quais, se distribuiu da seguinte forma:

Distribuição das vendas por tipologia de produto/serviço

Tipologia	2009	2010	2011
Pacotes de Animação Turística	11.559,00 €	21.875,50 €	27.938,81 €
Venda de produtos típicos	3.737,24 €	5.789,19 €	7.848,35 €
Venda de edições e merchandising municipal	783,50 €	2.619,60 €	986,60 €
Venda de edições e merchandising não municipal	1.062,67 €	3.761,92 €	2.466,15 €
Produtos da Rota da Bairrada	1.128,30 €	1.034,38 €	673,53 €

Comparando os valores de 2011 com o ano transato, verificamos um claro crescimento na venda de atividades de animação e uma diminuição evidente de produtos da Rota da Bairrada e de edições municipais, merchandising e outras edições não municipais. É uma clara tendência verificada nos restantes negócios locais

que acentua uma retração dos visitantes na compra de lembranças, cingindo-se à compra de produtos típicos e de pacotes de animação.

2.4 Número de Visitantes

Em 2011, o número total de atendimentos a turistas e/ou excursionistas efetuados ao balcão do Aveiro Welcome Center foi de 41.120.

Face aos dados apresentados, na totalidade dos dados verifica-se uma evolução positiva gradual do número de turistas e/ou excursionistas.

O número de turistas nacionais que visitou o Aveiro Welcome Center atingiu 9.570, que corresponde a apenas 23,27% da amostra dos visitantes.

A maioria dos atendimentos efetuados são a turistas e/ou excursionistas oriundos de Espanha, atingindo os 14.797, equivalente a 35,98%. Quanto aos visitantes oriundos de outros países, os que são mais representativos são, a saber: França (5409, 13,15%), Brasil (2397, 5,83%), Inglaterra (1380, 3%), Itália (1182, 2,87%), Alemanha (1101, 2,68%), Suíça (372, 1%), EUA (411, 1%), Bélgica (279, 0,68%), Canadá (293, 0,72%), Holanda (366, 0,89%), Rússia (192, 0,47%), Austrália (162, 0,89%), Polónia (102, 0,26%), República Checa (96, 0,23%), México (81, 0,20%), Japão (80, 0,19%), Turquia (66, 0,16%), Venezuela (63, 0,15%), Irlanda (45, 0,11%), Dinamarca (27, 0,07%), Angola (6, 0,01%) e outros países (2643, 6,43%).

	2011												Total
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Espanha	267	291	471	1530	792	900	1912	4965	1407	1368	294	600	14797
Portugal	402	615	570	882	837	1098	744	1704	642	1296	333	447	9570
Brasil	195	132	111	150	327	210	228	129	252	402	84	177	2397
Alemanha	12	15	111	81	105	162	174	210	132	75	18	6	1101
França	33	54	105	255	642	381	948	1848	699	354	30	60	5409
Itália	15	30	78	39	84	102	144	414	177	51	12	36	1182
Inglaterra	30	75	60	96	114	120	144	258	231	183	45	24	1380
Holanda	**9**	12	24	66	0	66	99	51	0	27	12	0	366
Irlanda	**0**	0	0	0	6	12	0	12	6	0	0	9	45
Polónia	12	12	0	12	6	9	15	6	9	6	0	15	102
Venezuela	0	0	0	12	6	0	0	30	9	6	0	0	63
Bolívia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Suiça	3	6	6	9	0	117	27	24	168	0	3	9	372
Rússia	6	0	3	0	51	24	24	27	0	21	15	21	192
EUA	0	36	27	39	9	36	36	78	54	78	12	6	411
Dinamarca	0	9	0	0	0	6	12	0	0	0	0	0	27
Turquia	0	24	0	0	0	6	0	9	0	27	0	0	66
México	12	0	0	0	0	24	3	6	0	33	0	3	81
Japão	3	0	0	0	2	12	9	0	0	18	3	33	80
Austrália	3	0	0	0	30	24	21	63	6	12	0	3	162
Angola	0	0	3	0	0	0	0	3	0	0	0	0	6
Bélgica	0	0	36	24	33	12	69	30	30	39	6	0	279

República Checa	0	0	3	18	6	6	6	15	12	30	0	0	96
Canadá	0	18	0	12	42	41	39	75	24	42	0	0	293
Outros	348	129	555	117	44	258	207	381	338	215	27	24	2643
Total	1350	1458	2163	3342	3136	3626	4861	10338	4196	4283	894	1473	**41120**

Fonte: Observatório Municipal de Turismo, Atendimentos ao Balcão do Aveiro Welcome Center, 2011

2.5 Atividades Paralelas

As atividades paralelas deste espaço verificaram-se ser um sucesso de atracão aquando da época baixa, pelo que estas atividades contribuíram decisivamente para a promoção e dinamização do Aveiro Welcome Center. Entre os parceiros mais intervenientes estiveram: a APOMA, a Barrica e a Rota da Bairrada.

3. Eventos e atividades de animação turística

No que concerne à Animação Turística, os Serviços de Turismo contribuíram positivamente para a melhoria das relações com os operadores, pois consubstanciou-se um esforço enorme na elaboração de uma programação turístico-cultural de forte dinâmica local.

Para tal, algumas das atividades mais relevantes nas quais os Serviços de Turismo intervieram diretamente foram:

- Dia dos Namorados;
- Aveiro Iluminado / Semana Santa;
- Passagem de Ano 2011.

Legenda: foto da passagem de Ano 2011

4. Licenciamento e Registo de unidades de Alojamento.

Com o novo regime jurídico da instalação, exploração e funcionamento dos empreendimentos turísticos (Decreto Lei 39/2008 de 7 de Março) foi criada uma nova tipologia de alojamento: "Alojamento Local" e as competências

de licenciamento das tipologias: Casas de Campo, Agroturismo, Parque de Campismo e Caravanismo e Turismo de Habitação passaram a ser dos Serviços de Turismo dos Municípios.

Assim, como ponto de situação, verificamos que em 2011, efetuamos o envio ao Instituto Nacional de Estatística dos dados referentes às unidades de alojamento local existentes:

Designação do Estabelecimento	Tipo de Alojamento <selecione> - Moradia - Apartamento - Outro estabelecimento de hospedagem	Nº de Camas Individuais	Nº de Camas de Casal	Nº de Quartos	Requerimento de Alojamento Local apresentado na Câmara em: (dd-mm-aaaa)
BiniBag Hostel - AL	Outro estabelecimento de hospedagem	23	0	7	12209 em 03-03-2009
Aveiro Rossio Hostel - AL	Outro estabelecimento de hospedagem	31	0	7	37035 em 29-07-2009
Hospedaria dos Arcos - AL	Outro estabelecimento de hospedagem	9	3	17	30604 em 19-06-2009
Pensão Brasileira - AL	Outro estabelecimento de hospedagem	33	8	25	19709 em 14-04-2009
Pensão Estrela - AL	Outro estabelecimento de hospedagem	5	10	15	25356 em 19-05-2009
Residencial Beira - AL	Outro estabelecimento de hospedagem	10	8	10	15733 em 29-03-2010
Morgan & Jacob's Guesthouse - AL	Outro estabelecimento de hospedagem	17	0	5	17144 em 29-04-2011
Hospedaria Familiar - AL	Outro estabelecimento de hospedagem	10	6	10	35954 em 29-07-2010
A Talha - AL	Outro estabelecimento de hospedagem	13	3	7	56243 em 26-11-2010
Casa da Ponte Amarela - Guest House	Moradia	1	2	3	9428 em 07-03-2011
Retiro S. José - AL	Outro estabelecimento de hospedagem	15	1	9	2819 em 19-01-2011
Wake in aveiro guesthouse - AL	Outro estabelecimento de hospedagem	12	4	8	47833 em 14-11-2011

Fonte: Formulário enviado ao Instituto Nacional de Estatística, Dezembro 2011

Adicionalmente, deram entrada no final do ano de 2011 dois pedidos de licenciamento para a classificação de Turismo em Espaço Rural, especificamente Casas de Campo. Processos esses que ainda se encontram em análise.

5. Projetos de Estruturação e Promoção da Oferta Turística do Destino Aveiro

Considerando o desenvolvimento estratégico que este sector tem desempenhado nas ações do Município de Aveiro, durante o ano de 2010, iniciaram-se um conjunto de projetos que conduzirão no ano de 2010 ao aumento de visibilidade da Marca Aveiro.

Destes destacamos os seguintes:

5.1 Observatório Municipal de Turismo

Com o desenvolvimento deste projeto, o Município de Aveiro, os empresários, os investidores, os operadores e agências que trabalham o destino de Aveiro, passam a ter informação mais completa, adequada e real. Conseguindo para o efeito, orientar as suas estratégias para um segmento de mercado e possíveis investimentos de um modo muito mais organizado.

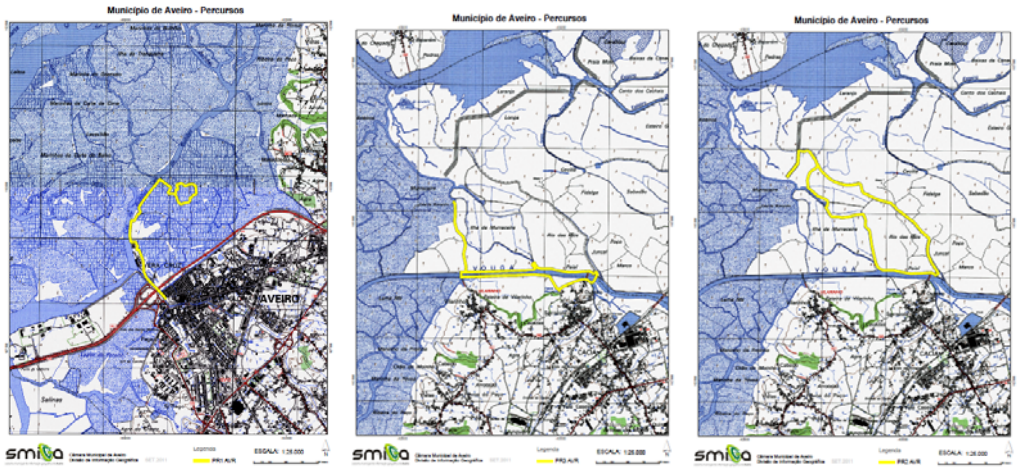
Parta tal, o Observatório Municipal de Turismo, aprovado em reunião de Câmara de dia 15 de Julho de 2010 efetuou diversas publicações no website do Turismo de Aveiro, no campo “Observatório Municipal”.

5.2 Aveiro Welcome Drive

Tendo por base diversos pressupostos técnico-científicos, os Serviços de Turismo desenvolveram o conceito Aveiro Welcome Drive que tem como objetivo atingir os consumidores finais, nomeadamente através de ações de charme em ruas, praças e espaços públicos de cidade de origem dos visitantes de Aveiro. Para o efeito, este projeto será fundamental para uma maior promoção e penetração de mercado a custos mais reduzidos, pelo que o seu desenvolvimento assenta na necessidade de reduzir custos com a promoção e dinamização da Marca Aveiro, com a estruturação e apresentação dos serviços de turismo à cidade durante os eventos aqui realizados, com as necessidades de transporte e deslocação aquando das montagens de feiras e outros certames de promoção turística em que os serviços de turismo participem, com a necessidade de disponibilizarmos um posto avançado do Turismo Municipal a qualquer hora a qualquer momento, mas principalmente com o objetivo de promovermos mais e melhor o Destino Aveiro.

5.3 Percursos Pedonais

O desenvolvimento dos percursos pedonais abaixo descritos, acentuam o caracter e vocação do território Municipal para o Ecoturismo. Para tal, o Turismo Municipal desenvolveu três processos para a homologação destes circuitos, permitindo o desenvolvimento dos mesmos durante o ano de 2012.



5.4 Elaboração de um Mapa Turístico Concelhio

Durante o ano de 2011, foi publicado com a colaboração dos Serviços de Turismo, aqueles que virá a ser em 2012 o Mapa Turístico de Aveiro – o Mapa Pedonal.

5.5 Regulamentos Municipais na área do Turismo

Com o Decreto-Lei N.º 39/2008 de 07 de Março e respetivas portarias, o Município de Aveiro passou a ter as seguintes competências no sector do Turismo:

- Registo de Alojamento Local;
- Licenciamento e classificação de Empreendimentos de Turismo de Habitação;
- Licenciamento e Classificação de Empreendimentos de Casas de Campos;
- Licenciamento e Classificação de Empreendimentos de Agroturismo;
- Licenciamento e Classificação de Parques de Campismo e Caravanismo.

Adicionalmente, através da discussão interna, verificámos a possibilidade de desenvolver um conjunto de regulamentos que permitissem adequar e regular a realidade local existente.

Para tal, durante o ano de 2011, os serviços de turismo propuseram e avançaram com proposta para o desenvolvimento dos seguintes documentos:

- RMTOR – Taxa Turística;
- Regulamento Municipal dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro;
- Regulamento Municipal dos Transportes de Índole Turística;
- Regulamento Municipal de Empreendimentos Turísticos e Registo de Alojamento Local.

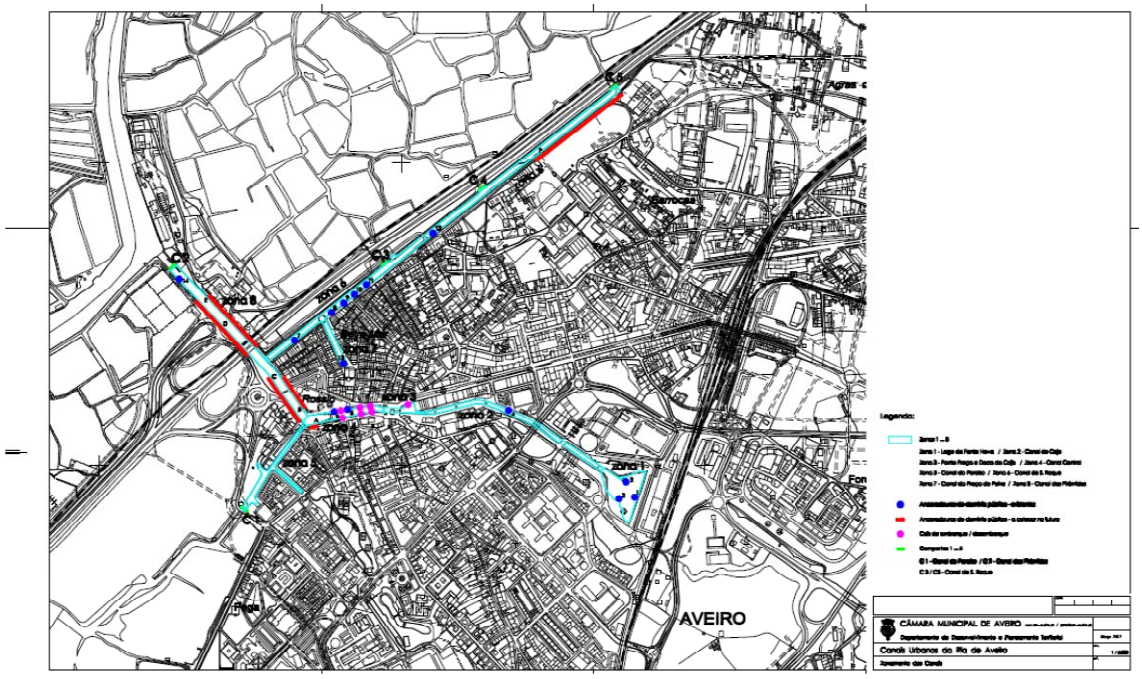
6. Gestão dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro

Durante 2011, foi assumido que a gestão dos canais urbanos da Ria de Aveiro passaria a ser uma das competências deste serviço, em colaboração com a Divisão de Ambiente. Para tal, após a análise dos antecedentes relacionados com o presente assunto, verificou-se a necessidade de avançar celeremente com o desenvolvimento de um regulamento municipal que fosse um instrumento de gestão efetivo deste ativo concelho.

Assim, após as várias reuniões tidas, foi apresentada uma versão do texto final do documento em Reunião de Câmara, permitindo uma discussão pública alargada.

De um modo geral, as principais novidades deste documento assentam nos seguintes pressupostos:

1. Desenvolvimento de três conceitos de estacionamento: temporário, provisório e permanente;
2. Criação de zonas de estacionamento futuras;
3. Delimitação da velocidade máxima permitida;
4. Delimitação do n.º de embarcações lado a lado;
5. Criação da taxa de circulação aos visitantes;
6. Definição de regras de conduta e prestação de serviços aos visitantes;
7. Entre outros.



2.4.3 Ação e Habitação Social

2.4.3.1 Ação Social

As sociedades atuais defrontam-se, cada vez mais, com desafios vários, desde alterações demográficas, familiares, sociais, económicas e ambientais. O aumento da desigualdade social constitui um repto à inclusão social, ao nível da garantia dos direitos de proteção dos mais vulneráveis e de prevenção das situações de risco, conduzindo governos nacionais/locais a assumir estrategicamente as políticas inclusivas.

A inclusão social assume-se como uma prioridade das atuais políticas sociais e dos modelos de intervenção, dada a multidimensionalidade da pobreza e da exclusão social. A Ação Social destina-se à promoção e proteção dos grupos sociais mais vulneráveis da sociedade, crianças, idosos, cidadãos portadores de deficiência, imigrantes, população de etnia cigana, toxicodependentes, sem abrigo, portadores de HIV, sendo desenvolvida pelo Estado, Autarquias e Instituições de Solidariedade Social.

No processo de transferência de atribuições para as Autarquias Locais, a Ação Social Municipal, tem vindo a assumir competências ao nível da implementação e coordenação de políticas locais, que visam o combate à pobreza e exclusão social, numa perspetiva de integração e rentabilização dos recursos existentes. A adoção de instrumentos e metodologias de intervenção social que potenciem as redes sociais locais, em consonância com os diagnósticos e os planos de desenvolvimento social constitui uma estratégia. Neste contexto, a Ação Social tenta alinhar os seus objetivos e intervenção no enquadramento das políticas sociais, projetos municipais, assentes nas competências e atribuições definidas para esta unidade orgânica.

Apresentam-se, em síntese, as principais áreas de intervenção, ações /atividades desenvolvidas em 2011:

2.4.3.1.1 Rede Social de Aveiro

Plataforma Supraconcelhia do Baixo Vouga (PSC BV)

Sob coordenação do Centro Distrital de Aveiro (Segurança Social), este órgão da Rede Social procura reforçar a organização dos recursos e planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível supraconcelhio.

Reuniões da Plataforma: Grupo Operativo e Plenário

Data	Agenda/Decisões
	15.ª reunião das Plataformas Supraconcelhias Baixo Vouga | Entre Douro e Vouga
	Informações gerais e ata da última reunião
	RNCCI – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados:
	- Dados de "Execução física e Estimativas para 2013"
	- Pareceres às Candidaturas ao ON2 – Equipamentos Sociais para a Coesão Local – Unidades de Cuidados Continuados
18 de janeiro	**IV Plano Nacional contra a Violência Doméstica (2011-2013)**

	- Estratégias para a prevenção da violência doméstica e promoção da Igualdade de Género - Cooperação e articulação a nível regional e local **Ano Europeu das Atividades de Voluntariado que promovam uma Cidadania Ativa (AEV – 2011):** "volunteerbook" **PNAECPES – Programa Nacional do Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social – 2010:** apresentação das conclusões e produtos finais - REAPN – Projeto "Redes para a Inclusão" - Associação de Municípios de Terras de Santa Maria: "EDV (CRI) ATIVO" **Relatório de Atividades 2010 e Plano de Ação para 2011 -** Contributos **Workshop CLDS – Contratos Locais de Desenvolvimento Social**
17 de fevereiro	**Grupo Operativo das PSC BV e EDV** **Relatório de Atividades de 2010 (PSC BV e PSC EDV)** **Plano de Ação para 2011 (PSC BV e PSC EDV)** **AEV-2011:** Ano Europeu do Voluntariado para uma Cidadania Ativa
19 de abril	**Grupo Operativo das PSC BV e EDV** **Oficina sobre o Referencial Estratégico das** PSC (coordenada pela Equipa Nacional da Rede Social) **AEV - 2011 (Ano Europeu do Voluntariado)** Conclusão do modelo de inquérito sobre o AEV 2011 Metodologia de Aplicação e Recolha do inquérito junto das entidades Encontro Distrital no âmbito do AEV 201: data e programa
24 de maio	**16.ª reunião das Plataformas Supraconcelhias Baixo Vouga | Entre Douro e Vouga** **Informações gerais e ata da última reunião** **Relatório de Atividades 2010** **Plano de Ação 2011** **Formação / Sensibilização aos Cuidadores Informais –** Rede Social de Anadia e Águeda **PAI – Projeto de Apoio ao Idoso** – Rede Social da Mealhada **SNPI – Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância** **Ano Europeu das Atividades de Voluntariado que promovam uma Cidadania Ativa** **CLDS - Contratos Locais Desenvolvimento Social** **NPISA – Núcleo de Planeamento e Intervenção em Sem-Abrigo** **Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental:** Portaria n.º 149/2011 – estabelece a coordenação nacional , regional e local das unidades e equipas prestadoras de cuidados continuados integrados de saúde mental **Referencial Estratégico das Plataformas Supraconcelhias:** identificação exploratória de Boas Práticas – reais ou eixos de intervenção
11 de julho	**Grupo Operativo das PSC BV e EDV** **Preparação do Encontro Distrital a realizar no âmbito do AEV 2011**
02 de setembro *12 de setembro* *14 de setembro* *22 de setembro*	**Grupo Operativo das PSC BV e EDV** **Preparação do Encontro Distrital a realizar no dia 24 setembro, no âmbito do AEV 2011** **Reunião com Escola de Formação Profissional em Turismo de Aveiro**

23 de setembro	**Grupo Operativo das PSC BV e EDV** Montagens do Encontro Distrital
24 de setembro	**Encontro Distrital "Voluntariado: Contextos e Práticas de Cidadania"** | Aveiro

Fonte: Gabinete da Rede Social / Divisão Ação Social e Saúde Pública

Conselho Local de Ação Social de Aveiro (CLASA)

Órgão deliberativo da Rede Social de Aveiro, composto por 103 parceiros, entidades públicas e privadas, que contribuem com a sua intervenção para o desenvolvimento social do concelho, com vista ao combate à pobreza e exclusão social.

Plenários do CLASA

Data	Agenda / Decisões
14 de abril	**Período antes da ordem do dia:** aprovação da Ata 5/2010 do CLASA; **Concertação solicitada pela IPSS Associação Melhoramentos de Eixo,** referente à criação da resposta de Lar de Idosos (36 lugares), e ao alargamento da resposta social de SAD – Serviço de Apoio Domiciliário (29 lugares), na freguesia de Eixo **Projetos sociais a decorrer no concelho:** ponto de situação - Cidade Amiga das Crianças - cIDADES
02 de novembro	**Aprovação do Plano Desenvolvimento Social 2011-2013;** **Aprovação do Plano de Ação do CLDS – RiAgir 2012-2014**; **Financiamento QREN/POPH**: manifestação intenção candidatura de diversas instituições

Fonte: Gabinete da Rede Social / Divisão Ação Social e Saúde Pública

Núcleo Executivo(NE)

Órgão executivo do Conselho Local de Ação Social de Aveiro (CLASA), constituído por um representante da autarquia, segurança social, educação, justiça, entidades sem fins lucrativos e 2 IPSS's; procura apoiar tecnicamente o CLASA nas mais diversas áreas.

Reuniões do NE

Data	Data	Agenda / Decisões
fevereiro	08	**Sem-Abrigo:** análise do Modelo de Intervenção e Acompanhamento proposto pela Estratégia Nacional (ENIPSA) e elaboração da proposta para criação do NPISA (Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo); **Plano de Desenvolvimento Social:** ponto de situação **Contrato Local Desenvolvimento Social:** ponto de situação atual
março	22	**Plano de Desenvolvimento Social:** ponto de situação e definição de estratégias
abril	01 07	**Plano de Desenvolvimento Social:** Análise das grelhas dos eixos do PDS / apresentação por eixo tendo em conta trabalho individual de cada elemento do NE

julho	12	**Plano de Desenvolvimento Social:** conclusão da elaboração das grelhas
Data	**Data**	**Agenda / Decisões**
	13	
setembro	20	**Plano de Desenvolvimento Social** (PDS)
	26	**Contrato Local de Desenvolvimento Social** (CLDS)
	27	
		Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS)
outubro	06	**Validação do PDS 2011-2013 e do CLDS 2012-2014**
	18	**Preparação da reunião CLASA**

Fonte: Gabinete da Rede Social / Divisão Ação Social e Saúde Pública

Comissões Sociais de Freguesia (CSF)

São o órgão da rede social com maior proximidade à população, dado que ao mobilizarem os atores sociais locais facilitam a implementação das parcerias, a rentabilização dos recursos existentes na freguesia, promovendo a articulação e trabalho em rede. Estão constituídas no concelho 11 CSF's, sendo que somente a CSF Glória está a ser dinamizada pela Junta de Freguesia.

CSF Glória

Data	Agenda / Decisões
20 de abril	Apresentação do **Plano de Atividades da Freguesia** mais diretamente ligado à área social. Lançamento das bases para um novo "**Plano de Ação da C.S.F**." **Reativação do núcleo executivo**, e possível **afetação de novos elementos**.
13 de junho	**Situação da Escola de Santiago**; **Endividamento das Famílias**; Reflexão sobre **situações de Jovens a viver com os Rendimentos dos Idosos**; **Cuidados de Saúde Primários** (sinalização de casos de pessoas acamadas ou semi dependentes); Partilha de Informação referente a **Nova Página no Diário de Aveiro**; **Banco de Voluntariado**
19 de setembro	**Sinalização das situações de idosos dependentes** na Freguesia da Glória, apresentadas por cada elemento da Comissão **Análise de uma Situação Social grave existente na Urbanização de Santiago**
14 de novembro	Elaboração de um **plano de trabalho no âmbito social para a freguesia a desenvolver em 2012;** Elaboração do **plano ocupacional para funcionamento da Casa da Comunidade Sustentável**; **Problemática dos transportes,** nomeadamente hospitalares, para pessoas carenciadas
12 de dezembro	**Contributo dos Parceiros:** a) Planeamento das Ações para 2012 b) Planeamento Ocupacional para a Casa da Comunidade Sustentável **Apresentação do Regulamento do Apoio Social** **Cabaz de Natal** **Transportes Hospitalares**

Grupos de Trabalho

A constituição de grupos de trabalho temáticos, permite um maior envolvimento e uma participação mais ativa das várias entidades parceiras do CLASA na operacionalização das ações constantes em PDS.

GT Sem-Abrigo / NPISAA – Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo de Aveiro

Data	Trabalho efetuado
15 de fevereiro	**Análise dos protocolos NPISA Faro e Almada** disponibilizados pelo GIMAE – Grupo de implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia; **Levantamento da Rede Vocacionada e de Suporte** existente no concelho; **Sugestões dos parceiros para o modelo de funcionamento** a implementar/melhorar, bem como sistematização dos recursos/contributos de cada entidade para o núcleo
22 de fevereiro	**Visita em conjunto com a IPSS Florinhas do Vouga, ao projeto Casas Primeiro**, promovido pela AEIPS - Associação para o Estudo e Integração Psicossocial, para partilha de experiência/ know-how e eventual parceria para implementação, acompanhamento e avaliação de um projeto idêntico no concelho de Aveiro
29 de março	**Análise e discussão de uma 1.ª versão do protocolo de parceria**, que tem como objetivo a formalização da adesão das entidades locais e a definição das respetivas responsabilidades no funcionamento doNPISAA
05 de abril	**Análise da 1.ª proposta de protocolo elaborada no seio do GT**: sugestões e alterações pelos parceiros; **análise do Regulamento Interno do NPISA do Porto**, tendo em vista a elaboração de um regulamento de funcionamento do NPISA do concelho de Aveiro
08 de abril	**Reunião com a Equipa de Saúde Mental Comunitária do Departamento de Psiquiatria do Hospital de Aveiro**, com o objetivo de encetar uma parceria desta equipa com o NPISA
10 de maio	**Visita à Casa Ozanam / Espaço SER (Fórum sócio ocupacional)**: boa experiência na área da saúde mental
19 de maio	**Reunião com o Estabelecimento Prisional Aveiro**: criação de uma parceria eficaz para atuação em casos de grande fragilidade social no regresso ao meio livre / proposta para que o EPR integre o NPISA (análise da proposta parceria)

Projetos de intervenção social / Respostas sociais

Projeto Redes para a Inclusão

Iniciativa supraconcelhia promovida pela REAPN Aveiro, com a parceria das 11 Redes Sociais e 11 municípios do concelho de Aveiro, com diversas ações desenvolvidas ao longo do ano 2010 (documento final do projeto disponível no site da CMA www.cm-aveiro.pt | Áreas de atuação | Assuntos Sociais | Ação Social | Áreas de intervenção | Projetos | Redes para a Inclusão.

Reunião avaliação do projeto, realizada a 24 janeiro | Apresentação do projeto no seminário "O impacto do AECPES – ação futura" na Universidade Católica do Porto no dia 27 de janeiro.

Projeto Futebol de Rua 2011

Projeto de inclusão social pelo desporto; mais do que uma competição desportiva, é uma **estratégia inovadora de intervenção social**, que através do desporto promove a inclusão social, combatendo situações de exclusão social.

São de realçar os resultados obtidos com este projeto em 2011, numa organização conjunta com a Associação CAIS: fase final do Campeonato Nacional de Futebol de Rua 2011 que decorreu de 7 a 10 de julho em S. Jacinto, onde a **equipa de Aveiro – Bairro Santiago (apoiada pela IPSS Florinhas do Vouga) se sagrou campeã nacional**; **nomeação durante 2 anos do treinador da equipa de Aveiro como selecionador nacional e do animador da equipa de Aveiro, como animador social da seleção nacional**; apoio da autarquia e de várias entidades parceiras do concelho **para realização do estágio da Seleção Nacional de Futebol de Rua em Aveiro**.

Torneios	Data	Local
Concelhio	28 de maio	Escola Profissional
Distrital	04 de junho	Escola Profissional
Nacional	07 a 10 de julho	S. Jacinto / Aveiro
Estágio seleção nacional	10 a 19 agosto	Aveiro
Mundial	21 a 28 agosto	Paris / França

Fonte: Gabinete da Rede Social / Divisão Ação Social e Saúde Pública

RIS "Repensar a Intervenção Social" / Grupo de Reflexão criado pela Universidade de Aveiro

- Objetivo: **Criar uma plataforma de comunicação entre o saber académico e a intervenção dos profissionais no terreno, de modo a promover boas práticas na intervenção social com famílias vulneráveis**
- Espera-se: Construir um manual de boas práticas e/ou um conjunto de documentos que sintetizem as conclusões dos encontros e permitam disseminar a informação; contribuir para a construção do Plano de Desenvolvimento Social
- Pertinência dos encontros: Convergência entre o conhecimento teórico e experiência prática; Proporcionar momentos de reflexão e discussão sobre práticas de intervenção social

- Participação nos encontros realizados a 10 de março, 05 de maio, 14 de julho e 23 de novembro.

Projeto RiAgir - Contrato Local Desenvolvimento Social (CLDS)

- O programa apoio/financiamento CLDS tem "*por finalidade promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multissectorial e integrada, através de ações a executar em parceria, por forma a combater a pobreza persistente e a exclusão em territórios deprimidos*".

- O **projeto RiAgir** vai permitir dar prossecução à intervenção desenvolvida no Projeto RIA, e operacionalizar os instrumentos de planeamento social concelhios. A **intervenção assenta em 4 eixos estruturantes: Emprego,**

formação e qualificação / Intervenção familiar e parental / Capacitação da comunidade e das instituições / Informação e acessibilidade.

- **Assinatura a 26 de agosto do Protocolo de Compromisso** do Programa CLDS entre o Centro Distrital de Aveiro, ISS-IP., a Câmara Municipal de Aveiro e a Cáritas Diocesana de Aveiro.

- De 09/09 a 03/11, foram realizados diversos workshops e sessões de trabalho com os parceiros do CLASA e outras entidades com intervenção nas áreas estruturantes dos eixos definidos pelo CLDS.

- **O projeto foi aprovado por unanimidade em reunião do CLASA do dia 02/11**, **tendo sido ratificado em reunião de Câmara no dia 03/11**.

- A 29/12 foi recebida pela entidade coordenadora local da parceria, fax remetido pelo ISS, I.P., solicitando alguns ajustes e alterações ao projeto enviado. Após realização de várias reuniões (02/01 e 04/01), foi remetido ao ISS, I.P. no dia 05/01, o projeto com as alterações efetuadas.

- **Atualmente, aguarda a aprovação do projeto pelo ISS, IP. (Segurança Social),** de modo a iniciar a sua intervenção no terreno (até agosto 2014).

2.4.3.1.2 Intervenção com População Infantil e Juvenil

2.4.3.1.2.1 Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Aveiro

Objetivo: A CPCJ de Aveiro é uma instituição oficial não judiciária dotada de autonomia funcional, cujo funcionamento é assegurado pela Câmara Municipal, garantindo o cumprimento das competências e atribuições legais previstas na Lei nº 147/99 de 1 de setembro. Visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

Síntese das atividades desenvolvidas no âmbito da Comissão

Tabela 1 -Atividade da CPCJ de Aveiro – Modalidade Alargada

Comissão Alargada	Total
Reuniões da Comissão Alargada	6
Reunião com os presidentes das CPCJ´s do distrito de Aveiro e CNPCJR	1
Reunião Distrital das Comissões de Aveiro	1
Participação no Encontro Nacional das Atividades das CPCJ/Organizado pela CNPCJR em Lisboa de 27 a 29 de junho	1
Participação na IV Cidadania e Segurança	6
Participação no Seminário "Aprender a Escolher" e sobre "Guião de Receção de Comunidade de situação suscetivel de configurar Agressão Sexual contra crianças", em Coimbra	2
Reunião de Grupo de trabalho "Marcha pelos Direitos"	3
Participação em atividades do "Aniversário da Convenção dos Direitos da Criança" Encontro Projeto Intervenção em Rede	2

Participação na Grande Gala da Escola Profissional de Aveiro promovida pela Escola Profissional de Aveiro	1
Parceria com Projeto "Multisendas"-Programa Escolhas- 4ª geração	
Reunião com "Multisendas" para preparação da participação da CPCJ na dinamização do programa psicoeducativo dirigido aos pais de etnia cigana	1
Dinamização de sessão no âmbito do programa psicoeducativo dirigido aos pais de etnia cigana	4
Reuniões de Consórcio e de Equipa do Projeto "Multisendas" - Programa Escolhas – 4ª Geração	8
Participação na moderação de mesa de trabalho no âmbito da iniciativa"Multisendas de Porta Abertas" e Participação no Encontro "Saúde para condição para todos"	2
Projeto de Prevenção Primária	
Reunião com o Grupo de Trabalho do Projeto de "Prevenção Primária"	3
Articulação com Programa de Erradicação do Trabalho Infantil	
Reunião com Programa para a Inclusão e Cidadania – PIEF	6
Articulação com Escolas e Serviços Educativos	
Ações de formação sobre a atividade e funcionamento da CPCJ Aveiro com Agrupamentos de Escolas de S. Bernardo e de Aveiro	2
Tertúlia na Escola Secundária Homem Cristo e Universidade de Aveiro e reunião com Univer	2
Articulação com Instituições com intervenção em Matéria de Infância e Juventude	
Ação de formação sobre a atividade e funcionamento da CPCJ Aveiro-Escola Profissional em Turismo de Aveiro, Santa Casa da Misericórdia de Aveiro e Centro Social de Azurva	3
Reunião com a Universidade de Aveiro-ESSUA-Escola-Escola Superior de Saúde, no âmbito da iniciativa "90 Minutos à conversa com…." com a Escola de Formação Profissional em Turismo de Aveiro	2
Articulação com Serviços Públicos	
Participação na apresentação das conclusões do Projeto"Redes para a inclusão" promovido pela REAPN-Núcleo Distrital de Aveiro	1
Participação nas Reuniões do Conselho Local de Ação Social de Aveiro – CLASA e Reunião no CLDS	2
Reunião de avaliação do 22º Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança	1
Reunião distrital dos Representantes do ISS na CPCJ	1

Tabela 2 - Atividade da CPCJ de Aveiro – Modalidade Restrita

Comissão Restrita	N.º
Atendimentos no âmbito da intervenção processual e atendimentos ao público em geral	645
Reuniões ordinárias da Comissão Restrita	26
Reuniões extraordinárias da Comissão Restrita	11
Informações Sociais	18
Processos Instaurados	162
Implementação das Medidas de Promoção e de Proteção definidas pela Comissão Restrita-Acordos de Promoção e de Proteção	99
Processos remetidos para o Tribunal de Família e Menores de Aveiro	115
Processos remetidos para outras CPCJ´s	16

Processos arquivados	247
Ofícios enviados	2256
Ofícios recebidos	2051
Acompanhamento de Processos de Promoção e Proteção	
Realização de visitas domiciliárias	301
Reunião com o Agrupamento de Escolas de Aveiro	6
Reunião com o Agrupamento de Escolas de S. Bernardo	10
Reunião com o Agrupamento de Escolas de Eixo e com Escola Secundária José Estevão	9
Reunião com a Escolas Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima, EB 2/3 Castro Matoso e EFTA	4
Articulação com o Sr. Procurador da República para análise processual	5
Deslocação ao Tribunal de Família e Menores de Aveiro para audiência	7
Deslocação ao Tribunal de Família e Menores de Aveiro para debate judicial	3
Deslocação à PSP-Esquadra e Deslocação aos Serviços do Ministério Público-DIAP	2
Pedidos de colaboração à Policia de Segurança Pública e GNR	48
Contactos com o Tribunal de Família e Menores de Aveiro e Tribunal Judicial-Serviços Administrativos	44
Reunião com o CDSS de Aveiro-EMAT e Equipa de Acompanhamento da CPCJ	1
Reunião com Centros de Acolhimento Temporário e Lares de Infância e Juventude para acompanhamento das medidas de promoção e proteção	29
Integrações institucionais/Execução da Medida de Acolhimento Institucional e com interlocutor, Representantes e Apoio Técnicos nas CPCJ´s	10
Reunião com IPSS´s e Serviços para acompanhamento das medidas de promoção e proteção	13
Reunião com o PRI de Aveiro; PSIANIMA; Mentanalysis; Hospital D. Infante D. Pedro	10
Acompanhamento a jovem para consulta no Hospital D. Infante D. Pedro e com a PJ	4
Atendimento sem marcação-sinalização	36

Caracterização Processual de 2011 – Alguns dados

Gráfico 1 – Evolução Processual

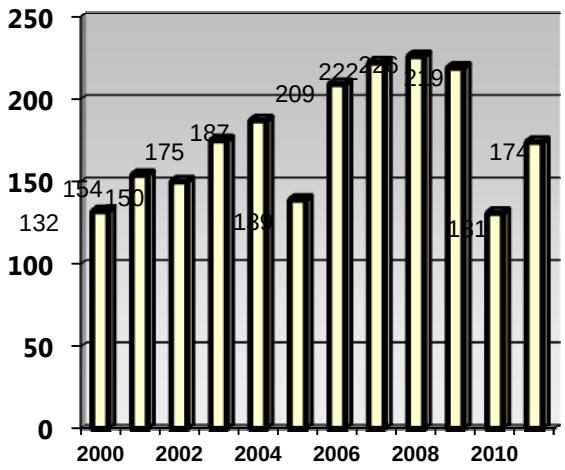


Gráfico 2 – Problemáticas Sinalizadas

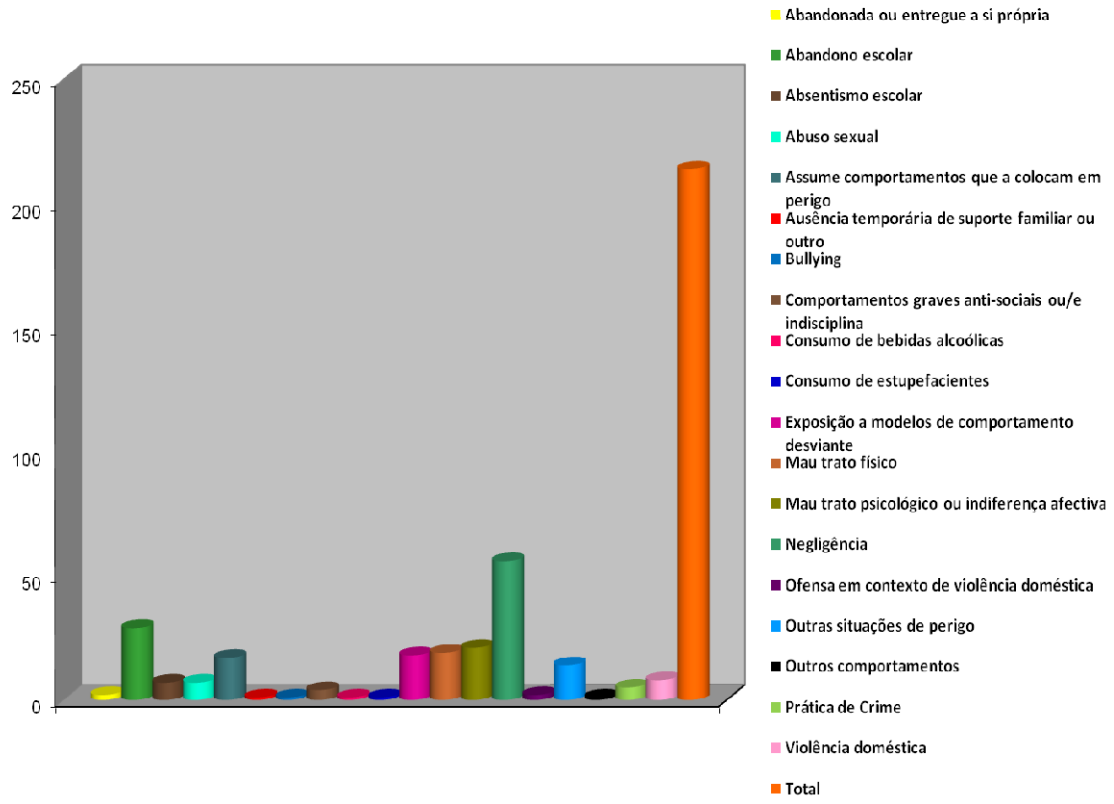


Tabela 3 – Tipo de Medida aplicada

Tipo de Medida Provisória	[0-5]	[6-10]	[11-14]	[+15]
Apoio junto dos pais	5	5	5	6
Apoio junto de outro familiar	3	0	0	0
Confiança a pessoa idónea	0	0	0	0
Acolhimento institucional	2	1	1	0
Total	**10**	**6**	**6**	**6**
Tipo de Medida Definitiva	**[0-5]**	**[6-10]**	**[11-14]**	**[+15]**
Apoio junto dos pais	9	9	11	13
Apoio junto de outro familiar	6	2	2	1
Confiança a pessoa idónea	0	0	0	1
Acolhimento familiar	0	0	1	0
Acolhimento institucional	1	1	5	10
Apoio para autonomia de vida	0	0	0	5
Total	**16**	**12**	**19**	**30**

Gráfico 3 – Volume Processual Global de 2011

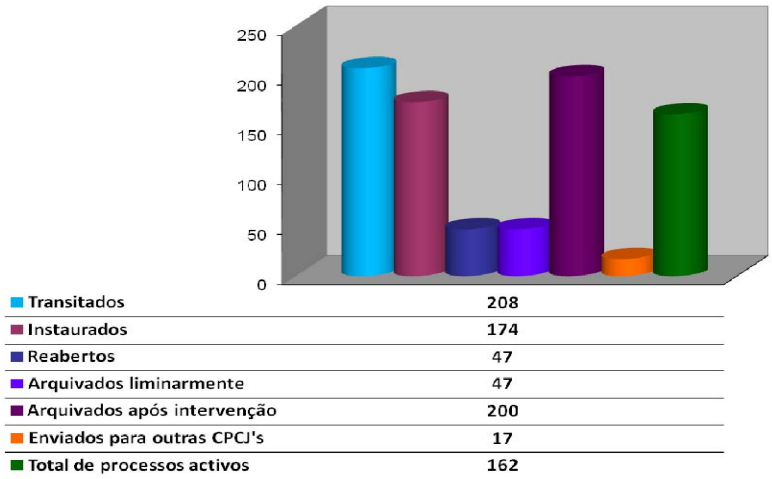


Tabela 2 – Pedidos de Apoio Económico

(solicitados pela CPCJ ao Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, como apoio à família ou ao jovem)

Tipo de Medida	Tipo de Apoio	Montante
Apoio Junto dos Pais	Periódico	598,53
Apoio para Autonomia de Vida	Periódico	1.676,88

2.4.3.1.2.2 Programa de Promoção Cidades Amigas das Crianças

Aveiro, integra o conjunto dos 13 Municípios Portugueses que subscreveram o Protocolo de Cooperação celebrado com o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social e o Comité Português da UNICEF, em junho 2007, visando a criação das Cidades Amigas das Crianças.

O mesmo tem como objetivos criar condições para que as cidades e vilas, sedes de Municípios, garantam uma atenção primordial à situação das crianças, no respeito pelo seu bem-estar e universalidade dos seus direitos. A construção de uma Cidade Amiga das Crianças assenta nos princípios consagrados da Convenção Sobre os Direitos das Crianças, nomeadamente *a não discriminação* (artº2), *interesse superior da criança* (artº3), *direito à vida e ao desenvolvimento* (artº6), *direito de participação nas questões que lhe digam respeito (artº 12).*

Após a Comemoração do **21º Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança** foi proposta, aos parceiros, a realização, em janeiro de 2011, de uma avaliação conjunta. decorrente dos diversos contributos, assinalados a azul, resultou um plano de ação com propostas de trabalho continuado em diversos domínios, que se apresenta estruturado em três eixos e pretende integrar os sete compromissos consubstanciados no protocolo. A saber:

Eixo 1 - Participação Infantil e Políticas Públicas para a Infância a nível Municipal	
Objetivo: Favorecer a emergência de mecanismos democráticos de representação de todas as crianças e mudança de paradigma	
Reuniões com várias Divisões da CMA: Cultura, Ambiente, Património	**1**
Reuniões com Universidade de Aveiro – Departamento de Educação	
Articular propostas da Ass. Mun. Jovem com as áreas de intervenção do Município;	
Aprofundar propostas apresentadas pelos Parceiros Sociais;	**11**
Programa de acolhimento e Visita a Aveiro do Parlamento Jovem da Guiné;	
Elaboração de candidatura a financiamento pela Fundação Calouste Gulbenkian em Projeto de Promoção da Leitura junto de públicos estratégicos	
Recolha de Sugestões em Espaços Públicos e Escolares	
Caixas de recolha de opinião das Crianças, Jovens e Público em geral, colocadas nos Edifícios da Autarquia (2), no Centro de Saúde de Aveiro e na Escola Profissional de Aveiro sobre "Conceitos para a Cidade de Aveiro ser Amiga das Crianças"	**4**
Reuniões com Formadores na área da Comunicação	
Apresentação da ONG Soy Niño	**3**
Plano de formação para crianças	
Elaboração de Propostas para o Plano de Ação Cultural e Pedagógica	**8**
Reunião com os Agrupamentos de Escola	
Refletir sobre o modo de designação das crianças e jovens representantes da Assembleia Municipal Jovem (1)	
Sensibilizar a comunidade docente para a promoção da participação infantil e implementação conjunta das atividades propostas no Plano de Ação Cultural e Pedagógica – PACP	
Comemoração do Dia de Combate à Pobreza e Exclusão Social	**1**
Participação de jovens do grupo de Teatro "Pimenta e Mel" da Escola 2/3 Castro Matoso	
Oficina de Teatro Reuniões com CPCJ, CMA, C. Saúde – Unidade S. Pública "Prevenção do Risco"	
Conceber um Programa de Intervenção socioeducativa com jovens – promoção das competências pessoais e sociais; reduzir incidência de comportamentos de risco em virtude de fatores de exclusão a que estão sujeitos	**4**
Reunião com jovens inscritos na Oficina de Teatro	**1**
Reunião com encarregados de educação dos jovens	**1**
Reuniões com Gabinete Desenvolvimento e Fundos Estruturais da CMA e Anonim(ato)	
Analisar possibilidades de candidatura ao programa Juventude em Ação para financiamento das atividades propostas	**3**
Reuniões para dinamização da web "R@dio ás"	**9**
Conselho Editorial	
Plenário	**1**
Grupo de Jovens	**12**
Entrevistas pelo Grupo de Jovens (Presidente CMA; Presidente Assembleia Municipal Jovem; Projeto "Sorrir a Ajudar idosos")	**3**
Emissões "Cidade Amiga das Crianças" na Webradio	**3**
Reunião para definição de programa gratuito de cinema no Teatro Aveirense	**2**
Sessões de Cinema gratuitas	**6**

Eixo 2 - Produção de Conhecimento e Formação	
Objetivo: Dotar as instituições e entidades locais de um maior conhecimento acerca do enquadramento legal, técnico e político que uma Cidade Amiga das Crianças requer.	
Reuniões e contatos com a Universidade de Aveiro e outras entidades	
Elaboração de candidatura à Fundação da EDP para financiamento de atividades previstas no âmbito deste Eixo; Colaboração na aplicação dos questionários inerentes a 3 teses de Mestrado – "*Perceber qual o entendimento das crianças quanto aos seus Direitos e respetivo exercício – Escola 1º CEB Barrocas e Escola EB 2/3 João Afonso* Boas Práticas na Intervenção Social	**10 +**
Reunião e contatos com UNICEF, Universidade Aveiro, Universidade do Minho e pessoas singulares	
Plano de Formação	**20**
Reuniões com Dr.ª Gabriela Trevisan	
Produção de conhecimento a partir da Assembleia Municipal Jovem: das propostas aí apresentadas, às expetativas dos jovens e face à implicação da autarquia, aferir níveis e impacto da participação infantil existente no concelho de Aveiro	**6**
Realização de *Focus Group* com os jovens deputados em vários Agrupamentos de Escola	**10**
Reunião preparatória para a presentação dos trabalhos sobre "Aveiro…em Perspetiva"	**2**
Reunião e contatos com UNICEF	
Análise dos Indicadores que permitirão fazer o Diagnóstico Social do Município de Aveiro em diversas áreas: Educação e Ensino, Saúde, Cultura e Tempo Livre, Meio Ambiente, Família, Cooperação e Desenvolvimento, Participação	**7**
***Workshop* dinamizado pela UNICEF sobre "Cidades Amiga das Crianças" para partilha de conhecimentos**	**1**

Eixo 3 - Envolvimento das Crianças e Difusão de Informação	
Objetivo: Garantir o acesso das crianças à informação, suscitando o seu direito de associação e implicação em processos de tomada de decisão	
IV Cidadania e Segurança	
Recolha de opinião das crianças sobre a importância que atribuem aos serviços representados na iniciativa; sobre os seus Direitos; Exposição, reflexão sobre a Convenção dos Direitos da Criança	**1**
Marcha pelos Direitos da Criança	
Colaboração com a CPCJ e outras entidades na realização da I Marcha pelos Direitos da Criança na Cidade de Aveiro	**1**
Reuniões com Universidade de Aveiro e CPCJ	**3+**
Reuniões preparatórias da Comemoração do 22º Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança	
Página *Web* "Cidade Amiga das Crianças"	**1**
Reunião com alunos e docente da Escola Profissional de Aveiro	
Reunião com Gabinete de Apoio ao Executivo	**1**
Comemoração do 22º Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança	**12**
Reunião com Grupo de Parceiros e Universidade de Aveiro para definição do programa	**12**
Reunião preparatória da avaliação da Comemoração do 22º Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança, com a CPCJ; e Univ. Aveiro	**1**

Foram dinamizadas as seguintes iniciativas, com o objetivo de dar prossecução aos compromissos assumidos.

Programa do 22º Aniversário da Convenção Sobre os Direitos da Criança		
Atividades	**20 a 27.11.2011**	**Nº Parceiros Envolvidos**
Cidade Origami		154
"Os direitos através das expressões" **Árvore dos Direitos | Direitos em Linha | Era uma vez...| *Tangram* dos Direitos | Direitos com vida**		317
"Na mira das Crianças...os Direitos e os Serviços" IV Cidadania e Segurança		12
"Em perspetiva...A Cidade de Aveiro"		20
"Retrospetiva do 21º Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança"		25
"*Rap* dos Direitos" e "Árvore dos Direitos em 3D"		86
"Um olhar sobre a criança" – Centro Social de Azurva		25
"Direitos em Reportagem fotográfica"		25
"Direito a uma Família"		25
"Uma Cidade Amiga das Crianças...em busca do(s) conceito(s)"		9
20.11.2011		
Presença no TEDxYouth **Projeção do "*Rap* dos Direitos"** **"Retrospetiva do 21º Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança"** **"Uma Cidade Amiga das Crianças...em busca do(s) conceito(s)"**		8
21 a 25.11.2011		
Direitos da Criança em debate nas escolas... a partir do visionamento do filme "Crianças invisíveis"		1588
Outras Atividades alusivas aos direitos da Criança		234
21.11.2011		
"Eu tenho direito a..." Segundas -feiras filosofais		30
Ateliê Cerâmica - "Direito a Brincar"		12
22.11.2011		
Saferdicas" (2) - Ação de Sensibilização sobre os perigos da *internet* - S.E.F.		110
23.11.2011		
"Em perspetiva...A Cidade de Aveiro" - Assembleia Municipal Jovem		30
24.11.2011		
À conversa com...Maria João Guia "O casamento forçado de crianças como tráfico de seres humanos: um flagelo invisível"		26
Ateliê Origami - "Cidade Amiga das Crianças "		16
25.11.2011		
Ateliê Cerâmica - "Direito a Brincar"		15
"À Conversa com...Joaquina Cadete. Participação de crianças e jovens na moda, Publicidade e		35

espetáculos"	
25 e 26.11.2011	
Seminário "Abrir portas *onde* conversamos entre janelas: pensar os Direitos da Criança no diálogo entre crianças e adultos"	74
Atuação do Grupo *Rhythm and Dance Kid*	20
27.11.2011	
Conferência "A Situação da Infância na Guiné-Bissau" e "Participação das Crianças na melhoria das condições das Cidades"	20
"Dançar os Direitos"	40
Total Pessoas Envolvidas	2956

Comparativamente com o ano de 2010, verificou-se uma diminuição do número de entidades e serviços envolvidos, não obstante se ter conseguido envolver um maior número de pessoas nas atividades programadas. Em parte, esta diminuição do número de entidades parceiras no 22º Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança, poderá

PIEC – Programa para a Inclusão e Cidadania	Nº
Reuniões com Conselho de Parceiros	
PIEC – Aradas	**5**
PIEC - EPA	
Reunião com várias entidades e serviços para integração pré-profissionalizante dos jovens	**1**

ter que ver com o início tardio da programação, comprometendo a participação de entidades e consequente a sua (in)disponibilidade logística e técnica.

Da avaliação efetuada com os Parceiros, temos vindo a perceber um crescente aumento do sentido de compromisso dos mesmos na consolidação das suas intervenções a partir da Convenção sobre os Direitos da Criança

2.4.3.1.3 Programa para a Inclusão e Cidadania

2.4.3.1.3.1 Consulta de Psicologia - Casa Municipal da Juventude

No âmbito da intervenção realizada junto da população juvenil, disponibiliza-se, na Casa Municipal da Juventude, um espaço de informação e atendimento gratuito, anónimo e confidencial, com o apoio de um técnico da área da Psicologia.

De abril de 2011 a dezembro de 2011, foi dada resposta a 6 novos pedidos de apoio psicológico, que resultaram num total de 40 atendimentos individuais.

2.4.3.1.3.2 Banco de Voluntariado

Descrição: O Banco de Voluntariado de Aveiro é uma estrutura concelhia criada em 2006, integrando a Rede Nacional de Bancos Locais de Voluntariado do Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado.

Objetivo: Assegurar a gestão entre a oferta e a procura de voluntariado e sensibilizar os cidadãos para o voluntariado; Divulgar projetos e oportunidades de voluntariado e contribuir para o aprofundamento do conhecimento do voluntariado ao nível concelhio; Estimular entidades públicas e privadas que queiram promover projetos de voluntariado e organizar ações de informação e sensibilização para desenvolver a prática do voluntariado; Realizar ações de formação sobre os direitos e deveres dos voluntários e sobre a gestão e implementação de projetos de voluntariado e promover a realização de encontros e momentos destinados à reflexão, debate e partilha de experiências sobre as principais questões que se colocam ao desenvolvimento do voluntariado.

Atividade Desenvolvida:

Data/Local	Atividade	Objetivo
07 fevereiro Esc. Sec. Mário Sacramento	Sessão de informação **"Quem Quer Ser Voluntário?**	Sensibilizar os estudantes para a prática de voluntariado.
18 abril Auditório Aveiro Expo	**Sessão de Abertura da Volta do Ano Europeu do Voluntariado**	Integrado nas Comemorações do Ano Europeu do Voluntariado.
19 abril Centro Distrital de Aveiro	**Reunião da Plataforma Supraconcelhia do Baixo Vouga**	Apresentação de atividades de âmbito distrital integradas no Ano Europeu do Voluntariado
20 abril Parque Expo Feira de março	**Exposição**	Divulgação do Banco de Voluntariado de Aveiro, no âmbito das atividades do Centro de Informação Europ Direct
20 abril Auditório Parque Expo Feira março	**Tertúlia "Sê Voluntário! Faz a Diferença - Presente e Futuro do Voluntariado"**	Promover o BVA
4 maio Estabel. Prisional de Aveiro	**Reunião**	Divulgação do BVA e avaliação da possibilidade de encaminhamento de voluntários.
6 maio Esc. Sec. José Estevão	Sessão de informação **"Quem Quer Ser Voluntário?**	Sensibilizar os estudantes para a prática de voluntariado
9 maio Museu da Pedra - Cantanhede	**Workshop "Os Bancos de Voluntariado no Combate à Pobreza e Exclusão Social"**	Apresentação de boas práticas em voluntariado dos municípios de Cantanhede, Coimbra, Anadia, Figueira da Foz e Mealhada
16 maio Centro Cultural e Congressos de Aveiro	**Exposição "27 em 5"** e **Palestra** sobre **Voluntariado e Cidadania Ativa**	Apresentação da prática do voluntariado no concelho de Aveiro

30 maio Hotel Imperial	**Tertúlia** sobre **Voluntariado** Rotary Club de Aveiro	Apresentação do BVA
9 junho CCC de Aveiro	**Reunião com o Centro Social Paroquial Nossa Srª de Fátima**	Apresentação de um Programa de Voluntariado de proximidade destinado aos utentes do SAD, para encaminhamento de voluntários pelo BVA
9 junho CCC de Aveiro	**Reunião com a Associação ANONIMACTO**	Apresentação de um Programa de Voluntariado na área teatral e cultural com o objetivo de encaminhamento de voluntários pelo BVA
30 junho CCC de Aveiro	**Reunião com o Banco de Voluntariado de Arouca**	Apresentação do modo de funcionamento do BVA e dos instrumentos utilizados para a Gestão do mesmo
17 agosto Paços do Concelho	**Entrevista ao Diário de Aveiro sobre o BVA**	Apresentação do Banco de Voluntariado de Aveiro para divulgação de informação sobre esta estrutura local e promoção da atividades e práticas de voluntariado
25 agosto Banco Alimentar Contra a Fome	**Filmagem testemunho / Presidente Banco Alimentar Contra a Fome para o site**	Sensibilização dos Aveirenses para a importância da prática do voluntariado como forma de solidariedade e de cidadania
4 outubro DASSP	**Reunião com ADRA**	Apresentação do BVA
19 novembro CCC Aveiro	**Ação de Formação para voluntários**	Formar os voluntários inscritos no BVA para a prática do voluntariado
24 novembro ADRA	**Ação de Sensibilização**	Sensibilizar para a prática do voluntariado
2 dezembro C. S. Sta Joana Princesa	**Reportagem Pela Localvisão e Diário de Aveiro**	Dar a conhecer a prática do voluntariado na IPSS, no âmbito das Comemorações do Dia Internacional do voluntariado.
6 dezembro Estúdios da Web Rádio	**Reportagem**	Apresentação do BVA.

Das restantes atividades desenvolvidas pelo Banco de Voluntariado, salienta-se a receção de **148** Fichas de Inscrição e o registo das mesmas na base de dados, o estabelecimento de contacto com os candidatos para marcação de **122** entrevistas e realização das mesmas aos munícipes interessados em exercer voluntariado, bem como o encaminhamento de **301** candidatos a voluntários para os diferentes projetos/ações de voluntariado existentes no concelho e **85** integrações, de acordo com o quadro abaixo.

Quadro 1 – Caracterização do funcionamento do BVA em 2011

Mês	Nº de Fichas de Inscrição	Nº Entrevistas	Nº de Encaminhamentos	N.º Integrações
Janeiro	7	6	2	1
Fevereiro	15	10	8	2
Março	9	13	11	1
Abril	9	8	41	9
Maio	20	17	38	13
Junho	22	9	67	29
Julho	7	13	22	0

Agosto	8	1	29	0
Setembro	9	7	28	12
Outubro	9	11	3	3
Novembro	21	18	23	4
Dezembro	12	9	29	11
Total	**148**	**122**	**301**	**85**

Quadro 2 – Caracterização das Inscrições em 2011 - Nº de Inscrições por Género, Idade e Habilitações Literárias

Nº	Estado	Género	Idade	Profissão
148	Ativas - 129 Inativas - 19	Feminino - 94 Masculino - 35	<40 anos - 86 >40 e < 70 - 39 >70 anos - 4	Estudante - 26 Empregado - 60 Desempregado - 28 Reformado - 14

2.4.3.1.4 Plano de Respostas às Famílias e Pessoas em Conjuntura de Crise

2.4.3.1.4.1 Cartão Social Sénior

No âmbito do Plano de Respostas às Famílias e Pessoas em Conjuntura de Crise, foi criado o **Cartão Social Sénior**, que associa um conjunto de benefícios e vantagens contribuindo para uma melhor eficácia no apoio prestado à população sénior.

No ano de 2011 foram pedidos e emitidos apenas 6 novos cartões.

- Protocolo estabelecido com a Sensil – Serviços de Apoio Domiciliário, que oferece 10% de desconto nos serviços prestados aos portadores do cartão.

- Protocolo estabelecido entre o Sporting Clube de Aveiro e a CMA, e elaboração de protocolo com a Loja Saúde e bem estar do Jumbo de Aveiro.

- realização do Campo de Férias Sénior, de 4 a 9 de setembro na Unidade Hoteleira de Castelo de Vide do Inatel, que contou com a participação de 48 seniores.

- Elaboração de informação com proposta de nova modalidade de Cartão Social Sénior que, a partir de 2012, será dirigido a todos os cidadãos com mais de 65 anos que residam no concelho.

2.4.3.1.5 Projeto cIDADES – Cidades Amigas das Pessoas Idosas

Descrição: A Câmara Municipal de Aveiro é uma das 150 Entidades aderentes ao Projeto cIDADES – foi criado em torno do conceito Cidades Amigas das Pessoas Idosas, concebido pela Organização Mundial de Saúde – OMS.

Objetivo: Visa contribuir para gerar um retrato nacional através da participação das pessoas com mais de 55 anos na identificação dos aspetos positivos e os obstáculos referentes a oito áreas estratégicas: prédios urbanos e espaços abertos; transporte; habitação; participação social; respeito e inclusão social; participação cívica e emprego, comunicação e informação e apoio comunitário e serviços de saúde.

O Projeto cIDADES, promovido pela Associação VIDA é cofinanciado pela Direção Geral de Saúde e pela Fundação Calouste Gulbenkian e decorre de junho de 2010 a dezembro de 2011.

Atividade desenvolvida: até à data foram aplicados 257 questionários, faltando 120 para concluir a amostra definida.

- Participação na Mesa redonda "Programas/atividades direcionadas ao Envelhecimento ativo na realidade Portuguesa", com profissionais que atuam nesta área, no dia 22/10/2011, das 10h00 às 13h00, no Centro Pedagógico da Universidade de Aveiro, a convite da Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro.

2.4.3.1.6 INTERVENÇÂO COM GRUPOS VULNERÁVEIS

2.4.3.1.6.1 Representação no Núcleo Territorial de Aveiro

Descrição: O PORI – Programa Operacional de Respostas Integradas, tem como objetivos gerais, construir uma rede global de respostas integradas e complementares, no âmbito da prevenção e da dissuasão das toxicodependências, da redução de riscos e minimização de danos, do tratamento e da reinserção; aumentar a abrangência, a acessibilidade, a eficácia e a eficiência das intervenções, dirigindo-as a grupos específicos; desenvolver um processo de melhoria contínua da qualidade da intervenção através do reforço da componente técnico-científica e metodológica; aumentar o conhecimento sobre o fenómeno dos consumos de substâncias psicoativas e promover a realização de intervenções coerentes e sustentáveis no tempo.

- Participação na reunião do Núcleo Territorial do PRI de Aveiro, realizada na Escola Profissional de Aveiro, nos dias 31/03, 30/06 e 15/12 para avaliação do ponto de situação das intervenções em curso.
- Realização de reunião para discussão de intervenção e de casos individuais, no dia 22 de setembro, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

2.4.3.1.6.2 Dia Municipal do Imigrante

Descrição : O **CLAII de Aveiro** – **Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes, do Centro Social e Paroquial da Vera Cruz,** no âmbito do **Projeto "Aveiro+Intercool"** e da candidatura aprovada para o Desenvolvimento de Projetos Municipais para a Promoção da Interculturalidade, coordenado pelo ACIDI, IP - Alto Comissariado Para a Imigração e Diálogo Intercultural e Cofinanciado pelo FEINPT - Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros. O **"Aveiro+Intercool II"**, centrou as suas ações/atividades nos domínios da Educação, Mercado de Trabalho e Sensibilização da Opinião Pública, estruturando-se nas quatro principais ações: Ação 1 - IMI'ART - Oficina de Sensibilização em Contexto Social; Ação 2 - Danças do Mundo; Ação 3 - Formação para a Criação de Um Negócio - Os Passos Fundamentais e Ação 4 - Formação para Público Estratégico - Exploração Sexual / Imigrantes.

Objetivo: A Câmara Municipal de Aveiro, parceira do Projeto, propôs a implementação do **Dia Municipal do Imigrante** com vista à valorização das comunidades estrangeiras residentes no concelho de Aveiro, com a institucionalização de um dia específico para as comemorações, (proposta n.º 10/2010, Reunião de Câmara de 05.08.2010 (ata n.º 16). Para o efeito foram realizadas um total de 5 reuniões com todos os parceiros envolvidos, com o objetivo de organizar e operacionalizar as referidas comemorações.

A ação realizou-se no **dia 25 de setembro**, no **Jardim do Rossio** e envolveu as associações de imigrantes na organização e participação, tendo dado visibilidade às mesmas e ao trabalho por elas desenvolvido, sensibilizando a comunidade aveirense para a interculturalidade e promoção da coesão social.

A comemoração permitiu um melhor conhecimento das populações imigrantes do concelho através da realização de atividade promotoras da interculturalidade e facilitadoras da integração dos imigrantes na sociedade portuguesa, nos domínios da educação, do mercado de trabalho, do acolhimento inicial de imigrantes, da sensibilização da opinião pública, na participação na vida local e ainda em outros domínios complementares.

As atividades foram desenvolvidas durante todo o dia no Rossio, em áreas como a dança, música, ateliers, exposições de trabalhos e artesanais, mostra gastronómica e venda de produtos característicos de vários países. Contou com a participação ativa das seguintes entidades: Centro Social Paroquial da Vera Cruz, Fundação CESDA, Associação de Apoio ao Imigrante, Associação Parceiros da Amizade, Associação Criadores Raça Marinhoa, Obra do Frei Gil, Escola Profissional de Aveiro, Associação Mon Na Mon, Centro Europ Direc, ORBIS, Universidade de Aveiro, Associação Comercial de Aveiro, Confraria dos Ovos Moles, CETA, Agor@Aveiro, GYMBOREE, Susana Gateira, Joel Reigota e Grupo Sensason. Teve o apoio logístico e patrocínios da Sociedade Águas do Luso, Media Market e Pingo Doce.

2.4.3.2 – Habitação Social

INTRODUÇÃO

O ano de 2011 foi um ano marcado pela forte crise económica e social que se fez sentir em todo o país, com forte impacto na economia das famílias, verificando-se o aumento de situações de desemprego ou emprego precário e a consequente diminuição da capacidade financeira das famílias para fazerem face ao pagamento das despesas correntes, designadamente as inerentes à habitação. Neste contexto tem-se observado a crescente procura da atribuição de habitação social, apoio através do qual as famílias procuram garantir o acesso a uma habitação condigna, cujo valor da renda seja compatível com os seus rendimentos. De referir que a procura deste apoio Camarário se traduz, não só na identificação de novas situações de carência habitacional/económica, mas também na renovação dos pedidos de famílias já identificadas na Divisão de Habitação Social que, usualmente, apresentam fatores de agravamento da sua situação socioeconómica.

Da análise dos vários pedidos identificados na Divisão de Habitação Social, é de evidenciar que a grande maioria das situações reporta a insuficiência económica, em que as habitações que as famílias ocupam reúnem todas as condições de habitabilidade, mas que o valor das rendas são incompatíveis com os rendimentos das famílias, verificando-se um aumento de situações de Despejo e de algumas famílias com incapacidade financeira para assumir os encargos decorrentes de empréstimo bancário para aquisição de habitação.

Neste âmbito é de salientar a importância e pertinência do Diagnóstico de Dinâmicas e Carências Habitacionais do Concelho, que permite a identificação das situações mais precárias, nomeadamente, das famílias de baixos recursos económicos, construções abarracadas, habitações em perigo iminente de ruína, construções que, tecnicamente, não são passíveis de recuperação e outras que, eventualmente, não obedeçam ao rigor urbanístico determinado pela legislação vigente. Este instrumento materializa-se num processo contínuo e dinâmico, em constante actualização, cuja identificação e levantamento das situações decorre da solicitação dos munícipes, Juntas de Freguesia e comunidade em geral, que viabiliza uma análise, não só quantitativa, mas também, qualitativa das diversas situações identificadas, fundamental para a planificação de estratégias adequadas na área da habitação social.

De evidenciar que a atribuição de uma habitação social representa, usualmente, o primeiro passo para a elevação da qualidade de vida das famílias o qual não pode ser dissociado de todo um processo global de socialização que exige uma intervenção sistemática e abrangente, que constituí uma parcela significativa do trabalho desenvolvido pela Divisão de Habitação social no âmbito da gestão social que pretende abarcar o desenvolvimento do capital humano, social e cultural que integra áreas distintas, como a educação/formação, a saúde, o emprego, entre outras, que se complementam.

De considerar que, à execução de um Plano de Realojamento, antecede, o investimento em processos de resgate de fogos que não estejam a ser devidamente ocupados pelas famílias a quem foram atribuídos, processos que

dependem da gestão social de proximidade com a comunidade residente e de diligências que viabilizem a devolução das habitações.

No decorrer do ano transato, como medida complementar ao trabalho que vem sendo desenvolvido ao longo dos últimos anos e procurando melhor corresponder às reais necessidades da população Aveirense e à sua atual situação socioeconómica deu-se continuidade à dinamização do Gabinete de Inserção Profissional, o qual tem como objetivo apoiar jovens e adultos desempregados no seu processo de integração ou reintegração no mercado de trabalho, factor preponderante na estruturação, organização e definição de projetos de vida do indivíduo com repercussões profundas no restante contexto familiar, Projeto Piloto Mediadores Municipais, como forma de facilitar o diálogo intercultural e o Projeto *Música nos Bairros - Gera Sons*, como forma de veicular a inclusão social pela via lúdico, artística e pedagógica.

Acresce referir que no ano de 2011, a Divisão de Habitação Social procedeu à instrução do processo para a Certificação da Qualidade pela APCER – Associação Portuguesa de Certificação, do qual resultou a obtenção da respetiva certificação.

2. Atividades Desenvolvidas

2.1. Gabinete de Inserção Profissional

Esta Câmara Municipal tem em funcionamento um Gabinete de Inserção Profissional (GIP) aprovado ao abrigo da Portaria 127/09 de 30 de Janeiro, cuja Decisão de Aprovação foi subscrita e devolvida a 8 de Junho, ao Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.

A criação do GIP, inaugurado em 18 de Dezembro de 2009, emergiu da efetiva necessidade de fazer face às dificuldades dos munícipes no que respeita à sua inserção no mercado de trabalho, investindo na promoção de um acompanhamento personalizado a pessoas em situação de desemprego ou de emprego precário, que pretendam colocação profissional ou melhorar as suas qualificações através da formação, tendo em vista a sua inserção ou reinserção profissional.

Este GIP funciona, nas instalações da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, de segunda a sexta-feira, durante o período da manhã. A intervenção, relacionada com a procura ativa de emprego e integração no mercado de trabalho é direcionada para as Freguesias de Eirol, Requeixo e Nariz, garante uma plena acessibilidade às freguesias que ficam mais distantes da Cidade de Aveiro e que apresentam maiores constrangimentos ao nível da mobilidade. De realçar que o GIP disponibiliza apoio a munícipes de qualquer freguesia do Concelho de Aveiro.

Ao nível da intervenção deste Gabinete e, no que respeita ao ano de 2011 são de elencar as seguintes ações:

Descrição das Atividades	Total
Inscrições efetuadas em 2011	203
Informação profissional a jovens e adultos desempregados	853
Apoio à procura ativa de emprego	536
Acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional	586
Captação de ofertas junto de Entidades que pretendam admitir novos funcionários	60
Divulgação de ofertas de emprego e atividades de colocação	327
Encaminhamentos para ofertas de qualificação	203
Divulgação das medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo	88
Integração no mercado de trabalho ou em Cursos CEF; Cursos EFA; RVCC; Cursos de Formação Modelar Certificada, os quais contemplam bolsas de apoio	115

Acresce referir que as ações acima elencadas, implicam a realização de contactos diversos com empresas de recrutamento de recursos humanos, com Entidades prestadoras de formação ou qualificação e com empresas de diversas áreas que pretendam a captação de novos funcionários. Tem-se também prestado poio ao nível da elaboração de currículos e na orientação ao nível da utilização dos meios informáticos na procura ativa de emprego. Tem-se constatado constrangimentos no encaminhamento dos utentes para algumas ofertas de emprego, devido aos baixos níveis de qualificação/escolaridade das pessoas que se encontram inscritas no GIP. Até 31 de Dezembro de 2011, o GIP tinha 254 inscrições ativas.

2.2. Projeto-Piloto – "Mediadores Municipais"

Decorrente de candidatura apresentada ao Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural I.P. o Município de Aveiro está a implementar, desde 1 de Outubro de 2009, o Projeto-Piloto "Mediadores Municipais". Numa primeira fase, a duração deste Projeto previa-se de um ano, no entanto, por convite do ACIDI, em 2010 foi aprovada a sua prorrogação por mais um ano e em 2011, por outro ano, prevendo-se assim o seu término para 30 de Setembro de 2012.

O Projeto tem como entidade interlocutora a Câmara Municipal de Aveiro e como entidade gestora a Cáritas Diocesana de Aveiro e permitiu a colocação de um Mediador ao serviço da Câmara Municipal no âmbito de um programa de formação em contexto de trabalho. Preconiza os seguintes objetivos: promover o diálogo intercultural entre a comunidade cigana e a comunidade em geral; promover boas práticas de trabalho junto da comunidade cigana residente no Concelho de Aveiro; promover o pleno exercício da cidadania.

No âmbito de intervenção deste Projeto, o Mediador tem efetuado uma intervenção direcionada à comunidade cigana, que contempla: o acompanhamento de famílias e grupos, veiculando a melhoria do acesso destes a serviços e equipamentos locais; a facilitação da comunicação entre grupos culturalmente distintos, traduzindo os conteúdos da interação e promovendo uma melhor gestão e prevenção de conflitos. Neste contexto e no respeita ao ano de 2011, a intervenção do Mediador Municipal caracterizou-se pela realização das seguintes ações:

Descrição das Ações	Total
Visitas domiciliárias, a famílias de etnia cigana residentes nos monoblocos das Agras do Norte, nos Bairros dos Ervideiros, em habitação social ou com pedido de atribuição de habitação.	33
Atendimentos personalizados	64
Reuniões com entidades várias, cuja intervenção esteja relacionada com a comunidade cigana, designadamente Escolas, Projeto Multisendas, CPCJ de Aveiro, Santa Casa da Misericórdia, EAPN, Fundação CESDA, ADRA, ACIDI, etc.;	47
Acompanhamento a alunos de etnia cigana em contexto escolar, designadamente nos intervalos, refeitório e sala de aula	23
Participação nas reuniões entre os Diretores de Turma e os Encarregados de Educação dos alunos de etnia cigana da E B 2,3 Aires Barbosa	8
Acompanhamento de munícipes de etnia cigana a várias Instituições, nomeadamente: CEFP; Escolas e Santa Casa da Misericórdia de Aveiro	4
Participação em atividades promovidas por entidades externas, direcionadas à comunidade cigana	5

Também no âmbito do Projeto, o Mediador Municipal participou como orador, na:

- Audição Pública sobre a Integração dos Ciganos em Portugal, promovida pelo Gabinete do Parlamento Europeu, a convite da Sra. Eurodeputada, Dra. Ana Gomes;
- 3º Fórum Nacional de pessoas em situação de pobreza e exclusão social, subordinado ao tema: Prestações Sociais, RSI;
- Seminário Ibérico sobre a inclusão das comunidades ciganas, desafios, oportunidades e compromissos;
- Debate sobre o papel da comunicação social na criação de representações, atitudes e comportamentos face à pobreza e exclusão social.

Este Projeto contempla um forte investimento na formação do Mediador, sendo de referenciar que durante o ano de 2011, o Mediador participou nas seguintes formações:

- Funcionamento e ações no terreno dos grupos consultivos, promovido pela EAPN;
- Diálogo Intercultural, promovido pelo ACIDI;
- Diferenças Culturais – Encontro entre Mediadores Municipais de etnia cigana e Mediadores Interculturais, promovido pelo ACIDI;
- Formas de comunicação, promovido pelo ACIDI;
- Direitos Humanos, promovido por ERRC – European Roma Rights Centre;
- Diálogo Intercultural, promovido pelo ACIDI;
- Formas de Mediação Intercultural, promovido por Projeto ROMED – Conselho da Europa.

2.3. Projeto Música nos Bairros Gera-Sons

A música assume-se como uma referência fundamental no processo de desenvolvimento global da população mais jovem, bem como na sua valorização pessoal, verificando-se que esta área tem grande impacto e interesse junto daquela população.

Neste contexto e, com o objetivo de apoiar e comparticipar atividades de natureza social, cultural e recreativa e, simultaneamente, conceder aos jovens das classes sociais mais desfavorecidas, pela via cultural e musical, oportunidades de integração na comunidade, a Câmara Municipal de Aveiro, em colaboração com 12 parceiros, está a implementar desde 16 de Fevereiro de 2011 o Projeto Música nos Bairros Gera-Sons.

Este Projeto consiste na criação de grupos/orquestras/ensambles localizados nos Bairros Sociais de Santiago, Caião, Quinta da Bela Vista, Griné e Cova do Ouro de forma a envolver as crianças e jovens residentes, com idades compreendidas entre os 5 e os 16 anos, numa atividade criativa, de relevo cultural e de manifesto interesse formativo.

As sessões formativas, com caráter semanal, são realizadas nas instalações do Meninarte das Florinhas do Vouga, sitas no Bairro de Santiago, espaço que foi totalmente requalificado para o efeito, pela empresa Decorplus, ao abrigo da Lei do Mecenato e nas instalações da PSP, sitas na Quinta do Griné.

No âmbito deste Projeto, no dia 16 de Abril de 2011 teve lugar no Teatro Aveirense, o espetáculo solidário "Crassh Playing With Aveiro" com o objetivo de apresentar, publicamente, as peças desenvolvidas pelas 80 crianças e jovens participantes oriundas dos Bairros Socias de Santiago, Griné, Caião, Cova do Ouro e Quinta da Bela Vista e de Grupos Corais.

2.4. Exposição " High Heel Passenger" - Tráfico Humano

Esta exposição, que contou com o apoio da Comissão Nacional da Unesco, esteve patente de 1 a 5 de Maio na Praça Marquês de Pombal e consistiu num projeto labiríntico em espaço livre, construído numa base de blocos de cimento, onde foram integradas seis telas da Artista Plástica Marian van der Zwaan, acompanhadas de testemunhos de vítimas de tráfico humano, que veicularam o alerta da comunidade geral para este tema.

No âmbito da exposição e após a sua inauguração, realizou-se a palestra "Tráfico Humano -Consequências e Alertas" no edifício da Antiga Capitania do Porto de Aveiro, que contou com a participação do Sr. Dr. Manuel Albano, Vice-Presidente da CIG, em representação de sua Ex.ª Secretária de Estado da Igualdade, Dr.ª Elza Pais e dos representantes das seguintes entidades: Amnistia Internacional – Dra. Tânia Alves; Comissão para a Igualdade e Cidadania – Dr. Nuno Gradim; Observatório de Tráfico de Seres Humanos – Dra. Joana Daniel Wrabetz; Associação para o Planeamento e Família – CAP – Dra. Marta Pereira; Polícia Judiciária – Dr. Rui Oliveira Nunes; Associação o Ninho – Dra. Inês Fontinha; Centro Social e Paroquial da Vera-Cruz – Dra. Emília Carvalho; Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social – Dr. Rui Monteiro.

No dia 4 de Maio realizou-se no Salão Nobre do Teatro Aveirense "À Conversa com… alunos do Ensino Secundário". Contou com a participação da Vereadora do Pelouro dos Assuntos Sociais – Dra. Maria da Luz Nolasco, a representante da Associação "O Ninho" – Dra. Inês Fontinha e da artista Marian van der Zwaan. Nesta Conversa temática participaram cerca de 150 estudantes do ensino secundário do Concelho de Aveiro.

De referir, também, que entre o dia 2 e 4 de Maio, realizaram-se visitas guiadas ao Labirinto, pela artista Marian van der Zwaan, dirigidas aos alunos do Ensino Secundário do Concelho de Aveiro.

2.5. Certificação da Qualidade

No âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade da Câmara Municipal de Aveiro, no decorrer do ano de 2011 a Divisão de Habitação Social procedeu á instrução do processo para a Certificação da Qualidade pela APCER – Associação Portuguesa de Certificação, que realizou em 27 de Outubro uma Auditoria a estes Serviços da qual resultou a respetiva certificação.

De referir que este processo, em permanente análise e atualização, se tem caracterizado pelo investimento na melhoria contínua da organização e dos procedimentos da Divisão, que permitirá uma melhor e, mais eficaz, monitorização destes serviços.

2.6. Promoção de Habitação Social

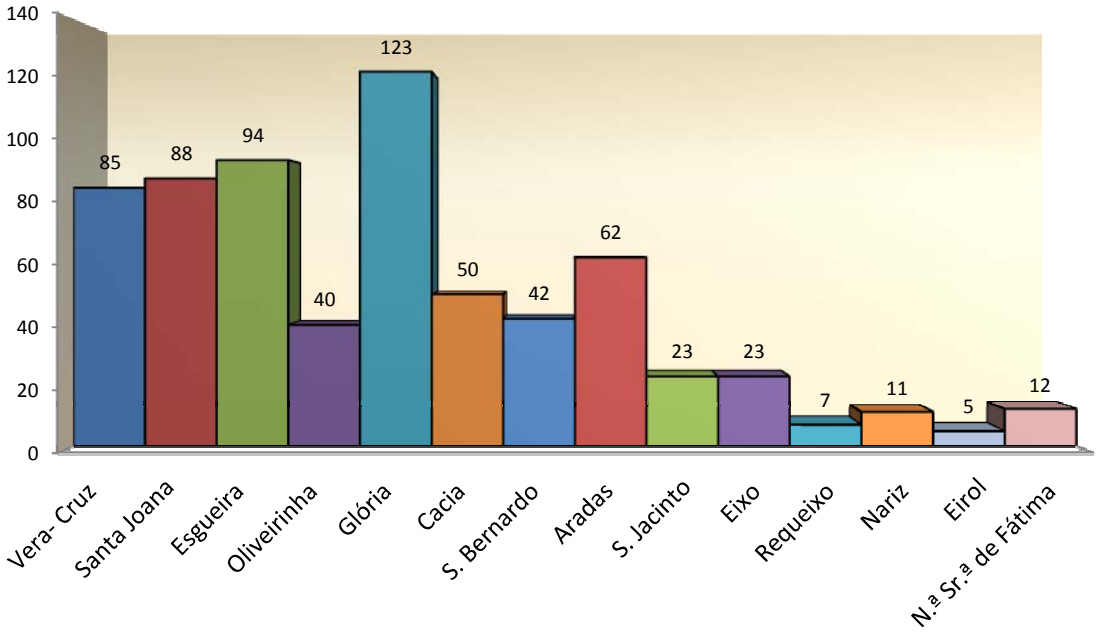
2.6.1 Diagnóstico de Dinâmicas e Carências Habitacionais do Concelho de Aveiro

O Diagnóstico de Dinâmicas e Carências Habitacionais do Concelho, cuja gestão técnica e administrativa é efetuada pela Divisão de Habitação Social compila as situações de carência habitacional identificadas pelas Juntas de Freguesia do Concelho, Instituições de Solidariedade Social e solicitações formalizadas por munícipes à Autarquia através de requerimento. Este recenseamento reporta a alojamentos, construções abarracadas, anexos, habitações em ruína, sótãos, caves, prédios e moradias. Constitui um instrumento fundamental para a identificação, caracterização e reconhecimento das reais situações de carência habitacional do Concelho, permite o acompanhamento e a visibilidade das oscilações inerentes à condições socioeconómicas e habitacionais das famílias, uma vez que se trata de um instrumento dinâmico, em permanente atualização.

As situações que se inscrevem no Diagnóstico de Dinâmicas e Carências Habitacionais do Concelho são objeto de diligências várias, nomeadamente: atendimentos, levantamento socioeconómico, visitas domiciliárias nas várias Freguesias do Concelho, elaboração de relatórios sociais, avaliação, encaminhamento e acompanhamento técnico dos respetivos processos. Até Dezembro de 2011 estão identificadas na Divisão de Habitação social **546 situações de carência habitacional e económica.**

As 546 situações identificadas reportam às 14 Freguesias do Concelho, de acordo com o gráfico I:

Gráfico 1 - Recenseamento Habitacional do Concelho de Aveiro



Assim e no que respeita à distribuição das situações identificadas por Freguesia é de referenciar o seguinte: Vera-Cruz (72), Santa Joana (75), Esgueira (79), Oliveirinha (32), Glória (89), Cacia (41), S. Bernardo (39), Aradas (51) e S. Jacinto (20), Eixo (19), Requeixo (6), Nariz (11), Eirol (4) e N.ª Sr.ª de Fátima (8).

2.7. Realojamentos

No decurso do ano de 2011 foram efetuados 19 realojamentos de famílias consideradas em "Situação de Emergência", oriundas das freguesias da Glória (6); Aradas (1); Esgueira (3); Eixo (1); Santa Joana (2) e Vera Cruz (6). De referir que 4 destes realojamentos ocorreram com o apoio do IHRU, em fogos da sua propriedade.

Urbanização	Tipologia	Bloco/ Casa
		30 – 1º A / 6 – R/C C / 36 – 3º D / 30 – 3º A
Santiago	T3	26 – 2º D / 17 – 3º C / 30 – 3º D
	T2	7 – 3º C / 36 – 1º A / 31 – 3º B / 28 – 3º C
	T1	33 – R/C B / 36 – 1º B
Mataduços	T2	Casa 9 e 2
Griné (propriedade IHRU)	T2	7 – 3º D / 6 – 2º D / 7 – 2º E
Caião (propriedade IHRU)	T2	6 – 3º Frente

2.7.1. Situações de Emergência para futuro Realojamento

Durante o ano de 2011 foram consideradas, em Reunião de Câmara, 14 "Situações de Emergência", referentes a agregados familiares em situação de grave precariedade habitacional e residentes nas diferentes Freguesias do Concelho.

2.7.2. Transferências / Adequações de tipologia

A gestão social do parque habitacional propriedade do Município prevê a adequação das tipologias das habitações às características e constituição dos agregados familiares, verificando-se, por vezes, a necessidade de se proceder a transferências de habitação, conforme as alterações da composição de alguns agregados familiares, que resultam em situações de sub e sobreocupação do espaço habitacional, bem como a necessidade de transferência para rés-do-chão, decorrente de problemas de saúde de elementos do agregado familiar, tendo sido executadas, durante o ano de 2011, **5 transferências de habitação**. De realçar a complexidade dos processos de transferência uma vez que, para que possam ser executados, é necessária a existência de habitações devolutas de tipologia adequada, verificando-se constrangimentos acrescidos nas situações em que são necessários rés-do-chão.

Acresce referir que, para uma mais eficiente e eficaz gestão do parque habitacional, no decorrer do ano de 2011, foi criada uma base de dados que contempla a constituição de todos os agregados familiares e tipologias das habitações sociais que lhes estão atribuídas em regime de arrendamento. Este instrumento, dinâmico e em permanente atualização, permite o diagnóstico do índice de ocupação das habitações sociais propriedade do município.

2.7.3. Resgate de Habitações

O resgate de habitações, essencial para que se possam executar ações de realojamento, decorre de situações várias, designadamente: por situação de falecimento do morador; por transferência de habitação das famílias; por iniciativa dos moradores que desistem da habitação social e por intervenção da Divisão de Habitação Social sobre situações em que a habitação se encontre desocupada e a família tenha outra residência, sendo que nestas situações, inicialmente, é sempre tentado o resgate da habitação por negociação com o inquilino e caso esta situação não seja viável é promovido o Despejo. Neste âmbito, no ano transato foi possível resgatar **18 habitações**, nomeadamente, sete T2, nove T3 e dois T1.

2.8.Gestão Económica das Habitações Sociais Propriedade da Autarquia

2.8.1. Rendas

2.8.1.1. Atualização Trienal de Rendas

No âmbito do Regulamento Municipal das Habitações Sociais propriedade do Município de Aveiro e do Decreto-Lei nº 166/93, de Janeiro a Maio de 2011, a Divisão de habitação Social procedeu ao processo de atualização

trienal das rendas de todos os Bairros/Urbanizações Sociais, propriedade do Município, cuja proposta foi aprovada em RC de 17/03/2011. Este processo integra várias fases, designadamente:

- Envio de ofício a solicitar a entrega de documentação para efeitos de atualização dos processos de morador, tais como: questionário de caraterização do agregado familiar, preenchido e autenticado pela Junta de Freguesia da respetiva área de residência, documentação pessoal e comprovativos de rendimentos de todos os elementos que integram o agregado familiar;

- Introdução dos rendimentos das famílias na base de dados para efeito de cálculo da Renda Apoiada;

- Análise dos resultados obtidos;

- Emissão de ofícios para comunicação do valor das rendas – Técnica e Apoiada.

Assim e, dando prosseguimento a uma metodologia de intervenção centrada no atendimento individualizado e personalizado, foram convocados 297 moradores – cujas rendas sofreram aumento. Destes, compareceram 203 moradores. Os restantes foram informados através de ofício. O objetivo foi esclarecer a metodologia adotada quanto à uniformização da Renda Apoiada e dos apoios concedidos pela Autarquia nesta matéria, nomeadamente: coeficiente de correção de 65% para os preços técnicos e uma forma de cálculo mais favorável do que a definida no Decreto-lei nº 166/93 de 7 de Maio, plasmada no Regulamento Municipal das Habitações Sociais, propriedade do Município de Aveiro e, ainda, a análise de cada situação familiar face a eventuais alterações ao nível da composição do agregado familiar e rendimentos, desde a entrega do questionário até à data da comunicação do novo valor da renda.

2.8.1.2. Atualização de Rendas em Atraso

No âmbito do processo de rendas em atraso – foram encetadas II fases de trabalho, designadamente:

I fase de Atendimentos a moradores com rendas em atraso, para regularização de dívida, que decorreram entre os dias 25 e 26 de Julho – Informação nº 108/11/AHS/HS/25 – Proposta nº 33/2011 para RC e dos quais resultaram a aprovação de 60 Planos de Liquidação de Dívida e aprovação de início de procedimentos de 6 Despejos.

II fase de Atendimentos a moradores com rendas em atraso, para regularização de dívida, cujos atendimentos decorreram entre os dias 19 e 22 de Setembro – Informação 117/11-AHS/HS/25 – Proposta nº 39/2011 para RC e dos quais resultou a elaboração de 58 Planos de Liquidação de Dívida e a aprovação de início de procedimentos para 3 Despejos.

Posteriormente foram aprovados 8 Planos de Liquidação de Dívida – RC de 15/12/2011 e 2 Planos de Liquidação de Dívida em RC de 17/11/2011.

De referenciar que a divida de rendas de moradores residentes nos empreendimentos, desde o ano de 1987 até 31 de Dezembro de 2011 é no valor de 404.706.073 €, mais Juros de Mora de 50%. Neste contexto e, dado os contornos socioeconómicos de algumas famílias residentes em habitação social, por vezes, ancoradas numa débil estrutura organizacional e funcional, associada a quadros de insuficiência económica, resultantes de situações de desemprego, emprego precário, doença, sobre endividamento e incapacidade de gestão do orçamento familiar em que, a concretização de despejos iria reproduzir situações de pobreza extrema no Concelho de Aveiro, foram aprovados 128 Planos de Liquidação de Dívida (6 dos quais reportam a ex- inquilinos), sendo de referir que estes Planos serão objeto de reavaliação anual, por parte da Divisão de Habitação Social, no sentido de averiguar a evolução das condições socioeconómicas das famílias e da possibilidade de aumento do valor dos Planos de Liquidação de Dívida.

A dívida que reporta a ex-titulares de habitação social é no valor de 96.356.30€ mais Juros de Mora de 50% e reporta a moradores que faleceram, abandonaram as habitações, que se ausentaram por períodos prolongados para o estrangeiro, integração em Lar de Idosos, devoluções de chaves por interposta pessoa e devoluções voluntárias. A maior parte das habitações foram resgatadas pela Divisão de Habitação Social e reportam a famílias sem recursos económicos e situação de extrema vulnerabilidade socioeconómica sendo que, nalgumas situações, desconhecem-se as atuais moradas de residência e/ ou contactos. Processo em fase de avaliação, conjuntamente, com o Departamento Jurídico da Autarquia.

2.8.2. Alienação das Habitações Sociais Propriedade do Município de Aveiro

No âmbito do processo de alienação do património de habitação social do Município, deu-se continuidade à Campanha de Alienação com 25% de desconto no valor de venda dos imóveis, tendo-se concretizado a venda de 4 fogos, cuja receita reporta a 156.370.48 €.

De evidenciar que apesar dos vários contactos encetados com os moradores, sobretudo com os que apresentam melhores condições económicas, no intuito de os sensibilizar e incentivar à aquisição dos imóveis, se tem observado uma reduzida adesão à Campanha de Alienação, quer devido ao contexto económico-social que o país atravessa, quer à dificuldade das famílias na concessão de crédito bancário.

2.9. Gestão Social dos Empreendimentos de Habitação Social propriedade da Autarquia

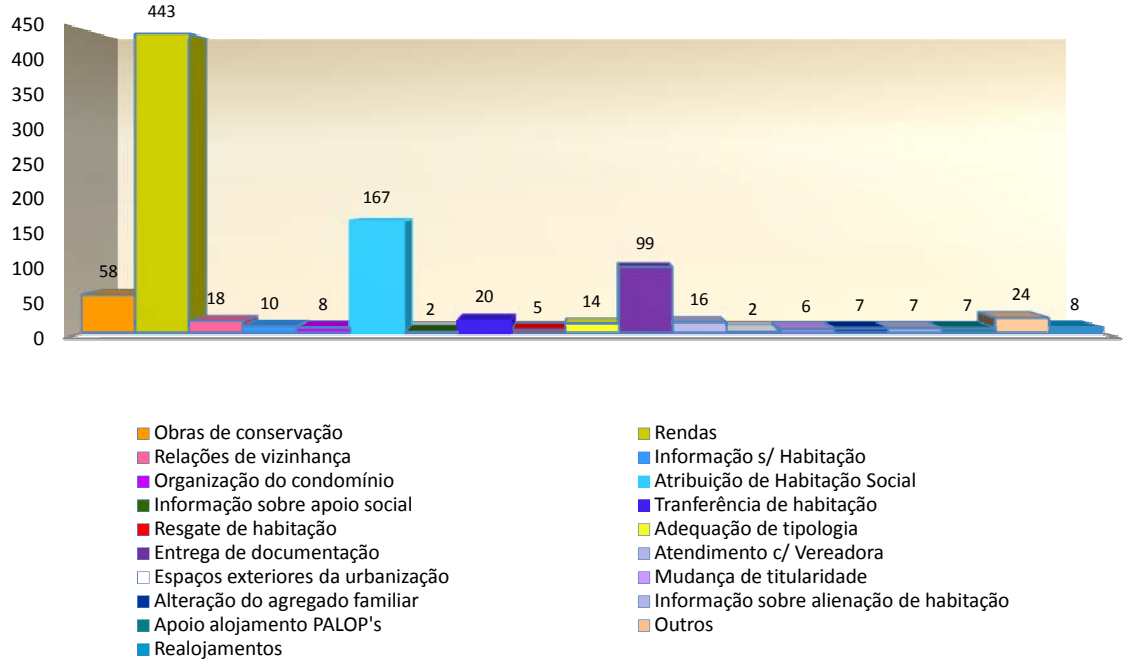
2.9.1 Atendimento ao Público

A procura, por parte de moradores e munícipes, do serviço de atendimento desta Divisão, é bastante elevada e representa uma fatia significativa do trabalho que é realizado, com a população, pois embora se reconhecendo que, frequentemente, o atendimento, por si só, não constitui um ato de intervenção social é, usualmente, o ponto de partida para a identificação de novas situações, reavaliação de situações já identificadas e contributo fundamental para a construção de relacionamento interpessoal baseado na confiança, que legitima a intervenção Técnica.

O serviço de atendimento da Divisão de Habitação Social é efetuado no Gabinete de Apoio Integrado, à 3ª e 6ª feira., sendo de referenciar que apesar de existirem dias instituídos para atendimento, durante o ano de 2011, a Divisão de Habitação Social procedeu ao atendimento aos munícipes que a ele recorreram independentemente do dia da semana.

Foram concretizados **921 atendimentos** na Divisão de Habitação Social (gráfico II) e dos quais decorreram diligências várias, nomeadamente, encaminhamento para serviços que operam ao nível da intervenção comunitária e ação social, visitas domiciliárias, elaboração de informações sociais e articulação intradepartamental, fundamentalmente, no que se refere à manutenção e conservação das habitações.

Gráfico 2 - Registo Atendimentos DHS por assunto



O maior número de atendimentos efetuados na Divisão de Habitação Social no ano de 2011, é referente a assuntos relacionados com rendas (443). Os restantes assuntos reportam a: pedidos de atribuição de habitação social (167); pedidos de obras de conservação provenientes de moradores residentes em habitação social (58); relações de vizinhança (18); informação sobre habitação (10); organização do condomínio (8); informação sobre apoio social (2); Transferência de habitação (20); Resgate de habitação (5); adequação de tipologia (14); entrega de documentação (99); pedido de atendimento com a Vereação (16); espaços exteriores das urbanizações (2); mudança de titularidade do contrato de arrendamento (6); alteração do agregado familiar (7); informação sobre alienação das habitações (7); apoio a alojamento a PALOP's (7); realojamento (8); outras situações (24).

2.9.2. Atendimento com Vereação

No âmbito do atendimento a munícipes e numa lógica de proximidade ao Cidadão, foram realizados **151 atendimentos** com a Sra. Vereadora Dra. Maria da Luz Nolasco, cujos principais problemas apresentados reportam a carências de ordem habitacional associados a quadros de vulnerabilidade económica e social.

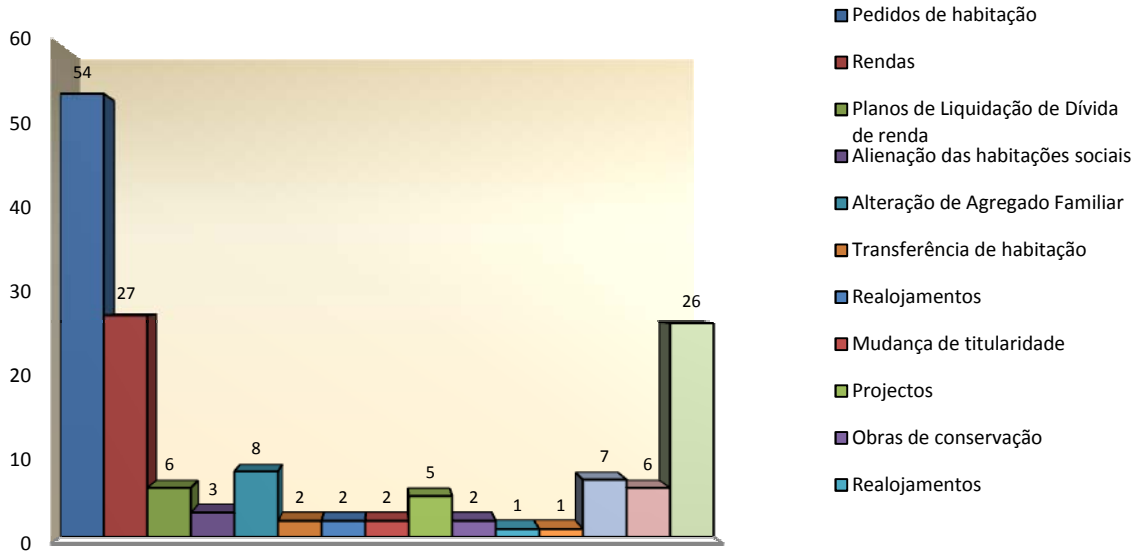
2.9.3. Administrações de Condomínio

Em 2011, conjuntamente com a Sra. Vereadora Dra. Maria da Luz Nolasco, realizaram-se 15 Reuniões de Condomínio na Urbanização de Santiago, nos Blocos 1, 3, 6, 8, 17, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36 e pracetas Blocos 1, 2 e 4. Apesar de não serem constituídas, juridicamente, a dinamização destas reuniões junto dos moradores, revela-se fundamental para a promoção da participação e implicação dos moradores na organização dos espaços comuns; na sua mobilização por um objetivo de interesse comum; nas relações de proximidade entre os moradores e a Autarquia e, fundamentalmente, ao nível da elevação de relações de vizinhança saudáveis, através do reforço positivo para uma maior consciencialização coletiva da necessidade de uma adequada apropriação do espaço.

2.10. Informações/Ofícios Elaborados pela Divisão de Habitação Social

Decorrente de solicitações de entidades várias e de particulares, designadamente, de munícipes e inquilinos da Autarquia, e ainda, no âmbito do processo de atualização de rendas em atraso, foram expedidos **666 Ofícios**, referentes aos requerimentos rececionados, e outras situações, as quais pressupõem a realização de diligências várias, nomeadamente, visitas domiciliárias, atualização dos processo de morador, articulação com outras entidades e/ou Divisões da Autarquia e atendimentos a moradores, entre outras que, usualmente, culminam na elaboração de informações de vária índole, conforme se descreve no gráfico III:

Gráfico 3 - Informações de 2011 por assunto



Assim, em 2011 foram elaboradas 152 Informações, das quais: 54 dizem respeito a informações sociais decorrentes de pedidos de habitação social; 27 são referentes a rendas; 6 a Planos de Liquidação de Dívida de renda; 3 a alienação de habitação social; 8 a alteração à constituição do agregado familiar; 2 a transferência de habitação; 3 referentes a realojamento; 2 a mudança de titularidade do contrato de arrendamento; 5 a projetos de âmbito social; 2 a obras de Manutenção e Conservação das Habitações Sociais; 1 a condomínios; 7 a despejo de habitações sociais; 6 a situações de emergência e 26 relativas a outras situações.

3. Parcerias e Articulação com outras Divisões / Entidades

3.1. Rendimento Social de Inserção

Esta Divisão, no âmbito da parceria instituída ao nível do Rendimento Social de Inserção, participa no Núcleo Local de Inserção que reúne, semanalmente, às 4ªs. Feiras com o objetivo de delinear medidas de inserção para os beneficiários do Rendimento Social de Inserção;

3.2 PORI – Plano Operacional Respostas Integradas - Projeto "Alternativas"

Na sequência da aprovação do projeto "Alternativas", no âmbito do PORI - Plano Operacional Respostas Integradas, que prevê intervenção ao nível da Prevenção em contextos socioeconómicos desfavorecidos foram encetados contactos com o IHRU, no sentido da disponibilização de uma habitação, a título gratuito, sita no Bairro Social do Caião, Bloco 1, onde atualmente funciona a equipa técnica do projeto. De referir a estreita articulação, no âmbito do projeto *Música nos Bairros – Gera Sons*, nos ensaios que decorrem nos Bairros do Caião e do Griné.

3.3. Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana - IHRU

Considerando o elevado número de fogos de habitação Social, propriedade do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana - IHRU, implantados no Município de Aveiro e dada a afluência de moradores que recorrem aos Serviços da Divisão de Habitação Social para a resolução de problemas relacionados com as habitações que ocupam, tem sido estabelecido, frequentemente, contacto com o IHRU – Delegação do Porto, com o objetivo de ajustar metodologias de intervenção com vista à definição de procedimentos conducentes a uma atuação institucional consertada entre a Autarquia e IHRU, perspetivando melhorar a qualidade dos serviços prestados no atendimento efetuado aos munícipes Aveirenses.

3.4. AEVA - Escola Profissional de Aveiro

No âmbito de protocolo estabelecido com a AEVA – Escola Profissional de Aveiro, esta Divisão acolheu seis alunos em contexto de Formação Prática em Contexto de Trabalho, nas áreas de Instalação e Operação de Sistemas Informáticos – Tipo 3, Instalação e Reparação de computadores – Tipo 2, Informática de Gestão e Animação Sociocultural.

3.5. Programa Integrado de Policiamento de Proximidade – Projeto-Piloto do "Polícia de Proximidade"

Decorrente de proposta da Polícia de Segurança Pública – Comando Distrital de Aveiro, está em curso na Urbanização de Santiago, o Projeto – Piloto do "Polícia de Proximidade".

Este Projeto, que tem como parceiros a Polícia de Segurança Pública – Comando Distrital de Aveiro, a Câmara Municipal de Aveiro e a Junta de Freguesia da Glória e visa contribuir para a concretização dos objetivos do Programa Integrado de Policiamento de Proximidade (PIPP), nomeadamente:

"A defesa dos indivíduos e da sua propriedade, pelo reforço da segurança interna, e do sentimento de segurança a ela associado, afirmando a autoridade, constitui uma obrigação do Estado de Direito. Assim, a prevenção, combate e repressão do crime, com especial ênfase para a criminalidade violenta, grave e organizada, causadora de maior alarme social, é uma prioridade do Governo nesta legislatura.

A prossecução destes objetivos será desenvolvida através das seguintes orientações:

• *Combate das causas da criminalidade;*

• *Aprofundamento do policiamento de proximidade e da segurança comunitária, bem como dos programas especiais de proteção de jovens, idosos, e outras pessoas particularmente vulneráveis; …"*

Neste contexto e tendo em conta a dimensão da Urbanização de Santiago e a constatação da existência de algumas problemáticas relacionadas com práticas ilícitas e questões de segurança que se poderão ver agravadas com a atual conjuntura de crise económica, a afetação, exclusiva e permanente, de um agente policial àquela Urbanização reveste-se de particular importância para a prossecução do combate das causas da criminalidade e para o reforço da segurança comunitária. De referir que para o funcionamento deste Projeto a Autarquia disponibiliza as Instalações do Gabinete de Intervenção Local sito Na Urbanização de Santiago, no Bloco 25 R/C-F, local onde está sedeado o Projeto.

2.4.4 Saúde

2.4.4.1 PROJETO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR "O QUE COMEMOS"

A Câmara Municipal de Aveiro, através do Pelouro da Saúde e da Divisão de Acção Social e Saúde Pública e em parceria com a Universidade de Aveiro encontram-se a desenvolver um **projeto de intervenção social na área da educação alimentar nos bairros sociais**, nomeadamente, nos Bairros Sociais de Santiago e Griné. Numa abordagem conceptual inovadora, baseada nos conceitos de "co-design" e "social design", uma parte importante do trabalho passa por trabalhar, diretamente, com as crianças na identificação dos problemas, fazendo-as sentir parte da solução.

Em termos objetivos, pretende-se com este projeto:

1. *prevenir a obesidade infantil;*
2. *promover a perceção por parte das crianças, para a relação entre os hábitos alimentares e a saúde;*
3. *ensinar a criança a equilibrar/dosear a sua alimentação diária;*
4. *potenciar a empatia com hábitos de vida saudáveis.*

Sendo a alimentação uma área transversal, são vários os parceiros do projeto, entre outros, o Agrupamento de Centros de Saúde Baixo Vouga II, os Agrupamentos de Escolas de Aveiro e S. Bernardo, as instituições de Solidariedade Social que intervêm nos territórios em causa (*Florinhas do Vouga, Centro Social e Paroquial da Vera-Cruz, Projeto Alternativas, Centro Paroquial de S. Bernardo*).
Em termos de financiamento, este projeto tem tido apoio mecenático por parte dos parceiros Audiodecor, Lda e Grupo Auchan/Jumbo Aveiro.
Tratando-se de um projeto que se tem vindo a desenvolver desde setembro de 2010, foram muitas as atividades que, no âmbito do mesmo, se têm desenvolvido.

Quanto ao ano 2011 em particular, destacam-se as seguintes atividades:

- **Distribuição do *Diário Alimentar***, durante a semana de 21 a 24 de março, a todos os 181 alunos envolvidos no projeto das Escolas EB1 de Santiago, EB1 da Vera-Cruz, EB1 dos Areais, EB1 do Solposto e EB1 de S. Bernardo, assim como dos restantes materiais de apoio ao seu desenvolvimento**;**
- **Promoção de um inquérito aos alunos envolvidos relativo aos seus comportamentos alimentares diários** (iniciado a 25 de março e que se encontra ainda em curso)**;**
- **Dinamização, em conjunto com a Escola EB1 do Solposto, de uma ação de sensibilização para pais e encarregados de educação que incluiu a partilha de um lanche saudável e que teve lugar a 3 de março de 2011;**
- **Conceção de um flyer de apresentação do projeto.**

Inspirado no "O QUE COMEMOS" e em outras iniciativas nesta área, promovidas do Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Vouga II, foi criado um projeto intermunicipal ALI@MENTA.COM, tendo o mesmo sido alvo de candidatura à Missão Sorriso/Direção Geral de Saúde/ Continente para efeitos de financiamento.

2.4.4.2 ATIVIDADE "NO VERÃO, GOZE O SOL SEM ESCALDÃO"

O **PELOURO DA SAÚDE, a DIVISÃO DE ACÇÃO SOCIAL E SAÚDE PÚBLICA** e a **DIVISÃO DO AMBIENTE** promoveram a ação **"NO VERÃO, GOZE O SOL SEM ESCALDÃO"**, que se iniciou em maio e que culminou em 11 de setembro último.

Com esta iniciativa de prevenção primária do Cancro de Pele, pretendeu-se sensibilizar a população em geral para a importância da adoção de medidas de proteção adequadas ao convívio com o sol, minimizando o risco de Cancro de Pele a curto, médio e longo prazo.

Realce-se, ainda, a parceria estabelecida com a Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo, que se reveste de grande importância e que tem sido muito profícua desde há alguns anos a esta parte.

2.4.4.3 COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA SAÚDE

A Câmara Municipal de Aveiro, através **PELOURO DA SAÚDE, da Divisão de Acão Social e Saúde Pública** e da **Divisão de Mercados e Feiras** em conjunto com a ADASCA-Associação de Dadores de Sangue do Concelho de Aveiro, levou a cabo a atividade identificada em epígrafe que teve lugar a 7 de abril último. No âmbito desta ***mostra de serviços de saúde e bem-estar*** , para além de uma colheita de sangue, tiveram lugar diversos rastreios médicos (tensão arterial, índice de massa corporal, acuidade visual e auditiva, entre outros) e ações de sensibilização e educação para a saúde que incidiram sobre temáticas como nutrição, osteopatia, terapia da fala, gerontologia e fisioterapia.

O principal objetivo desta iniciativa, que se realizou no Mercado Manuel Firmino, foi a de sensibilizar a população para a importância da adoção de comportamentos mais saudáveis e para os benefícios que tal conduta representa na saúde de cada um.

Foram vários os parceiros desta iniciativa, entre outros, o Agrupamento de Centro de Saúde do Baixo Vouga II, o Instituto Português de Sangue, a Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro, a ADEXO, a Naturia, a Clínica Plena Saúde, a Ergovisão, a Acústica Médica e a GAES.

2.4.4.4 RASTREIOS À ACUIDADE VISUAL

O Lions Clube de Aveiro em parceria com o **PELOURO DA SAÚDE** levou a cabo 2 ações de rastreio à acuidade visual em 7 de fevereiro e 24 de março de 2011. Estas ações permitiram à população, de forma gratuita e facilitada, avaliar a sua condição física ao nível visual.

2.4.4.5 CANIL MUNICIPAL

Em colaboração com o Veterinário Municipal e com vários elementos de diversas áreas da Autarquia, foi realizada sob a égide da Direção Geral de Veterinária, uma visita ao atual CRO-centro de Recolha Oficial, tendo sido realizado um levantamento das questões estruturais mais significativas ao nível do Canil Municipal. Foi, ainda, apresentado para apreciação à Direção Geral de Veterinária o projeto do canil de Taboeira, de forma a que esta entidade pudesse emitir parecer sobre o mesmo.
Quanto ao problema das instalações da Associação PRAVI, foram encetadas diversas diligências com vista a procurar a melhor solução para albergar os animais que se encontram ao abrigo desta Associação.

2.4.4.6 REDE PORTUGUESA DE CIDADES SAUDÁVEIS (RPCS)

Participação do colaborador do **PELOURO DA SAÚDE** na reunião de fevereiro do Grupo Técnico da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, em representação do Município de Aveiro.

2.4.4.7 CAMINHADA PEQUENOS PASSOS GRANDES GESTOS

No âmbito das comemorações do Mês Internacional da Prevenção do Cancro da Mama, teve lugar, no passado dia 8 de outubro, a caminhada *Pequenos Passos Grandes Gestos*, promovida pelo Movimento Vencer e Viver da Liga Portuguesa Contra o Cancro e pela Autarquia através do seu **PELOURO DA SAÚDE**.

A iniciativa que visou sensibilizar a população para a prevenção e o diagnóstico precoce do cancro da mama assim como angariar fundos destinados ao apoio social à mulher com cancro da mama.

2.4.4.8 DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO – PASSEIO DE CICLOTURISMO

No passado dia 25 de setembro, Dia Mundial do Coração, realizou-se um passeio de cicloturismo organizado pela Liga dos Amigos do Coração -Aveiro e no qual participaram cerca de 50 participantes.

Esta iniciativa, que contou com a parceria da Câmara Municipal de Aveiro através do **PELOURO DA SAÚDE**, teve por objetivo despertar a população para a prática de atividade física e para a importância da mesma na prevenção de doenças do foro cardiovascular.

2.4.4.9 AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DE PREVENÇÃO DO CANCRO DO PULMÃO

No passado dia 21 de novembro, a Associação Pulmonale em parceria com o **PELOURO DA SAÚDE**, realizou uma **Campanha Publicitária de Rua** (que incluiu distribuição de postais, crachás e folhetos)**,** subordinada ao tema ***Cancro do Pulmão - "Deixar de Fumar, o Céu pode Esperar"***.

A iniciativa, dirigida maioritariamente aos jovens, visou alertar para o problema do Cancro do Pulmão, doença cancerígena mortal que resulta do consumo do tabaco e incentivar à abolição da prática de fumar.

2.4.4.10 LICENCIAMENTO DE ATIVIDADES

O **PELOURO DA SAÚDE** foi solicitado a pronunciar-se sobre o licenciamento de várias atividades quer na área da saúde quer na área dos divertimentos

No que diz respeito ao licenciamento de atividades, o técnico do **PELOURO DA SAÚDE** emitiu parecer sobre as condições em que se devem promover a comercialização de géneros alimentícios e sobre as condições higio-sanitárias dos locais onde os mesmos vão ser armazenados, confecionados e comercializados. Assim, foram emitidos pareceres no âmbito dos seguintes processos:

- *Almoço convívio promovido pela Comissão de Festas de S. Gonçalinho;*
- *Circo Aquático;*
- *Circolândia;*
- *Prova de degustação de Pizza – Dr. Oetker;*
- *FARAV 2011;*
- *Feira do Livro 2011;*
- *FEOM_Aveiro Moda;*
- *Festa dos Namorados;*
- *Festa em Honra de S. Bernardo;*
- *Festa em Honra de S. Gonçalinho;*
- *Festa em Honra do Senhor da Serra – Eixo;*
- *Festival Académico;*
- *Festival Sushi;*
- *Jantar Caixa Geral de Depósitos;*
- *Semana do Enterro da AAUA;*
- *Semana da Integração_Universidade de Aveiro;*
- *V Feira da Primavera.*

2.4.5 Planeamento, Habitação, Urbanização e Gestão Urbanística

2.4.5.1 Planeamento

2.4.5.1.1 Áreas de atuação

- Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro – Acompanhamento
- Revisão do Plano de Ordenamento da Orla Costeira Ovar/Marinha Grande
- Polis Litoral – Ria de Aveiro – Acompanhamento
- Plano Estratégico para o Concelho de Aveiro - Acompanhamento
- Revisão do Plano Diretor Municipal - Elaboração
- Plano de Urbanização da Cidade de Aveiro – Programação e Execução
- Plano de Urbanização do Parque Desportivo de Aveiro - Acompanhamento
- Plano de Urbanização do Programa Polis de Aveiro – Elaboração de Alteração
- Plano de Pormenor do Centro – Alteração
- Plano de Pormenor a Poente da Estação – Elaboração
- Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território (REOT)
- Área de Regeneração Urbana (ARU)
- Projeto de Intervenção da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho
- Parque da Sustentabilidade
- Parque da Ciência e Inovação
- Projetos de Mobilidade e Regeneração Urbana
- Projetos Europeus
- Estudos Urbanísticos
- Estudos relevantes para o Município – Elaboração e Acompanhamento
- Coordenação com outros Departamentos.
- Coordenação com diferentes Organismos e Entidades exteriores à Câmara
- Participação em Comissões.
- Localização de Projetos estruturantes.
- Promoção e acompanhamento dos mecanismos de auscultação e participação pública
- Produção de pareceres e informações sobre processos de obras particulares.

2.4.5.1.2 Ação / Atividade desenvolvida: Planeamento - Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro

Descrição: A Lei de Bases da Política de Ordenamento do Território e do Urbanismo (LBPOTU) estabelece que os Planos Regionais de Ordenamento do Território (PROT) são "instrumentos de desenvolvimento territorial, de natureza estratégica, de âmbito regional.

De acordo com o Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJGIT) a elaboração dos PROT é da competência das CCDR cabendo-lhe definir as estratégias regionais de desenvolvimento territorial, integrando as opções estabelecidas a nível nacional e considerando as estratégias municipais de desenvolvimento local, constituindo o quadro de referência para a elaboração dos planos especiais, intermunicipais e municipais de ordenamento.
A Resolução do Conselho de Ministros n.º 31/2006, de 23 de Março , que determinou a elaboração do PROT – Centro, estabeleceu orientações relativas aos objetivos estratégicos, ao modelo territorial, delimitou o respetivo âmbito territorial e fixou a composição da respetiva Comissão Mista de Acompanhamento.

O âmbito territorial do PROT-Centro inclui a área geográfica de intervenção da CCDR Centro com uma extensão de 23 659 Km2, abrangendo 1 783 596 habitantes distribuídos por 78 municípios, onde se integra o município de Aveiro.

Durante todo o processo de elaboração e de participação a Câmara de Aveiro esteve representada na Comissão de Acompanhamento, tendo efetuado contributos importantes nos diversos documentos que foram produzidos, nomeadamente na área da mobilidade e das opções estratégicas.

Aguarda-se que a publicação do plano, o qual dá orientações para a elaboração das revisões dos PDM.

2.4.5.1.3 Ação / Atividade desenvolvida: Revisão do Plano de Ordenamento da Orla Costeira Ovar/Marinha Grande

Descrição: Passada uma década desde a aprovação do primeiro Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) Ovar - Marinha Grande, o Instituto Nacional da Água propôs a respetiva revisão tal como previsto na legislação sobre os instrumentos de gestão territorial. Esta é a primeira revisão de um POOC em Portugal, ou seja, o primeiro POOC de segunda geração a ser elaborado no nosso país, criando algumas expectativas face aos graves problemas associados à erosão costeira.
O Plano de Ordenamento da Orla Costeira abrange a faixa ao longo do litoral, desde Ovar até à Marinha Grande, a qual se designa por zona terrestre de proteção, cuja largura máxima é de 500m, contados a partir do limite da margem das águas do mar, ajustável sempre que se justifique, e uma faixa marítima de proteção que tem com limite inferior a batimétrica - 30.
Com os objetivos de:

- Ordenar os diferentes usos e atividades específicas da orla costeira;
- Classificar as praias e regulamentar o uso balnear;
- Valorizar e qualificar as praias consideradas estratégicas por motivos ambientais e turísticos;
- Enquadra o desenvolvimento das atividades específicas da orla costeira;
- Assegurar a defesa e conservação da natureza;

Os POOC preocupam-se, especialmente com a proteção e integridade biofísica do espaço, com a valorização dos recursos existentes e a conservação dos valores ambientais e paisagísticos.

A Comissão de Acompanhamento da revisão do Plano inclui dois técnicos da Divisão de Planeamento, que têm participado, quer na partilha de informação, quer nas reuniões de apresentações de trabalhos e formulando os contributos que consideram adequados para fomentar o desenvolvimento equilibrado da freguesia de S. Jacinto.
A elaboração da revisão do POOC Ovar–Marinha Grande conduzida pela Equipa Técnica do consórcio CEDRU | Universidade de Aveiro será concretizada tendo a implementação sequencial e coerente de tarefas, em respeito pelo faseamento dos trabalhos definido pelo Caderno de Encargos da revisão da elaboração do Plano que compreende as seguintes cinco fases:
Fase 1 – Avaliação, Caracterização e Diagnóstico Prospetivo;
Fase 2 – Proposta de Plano;
Fase 3 – Projeto de POOC e Plano de Intervenções;
Fase 4 – Discussão Publica e Consulta Pública;
Fase 5 – Elementos Finais.

2.4.5.1.4 Ação / Atividade desenvolvida: Polis Litoral Ria de Aveiro

Descrição: No âmbito da proteção ambiental e valorização paisagística, a Resolução do Conselho de Ministros nº90/2008 publica diploma para o desenvolvimento de uma política integrada e coordenada para as zonas costeiras. Desta forma pretende também enquadrar e estimular a sustentabilidade e a qualificação das atividades económicas que aí se desenvolvem.
Reconhecendo a importância estratégica das zonas costeiras, determina-se a realização de um conjunto de operações de requalificação e valorização de zonas de risco e de áreas naturais degradadas situadas no litoral, em espaços de intervenção prioritária, a que se designa de Programa Polis Litoral - Operações Integradas de Requalificação e Valorização da Orla Costeira.
Os objetivos essenciais destas intervenções são:

- Potenciar os recursos ambientais como fator de competitividade, através da valorização das atividades económicas ligadas aos recursos do litoral e associando-as à preservação dos recursos naturais;
- Proteger e requalificar a zona costeira, tendo em vista a defesa da costa, a promoção da conservação da natureza e biodiversidade, a renaturalização e a reestruturação de zonas lagunares e a preservação do património natural e paisagístico;
- Prevenir e defender pessoas, bens e sistemas de riscos naturais;
- Promover a fruição pública do litoral, suportada na requalificação dos espaços balneares e do património ambiental e cultural.

No âmbito deste plano estratégico a Divisão de Planeamento elaborou projeto de reordenamento e qualificação da frente ria de S. Jacinto.
A área de intervenção corresponde a uma faixa estreita de espaço público, privilegiada na relação com a ria, e preferida pela população de S. Jacinto como centro de encontro e convívio. É também uma das principais portas da povoação, fazendo a receção de quem se aproxima por lancha, ferry ou outras embarcações. Neste contexto, o seu potencial é desaproveitado pela ocupação atual. A envolvente paisagística e as funções que agrega

justificam uma requalificação que convide o peão a percorrer e permanecer neste espaço. Com o financiamento do programa Ria Polis surge a oportunidade de aproveitar mais um espaço, marginal à água, tão presente em Aveiro, e dar continuidade a uma estratégia que se tem tentado implementar no sentido de fomentar outras ocupações para além do estacionamento ou da passagem automóvel.
Esta valorização pretende também promover oportunidades e motivos para uma utilização diversificada e mais intensiva por parte da população que vive e que visita esta área. Numa primeira fase, e dando continuidade ao estabelecido nos termos de referência, em anexo, pretende-se configurar um espaço de referência e atracão, isto é, dar um exemplo que se possa repetir e continuar posteriormente em toda a frente de ria.

Foram ainda efetuados Estudos de Evolução e da Dinâmica Costeira e Estuarina, de Mobilidade e Navegabilidade na Laguna e de Reforço de Margens pela Recuperação de Diques e Motas com vista à prevenção de riscos – colaboração da Divisão com a equipa de elaboração.

2.4.5.1.5 Ação / Atividade desenvolvida: Planeamento – Plano Estratégico para o Concelho de Aveiro

Descrição: "O objetivo da elaboração do Plano Estratégico (PECA) consistiu na elaboração de uma Estratégia de Desenvolvimento para o Concelho e na definição de um Plano de Ação que contemple as intervenções do Município de Aveiro nas áreas de atuação identificadas como alavancas para o desenvolvimento sustentado deste território. A Estratégia e Plano de Ação tiveram em consideração as políticas públicas estabelecidas a diferentes escalas territoriais (europeia, nacional e regional) e em diferentes domínios (económico, ambiental, social, etc.), garantindo assim o alinhamento do rumo de desenvolvimento municipal com os novos desígnios estratégicos globais."

O Plano Estratégico do Concelho de Aveiro (PECA), definiu uma carteira de projetos mobilizadores em múltiplas áreas de intervenção, em domínios identificados como alavancas para o desenvolvimento sustentado deste território, tendo como principal desígnio a construção e implementação de uma estratégia de desenvolvimento local, alinhada com os novos paradigmas e modelos de competitividade. A concretização territorial destas apostas exige um esforço global de conhecimento das dinâmicas locais e supra-locais, das apostas regionais em IDI e da articulação institucional entre a administração (local, regional, nacional), o tecido económico (*clusters*) e as instituições

2.4.5.1.6 Ação / Atividade desenvolvida: Planeamento - Plano Diretor Municipal (revisão) - PDM r.

Descrição: A revisão do Plano Diretor Municipal, decorre da necessidade de atualização das disposições vinculativas dos particulares contidas nos regulamentos e nas plantas que as representam, adequando-os à evolução a médio e longo prazos, das condições económicas, sociais, culturais e ambientais que determinaram a respetiva evolução.
Nesta perspetiva, elegemos os seguintes Objetivos Operativos:

01 - Atualização da cartografia

02 - Ajustamento do Plano à legislação atualmente em vigor

03 - Atualização das Servidões e Restrições de utilidade pública

04 - Articulação das diversas redes de infraestruturas

05 - Compatibilização com os planos e projetos aprovados ou em aprovação

Foram definidas as linhas de orientação estratégica, as quais deverão ir no sentido de valorizar e qualificar quer os espaços públicos, quer os equipamentos e ainda a reabilitação do existente. Importante também deve ser a proteção e valorização da paisagem privilegiada que o município dispõe e que deve ser aproveitada para potenciar e fomentar as atividades turísticas e de lazer. A dinamização económica é sem dúvida uma das vertentes contempladas no plano, pela disponibilização de áreas destinadas à implantação indústria, serviços e comércio.

A estratégia de desenvolvimento local é concretizada através da definição de um conjunto de Objetivos Estratégicos, que configuram um modelo de desenvolvimento sustentável:

01 – Assegurar um modelo territorial, que reforce a centralidade de Aveiro e potencie a criação e valorização dos centros dos aglomerados.

- Elaborar programas de revitalização para centro da cidade de Aveiro
- Executar projetos de requalificação urbana dos centros dos aglomerados
- Preservar e valorizar o património arquitetónico, cultural, natural e imaterial
- Promover a contenção/nucleação dos perímetros urbanos e adequação dos níveis de densificação urbana

02 – Apostar no desenvolvimento empresarial, estimular o empreendedorismo, com vista à dinamização da economia e à modernização dos sectores de atividade, através da aposta nas novas tecnologias.

- Executar programa integrado de dinamização económica da cidade
- Promover a captação de projetos inovadores
- Programar e executar a requalificação e gestão em rede das áreas de localização empresarial
- Promover a plataforma de Inovação, Empreendedorismo e Conhecimento de Aveiro

03 – Promover a imagem do concelho como território atrativo do ponto de vista dos recursos territoriais (naturais e ambientais, paisagísticos, histórico-culturais) com relevância para a estratégia do turismo.

- Apostar em programa de valorização turística focados na diversidade e identidade locais.
- Criar uma oferta turística inovadora e diferenciada, assente na sustentabilidade e na qualidade do espaço natural;

- Preservar e valorizar o património natural existente garantindo que os elementos/recursos naturais cumpram padrões de qualidade que permitam a sua integração em estratégias de valorização ambiental e promoção turística;
- Reforçar a rede de acessibilidades municipal e intermunicipal como motor da coesão e competitividade territorial
- Reforçar a proteção e valorização das componentes ambientais e estabelecer medidas de prevenção e mitigação de riscos no modelo de ocupação e transformação do território.

04 – Reforçar a rede de acessibilidades municipal e intermunicipal como motor da coesão e competitividade territorial

- Desenvolver uma política integrada de mobilidade no Concelho de Aveiro
- Reduzir a dependência de transporte individual poluente
- Diferenciar o trânsito de atravessamento para libertar o trânsito local mais calmo e partilhado.
- Diversificar percursos pedonais, cicláveis e fluviais, qualificando o espaço público enquanto rótula de mobilidade.

05 - Reforçar a proteção e valorização das componentes ambientais e estabelecer medidas de prevenção e mitigação de riscos no modelo de ocupação e transformação do território.

- Valorizar o território concelhio reforçando a sua imagem ecológica e sustentável;
- Promover a consciência ambiental, com base na sensibilização da população e integração desta temática em diferentes domínios de atuação municipal;
- Estabelecer medidas e ações de prevenção e mitigação para os riscos naturais, ambientais e tecnológicos, de modo a minimizar os seus efeitos na ocupação e transformação do território.

O acompanhamento da elaboração da Revisão do Plano Diretor Municipal é assegurado por uma Comissão de Acompanhamento (CA) que se pronuncia sobre o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis; sobre a compatibilidade ou conformidade da proposta de plano com os instrumentos de gestão territorial eficazes e sobre o fundamento técnico das soluções defendidas pela Câmara Municipal.

A Divisão de Planeamento responsável pela elaboração da Revisão do PDM entregou ao Presidente da Comissão de Acompanhamento uma versão preliminar da proposta de plano com os seguintes elementos:

Peças Gráficas

1. - Planta de Ordenamento
2. - Planta de Condicionantes
3. - Planta da Situação Existente
4. - Enquadramento Regional

5. - Planta das Infraestruturas
6. - Planta da Estrutura Ecológica
7. - Planta da Hierarquia Viária
8. – Planta do Património

Peças Gráficas e Escritas

1. - Documento com o pedido das Exclusões da RAN
2. - Documento com o pedido das Exclusões da REN

Peças Escritas

1. Relatórios de caracterização do território municipal:
2. Sistema Ambiental
3. Demografia e urbanismo
4. Sistema Urbano
5. Acessibilidades e Transportes
6. Sistema Produtivo
7. Sistema de riscos
8. Relatório de fatores críticos de decisão
9. Relatório de Fundamentação

Outros Documentos que integram o Plano

1. Plano Municipal de Emergência
2. Carta Educativa
3. Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios

Aguardamos a reunião com a CA e os respetivos pareceres sobre os elementos apresentados.

Entretanto prosseguimos com os seguintes trabalhos:

Carta Educativa:

Carta de Ruído: Delimitação das áreas afetas a equipamentos de saúde e de educação existentes e propostas, cruzando informação com a Carta educativa, para serem consideradas como zonas sensíveis no âmbito da classificação do Regulamento geral de ruído.

Carta de Equipamentos: Atualização da informação sobre os equipamentos sociais, de educação e religiosos para finalização da respetiva Carta.

Carta de Riscos:

Pesquisa, compilação e análise de informação para elaboração da Carta de riscos.
Nesta matéria, os documentos elaborados no âmbito do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) e do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Aveiro (PMEPC) contribuíram para o diagnóstico e irão ser refletidas algumas das suas preocupações numa fase posterior de definição e de regulamentação.
Paralelamente foi estabelecido contacto e diálogo com as equipas internas de trabalhos dos planos mencionados e com técnicos dos diversos sectores internos da autarquia.
Pretende-se alargar o diálogo e recolher contributos sobre a matéria de entidades externas nomeadamente a Universidade de Aveiro.

Para elaborar todas as peças gráficas e escritas que constituem e acompanham o Plano foi fundamental, entre outros ,avaliar:

1 - os usos do solo, o sistema de povoamento e a distribuição das funções residenciais, de serviços, comerciais, turísticas e industriais.
2 - a definição dos sistemas de proteção dos valores e sistemas fundamentais para a proteção e valorização ambiental dos espaços rurais e urbanos, designadamente as Reservas Agrícola Nacional e a Reserva Ecológica Nacional. De referir que estamos em permanente colaboração com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, no sentido de ser apresentada uma proposta de Reserva Ecológica para o Município de Aveiro.
3 - definição e avaliação do sistema de acessibilidades e mobilidade, identificando as redes rodoviária e ferroviária nacionais, as estradas regionais, os portos e aeródromos, e bem assim a respetiva articulação com as redes locais, incluindo os territórios municipais confinantes.
4 - a caracterização e identificação das infraestruturas e equipamentos de nível fundamental que promovam a qualidade de vida, apoiem a atividade económica e assegurem a otimização de acesso à cultura, à educação, à formação, à justiça, à saúde, à segurança social, ao desporto e ao lazer. Essencialmente neste item têm colaborado com o Departamento, outros departamentos e divisões da autarquia, facultando-nos a informação disponível.

Após a reunião com a Comissão de Acompanhamento e feita a análise dos pareceres emitidos sobre os documentos apresentados, tem sido dada continuidade aos trabalhos nas seguintes matérias:

Reclassificação do solo rural como solo urbano – Fundamentação do modelo de ordenamento apresentado, em particular dos perímetros urbanos, através dos seguintes estudos:
- Avaliação da dinâmica e da execução do PDM;
- Determinação das áreas urbanas consolidadas e legalmente comprometidas, através de medição em ortofotomapas.

- Fundamentação dos perímetros urbanos propostos.

Regulamento - Pesquisa e análise do modelo orientador e dos exemplos recém publicados. Início na definição da sua estrutura e abordagem nas diferentes temáticas, com incidência nas matérias referentes ao solo rural – espaço agrícola, espaço florestal, espaço natural.

Carta de Equipamentos: Continuação da atualização da informação sobre os equipamentos sociais, de educação e religiosos para finalização da respetiva Carta.

Carta de Compromissos Urbanísticos:
Compilação das Declarações de Impacte Ambiental favoráveis ou favoráveis condicionadas com apoio da DPGOM.
Pesquisa na identificação e localização dos processos de obras com licenciamentos ou admissões de comunicações prévias de operações urbanísticas validamente constituídos e em vigor, com projetos de arquitetura aprovados ou com informações prévias favoráveis válidas em colaboração com o DIG e a DGUOP.

Carta de Riscos:
Compilação e tratamento da informação gráfica necessária constante dos documentos elaborados no âmbito do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) e do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Aveiro (PMEPC) por forma a elaborar a Carta de Riscos.
Pesquisa da identificação e localização das explorações pecuárias e outras situações pertinentes dentro do risco de poluição e de necessária futura regulamentação.
Pesquisa, compilação e análise de informação para elaboração da Carta de riscos.
Paralelamente foi estabelecido contacto e diálogo com técnicos dos diversos sectores internos da autarquia e solicitação de colaboração das Juntas de Freguesia.
Pretende-se alargar o diálogo e recolher contributos sobre a matéria de entidades externas nomeadamente com a Universidade de Aveiro.

Carta do Património: Listagem e enumeração dos sítios arqueológicos inventariados. Clarificação dos grafismos adotados par visualização em escalas diferenciadas.

Relatório "Sistema urbano" – Atualização da informação do capítulo Fatores Estruturantes nas áreas da educação, desporto e serviços e equipamentos sociais, bem como na área dês infraestruturas.

Relatório " Sistema Ambiental" – Correção do capitulo referente à área florestal em conformidade com o parecer emitido pela Autoridade Florestal Nacional.

Reserva Agrícola Nacional

Foram realizadas reuniões na Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro ,para análise e discussão dos pedidos de exclusão de solos incluídos na Reserva Agrícola Nacional e necessários à proposta preliminar de ordenamento do PDM apresentada à Comissão de Acompanhamento, bem como da planta de reclassificação do solo.

Solo Rural

Proposta de definições para a identificação no Solo Rural

Rede Viária

Eixos transversais – proposta de definição para eixos de 2º nível

Carta de Hierarquia Viária - Pedido de contributos aos técnicos das unidades orgânicas

Ainda na sequência da reunião plenária realizada com a Comissão de Acompanhamento da Revisão do PDM, de apresentação da versão preliminar da proposta do plano, foram prestados e pedidos esclarecimentos a algumas das entidades que a constituem, e corrigidos/completados alguns dos elementos que constituem o plano. Assim:

- Planta de Ordenamento: Retificação em consonância com os pareceres emitidos
- Planta de Condicionantes: Retificação em consonância com os pareceres emitidos
- Regulamento;
    - Compilação e pesquisa de informação;
    - Análise e esboço da estrutura do regulamento;
    - Formulação prévia do regulamento;
- Acertos e propostas para negociação com a Reserva Ecológica Nacional;
    - Análise da Reserva Ecológica Nacional (REN) Bruta e do ordenamento proposto;
    - Tratamento e alteração da informação referente à REN;
    - Quantificação das áreas em REN e respetivos pedidos de exclusão;
    - Integração das áreas da REN nas diferentes tipologias, de acordo com os critérios de delimitação de cada uma das áreas e das respetivas funções desempenhadas.
    - Elaboração do relatório de 'propostas de exclusões à reabilitação da REN' e envio às entidades competentes para análise e posterior reunião de concertação.
- Solo Rural: Análise e recolha de informação, Espaços florestal, agrícola e natural.
- Avaliação e contabilização das áreas não consolidadas nos perímetros urbanos definidos no PDM em vigor e identificação dos compromissos existentes nas mesmas;
- Atualização do Sistema Viário existente e proposto;
- Organização e atualização de *dossiers* da Carta Desportiva;
- Carta de Equipamento;

  - Verificação e conclusão da inserção dos equipamentos escolares e de saúde.
- Carta do Património;
  - Reunião com IGESPAR sobre o património arqueológico;
  - Atualização da listagem de património edificado.
- Mapa de Ruído
  - Tratamento da informação referente às Zonas Sensíveis e envio da informação.
- Desenvolvimento no âmbito dos riscos (cartografia, regulamento, relatório),
  - Identificação e localização das explorações pecuárias, pedreiras, estações de tratamentos de águas residuais (ETAR);
  - Compilação de informação gráfica e documental referente a resíduos, saneamento e distribuição de água (SIMRIA, SUMA, SUMA, ADRA); riscos geológicos - carta geológica nacional e outros pertinentes dentro do risco de poluição e acidentes graves;
  - Solicitado parecer APA no que refere às distâncias de segurança a contemplar no que refere às indústrias consideradas de risco;
  - Reunião com técnicos de diversos sectores internos da autarquia: equipa do PMEPC por forma a obter informação essencial para cumprimento das disposições do parecer da ANPC, Polícia municipal, DGUOP, DIG,
  - Solicitada colaboração informal à Direcção-Geral Veterinária e obtida a colaboração de algumas Juntas de Freguesia.

- Desenvolvimento dos relatórios: sistema urbano, riscos;

Arquivo de informação e correspondência e tratamento de informação para futura disponibilização em ambiente SIG.

- Análise e acertos decorrentes da divulgação das Normas Técnicas a considerar na revisão do PDM pela DGOTDU.
- Acertos e propostas para negociação com a Reserva Ecológica Nacional;
  - Análise da Reserva Ecológica Nacional (REN) Bruta e do ordenamento proposto;
  - Tratamento e alteração da informação referente à REN;
  - Quantificação das áreas em REN e respetivos pedidos de exclusão;
  - Integração das áreas da REN nas diferentes tipologias, de acordo com os critérios de delimitação de cada uma das áreas e das respetivas funções desempenhadas.
  - Elaboração do relatório de 'propostas de exclusões à reabilitação da REN' e envio às entidades competentes para análise e posterior reunião de concertação.
  - Análise do Parecer das entidades competentes sobre a REN, consolidação das propostas de exclusão.
  - Solo Rural: Análise e recolha de informação, Espaços florestal, agrícola e natural.
  - Análise do Parecer da DRAPC relativo à RAN - elaboração de processo com reforço de justificação de áreas a desafetar.

- Análise do Parecer da DRAPC relativo à RAN – Compilação da informação disponível e tratamento de dados estatísticos do Recenseamento Agrícola de 2009 para atualização dos estudos caracterização.
- Início da elaboração da Planta de Qualidade Agrícola, na sequência do parecer da DRAPC – compilação e levantamento de toda a informação que caracterize e identifique as ações e projetos relevantes do sector agrícola no concelho, designadamente:

  Aquiculturas ativas;

  Pecuárias

  Estufas

  Património rural: moinhos;

  Projeto de emparcelamento rural;

  Projeto de Aproveitamento Hidroagrícola do Vouga.

- Avaliação e contabilização das áreas não consolidadas nos perímetros urbanos definidos no PDM em vigor e identificação dos compromissos existentes nas mesmas;
- Atualização do Sistema Viário existente e proposto;
- Organização e atualização de dossiers da Carta Desportiva; Elaboração de informação para esclarecimento junto do IDP
- Mapa de Ruído
  - Reunião - ponto de situação; Avaliação da proposta de classificação das zonas mistas e sensíveis.
- Desenvolvimento no âmbito dos riscos (cartografia, regulamento, relatório),
  - Identificação e localização das explorações pecuárias, pedreiras e outras indústrias, estações de tratamentos de águas residuais (ETAR);
  - Compilação de informação gráfica e documental referente aos recursos geológicos, (DGEG, DREC), recursos hídricos (INAG, ARHC) e outros pertinentes dentro do risco de poluição e acidentes graves;
  - Análise do PGBH-Rio Vouga em consulta pública na matéria do sistema de riscos
  - Reunião com técnicos de diversos sectores internos da autarquia: equipa do PMEPC por forma a obter informação essencial para cumprimento das disposições do parecer da ANPC, Polícia municipal, DGUOP, DIG,
  - Solicitada colaboração DGU.
- Desenvolvimento dos relatórios: sistema urbano, riscos;
- Solicitados os projetos realizados no âmbito da Polis Ria à entidade.

Arquivo de informação e correspondência e tratamento de informação para futura disponibilização em ambiente SIG.

2.4.5.1.7 Ação / Atividade desenvolvida: Plano de Urbanização da Cidade de Aveiro - Execução

Descrição: Decorrentes da execução do PUCA, no que se refere aos parâmetros de dimensionamento das infraestruturas viárias e pedonais complementares, temos elaborado estudos de traçados de arruamentos, bem como definição de perfis transversais.

Acompanhamento e avaliação da adequação e concretização das normas regulamentares, do zonamento estabelecido bem como das restrições e servidões administrativas em presença.

2.4.5.1.8 Ação / Atividade desenvolvida: Planeamento – Plano de Urbanização do Parque Desportivo de Aveiro

Descrição: Enquadrado na estratégia enunciada e no quadro das oportunidades, são amplos e diferenciados os objetivos que se pretendem atingir e assegurar com a implementação deste plano:

• Dotar o concelho de uma área fundamental e diferenciadora para o desenvolvimento da região, sob o ponto de vista turístico, social, cultural, económico e em especial no domínio do desporto e, desta forma, reforçar a sua competitividade.
• Assegurar o equilíbrio e qualificação da área sob o ponto de vista urbanístico, ambiental e paisagístico, respeitando a morfologia do local, de forma a proteger os elementos naturais do território, vales, linhas de água e outros recursos presentes na área de intervenção.
• Inverter um modelo urbano que se traduz pela ausência de espaços públicos, pelo Mono funcionalismo, pela inexistência de equipamentos coletivos e pelas deficientes ligações viárias.
• Garantir uma harmoniosa transição entre solo urbano e solo rural, através da constituição de Parques integrados em corredores verdes de continuidade, associados a percursos pedonais e cicláveis, presentes nas intervenções das diferentes unidades temáticas do Parque.
• Promover e potenciar o desenvolvimento de uma área estratégica, pela posição privilegiada no contexto da cidade e pela excelente rede e qualidade das acessibilidades que a serve, beneficiando dos principais eixos viários e ferroviários nacionais e internacionais.
• Diversificar a oferta turística da região de Aveiro, explorando várias vertentes do turismo, turismo de lazer e da natureza, turismo de negócios e turismo desportivo e, especificamente o mercado do turismo do golfe com aumento da oferta de alojamentos de média e alta qualidade.
• Recuperar sob o ponto de vista ambiental, uma área degradada, correspondente a zonas de explorações de inertes abandonadas, que foram alvo de depósitos ilegais de resíduos e entulhos.
• Integrar um conjunto de equipamentos e empreendimentos geradores de importantes mais-valias económicas e ambientais para a região, tendo em conta as diferentes atividades que envolve, nomeadamente a empresarial, turística, cultural e residencial, assegurando a viabilização económica do Parque.
• Procurar que o Parque tenha uma utilização mais extensiva do que intensiva, criando condições para que se mantenha "vivo" ao longo de todo o ano e durante todo o dia, promovendo atividades por toda a área, sejam de desporto, animação, recreio, lazer, atividades económicas e uma componente residencial associada e complementar.
• Compatibilizar as ocupações, o máximo possível, com os usos do solo previstos no PDM em vigor, incluindo as condicionantes, correspondentes às áreas de servidão e restrição de utilidade pública existentes e, quando

necessário, adequar o perímetro urbano definido no plano diretor municipal em função do zonamento e da conceção geral da organização urbana definida

• Constituir uma área e intervenção de referência e de grande qualidade para visitar, praticar desporto, recreio, lazer, trabalhar e residir e que constitua uma atracão regional, nacional e internacional.

O Plano de Urbanização do Parque Desportivo de Aveiro, beneficiando de excelentes ligações viárias e integrando uma zona de intensa vegetação e de diversidade topográfica marcada pela presença de algumas linhas de água, privilegia o contacto com a natureza e promove várias formas e níveis de acontecimentos.

Potenciando estas características, deverá promover diferentes níveis e modalidades de desporto e lazer, estabelecendo diversos polos identificados pelos grandes equipamentos desportivos que contempla, nomeadamente o novo Estádio Municipal, o Centro Hípico, o Golfe, e simultaneamente, proporcionar, oportunidades de lazer, percursos pedonais, equestres e de ciclistas e a prática de desportos ditos informais. Os diferentes pólos temáticos integram os respetivos serviços e áreas de apoio, ou outras funções compatíveis e fundamentais da garantia da sua sustentabilidade e dinâmica dos espaços.

Pela sua posição geográfica e estratégica sob o ponto de vista das acessibilidades e enquadramento paisagístico, constitui um espaço privilegiado para a localização de atividades económicas especificas, refletindo e reforçando a aposta municipal no empreendorismo, inovação e serviços qualificados.

Paralelamente, integrará uma componente residencial, fundamental na garantia da multifuncionalidade dos espaços, da sua sustentabilidade e de vida urbana. Complementarmente, e também de apoio às zonas urbanas envolventes, essencialmente, Azurva e Taboeira, a área de intervenção será dotada de um centro educativo.

A oferta de empreendimentos turísticos diversificada e de qualidade é, também, fundamental para assegurar a forte potencial turístico da área de intervenção e, se a associarmos, em particular, ao campo de golfe, encontraremos certamente uma forte motivação para a sua promoção.

2.4.5.1.9 Ação / Atividade desenvolvida: Planeamento – Plano de Urbanização do Programa Polis de Aveiro

Descrição: O Programa Polis, em Aveiro desenvolveu um conjunto de intervenções consideradas exemplares, como sejam o arranjo dos canais urbanos e áreas adjacentes, bem como as reabilitações de dois equipamentos marcantes para cidade: Praça do Peixe e Mercado Manuel Firmino.

Contudo, o Plano de Urbanização do Programa Polis de Aveiro, apresenta nas áreas de intervenção de iniciativa privada, debilidades que têm que ser ultrapassadas através de um procedimento de alteração, conforme

estabelece a legislação em vigor. As debilidades a que nos referimos são graves porque se trata de cartografia desajustada e desatualizada e propostas viárias desadequadas, entre outras.

A Divisão de Planeamento preparou o processo relativo ao procedimento de inicio de alteração do Plano, o qual foi aprovado em reunião camarária. Foi dado seguimento aos trâmites necessários à publicação em Diário da República, divulgação na internet e comunicação social. Foi também preparado e divulgado o período para os cidadãos apresentarem sugestões

Programa Base para a Alteração deste Plano:

1 - Adequação da Entrada Poente da Cidade - sistema viário, nó da A25, ligação à cidade e à Rotunda do Hospital; alívio da pressão de tráfego entre esta zona e a Ponte Praça; Reformulação da edificações previstas, respeitando os compromissos, mas libertando a área necessária à localização do simétrico ao Rossio, parque de lazer, no lado poente do Canal Central;

2 – Canal de S. Roque – Previsão de área de lazer a poente da A25, em espelho com a já criada ao longo do canal e aproveitando as zonas abrigadas pelo viaduto do ramal ferroviário recém-constituído; Avaliar a hipótese de prolongar o canal de Ria até Esgueira, na zona do pavilhão desportivo;

3 – Reformular a área prevista para construção na zona do Parque da Cidade (Forca-Vouga) adequando-a de forma mais transparente relativo à leitura que dela se terá da Ex- EN 109;

4 – Encontrar programa adequado para a Zona do TIRTIF, uma vez que o programa previsto "Europa dos Pequenitos" foi inviabilizado.

Assim, e para dar conta do desenvolvimento dos trabalhos até aqui, temos a reportar:

Base de trabalho - Temos consciência que só será possível apresentar nas entidades o processo de alteração, quando tivermos cartografia adequada, certificada e homologada; está a decorrer o processo de contratualização da nova cartografia, pelo que acreditamos poder ter acesso em breve;

Estamos a proceder à recolha dos dados cadastrais, bem como tomar nota dos compromissos existentes, formais e informais, pelo que não podemos ainda garantir ter toda a informação necessária.

Quanto ao programa, há que referir:

1 - Entrada Poente - A questão viária não pode ser vista de forma isolada; assim será fundamental termos a perspetiva da equipa que está a executar o Plano Municipal de Mobilidade, que ficaram de ensaiar modelos para apresentar em Abril ou Maio; também a equipa que está a desenvolver os estudos para a Avenida Lourenço Peixinho, liderada pelo Professor Jorge Carvalho e pelo arquiteto Bruno Soares, sentiu necessidade de alargar a área de estudo, elegendo como fundamental a solução viária e urbanística nesta entrada; o planeamento faz parte da equipa da avenida, também da equipa alargada, pelo que tem sido possível contribuir na pesquisa de uma solução que terá que ser coordenada; assim, é avisado aguardar pelos desenvolvimentos destes dois planos, para fixar uma solução consensual.

É, no entanto, possível afirmar desde já que será viável uma solução mais consentânea coma as Infraestruturas existentes, portanto com menor investimento, bem como aliviar a pressão viária para o centro da cidade e

localizar o Rossio simétrico ao existente, pelo que se poderá cumprir os pressupostos programáticos para a revisão.

Já a ligação entre o nó da A25 e a rotunda do hospital nos parece mais difícil de cumprir de forma eficaz sem investimentos significativos.

2 - Canal de S. Roque - tivemos oportunidade de participar na solução encontrada pela REFER para a reposição do atravessamento pedonal sobre a A 25, o que vai permitir, a par com o acesso na zona da antiga Lota, pela ponte de S. João, garantir o acesso à área a qualificar a poente da autoestrada; temos consciência que os usos desse território terão que ser compatíveis com a sensibilidade ambiental e com as servidões e restrições que a protegem, no entanto parece-nos viável o programa proposto.

O prolongamento do canal da Ria para nordeste terá que ser avaliado, num primeira fase tecnicamente, para saber se há condições de cotas e hidráulicas para manter a pretensão, e numa segunda fase, avaliar os custos que essa obra poderá comportar;

3 - Parque Urbano - Este programa, à partida, não causa qualquer dificuldade; trata-se de um novo desenho urbanístico, que já foi iniciado, e a única dificuldade poderá ser obter a informação relevante, nomeadamente eventuais compromissos, pelo que precisamos do contributo da Divisão do Património Imobiliário; Carece ainda de uma melhor definição programática quanto aos usos do parque propriamente dito, ou seja, definir as componentes de lazer, desportivas ou outras, que este equipamento deverá satisfazer.

4 - Programa alternativo à "Europa dos Pequenitos" - Dada a excecional localização e a sensibilidade da zona, convém encontrar um programa que permita o uso fruto e a atratividade urbana e turística, mas que tenha viabilidade económica; procuramos reunir algumas hipóteses de trabalho, baseado no Plano Estratégico e programas de financiamento previstos para apresentar ao executivo que terá a decisão final.

2.4.5.1.10 Ação / Atividade desenvolvida: Planeamento – Alteração do Plano de Pormenor do Centro

Descrição: O Plano de Pormenor do Centro é um dos Instrumentos de Gestão Territorial, mais importantes da cidade de Aveiro, desde logo pela sua localização geográfica privilegiada. Por diversas circunstancias esta área da cidade, que constitui o seu centro, foi deixado por ocupar por diversas épocas.

Desta forma, foi importante a elaboração de um plano, cujo objetivo foi delinear princípios orientadores para o desenvolvimento harmonioso desta área da cidade, através da qualificação da ocupação urbana, da valorização da ria e dos seus canais e do espaço público em geral, a preservação dos valores patrimoniais e o desenvolvimento de um conjunto de equipamentos de interesse geral para a cidade.

Contudo, ao longo do tempo têm-se verificado alterações muito significativas, nos aspetos económicos e sociais, que motivaram uma reavaliação dos pressupostos do plano. Deste modo, a Câmara Municipal considerou que estavam reunidas as condições para uma efetiva alteração ao Plano de Pormenor do Centro.

A justificação da alteração decorreu da necessidade de ajustar a oferta de espaços comerciais à procura, que estavam claramente em excesso. Por outro lado, verificamos durante a execução do plano, nomeadamente na aprovação dos projetos de arquitetura que havia demasiada rigidez nos usos estabelecidos, ou seja não era

permitido substituir usos habitacionais por comerciais ou de serviços, também não estavam previstos empreendimentos turísticos, para além do hotel existente.
Durante o ano de 2011 foi completada a tramitação processual da alteração ao plano, nomeadamente: Discussão Publica, Aprovação e Publicação em Diário da Republica e Depósito na DGOTDU.

2.4.5.1.11 Ação / Atividade desenvolvida: Planeamento – Plano de Pormenor a Poente da Estação

Descrição: A área proposta para Plano de Pormenor corresponde a 1,6 hectares e inscreve-se entre o Largo da Estação, a Rua Cândido dos Reis, a Rua Cidade de Viseu e a Rua Dr. João de Moura, completando um quarteirão existente, cujo desenvolvimento urbano se enquadrou nos objetivos e tipologias da unidade operativa nº 13 – PP de Sá – Barrocas.

Propõem-se como objetivos programáticos principais :

1. A continuidade da Av. N. Srª da Alegria (perfil viário) até ao Largo da Estação, reformulando a rotunda com a Rua Cidade de Viseu;
2. A qualificação dos espaços públicos
3. Renovação do tecido urbano, permitindo novos usos e funções para além dos habitacionais
4. Introdução de novas edificações que adotem princípios de composição arquitetónica e adequação morfológica qualificados

Foram apresentadas duas soluções urbanísticas (com e sem a preservação da designada *Casa Episcopal*) tendo como objetivo a preservação do maior número de imóveis na Rua Cândido dos Reis.
Ambas as soluções pretenderam atribuir maior dinâmica e permeabilidade ao espaço público introduzindo atravessamentos pedonais que permitem a vivência do interior do quarteirão.
Envio à REFER da proposta volumétrica abrangida pela zona non aedificandi da linha férrea do norte com o intuito de merecer aprovação, face à servidão instituída legalmente.
Pedido de reanálise do parecer referente à delimitação da zona non aedificandi da linha férrea do norte à REFER com proposta volumétrica com o intuito de merecer aprovação, face à servidão instituída legalmente.
Pedido de redução de obrigações legais associadas à delimitação da zona non aedificandi da linha férrea do norte ao IMTT com proposta volumétrica com o intuito de merecer aprovação.

2.4.5.1.11.1 Ação / Atividade desenvolvida: Planeamento - Entidade Regional da Reserva Agrícola Nacional do Centro (ERRANC)

Descrição: Acompanhamento e elaboração de informações técnicas para justificação de pedidos de interesse público, decorrentes do artigo 22.º do regime jurídico da reserva agrícola nacional (D.L. n.º 73/2009 de 31 de Março) .

A câmara municipal apresentou vários pedidos de utilização de solos incluídos em RAN, nomeadamente:

- Formalização do pedido de exclusão da RAN no âmbito de estudo de alteração de um quarteirão na freguesia de Cacia.
- Formalização de pedido de utilização não agrícola de solos em RAN, para a exclusão de um arruamento a executar pela Câmara Municipal, sito em Quintãs, na freguesia de Oliveirinha.
- Formalização de pedido de utilização não agrícola de solos em RAN, para a implantação da via de ligação entre a Unidade de Tratamento Mecânico-Biológico (UTMB) e a E.N. 235.

A localização deste equipamento tinha como estrutura viária de apoio o Eixo Rodoviário Aveiro – Águeda, que face à atual conjuntura económica do país, ficou adiado. Desta forma foi necessário encontrar uma solução alternativa para o trânsito de pesados que diariamente terão que se deslocar da UTMB até à E.N. 235 .
O traçado deste via teve como pressupostos base aproveitar os caminhos existentes, desviando o traçado dos aglomerados populacionais, dados os impactos negativos sobre as populações. Esta via vai permitir a ligação do local de implantação da UTMB à rede fundamental de estradas, a qual apresenta boas características técnicas, um bom estado de conservação e o dimensionamento adequado, para lhe conferir um largo período de elevada operacionalidade.

2.4.5.1.11.2 Ação / Atividade desenvolvida: Planeamento - Relatório do estado do ordenamento do território

Descrição: A elaboração do Relatório do Estado de Ordenamento do Território (REOT), está consagrada no regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial. Consideramos que este momento poderá ser importante para a sua elaboração, uma vez que dispomos de dados estatísticos atualizados.
Desta forma consideramos que o REOT pode vir a ser um instrumento de análise e avaliação contínua da concretização das estratégias de desenvolvimento territorial, nomeadamente das estratégias consagradas nos planos municipais de ordenamento do território, que promove o tratamento simples e claro da informação relevante, de carácter estatístico, técnico e científico, a participação e a comunicação de resultados, podendo fundamentar propostas de elaboração, alteração ou revisão de planos ou dos respetivos mecanismos de execução.

2.4.5.1.11.3 Ação / Atividade desenvolvida: Planeamento - Área de Regeneração Urbana (ARU)

Descrição: Face às preocupações que a cidade consolidada nos inspira, elaboramos uma proposta para a delimitação de uma Área de Reabilitação Urbana (ARU), tendo como prioridade a qualificação e revitalização do centro urbano, fundamental para o desenvolvimento do município.
As opções estratégicas de reabilitação para a área delimitada pretendem requalificar e revitalizar o centro de Aveiro, com especial enfoque para as áreas mais degradadas e desqualificadas, e a sua inserção e integração num tecido urbano mais alargado. Os objetivos que sustentaram a delimitação da ARU, tiveram como referência as

opções de desenvolvimento do município consideradas no PECA 2011 "Afirmar o espaço urbano, polarizado *pela Cidade, como território inclusivo e agregador das múltiplas realidades socioeconómicas do* Concelho", traduzidas na concretização de um programa de revitalização do centro de Aveiro apresentando as seguintes metas:

1. Criar um projeto de animação e revitalização da Cidade, com enfoque para a denominada Zona de Identidade Cultural da Cidade (Avenida Dr. Lourenço Peixinho e Centro Histórico - Plano de Urbanização da Cidade de Aveiro) que possa ser replicado em diferentes unidades territoriais da Cidade e do Concelho;
2. Devolver a vida ao centro da Cidade, criando um espaço onde aveirenses e visitantes sintam vontade de ir e de estar;
3. Apostar na animação e dinamização permanente do centro da cidade;
4. Criar um espaço público âncora para a dinamização sociocultural, que ligue elementos estruturantes do desenho e da vida da Cidade: a estação da CP e o Rossio;
5. Revitalizar o centro da cidade com um modelo urbano de ocupação e de tratamento do espaço público que permita a apropriação da Cidade por todos os potenciais utilizadores;
6. Promover a multifuncionalidade do centro através da valorização da identidade urbana de Aveiro;
7. Apoiar o pequeno comércio, apostando no conceito de corredor comercial com uma imagem apelativa e uma oferta adequada aos atuais padrões da procura;
8. Promover um sistema integrado de gestão da mobilidade urbana, concretizando novos modelos;

Fomentar uma componente ativa e participada de intervenção sobre o edificado incentivando a sua reabilitação

2.4.5.1.11.4 Ação / Atividade desenvolvida: Planeamento - Avenida Dr. Lourenço Peixinho

Descrição: A Câmara Municipal de Aveiro, perante o reconhecimento da necessidade de intervir num espaço público de referência da cidade - a Avenida Dr. Lourenço Peixinho, num esforço de reverter a situação de degradação do edificado, desqualificação do espaço público e diminuição da fruição e vivência da Avenida, despoletou um processo com vista à elaboração de um projeto de intervenção, procurando fazer renascer o carácter de excelência que esta artéria outrora possuiu.

Projeto de Intervenção referido tem vindo a ser desenvolvido com o apoio técnico da autarquia sob coordenação do Prof. Dr. Jorge Carvalho da Universidade de Aveiro e com a
colaboração do Arquiteto Bruno Soares, visando:

a) a qualificação do espaço público;
b) o estabelecimento de regras para a transformação do edificado;
c) a definição de uma dinâmica de qualificação do sector terciário.

Desde o inicio dos trabalhos têm sido implementadas algumas iniciativas de participação pública, com diversas apresentações do projeto abertas à comunidade.

Finalização da compilação dos dados levantados, com o contributo da Junta de Freguesia, através dos inquéritos aos moradores e na ficha dos edifícios.

Aproximação à escala de intervenção na Avenida. Ensaios de hipóteses para o espaço público. Diagnóstico das qualidades e defeitos e discussão sobre modos de potenciar os primeiros e ultrapassar os segundos.
Recolha de elementos para desenvolvimento de projeto de execução.
Elaboração de *workshop* sobre a ocupação de espaço público da Avenida com associados da Associação Comercial de Aveiro (ACA).
Ponderação sobre o modelo de operacionalização da reabilitação da Avenida. Opção na constituição da Área de Regeneração Urbana (ARU). Definição da delimitação da ARU.
Reuniões com Grupo de Apoio Técnico e Equipa Interna de Acompanhamento.
Trabalho em campo com a equipa na Avenida e compilação de resultados.

2.4.5.1.11.5 Ação / Atividade desenvolvida: Urbanismo – Parque da Sustentabilidade

*Descrição: N*o âmbito da estratégia para uma intervenção de requalificação urbana integrada que vise melhorar a qualidade do ambiente e vida urbanas e valorizar a presença de elementos estruturantes e diferenciadores, integra-se a preocupação de estruturar projetos que promovam não só a articulação de diferentes áreas de intervenção urbana, como também permitam encarar a cidade como um grande contínuo entre os diversos espaços, independentemente das suas identidades e valências, criando uma forte ligação dos espaços com o elemento água e com os canais da Ria de Aveiro.

É neste enquadramento que apresentamos o Programa de Acão denominado "Parque da Sustentabilidade" no âmbito do instrumento de política "Parcerias para a Regeneração Urbana". Inserido nos programas integrados de valorização de áreas de excelência urbana, o presente Programa de Acão prevê intervier numa área de 199.106 m2 do centro da cidade de Aveiro, que abrange, quer área da parte histórica da cidade, quer frentes de ria, quer zonas mais recentes e em franco crescimento e que começam a assumir uma nova centralidade, procurando, deste modo, encontrar uma harmonia na preservação das identidades do passado e a aposta numa visão de futuro assente no conceito da sustentabilidade.

Através de uma intervenção integrada, pretende-se requalificar cinco áreas de excelência urbana – Bairro do Alboi, Baixa de Santo António, Parque Infante D. Pedro, Parque Mário Duarte e Rua das Pombas - que exercem um impacto determinante em termos da qualidade de vida e ambiente da malha urbana de Aveiro, com o objetivo de constituir uma área que sirva de modelo a ser transposto para outras ações de requalificação, nomeadamente ambiental, social ou económica, que se esperam desenvolver em outras áreas da cidade.

2.4.5.1.12 Ação / Atividade desenvolvida: Urbanismo – Parque de Ciência e Inovação (PCI)

Descrição: O PCI tem por objetivo a sua instalação, desenvolvimento, promoção e gestão, bem como a prestação dos serviços de apoio necessários à sua atividade, que contribuam para a produção e investigação científica, tecnológica e educativa, como promotor estratégico e operacional da inovação e do empreendedorismo.

Apostando inicialmente em cinco áreas fortes da Universidade (Energia; Tecnologias da Informação, Comunicação e Eletrónica; Agroindustrial; Materiais; e Mar), o PCI pretende ser uma plataforma de acesso à região e às redes mundiais, que tanto a Universidade de Aveiro como as empresas da região já possuem.

O novo espaço compreenderá três polos: o da ciência, o da experimentação e o empresarial, permitindo, deste modo, a instalação de empresas de base tecnológica, a implementação de um espaço dotado de equipamentos de uso comum, um espaço de incubação e uma "design factory" (conceito que procura integrar diferentes saberes e atores com vista à criação de iniciativas inovadoras).
Os estudos da UA para o Parque da Ciência e Inovação preveem a criação de 5000 postos de trabalho diretos em 10 anos e 10 mil indiretos no mesmo período.
Tem sido efetuado o acompanhamento do projeto, em parceria com a Universidade de Aveiro e a Câmara Municipal de Ílhavo, nomeadamente na:

- Elaboração de Levantamento Topográfico e respetivas Medições do terreno afeto no concelho de Aveiro, para apoio à proposta de expropriação dos referidos terrenos;
- Colaboração na preparação do Pedido de Informação Prévia pela equipa da universidade de Aveiro;
- Apresentação à ARH Centro do Estudo de Impacto Ambiental; Cartografia e medições para a avaliação do terreno afeto ao projeto no concelho de Aveiro;
- Colaboração na preparação dos elementos necessários à proposta de expropriação do terreno.

2.4.5.1.13 Ação / Atividade desenvolvida: Urbanismo - Projetos de Mobilidade e Regeneração Urbana

Descrição: RAMPA – O Programa Operacional Potencial Humano (POPH) lançou o Programa «RAMPA» – Regime de Apoio aos Municípios para a Acessibilidade, que visa apoiar as autarquias na elaboração de planos locais ou regionais que promovam as acessibilidades físicas e arquitetónicas no espaço público.

Neste âmbito foram efetuados Contractos de Adjudicação para a Consultoria Externa e para a Equipa de Projeto. Reuniões de trabalho de preparação das ações previstas a executar em 2012.

CIRA - Promar – O Programa Operacional Pesca para o período 2007-2013, designado PROMAR, visa dar execução às políticas e prioridades a cofinanciar pelo Fundo Europeu das Pescas (FEP), estabelecido pelo Regulamento (CE) 1198/2006, de 27 de Julho.
O seu objetivo global consiste na promoção da competitividade e sustentabilidade a prazo do sector das pescas, apostando na inovação e na qualidade dos produtos, aproveitando melhor todas as possibilidades da pesca e potencialidades da produção aquícola

Foram aprovadas as candidaturas para as obras de Beneficiação do Mercado de José Estevão e para os Arranjos Exteriores da Praça do Peixe, pelo que, estamos a desenvolver os respetivos projetos e a preparar os Cadernos de Encargos para a execução das obras. Foi ainda integrada a pretensão de eliminar o edifício que contém os Sanitários Públicos e o Posto de Transformação da EDP, pelo que foram realizadas reuniões conjuntas. Teve lugar a primeira reunião plenária do Grupo de Ação Costeira, no dia 25 de Novembro, o que inicia formalmente o início dos trabalhos de execução.

2.4.5.1.14 Ação / Atividade desenvolvida: Outros - Projetos Europeus - Active Access – A Cidade a Pé

Descrição: Neste projeto europeu a cidade de Aveiro está a desenvolver políticas para aumentar os movimentos pedonais nas pequenas deslocações, pela alteração do "mapa mental" dos cidadãos, permitindo-lhes que ganhem consciência das hipóteses de compras, serviços e lazer na sua vizinhança. O projeto pretende reduzir o consumo de energia e emissões, melhorar a saúde das populações, aumentar a prosperidade do comércio de rua e ainda o aumento do sentido de pertença a um lugar, reforçando os laços de vizinhança e um maior sentido de urbanidade.

O projeto (15 parceiros de 13 países), no âmbito do programa Intelligent Energy, iniciou-se em Agosto de 2009 e termina em Julho de 2012. Esta tipologia não financia obra física, mas pretende essencialmente alterar comportamentos dos cidadãos, pelo que integra campanhas e ações que transmitem os objetivos do projeto. A área de intervenção é o Bairro do centro Histórico (Beira Mar), mas as campanhas têm sido mais abrangentes.
Assim, durante este ano foram desenvolvidas tarefas para o projeto europeu, mas também para o projeto em Aveiro, pelo que destacamos as principais em cada matéria.

Para o Projeto europeu:
Foi elaborado e enviado o Relatório intercalar, correspondente a metade do tempo de projeto – Interin Report
Foi elaborado e enviado o relatório dos inquéritos sobre a Atitude e Perceção, realizados com a colaboração da EPA – Escola Profissional de Aveiro.

Foi preparado todo o material para apresentar no 4º meeting do consórcio, em Annecy – França, que decorreu nos dias 11 e 12 de Abril, e elaborado o respetivo relatório de participação.
Realizamos as ações de "shadowing" – partilha de experiências, pelo que recebemos no início de Outubro a delegação da Hungria, com que tivemos reuniões de trabalho, nomeadamente com a Associação Comercial de Aveiro, com a agência AGIR – responsável pela dinamização do comércio do centro, e com a Universidade e os seus projetos de investigação na área da mobilidade ativa, "CicloRia" e "BikeEmotion"; aproveitamos ainda a oportunidade para promover o 2º Seminário Internacional - Espaço Público: Acessibilidade e Cidadania, muito vivo e participado com reflexo na comunicação social; Foi também ocasião para visitar outro parceiro, o Chipre, onde mantivemos reuniões de trabalho com a Universidade de Nicósia e autoridades governativas. Realizou-se ainda o 5º e penúltimo meeting do consórcio em L'Alcúdia, Valência, Espanha.

Para o Projeto em Aveiro:

Dos momentos de visibilidade do projeto, o primeiro foi a Conferência de Imprensa, no dia 22 de Março, na Biblioteca Municipal, onde foram apresentados, para além dos parceiros institucionais (CM Aveiro, J. F. Vera-Cruz, Associação de Comerciantes de Aveiro – ACA, e a EPA) as próximas ações: Distribuição do Mapa Pedonal, o Website já publicado em http://ape.aveiro.pt e ainda o projeto de Estacionamento Comercial; o segundo foi a Inauguração da Exposição da EPA, na Praça Melo Freitas, em que são apresentados os trabalhos dos seus alunos, à volta dos temas deste projeto, no dia 26 de Março. Ambas as ações tiveram eco na comunicação social.

Para estes eventos houve um trabalho preparatório – Contratualização e acompanhamento do desenvolvimento do Website pela Izone; Acompanhamento e conceito para o Mapa Pedonal desenvolvido pelo Gabinete de Design da CM Aveiro; Contratualização e acompanhamento do processo de impressão da exposição na Audiodecor, nosso parceiro; Reuniões preparatórias, patrocinadas pela ACA, em que participaram também a AGIR, a MoveAveiro, os gestores dos Parques pagos no centro da Cidade e ainda comerciantes, nomeadamente os da Avenida Lourenço Peixinho.

Foi impressa a primeira edição do Mapa Pedonal, destinada à distribuição gratuita aos moradores e comerciantes do Bairro da Beira-Mar;

Foi dada, em ambiente de aula, uma conferência aos alunos da EPA de preparação da distribuição; esta distribuição foi iniciada no dia 4 de Maio, com o acompanhamento de uma reportagem da RTP, e será finalizada com recurso à distribuição postal dos Correios, mal passem as eleições legislativas.

Foram dadas conferências sobre o projeto em Aveiro, na Semana da Responsabilidade Social, organizada pela Associação Portuguesa para a Ética Empresarial (APEE), e em Almada, na Universidade Nova de Lisboa, integrada nas Jornadas Técnicas (JOTEC) do Departamento de Ambiente.

A 1ª edição do Mapa Pedonal de Aveiro foi apresentada à população e comerciantes da Beira-Mar e distribuída em duas fases: uma primeira, com o acompanhamento da RTP que produziu uma reportagem, porta-a-porta com a colaboração da EPA – Escola Profissional de Aveiro; numa segunda, recorrendo aos serviços dos Correios, foi distribuído por todos os endereços postais na área da Beira-Mar. Esta edição teve como propósito sensibilizar esta população da proximidade do comércio, equipamentos e serviços de que necessitam quotidianamente, perfeitamente alcançáveis a pé. Já a 2ª edição do Mapa, para toda a cidade, foi distribuído no Wellcome Center, nas principais unidades hoteleiras e instituições que recebem visitantes, uma vez que o objetivo é fazer perceber por parte de visitantes e todos os utilizadores da cidade, que há muitos destinos perfeitamente alcançáveis a pé. Para isso o Mapa contém uma escala de distâncias em minutos a pé, bem como uma tabela de distâncias em minutos a pé entre os principais destinos na cidade, aqui chamados de "pontos estrela".

Também desta distribuição foi dado eco na imprensa escrita e ainda numa reportagem da Local Visão.

Foi ainda editado o "Selo Cultural", que tem sido acrescentado à informação cultural produzida pela Câmara, Teatro Aveirense e Museus, convidando os espectadores a deslocarem-se a pé aos eventos e espetáculos.

Foi ainda apresentado o projeto de Aveiro "A Cidade a Pé" num seminário em Castelo Branco organizado pela Universidade da Beira Interior.

Este projeto foi ainda apresentado, no âmbito da CIUMED, no 4º Congresso desta rede de cidades médias, Em Mérida, Espanha.

Foi ainda promovido, como atrás referido, o 2º Seminário Internacional- Espaço Público: Acessibilidade e Cidadania, muito vivo e participado com reflexo na comunicação social.

2.4.5.1.15 Ação / Atividade desenvolvida: Planeamento - Estudo Urbanístico do Bairro de Santiago

Descrição: Atualização do estudo e desenvolvimento de uma proposta de alinhamentos e estruturação do espaço público face a um procedimento no âmbito do RJUE de particular.

2.4.5.1.16 Ação / Atividade desenvolvida: Planeamento – Proposta preliminar de loteamento - Moitas

Descrição: Elaboração de uma proposta de loteamento para um terreno da Misericórdia, na Moita.

2.4.5.1.17 Ação / Atividade desenvolvida: Planeamento - Estudo Urbanístico do Centro de S. Bernardo

Descrição: Estudo e desenvolvimento de uma proposta de alinhamentos e estruturação do espaço público face à situação existente na rua da extensão de saúde.

2.4.5.1.18 Ação / Atividade desenvolvida: Planeamento - Estudo Urbanístico - Área envolvente à Escola C+S de Oliveirinha

Descrição: Estudo e elaboração de proposta de reestruturação do quarteirão junto à escola C+S de Oliveirinha. Definição de novos arruamentos, em articulação com o Plano de Urbanização da Cidade de Aveiro, e respetivos alinhamentos.

2.4.5.1.19 Ação / Atividade desenvolvida: Gestão Urbanística – Análise e informação sobre Processos de Obras particulares

Descrição: Foram informados processos de obras particulares sempre que o DGUOP entendeu haver necessidade de uma avaliação urbanística mais detalhada e, eventualmente face à oportunidade de elaboração de estudos para viabilização e enquadramento dos mesmos, nomeadamente, na definição de novos alinhamentos nos arruamentos.

Compilação dos levantamentos fotográficos efetuados em trabalho de campo e disponibilização dos mesmos aos diversos serviços

Inserção da localização georreferenciada (pontos de referência) de processos de obras anteriores a 1999 na aplicação GU aquando da consulta dos mesmos.

Elaboração de informações referentes a pedidos de certidão para efeitos de financiamento a arrendamentos em prédios situados em centros históricos.

2.4.5.1.20 Acão / Atividade desenvolvida: Acompanhamento de Obras – Centro Comunitário da Vera Cruz

Descrição: Acompanhamento da obra, adaptação do projeto de execução às várias questões levantadas no decorrer da obra. Reuniões com fornecedores de materiais de construção e ponderação de alternativas ao projeto tendo em conta as possibilidades decorrentes de propostas de mecenato.
Elaboração das peças escritas e desenhadas que informam o projeto de alteração.

2.4.5.1.21 Ação / Atividade desenvolvida: Arquitetura - Solar de Sarrazola

Descrição: Desenvolvimento do projeto de arquitetura para Lar, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário. Ida ao local e avaliação dos alinhamentos, programa e restantes opções a tomar. Reunião com direção da Misericórdia para apresentação do estudo prévio.

2.4.5.1.22 Ação / Atividade desenvolvida: Acompanhamento de Obras - Mercado Manuel Firmino

Descrição: Deslocação ao edifício para apoio técnico referente a várias questões levantadas da obra / Resolução se situações pendentes.

2.4.5.1.23 Ação / Atividade desenvolvida: Outros - Formação

Descrição: Workshop na UA – "Dar futuro às casas do passado"
Abordagem aos desafios e oportunidades colocados aos agentes, técnicos e decisores na área da reabilitação do edificado antigo.

2.4.5.1.24 Ação / Atividade desenvolvida: Outros - Seminários

Descrição: Seminário "Águeda: cultura, inovação e criatividade".
Tratou-se de um encontro temático acerca das oportunidades de inovação e sustentabilidade das cidades e das parcerias para a Regeneração Urbana.

2.4.5.1.25 Ação / Atividade desenvolvida: Outros - Workshop

Descrição: Participação de técnicos no *Workshop* organizado pela equipa de projeto para a Regeneração da Avenida Lourenço Peixinho

2.4.5.1.26 Ação / Atividade desenvolvida: Outros - Seminários e Apresentações

Descrição: Participação de técnicos: "Sessão de Apresentação de Estudos e Projetos POLIS LITORAL RIA DE AVEIRO"; Sessão de plataforma informática para submissão dos IGT - DGOTDU e Seminário "Povoamento Disperso" - UA

2.4.5.1.27 Ação / Atividade desenvolvida: Outros - Acão de Formação

Descrição: Participação de dois técnicos no workshop "Os PDM 2.ª Geração e Planeamento da Defesa da Floresta contra Incêndios" - CCDRC.

2.4.5.1.28 Ação / Atividade desenvolvida: Outros - Publicação de Informação: Site CMA / SIG

Descrição: Disponibilização de informação importante e necessária no link do site da CMA. Redação e divulgação de notícias no site da CMA. Disponibilização dos estudos urbanísticos no ambiente SIG.

2.4.5.1.29 Ação / Atividade desenvolvida: Outros - Alteração de Regulamentos Municipais

Descrição: Contribuição e sugestões no âmbito da alteração de regulamentos municipais com as equipas responsáveis pela sua alteração, nomeadamente o regulamento urbanístico municipal, o regulamento de atividades diversas e o regulamento de publicidade e ocupação do espaço público.

2.4.5.2 – Gestão Urbanística

2.4.5.2.1 Instrumentos de planeamento e gestão urbanística

O território do Município de Aveiro está abrangido por vários planos com diferentes escalas de intervenção, com regras aplicáveis à gestão urbanística de obras particulares:

Plano Diretor Municipal de Aveiro

1ª PUBLICAÇÃO RCM 165/95 284 IS-B 11/12/1995

1ªALTERAÇÃO DE PORMENOR 227 IIS 28/9/1999

SUSPENSÃO PARCIAL DR 8/2001 123 IS-B 28/5/2001

2ª ALTERAÇÃO REGIME SIMPLIFICADO DECL 187/2002 138 IIS 18/6/2002

3ª ALTERAÇÃO REGIME SIMPLIFICADO DECL 339/2002 261 IIS 12/11/2002

4ª ALTERAÇÃO REGIME SIMPLIFICADO DECL 48/2007 37 IIS 21/2/2007

RECTIFICAÇÃO EDITAL 154/2008 34 IIS 18/2/2008

SUSPENSÃO PARCIAL RCM 152/2008 199 IS 14/10/2008

MEDIDAS PREVENTIVAS PDM DE AVEIRO 1ª PUBLICAÇÃO RCM 152/2008 199 IS 14/10/2008

MEDIDAS PREVENTIVAS PDM DE AVEIRO 1ª PUBLICAÇÃO EDITAL 1208/2008 233 IIS 2/12/2008

PU Programa Polis na Cidade de Aveiro

1ª PUBLICAÇÃO RCM 72/2005 54 IS-B 17/3/2005

Plano de Urbanização da Cidade de Aveiro

1ª PUBLICAÇÃO Edita 641/2009 126 II S 02/07/2009

Plano de Pormenor do Centro

1ª PUBLICAÇÃO RCM 89/2002 94 IS-B 22/4/2002

Plano de Pormenor da Baixa de Santo António

REVISÃO RCM 111/2004 178 IS-B 30/7/2004

Plano de Pormenor do Parque (Estádio Mário Duarte)

1ª PUBLICAÇÃO RCM 22/2006 34 IS-B 16/2/2006

Plano de Pormenor de Rasos

1ª PUBLICAÇÃO RCM 151/2007 189 IS 1/10/2007

PIOT RIA DE AVEIRO

1ª PUBLICAÇÃO AVISO 19308/2008 127 IIS 3/7/2008

POAP RESERVA NATURAL DAS DUNAS DE S. JACINTO

1ª PUBLICAÇÃO RCM 76/2005 56 IS-B 21/3/2005

POOC OVAR - MARINHA GRANDE

1ª PUBLICAÇÃO RCM 142/2000 243 IS-B 20/10/2000

PS PLANO DE BACIA HIDROGRÁFICA (PBH) DO VOUGA

1ª PUBLICAÇÃO DR 15/2002 62 IS-B 14/3/2002

PS PLANO REGIONAL DE ORDENAMENTO FLORESTAL (PROF) DO CENTRO LITORAL

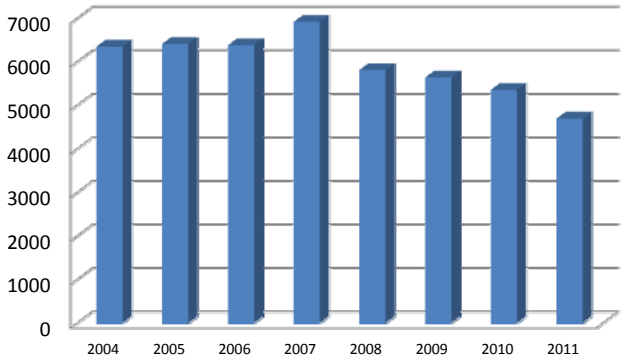
1ª PUBLICAÇÃO DR 11/2006 140 IS-B 21/7/2006

2.4.5.2.2 Áreas de atuação – Trabalho desenvolvido

2.4.5.2.2.1 Entrada total de requerimentos em 2011 – 4693 requerimento

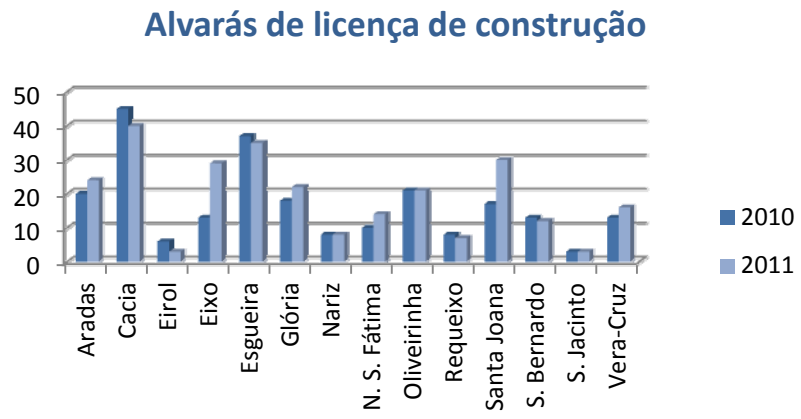
As operações urbanísticas são iniciadas através de requerimento, nos termos do regime jurídico da urbanização e da edificação, pelo que se apresenta a evolução do número de entrada de requerimentos desde 2004 até 2011.

Evolução do número total de entradas/requerimentos



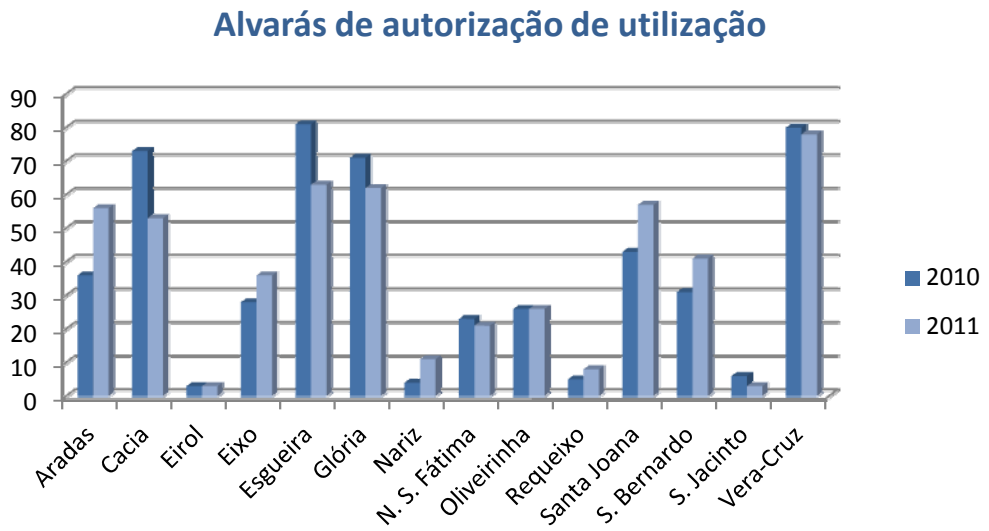
2.4.5.2.2.2 Alvarás de licença de Construção

As operações urbanísticas objeto de licenciamento são tituladas por alvará, cuja emissão é condição de eficácia da licença.



2.4.5.2.2.3 Alvarás de autorização de utilização

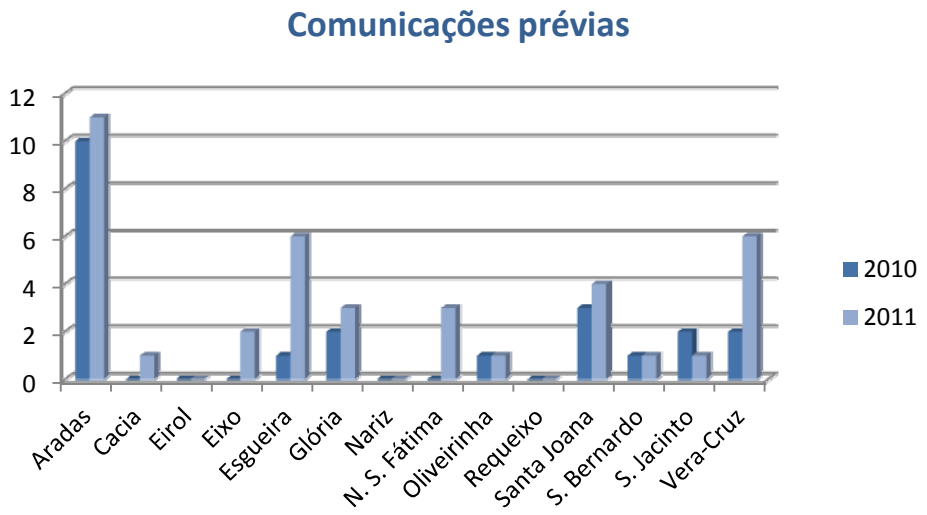
A autorização de utilização dos edifícios é titulada por alvará.



Importa referir que deram entrada 520 pedidos de autorização e/ou alteração de utilização e foram emitidos 516 alvarás o que significa uma **taxa de deferimento de 99%,** para este resultado positivo muito contribui o esforço dos técnicos ao solicitar os elementos em falta diretamente aos munícipes com forma de agilizar o processo e evitar a marcação excessiva de vistorias.

2.4.5.2.2.4 Comunicações prévias de edificação

A admissão de comunicação prévia das operações urbanísticas é titulada pelo recibo da sua apresentação acompanhado do comprovativo da admissão.



2.4.5.2.2.4.1 Industria

O REAI - regime de exercício da atividade industrial – trata de um assunto em que a autarquia está envolvida sob vários pontos de vista:

1. seja qual for o tipo de estabelecimento industrial, o licenciamento das edificações onde a atividade é exercida, é da competência da autarquia.
2. ainda que não seja a autarquia a entidade coordenadora - à qual compete a direção plena dos procedimentos de autorização prévia, de declaração prévia e de registo e o reexame e actualização da licença de exploração ou do título de exploração a que está sujeito o exercício da atividade industrial – um seu representante participa na realização de vistorias, nos termos previstos no REAI.
3. o procedimento designado de **REGISTO** é conduzido pela autarquia, sendo ela a entidade coordenadora, quando se trata de estabelecimentos industriais do tipo 3.

Destaca-se ainda a importância da atividade industrial na economia do concelho, com maior pertinência na situação em que o país se encontra. Importância ao nível:

- Da criação de emprego;
- Da criação de riqueza;
- Da criação de receitas para o município.

Durante o ano 2011:

O Município de Aveiro fez-se representar em sete vistorias a estabelecimentos industriais cuja coordenação estava entregue à Direção Regional da Economia do Centro;

Foram remetidos, pela Direção Regional da Economia do Centro, quatro processos relativos a estabelecimentos industriais que transitaram para o tipo 3 e, consequentemente, a entidade coordenadora passou a ser a autarquia;

Foram apresentados, através da plataforma de interoperabilidade da Administração Pública, e avaliados pelos serviços da DGU, sete REGISTOS de estabelecimentos industriais do tipo 3.

2.4.5.2.2.4.2 Combustíveis

Esta matéria, inicialmente sob a alçada do Ministério da Economia, tem vindo a transitar gradualmente para os municípios. Apesar da complexidade e especificidade que lhe estão associadas, a área dos combustíveis não tem merecido a atenção que lhe é devida, designadamente ao nível da formação, quer de técnicos superiores habilitados para o licenciamento das instalações, quer de elementos pertencentes ao sector de fiscalização habilitados para atuarem no terreno.

Apesar de existir um regime jurídico comum, a especificidade deste tipo de matéria está relacionada com o facto de existir também uma quantidade substancial de regulamentos de segurança, cada qual aplicável a uma determinada instalação.

Durante o ano 2011 foram apresentados e analisados pelos serviços da DGU quatro processos referentes a instalações de combustíveis.

2.4.5.2.3 Receita de 2011 – Taxas urbanísticas cobradas

Gestão Urbanística - Receita de 2010

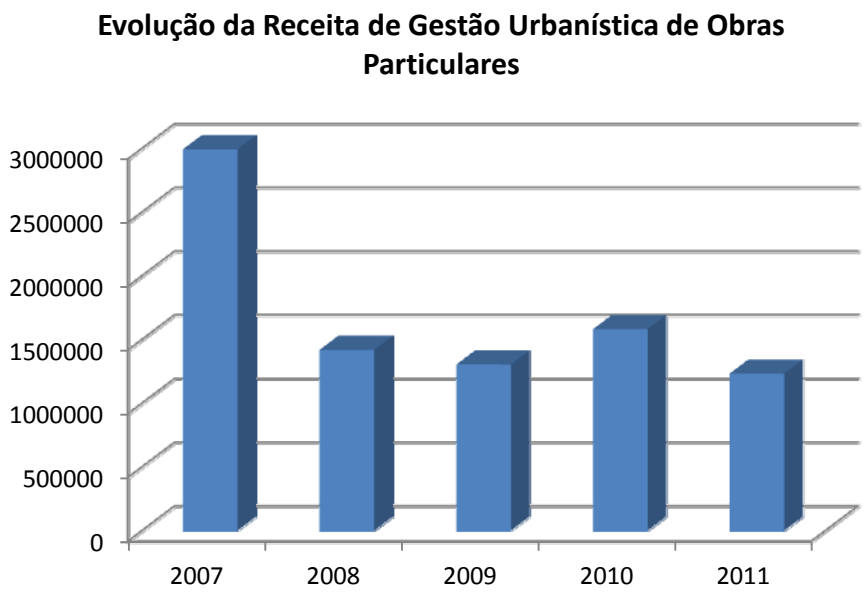
Cl. Económica	Designação da Receita	Valor
Receita eventual	**Receitas Orçamentais**	
02020602	Loteamentos e obras	+1035422,78
02020603	Ocupação da via pública	+3050,00
0202069902	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	+13100,00
0202069999	Outros	+75,00
04012302	Loteamentos e obras	+510439,79
04012303	Ocupação da via pública	+6986,00
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	+800,00
0401239999	Outras	+75,00
040201	Juros de mora	+10573,15
070103	Publicações e impressos	+245,43
Total		**+1580767,15**

Fonte: GUI – Guias de receita

Gestão Urbanística - Receita de 2011

Cl. Económica	Designação da Receita	Valor
Receita eventual	**Receitas Orçamentais**	
02020602	Loteamentos e obras	+803987,21
02020603	Ocupação da via pública	+4928,00
0202069902	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	+6150,00
04012302	Loteamentos e obras	+414039,36
04012303	Ocupação da via pública	+1352,85
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	+1025,85
0401239999	Outras	+75,00
07020999	Outros	+1086,05
070301	Habitações	+146,86
Total		**+1232790,33**

Fonte: GUI – Guias de receita



2.4.5.2.4 Avaliação de desempenho

Gestão Urbanística – Avaliação de desempenho de 2011

Procedimento	Indicador Média de dias	Resultado Média de dias	Número pedidos
PT_DGUOP 01			
Informação prévia - Edificação	20	20	**61**
Informação prévia - Urbanização	30	17	**3**
PT_DGUOP 02 - Pedido de licenciamento de edificação	30	17	**179**
PT_**DGUOP 03**			
Pedido de licenciamento de operação de loteamento	45	20	**13**

PT_DGUOP 05			
Apresentação de projetos de especialidades e outros estudos - Edificação	20	14	**229**
PT_DGUOP 06			
Pedido de Comunicação previa de obras de Urbanização	20/60	26	**4**
PT_DGUOP 07			
Pedido de emissão de alvará de licença de edificação	30	11	**325**
Pedido de emissão de alvará de autorização de utilização	30	3	**316**
PT_DGUOP 08			
Comunicação prévia de operação de loteamento	20/60	16	**2**
PT_DGUOP 09			
Prorrogação do prazo para apresentação de especialidades	10	4	**22**
PT_DGUOP 10			
Prorrogação do prazo para execução das obras – Edificação	10	7	**101**
PT_DGUOP 11			
Prorrogação do prazo para execução das obras – Urbanização	10	47	**2**
PT_DGUOP 14			
Pedido de autorização de alteração de utilização	10	10	**75**
Pedido de autorização de utilização	10	11	**445**
PT_DGUOP 17			
Pedido de averbamento	10	10	**73**
PT_DGUOP 18			
Pedido de propriedade horizontal	20	12	**22**
PT_DGUOP 19			
Pedido de ocupação de via pública	20	13	**93**
PT_DGUOP 20			
Pedido de destaque	20	12	**51**
PT_DGUOP 21			
Pedido de receção provisória de obras de urbanização	20	18	**18**
Pedido de receção definitiva de obras de urbanização	20	16	**43**
PT_DGUOP 24			
Comunicação prévia de edificação	20	16	**49**
PT_DGUOP 25			
Pedido de emissão de alvará de licença de operações de loteamento/obras de urbanização	30	10	**17**
PT_DGUOP 26			
Pedido de licenciamento de obras de urbanização	45	19	**7**

Fonte: SPO – Sistema de processos de obras

2.4.5.2.5 Atendimento ao público

No decurso do ano os munícipes dirigiram-se à Divisão de Gestão Urbanística para solicitar esclarecimentos e/ou apoio na resolução de problemas, tendo sido realizados **813** atendimentos presenciais. Importa ainda referir que são efetuados diversos atendimentos diários via telefone e email que não estão contabilizados, mas que são uma ferramenta ágil para prestar esclarecimentos e resolver questões técnicas com vista a um resultado final positivo.

2.4.5.2.6 A execução do Regulamento de Publicidade, Propaganda e Ocupação de Espaço Público do Município de Aveiro

A DGU procede à analise técnica de todos os pedidos de publicidade, propaganda e ocupação de espaço público.

2.4.5.2.7 Hasta pública para atribuição de outdoors

Em cumprimento de determinação superior a DGU procedeu à análise de todos os lugares disponibilizados na anterior hasta pública, aprovada por Deliberação de Câmara de 19/08/2010 e cujo prazo terminava em 31 de Dezembro de 2011, tendo-se verificado que nem todos foram adjudicados e que alguns não se mostraram adequados face ao impacto na paisagem, pelo que se elaborou nova proposta de hasta pública, contendo uma redução do número de lugares para 56.

Nos termos do n.º 1 do artigo 50.º do regulamento de publicidade, propaganda e ocupação do espaço público do município de Aveiro, publicado no Diário da Republica, 2.ª série, n.º102, de 28 de Maio de 2008, a ocupação do espaço publico com este tipo de publicidade deve ser precedida de hasta ou concurso público.

Em face do exposto foram iniciados os procedimentos com vista a abrir nova hasta pública, pelo prazo de 3 anos, para colocação de painéis publicitários, na dimensão de 8mx3m, tendo sido realizada no dia 4 de Janeiro de 2012.

2.4.5.2.8 Revisão de regulamentos

Com a publicação do DL 48/2011, de 1 de Abril, foi introduzido o denominado Licenciamento Zero. Nessa senda foi, ainda, publicada a Portaria 131/2011, de 4 de Abril, através da qual foi criado o "Balcão do Empreendedor"

O quadro legislativo supra referido impôs, um acréscimo da regulamentação, através da fixação de regras e de critérios que traduzem as opções do Município atentas as particularidades do respetivo território, numa perspetiva de salvaguarda da qualidade do ambiente urbano e do correto uso dos bens públicos.

Devido à necessidade de adaptação dos diversos regulamentos municipais, com o intuito de estarem em conformidade com a nova legislação foram constituídos grupos de trabalho de diferentes departamentos cuja missão era a alteração ou adaptação dos Regulamentos em vigor ao novo quadro legislativo.

A Gestão Urbanística participou na alteração ao RUM e ao Regulamento de Propaganda Publicidade e Ocupação de espaço Público.

2.4.5.2.9 Certificação de qualidade

No decurso de 2010 a Gestão Urbanística de Obras Particulares implementou o sistema de Gestão de Qualidade, nos termos da norma NP EN ISSO 9001:2008, tendo sido realizada a auditoria de acompanhamento e extensão pela APCER em 22, 28 e 29 de Outubro de 2010 ao Gabinete de Atendimento Integrado, Secção de Expediente, Secção de Atas, Divisão de Arquivo Geral e Departamento de Gestão Urbanística e Obras Particulares, que culminou com a atribuição da Certificação cuja cerimónia decorreu já em 2011.

Dando continuidade ao processo iniciado em 2010, no decurso de 2011 mantiveram-se os parâmetros de qualidade na gestão dos processos de obras particulares situação que foi confirmada pela APCER em auditoria aos serviços, que culminou com a atribuição de novo **certificado de conformidade** válido até 22/11/2012.

2.4.6 Saneamento e Salubridade

Ambiente

Na área do Ambiente, destacamos que a Praia São Jacinto foi novamente galardoada com Bandeira Azul, pelo sexto ano consecutivo, pela ABAE- Associação Bandeira Azul da Europa que tornou público, no dia 5 de Maio, a listagem das praias nacionais designadas com a Bandeira Azul.

No seguimento desta Autarquia à adesão ao Pacto dos Autarcas, assumiu-se o compromisso de alcançar o designado objetivo 20-20-20, isto é, o aumento em 20% da eficiência energética, com reduções de 20& na emissão de CO2, até ao ano de 2020. Resultou assim a elaboração do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética de Aveiro (PASEA) aprovado pelo executivo em julho de 2010.
Um dos primeiros passos para se chegar aos objetivos globais, corresponde a uma avaliação e tipificação dos consumos, onde ganhará especial relevo o consumo de energia de edifícios públicos e iluminação publica.
Neste sentido tem-se vindo a avaliar os consumos faturados pelo fornecedor de energia EDP, e nas situações anómalas encontradas, isto é, outras instituições que são responsáveis pela gestão dos edifícios a serem convidadas a regularizar as situações passando a titulares dos consumos de energia elétrica perante o fornecedor EDP.
Por outro lado, preparamos os elementos, oscultando empresas da área, para avançar para a auditoria energética de edifícios municipais, elaborando previamente os requisitos a que deve seguir o diagnóstico de edifícios, para a Autarquia ficar da posse de elementos que possamos avançar com investimentos para a racionalização de consumos de energia dando preferencialmente a oportunidade de concretizar em parcerias com empresas privadas interessadas.

Também em destaque para os corredores ecológicos, com a adjudicação das respetivas empreitadas, como os percursos da Balsa, Taboeira, Naturvouga, Ribeira de Vilar, a passagem da linha de água em túnel no atravessamento da EN109, com condições para trilho pedestre, vão formar uma rede de percursos pedestres, incluindo ligações aos municípios vizinhos, e dotada de condições e infraestruturas, potenciando a dinamização e integração de uma abordagem multitemática pretendendo dar a conhecer toda a biodiversidade, património natural e cultural local, dar um contributo ao Município de Aveiro para uma referência em termos de sustentabilidade e uma referência em termos de turismo da natureza e ecoturismo para os munícipes e para quem nos visita.

No domínio da Educação Ambiental, destacamos, a realização do VIII Fórum Infanto-Juvenil, coorganizado com a ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental. Subordinado ao tema "*Aprender fora de Portas*", o Fórum decorreu no dia 28 de Abril, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro. Este evento reuniu 800 crianças e jovens, entre os 3 e os 18 anos, das diversas escolas/instituições educativas dos municípios de Aveiro,

de Águeda e de Castelo de Paiva, e seus professores/educadores, para darem a conhecer os temas/projetos de Educação Ambiental que são curricularmente desenvolvidos e explorados em contexto escolar, no total de 19 apresentações.

Também destacamos, a campanha de sensibilização "Ecoscópio" e o Seminário "Floresta e seus Inimigos".
O Município de Aveiro, em parceria com a SUMA, apresentou, junto alunos do 6º ano do 2º Ciclo do Ensino Básico, o projeto itinerante de educação ambiental Ecoscópio. Este projeto, através de várias ferramentas de exploração sensorial e multimédia, permitiu consciencializar para a responsabilidade individual do produtor de resíduos e para o papel interventivo que todos devemos assumir face à regulação do comportamento de quem não respeita equipamentos e espaços públicos.

Dando uma visão global do problema, o Ecoscópio destacou, ao mesmo tempo, as vantagens individuais e os prejuízos coletivos decorrentes das atitudes tomadas, através de uma reflexão crítica em torno da Política dos 5 R's: Redução, Reutilização, Reciclagem, Respeito e Responsabilidade.
"Abre os olhos, toma atitude, passa a palavra!" foi o mote desta Unidade Móvel de Sensibilização, constituída por uma sala polivalente com duplo auditório, palco de artes e novas tecnologias, representação teatral e de marionetas, bem como jogos interativos.

O Ecóscópio iniciou o seu percurso no dia 7 de Fevereiro, na Escola EB 2,3 de Aradas, e circulou pelo Município durante 7 dias.
No dia 21 de Março assinalou-se o Dia da Floresta, com o Seminário "Floresta e seus Inimigos", que decorreu no Pequeno Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.
Esta iniciativa resultou de uma parceria entre as Eco Escolas João Afonso de Aveiro e Dr. Mário Sacramento e contou com a colaboração da Câmara Municipal de Aveiro, da Junta da Freguesia da Glória e do Conservatório de Música de Aveiro.

A evolução e a importância da Floresta, seus inimigos e a necessidade de a preservar e proteger, foram os temas abordados pelos oradores convidados, designadamente a Dra. Rosa Pinho do Herbário da Universidade de Aveiro, a Eng.ª Cristina Morais do Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra e o Eng.º Luís Sarabando da Associação Florestal do Baixo Vouga.

Este encontro de partilha e de reflexão foi abrilhantado por dois momentos musicais "*A Dança das Borboletas e As Pragas*", pelos alunos do 5º e 7º ano do Ensino Articulado, dirigidos pelo professor João Carlos.
Contou, ainda, com a declamação de dois poemas, pela Ana Beatriz Neves, da Escola João Afonso de Aveiro que recitou um poema da sua autoria "Minha amiga natural" e pela Rute Costa e Beatriz Lopes, da Escola Dr. Mário Sacramento que recitaram o poema "Folhas de Plátano", de António Gedeão.

Também de realçar no domínio da Educação Ambiental, o Município, em parceria com o FAPAS – Fundo para a Proteção dos Animais e com a Junta de Freguesia de S. Jacinto, envolveu-se ativamente na comemoração do Ano do Morcego, que decorreu no dia 21 de Junho, na sede dos Escuteiros, em S.Jacinto, e contou com a participação de 400 alunos de várias escolas dos Concelhos da Murtosa e de Aveiro, dos quais 300 pertenciam ao Agrupamento de Escolas de Aveiro. Tendo como principal objetivo promover o conhecimento e a conservação dos morcegos, esta iniciativa contou com ações de formação sobre a morfologia e importância dos morcegos nas cadeias alimentares, ateliers de construção de caixas-ninho e com a realização de várias atividades lúdico-pedagógicos promotoras de aprendizagens sobre a espécie.

Ainda em S.Jacinto, e no âmbito do Programa Bandeira Azul 2011, destaca-se a realização de várias ações de Educação Ambiental na praia de S.Jacinto, nos dias 20 e 31 de Julho e 10 e 28 de Agosto.

Também de salientar no domínio da Educação Ambiental, neste ano letivo de 2011/2012, inscreveram-se 14 estabelecimentos de ensino no Projeto Hortas Escolares promovido pela CMA, a saber: Escola EB1 + JI da Alumeira, Jardim de Infância de Esgueira, Jardim de Infância do Cabo Luís, Escola EB23 de Aradas, Escola EB23 Aires Barbosa, Escola EB1 e JI de Santiago, Escola EB23 de Cacia, Escola EB1 + JI da Quintã do Loureiro, Escola EB1 + JI Sarrazola, Escola EB1 de Cacia, Escola EB1 + JI da Quinta do Simão, Escola EB1 + JI Bonsucesso, Escola EB1 da Vera Cruz e Escola EB1 + JI das Barrocas.

Este Projeto tem como objetivo principal indicar caminhos, atividades e proporcionar aprendizagens sobre hortas biológicas que venham a ser desenvolvidas pela comunidade escolar, através da participação de todos – professores, alunos, funcionários e encarregados de educação, ambicionando-se, em particular, 'semear' o gosto pela agricultura e o respeito pela Natureza nos alunos. Assim, foi efetuado o levantamento das necessidades de trabalhos de jardinagem e de carpintaria em todos os estabelecimentos, bem como, foi distribuído o 'Manual das Hortas Escolares', elaborado no âmbito dos estágios curriculares realizados na Divisão de Ambiente por alunos da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra.

2.4.6.1 Serviço de Qualidade de Vida e Ambiente

1.1 - HIGIENE, LIMPEZA E SALUBRIDADE

1.1.1 – Recolha indiferenciada de RSU

Receção e encaminhamento para os Serviços Municipalizados de Aveiro (SMA) dos diversos pedidos de equipamentos de deposição de RSU (contentores e ecopontos).

Verificação *in loco* da conformidade do Projeto de RSU, aprovado pela autarquia, com a construção, no âmbito das obras particulares, e posterior informação aos SMA para colocação do equipamento de deposição de RSU, i.e. contentores.

1.1.2 – Recolha seletiva de RSU

Receção e encaminhamento para os Serviços Municipalizados de Aveiro (SMA) de queixas relativas aos serviços de recolha seletiva concessionados à ERSUC.

1.1.3 - Desinfestação e Desratização em Várias Zonas Publicas do Município

Durante o período em questão, foi elaborado o caderno de encargos para a 'Prestação de Serviços de Desratização e Desinfestação de Diversas Zonas do Município de Aveiro e Edifícios Municipais' para 2011/2013, período mais alargado que nos anos anteriores com o objetivo de conseguir melhores preços e evitar a replicação de processos administrativos.

Em Agosto foi aprovado pelo executivo a adjudicação da prestação de serviços à empresa Econorte, em que se programou a primeira ação de desratização a partir de meados do próximo mês de Setembro em todas as escolas EB1 e jardins de Infância.

1.1.4 – Regulamento de Resíduos Sólidos Urbanos e Higiene pública do Município de Aveiro

1.1.4.1 – Normas Técnicas sobre os Sistemas de Resíduos Sólidos em Edificações.

Analise de projetos de RSU:

No âmbito da aplicação das normas técnicas de deposição de resíduos sólidos, definidas no Regulamento de Resíduos Sólidos Urbanos e Higiene Pública do Município de Aveiro, no período em questão foram analisados e informados 149 Projetos de Deposição de RSU.

1.1.4.2 – Limpeza dos Terrenos e Logradouros dos prédios em situação de Insalubridade – (Art.º 51, al.q)

Acompanhamento das exposições/reclamações em curso, relativas à limpeza e corte de matos, silvas e/ou arbustos em terrenos em situação de insalubridade e/ou risco de incêndio. É de salientar que, face às condições atmosféricas que se fizeram sentir durante os meses de Fevereiro e de Março, os terrenos encontram-se encharcados impossibilitando a sua limpeza.

Conclusão de 74 exposições/reclamações e acompanhamento das exposições/reclamações em curso, relativas à limpeza e corte de matos, silvas e/ou arbustos em terrenos em situação de insalubridade e/ou risco de incêndio.

1.1.5 – Insalubridade

Instrução e acompanhamento do processo de reclamação de moradores de Esgueira e da própria Junta de Freguesia, relativo ao episódio de descargas para o meio hídrico de efluentes industriais provenientes da Estação de Tratamento da Unidade Industrial Euro-Yser, e que resultaram em forte impacto sobre a zona do Baixo Vouga Lagunar – Pateira de Taboeira.

Instrução e acompanhamento do processo de reclamação da Junta de Freguesia de Cacia, sobre o arrasamento da vala hidráulica entre a Rua das Almas e a Rua da Pata no lugar da Póvoa do Paço desta Freguesia, relativo ao episódio de inundações das habitações na Rua das Almas, agora agravadas as possibilidades de neste inverno se agravarem as condições de escoamento das águas.

Análise e instrução de processos de reclamação por incomodidade de fatores ambientais (ruido, emissões de fuligens de chaminés de estabelecimentos comerciais, entre outros) participando na realização de vistorias conjuntas com Agentes da Policia Municipal: Restaurante Bar Bombordo sito na Praça do Peixe;

Identificação a avaliação das condições de escoamento e risco de inundação na Ribeira do Buragal manifestado por moradores locais e a própria Junta de Freguesia de Aradas.

1.1.6 - PROJECTO "TROCA DE SERINGAS"

Em colaboração com a Associação Nacional de Farmácias, no âmbito do projeto "Troca de Seringas", realizou-se a recolha mensal de seringas usadas pelas farmácias do concelho. Nos meses de Fevereiro e Março, as recolhas foram efetuadas na segunda semana de cada mês.

1.2 – RUÍDO - Regulamento Geral de Ruído (DL 9/2007).

1.2.1 - Ruído Ambiente/Incomodidade:

Análise de queixas sobre ruído ambiental no interior – incomodidade. A fiscalização destas situações são da competência da Autarquia conforme o disposto no Regulamento Geral de Ruído (RGR), Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro, retificado pela Declaração de Retificação n.º 54/2007, de 16 de Março e alterado pelo Decreto-Lei n.º 278/2007, de 1 de Agosto, nomeadamente:

Entre Janeiro e Março:

- PO 54/94 'Caixa Económica – Montepio Geral / Balcão Aveiro-Eucalipto';
- PO 372/83 'Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Aveiro';
- PO 213/09 "Crash Bar": agendamento de ensaio acústico;
- PO 217/88 "Alavarium bar" – Agendamento de ensaio acústico;
- PO 945/99 "Decante Bar" – Agendamento de ensaio acústico".

Entre Abril e Maio:

- PO 217/88 "Alavarium bar"

Entre Junho e Agosto:

- PO 226/93 'Churrasqueira Frango Real';

- PO 261/81 'Restaurante A Proa' ;
- PO 348/67 'Café Olímpico' ;
- PO 187/54 'Caffé da Praça' ;

Entre Julho e Agosto:

- PO 627/62 "Bar Posto 7";
- PO 187/54 "Café da Praça;
- PO 207/88 "Alavarium Bar".

Entre Setembro e Dezembro:

- PO 217/88 'Alavarium Bar';
- PO 443/54 'Caixa Geral de Depósitos - Agência Sá Barrocas'.

1.2.2 - Licenças Especiais de Ruído

Atendendo à proibição do exercício de atividades ruidosas temporárias na proximidade de edifícios de habitação, aos sábados, domingos e feriados e nos dias úteis entre as 20:00 e as 08:00 horas, de escolas, durante o respetivo horário de funcionamento e hospitais ou estabelecimentos similares, a apreciação de uma Licença Especial de Ruído deverá ter sempre em conta os referidos condicionalismos. Contudo, tratando-se de um licenciamento de carácter excecional, o mesmo pode ser emitido desde que devidamente justificado e com condições impostas pela Divisão, como restrição de horários, locais, percursos, e outras medidas consideradas adequadas de prevenção e de redução de ruído.

Durante o ano de 2011, foram analisados e informados de 234 pedidos para o exercício de atividades ruidosas temporárias, instruídos pelo Gabinete de Apoio Integrado e pelo Departamento de Gestão Urbanística e Obras Particulares, dos quais 167 resultaram na emissão de Licença Especial de Ruído.

1.2.3 – Mapas de Ruído

A empresa ECO14 – Serviços e Consultadoria Ambiental, Lda, à qual foi adjudicado a "Adaptação e Actualização dos Mapas de Ruído" apresentou Proposta de Classificação de Zonas Sensíveis e Mistas do Município de Aveiro, com entrega a 26 de Março para actualização dos mapas de ruído e adaptação aos requisitos do Decreto-lei 9/2007, com a Proposta de Classificação de Zonas Sensíveis e Mistas do Município de Aveiro.

A 22 de Novembro foi realizada uma reunião com a empresa, a Divisão de Planeamento e o Sr. Vereador do Pelouro de Ambiente e Energia para debater alterações concretas à proposta apresentada e entrega dos elementos finais antes do fim do ano.

1.3 - PLANO MUNICIPAL DE AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE AVEIRO (PMADSA)

1.3.1 - Espaço natural - Corredores Ecológicos:

Entre Janeiro a Março:

1.3.1.1 - Acompanhamento dos trabalhos de levantamento de dados no terreno com a equipa Polis Ria com vista al lançamento de concursos para elaboração dos projetos:

- "Projeto de Criação de Via Ciclável como Forma de Vivência da Ria, no Âmbito da Intervenção da POLIS LITORAL RIA DE AVEIRO";
- "Projeto de Requalificação e Valorização da Pateira de Fermentelos/Requeixo – Criação de Percursos Pedonais e Cicláveis, no Âmbito da Intervenção da POLIS LITORAL RIA DE AVEIRO";
- Estudos de Dinâmica Costeira, Mobilidade e Proteção das Margens na RIA DE AVEIRO e Zonas Adjacentes.

1.3.1.2 – Levantamento dos percursos e trilhos interpretativos a criar, designadamente:

- Terrenos do Baixo Vouga Lagunar a norte do Rio Novo do Príncipe;
- Trilhos nas Marinhas de Sal a Norte do Canal de S. Roque;
- Rota dos Moinhos : Freguesia de Requeixo.

1.3.1.3 – Colaboração na definição e justificação da estrutura Ecológica Municipal a incluir do Plano Diretor Municipal;

1.3.1.4 – Elaboração de documento de suporte à comunicação ao Executivo Municipal relativa ao projeto de Corredores Ecológicos e Vias Cicláveis associadas;

1.3.1.5 – Participação na reunião de trabalho com a equipa Polis e Equipa de Consultores para desenvolvimento do projeto "Estudos de Evolução e Dinâmica Costeira e Estuarina, de Mobilidade e Navegabilidade na Laguna e do Reforço da Margem pela Recuperação de Diques e Motas com vista à prevenção de riscos";

1.3.1.6 – Participação em reunião com o Município de Águeda e ICNB, por forma a gerar conceitos no processo de candidatura à Rede RAMSAR de Zonas Húmidas, tendo como elemento comum a Pateira de Requeixo e Fermentelos, que se estende aos Municípios de Aveiro, Águeda e Oliveira do Bairro.

Entre Abril e Maio:

1.3.1.1 – Participação na preparação dos elementos relativos ao zonamento e caracterização da Área, a enviar ao Município de Águeda por forma aos mesmos serem incorporados no processo de candidatura à Rede RAMSAR de Zonas Húmidas, tendo como elemento comum a Pateira de Requeixo e Fermentelos, que se estende aos Municípios de Aveiro, Águeda e Oliveira do Bairro;

1.3.1.2 – Participação na dinamização da sessão pública de apresentação e discussão do projeto de 'Preservação e Revitalização Ambiental da Ribeira de Vilar' procurando um envolvimento e aceitação por parte dos proprietários das parcelas contíguas à linha de água na área de intervenção.

Entre Junho e Agosto:

1.3.1.1 – Adjudicação da empreitada para fornecimento e montagem do material para implementação do projeto NaturVouga que foi idealizado numa perspetiva integradora e de abordagem multitemática para dar a conhecer toda a biodiversidade existente , assim como a importância na sua conservação e manutenção para as gerações vindouras, através da criação de percursos de natureza: Balsa, Taboeira e Natur Vouga;

1.3.1.2 – Adjudicação da empreitada de reabilitação e criação de trilho pedestre da Ribeira de Vilar, freguesia da Glória;

1.3.1.3 – Adjudicação da empreitada de construção de túnel á EN109, ribeira de Buragal, Aradas, também obra importante e indispensável para o respetivo trilho a desenvolver.

Entre Setembro e Dezembro:

1.3.1 - Apreciação do documento final enviado pelo Município de Águeda relativo ao processo de candidatura à Rede RAMSAR de Zonas Húmidas, tendo como elemento comum a Pateira de Requeixo e Fermentelos, que se estende aos Municípios de Aveiro, Águeda e Oliveira do Bairro.

1.3.2 - Área Energia

Entre Janeiro e Maio:

1.3.2.1- Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética de Aveiro (PASEA):

Colaboração na operacionalização do PASEA.

1.3.2.2 – Área Energia - Eficiência Energética do edifício do Centro Cultural e de Congressos:

Reuniões com as empresas Arquiled e RM – Soluções de Engenharia, com visita ao edifício do centro Cultural ed de Congressos com visita aos vários espaços, Grande Auditório, Pequeno Auditório salas de apoio do 1.º, 2.º e 3º Piso, cozinha e restaurante, camarins, salas de formação, e as salas onde estão presentemente instalados os serviços do Departamento Económico e Financeiro, foyer's, e corredores com um objetivo de apresentar uma proposta com possibilidade de apresentação de candidatura a fundos Programa Nacional de Turismo.

Após apresentação das propostas pelas empresas seguiram-se várias reuniões entre os técnicos da CMA (CCCMA, DMET-DSU, Div Amb), e algumas com a presença das empresas que apresentaram proposta para esclarecimentos no local. As propostas foram enviadas para serem avaliadas tecnicamente pela DMET-DSU.

1.3.2.3 – Consumos de energia elétrica em espaços e edifícios sob gestão do Município

Colaboração no procedimento de levantamento, quantificação e tipificação dos consumos de energia elétrica nos espaços e edifícios sob gestão do Município, por forma a corrigir situações anómalas e mesmo abusivas;

1.3.2.4 – 'Hora do Planeta'

Colaboração na iniciativa 'Hora do Planeta' ao nível da logística para a concretização do 'apagão' em edifícios públicos emblemáticos:

- Edifício dos Paços do Concelho;
- Rotunda General Humberto Delgado;
- Rua Belém do Pará;
- Rua de Coimbra;
- Rua dos Combatentes Grande Guerra (parcial);

- Rua dos Galitos (parcial);
- Rua João Mendonça (parcial);
- Edifício da Assembleia Municipal (Ex-Capitania);
- Edifício do Centro Cultural e Congressos da CMA.

Abril/Maio:

1.3.2.1 – Continuação do procedimento de levantamento, quantificação e tipificação dos consumos de energia elétrica nos espaços e edifícios sob gestão do Município, por forma a corrigir situações anómalas e mesmo abusivas.

1.3.2.2 -Reunião com a Universidade de Aveiro nas pessoas do Prof.º Borges Gouveia e Eng.º Nelson Sá, por forma a discutir a implementação do Plano de Acão de Energia Sustentável de Aveiro (PASEA) no âmbito do Pacto dos Autarcas.

1.3.2.3 - Preparação dos elementos e procedimentos por forma a corporizar a candidatura ao programa MaisCentro sobre 'Eficiência Energética da Iluminação Pública'.

Entre Junho e Agosto:

1.3.2.1 – Continuação do procedimento de levantamento, quantificação e tipificação dos consumos de energia elétrica nos espaços e edifícios sob gestão do Município, por forma a corrigir situações anómalas e mesmo abusivas;

1.3.2.2 - Continuação do procedimento de levantamento, quantificação e tipificação dos consumos de água nos espaços verdes sob gestão do Município, por forma a corrigir situações anómalas e mesmo abusivas;

1.3.2.3 - Arranque com o levantamento georreferenciado da Iluminação Publica e PT, com apoio de ferramentas SIGMA, indispensável para conhecimento do cadastro e assim disponibilizar elementos para formalizar oportunamente uma candidatura;

1.3.2.3 – Continuação da recolha dos elementos e procedimentos por forma a corporizar a candidatura ao programa MaisCentro sobre 'Eficiência Energética da Iluminação Pública'.

Entre Setembro e Dezembro:

1.3.2.1 – Continuação do procedimento de levantamento, quantificação e tipificação dos consumos de energia elétrica nos espaços e edifícios sob gestão do Município, por forma a corrigir situações anómalas e mesmo abusivas.

1.4 – Pareceres de ações de Mobilização de Solos e Florestação

Instrução de 7 pareceres a processos de pedidos de ações de Mobilização de Solos e Florestação, encaminhados pelo GTF - Gab. Técnico Florestal.

1.5 – Gestão dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro

No mês de Julho passou para este serviço a coordenação parte dos compromissos afirmados no Protocolo com a ARHCentro.

No seguimento, de forma a agilizar os procedimentos administrativos foi elaborado um procedimento de trabalho que foi adotado pelo GAI. Também foram informados e prorrogadas licenças de utilização dos recursos hídricos para ocupação temporária do domínio hídrico marítimo às seguintes empresas:

- Douroacima, Turisdouro;

Também foi informado e proposto a emissão de licença de utilização dos recursos hídricos para ocupação temporária do domínio hídrico marítimo à seguinte empresa:

- Onda Colossal.

Estas prorrogações de licença e proposta de atribuição de licença, que se torna efetiva com o pagamento pelo requerente das taxas devidas á ARHCentro, estão condicionadas até á entrada em vigor do novo Regulamento de Gestão dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro.

Colaboração na elaboração da redação do projeto e respetivos anexos do Regulamento de Gestão dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro – RGCURA.

1.6 - BOLETIM DIÁRIO DA QUALIDADE DO AR EM AVEIRO E BOLETIM POLÍNICO.

Actualização diária na página de internet da Autarquia do 'Boletim Diário da Qualidade do Ar de Aveiro' e 'Boletim Polínico', que inclui informação sobre a previsão diária do índice da qualidade do ar, bem como, a previsão semanal dos pólenes para a nossa região. Publicação destes Boletins no Diário de Aveiro.

1.7 - BANDEIRA AZUL - PRAIA DE SÃO JACINTO

Entre Jun-Agt:

À semelhança do ano anterior, a época balnear iniciou-se a 15 de Junho e terminará a 15 de Setembro.

A 17 de Junho a ARH Centro, a Delegação de Saúde de Aveiro e o Instituto Nacional de Turismo, realizaram uma vistoria à Praia, com vista à verificação do cumprimento dos critérios de atribuição dos galardões – Bandeira Azul e Praia Acessível.

No 8 dia de Julho foi realizada a Cerimónia do Hastear da Bandeira Azul *in loco*, que contou com a presença de diversas entidades do Concelho.

Durante o período em questão, a 20 Jun., 5 Jul., 18.Jul., 1.Ago., 16.Ago. e 29 Ago., foram efetuadas análises quinzenais à qualidade da água da praia tendo o resultado sido sempre 'Água Própria Para Banhos'.

Entre Setembro e Dezembro:

Durante o período em questão, a 13.Set. e a 21.Set., foram efetuadas análises à qualidade da água da praia tendo o resultado sido 'Água Própria Para Banhos'. Também foi efetuada monitorização à qualidade microbiológica das areias, tendo os valores obtidos não excedido os valores propostos.

O Decreto-Lei n.º 135/2009, de 3 de Junho, determina que a época balnear pode ser definida para cada praia de banhos em função das condições climatéricas e das características geofísicas de cada zona ou local, das

tendências de frequência dos banhistas e dos interesses sociais ou ambientais próprios da localização, sob proposta dos Presidentes das Câmaras Municipais abrangidas. Considerando que há dificuldade de contratação de nadadores salvadores na primeira quinzena do mês de Junho e na segunda quinzena do mês de Setembro, e que as condições climatéricas na Praia de São Jacinto, nessas quinzenas, não são propícias à prática balnear, na sequência da deliberação tomada na Reunião de Câmara de 2 de Dezembro, foi solicitado à ARH Centro – Administração da Região Hidrográfica do Centro, I.P. a alteração da Época Balnear para o ano 2011 da Praia de São Jacinto, fixando a época balnear de 15 de Junho a 15 de Setembro de 2011.

1.8 - Processo de revisão do PDM

1.8.1 - Elaboração do Relatório de Factores Críticos de Decisão, que corresponde à 1ª Fase do processo de Avaliação Ambiental estratégica do PDM;

1.8.2 - Colaboração nos levantamentos de campo, e definição e tipificação dos critérios de zonamento da Linha de Domínio Publico Marítimo (LMPAVE), com apresentação e discussão nos serviços da tutela ARH-Centro.

Abril/Maio:

1.8.1 - Finalização do Relatório de Factores Críticos de Decisão, que corresponde à 1ª Fase do processo de Avaliação Ambiental estratégica do PDM, e participação na Reunião da CTA, que se realizou em Coimbra a 19 de Abril na sede da CCDR-Centro, onde no contexto dos elementos globais do Plano Diretor o mesmo foi apreciado e discutido.

1.8.2 - Análise e recolha de elementos com vista à elaboração do Relatório de Conformidade com o PSRN2000 – Plano Sectorial da Rede Natura 2000, que deverá integrar o processo de revisão do PDM.

1.9 – Avaliação de Impacto Ambiental

Análise e parecer do Estudo de Impacte Ambiental relativo ao projeto do "Parque de Ciência e Inovação de Aveiro e Ílhavo".

1.10 - SISTEMA DE GESTÃO E QUALIDADE (SGQ)

Participação no Grupo de Trabalho criado para implementação do Sistema de Gestão e Qualidade (SGQ) no serviço DPM – Divisão de Património Móvel.

Participação no Grupo de Trabalho criado para implementação do Sistema de Gestão e Qualidade (SGQ) no serviço DPM – Divisão de Património Móvel;

Participação nas auditorias internas realizadas ao GTF – Gabinete Técnico Florestal, GAI.

1.11 - PROJETO RUCI – REGENERAÇÃO URBANA PARA A COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO

Preparação de elementos instrutórios serem discutidos ao nível da CIRA respeitantes ao projeto RUCI – Regeneração Urbana para a Competitividade e Inovação.

1.12 – Protocolo de cogestão com ICNB

No seguimento de contactos com o Ministério de Ambiente, seguiu-se uma reunião em Lisboa, a 06 de Outubro, do Sr Vereador do Pelouro Ambiente e Energia, da CMA, com a presença do Sr Secretário de Estado do Ambiente, Dr Humberto Rosa, o Sr Presidente do ICNB, Dr Tito Morais, onde foi abordado a temática de uma parceria de cogestão da Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto e a CMA. Com a concretização da formação da Polis Litoral ria de Aveiro, que é o primeiro exemplo de uma associação entre o Estado e uma Comunidade Intermunicipal, CIRA, com o objetivo de requalificação e valorização de uma vasta área de território nacional, pertencente a vários municípios, estendendo-se ao longo da frente costeira e de frente lagunar, incluindo a requalificação e valorização de áreas classificadas, onde se destaca a reserva natural das Dunas de S. Jacinto.

Na sequencia do interesse mostrado pela Tutela em desenvolver este projeto de parceria com a Autarquia, realizou-se uma segunda reunião, na Reserva das Dunas de S. Jacinto, a 03 de Dezembro, com o Sr Vereador do Pelouro Ambiente e Energia, da CMA, com a presença Sr Vice-Presidente do ICNB, Dr Carlos Figueiredo, o Sr Diretor do Departamento de Gestão de áreas Classificadas Zonas Húmidas, do ICNB, Dr João Farinha, e elementos técnicos das duas instituições.

Para prosseguimento dos objetivos acordados entre as duas instituições, ICNB e CMA, fez-se uma primeira reunião na CMA , em 10 de Dezembro, com os elementos técnicos das duas instituições, para elaborarem uma proposta para acordo de cogestão, das Áreas Abrangidas pelo Acordo, Gestão da Mata, gestão das infraestruturas a construir pela Polis Ria, Modus Operandis.

1.13 - Formação

Participação de duas técnicas na formação interna 'Fotografia e Digitalização', que decorreu nas instalações da CMA, a 8 e 9 de Abril.

Participação de um técnico e moderador na mesa, na introdução ao tema da 2.ª sessão de trabalho do "Painel II – Alternativas no 1.º Colóquio da Lagoa da Pateira", que decorreu nas instalações do Centro Social de Requeixo, em 04 de Junho de 2010. Esta iniciativa foi organizada pela Junta de Freguesia de Requeixo, em parceria com a Câmara Municipal de Aveiro.

Participação de duas técnicas na formação interna sobre 'Processos de Despesa nas Aplicações AIRC' , que decorreu na Biblioteca Municipal, a 23 de Setembro.

Participação em Seminários:

"Serviços Energéticos e Contratos de Desempenho Energético", organizado pela RENAE – Rede Nacional de Agências de Energia, e que decorreu em Guimarães a 14 de Fevereiro de 2011-04-04

Curso de RESTAURAÇÃO DE RIOS COM RECURSO À ENGENHARIA NATURAL, que de correu de 17 e 18 de Março de 2011, no Instituto Superior Técnico

2.4.6.2 – Educação Ambiental

2.1 – Programa de Atividades de Educação Ambiental - BANDEIRA AZUL 2010 - Praia de SÃO JACINTO.

No âmbito do processo de candidatura da Praia de S. Jacinto ao galardão Bandeira Azul 2010, foi elaborado durante o mês de Fevereiro, o Programa de Atividades de Educação Ambiental, a realizar no Município de Aveiro até ao final da época balnear. Este programa contempla a dinamização de 12 Atividades de Educação Ambiental, a saber:

- Verão sem Escaldão
- Da Fabrica para o Museu
- Exposição de Pintura e Modelismo de Marcos Sílvio
- Feira Internacional do Sal
- Regata dos Moliceiros
- Ateliês Ecológicos
- Biodiversidade com Letras
- Histórias do Mar
- Jogo Pedagógico "Vamos Pescar!"
- Limpar S.Jacinto
- Preservação e Recuperação de Habitats Dunares
- Walking Tour em S.Jacinto
- Em parceria com: Divisão de Acão Cultural, Divisão da Juventude, Divisão de Bibliotecas e Arquivo Municipal, Divisão de Acão Social, Divisão de Museus e Património Histórico, Serviços de Turismo, FAPAS - Fundo para a Proteção dos Animais Selvagens, Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro, Associação dos Amigos da Ria e do Barco Moliceiro, Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo, O Cicerone - Atividades Turísticas, Lda e Junta de Freguesia de S.Jacinto.

Entre Abril e Maio:

Realização das atividades de Educação Ambiental propostas no processo de candidatura da Praia de S. Jacinto ao galardão Bandeira Azul 2011, a saber:

- *Verão sem Escaldão/Divisão de Acão Social e Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo*

  Dia 5 de Maio - EB1 de Mataduços e EB da Quinta do Simão

  Dia 31de Maio - Escola EB 2, 3 Aires Barbosa
- *Ateliês Ecológicos / Divisão de Acão Cultural, Divisão da Juventude*

  Dia 5 de Maio - EB1 de Mataduços e EB da Quinta do Simão

  Dia 31de Maio - Escola EB 2, 3 Aires Barbosa
- *Jogo Pedagógico/ Divisão de Ambiente*

  Dia 5 de Maio - EB1 de Mataduços e EB da Quinta do Simão

  Dia 31de Maio - Escola EB 2, 3 Aires Barbosa

- *Preservação e Recuperação de Habitats Dunares / FAPAS e Reserva Natural das Dunas de S.Jacinto*

Dia 23 de Maio - Reserva Natural das Dunas de S.Jacinto

Elaboração e envio à Associação Bandeira Azul da Europa do Relatório Final das Atividades de Educação Ambiental realizadas no âmbito da candidatura da Praia de S. Jacinto ao galardão "Bandeira Azul 2011".

Entre Junho e Agosto:

Realização das atividades de Educação Ambiental propostas no processo de candidatura da Praia de S. Jacinto ao galardão Bandeira Azul 2011, a saber:

- *Verão sem Escaldão/Divisão de Acão Social e Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo:*

  3 e 8 de Junho – Parque Infante D.Pedro

  20 e 31 de Julho, 10 e 28 de Agosto - Praia de S.Jacinto
- *Ateliês Ecológicos / Divisão de Acão Cultural, Divisão da Juventude:*

  3 e 8 de Junho – Parque Infante D.Pedro

  31 de Julho e 28 de Agosto – Praia de S.Jacinto
- *Jogo Pedagógico/ Divisão de Ambiente:*

  3 e 8 de Junho – Parque Infante D.Pedro

  31 de Julho e 28 de Agosto – Praia de S.Jacinto
- *Biodiversidade com Letras / Divisão de Bibliotecas e Arquivo Municipal:*

  28 de Agosto – Praia de S.Jacinto

Em parceria com: Divisão de Acão Cultural, Divisão da Juventude, Divisão de Bibliotecas e Arquivo Municipal, Divisão de Acão Social, Divisão de Museus e Património Histórico, Serviços de Turismo, FAPAS – Fundo para a Proteção dos Animais Selvagens, ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental, Junta de Freguesia de S.Jacinto e Reserva Natural da Dunas de S.Jacinto.

2.2 - PROGRAMA ECO-ESCOLAS

No ano letivo 2010/2011, a Autarquia comprometeu-se a colaborar com 11 Escolas do Município na implementação do Programa Eco Escolas, na medida das suas possibilidades. A saber: Escola EB1 das Areias de Vilar, Escola EB1 de São Bernardo, Escola EB1 de Vilar, Centro Educativo de S.Bernardo, Centro Educativo do Solposto, Escola EB2/3 de São Bernardo, Escola EB2/3 João Afonso de Aveiro, Colégio D. José I, Estabelecimento de Ensino Santa, Escola Secundária c/ 3º Ciclo Dr. Mário Sacramento e EB 2/3 Aires Barbosa.

Deste modo, e, a pedido das Escolas Aires Barbosa e da Escola João Afonso de Aveiro, os alunos do 5.º ano, receberam a visita de uma técnica da Divisão de Ambiente, nos dias 14 e 15 de Março, e nos dias 24 e 25 de Março, respetivamente. Temáticas como a triagem de resíduos na origem, a Política dos 5 R's (Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Respeitar e Responsabilizar), a recolha de resíduos volumosos, a recolha de verdes e o destino final dos

resíduos – Aterro Sanitário de Aveiro, entre outras, foram abordadas em contexto de formação, a fim de relembrar nestes alunos competências de cidadania e uma maior consciência ambiental.

Referência, também, para a colaboração da Câmara Municipal de Aveiro na realização do Seminário "Floresta e seus Inimigos", no dia 21 de Março - Dia da Floresta, que decorreu no Pequeno Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.
Esta iniciativa resultou de uma parceria entre as Eco Escolas João Afonso de Aveiro e Dr. Mário Sacramento, que contou também, com a colaboração da Junta da Freguesia da Glória e do Conservatório de Música de Aveiro.
A evolução e a importância da Floresta, seus inimigos e a necessidade de a preservar e proteger, foram os temas abordados pelos oradores convidados, designadamente a Dra. Rosa Pinho do Herbário da Universidade de Aveiro, a Eng.ª Cristina Morais do Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra e o Eng.º Luís Sarabando da Associação Florestal do Baixo Vouga.
Este encontro de partilha e de reflexão foi abrilhantado por dois momentos musicais "*A Dança das Borboletas e As Pragas*", pelos alunos do 5º e 7º ano do Ensino Articulado, dirigidos pelo professor João Carlos.
Contou, ainda, com a declamação de dois poemas, pela Ana Beatriz Neves, da Escola João Afonso de Aveiro que recitou um poema da sua autoria "Minha amiga natural" e pela Rute Costa e Beatriz Lopes, da Escola Dr. Mário Sacramento que recitaram o poema "Folhas de Plátano", de António Gedeão.

De referir ainda, a participação da Câmara Municipal de Aveiro, através da Divisão de Ambiente , no 2º Eco Conselho da Escola EB2/3 Aires Barbosa, que decorreu no dia 31 de Março.

Entre Abril e Maio:
No ano letivo 2010/2011, a Autarquia comprometeu-se a colaborar com 11 Escolas do Município na implementação do Programa Eco Escolas, na medida das suas possibilidades. A saber: Escola EB1 das Areias de Vilar, Escola EB1 de São Bernardo, Escola EB1 de Vilar, Centro Educativo de S.Bernardo, Centro Educativo do Solposto, Escola EB2/3 de São Bernardo, Escola EB2/3 João Afonso de Aveiro, Colégio D. José I, Estabelecimento de Ensino Santa, Escola Secundária c/ 3º Ciclo Dr. Mário Sacramento e EB 2/3 Aires Barbosa.

Deste modo, e a pedido do Estabelecimento de Ensino de Santa Joana, no dia 2 de Maio, uma técnica da Divisão de Ambiente participou na Auditoria Ambiental, realizada pela DREC – Direção Regional da Educação do Centro, a esta escola.

Entre Junho e Agosto:
No ano letivo 2010/2011, a Autarquia comprometeu-se a colaborar com 11 Escolas do Município na implementação do Programa Eco Escolas, na medida das suas possibilidades. A saber: Escola EB1 das Areias de Vilar, Escola EB1 de São Bernardo, Escola EB1 de Vilar, Centro Educativo de S.Bernardo, Centro Educativo do

Solposto, Escola EB2/3 de São Bernardo, Escola EB2/3 João Afonso de Aveiro, Colégio D. José I, Estabelecimento de Ensino Santa, Escola Secundária c/ 3º Ciclo Dr. Mário Sacramento e EB 2/3 Aires Barbosa.

No período em referência, esta Divisão prestou a seguinte colaboração:

- Organização do Dia das Eco Escolas, no dia 3 de Junho, no Parque Infante D.Pedro, a pedido das escolas EB2,3 João Afonso de Aveiro e Escola Secundária c/ 3º Ciclo Dr. Mário Sacramento.
- Participação no Eco Conselho do Centro Educativo de S.Bernardo, no dia 9 de Junho.
- Dinamização do Jogo Pedagógico "Ar, Terra e Água", com os alunos do 1º e 2º Ciclos do Estabelecimento de Ensino de Santa Joana, no dia 15 de Junho.

Entre Setembro e Dezembro:

No ano letivo 2011/2012, a Autarquia comprometeu-se a colaborar com 11 estabelecimentos de ensino do Município na implementação do Programa Eco Escolas, na medida das suas possibilidades. A saber: Agrupamento de Escolas de São Bernardo, Escola EB23 João Afonso de Aveiro, Estabelecimento de Ensino Santa, Escola Profissional de Aveiro, Centro Social e Paroquial da Vera Cruz, Escola Secundária c/ 3º Ciclo Dr. Mário Sacramento, Escola EB 23 Aires Barbosa, Escola Básica Integrada de Eixo, Escola Básica n.º 2 Cacia, Jardim de Infância Cabo Luís e Jardim de Infância de Esgueira.

2.3 - SEMANA DA TERRA

À semelhança do que tem sido realizado nos anos anteriores, numa iniciativa conjunta da ASPEA e da CMA, pretende-se comemorar o Dia da Terra com a realização do VIII Fórum Infanto-Juvenil, sob o tema "*Aprender fora de Portas*", nos dias 28 e 29 de Abril, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro. Este evento pretende reunir crianças e jovens, entre os 3 e os 18 anos, das diversas escolas/instituições educativas dos municípios da CIRA (Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro), e seus professores/educadores, para darem a conhecer os temas/projetos de Educação Ambiental que são curricularmente desenvolvidos e explorados em contexto escolar. Deste modo, durante os meses de Fevereiro e de Março, procedeu-se à divulgação desta iniciativa, junto das escolas/instituição do Município de Aveiro e nos Municípios da CIRA.

Em parceria com: ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental.

Entre Abril e Maio:

À semelhança do que tem sido realizado nos anos anteriores, numa iniciativa conjunta da ASPEA e da CMA, comemorou-se o Dia da Terra com a realização do VIII Fórum Infanto-Juvenil, sob o tema "*Aprender fora de Portas*", no dia 28 de Abril, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro. Este evento reuniu 800 crianças e jovens, entre os 3 e os 18 anos, das diversas escolas/instituições educativas dos municípios de Aveiro, de Águeda e de Castelo de Paiva, e seus professores/educadores, para darem a conhecer os temas/projetos de Educação Ambiental que são curricularmente desenvolvidos e explorados em contexto escolar, no total de 19 apresentações.

O VIII Fórum Infanto-Juvenil contou com a participação das seguintes escolas/instituições:

- Jardim de Infância da Quinta do Picado
- Jardim de Infância de Verdemilho
- Jardim de Infância do Bonsucesso
- Jardim de Infância Trá-Lá-Lá
- Centro Educativo de S.Bernardo
- Centro Social Infantil de Aguada de Baixo (Município de Águeda)
- Bela Vista – Centro de Educação Integrada (Município de Águeda)
- Centro Social de Azurva
- EB2,3 Aires Barbosa
- EB1 da Glória
- Estabelecimento de Ensino de Santa Joana
- Escola Básica Integrada de Eixo
- EB2,3 João Afonso de Aveiro
- EB 2,3 do Couto Mineiro do Pejão (Escola Convidada – Castelo de Paiva)
- EB 2,3 Fernando Caldeira (Município de Águeda)
- EB2,3 de Aradas
- Casa Alberto Souto
- Escola básica n.º 2 de Cacia (Assistir)

2.4 - Plano de Animação do Parque da Sustentabilidade de Aveiro

No âmbito do plano de animação do Parque da Sustentabilidade de Aveiro, a Divisão de Ambiente associou-se ao Gabinete Técnico Florestal, na dinamização da iniciativa "Festa da Floresta", com as seguintes atividades:

- Atelier de Compostagem Doméstica (Biorumo)
- Oficinas da Biodiversidade (ASPEA- Associação Portuguesa de Educação Ambiental)
- Oficinas Ambientais "Toca a acordar os 5 sentidos… Ver, Ouvir, cheirar, tocar e aprovar!"(Start -Teatro – Núcleo de Projetos Culturais)

Em parceria com: Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais e Gabinete Técnico Florestal

Local e data da ação: Parque Infante D.Pedro- 21 de Março

Entre Abril e Maio:

No âmbito do plano de animação do Parque da Sustentabilidade de Aveiro, foi celebrado, no dia 15 de Maio, na Baixa de Santo António, o Dia das Famílias. A Divisão de Ambiente contribuiu com a realização das seguintes atividades:

- Oficinas dos Resíduos (ASPEA- Associação Portuguesa de Educação Ambiental)

- Oficinas Ambientais "Toca a acordar os 5 sentidos… Ver, Ouvir, cheirar, tocar e aprovar!"(Start -Teatro – Núcleo de Projetos Culturais)
- Jogo do Chão "Ar, Terra e Água"

Ainda, no âmbito deste plano, no dia 22 de Maio, a Divisão de Ambiente participou, na Comemoração do XI Aniversário da Casa Municipal da Juventude, com a dinamização do Jogo pedagógico "Ar, Terra e Água", no Parque Infante D.Pedro.

Entre Junho e Agosto:

No âmbito do plano de animação do Parque da Sustentabilidade de Aveiro, a Divisão de Ambiente dinamizou várias iniciativas, das quais destacamos as seguintes:

- Comemoração do Dia das Eco Escolas, no Parque Infante D.Pedro – 3 de Junho;
- Comemoração do Dia Mundial do Ambiente, na Baixa de Santo António – 5 de Junho;
- Comemoração do Dia Mundial dos Oceanos, no Parque Infante D.Pedro – 8 de Junho;
- Dinamização de Jogos lúdico-pedagógicos, com os participantes dos campos de férias promovidos pela Casa Municipal da Juventude, no Parque Infante D.Pedro – 11 e 15 de Julho;
- Dinamização de jogos lúdico-pedagógicos, realização de oficinas diversas e de ateliers ambientais no âmbito da Comemoração do Dia dos Avós, no Parque Infante D.Pedro – 29 de Julho.

Em parceria com: Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais, Divisão de Acão Social, Divisão de Acão Cultural , Divisão de Desporto e Divisão da Juventude.

2.5 – CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO

2.5.1 – Campanha de sensibilização " Lixoteca Itinerante – Odisseia na Lixolândia "

Em parceria com: SUMA – Serviços Urbanos e Meio Ambiente

Continuar a sensibilizar e a educar as populações mais jovens com vista à preservação do meio ambiente foi o objetivo da Lixoteca Itinerante, que visitou, durante o mês de Janeiro, os alunos dos 3º e 4º anos do 1º ciclo do Ensino Básico.

A Lixoteca Itinerante é um projeto sustentado na utilização de uma viatura de transporte coletivo que foi convertida em unidade móvel de sensibilização ambiental. No interior da viatura é materializada a Lixolândia – terra da Alegria, uma das mascotes do projeto, para gerir aprendizagens importantes sobre como ser um produtor de resíduos consciente dos deveres e direitos enquanto cidadão.

A abordagem a temáticas como a Triagem na origem, a Política dos 5 R's, a recolha de Resíduos volumosos (Monstros) e o Acondicionamento e Deposição de pequenos lixos, entre outra, foi feita através de jogos de escolha múltipla e de construção, peças de teatro e outras situações de exploração.

2.5.2 - Campanha de sensibilização "*Ecóscopio*":

O Município de Aveiro, em parceria com a SUMA, apresentou, junto alunos do 6º ano do 2º Ciclo do Ensino Básico, o projeto itinerante de educação ambiental Ecoscópio.

Este projeto, através de várias ferramentas de exploração sensorial e multimédia, permitiu consciencializar para a responsabilidade individual do produtor de resíduos e para o papel interventivo que todos devemos assumir face à regulação do comportamento de quem não respeita equipamentos e espaços públicos.

Dando uma visão global do problema, o Ecoscópio destacou, ao mesmo tempo, as vantagens individuais e os prejuízos coletivos decorrentes das atitudes tomadas, através de uma reflexão crítica em torno da Política dos 5 R's: Redução, Reutilização, Reciclagem, Respeito e Responsabilidade.

"Abre os olhos, toma atitude, passa a palavra!" foi o mote desta Unidade Móvel de Sensibilização, constituída por uma sala polivalente com duplo auditório, palco de artes e novas tecnologias, representação teatral e de marionetas, bem como jogos interativos.
O Ecóscópio iniciou o seu percurso no dia 7 de Fevereiro, na Escola EB 2,3 de Aradas, e circulou pelo Município durante 7 dias.
Em parceria com: SUMA- Serviços Urbanos e Meio Ambiente
Datas: dias 7, 8, 9, 10, 11, 14 e 15 de Fevereiro.

2.5.3 – Projeto "Conservação e Recuperação dos Habitats Dunares"

Colaboração na organização do Dia Internacional da Biodiversidade que decorreu na Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto, no dia 23 de Maio, que contou com a presença de 250 participantes de várias escolas da Região Norte e Centro de Portugal, dos quais 51 pertenciam à Escola EB2,3 Aires Barbosa. Tendo como principais objetivos sensibilizar para a defesa dos valores naturais tendo em conta a defesa do ambiente e contribuir para a erradicação das plantas exóticas, esta iniciativa contou com ações de formação sobre o impacto das plantas exóticas na biodiversidade, ateliers lúdico-pedagógicos e arranque de acácias -de-espiga das areias.
Em parceria com: FAPAS – Fundo para a Proteção dos Animais Selvagens e Reserva Natural das Dunas de S.Jacinto.

Entre Setembro e Dezembro:
Em parceria com: FAPAS – Fundo para a Proteção dos Animais Selvagens

No âmbito do protocolo efetuado com o FAPAS, aderiram ao projeto "Conservação e Recuperação dos Habitats Dunares" a Escola Secundária Dr. Mário Sacramento c/ 3º Ciclo, a Escola EB2,3 João Afonso de Aveiro e a Escola EB2,3 Aires Barbosa.
Durante os meses de Dezembro e Janeiro as escolas participantes receberam informações sobre as atividades que vão realizar-se nas dunas de S.Jacinto, através de ações de formação sobre a temática "Preservação e Conservação dos Sistemas Dunares", e realização de ateliers de sons dos animais das dunas.
7 e 12 de Dezembro - Escola Secundária Dr. Mário Sacramento c/ 3º Ciclo
16 Dezembro - Escola EB2,3 Aires Barbosa

12 Janeiro - Escola EB2,3 João Afonso de Aveiro

2.5.4 – Projeto "Muda o Bairro"

Colaboração com a equipa do Projeto Multisendas, nos dias 10 e 19 de Maio, na implementação da recolha seletiva de resíduos, no 1º Bairro de Etnia Cigana dos Ervideiros, que se encontra a trabalhar o Projeto "Muda o Bairro".

Em parceria com: Cáritas Diocesana de Aveiro (Projeto Multisendas) e Divisão de Habitação Social

2.5.5 – Campanha de sensibilização ambiental "Serviço Canino"

O Município de Aveiro, em parceria com a SUMA, reforçou a política de manutenção da limpeza e salubridade públicas, com o lançamento da campanha "Serviço Canino". Esta ação de sensibilização visou promover a alteração dos comportamentos cívicos dos proprietários de cães na hora do seu passeio, no que toca aos dejetos caninos, lembrando que há um serviço a fazer pelo dono sempre que o cão faz o seu. A presença cada vez mais notória de vestígios indesejados destes animais de estimação nos espaços públicos – com todas as prejudiciais consequências a nível de salubridade e saúde públicas, como a propagação de doenças – é a principal temática abordada no âmbito desta campanha, destinada a estimular a exigência por um espaço público limpo, numa lógica de hetero-fiscalização entre proprietários e não proprietários de Animais.

Vocacionada para uma grande abrangência de públicos-alvo – adultos, jovens e crianças –, esta campanha contemplou a distribuição de um folheto/moldura com informações específicas e os procedimentos de remoção dos dejetos caninos da via pública, para além de informações relacionadas com a saúde, o comportamento, a educação e a segurança dos cães, e no qual se poderá colocar a fotografia do amigo de quatro patas.

A campanha decorreu de 30 de Setembro a 8 de Outubro junto de Estabelecimentos de Educação e Ensino Pré-Escolar.

Em parceria com: SUMA- Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA

Datas: 30 de Setembro; 1, 4, 6, 7 e 8 de Outubro.

2.5.6 – Campanha de sensibilização ambiental "Eco-Rabisca"

A Câmara Municipal de Aveiro e a SUMA desenvolveram nos Jardins de Infância do Município a campanha de sensibilização "Eco-Rabisca". Promovida no âmbito do trabalho que as duas entidades têm desenvolvido em conjunto no campo da Sensibilização Ambiental e da Cidadania, a estratégia de ação desta campanha, para além do contacto pró-ativo com as crianças e educadores, baseou-se na distribuição qualitativa do livro de eco aprendizagens, o "Eco-Rabisca", para ser trabalhado em múltiplos contextos (na escola, individualmente ou em grupo, em casa com a família, …). A política dos 5 R's e o acondicionamento e deposição de pequenos lixos são algumas das temáticas abordadas neste caderno que começou a ser distribuído nos Jardins de Infância de Aveiro a partir de 26 de Setembro.

Em parceria com: SUMA- Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA

Datas: 26, 27, 28, 29 e 30 de Setembro; 3, 4 e 6 de Outubro.

2.5.7 – Campanha de sensibilização ambiental "Lixo espalhado"

Com o objetivo de alertar para a importância do acondicionamento e deposição dos resíduos, a fim de prevenir perigos de contaminação e poluição ambientais, "LIXO ESPALHADO, PRATO ENVENENADO" é uma campanha focada na sensibilização para a tomada de consciência da relação causa-efeito que se verifica entre o comportamento adotado na gestão doméstica dos resíduos e a qualidade da água que consumimos, qualidade de vida de diversas espécies, bem como, consequentemente, a qualidade dos alimentos que ingerimos.

Estabelecimentos de Educação dos 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico, bem como superfícies comerciais/bombas de gasolina, constituíram-se os diversos palcos desta ação de abordagem direta. Crianças e adultos, simultaneamente, através de estratégias de intervenção adaptadas às diversas idades e realidades, foram os alvos desta campanha e da distribuição dos diversos materiais de sensibilização que a compõem – folheto, sacola de compras, cantil - objetos que facilitaram a transmissão de informação e consolidação das melhores práticas de acondicionamento e deposição de resíduos, e que transportaram a mensagem de adoção de uma atitude pró-ativa muito para além do momento de contacto.

Em parceria com: SUMA- Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA

Datas: 10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 25 e 26 de Outubro.

2.6 – Projeto "Hortas Escolares"

2.6.1 - Estágio Curricular

Orientação do estágio curricular de alunos da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, com inicio no dia 14 de Fevereiro.

Este estágio tem como objetivo a elaboração de um Guia de apoio às escolas inscritas no projeto "Hortas Escolares".

2.6.2 – *"Hortas Escolares"- Desenvolvimento do projeto*

Neste ano letivo de 2011/2012, inscreveram-se 14 estabelecimentos de ensino no Projeto Hortas Escolares promovido pela CMA, a saber: Escola EB1 + JI da Alumeira, Jardim de Infância de Esgueira, Jardim de Infância do Cabo Luís, Escola EB23 de Aradas, Escola EB23 Aires Barbosa, Escola EB1 e JI de Santiago, Escola EB23 de Cacia, Escola EB1 + JI da Quintã do Loureiro, Escola EB1 + JI Sarrazola, Escola EB1 de Cacia, Escola EB1 + JI da Quinta do Simão, Escola EB1 + JI Bonsucesso, Escola EB1 da Vera Cruz e Escola EB1 + JI das Barrocas.

Este Projeto tem como objetivo principal indicar caminhos, atividades e proporcionar aprendizagens sobre hortas biológicas que venham a ser desenvolvidas pela comunidade escolar, através da participação de todos – professores, alunos, funcionários e encarregados de educação, ambicionando-se, em particular, 'semear' o gosto pela agricultura e o respeito pela Natureza nos alunos. Assim, foi efetuado o levantamento das necessidades de trabalhos de jardinagem e de carpintaria em todos os estabelecimentos, bem como, foi distribuído o 'Manual das

Hortas Escolares', elaborado no âmbito dos estágios curriculares realizados na Divisão de Ambiente por alunos da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra.

2.7 – Projeto CMIA (Centro de Monitorização Interpretação Ambiental)

Orientação do estágio curricular de alunos da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, com inicio Outubro.

Este estágio tem como objetivo a elaboração de materiais e documentação de apoio às atividades de dinamização do CMIA na área ambiental.

2.8 – Projeto RIOS

Neste ano letivo de 2011/2012, tem-se dado apoio técnico à Escola EB23 Aires Barbosa no desenvolvimento do Projeto Rios. Esta escola inscreveu-se neste ano, pela primeira vez, neste projeto que visa a participação social na conservação dos espaços fluviais, procurando acompanhar os objetivos apresentados na Década da Educação das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável e contribuir para a implementação da Carta da Terra e da Diretiva Quadro da Água. O Projeto Rios, pela metodologia que utiliza, pretende promover a curiosidade científica e implementar o método científico experimental, através da recolha e registo de informações e dados geográficos, físico-químicos, biológicos, eventos históricos, sociais e etnográficos, contribuindo assim para a melhoria do espaço estudado e da qualidade fluvial global, com vista à aplicação das exigências da Diretiva Quadro da Água e da Lei da Água.

Deste modo, a Escola EB23 Aires Barbosa adotou um troço da Ribeira de Esgueira, onde desenvolverá as atividades deste Projeto.

2.4.7 Proteção Civil

1. Âmbito de atuação do Serviço Municipal de Proteção Civil

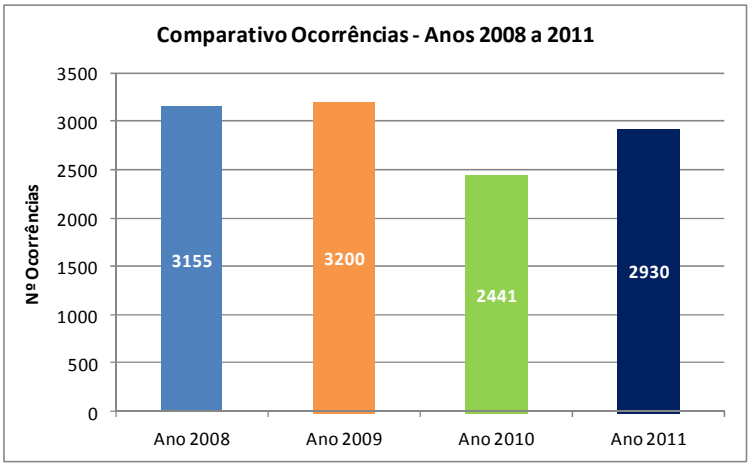
O Serviço Municipal de Proteção Civil, no período em apreço, desenvolveu a sua atividade de prevenção, proteção e socorro de pessoas e bens, assegurando uma pronta resposta nas emergências quotidianas, assim como foi desenvolvendo algumas ações de carácter preventivo/informativo e formativo.

O piquete do Serviço Municipal de Proteção Civil funciona vinte e quatro horas por dia, assegurando a prontidão de resposta na emergência quotidiana na área do Concelho, encontrando-se, sempre que possível, reajustado a 2 elementos, assumindo-se como a célula base do dispositivo operacional. As diversas intervenções por tipo e por mês estão devidamente sintetizadas nos gráficos e explanações seguintes.

Em todos os sectores de intervenção, pretendeu o Serviço fomentar comportamentos de segurança, em que a colaboração institucional com entidades públicas e privadas, instituições de solidariedade social e outros serviços autárquicos, foram fundamentais para a concretização de uma verdadeira politica/cultura de segurança.

1.1 Vertente Operacional

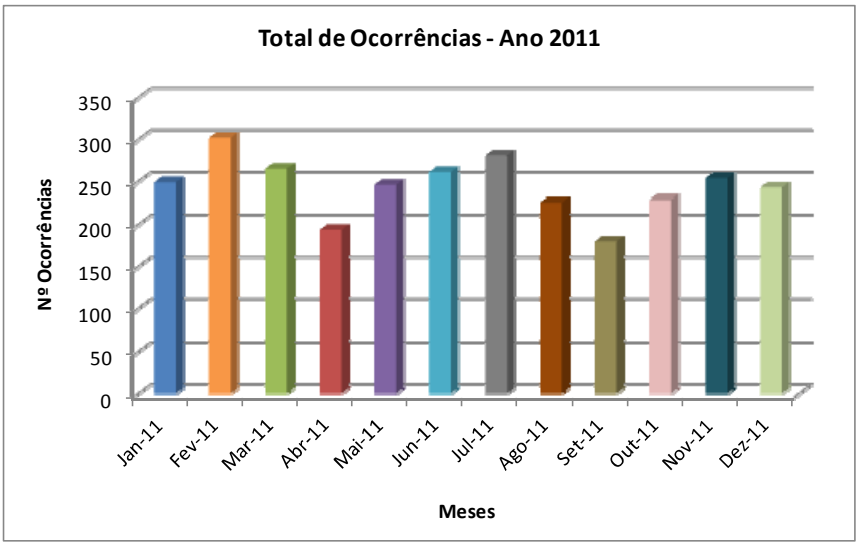
Durante o ano de 2011 os piquetes efetuaram um total de 2 930 ocorrências, o que corresponde, em média, a oito saídas diárias.



Embora o número total de ocorrências tenha sido superior, quando comparado com o ano de 2010 (2441 ocorrências), é menor quando comparado com os anos 2008 e 2009. Deve-se interpretar este gráfico, não analisando apenas os números de forma taxativa, mas percebendo que existem uma série de fatores que contribuíram para estes valores finais, nomeadamente:

- Triagem mais eficaz das várias solicitações, encaminhando das ocorrências, que ultrapassam o nosso âmbito de atuação, para os serviços/entidades competentes, evitando deste modo deslocações desnecessárias dos piquetes;
- Melhor gestão/articulação de recursos e meios existentes, do SMPC;
- Estreita colaboração com outras entidades e serviços, nomeadamente, Corporações de Bombeiros, Forças Policiais, assim como, EDP, ADRA, Lusitânia Gás, PT, DSU, etc.);
- Situações climatológicas vividas ao longo dos anos, etc.

A questão que há uns anos poder-se-ia colocar de que nos períodos considerados críticos, concretamente inverno e verão, o número de ocorrências deste serviço poderia aumentar significativamente, atualmente não se aplica, verificando-se, como se pode constatar pelo gráfico abaixo, que o fluxo de ocorrências ao longo dos meses do ano manteve-se pouco variável.



Os totais de ocorrências, apresentados mensalmente, correspondem a determinadas ações desenvolvidas, as quais se apresentam na tabela seguinte.

Ações Desenvolvidas/Mês – Ano 2011

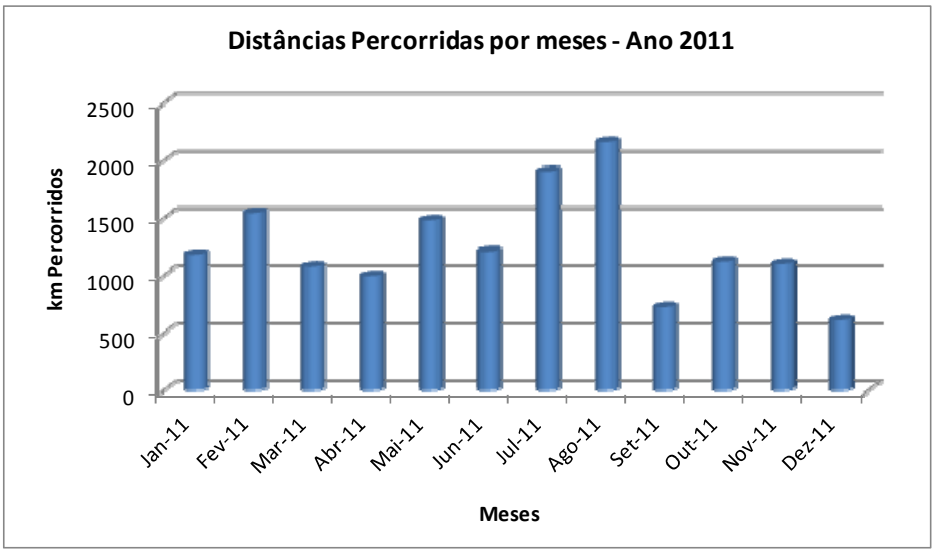
Ações	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Totais
Acidentes/Limpeza/Desob. Via	9	8	13	13	11	13	4	14	11	8	6	10	**120**
Apoio Escolas	10	13	12	14	16	13	0	2	0	0	0	0	**80**
Apoio Eventos	0	0	1	0	1	3	2	3	5	3	2	1	**21**
Apoio Munícipes	0	5	3	1	0	2	0	2	2	4	0	0	**19**
Colocação e Recolha Sinalização	39	44	27	25	55	69	57	16	23	39	53	35	**482**
Derrocada Muros e Terras	2	4	0	1	0	0	0	0	1	1	1	0	**10**
Desobstrução Grelhas águas pluviais	4	0	2	0	1	0	0	0	1	2	8	0	**18**
Incêndios habitações/outros	1	1	1	0	1	2	3	7	1	2	0	0	**19**
Estruturas em perigo ruir	1	1	1	3	1	6	0	0	1	2	1	0	**17**
Inundações casas e vias	6	0	2	2	3	0	1	2	0	3	12	0	**31**

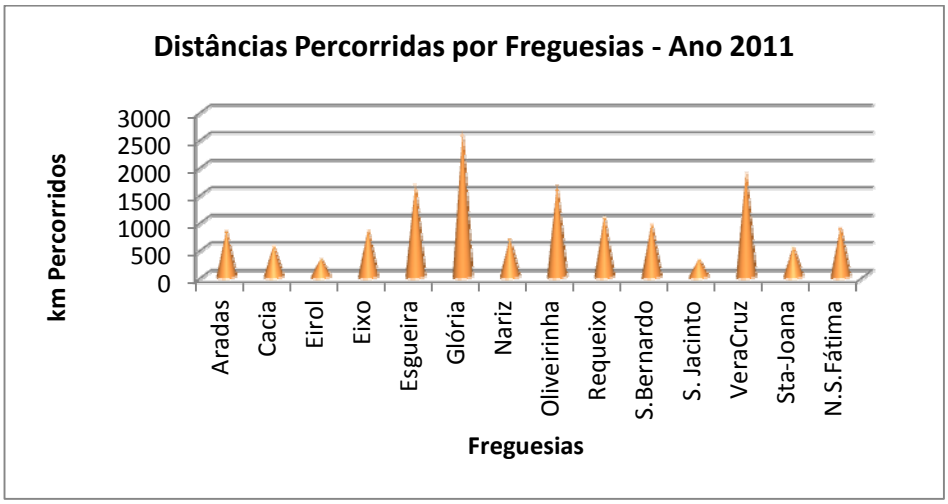
Prevenção Florestal/Apoio GTF	31	33	26	11	23	29	90	77	13	20	12	2	**367**
Queda árvores/ramos (apoio corte)	0	3	0	1	4	1	3	1	1	0	6	2	**23**
Queda Postes e Cabos elétricos	2	10	4	1	0	3	1	0	1	7	1	2	**32**
Remoção animais/SEPNA/DSU	4	2	9	0	0	1	3	0	2	0	4	8	**33**
Remoção de placas e vedação da via pública	2	6	2	1	0	1	5	0	1	0	1	0	**23**
Reservar Estacionamentos	20	24	13	0	18	0	0	0	22	14	22	22	**155**
Simulacros/Exercícios práticos	0	0	1	0	0	2	0	0	0	1	1	1	**6**
Planos de Evacuação	0	0	1	0	0	2	2	0	0	0	0	0	**5**
Verificação de marés-vivas	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	**3**
Apoio ao projeto Secur-Ria	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	**3**
Ações de Vigilância	70	81	83	79	71	84	72	61	58	71	67	81	**878**
Ações Indiferenciadas	25	36	40	26	31	13	26	17	12	26	27	11	**290**
Verificação Ocorrências	23	30	23	16	7	17	12	23	25	21	30	68	**295**
Total	**249**	**302**	**265**	**194**	**246**	**261**	**281**	**226**	**180**	**229**	**254**	**243**	**2930**

Da tabela apresentada, verifica-se que o maior número de ações desenvolvidas ao longo do ano, pelo piquete operacional, prende-se com as ações de vigilâncias, prevenção florestal e/ou apoio ao GTF, colocação e recolha de sinalização, verificação de ocorrências, reservar estacionamentos (grande maioria das vezes, solicitada por outros setores camarários, de forma a poderem desenvolver as suas atividades).

Relativamente aos quilómetros efetuados, entendeu-se já no ano de 2008, fazer-se a sua aferição, por mês e por freguesia, afim de se analisar quais as que apresentam maior número de ocorrências, e que carecem de um acompanhamento mais estreito, pelo que se tem mantido esta prática.

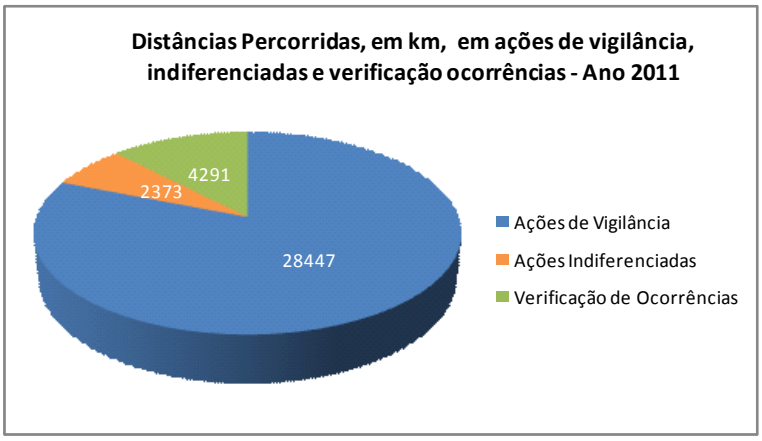
Assim, apresentar-se-ão de seguida gráficos relativos quer as quilómetros percorridos por mês, quer por freguesia, no ano em apreço.





Acresce informar que nestes gráficos não estão contabilizados as distâncias percorridas em ações de vigilância, ações indiferenciadas e verificação de ocorrências, pois estas desenvolveram-se aleatoriamente, em várias freguesias, sendo difícil a sua diferenciação.

Apresentam-se, no entanto, em seguida, os gráficos correspondentes aos quilómetros efetuados neste tipo de ações, ao longo do ano de 2011.



1.2 Ações Formação/ Informação e Sensibilização e Participação em eventos

Neste campo, foram algumas as ações de formação e sensibilização, que o SMPC dinamizou, algumas das quais em parceria com outras entidades (Bombeiros, PSP, GNR), setores camarários (Educação, DPGOM, Gabinete Saúde Pública), destacando-se as Escolas como principal público-alvo.

Assim, desenvolveram-se as seguintes ações:

Ações de Formação/Informação e Sensibilização e Participação em eventos

DATA	ACTIVIDADE DESENVOLVIDA
01 março	No âmbito das Comemorações do Dia Internacional da Proteção Civil, o SMPC organizou um simulacro e uma cerimónia/palestra "Sessão de homenagem às mulheres que prestam serviço de proteção civil". No período da manhã realizou-se um simulacro, com dois cenários: incêndio no edifício dos Paços de Concelho e acidente rodoviário entre uma viatura ligeira e uma ambulância de transporte de vítima do incêndio simulado. No suposto incêndio nos Paços de Concelho, procedeu-se ao alarme e consequente alerta para o 112, resultando deste modo, a evacuação da quase totalidade dos seus ocupantes, ficando, no entanto, retidas dentro do edifício, três pessoas as quais foram resgatadas pelas equipas e meios adequados de ambas as Corporações de Bombeiros. Uma destas vítimas necessitou de apoio especializado, pelo que foi transportada para o Hospital Infante D. Pedro. Contudo, no decorrer da viagem, junto às traseiras do tribunal, ocorreu o tal acidente, de onde resulta o capotamento da viatura e consequente encarceramento da condutora. Eis que se desencadeia todo o processo de desencarceramento da vítima, levada a cabo pelos Bombeiros Novos de Aveiro. Participaram neste exercício os Bombeiros Velhos de Aveiro, Bombeiros Novos de Aveiro, PSP, Policia Municipal e SMPC, testando deste modo a articulação de meios e recursos. O dia terminou com uma sessão de homenagem às mulheres, no Auditório da Assembleia Municipal de Aveiro, que prestam serviço de Proteção Civil, dado ser o tema que foi internacionalmente definido para o dia "O papel das mulheres na Proteção Civil". A sessão de abertura contou com a intervenção do Sr. Vereador do Pelouro e da representante do Governo Civil de Aveiro, estando também presente um representante do CDOS de Aveiro. Posteriormente ouviu-se, em discurso direto, o testemunho de quatro palestrantes (Eng.ª Catarina Lemos, da Universidade de Aveiro, com uma visão cientifica da temática; na vertente operacional: Ana Paula Ramos do CDOS de Aveiro; Sara Coutinho dos Bombeiros Velhos e Marisa Artur dos Bombeiros Novos). Às intervenções das palestrantes seguiu-se a Sessão de Homenagem, com entrega de medalhas e flores a um elemento feminino afeto a cada agente de proteção civil e demais colaboradores.

09 março

No âmbito do Ano Europeu do Voluntariado, a Câmara Municipal de Aveiro, através do SMPC, associou-se à causa e lançou o projeto de angariação de voluntários. Pretendeu-se com este projeto criar um banco de voluntários, dos mais variantes quadrantes que com base na sua formação e experiências, se associem aos elementos do SMPC, em situações de emergência (acidente grave ou catástrofe), colmatando deste modo eventuais lacunas, quer do ponto de vista humano, quer técnico.

21 março

No âmbito das Comemorações do Dia Mundial da Floresta, o Gabinete Técnico Florestal organizou o evento temático, que contou com a presença de aproximadamente 850 crianças afetas ao Agrupamento de Escolas de Aveiro. O SMPC representou-se dinamizando jogos com as crianças, tendo em conta o seu âmbito de atuação e o tema festivo. Assim, participou-se com o jogo da memória e com o jogo das frases corretas.

04 a 06 maio

Dinamização da *IV Cidadania e Segurança*. Este é um evento da organização da Câmara Municipal de Aveiro, através do Departamento de Policia Municipal e Proteção Civil e Divisão de Educação, sendo sobretudo de carácter pedagógico, sensibilizador e cultural, destinando-se essencialmente aos alunos do 1º ciclo das Escolas afetas ao nosso Concelho, estando, contudo, aberto ao público em geral. Os cerca de 2 000 alunos que por aqui passaram tiveram a oportunidade de conhecer e interagir com as entidades presentes, através de uma série de atividades lúdico-pedagógicas e da exposição de meios e recursos afetos a cada entidade. Contou-se com a participação da Autoridade Nacional de Proteção Civil, através do CDOS de Aveiro, Bombeiros Velhos, Bombeiros Novos, PSP, GNR, INEM, Cruz Vermelha Portuguesa, Exército Português, Policia Marítima/ Instituto de Socorros a Náufragos, SUMA, ISCIA, Escola Profissional de Aveiro, A. Fontes S.A. e de outros serviços camarários (Gabinete Técnico Florestal e Divisão de Acão Cultural e Saúde Pública). A ação realizou-se no Parque de Exposições de Aveiro, nos dias 4, 5 e 6 de maio 2011, com o seguinte horário: Dias 4 e 5 de maio, das 9:00H – 12.30H e das 14.00H – 18H e dia 6 de maio: Das 9:00H – 12.30H e das 14.00H – 23.00H.Em simultâneo desenvolveram-se duas palestras, ambas no Auditório do Parque de Exposições de Aveiro: Dia 4 de maio, sobre *Clubes de Proteção Civil* e *Segurança Contra Incêndios em Edifícios*, ao encargo do Comando Distrital de Operações de Socorro de Aveiro; Dia 6 de maio, sobre "*O Voluntariado para a Cidadania e Segurança*", da responsabilidade do ISCIA – Instituto Superior de Ciências da informação e da Administração.

17 a 20 maio

Realizaram-se ações de sensibilização, sobre procedimentos de evacuação, a todas as treze turmas afetas quer à EB1 quer ao Jardim de Infância das Barrocas.

24 a 27 maio

Também na EB1 da Vera-Cruz, realizaram-se as ações de sensibilização, sobre procedimentos de evacuação, às treze turmas afetas ao estabelecimento de ensino. Tais ações decorreram no período mencionado, quer no turno da manhã, quer no turno da tarde, tendo-se realizado igualmente formação teórica e prática, turma-a-turma.

28 e 29 maio

II TRIATLO de S. Jacinto. Também nesta edição do Triatlo de S. Jacinto, o SMPC, através do seu Coordenador, apoiou e coordenou o dispositivo de segurança estabelecido, durante o decorrer da prova.

01 junho

Após solicitação da Junta de Freguesia de Santa-Joana o SMPC participou nas comemorações *do Dia Internacional da Criança*. A iniciativa decorreu no largo em frente à sede da Junta de Freguesia, onde estiveram presentes alunos afetos a Jardins-de-infância e EB1 da freguesia, nomeadamente EB1 Areais, EB1 Presa, EB1 Solposto, JI Presa e JI Solposto, totalizando cerca de 350 crianças.

Este serviço desenvolveu atividades lúdico-pedagógicas, tendo sempre por base o nosso âmbito de atuação e a faixa etária do público-alvo. Assim, por nós passaram todas as turmas da Pré e do 1º e 2º ano de escolaridade (totalizando 200 alunos), pelo que dinamizámos o *Puzzle da Mascote da Proteção Civil*, o *Jogo da Memória*, o *Labirinto*, para além de termos oferecido a todas as crianças balões e rebuçados.

14 junho

Realização do exercício geral de evacuação da EB1 da Vera-Cruz. Com o intuito de testar a aprendizagem e a interiorização dos conceitos e regras ensinadas aquando das formações teórico-práticas, e sem que qualquer

	elemento da comunidade escolar, à exceção das respetivas Coordenadoras soubessem, realizou-se o exercício de evacuação geral do Estabelecimento de Ensino. Este exercício ocorreu aproximadamente um mês após as ações teórico/práticas desenvolvidas e o balanço final foi bastante positivo. Todos, sem exceção, cumpriram na íntegra os procedimentos estipulados, pelo que as 13 turmas existentes nesta Escola, de forma ordeira e disciplinada dirigiram-se para o ponto de encontro que lhes estava destinado.
17 junho	Tal como na EB1 da Vera-Cruz, também na EB1 e JI das Barrocas , dinamizou-se durante o mês de Maio ações turma-a-turma, com uma componente teórica, seguida de componente prática, fazendo soar o alarme de emergência, para que todos pudessem ouvir e reconhecer o toque como tal, e colocassem em prática os ensinamentos dados, culminando o exercício no(s) ponto(s) de encontro estabelecido(s) para as dez turmas da EB1 e para as três turmas do JI.
junho - julho	De acordo com o D.L. 268/2009, de 29 Setembro, para obtenção de licenciamento municipal de realização de eventos em recintos itinerantes e improvisados, é obrigatório a elaboração de um plano de evacuação (artigo5º, nº 3, alínea f) do citado Decreto-Lei).Neste sentido, sempre que chegaram solicitações ao SMPC, os planos foram elaborados em tempo útil, o mais adequados possível com a realidade e procurando sempre manter contactos, troca de impressões e sugestões/melhorias, com a(s) entidade(s) promotora(s) do evento. Face ao exposto foram elaborados os seguintes planos de evacuação (memória descritiva e planta de emergência): ✓ Dia da Comunidade Paroquial da Vera-Cruz (Junho 2011); ✓ Festival da Enguia e dos Ovos Moles (Junho 2011); ✓ Circuito Canais da Ria SCA/SimRia – PROVAS CANOAGEM (Julho 2011) ✓ Farav 2011 (Julho 2011).
07 setembro	O SMPC colaborou na 19ª Volta ao Futuro em Bicicleta, preparando o perímetro de segurança respeitante à área de partida da prova.
28 setembro	O SMPC dinamizou junto do Agrupamento de Escolas de Eixo, uma ação teórica sobre segurança contra incêndios em edifícios escolares (SCIEE), com maior enfoque nos meios de 1ª intervenção, nomeadamente extintores. Estas ações tiveram como destinatárias as Auxiliares de Ação Educativa, afetas aos Jardins-de-Infância e EB1.
11 outubro	O SMPC dinamizou junto do Agrupamento de Escolas de Aradas, uma ação teórica sobre segurança contra incêndios em edifícios escolares (SCIEE), com maior enfoque nos meios de 1ª intervenção, nomeadamente extintores. Estas ações tiveram como destinatárias as Auxiliares de Ação Educativa, afetas aos Jardins-de-Infância e EB1.
12 outubro	O SMPC dinamizou junto do Agrupamento de Escolas de Esgueira, uma ação teórica sobre segurança contra incêndios em edifícios escolares (SCIEE), com maior enfoque nos meios de 1ª intervenção, nomeadamente extintores. Estas ações tiveram como destinatárias as Auxiliares de Ação Educativa, afetas aos Jardins-de-Infância e EB1.
18 outubro	As ações teóricas ministradas pela Técnica Superior deste SMPC, foram complementadas por exercícios práticos de manuseamento de extintores, realizados em parceria com os Bombeiros afetos à zona territorial em causa. Assim, no dia 18 outubro, conjuntamente com os Bombeiros Velhos de Aveiro, realizou-se a ação prática de manuseamento de extintores, na sede de Agrupamento de Aradas.
16 novembro	O SMPC dinamizou junto do Agrupamento de Escolas de S. Bernardo, uma ação teórica sobre segurança contra incêndios em edifícios escolares (SCIEE), com maior enfoque nos meios de 1ª intervenção, nomeadamente extintores. Estas ações tiveram como destinatárias as Auxiliares de Ação Educativa, afetas aos Jardins-de-Infância e EB1.
25 novembro	Realização da ação prática de manuseamento de extintores, conjuntamente com os Bombeiros Velhos de Aveiro, na sede de Agrupamento de S. Bernardo.
21-28 dezembro	Elaboração dos planos de evacuação dos eventos: *Passagem de ano* e *Festas em honra a S. Gonçalinho*.

Do quadro apresentado, realça-se o evento "**IV Cidadania e Segurança**", pois é o único evento realizado no Concelho, onde, se congrega no mesmo espaço físico, com exposição e demonstração de meios, todos os

Agentes de Proteção Civil e demais entidades que para ela convergem, nomeadamente, Bombeiros Velhos, Bombeiros Novos, PSP, GNR, INEM, Cruz Vermelha Portuguesa, Exército Português, Policia Marítima/ Instituto de Socorros a Náufragos, SUMA, ISCIA, Escola Profissional de Aveiro, A. Fontes S.A. e de outros serviços camarários (Gabinete Técnico Florestal e Divisão de Acão Cultural e Saúde Pública), para além, obviamente, dos representantes dos serviços autárquicos organizativos (Divisão de Proteção Civil, Divisão de Educação e Divisão de Policia Municipal, como já foi referenciado).

Destaca-se também as **várias ações** que este serviço promoveu no **âmbito da segurança contra incêndios nas escolas**, através de ações de sensibilização sobre procedimentos de evacuação em várias turmas de Escolas afetas ao Concelho, bem como a dinamização de exercícios gerais de evacuação, assim como as diversas sessões teóricas e práticas de manuseamento de extintores, destinadas a Auxiliares de Ação Educativa.

Um outro ponto que merece evidência, é a **elaboração e/ou parecer de planos de evacuação de eventos em recintos itinerantes e improvisados**, cujo intuito é a obtenção de licenciamento municipal.

1.3 Simulacros

Durante o ano de 2011, o SMPC organizou o simulacro do edifício dos Paços do Concelho, seguido de acidente rodoviário, no dia 1 de março, de acordo com o descrito anteriormente. Importa referir, que para a organização deste exercício, existiram uma série de reuniões preparatórias, com todas as entidades envolvidas, de modo a planear e organizar devidamente a intervenção de cada uma.
Participou também, prestando todo o apoio logístico solicitado, no simulacro levado a cabo em dezembro de 2011, pelos Bombeiros Novos de Aveiro. Tal exercício decorreu junto à Praça do Peixe.

2.4.8 Polícia Municipal

Sumário Executivo

A Divisão de Polícia Municipal (adiante DPM), desenvolve o seu trabalho no âmbito das competências que lhe estão atribuídas, em todas as 14 Freguesias do Município, prioritariamente nos domínios da fiscalização do cumprimento das normas regulamentares municipais e de âmbito nacional e regional, cuja competência de aplicação ou de fiscalização caiba ao município e ainda a aplicação efetiva das decisões das autoridades municipais.

A área da fiscalização urbanística assume especial relevância, bem como a regulação e fiscalização do trânsito rodoviário e pedonal, com maior incidência na área urbana, vigilância de espaços públicos ou abertos ao público e guarda de edifícios e equipamentos públicos municipais, ou outros temporariamente à sua responsabilidade. Verifica-se de igual modo, um aumento exponencial das solicitações referentes às matérias de publicidade em espaço público e em domínio privado.

Os Agentes da Polícia Municipal estão no terreno para informar, acompanhar, prestar apoio e sensibilizar todos os munícipes para a necessidade do cumprimento da lei e dos regulamentos municipais. O papel interventivo da DPM não se limita nem se define pela fiscalização e coerção. Pretende-se, fundamentalmente, transmitir aos cidadãos o sentido de responsabilidade, alicerce da liberdade individual e coletiva, sem o qual a vida em sociedade se torna impossível.

A DPM intervém ainda, em programas destinados essencialmente à sensibilização junto das escolas ou de grupos específicos de cidadãos.

Autos de Queixa / Reclamações

Atualmente as reclamações são apresentadas, pessoalmente, no Gabinete de Atendimento Integrado, desta Autarquia, sendo posteriormente encaminhadas para os serviços a que se destinam em função das situações, Todavia, a DPM continua a rececionar as reclamações que são remetidas via e-mail, fax ou por correio.

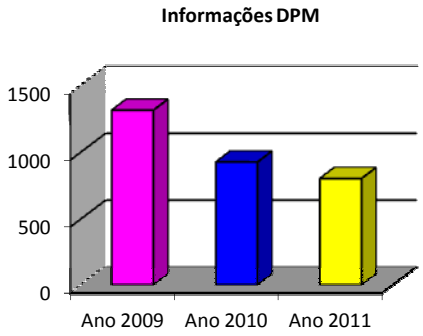
As reclamações remetidas à DPM são relativas a variadíssimas situações, predominantemente relacionadas com a realização de construções ilegais e alterações urbanísticas, inexistência de gestão de combustíveis, despejo de entulhos, ruído, canídeos, publicidade, focos de insalubridade e viaturas abandonadas.

Ouvir os munícipes, escutar as suas sugestões ou reclamações e esclarecer as suas dúvidas, são as ações que garantem o sucesso da coresponsabilização, sem a qual não se consegue a união de esforços para a causa comum.

Seguindo a tendência dos últimos 4 anos existiu um **decréscimo no número de reclamações/denúncias** - é indiscutível que tal facto se continue a dever, essencialmente, ao disposto no n.º 2 do artigo 101º-A do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 Dez., alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 26/2010 de 30 de Março, uma vez que "*não são admitidas denúncias anónimas*" -, no âmbito do regime jurídico da urbanização e da edificação.

Paralelamente, a conjuntura económica tem contribuído para o abrandamento na realização de obras de edificação, facto que reforça essa tendência.

Vertente operacional



As inúmeras diligências realizadas pelos Agentes Municipais, resultaram na elaboração de 804 informações, revelando assim uma diminuição relativamente aos anos transacto, facto que se justifica pelo acréscimo da colaboração dos agentes em atividades excecionais, das quais não resulta elaboração de expediente, pela crescente utilização diária do Microsoft Outlook e do Sistema de Gestão Documental, na atividade operacional (substituindo-se por diversas vezes e sempre que se justifique, a elaboração de informação pelo envio de e-mail) e ainda pelo decréscimo do número de Agentes de Polícia Municipal, ao Serviço da Autarquia – atualmente são 15.

Fiscalização Urbanística

Além das ações de fiscalização efetuadas no âmbito das queixas e denúncias, realizaram-se várias diligências no sentido de responder às solicitações do Departamento de Gestão Urbanística e Obras Particulares, da Divisão de Contraordenações e Execuções Fiscais, do Gabinete de Atendimento Integrado, do Departamento de Serviços Urbanos, da Divisão de Vias e Conservação, da Divisão de Ambiente e do Gabinete Técnico Florestal, entre outros.

Por solicitação do Departamento Jurídico, e outras entidades, cumpriram-se várias Notificações Pessoais.

É igualmente relevante, a fiscalização de indústrias e estabelecimentos comerciais, como a verificação da existência de licenças de publicidade e ocupação de domínio público, bem como, a verificação de reclamações enviadas pela Delegação de Saúde de Aveiro e participações remetidas pela Polícia de Segurança Pública de Aveiro.

Trânsito

O objetivo das ações de regularização de trânsito é o de garantir a fluidez do tráfego, nomeadamente em situações de corte de estrada, condicionamentos rodoviários pontuais e alterações no sentido de trânsito, temporárias ou definitivas.

Nos eventos promovidos pelas Juntas de Freguesia e Associações sediadas no nosso Município, bem como, por outras Divisões da Autarquia, a Polícia Municipal prestou o seu auxílio no condicionamento do trânsito, acompanhamento de percursos e permanência nos espaços envolventes. São inúmeras as situações de regularização de trânsito (a maior parte elencadas no mapa "outras atividades relevantes", para as quais a DPM é solicitada.

Face às competências e "obrigações" na fiscalização rodoviária, no âmbito do Código da Estrada e legislação complementar, tem-se vindo a destinar, gradualmente, mais tempo a esta temática em virtude das necessidades sentidas e repetidas solicitações para intervenção, principalmente no perímetro urbano da nossa cidade.

Fiscalização de estacionamento

No âmbito da fiscalização de trânsito e atendendo às situações assinaladas superiormente, foi atribuída especial atenção às infrações relacionadas com o estacionamento em zonas ajardinadas, em cima dos passeios e passadeiras, em locais de estacionamento proibido ou destinados a cargas e descargas e lugares reservados a deficientes.

Atualmente o produto das coimas aplicadas por contraordenação rodoviária em resultado da atividade de fiscalização da polícia municipal reverte 55% a favor do município, 10% para a ANSR e 35 % a favor do Estado.

A equipa velocípede, composta por três elementos, dedicou-se novamente ao patrulhamento de bicicleta, nos meses de Julho e Agosto, à fiscalização na zona balnear - São Jacinto, tendo desenvolvido também a iniciativa nas ruas do centro da cidade de Aveiro, com maior incidência nas zonas críticas, a fim de permitir uma melhor segurança e visibilidade. Pretendeu-se efetuar um patrulhamento que permitisse uma melhor circulação e segurança nas zonas turísticas e à beira-mar.

Os Agentes da DPM efetuam um levantamento exaustivo, de situações de sinalização incorreta/ deficiente remetendo essa informação, via e-mail, para a Divisão de Trânsito ou Departamento de Serviços Urbanos, dependendo do caso em concreto.

Viaturas em situação de abandono

O abandono de veículos na via pública por períodos prolongados, sem que os mesmos possuam inspeção e seguro válidos e apresentando sinais evidentes de degradação (vidros partidos, pneus danificados ou ausência das próprias rodas, etc. ...), motivou a que fossem apresentadas variadas denúncias junto da Polícia Municipal. Mesmo sem possuir um veículo reboque e com dois parques auto que não asseguravam as mínimas condições de segurança (Pinheira e Taboeira) a Autarquia logrou desenvolver uma estratégia que veio resolver esse problema de insalubridade, ocupação indevida do espaço público e que se assumia de forma crescente, também, como factor potenciador da criminalidade. Assim, numa primeira fase são identificadas e analisadas as situações de pretenso abandono de veículo, desenvolvidos contactos – presencialmente ou através do envio de RSF -, no sentido destas serem voluntariamente removidas da via pública. Caso tal procedimento não surta efeito e prosseguiu com as remoções para o Parque da Tirtif, em parceria com a "Transportadora Ambitrena -

Valorização e Gestão de Resíduos, SA", de acordo com os procedimentos plasmados no manual de procedimentos internos. Em 2011 foram removidos, da via pública **87 veículos** nessas condições.

Publicidade - OUTDOORS

Quer pelo volume de receita que apresenta – nomeadamente a que decorre da hasta pública anual de painéis de grandes dimensões (*outdoors*), que o Município desenvolve -, quer pela circunstância de existirem inúmeras situações que não se encontram licenciadas à luz do Regulamento de Publicidade, Propaganda e Ocupação do Espaço Público do Município de Aveiro, tem sido enviados inúmeros processos /solicitações para a DPM, solicitando que se efetue fiscalização. São, de igual modo, entregues inúmeros requerimentos na CMA, a solicitar, na maior parte dos casos, o cancelamento da publicidade existente, pelo que o Gabinete de Atendimento Integrado, para além de efetuar o cancelamento no programa de taxas e licenças, solicita à DPM que efetue a verificação da efetiva remoção/inexistência de tarjas, reclamos, placas publicitárias, ou outros, nos estabelecimentos, bem como da existência de horários de funcionamento emitidos pela Autarquia.

Em relação aos *outdoors,* anteriormente referidos e dando continuidade ao trabalho desenvolvido pela Autarquia em 2010 - levantamento exaustivo, in loco, dos *outdoors*, com a dimensão de 8mx3m, existentes em domínio público no Município de Aveiro e locais apropriados para futuras localizações -, bem como do posterior levantamento com GPS dos pontos entretanto escolhidos, que vieram a ser arrematados em hasta pública, a DPM promoveu, com a estreita colaboração do Departamento de Serviços Urbanos a remoção, em Dezembro de 2011, de **dois outdoors que se encontravam em espaço público sem licença camarária** (EN 109, interceção da Av. Vasco Branco com a EN109). Durante o ano haviam sido já removidos inúmeros painéis direcionais bem com dezenas de tarjas publicitárias.

A fiscalização realizada pela DPM nesta área, pretende, mais do que penalizar ou responsabilizar os infratores, contribuir para o fomento da segurança pessoal e rodoviária, que se encontram hoje sedimentados na nossa sociedade, sendo claro exemplo desse desrespeito pela segurança e liberdade de circulação do munícipe a colocação de painéis direcionais em diferentes passeios da cidade, impedindo claramente a circulação de pessoas, nomeadamente daquelas que apresentam mobilidade reduzida.

Mercados

Face à insegurança que por vezes se instala em determinados espaços urbanos, sobretudo nos mercados e recintos circundantes, pertencentes à Autarquia e à possibilidade de algumas ocorrências, nomeadamente, furtos, roubos, entre outras situações, efetuaram-se patrulhas aos Sábados de manhã no Mercado de Santiago e no Mercado Manuel Firmino face à maior afluência de munícipes, nestes dias.

Outras atividades relevantes

DATA	ACTIVIDADE DESENVOLVIDA
08 JANEIRO	Apoio à entrada de um veículo no Rossio, para proceder à descarga de dois geradores na Rua Cais dos Mercantéis, Freguesia da Vera-Cruz, a pedido do Gabinete de Imprensa, no âmbito do projeto da RTP para a Festa de São Gonçalinho;

14 JANEIRO	Apoio ao transporte de moliceiro, junto ao Museu da República, por solicitação do DSU;
16 JANEIRO	Apoio ao transporte de carro alegórico, da Rua da Capela no Bonsucesso até às traseiras da Estação da CP;
06 FEVEREIRO	Acompanhamento do técnico do laboratório do IEP – Instituto Elétrico Português, à rua D. Manuel Barbuda Vasconcelos n.º 3, 1º AJ, Aradas, para medição de ruído (ensaio de incomodidade), ao estabelecimento denominado Crash Bar. Serviço solicitado pela Divisão de Ambiente;
07 FEVEREIRO	Apoio à chegada, manobra e estacionamento de um camião TIR para operações de carga e descarga de equipamento no Teatro Aveirense. Apoio solicitado por David Figueiredo/Produção do TA;
08 FEVEREIRO	Remoção de 5 veículos em situação de estacionamento indevido e/ou abusivo, da Freguesia de Eixo para o Parque da Tirtif, em parceria com a "Transportadora Ambitrena - Valorização e Gestão de Resíduos, SA" e de acordo com os procedimentos plasmados no manual de procedimentos internos;
09 FEVEREIRO	Acompanhamento dos trabalhos e apoio à regularização de trânsito durante os trabalhos de demolição de uma rampa de acesso construída ilegalmente frente ao n.º 115 da Rua dos Ervideiros, Freguesia de Esgueira. Apoio solicitado pelo Sr. Engenheiro Francisco Costa do Departamento de Serviços Urbanos;
10 FEVEREIRO	Remoção de 2 veículos em situação de estacionamento indevido e/ou abusivo, da Freguesia da Vera-Cruz para o Parque da Tirtif, em parceria com a "Transportadora Ambitrena - Valorização e Gestão de Resíduos, SA" e de acordo com os procedimentos plasmados no manual de procedimentos internos;
15 FEVEREIRO	Apoio às manobras dos camiões na Rua Nascimento Leitão - Glória com intervenção no estacionamento indevido, para permitir a entrada e saída dos camiões com as obras de arte para a 'Exposição Quatro'. Serviço solicitado pela Sra. Diretora do Museu de Aveiro;
27 FEVEREIRO	Acompanhamento em todo o percurso do Cortejo de Pastoras em Azurva – Eixo, por solicitação do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Eixo em cooperação com a Comissão Organizadora;
01 MARÇO	Controlo de três locais específicos durante o Simulacro que envolveu a Divisão de Proteção Civil, Divisão de Polícia Municipal, Polícia de Segurança Pública, Bombeiros Novos e Bombeiros Velhos. A 1ª fase resultou num incêndio no edifício Paços do Concelho e a 2ª fase, num acidente com ambulância frente ao Café Palácio. A iniciativa foi desenvolvida pelo Sr. Coordenador da DPC;
04 MARÇO	Acompanhamento de todo o percurso do Desfile de Carnaval, das crianças e idosos, do Centro Social de Azurva, Freguesia de Eixo. Apoio solicitado pela Direção do Centro Social de Azurva;
04 MARÇO	Acompanhamento de todo o percurso do Desfile de Carnaval, com o Jardim-de-Infância de Oliveirinha, EB1 de Oliveirinha e Centro Infantil da Casa do Povo, em parceria com a Junta de Freguesia de Oliveirinha. Apoio solicitado pela Junta de Freguesia;
04 MARÇO	Acompanhamento de todo o percurso do Desfile de Carnaval, promovido pelo Centro Paroquial de São Bernardo, em parceria com a Junta de Freguesia de São bernardo. Apoio solicitado pela Junta de Freguesia;
05 MARÇO	Condicionamento de trânsito e acompanhamento de todo o percurso do Desfile de Carnaval Infantil, promovido pela Divisão de Acão Cultural e Divisão de Acão Social, em parceria com as Instituições Particulares de Solidariedade Social. O desfile iniciou-se no Largo Mercado Manuel Firmino e percorreu várias artérias do centro da cidade;
05 MARÇO	Acompanhamento do Técnico do Laboratório do IEP – Instituto Elétrico Português, à Rua D. Manuel Barbuda Vasconcelos n.º 3, 1º AJ, Aradas, para medição de ruído (ensaio de incomodidade) ao estabelecimento denominado "Crash Bar". Serviço solicitado pela Divisão de Ambiente;
06 MARÇO	Acompanhamento do Desfile de Carnaval Infantil das crianças da Catequese das Quintãs – Freguesia de Oliveirinha, por solicitação do organizador do desfile, com início na Estação da Luz;
07 MARÇO	Participação de 2 Agentes com equipamento velocipédico, na rodagem do filme "*Life Cycle*", proposto pelo Gabinete de Mobilidade da Autarquia, no âmbito do Projeto *Life Cycle*;
20 MARÇO	Acompanhamento do Técnico do Laboratório do IEP – Instituto Elétrico Português, à Rua Tenente Resende n.º 26, 2º andar, Fração M, 3800-269 Aveiro, para medição de ruído (ensaio de incomodidade) ao estabelecimento denominado 'Decante Bar'. Serviço solicitado pela Divisão de Ambiente;
22 MARÇO	Vigilância na iniciativa "Dá a mão à Floresta", promovida pelo Grupo Portucel Soporcel em parceria com a CMA – Gabinete Técnico Florestal, através de passagens descontínuas na Praça entre o Mercado Manuel Firmino e o Fórum Aveiro, durante a oferta de plantas dos viveiros do Grupo Portucel Soporcel, à população;

22 MARÇO	Corte do trânsito no Túnel da Sé, alternadamente em ambos os sentidos, para efeitos de manutenção dos extintores. Solicitação do Dr. Adriano Almeida, do Departamento Administrativo e de Pessoal;
24 MARÇO	Corte do trânsito no Túnel da Sé, alternadamente em ambos os sentidos, para efeitos de recolocação dos extintores. Solicitação doo Dr. Adriano Almeida, do Departamento Administrativo e de Pessoal;
01 ABRIL	Acompanhamento de um passeio de cicloturismo, organizado pela EB23 de Aradas;
07 ABRIL	Acompanhamento de um passeio de cicloturismo, no âmbito das Comemorações do Dia Mundial da Saúde, solicitado pelo Gabinete de Mobilidade.
08 ABRIL	Acompanhamento de um passeio de cicloturismo do Colégio D. José I – Santa Joana, com destino ao Parque da Balsa, solicitado pelo Gabinete de Mobilidade.
10 ABRIL	Acompanhamento da caminhada sob o lema "Se podes andar de pé, não andes de rastos", organizada pelo CARDA;
12 ABRIL	Remoção de 9 viaturas em situação de estacionamento indevido e/ou abusivo, para o Parque da Tirtif, em parceria com a Transportadora Ambitrena – Valorização e Gestão e Resíduos, S.A. e de acordo com os procedimentos plasmados no manual de procedimentos internos;
13 ABRIL	Realização de Acão de sensibilização rodoviária no "ATL Quadro Mágico", Freguesia da Vera-Cruz, pelo Grupo B;
14 ABRIL	Técnico do Laboratório do IEP – Instituto Elétrico Português, à Rua do Lavadouro, para medição de ruído (ensaio de incomodidade) ao estabelecimento denominado "Alavarium Bar". Serviço solicitado pela Divisão de Ambiente;
16 e 17 ABRIL	Vigilância no "Festival do Sushi" no Mercado José Estêvão, Freguesia da Vera-Cruz, por solicitação do Eng.º Carlos Fragoso, da Divisão de Feiras e Mercados;
01 MAIO	Fiscalização da venda ambulante e de trânsito, nas Comemorações do 1º Maio que decorreram no Largo do Rossio;
02 e 03 MAIO	Vigilância do equipamento e tenda do MOBI.E, instalada no Rossio. Apoio solicitado pelo Gabinete de Apoio ao Executivo;
04 a 06 MAIO	Participação no evento "IV Cidadania e Segurança", realizado no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro;
10 MAIO	Técnico do Laboratório do IEP – Instituto Elétrico Português, à Rua do Lavadouro, para medição de ruído (ensaio de incomodidade) ao estabelecimento denominado "Alavarium Bar". Serviço solicitado pela Divisão de Ambiente;
12 MAIO	Participação nas Comemorações do Dia 12 de Maio – Dia da cidade, nomeadamente na Procissão de Santa Joana, missa solene, fiscalização de venda ambulante e condicionamentos de estacionamento e trânsito;
13, 16 e 17 MAIO	Formação, de todos os Agentes, em Instrução de Tiro Policial nas vertentes prática e teórica, que decorreu no Comando da PSP (Griné);
21 e 22 MAIO	Vigilância de equipamentos no Parque Infante D. Pedro, no âmbito do *XI Aniversário da CASA e do Festival Infanto-Juvenil*;
22 MAIO	Apoio ao cicloturismo da Junta de Freguesia de Nª Srª de Fátima;
23 MAIO	Auxilio na deslocação/estacionamento de um camião, para apoio da Feira do Livro, no Rossio. Apoio solicitado pela Divisão de Bibliotecas e Arquivo Municipal;
25 MAIO	Acompanhamento do percurso de bicicleta no âmbito da iniciativa "Move-te pela esclerose múltipla", pela cidade;
25 a 29 MAIO	Cumprimento de Notificações pessoais, aos membros das mesas de voto – Eleições Legislativas 2011;
26 MAIO	Auxilio para o transporte de quiosques em camiões, do Parque de Exposições de Aveiro, para o Parque Infante D. Pedro, a pedido do DSU;
03 JUNHO	– Acompanhamento do percurso da "Noite Quinhentista" – Escola Básica Integrada de Eixo;
18 JUNHO	Apoio ao evento "Mus Portugal 2011";
19 JUNHO	Acompanhamento de uma prova de velocípedes promovida pela Associação "Agarrados ao BTT Clube" designada: 1.º BTT - Rota da Mamoa, por solicitação da Junta de Freguesia de S. Bernardo;
20 JUNHO	Acompanhamento de um passeio de velocípedes de alunos da Escola Básica Integrada de Eixo;
23 JUNHO	Apoio prestado à Paroquia da Glória no acompanhamento do desfile das marchas populares e correspondentes cortes de trânsito, no âmbito das tradicionais Festas de Verão – Jardim Municipal;
26 JUNHO	Apoio ao Departamento de Serviços Urbanos na deslocação das diferentes viaturas (carros alegóricos) desde Taboeira até ao Parque Infante D. Pedro, no âmbito da iniciativa – "Parque@20's";
29 JUNHO	Apoio à circulação rodoviária na rotunda da Forca, devido à intervenção efetuada pelos SMAS;
01 JULHO	Apresentação da equipa velocipédica (4 elementos), que no período de veraneio, que compreendeu os meses de

	Julho e Agosto, efetuaram com visibilidade, o patrulhamento nas áreas urbanas da cidade (Vera-Cruz, Glória e Esgueira) e, numa segunda fase – de 25JUL em diante -, em S. Jacinto, única praia do Concelho de Aveiro; Ressalve-se a excelente recetividade da população à mobilização destes meios, bem como, todo o apoio e cooperação dos Bombeiros Novos e ainda da Junta de Freguesia de S. Jacinto;
03 JULHO	Apoio ao Campeonato Nacional Individual de Triatlo (2JUL) e ao Campeonato Nacional de clubes (3JUL) – organização conjunta da Câmara Municipal de Aveiro e da Federação de Triatlo de Portugal;
02 e 03 JULHO	Apoio ao passeio de velocípedes promovido pela Junta de Freguesia de Eirol;
10 JULHO	Acompanhamento do desfile etnográfico pelas ruas da cidade;
16 JULHO	Apoio ao evento promovido pela Câmara em parceria com a Junta de Freguesia da Glória e a Associação Comercial de Aveiro no evento: "*Festival da enguia e dos ovos-moles*";
21 JULHO	Acompanhamento e apoio nas operações de descarga de três esculturas, colocadas em diferentes locais da cidade – coleção InVitro;
19 AGOSTO	Apoio no transporte de um forno de grandes dimensões da Freguesia Oliveirinha para S. Bernardo, por solicitação desta última;
29 AGOSTO	Apoio na circulação rodoviária - demolição de moradia devoluta sita na Rua Dr. Mário Sacramento;
03 SETEMBRO	Acompanhamento de um passeio de cicloturismo, inserido na Rota dos Mercados, organizado pelo Gabinete de Mobilidade;
08 SETEMBRO	Apoio à circulação de autocarros na zona do Rossio, Parque de S. João. Solicitação da Divisão de Acão Cultural da Câmara em cooperação com a Vila de Olival;
16 SETEMBRO	Comemorações do aniversário de beatificação de São Gonçalinho. Apoio nos cortes de trânsito nas artérias circundantes à capela, por forma a que se pudesse realizar um espetáculo, com música ao vivo, no exterior da mesma;
18 SETEMBRO	Maratona BTT de Aveiro, Organização Câmara Municipal de Aveiro;
22 SETEMBRO	Movimento Pedal Aveiro e Dia sem Carros Comemorações do dia Europeu sem carros, organização do Agrupamento de Escolas de Eixo;
26 SETEMBRO	Apoio em corte de via (EN 109), colocação de aqueduto, Divisão de Vias Municipais;
01 e 02 OUTUBRO	Festa de Nª Srª das Areias, Junta de Freguesia de São Jacinto – deslocação no fim-de-semana de vários Agentes da DPM que prestaram apoio, quer nos festejos propriamente ditos quer nos acessos marítimos, nomeadamente na concentração de pessoas junto ao ferryboat e lanchas;
05 OUTUBRO	Acompanhamento de veículo de transporte – DSU;
10 e 11 OUTUBRO	Colaboração na carga e descarga de camião nas imediações do Teatro Aveirense - solicitação de Ágata Marques Fino / Produções;
12 OUTUBRO	Regularização de trânsito para substituição de vidro da claraboia da Sé;
13 OUTUBRO	Acompanhamento de veículo de transporte – DSU;
26 OUTUBRO	Regulação de trânsito para remoção de chapas, Proteção Civil;
03 NOVEMBRO	Acompanhamento de veículo de transporte – DSU;
10 NOVEMBRO	Acompanhamento de um passeio de bicicleta por diferentes artérias da cidade – projeto Live Cycle, Gabinete Mobilidade;
13 NOVEMBRO	Acompanhamento do Movimento Pedal de Aveiro Contra os Diabetes – Gabinete de Mobilidade;
03 DEZEMBRO	Apoio à descarga de dois camiões na rua Príncipe Perfeito (Museu) – solicitado pelo Eng.º Nelson da Divisão de Trânsito;
18 DEZEMBRO	Passeio de Natal BTT solidário;

2.4.9 Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público

2.4.9.1 Desenvolvimento Económico

2.4.9.1.1 Divisão de Património e Imobiliário

No âmbito das atividades desta Divisão, temos a salientar que foram levadas a cabo diversas tarefas por forma a dar cumprimento às necessidades de implementar ações com o intuito de fomentar e dar sequência às demais atividades dos diversos sectores da Câmara Municipal de Aveiro, com vista ao cumprimento das Grandes Opções do Plano e Orçamento.

De salientar:

- **Diligências** e **contatos** com **entidades públicas** e **privadas** tendentes às aquisições, alienações e organização dos respetivos processos;
- Elaboração de diversas **avaliações** dos imóveis a **adquirir** ou a **alienar** pelo Município;
- Levantamento de **cadastro** para apoio às negociações e desenvolvimento de Estudos Urbanísticos;
- Realização de **Hastas Públicas**;
- Fornecimento de **elementos** necessários à permanente **actualização do cadastro** dos bens municipais;
- Representação da C.M.A. na **Comissão de Delimitação do Domínio Público Marítimo**;
- Apoio às diversas Unidades Orgânicas;
- Estabelecimento de diversos acordos por Protocolos que serviram de base a negociações para a implementação de diversas **obras municipais**.

2.4.9.1.1.1 Negociações / Aquisições para:

- Implementação do **Estudo Urbanístico e abertura da Avenida das Agras do Norte** (continuação);
- **Abertura da Avenida de Santa Joana** (continuação);
- Implementação do novo traçado para **abertura da Avenida do Crasto** (continuação);
- **Abertura do troço viário à UTMB – 1.ª fase e 2.ª fase –** negociadas 157 parcelas de terreno, em colaboração com as respetivas Juntas de Freguesia e ERSUC.
- **Parque de Feiras e Exposições** (continuação);
- **Zona Industrial de Taboeira** – **Bolsa de Terrenos** (continuação);
- Implementação do novo edifício denominado por **Quartel dos Bombeiros Novos** (continuação);
- **Campo de Futebol da ACREMA – Associação Cultural e Recreativa de Mataduços**, freguesia de Esgueira;
- Áreas destinadas para a criação de uma **Bolsa de terrenos na freguesia de Requeixo**;
- Áreas destinadas para a criação de uma **Bolsa de terrenos na freguesia de Nariz**.

2.4.9.1.1.2 LOTEAMENTOS MUNICIPAIS

- **De forma a desenvolver as atividades das Grandes Opções do Plano com a implementação dos respetivos objetivos fez-se:**

Elaboração de vários loteamentos municipais, alteração de outros, e alguns Estudos Urbanísticos para terrenos Municipais, necessários à conclusão de diversas negociações em curso, nomeadamente:

Estudos Urbanísticos:

- Proposta de para implementação do **Complexo Desportivo do Eixense**, no âmbito da requalificação urbanística da zona (Conclusão);
- Proposta de **Estudo Urbanístico** para a área envolvente à Escola E,B 2.3 de Cacia, no âmbito do Projeto da Parque Escolar;
- Proposta de **Estudo Urbanístico da Fábrica da Pinheira**, destinado à implementação de um empreendimento de carácter habitacional (continuação);
- Proposta de **Estudo Urbanístico para Requeixo**, em terrenos municipais;
- Elaboração do **Plano de Pormenor de parte da Zona Industrial de Cacia**, têm como objetivo a definição da ocupação urbanística, bem como disciplinar o uso para a área delimitada por este. Procedimentos já efetuados:
    - Homologação da Cartografia junto do Instituto Geográfico Português;
    - Realização da Planta Cadastral;
    - Início dos trâmites para o processo do relatório ambiental.
- Definição do limite para a implementação do Quartel dos Bombeiros Novos, na envolvente à Rua das Cardadeiras, da freguesia de Esgueira;
- Proposta pontual de arranjo urbanístico junto à Escola Básica do 1.º Ciclo e Jardim de Infância de São Bernardo;
- Proposta ao nível de alinhamentos do troco viário designado por **Avenida do Crasto**;
- Arranjo urbanístico junto ao **Complexo das Piscinas do Sporting Clube de Aveiro**;
- Proposta de **Estudo Urbanístico para Requeixo**, no lugar das Poceiras, no âmbito da Casa Museu.

2.4.9.1.1.3 REGISTO DE LOTEAMENTOS

- Processo de registo na matriz e na predial do Loteamento Municipal, sito no lugar das Quintãs, da freguesia de Oliveirinha, junto da Repartição de Finanças e da Conservatória do Registo Predial de Aveiro (Conclusão).

2.4.9.1.1.4 DILIGÊNCIAS COM ENTIDADES EXTERNAS

- No âmbito do trabalho desenvolvido por esta Unidade Orgânica foram encetadas várias diligências/reuniões com diversas entidades, nomeadamente a DRABL – Direção Regional da Agricultura da Beira Litoral, CCDR-C - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A, REFER, EPE – Rede Ferroviária Nacional, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP e Serviços de Finanças.

2.4.9.1.1.5 Informações técnicas / Certidões emitidas

- Foram elaboradas **362 Informações Técnicas**;
- Foram emitidas **275 Certidões** para dar resposta ao solicitado pelos Munícipes;
- Foram redigidos **102 Ofícios**.

2.4.9.1.1.6 Desafetação do domínio público

- **Processo de desafetação de uma parcela de terreno, sita na Rua do Homem Cristo Filho, freguesia da Glória, do domínio público para o domínio privado da Câmara Municipal:** deliberação do assunto em Reunião de Câmara, aprovação do mesmo na Assembleia Municipal, discussão pública, registo na Repartição de Finanças e Conservatória do Registo Predial de Aveiro.

2.4.9.1.1.7 HASTAS PÚBLICAS

- **Parcela de terreno destinada a construção urbana**, sita no Olho d'Água, da freguesia de Esgueira;
- **Parcela de terreno destinada a construção urbana**, junto à E.N. 109, freguesia de Santa Joana;
- **Lote de terreno destinado a construção urbana, designado por lote n.º 2**, sito na área do Plano de Pormenor do Centro, da freguesia da Glória;
- **Parcela de terreno**, junto à E.N. 327, a freguesia de São Jacinto;
- **Nove lotes de terreno destinados a construção de habitações unifamiliares**, sitos no lugar das Quintãs, da freguesia de Oliveirinha;
- **Três lotes de terreno destinados a construção de habitações unifamiliares**, sitos na freguesia de São Jacinto;
- **Parcela de terreno para construção**, sita na Rua Homem Cristo Filho, da freguesia da Glória.

2.4.9.1.1.8 INVENTARIAÇÃO DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO

- Continuação do levantamento do cadastro patrimonial;
- Através dos Programas de **Cadastro de Propriedades** e **Património Municipal** efetuou-se a **gestão (contínua) do património municipal que é alienado e adquirido**, contribuindo assim para um correto planeamento e gestão urbanística, com a introdução das respetivas fichas de cada imóveis relativamente à caracterização, identificação da titularidade, natureza material e jurídica, e georreferenciação.
- **Avaliações de diversos Imóveis**.

2.4.9.1.1.9 Toponímia

- Informação de processos e serviços de toponímia (denominação de arruamentos, atribuição de números de polícia e colocação de placas toponímicas);
- Informação de Certidões e resolução de **129 processos referentes à atribuição de números de polícia**.

2.4.9.1.1.10 CADASTRO

- Levantamento de cadastro para apoio aos diversos sectores da Câmara, para base de trabalho às aquisições, elaboração dos estudos urbanísticos e informação de processos.

2.4.9.1.1.11 DESENVOLVIMENTO E ORGANIZAÇÃO DOS PROCESSOS PARA A CONCLUSÃO DAS AQUISIÇÕES/ALIENAÇÕES

- Neste período foram concluídos e finalizados com a realização de escritura **35 processos**.

2.4.9.1.1.12 CONTRATOS DE ARRENDAMENTO

- **Contrato de arrendamento a celebrar entre a Câmara Municipal de Aveiro e a ADRA - Águas da Região de Aveiro:** em que a Câmara Municipal arrenda à ADRA dois prédios urbanos, sitos na Rua dos Serviços Municipalizados, Freguesia de Cacia, por um período de cinquenta anos.
- **Contrato de arrendamento a celebrar entre a Câmara Municipal de Aveiro e António Manuel Mendonça Andias e mulher Ermelinda Pereira de Almeida Andias:** arrendamento a António Andias e mulher de parte do prédio urbano, sito na Rua do Sol, nas Agras do Norte, da freguesia de Esgueira, por um período de 5 anos.

2.4.9.1.1.13 Diversos

- **Protocolo entre a Câmara Municipal de Aveiro, a MoveAveiro, E.E.M. e a APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.:** tem por objeto a definição das regras de colaboração e cooperação institucional entre a APA, a Câmara Municipal de Aveiro e a MoveAveiro no tocante à utilização de bens dominiais sob sua jurisdição, respetiva afetação e contrapartidas a saldar.
- **Protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Aveiro, o Ministério da Educação, a Fundação Calouste Gulbenkian e a Parque Escolar**: através do qual a Câmara Municipal doa à Parque Escolar, entidade pública tutelada pela Segunda Outorgante, um prédio urbano onde se encontra instalado o Conservatório de Música de Aveiro "Calouste Gulbenkian", composto por um conjunto de edificações interligadas, logradouro, e uma moradia de dois pisos, dependências e logradouro da mesma moradia. O prédio é doado com todo o equipamento nele existente, que compreende designadamente mobiliário escolar e de serviços administrativos, e os instrumentos musicais existentes necessários ao funcionamento do Conservatório. O Ministério da Educação e a Parque Escolar aceitam esta doação, com a obrigatoriedade de iniciarem e finalizarem as obras de recuperação e requalificação de todo o complexo edificado, no prazo de quatro anos a contar da assinatura do presente Protocolo, de forma a que o mesmo possa cumprir o fim para o qual foi doado, isto é, para nele ser ministrado o ensino de música e disciplinas afins.

  Com este protocolo a Câmara Municipal de Aveiro resolveu o diferendo jurídico com a Fundação Calouste Gulbenkian.
- Celebração de **diversos Protocolos** no âmbito da implementação da **Avenida das Agras do Norte** (Parcelas n.ºs 1 B, 9, 14B, 119, 120 e 120 A).
- Colaboração nas negociações de terrenos, sitos nas Quintãs, da freguesia de Oliveirinha, para a implementação de uma rotunda e reperfilamento do arruamento no âmbito da requalificação/beneficiação da EN 230-1.
- **Preparar e providenciar os atos ou contratos jurídicos em que a Câmara é outorgante**, de acordo com as deliberações do executivo camarário ou despachos do Presidente, junto dos Cartórios Notariais.
- No âmbito da gestão das Atividades da **DIVISÃO DE PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO**, foram ainda feitas diversas alienações, informações de processos de obras, assim como reuniões com diferentes entidades públicas, nomeadamente Finanças e Conservatória, privadas e equipas de planos, e atendimento de vários munícipes ao longo do ano.

2.4.9.2 Abastecimento Público

Mercados e Feiras

A atividade nos mercados retalhistas municipais proporciona à população diversas funções, das quais se destacam, o abastecimento público, a poupança de tempo e recursos, o desenvolvimento do comércio local, a regulação dos preços e a prestação de serviços. Estes fatores fomentam / dinamizam o comércio, e, projetam o Mercado Municipal no futuro como pólo de desenvolvimento local e regional.

Neste contexto é importante preservar e dinamizar os mercados retalhistas municipais, não só porque gozam de uma localização privilegiada no centro da cidade, o que constitui uma referência económica e urbana assinalável, mas também, porque oferecem uma diversificada variedade de produtos alimentares perecíveis e de grande consumo.

Nos Mercados Municipais realizaram-se no Ano de 2011, diversas iniciativas, tais como o Jantar de Reis Solidário, a Festa do Livro e a Pista de Gelo, as quais visam a promoção / divulgação dos Mercados Retalhistas Municipais.

As feiras nomeadamente a Feira dos 28 e a Feira das Velharias, proporcionam, dinamizam e atraem milhares de pessoas ao centro da cidade, promovem o comércio local e as atividades económicas adjacentes. Estas feiras são organizadas e fiscalizadas por esta divisão.

No último ano foram elaboradas pelos serviços desta divisão 410 informações internas, 289 ofícios e 39 requisições internas.

1. Mercados

1.1 Mercado de Santiago

No Mercado de Santiago existem 188 bancas no interior com 1,50 metros lineares e 62 bancas com 1,00 metro linear. No inicio do Ano de 2011 os agricultores que exerciam a atividade nas bancas do exterior foram transferidos para o interior do mercado. Exerceram a sua atividade neste mercado 157 operadores, dos quais 95 nas bancas centrais e 62 nas bancas laterais. Os lojistas em atividade foram 7 que comercializam essencialmente carne, peixe, charcutaria, etc. Todas as bancas do interior do mercado estão ocupadas.

No mês de Dezembro foram transferidos do primeiro andar para o rés-do-chão, quatro comerciantes das lojas os quais passaram a exercer nos novos estabelecimentos do rés-do-chão. Atualmente no primeiro andar deste mercado apenas uma loja está em laboração, uma peixaria. Duas cessaram a atividade.

Neste Mercado foi cobrado no ano de 2011 o montante de 45.670,66 €.

No Mês de Janeiro foi realizada a transferência de 61 produtores agrícolas das bancas do exterior para o interior do Mercado de Santiago.

Procedeu-se à uniformização da imagem das bancas, com um tecido de cor verde, idêntico para todos os operadores.

Foram removidas as estruturas das bancas que se encontravam no exterior do mercado;

Numa perspetiva de dinamização dos Mercados Municipais, organizamos em colaboração com diversas entidades os seguintes eventos:

- A realização de diversos rastreios, de colesterol, de tensão arterial, de glicemia, etc., organizados pelo Lions Clube de Aveiro, pela Liga dos Amigos do Coração e Adasca;
- Almoço do 11º aniversário do mercado no dia 2 de Maio de 2011;
- A exposição do "Maior terço do Mundo" no primeiro andar do mercado, de Maio a Setembro de 2011;
- A realização do concurso de montras de Natal 2011, uma organização conjunta da Câmara Municipal de Aveiro, da Associação Comercial de Aveiro, do Fórum Aveiro, da Mordomia do São Gonçalinho e do Diário de Aveiro;

Em parceria com a Divisão de Ambiente foram realizadas várias desratizações e duas desinfestações com o objetivo de controlar as pragas.

Em colaboração com o D.S.U. foi realizado o seguinte:

- A limpeza da encosta sul;
- A limpeza das condutas de esgotos, a substituição da iluminação do rés do chão, a reparação da calçada do caís de cargas e descargas do mercado, o aterro e nivelamento do piso junto das bancas exteriores, a limpeza das caleiras, a lubrificação dos portões e a reparação de diversas anomalias;

O Guarda Noturno que faz o serviço de vigilância na Freguesia da Glória, efetuou neste mercado as rondas das 23:00 às 06:00 horas, até ao final do mês de Setembro.

1.2 Mercado José Estevão

No Mercado José Estêvão existem 20 bancas, nas quais exercem a sua atividade 11 operadores.

Neste Mercado foi cobrado no ano de 2011 o montante de 11.062,66 €.

Em parceria com a Divisão de Ambiente foram realizadas várias desratizações e duas desinfestações com o objetivo de controlar as pragas.

Em colaboração com o D.S.U. foram realizadas pequenas intervenções para manter em bom estado de conservação as instalações e os equipamentos.

Numa perspetiva de dinamização dos Mercados Municipais, organizamos em colaboração com diversas entidades os seguintes eventos:

- Workshop sobre a "Culinária Japonesa e hábitos alimentares no Japão", no dia 15 de Abril de 2011;
- "Sushi powered by Kinjolas" realiza-se neste Mercado todos os fins de semana desde o dia 16 de Abril de 2011;
- Comemoração dos santos Populares no dia 17 de Junho;
- Festival da Enguia e dos Ovos Moles nos dias 16 e 17 de Julho;

1.3 Mercado Manuel Firmino

O mercado é composto por 107 pontos de venda, isto é, 56 bancas de frutas e legumes, 2 de floristas e 9 quiosques com venda de pão e produtos de pastelaria, charcutaria, queijos, lacticínios e café. Para além de 8 talhos, duas peixarias, o Mercado Manuel Firmino tem 14 lojas de ocupações diversas (artesanato, bijutaria, vestuário, snack-bar), 1 bar e 1 restaurante. Neste mercado estão ocupadas 19 lojas, 8 quiosques, 50 bancas de frutas e legumes, 2 bancas de flores, 1 restaurante e 1 bar.

Neste Mercado foi cobrado no ano de 2011 o montante de 90.653,53 €.

No Mês de Janeiro foi realizada a transferência de aproximadamente 40 agricultores das bancas do exterior do Mercado de Santiago para o interior do Mercado Manuel Firmino.

Iniciaram-se as obras de correção das anomalias da obra de reabilitação.

O Guarda Noturno que faz o serviço de vigilância na Freguesia da Vera Cruz, efetua neste mercado as rondas das 23:00 às 06:00 horas.

Os serviços de limpeza deste mercado são executados pelos funcionários do Município adstritos ao Departamento de Serviços Urbanos. A Ferlimpa executa o serviço de limpeza quinzenal, lavagem mecânica do piso do rés do chão do Mercado Manuel Firmino, assim como, a limpeza diária das casas de banho.

Em parceria com a Divisão de Ambiente foram realizadas várias desratizações e duas desinfestações com o objetivo de controlar as pragas.

Em colaboração com o D.S.U. foram realizadas pequenas intervenções para manter em bom estado de conservação as instalações e equipamentos.

Numa perspetiva de dinamização dos Mercados Municipais, organizamos em colaboração com diversas entidades os seguintes eventos:

- "Jantar de Reis Solidário" o qual se realizou no dia 6 de Janeiro de 2011;
- Festa do Livro que decorreu do dia 18 de Março a 30 de Abril;
- Realização de diversos rastreios organizados pelo Lions Clube de Aveiro e pela Liga dos Amigos do Coração.
- Feira da Saúde no dia 7 de Abril;
- Cetur 2011 realizou-se no dia 1 de Abril,;
- Comemorações Dia do Bombeiro Português, no dia 29 de Maio;
- “Cicloturismo – Rota dos Mercados”, no dia 3 de Setembro;
- 1º Vencer o Autismo, no dia 8 de Outubro de 2011;
- A realização do concurso de montras de Natal 2011, uma organização conjunta da Câmara Municipal de Aveiro, da Associação Comercial de Aveiro, do Fórum Aveiro, da Mordomia do São Gonçalinho e do Diário de Aveiro;
- Pista de Gelo do dia 26 de Novembro até 16 de Janeiro de 2011;

2. Feiras

2.1 Feira dos 28

A Feira dos 28 realizou-se no terrado da Aveiro – Expo EM, Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, e decorreu com normalidade no Ano de 2011.

No Ano de 2011 foram renovados 227 concessões de lugar de feirante, e as taxas relativas aos lugares de terrado foram pagas na tesouraria da Câmara Municipal de Aveiro.

Nesta Feira foi cobrado no ano de 2011 o montante de 42.829,85 €.

2.2 Feira das Velharias

A Feira das Velharias realizou-se no quarto Domingo de cada Mês, na Praça do Peixe, Rua Tenente Resende, Praça Dr. Joaquim de Melo Freitas, Praça 14 de Julho e Largo Dr. Jaime Magalhães Lima, a qual decorreu com normalidade.

Em Janeiro foram renovados 124 concessões de lugar de feirante para o Ano de 2011 e foi realizada a cobrança das respetivas taxas.

Nesta Feira foi cobrado no ano de 2011 o montante de 6.062,30 €.

A afluência de público melhorou significativamente.

2.3 Feira das Artes e Ofícios

Esta feira realiza-se na Praça Dr. Joaquim de Melo Freitas e é uma organização da Câmara Municipal de Aveiro e de "A Barrica - Associação de Artesãos da Região de Aveiro", a qual decorreu com normalidade.

A feira realizou-se no segundo domingo de cada mês e em média participam 15 expositores.

Nesta Feira foi cobrado no ano de 2011 o montante de 550,00 €.

2.4 Feira de Produtos Biológicos

A realização / organização do Mercado de Produtos Biológicos advém da parceria estabelecida entre a Câmara Municipal de Aveiro e a Agrobio – Associação Portuguesa de Agricultura Biológica.

Este mercado realizou-se todos os sábados das 09:00 às 14:00 horas no largo do Rossio, e tem decorrido com normalidade. Após o dia 18 de Junho, inclusive, passou a realizar-se no interior do Mercado Manuel Firmino.

Neste mercado vendem-se exclusivamente produtos biológicos, dando-se preferência aos produtores locais.

3. Outras Atividades

3.1 Venda Ambulante

Neste Ano foram renovados e concedidos 101 cartões de vendedor ambulante.

Na Venda Ambulante foi cobrado no ano de 2011 o montante de 4.057,92 €.

3.2 Ocupação de Via Pública

No Ano de 2011, foram concedidas 141 licenças de ocupação de via pública para o exercício da atividade de comércio de pão, doces, pipocas, brinquedos, flores, velas, etc., nomeadamente para as festas de São Gonçalinho, Carnaval, dia 1 de Maio, dia 12 de Maio e dia 1 de Novembro.

Na ocupação de via pública foi cobrado no ano de 2011 o montante de 4.853,13 €.

3.3 Outros

Para além das outras atividades desenvolvidas, esta divisão disponibiliza todo o apoio aos feirantes e operadores dos mercados, promove e presta todos os esclarecimentos solicitados, procura solucionar os conflitos e dar resposta às reclamações que surgem. Neste âmbito é necessário analisar e fazer diligências no sentido de resolver as pequenas quezílias.

Prestamos o apoio solicitado pela Junta de Freguesia de São Jacinto na organização da Feira dominical que se realiza nesta freguesia.

Colaboramos com a organização da Feira Criativa sempre que o apoio nos foi solicitado.

2.4.10 Obras Municipais

2.4.10.1 Arquitetura e Paisagismo

2.4.10.1.1 Projetos de Arquitetura

- Parque da Sustentabilidade **–** Desenvolvimento dos projetos e coordenação das diversas ações;
- Campos PADEL e Ténis na Baixa de Sto António – Pormenorização;
- Execução do Projeto e coordenação das diversas especialidades da ligação entre o Parque Infante D. Pedro e a Baixa de Sto António – Processo de concurso;
- Ponte Pedonal – Ligação entre o Rossio e o Bairro do Alboi –_Elaborado contrato (contrato nº 42/2011) com a empresa Consórcio Europa Arlindo/FCM; Auto de Consignação assinado a 19/10/2011 e iniciada a obra a 7/11/2011; Os trabalhos terão uma duração de 6 meses;
- Recuperação e Reabilitação das Igrejas de S. Francisco e Sto. António – Elaboração do Projeto Base e de Execução; Acompanhamento do processo de concurso; Enviado ofício ao IPPAR a solicitar parecer; Elaboração do mapa de vãos e caderno de encargos; O projeto foi apresentado na Assembleia Municipal; Foi elaborado contrato com a empresa Augusto de Oliveira Ferreira e C&, Lda (contrato nº 76/2011); Os trabalhos terão uma duração de 12 meses;
- Requalificação do Alboi e Rua José Rabumba – Elaboração do projeto de execução e caderno de encargos; Acompanhamento do processo de concurso; Revisão 2; Nó da Ponte Dobadeira;
- Polo de Valorização e Divulgação de Coleção de Arte Contemporânea de Aveiro – Recuperação da Capela Sto. Tomás de Aquino_- Início dos trabalhos de recuperação; Contrato elaborado com a empresa Antero Santos e Santos, Lda(contrato nº 44/2011); Os trabalhos terão uma duração de 5 meses; Os trabalhos foram iniciados a 26/09/2011, e o Auto de Consignação foi elaborado a 16/09/2011; Auto de Suspensão a 18/10/2011; Suspensão dos trabalhos por parte do arquiteto;
- Parque Infante D. Pedro - Arranjos urbanísticos e Infraestruturas_ – Elaboração dos cortes da plataforma de interligação; Elaboração do projeto de execução; Coordenação dos projetos de especialidades; Foi elaborado contrato (contrato nº 74/2011), com a empresa Consórcio Manindústria, tendo iniciados os trabalhos a 18/12/2011, e o Auto de Consignação assinado a 18/11/2011; Os trabalhos terão uma duração de 5 meses;
- Parque da Baixa de Sto. António – Requalificação Urbana e Ambiental – Foi elaborado contrato (56/2011) com a empresa Arquijardim, tendo iniciados os trabalhos a 19/09/2011, e o Auto de Consignação assinado a 26/09/2011; Os trabalhos terão uma duração de 5 meses;
- Centro de Educação Ambiental e Bar do Clube de Ténis – Elaboração do estudo prévio, do projeto base e projeto de execução; Acompanhamento do processo a concurso;
- Atravessamento da Rua das Pombas e ligação do Parque dos Amores – Elaboração do estudo da ligação;

- Casa de Chá do Parque – Coordenação do projeto de reabilitação desenvolvido pela InovaDomus; Participação num workshop promovido pela UA destinada à reflexão sobre reabilitação e acompanhamento do processo de concurso;
- Parque dos Amores - Arranjo Paisagístico - Elaboração do projeto de execução; Foi elaborado contrato (contrato nº 81/2011), com a empresa Binómio Elevado, Técnicas de Engenharia e Construção, Lda; Os trabalhos terão uma duração cerca de 5 meses;
- Centro Coordenador de Transportes – Elaboração do projeto de alterações na zona central e na área do Banco Alimentar; Apoio ao concurso;
- EB1 da Glória – Acompanhamento do concurso;
- EB1 da Vera Cruz – Elaboração do projeto base e do projeto de execução;
- Centro Educativo de Cacia – Elaboração do estudo prévio; Desenho do modelo em 3D;
- Centro Educativo de Oliveirinha – Elaboração do projeto de estudo prévio com as novas indicações da DREC;
- Centro Educativo de Sta Joana – Elaboração do projeto de estudo prévio;
- Posto de vigia e informação do Parque Infante D. Pedro – Elaboração do projeto no âmbito do Parque da Sustentabilidade – Elaboração do Projeto base e de execução; Acompanhamento do processo de concurso;
- Mupis e Abrigos na Cidade – Levantamento e identificação dos vários equipamentos existentes na Cidade;
- Museu de Sta Joana – Adaptação da sala de exposições temporárias para um evento de moda; Alteração das pendentes de água pluviais da zona envolvente;
- Túnel junto ao Centro Cultural de Congressos – Elaboração do levantamento e dos alçados;
- Centro Cultural e de Congressos – Levantamento do átrio e da receção;
- Marinha da Troncalhada – Elaboração do projeto de alterações do palheiro;
- Projeto RUCI – Edifício Fernando Távora – Estudo para adaptação do edifício; Elaboração do Projeto base e Projeto de execução;
- Projeto em Adobe – Acompanhamento da execução de um protótipo na Universidade de Aveiro para testes de resistência ao vento;
- Reabilitação do Parque Infante D. Pedro – Identificação do tipo de intervenção a levar a cabo nos caneletos; Pormenores construtivos; Identificação das zonas a intervir;
- Feira do Livro 2011 – Elaboração da planta da praia (oásis) na feira;
- Projeto R.A.M.P.A. – Regime de Apoio aos Municípios para a Acessibilidade – Projeto para o Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade – Este plano consiste na elaboração de medidas de planeamento estratégico e físico de todo o Município intervindo nas freguesias; Atualização das cartas das Freguesias;

- Rampa de ligação da Rua de Moçambique com o interior do quarteirão – Elaboração do levantamento topográfico e projeto de execução de uma rampa de acesso;
- Fonte do Olho em Cacia – Elaboração do projeto de requalificação;
- Infantário de Oliveirinha – Elaboração do levantamento;
- PIAR – Localização de um equipamento de informação na Rua Belém do Pará;
- TDEX Global - Implantação dos equipamentos e serviços da TDEX Global;
- Bazar de Natal 2011 – Implantação;
- Teatro Aveirense – Elaboração do projeto para reestruturação dos lugares na sala principal;
- Cemitério Sul e novas Capelas Mortuárias – Elaboração do projeto de estudo prévio para o arranjo das áreas envolventes ao Cemitério;
- ASAS – Elaboração da planta de amarelos e vermelhos; Pormenorização de muros frontais e portaria;
- Centro Social de Azurva – Desenho das alterações feitas ao projeto;
- Igreja de Sta Joana – Estudo da implantação dos azulejos no pavimento;
- Igreja das Quintãs – Projeto do arranjo envolvente à Igreja;
- Igreja da Qta do Picado - Projeto de reestruturação de algumas salas da Igreja;
- Largo Capitão Maia Magalhães – Requalificação para a implantação de um Parque Infantil;
- Parque da Baixa de Sto António – Início dos trabalhos de requalificação urbana e ambiental;
- Secção de Metrologia da CMA – Levantamento e projeto;
- Edifício e Equipamento de Formação Artístico/Cientifico – Planta de implantação;
- Car Surf – Desenho de acesso por escada e rampa do Car Surf à piscina;

2.4.10.1.2 Trabalhos Diversos

- Teatro Aveirense - Logotipo do Teatro Aveirense;
- Escola Secundária José Estevão – Estágios de 3 alunos do Curso de Design de Equipamento;
- Faculdade de Arquitetura do Porto – Estágio de um aluno na área de arquitetura para admissão à Ordem dos Arquitetos;
- Habitação Social da Qta da Bela Vista – Levantamento e desenho da casa nº 2, 4 e 43;
- Bairro da Misericórdia – Levantamento topográfico do Bairro;
- Zonas verdes da Cidade - Planta Geral das zonas verdes da Cidade;
- Peça de Puzzle – Desenho de uma peça de puzzle para a Divisão de Ação Social;
- Barco Moliceiro – Digitalização; 3D;
- Implantação de um armazém em Mamodeiro;
- Viaduto da EN 109/Parque de Feiras – Levantamento e estudo para aplicação de azulejos;
- Passagem de Ano no Rossio – Elaboração da planta de segurança para a passagem de ano;
- Igreja de Sta Joana – Levantamento da Igreja e medição das áreas dos pavimentos;
- Parque Infantil de Aradas – Envio do relatório de inspeção à Junta de Freguesia de Aradas;
- 7 Escolas e 2 Jardins de Infância - Medição de áreas;

- Mercados – Elaboração do logotipo dos mercados e projeto para sua execução em calçada;
- Mercado de Santiago – Levantamento das áreas e retificação de plantas; Legendagem das lojas do R/c;
- Stands da Feira do Março – Reformulação da implantação do stands;
- Escadas junto ao Olaria – Levantamento da zona;
- Empresa Zona Verde – Elaboração de ofícios à empresa no sentido de tomar diligências em relação a várias paragens de autocarro na Cidade – Paragem de autocarro na Av. 25 de Abril; Paragem de autocarro na Rua Cónego maio, em S. Bernardo; Paragem de autocarro na Rua da República nas Alagoas, em Esgueira; Abrigo em Vilarinho, junto à Escola Equestre em Cacia; Abrigo na Escola Joao Afonso de Aveiro, EB 2/3 de Aradas;
- Museu de Sta Joana - Colocação de um contador de água no Museu de Sta Joana, pela empresa ADRA;
- TAF – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro – Limpeza das caleiras do Tribunal, nas Carmelitas;
- CENAP – Levantamento da zona envolvente ao pavilhão;
- Polidesportivo da Av. 25 de Abril – Levantamento topográfico;
- Cemitério de Taboeira - Levantamento topográfico.

2.4.10.1.3 Acompanhamento de Obras

- Centro Escolar de S. Bernardo;
- Arranjos envolventes ao Museu de Aveiro;
- Lar de Idosos e Centro de Dia – ASAS;
- Centro Social de Mataduços;
- Capela Sto. Tomás de Aquino.

2.4.10.1.4 Parques e Jardins

- Receções provisórias e definitivas de espaços ajardinados, de loteamentos, de cedência ao domínio público;
- Parques e Jardins - Acompanhamento dos trabalhos de manutenção;
- Apreciação e informação do arranjo dos espaços ajardinados de cedência ao domínio público;
- Parque da Baixa de Sto. António - Reabilitação do Parque da Baixa de Sto. António e reformulação do projeto de rega; fiscalização de obra;
- Hortas Comunitárias - Acompanhamento dos trabalhos de limpeza da linha de água e ligação das águas superficiais ao poço, nas Hortas Comunitárias;
- Parque Infante D. Pedro e na Baixa de Sto. António - Elaboração do caderno de encargos para os concursos de instalação do sistema de rega no Parque Infante D. Pedro e na baixa de Sto. António;
- Marginal de S. Jacinto - Plano de plantação de árvores na frente da marginal de S. Jacinto;
- Árvores da Av. Dr. Lourenço Peixinho – Acompanhamento dos trabalhos de substituição;
- Jardim do Museu - Acompanhamento dos trabalhos de ajardinamento;

- Plantação de árvores 2010/2011 - Elaboração do Plano de plantação de árvores 2010/2011;
- Plano de podas 2010/2011 - Elaboração do Plano de podas 2010/2011;
- Plano de podas para 2011/2012 - Elaboração do Plano de podas 2011/2012;
- Projeto de rega do Centro de Educação Ambiental – Alterações ao projeto de arranjos exteriores;
- Concurso para admissão de um Arquiteto Paisagista - Participação no Júri do Concurso para admissão de um Arquiteto Paisagista;
- Ponte Superior Pedonal – ligação Parque da Baixa de Sto António com o Parque Infante D. Pedro - Projeto de arranjos exteriores para a área envolvente à Ponte Superior Pedonal – ligação Parque da Baixa de Sto António com o Parque Infante D. Pedro;
- Projeto "Plantar 1000 árvores" - Apresentação das plantações de árvores, no âmbito do Projeto "Plantar 1000 árvores";
- Parque dos Amores – Elaboração do projeto de execução;
- Túnel em frente ao Centro de Congressos - Proposta para o arranjo do espaço junto ao Túnel em frente ao Centro de Congressos;
- Parque Infantil do Monte em Eixo – Foi feita uma vistoria com o Centro de Saúde de Aveiro;
- Parque Infantil de Esgueira – Enviado ofício à Junta de Freguesia a pedir parecer;
- Parque Infantil do Rossio – Elaboração de uma proposta para a recuperação do parque infantil;
- Recuperação do Parque Infantil de Aradas – Acompanhamento dos trabalhos de recuperação;
- Parque da Fonte Nova - Acompanhamento da instalação de bancos no Parque da Fonte Nova;
- "Projeto Raízes" - Colaboração no "Projeto Raízes" da Universidade de Aveiro.;
- Frente da Ria de S. Jacinto – Projeto de reordenamento; Alterações ao projeto;
- Rotunda da Rua da Junqueira em Cacia – Conclusão do projeto de arquitetura paisagista;
- Auchan Green Day - Acompanhamento do trabalhos da iniciativa do Jumbo, para a plantação de árvores, no dia do seu aniversário;
- Avenida Artur Ravara – Elaboração do programa de concurso para a podas das árvores;
- Palmeiras em espaço privado - Acompanhamento de várias situações de Palmeiras em espaço privado uma na Forca, outra na Rua José Luciano de Castro e outra no Olho D'Água;
- Palmeiras da Cidade – Elaboração da proposta para tratamento preventivo da praga do escaravelho vermelho nas palmeiras da cidade;
- Pinheiros do Bairro da Gulbenkian, na baixa de Sto António – Abate dos pinheiros;
- Choupos da Cidade – Proposta para análise biomecânica de alguns choupos existentes na cidade;
- Ulmeiros da Cooperativa Chave - Acompanhamento dos desenvolvimentos da praga de insetos dos Ulmeiros da Cooperativa Chave.

2.4.10.2 Projetos e Obras

Habitações Sociais

Durante o ano de 2011, foram lançados procedimentos administrativos para a execução de obras de reabilitação nas casas n.ºs 9 do Bairro da Covilhã e n.º 6 do Bairro da Misericórdia. Os trabalhos na habitação social n.º 9 foram executados e já concluídos, enquanto o concurso para as obras de reabilitação da casa n.º 6 ficou deserto, aguardando-se novo procedimento;

Reforços de Iluminação Pública em Diversas Ruas

Efetuados nas Freguesias do Concelho. De destacar a IP da Rua das Necessidades – Traseiras da Padaria Bom Gosto; IP do Largo de S. Bartolomeu em Cacia;

Execução do Ramal de Média Tensão para Alimentação ao Loteamento das Quintãs

Por executar;

Escolas

Recuperação da Escola Básica n.º 5 de Aveiro – Esgueira

A aguardar decisão superior sobre a rescisão do contrato com o empreiteiro;

Reparação dos alarmes de intrusão nas Escolas do 1.º Ciclo

Em execução, com cerca de 66% dos alarmes reparados;

Novas instalações sanitárias para a EB1 de Eixo

Proposta de anulação da adjudicação à firma Fernando & Armindo e para adjudicação à firma Antero Santos & Santos, Lda.;

Centro Escolar da Glória

Dentro da necessidade de concretizar as intervenções preconizadas na Carta Educativa do Município de Aveiro, enquanto instrumento e prática de planeamento no reordenamento e redimensionamento do Parque Escolar Municipal; a submissão da candidatura ao QREN/Mais Centro/Eixo Prioritário III – Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais e as condições de admissão da candidatura, foi lançado em Outubro de 2010, o concurso público urgente para a ampliação/requalificação da EB1 da Glória. A obra foi adjudicada em 2011. Por iniciar. Aguarda visto do Tribunal de Contas;

Centro Escolar da Vera Cruz

Idem. Assinado o respetivo contrato de empreitada;

Centro Escolar de Verdemilho

Obra adjudicada à firma "CERTAR, Sociedade de Construções, S.A." em 2009, por 693.393,22 €. Realizado em 2011 o assentamento da estrutura metálica e os rebocos exteriores;

Centro Escolar de S. Bernardo

Obra adjudicada à firma à empresa Gabimarão, Lda., por 1.163.000 €. Obra visada em 2011, foi concluída no mês de Outubro daquele ano e iniciadas as atividades escolares;

Centro Escolar de Santiago

Obra adjudicada. Por iniciar. Aguarda Visto do Tribunal de Contas;

Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental

Anulada a adjudicação à firma "Isofrei – Estudos e Empreitadas de Isolamentos e Revestimentos, Lda" e aberto novo procedimento por ajuste direto. O segundo concurso ficou deserto, tendo sido elaborada proposta para abertura de novo concurso público com preço base de 800.000 €;

O concurso foi depois adjudicado à firma Arlindo Correia & Filhos, SA., e a obra teve início em Setembro de 2008; Teve depois um período de suspensão entre Dezembro de 2008 e Maio de 2009; Em 2010, foram feitas as estruturas metálicas e a cobertura. Foram iniciados também alguns revestimentos e infraestruturas. Em 2011 foram realizadas as redes de infraestruturas, os acabamentos e os revestimentos;

Projetos PARES – Centro Comunitário da Vera Cruz

Projeto concluído e aprovado condicionalmente pela Segurança Social; Licenciado pela Câmara Municipal e pelo IGESPAR. A obra foi adjudicada ao consórcio Cofarp/Bosogol. Realizadas sondagens complementares ao terreno, escavações para o movimento de terras, execução de estacas moldadas; bem como os maciços de encabeçamento de estacas e as vigas de fundação. Betão e alvenarias concluídas, bem como as infraestruturas: avac, eletricidade, ITED, incêndios e gás. Acabamento das paredes interiores e pavimentos. Aplicação do revestimento exterior em madeira e cappotto e aplicação das telhas nas coberturas. Prevê-se a finalização da obra para Fevereiro de 2012**;**

Núcleo de apoio à pesca em S. Jacinto

Assinado contrato com a empresa adjudicatária "Consulmar, Lda" em Janeiro de 2010. Entregues na CCDR-Centro os elementos adicionais relacionados com o Estudo Impacte Ambiental - Aditamento; Resumo Não Técnico e Relatório de Avaliação de Ruído Ambiental.

A consulta pública decorreu entre 12 de Novembro e 20 de Dezembro de 2010; Obtida a 3 de Março de 2011, a DIA Favorável Condicionada. Nesta sequência, foi proposta e autorizada a abertura de concurso público internacional para o Fornecimento e Montagem do Núcleo de Apoio à Pesca em S. Jacinto, no valor de 740.272,35 €;

Tendo em conta as condicionantes da Declaração de Impacte Ambiental Favorável Condicionada atribuída ao projeto, foi elaborada proposta de adjudicação para a execução dos projetos de águas pluviais e do plano de gestão ambiental, elementos necessários ao licenciamento.
De mencionar ainda a apresentação de candidatura para apoio financeiro do PROMAR;

Pólo de Valorização e Divulgação da Coleção de Arte Contemporânea de Aveiro – Recuperação da Capela de S. Tomás de Aquino
Assinado o auto de consignação em 12 de Setembro de 2011 e iniciados os trabalhos de recuperação. Obra entretanto suspensa;

Centro de Alto Rendimento de Surf/Car-Surf em S. Jacinto
Obra adjudicada à empresa Gabimarão, Lda., e iniciada em Abril de 2011. Entre Setembro e Novembro de 2011, foi betonada a laje de piso, pilares e laje de cobertura da 2.ª fase. Foram executadas as divisórias interiores em alvenaria de tijolo, com a colocação dos respetivos isolamentos e abertura de roços para passagem de cabos elétricos e localização de caixas.

NaturVouga
Reabilitação e Valorização Ambiental da Ribeira de Vilar – Obra adjudicada. Por iniciar;
Trilhos do Baixo Vouga – Procedimento adjudicado. O fornecimento está concluído, encontrando-se os materiais em depósito no DSU para posterior instalação;

Arranjo da zona envolvente ao Museu de Aveiro
Colocados os contentores de RSU e Ecopontos e requalificado o pavimento envolvente. Os trabalhos envolveram a articulação do arranjo existente com o novo espaço museológico. Obra concluída;

Reabilitação do muro junto à Capitania e prolongamento do muro no Cais das Pirâmides
Após remessa à Administração da Região Hidrográfica do Centro, do projeto de execução, peças desenhadas e plano de segurança e saúde da obra, aquela entidade colocou a obra a concurso, tendo sido adjudicada no último trimestre de 2011;

EN 230-1
Aprovado pela Câmara Municipal, o auto de transferência para a CMA do lanço da EN 230-1 entre o Km 0,000 (EN 230) e O Km 7,467 (EN 335) na extensão de 7,467 km. O documento foi posteriormente remetido à Direção de Estradas de Aveiro para assinatura e respetiva ratificação pelo Sr. Secretário de Estado.
O projeto da EN 230-1 foi apresentado ao Programa Operacional MAIS CENTRO, cuja aprovação pela CCDR-Centro poderia garantir a comparticipação financeira de 70% do montante de investimento.

Concluído o projeto de execução, foi lançado o concurso público para a intervenção compreendida entre a Estação das Quintãs e a Passagem Superior da A17 em Oliveirinha. Este projeto tem como objetivo a municipalização da via após a desclassificação da Estrada Nacional E.N.230-1. Procurou-se definir um novo perfil tipo que contempla uma faixa de rodagem com largura variável (6,5m a 8,0m), passeios e estacionamentos quando possível e a execução de infraestruturas de drenagem de águas pluviais. Inclui-se ainda o levantamento do pavimento existente em paralelo e cubo de granito e a sua substituição por pavimento com uma estrutura flexível. A beneficiação de ligações com vias publicas e serventias assim como algumas retificações pontuais à geometria do atual traçado. A obra de Requalificação da EN 230-1 entre Eixo e Quintãs (1.ª fase) foi entretanto adjudicada por 1.117.690,60 €, à firma "Manuel Vieira Bacalhau. Lda". Após os devidos esclarecimentos ao Tribunal de Contas, foi visada em 2010, tendo sido o auto de consignação assinado com o empreiteiro, com a fixação do prazo limite para início dos trabalhos até 2 de Dezembro de 2010. Os trabalhos foram entretanto iniciados a 14 de Março de 2011 no troço compreendido entre a Passagem Superior da A17 e o Cruzamento da Rua de Sto. António com a Rua Justa Ferreira Dias. Neste troço já se encontra concluída a rede de águas pluviais e passeios bem como a instalação da rede de gás. A pavimentação teve o seu início em Outubro de 2011;

EN 230-1 – Remodelação da Rede de IP

No âmbito da obra em execução – Requalificação da EN230-1 entre Eixo e Quintãs (1.ª fase), foi notificada a EDP Porto no sentido de ser estudada e avaliada a possibilidade de remodelação da rede de iluminação pública, com a aplicação de novos apoios, armaduras com eficiência energética e rede subterrânea, no âmbito do contrato de concessão existente;

Reabilitação da Iluminação Pública/I.P. na A25 (Troço Nó das Pirâmides – Limite do Concelho de Aveiro/Ílhavo)

Elaborada notificação à EDP Porto, sobre a inoperacionalidade da IP da A25, no lanço entre o Nó das Pirâmides e o limite do Concelho, que reduz as condições de segurança dos utentes e que urge rápida solução;

ERSUC – Unidade de Tratamento Mecânico-Biológico (UTMB) de Eirol

Proposta de traçado da via de acesso à UTMB aprovada pela Câmara Municipal, a 17 de Agosto de 2011;

Parque da Sustentabilidade

PdS – Edifício e Equipamento de Animação e Formação Artística-Científica

Obra iniciada. Realizada a implantação da obra, terraplanagens, movimentos de terras para cota do projeto. Obra suspensa para avaliação arqueológica;

PdS – Requalificação do Alboi e Largo José Rabumba

Obra adjudicada à firma "António Pimenta Construções, Lda", pelo valor de 712.264,75 €. Por iniciar. Aguardava em Dezembro de 2011 o Visto do Tribunal de Contas;

PdS – Restauro da Igreja de Santo António e Capela de S. Francisco

Obra adjudicada. Promovidas reuniões com as entidades a envolver nos diversos estádios da obra – Polícia Judiciária de Aveiro, Aderav, Fraternidade Franciscana Secular e Diocese de Aveiro. Aguardava em Dezembro de 2011 o Visto do Tribunal de Contas;

PdS – Largo do ALboi – Requalificação Urbana

Obra adjudicada. Por iniciar. Aguardava em Dezembro de 2011 o Visto do Tribunal de Contas;

PdS – Ponte Pedonal – Ligação Baixa de Sto. António Parque Infante D. Pedro

Obra adjudicada. Por iniciar. Aguardava em Dezembro de 2011 o Visto do Tribunal de Contas;

PdS – Parque dos Amores – Arranjo Paisagístico

Obra adjudicada. Por iniciar. Aguardava em Dezembro de 2011 o Visto do Tribunal de Contas;

PdS – Parque da Baixa de Sto. António – Requalificação Urbana e Ambiental

Obra adjudicada e iniciados os trabalhos preparatórios: instalação da vedação e do estaleiro; limpeza do lago e dos percursos junto às traseiras dos prédios da Gulbenkian;

PdS – Parque Infante D. Pedro – Arranjos Urbanísticos e Infraestruturas

Obra adjudicada. Por iniciar. Aguardava em Dezembro de 2011 o Visto do Tribunal de Contas;

PdS – Centro de Educação Ambiental

Obra adjudicada. Por iniciar. Aguardava em Dezembro de 2011 o Visto do Tribunal de Contas;

PdS – Rua das Pombas – Requalificação Urbana

Obra adjudicada. Por iniciar. Aguardava em Dezembro de 2011 o Visto do Tribunal de Contas;

PdS – Construção e Reabilitação dos Campos de Padel e Ténis da Baixa de Sto. António

Obra do Clube de Ténis de Aveiro, com acompanhamento técnico do DPGOM;

2.4.10.3 Vias e Conservação

Arranjo Urbanístico da Envolvente à Igreja das Quintãs

Empreitada adjudicada à empresa Irmãos Almeida Cabral, Lda., pelo valor de 650.833,63 €. Auto de consignação assinado a 26 de Outubro de 2009. Início dos trabalhos em Fevereiro de 2010. Trabalhos executados: coletor de águas pluviais na Rua do Chão Dourado; limpeza e decapagem do terreno; escavação da terra vegetal; aterro dos arruamentos; infraestruturas (abastecimento de água, esgotos, pluviais, elétricas, telecomunicações); lancis; preparação da base dos passeios; armários e postes de iluminação.

Entretanto o projeto elétrico foi alterado tendo resultado em trabalhos a menos. Assim, o diferencial de 54.386,34 € (entre trabalhos a mais e a menos) é deduzido ao valor de adjudicação, resultando um valor total dos trabalhos da empreitada de 565.455,21 €.

De referir ainda que a empreitada está em fase final de execução, tendo sido colocada a camada de tout venant e a camada de regularização betuminosa em todos os arruamentos. Foi temporariamente suspensa a aguardar a realização por parte da EDP, da alimentação do PT ao Loteamento.

Pavimentação de passeios em calçada à portuguesa no PP do Centro – 2009

Proposta a adjudicação á empresa Paviazeméis pelo valor de 94.865,70 €. Obra iniciada em Novembro de 2010. Concluída em 2011;

Projeto Corredor Ecológico – 2.ª Fase

Requalificação da Travessia Hidráulica na Ex-EN 109 – Esteiro de S. Pedro

Adjudicado à firma Henriques Fernandes & Neto, Lda., pelo valor de 62.671,56 €. Iniciados os trabalhos a 26 de Setembro de 2011. No final do ano estava apenas em falta o arranjo dos taludes da estrada;

Avenida Quinta do Cruzeiro – Canal de S. Roque/Construção da Avenida das Agras do Norte – 2.ª Fase

Com a passagem superior da Linha do Norte concluída e para dar continuidade ao eixo viário Quinta do Cruzeiro – Canal de S. Roque, através da construção do troço da Avenida em falta entre a Av.ª Fausto Correia e a Estrada Nova do Canal, foi lançado concurso público pelo valor de 579.900,00 €. Obra adjudicada em 2011, à firma "Manuel Francisco de Almeida, SA", pelo valor de 489.754,89 €. Os trabalhos foram iniciados no mês de Agosto de 2011, com a desmatação e movimento de terras. Seguiu-se a execução da rede de águas pluviais, a demolição dos edifícios da Vitasal, necessários à implantação do ramo de acesso à Urbanização das Barrocas. No final do ano foi realizada reunião com a concessionária da A25 – ASCENDI, com vista à coordenação dos trabalhos para o restabelecimento dos dois ramos de ligação;

Avenida da Quinta do Cruzeiro – Canal de S. Roque/Construção da Avenida das Agras do Norte – 1.ª Fase

Obra reiniciada a 16 de Maio de 2011, com a demolição do armazém e das habitações que colidiam com traçado. Seguiram-se as movimentações de terras e os cortes das parcelas de terreno. Executadas as infraestruturas de águas pluviais e os lancis. A pavimentação teve lugar em Dezembro de 2011;

Infraestruturas no Loteamento da Rua Padre António Dias de Almeida – 2.ª Fase

Proposta de abertura de procedimento para a execução de passeios, pavimentação e infraestruturas de águas pluviais, pelo valor de 48.375,00 €;

Pavimentação da Rua do Chameite e Rua das Cotovias – N.ª Sra. de Fátima

Proposta de abertura de procedimento por ajuste direto para a execução da pavimentação e das infraestruturas de águas pluviais. Empreitada adjudicada à firma "Paviazeméis, Lda", pelo valor de 15.860,00 €, iniciada em Agosto de 2011 e concluída no mês seguinte.

Substituição de cubos de granito na Rua Eça de Queirós

Proposta de abertura de procedimento por ajuste direto para a execução da pavimentação. Obra adjudicada à firma Afonso Malheiros, Lda., pelo valor de 7.250,00 €. Empreitada iniciada a 17 de Outubro de 2011 e suspensa a 25 do mesmo mês, por necessidade de substituição de conduta de abastecimento de água. A ADRA concluiu o trabalho em Dezembro de 2011;

Requalificação do Beco da Rua do Sol – Aradas

Elaborado orçamento para a requalificação no valor de 9.100,00 €. No entanto, este orçamento tinha a condicionante da realização das infraestruturas de saneamento entretanto solicitadas à ADRA;

Beneficiação de Arruamentos no Concelho

Autorizada a abertura de procedimento para a reabilitação de arruamentos nas freguesias de Aradas, Cacia, Eixo, Esgueira, Glória, Nariz, N.ª Sra. de Fátima, Oliveirinha, Requeixo, S. Bernardo, Sta. Joana e Vera Cruz, pelo preço de 2.019.350,94 €;

Projeto de Reordenamento e Qualificação da Frente da Ria de S. Jacinto

Projeto elaborado para a Polis Ria em coordenação com o Departamento de Planeamento (projetos de arquitetura, arranjos exteriores, águas pluviais, eletricidade, PSS e ruído);

Contratos-Programa Juntos por Aveiro

Acompanhamento das empreitadas cujos procedimentos foram lançados pelas Juntas de Freguesia

- Vera Cruz – Retificação do passeio na Rua do Carmo – Obra concluída;

Pavimentações 2011 – Delegação de Competências

Realizados os projetos para as seguintes freguesias:

- N.ª Sra. de Fátima – Pavimentação da Rua do Ramal e Rua da Cumieira;
- Requeixo – Pavimentação da Rua da Areosa e Estrada de S. Paio;
- S. Bernardo – Pavimentação da Rua das Pajotas e Rua das Leiras;
- Aradas – Pavimentação das Ruas Capitão Lebre, Viela da Maurícia, Viela da Cabreira e Rua do Crasto; Infraestruturas viárias na Rua Manuel Ramos – projeto de execução para abertura de arruamento que inclui pavimentação, passeios drenagem de água pluviais, abastecimento de água, esgotos domésticos, iluminação pública e telecomunicações;
- Eirol – Pavimentação do Bairro do Viso, Rua Dr. Álvaro Sampaio e Travessa do Barreiro;
- Glória – Pavimentação da Rua Santa Maria da Feira;
- Cacia – Rua Amadeu do Vale, Travessa da Chousa Nova, Rua de S. Julião, Travessa da Constituição, Rua do Samoucal e Rua Chousa do João;
- Eixo – Rua do Tubo, Rua Abílio Tavares da Silva, Rua dos Outeiros (Horta);
- Oliveirinha – Rua das Cavadas (Costa do Valado), Rua do Barreiro;
- Santa Joana – Rua e Travessa Gago Coutinho, Rua Chão Meio Alto, Travessa da Quinta do Torto, Vielas que atravessam Campinhos – Quinta do Torto, Rua Fernando Pessoa, Rua Júlio Dinis;

Pavimentação do acesso ao CMIA

Adjudicado à firma Henriques Fernandes & Neto, Lda., pelo valor de 39.553,50 €.

Execução de passeios e pavimentação da Rua do Brasil e Rua de Ceuta – Forca-Vouga

Adjudicada à firma Vítor Almeida & Filhos, SA., pelo valor de 29.333,00 €. A empreitada teve início a 28 de Março de 2011 com a execução dos passeios. Obra concluída em Junho com a aplicação da camada de desgaste;

Pavimentação da Rua das Sortes – Eixo

Obra adjudicada à firma Antero Santos & Santos, Lda., pelo valor de 32.299,98 €;

Pavimentação na Moita – Oliveirinha

Empreitada adjudicada à firma Rosas Construtores, S.A., pelo valor de 124.955,25 € e que envolveu a Rua da Moita, Circunvalação da Moita e a Rua Vale Diogo. Obra concluída em Maio de 2011;

Pavimentação da Rua D. José I – Vera Cruz

Proposta de abertura de procedimento para a execução da pavimentação, pelo valor de 15.000,00 €;

Pavimentação da Rua General Costa Cascais, Dias Canarim e dos Aidos em Esgueira

Proposta de abertura de procedimento por ajuste direto para a execução da pavimentação, pelo valor de 27.000,00 €;

Pavimentação da Rua Dr. Lourenço Peixinho em Taboeira

Proposta de abertura de procedimento por ajuste direto para a execução da pavimentação, pelo valor de 57.700,00 €;

Pavimentação do Bairro da Gulbenkian – Glória

Proposta para a abertura de procedimento para a execução da pavimentação, pelo valor de 33.000,00 €;

Reperfilamento de um troço da Circular de Esgueira

Proposta de abertura de procedimento para a execução da pavimentação, no valor de 14.750,00 €;

Pavimentação da Rua de Viseu (Lado ímpar) – Vera Cruz

Proposta de abertura de procedimento para a execução da pavimentação, pelo valor de 15.960,00 €;

Pavimentação da Rua Direita da Póvoa do Valado – N.ª Sra. de Fátima

Proposta de abertura de procedimento para a execução da pavimentação, pelo valor de 70.595,00 €;

Pavimentação da Rua Direita em Nariz

Proposta de abertura de procedimento para a execução da pavimentação, pelo valor de 149.451,50 €;

2.4.10.4 Trânsito

Indicação das Ações Desenvolvidas

. Estudos vários de trânsito;

. Estudos de ocupação temporária da via pública, por privados;

. Tratamento de desvios de trânsito e condicionamentos vários;

. Atribuição e actualização de cartões de residente nas zonas parconizadas;

. Atribuição de cartões de morador;

. Estudo de colocação de espelhos parabólicos, marcações de lugares para deficientes e lugares para cargas e descargas, nas freguesias do Concelho;

. Estudos vários de estacionamentos, públicos e privados em alguns arruamentos no concelho;

. Pareceres sobre os projetos de sinalização vertical e horizontal, apresentado por particulares, incluídos nas infraestruturas de loteamentos;

. Pareceres para o licenciamento de publicidade e ocupação de via pública;

. Pareceres para a realização de provas desportivas e outros eventos no concelho;

. Pequenos estudos de sinalização direcional por proposta de particulares;

. Continuação dos trabalhos de actualização do cadastro da sinalização vertical e horizontal de trânsito existente ou implementada nos arruamentos do concelho;

Projeto de alteração ao trânsito na Rua do Sacobão e demais arruamentos envolventes à Nova Urbanização a Custos Controlados da FDO, Freguesia de Aradas – Projeto elaborado pela DT que procurou obter o consenso de moradores e Junta de Freguesia de Aradas. Já implementado por parte do DSU;

Novo esquema de circulação do trânsito no Largo de São Bartolomeu, Sarrazola, freguesia de Cacia

Já aprovado pela Câmara e entregue à Junta para execução aguardando-se informação do início dos trabalhos para o apoio técnico necessário;

Desenvolvimento de propostas para a disciplina na circulação automóvel nas áreas pedonais urbana

Definição de horários mais compatíveis para as ações de cargas e descargas, designadamente na envolvente do Mercado José Estêvão. Decisão tomada em Reunião de Câmara e implementada pelo DSU;

Percursos pedonais em Esgueira

Acompanhamento de proposta apresentada pela Junta de Esgueira. Em estudo;

Percursos em Cacia (Percursos Pedonais do Baixo Vouga)

Apoio na sinalética de trânsito em projeto a desenvolver pela Divisão de Ambiente e pelo Gabinete de Turismo. Em estudo;

Elaboração de estudo de sinalização direcional provisória na envolvente ao Estádio Mário Duarte, para funcionar em dias de jogos mais importantes e a implementar para a saída mais rápida de todos os intervenientes no fim dos espetáculos
Superiormente aprovado, com material já adquirido pelo DSU;

Proposta para colocação de sinalização na envolvente do edifício da Segurança Social, freguesia da Vera Cruz – Superiormente aprovada a solução já implementada pelo DSU;

Ordenamento do estacionamento num arruamento interior situado entre as Ruas Aires Barbosa e Ciudad Rodrigo, freguesia da Glória
Estudo elaborado, aguardando implementação por parte do DSU;

Estudo de sinalização vertical e horizontal de trânsito em arruamentos das Quintãs, no cruzamento da Rua Francisco Sá Carneiro com a Rua Direita a nascente e a poente da Estação das Quintãs, incluindo rotunda existente
Já implementado por parte do DSU;

Ordenamento do estacionamento na Viela do Canto, freguesia de Vera Cruz, implicando o aumento de lugares da Zona Parconizada da Rua Cândido dos Reis
Já implementado por parte do DSU;

Elaboração de estudos, tendo em vista a criação de estacionamentos pagos ou aumentos das zonas parconizadas existentes:

. Na Forca Vouga, no arruamento da Loja do Cidadão para o aumento da zona parconizada existente – já em funcionamento e retificadas algumas situações;

. Aumento da zona parconizada da envolvente do Mercado Manuel Firmino, para o lado dos prédios do Cais da Fonte Nova – já implementado pelo DSU;

. Criação de zona parconizada em Sá Barrocas, abrangendo a Avenida da Força Aérea, Rua de Ferreira e os arruamentos transversais que os ligam – implementado pelo DSU;

. Parque de estacionamento automóvel dos antigos terrenos da empresa Paula Dias – Em estudo;

. Parque de estacionamento junto ao Hospital – Em estudo;

Desvio de trânsito na ex-EN109 devido à necessidade de corte total, por motivo de obras, à frente do antigo Matadouro de Aveiro
Estudo elaborado pela DT em articulação com a Junta de Aradas e o Município de Ílhavo. Início dos trabalhos da empreitada para a efetivação do desvio de trânsito previstos para meados de Setembro de 2011. A obra já terminou e o troço de via já foi aberto ao trânsito;

Criação de uma faixa para check in e check out do Aveiro Palace Hotel, antigo Hotel Arcada, na rotunda das Pontes, freguesia da Vera Cruz

Solução obtida recorrendo à colocação de floreiras, pilaretes e sinalização vertical e horizontal de trânsito, com o apoio da DT, DSU e proprietários do Hotel. Já implementada a solução;

Beneficiação de arruamentos no concelho

Elaboração de medição dos trabalhos a implementar em termos de sinalização vertical e horizontal de trânsito, para os arruamentos superiormente definidos. Em desenvolvimento;

Proposta de reposição de duplo sentido de trânsito na rua que entronca na rua Américo Ramalho, Quinta do Cruzeiro, freguesia de Esgueira

Já desenvolvida a solução por parte da Divisão de Trânsito, aguardando a sua implementação por parte do DSU;

Proposta para delimitação de faixa de rodagem na Rua Sargento Clemente de Morais, freguesia da Vera Cruz, para evitar o estacionamento abusivo que restringe os acessos às habitações e colocam em causa a segurança dos peões que circulam na via

Em desenvolvimento;

Proposta para melhoramento das condições de circulação na Rua da Pêga, freguesia da Glória

Em desenvolvimento;

Proposta de sinalização direcional de trânsito para a freguesia de Oliveirinha

Aguarda implementação por parte do DSU;

Implementação de medidas de acalmia de tráfego na rotunda do antigo Severim Duarte, ex-estrada nacional Aveiro – Águeda

Aguarda implementação por parte do DSU;

Apoio nos trabalhos de alteração do Regulamento do Estacionamento Oneroso do Concelho de Aveiro

Em desenvolvimento

2.4.11 Gestão de Sistemas Informáticos e Informação Geográfica

2.4.11.1 - Gestão de Sistemas Informáticos

A Divisão de Gestão de Sistemas Informáticos (DGSI) é a unidade funcional da Câmara Municipal de Aveiro responsável pela gestão de todas as infraestruturas informáticas e de telecomunicações, bem como pela definição das soluções que melhor satisfaçam as necessidades da instituição, privilegiando a utilização de *standards*. Assim, cabe-lhe a responsabilidade de disponibilizar serviços de comunicação, a gestão de sistemas e aplicações informáticas de uso geral, a criação/manutenção de serviços de informação/comunicação, a segurança e salvaguarda da informação, bem como a coordenação do reforço das diversas vertentes informáticas e de telecomunicações fixas e móveis.

Além das responsabilidades aduzidas, cabe à DGSI a administração do portal municipal, a gestão do Espaço Internet Municipal "Aveiro Digital", a administração dos equipamentos informáticos instalados pela Câmara Municipal nas Escolas Básicas nº1 e Jardins de Infância do Concelho de Aveiro, e a responsabilidade de administrar os sistemas de informação dos Serviços Municipalizados instalados no *DataCenter* do Município. No ano de 2011 foi acrescida a responsabilidade de gerir o Serviço de Reprografia, e a gestão dos consumíveis de informática.

No ano em apreço, a DGSI procurou dar continuidade às ações de ampliação, correção e consolidação dos vários tipos de infraestruturas utilizados, mantendo operacional/disponível os recursos informáticos e de comunicações da Câmara Municipal.

De entre todas as atividades desenvolvidas por esta unidade durante o ano de 2011, assumem um relevo especial as ações desenvolvidas no sentido da redução substancial dos custos com as comunicações (voz e dados).

2.4.11.1.1 REDE GERAL

- Restruturação das de ip's existentes - passagem de 2 para 8 sub-redes.
- Fixação de IP's através da sua reserva no servidor de DHCP, para todos os equipamentos, sendo que foram alocadas 4 gamas novas de IP, de forma a otimizar o controlo sob os mesmos;
- Implementação da nova gama de IP's públicos - Procedeu-se à substituição da gama existente /16 de IP's externos da CMA para uma gama /32;
- Transmissão *On Line* das sessões da Assembleia Municipal - Configuração da rede informática de forma a disponibilizar a necessária largura de banda de acesso à internet via fibra para o sistema de *livestream* utilizado pela EPA na transmissão *On Line* das sessões.
- Efetuados testes/auditoria sobre a rede e equipamentos informáticos (servidores e *PC´s win7 - Core* i5/4GB) de forma a encontrar a razão da ocorrência de vários problemas existentes ligados à utilização do sistema *ERP* AIRC. Os resultados, devidamente documentados, foram reportados à empresa AIRC de modo a que sejam tomadas providências no sentido da resolução dos mesmos;
- Inicio da instalação de nova *firewall*: Configuração e parametrização de 2 servidores Linux.

2.4.11.1.2 HARDWARE

- Aquisição de uma solução integrada e compacta de interface único - Sistema Multifuncional de digitalização, impressão e cópia de grandes formatos (Océ Plotwave 300 + Océ CS 2436) e respetivo Contrato de Assistência Técnica;
- Receção dos equipamentos respeitantes ao procedimento de aquisição por lotes de 14 PC's, 2 Impressoras Laser monocromáticas e 1 *switch*;
- Aquisição de uma impressora multifunções para o Gabinete Técnico Florestal;
- Aquisição de 20 computadores para substituição de equipamentos avariados ou obsoletos;
- Aquisição de discos - 5,5 TB, para o *Storage;*
- Aquisição de 4 *switchs* destinados ao alargamento - ligação ao edifício do Teatro Aveirense da rede da CMA, e alterações na rede da CMA;
- Ao longo do ano foram ainda adquiridos diversos outros componentes informáticos destinados à manutenção dos equipamentos existentes e suporte da atividade dos serviços da CM: bobines de cabos telefónicos e UTP, fichas de cabo telefónico e fichas de cabo de rede, memórias RAM, baterias para portáteis, *Tapes Data Cartrige* para o sistema de *backup* dos servidores, 4 discos IDE de 80 Gb internos, 1 adaptador ZIF 1,8", e pilhas recarregáveis, para reforçar o parque informático da CMA.

2.4.11.1.3 SOFTWARE

- Atualização de todas as aplicações pertencentes ao ERP AIRC: Administração, Sistema de Gestão de Pessoal, Sistema de Processos de Obras, Sistema de Gestão Documental, Sistema de Taxas, Sistema de Execuções Fiscais, Sistema de Obras por Administração Direta, Sistema de Gestão de Stocks, Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial, Sistema de Gestão de Tesouraria, Sistema de Contabilidade Autárquica, Sistema de Controlo de Empreitadas, Sistema de Beneficiários da ADSE, Sistema de Tratamento de Atas, Sistema de Avaliação de Desempenho, Sistema de Gestão de Contratação Pública

	ADM	SGP	SPO	SGD	TAX	SEF	OAD	GES	SIC	SGT	SCA	SCE	SBA	STA	SAD	GCP	BD	TOTAL
2009	4	18	6	6	5	8	4	5	5	4	17	6	2	5	3	0	4	102
2010	1	17	5	10	4	6	10	10	7	4	19	11	3	3	11	6	17	144
2011	**1**	**22**	**3**	**9**	**3**	**7**	**2**	**3**	**4**	**1**	**13**	**4**	**4**	**2**	**8**	**2**	**15**	**103**

- Renovação de Subscrições *Autodesk* (1 ano);
- Renovação do Contrato de Licenciamento de Software Microsoft - Enterprise Agreement, por 3 anos;
- Renovação do domínio www.aveiro.pt, pelo período de 5 anos;
- Renovação do domínio www.cm-aveiro.pt;, pelo período de 5 anos;

- Teste e instalação da nova solução de atendimento *online*, a aplicação "LiveHelp" (*freeware*) no GAI – *Front Office* e respetiva formação aos utilizadores.
- Desenvolvimento de automatismo para instalação e configuração de imagens de forma a facilitar a reinstalação do *software* dos equipamentos do parque informático das Escolas Básicas e Jardins de Infância do município
- Desenvolvimento de automatismo para instalação e configuração de impressoras em todos os pc's do MA.

2.4.11.1.4 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E RENOVAÇÃO DE CONTRATOS ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- Renovados os contratos de manutenção das aplicações do *ERP* AIRC e Medidata;
- Renovação do contrato de manutenção do parque de fotocopiadoras de rede com a *CANON*;
- Terminado o contrato manutenção corretiva, preventiva e *helpdesk* técnico com a empresa I.Zone-KS;
- Renovado o contrato de manutenção do Sistema de Refrigeração do *DataCenter* com a empresa Nónio Hiross;
- Renovado o contrato de manutenção da UPS APC/MGE do Data Center com a empresa Schneider Electric II;
- Renovação do contrato de manutenção com a NextiraOne;
- Contrato de Suporte Técnico dos servidores *HP* do *DataCenter* com a DECSIS – Sistema de Informação, Lda, pelo período de 3 anos.

2.4.11.1.5 INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS

- *Updates* do sistema *VMware Virtual Center* (v. 4.0);
- *Upgrade* do servidor de monitorização da rede informática e de acessos à internet;
- Continuação da migração para o Sistema Operativo *Windows 7* na estrutura TIC;
- *Updates* aos Sistemas Operativos, instalação dos últimos *Patch's*, análise de *logs*, verificação de espaço livre em disco e dos sistemas de *backup*;
- Procedimento diário e semanal de salvaguarda de informação alojada nos servidores – *Backups*;
- Manutenção dos servidores dos Serviços Municipalizados alojados no DataCenter do MA.
- Análise e gestão do espaço em disco do servidor de ficheiros *Fileserver;*
- Reparação do Dispensador de Senhas do GAI;
- Reparação do sistema de imagem do sistema de fila de espera instalada no GAI;
- Reparação de Fax da Juventude e DSU;
- Reparação do Scanner Fujitsu do Expediente;
- Reparação da Plotter da Reprografia a HP Designjet 500;
- Substituição e assemblagem das ventoinhas da UPS instalada no DataCenter do MA;

- Aquisição de Lâmpada p/ projetor Canon da Juventude e sua instalação;
- Aquisição de 2 packs de 4 unidades fotocondutoras para reparação das impressoras Lexmark do GAI e da Divisão de Juventude;
- Gestão dos 9 equipamentos do Espaço Internet da Casa Municipal a Juventude.

2.4.11.1.6 PROJECTOS

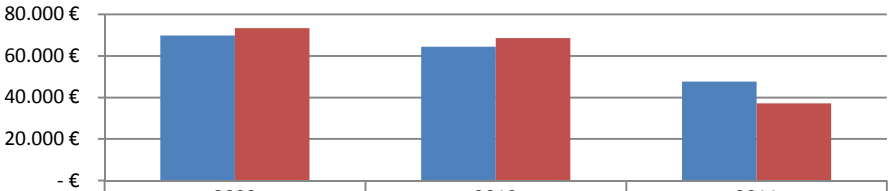
- Projeto Aveiro@21 – Conclusão da renovação do Portal da Autarquia;
- Projeto RAL – Rede de Área Local das Escolas Básicas do Município – Acompanhamento, verificação e Receção da empreitada de instalação de rede wifi nas EB1s do Concelho, e inventariação dos equipamentos escolares adquiridos no âmbito do projeto.

2.4.11.1.7 TELECOMUNICAÇÕES – VOZ / DADOS

VOZ (Fixa – Móvel)

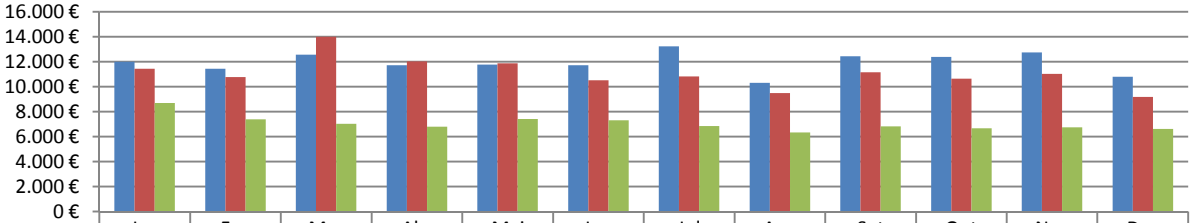
- Celebrado contrato de fornecimento de Serviço de Comunicações Voz/Dados Móveis e cedência de equipamentos terminais por um período de 18 meses com a TMN, com início no mês de Dezembro 2010;
- Os custos das comunicações de voz fixa e móvel apresentam uma diminuição de 36,33% em relação ao ano anterior.

Total Comunicações Voz / ano



	2009	2010	2011
Fixas	69.838 €	64.414 €	47.571 €
Móveis	73.349 €	68.651 €	37.154 €

Total Comunicações Voz / mês

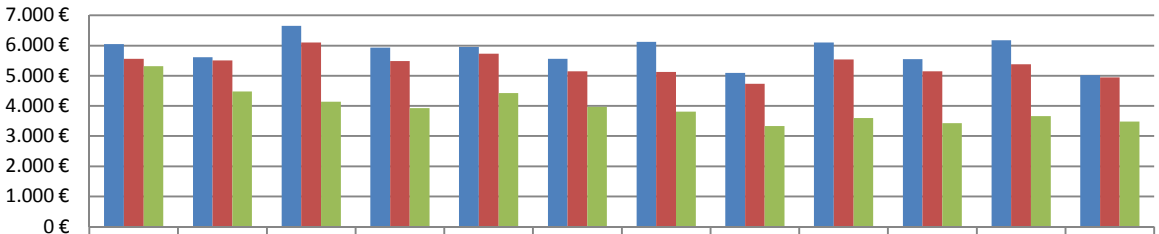


	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2009	12.002 €	11.435 €	12.562 €	11.723 €	11.779 €	11.732 €	13.249 €	10.321 €	12.438 €	12.398 €	12.743 €	10.804 €
2010	11.439 €	10.790 €	14.011 €	12.029 €	11.885 €	10.532 €	10.833 €	9.501 €	11.172 €	10.642 €	11.041 €	9.190 €
2011	8.705 €	7.387 €	7.020 €	6.805 €	7.423 €	7.318 €	6.855 €	6.337 €	6.823 €	6.683 €	6.758 €	6.613 €

2.4.11.1.7.1 Comunicações Voz Fixa

Os custos das comunicações de voz fixa apresentam uma diminuição de 26,14% em relação ao ano anterior

Comunicações Voz Fixa / mês

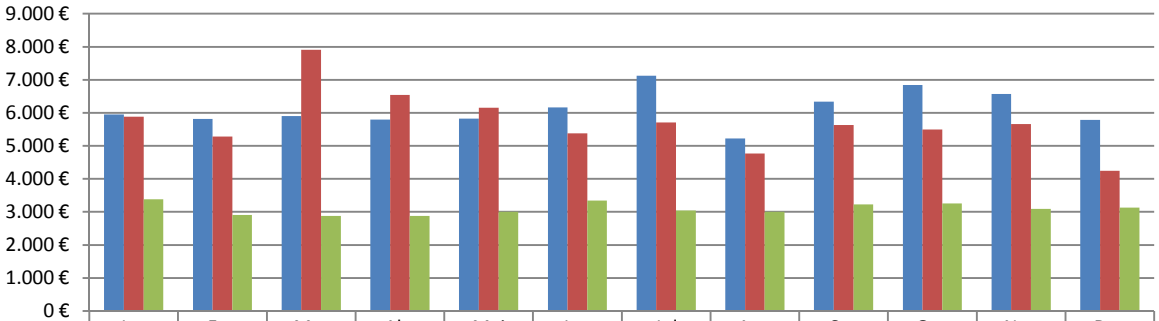


	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2009	6.052 €	5.617 €	6.657 €	5.930 €	5.953 €	5.566 €	6.122 €	5.092 €	6.098 €	5.556 €	6.174 €	5.022 €
2010	5.558 €	5.504 €	6.104 €	5.487 €	5.732 €	5.149 €	5.128 €	4.737 €	5.542 €	5.149 €	5.381 €	4.943 €
2011	5.321 €	4.474 €	4.139 €	3.927 €	4.422 €	3.970 €	3.809 €	3.332 €	3.598 €	3.431 €	3.663 €	3.486 €

2.4.11.1.7.2 Comunicações Voz Móvel

Os custos das comunicações de voz móvel apresentam uma diminuição de 45,88% em relação ao ano anterior

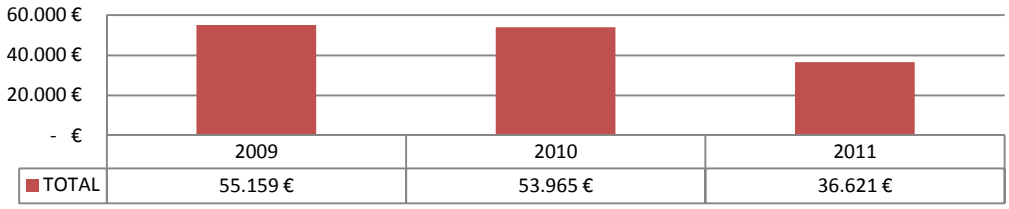
Comunicações Voz Móvel / mês

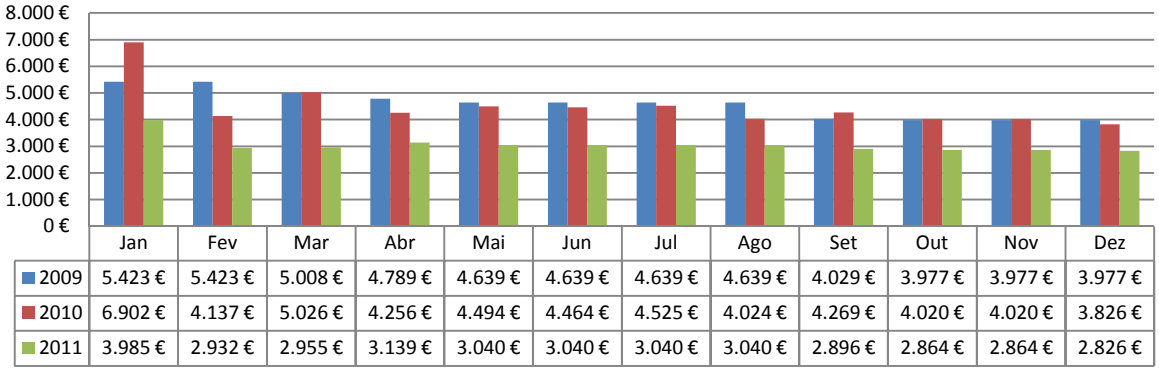


	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2009	5.950 €	5.819 €	5.905 €	5.794 €	5.826 €	6.167 €	7.128 €	5.229 €	6.340 €	6.842 €	6.569 €	5.782 €
2010	5.881 €	5.286 €	7.908 €	6.542 €	6.152 €	5.383 €	5.705 €	4.764 €	5.630 €	5.492 €	5.660 €	4.247 €
2011	3.383 €	2.912 €	2.882 €	2.878 €	3.000 €	3.348 €	3.046 €	3.005 €	3.225 €	3.253 €	3.096 €	3.126 €

2.4.11.1.7.3 Dados

Os custos das comunicações de dados apresentam uma diminuição de 32,14% em relação ao ano anterior.

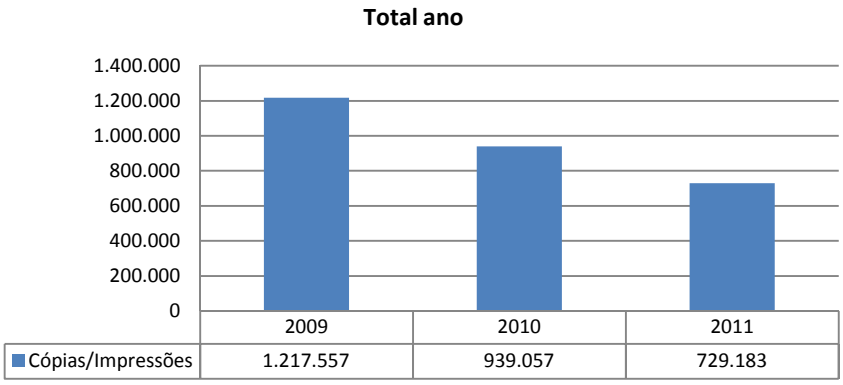


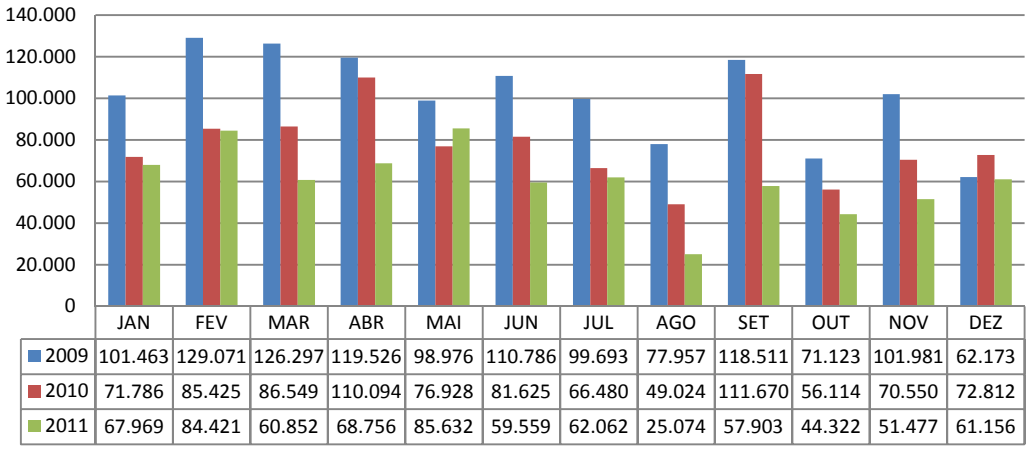


	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2009	5.423 €	5.423 €	5.008 €	4.789 €	4.639 €	4.639 €	4.639 €	4.639 €	4.029 €	3.977 €	3.977 €	3.977 €
2010	6.902 €	4.137 €	5.026 €	4.256 €	4.494 €	4.464 €	4.525 €	4.024 €	4.269 €	4.020 €	4.020 €	3.826 €
2011	3.985 €	2.932 €	2.955 €	3.139 €	3.040 €	3.040 €	3.040 €	3.040 €	2.896 €	2.864 €	2.864 €	2.826 €

2.4.11.1.8 PARQUE REPROGRÁFICO - Gestão de cópias / Impressões

O sistema de cópia/impressão departamental, implementado em 2009, apresenta uma diminuição de 22,34% em relação ao ano anterior.





	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2009	101.463	129.071	126.297	119.526	98.976	110.786	99.693	77.957	118.511	71.123	101.981	62.173
2010	71.786	85.425	86.549	110.094	76.928	81.625	66.480	49.024	111.670	56.114	70.550	72.812
2011	67.969	84.421	60.852	68.756	85.632	59.559	62.062	25.074	57.903	44.322	51.477	61.156

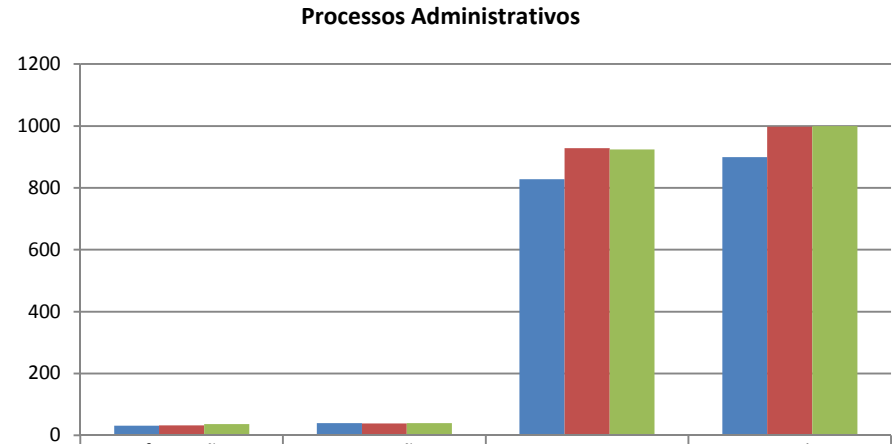
2.4.11.1.9 FUNCIONAMENTO GERAL

2.4.11.1.9.1 Quadro de Pessoal

Em 2011, a divisão era composta por 1 Chefe de Divisão (Técnico Especialista), 1 Técnico de Informática Coordenador, 3 Técnicos de Informática, 1 Coordenador Técnico (área web) e 2 Assistentes Técnicos. Em Maio, foi integrado na equipa um Assistente Operacional para o Serviço de Reprografia.

2.4.11.1.9.2 Serviços Administrativos

Processos administrativos: Informações, requisições, tratamento de documentos SGD

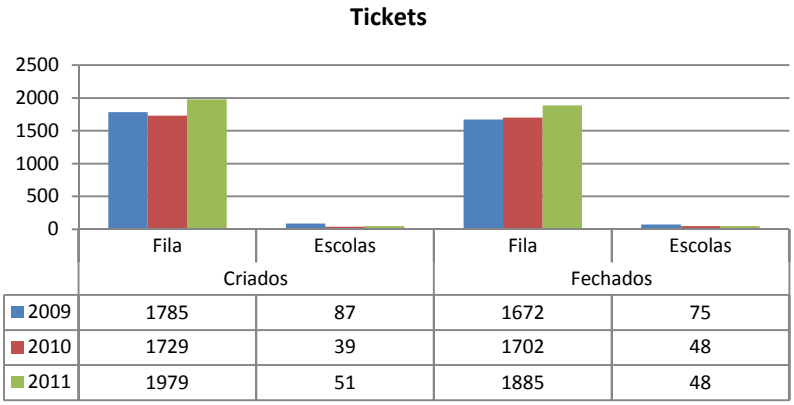


	Informações	requisições	SGD	total
2009	31	40	828	899
2010	32	38	928	998
2011	36	40	924	1000

2.4.11.1.9.3 SERVIÇOS TÉCNICOS - Apoio aos Utilizadores e Manutenção/Reparação de equipamento

Foram registadas 1.979 *tickets* de pedidos de assistência "suporte-CMA/SMA" e 51 *tickets* de pedidos de assistência "Suporte-Escolas" no sistema gestão *OTRS*. Foram fechados com sucesso 1.885 e 48, respetivamente, distribuídas pelas seguintes ações:

- Criação de novas contas (login/caixa correio eletrónico);
- Instalação/reinstalação/*upgrade* de *software*;
- Instalação de leitores de leitura do cartão cidadão;
- Administração, controle e segurança de aplicações;
- Mudança/reinstalação de serviços;
- Reparação e manutenção de equipamento Informático;
- Apoio na utilização de ferramentas/programas específicos;
- Manutenção de *backups*;



2.4.11.1.9.4 Formação Profissional

Ações de Formação frequentadas:

- GEPAL – CEFA;
- MS System Center;
- Configuring managing and troubleshooting Microsoft Exchange Server 2010;
- Windows 7, Enterprise Desktop Support Technician;
- Microsoft Office "Excel Avançado";
- MOC 50093 ForeFront;

Ações de Formação Ministradas:

- Formação de assinatura digital no *SGD- Sistema de Gestão Documental* com a aplicação *PDFSign* - Formação no local do utilizador;

Estágios de Formação Profissional promovidos:

- 1 Aluno da EB23 João Afonso de Aveiro;

2.4.11.1.10 ESPAÇO INTERNET MUNICIPAL "Aveiro Digital"

O Espaço Internet Municipal "Aveiro Digital" é o espaço público que tem por objetivo a socialização dos cidadãos às Tecnologias de Informação e Internet e o combate à infoexclusão.

Além da componente de espaço público de acesso gratuito a novas tecnologias, aberto de segunda a sexta-feira, inclui uma vertente de oferta de formação gratuita visando a aquisição de Competências Básicas em Tecnologias de Informação e Comunicação.

Para o efeito possui equipamentos adequados para aceder à Internet em banda larga, e disponibiliza monitores capacitados para o auxílio e gestão dos postos de acesso à Internet, bem como para proporcionar formação.

2.4.11.1.10.1 Equipamento disponível

- 12 Computadores
- 3 *link's* para portáteis
- 1 *link* Wi-Fi

2.4.11.1.10.2 Dados mais relevantes

- Número de Utilizadores registados: 446
- Número de Sessões: 22.161

2.4.11.1.10.3 Atividades

- Formação

Workshop "Emprego e Mercado de Trabalho" – Junho 2011
Workshop "Redes Sociais" – Junho 2011
Workshop "Criação de Blogs" – Outubro 2011

- IRS na Internet

Foi dado apoio no preenchimento do IRS a cerca de uma centena de utilizadores e impressos os respetivos comprovativos de entrega do mesmo.

- Apoio ao emigrante

Foi dado apoio aos emigrantes, nomeadamente no acesso ao portal institucional do SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

- Apoio ao Turista e ao Viajante

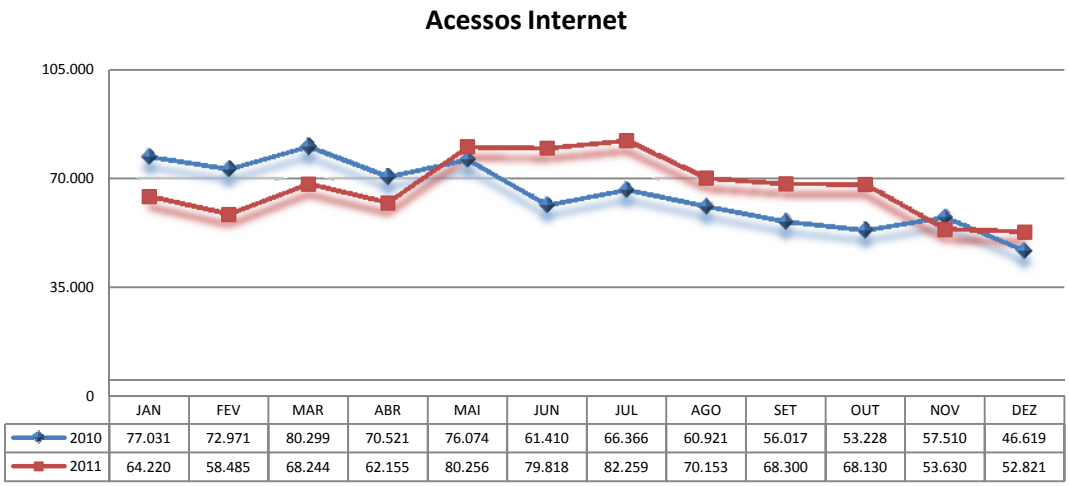
Foi proporcionado aos visitantes da cidade um conjunto de informações relevantes para uma boa visita/estadia em Aveiro.

- Dia Europeu da Internet Segura

Colaboração no âmbito da iniciativa nacional "Dia Europeu da Internet Segura" promovida pela UMIC, tendo como público-alvo os utilizadores do Espaço, em ação de sensibilização para a problemática.

2.4.11.1.11 PORTAL MUNICIPAL

O Portal Municipal (www.cm-aveiro.pt) demonstrou no total um acréscimo de acessos em relação ao ano anterior.



	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2010	77.031	72.971	80.299	70.521	76.074	61.410	66.366	60.921	56.017	53.228	57.510	46.619
2011	64.220	58.485	68.244	62.155	80.256	79.818	82.259	70.153	68.300	68.130	53.630	52.821

2.4.11.1.12 SERVIÇO DE REPROGRAFIA E ECONOMATO DE CONSUMIVEIS DE INFORMÁTICA

Em Maio de 2011 operou-se a transferência dos consumíveis de informática do armazém de economato da DPM para Reprografia.

Início da gestão dos consumíveis a partir do Serviço de Reprografia, entregue à responsabilidade da DGSI, tendo contabilizado 113 entregas de consumíveis informáticos;

Execução do inventário do parque de impressoras;

Fecho do ano com inventário

2.4.11.1.13 SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE – PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO

- Preparação do processo de certificação;
- Elaboração dos Procedimentos e das Instruções de Trabalho;
- Auditoria Interna
- Auditoria Externa – APCER

- Receção do Certificado de Qualidade NP EN ISO 9001:2008, entregue pela APCER – Associação Portuguesa de Certificação.

2.4.11.1.14 FRAAP - Ferramenta de Avaliação e Análise do Risco e Segurança dos Sistemas de Informação – Universidade de Aveiro

- Agendamento e coordenação de reuniões de trabalho entre alunos do Mestrado de Sistemas de Informação da Universidade de Aveiro e os responsáveis dos seguintes sistemas de informação: E-mail, Rede Informática, SGD – Sistema de Gestão Documental, GES – Gestão de Stocks e SIG – Sistema de Informação Geográfica.
- Avaliação e análise dos riscos de segurança para os sistemas de informação da CMA, com apresentação de relatório final.

2.4.11.2 - Informação Geográfica

2.4.11.2.1 PROJETOS ESPECÍFICOS

2.4.11.2.1.1 Processo de aquisição e fornecimento de Cartografia digital à escala 1:2000

Preparação do processo para aquisição e fornecimento de Cartografia. A Elaboração das especificações técnicas da cartografia 2000 teve como base um catálogo de objetos pré-existente, validado pelos serviços que normalmente necessitam de cartografia nas suas atividades quotidianas, nomeadamente: Planeamento, Obras Municipais e Obras Particulares. Após essa etapa foram discutidas e analisadas, as especificações técnicas no sentido de garantir que o produto a adquirir satisfizesse as necessidades dos serviços.

Retificação e Validação de todo o processo da Cartografia. Em concertação com os Serviços de Contabilidade e Contratação Publica, foram retificadas e validadas as peças escritas e desenhadas do Caderno de Encargos nas vertentes técnica e financeira.

Receção provisória da Cartografia Digital Numérica Vetorial à escala 1:2000. No âmbito da Aquisição de Serviços de "Execução e Fornecimento de Cartografia Numérica Vetorial", foram organizadas internamente equipas técnicas de verificação/fiscalização da cartografia envolvendo as Obras Particulares e Municipais, o Planeamento e a Informação Geográfica. Estes trabalhos deram origem a um relatório preliminar de fiscalização que foi entregue ao Adjudicatário para correção das desconformidades encontradas, culminando na rejeição provisória dos produtos cartográficos. Para além disso foi devolvida a fatura referente à entrega da cartografia, pelo facto desta não reunir as condições de aceitação.

2.4.11.2.1.2 Apoio à Revisão do PDM

No âmbito da revisão do PDM tem havido uma colaboração mais intensa com o Planeamento no sentido de lhes fornecer alguma informação temática, nomeadamente, informação relativa a todos os equipamentos existente no concelho: desportivos, escolares, culturais, religiosos, saúde, etc. Também foram cedidos os elementos referentes ao Plano de Emergência Municipal e do Plano Municipal de defesa da Floresta Contra Incêndios, nomeadamente as Áreas Ardidas. Preparação da carta dos processos urbanísticos, em formato vetorial, com as respetivas licenças, autorizações e informações prévias favoráveis. Reunião com DGUOP e contactos telefónicos com AIRC no âmbito da informação relativa às informações prévias e restantes licenças, constantes do SPO. Elaboração de projeto em mapguide congregando toda a informação dos processos urbanísticos, passível do cruzamento de dados entre a GU e SPO: tipos de utilização, de uso, historial de licenças, tipos de classificação, tipologia de pedidos.

Elaboração de procedimentos com vista à Revisão do PDM em ambiente SIG. A Revisão do PDM continua a ser uma prioridade neste caso relativamente aos procedimentos. Em concertação com a Divisão de Planeamento temos efetuado várias simulações de procedimentos a adotar com vista à Publicação em ambiente SIG. Isto porque o que acontece atualmente é que a DIG só entra no processo no fim de linha, isto é, na altura em que é obrigatório publicar os PMOT´s em SIG. Nessa altura procedemos ao tratamento específico da informação para a disponibilizar no SMIGA, acontece sempre que há uma alteração os procedimentos terão de ser repetidos. A

forma de evitar estas tarefas supérfluas e desperdício de recursos é orientar os procedimentos de produção de Informação Geográfica (neste caso planos) para formatos abertos de modo que possam ser validados e integrados nos vários sistemas.

Condicionantes Dinâmicas - Áreas Ardidas. Elaboração do projeto da Carta das Áreas Ardidas, no âmbito das Condicionantes Dinâmicas do PDMr. Ficheiro DWG, BD, Script, MWF, Explorador SIG e respetiva formação aos técnicos envolvidos. Criação de novo grupo referente aos anos 2001 a 2010 e desagregação por ano da informação nos ficheiros de trabalho do projeto.

Sistematização de processos automáticos de conversão de geometrias e disponibilização de Ferramentas SIG. O facto de o Planeamento incorporar, nos seus métodos de trabalho, o ambiente SIG, irá permitir não só "alimentar" o SMIGA – Sistema Municipal de Informação Geográfica de Aveiro, mas também criar as condições necessárias e suficientes para que a Equipa adquira autonomia na partilha de informação Geográfica com o exterior, nomeadamente, com a Administração Central.

2.4.11.2.1.3 Execução das Cartas Temáticas para o Plano de Emergência Municipal

A DIG colaborou no PME com a execução de várias Cartas Temáticas em formato digital e analógico, que constituem esse Plano, nomeadamente, a Carta de Acessibilidades, Carta de Altimetria, Carta de Conduta do Pipeline, Carta de Fontes de Abastecimento de Água, Carta Geotécnica, Carta de Hidrantes, Carta de Passagens de Nível, Carta da Precipitação, Carta da Rede Hidrografia, Carta da Temperatura Media Anual, Carta de Uso do Solo, Risco de Cheia, Risco de Erosão Costeira, Carta de Risco Incêndio e Perigosidade, Risco Industrial e Risco Sísmico. Foi ainda executada uma base de dados espacial, reunindo informação de variadíssimas fontes, locais e nacionais, onde houve lugar ao seu tratamento geográfico.

2.4.11.2.1.4 Pontos de carregamento de veículos elétricos

Tratamento e publicação dos pontos de carregamento elétricos disponíveis no concelho: preparação da informação geográfica, elaboração e associação da base de dados alfanumérica; conexão da informação geográfica e alfanumérica e preparação gráfica dos layers respetivos para publicação no Sistema Municipal de Informação Geográfica de Aveiro – SMIGA.

2.4.11.2.1.5 Gestão das Zonas Industriais com recurso a uma ferramenta SIG

As Zonas Industriais continuam a ser um recurso importante à gestão autárquica, neste sentido achamos que os SIG poderiam dar um contributo importante para a sua gestão.

Com base na informação já existente na autarquia, relativamente às ZIs, fizemos completagens de atributos geográficos e alfanuméricos de modo a que pudesse-mos obter uma Carta Temática o mais atualizada possível.

Desta forma podemos, de imediato, visualizar em ambiente SIG, as diversas Zonas Industriais existentes no concelho, onde são identificados dois grandes grupos distintos: Armazenagem/Serviços e Industrias. Estão também identificadas as zonas ocupadas e as potencialmente livres, não se conhecendo para já a sua propriedade.

De futuro o que se pretende é desenvolvermos uma Aplicação que possa, de forma simples, mostrar as áreas potencialmente disponíveis para implementação de novas indústrias, com indicação das áreas e eventuais custos e taxas associadas.

Caso seja interessante investir nesta área será necessário alocar recursos humanos, disponíveis na CMA, para se continuar com os levantamentos e aprofundar os atributos já disponíveis, no sentido de manter uma base o mais atualizada possível.

2.4.11.2.1.6 Colaboração no Projeto Ative Acess

O projeto europeu Ative Acess promove a mobilidade pedonal, necessitando para o efeito de recorrer a mapas. Neste sentido a DIG tem desenvolvido algum esforço na preparação e manutenção desses mapas, quer no desenvolvimento de conteúdos dedicados para análise, quer na manutenção e carregamento de informação contextual. Assim irá continuar esta colaboração, onde a DIG se responsabiliza pela vertente geográfica.

2.4.11.2.1.7 Plano Municipal de Mobilidade de Aveiro – PMMA

Tratamento da informação solicitada no âmbito dos seguintes grupos temáticos: Toponímia; Segurança e proteção civil; Turismo e economia local; Transportes e mobilidade; Infraestruturas e servidões; Gestão urbanística; Ordenamento do território; Cartografia diversa e Fotografia aérea. Elaboração de documento de apoio e Termo de Responsabilidade.

2.4.11.2.1.8 Publicação da nova cobertura de Ortofotocartografia (fotografia aérea) do concelho adquirida à ADRA

Os Ortos originais foram guardados em Servidor para posterior consulta e tratamento, ocupando um espaço de 17 GB em 117 imagens. De modo a serem utilizados pelas aplicações SIG foram sujeitos a um tratamento de compressão e redução de peso, sendo também inseridos, noutro servidor, em base de dados geográfica ArcSDE para utilizar no software ESRI.

2.4.11.2.1.9 Áreas Ardidas 1990 a 2010

Atualização da carta temática das Áreas Ardidas referente ao período de 1990 a 2010. Tratamento da informação geográfica das áreas ardidas, elaboração e associação da base de dados alfanumérica e publicação no SMIGA Intranet - Explorador de Informação Geográfica e na Aplicação GISMAT Gestão Urbanística.

2.4.11.2.1.10 Aplicação Web de Gestão de Equipamentos Municipais para os SMA

Com o objetivo de efetuar o levantamento de alguns equipamentos, nomeadamente, papeleiras, oleões, roupões, etc., desenvolvemos uma Aplicação que permite a edição online, carregar e gerir as Bases de Dados da CMA. Os SMA mostraram disponibilidade para efetuar o levantamento de alguns equipamentos no território do concelho, com eles definimos os atributos a levantar em campo para executar a base de dados.

2.4.11.2.1.11 Implementação do Sistema de gestão da Qualidade e obtenção da Certificação

O processo do SGQ para a Divisão de Informação Geográfica, mobilizou profundamente a maioria dos recursos disponíveis neste Serviço. Encaramos este processo como algo muito sério e de inestimável interesse já que toda a sistematização de processos obrigatória, irá contribuir para que a DIG possa ser mais eficiente e eficaz. O resultado da auditoria da APCER revelou-se bastante positivo uma vez que obtivemos a certificação sem referência a qualquer nota de correção ou não-conformidade.

2.4.11.2.1.12 Hierarquização da Rede Viária com a inserção da largura da via para ligação posterior o inventário do património e sintonia com a contabilidade de custos

A Base Municipal da Toponímia é atualizada sistematicamente pela DIG. Para além de conter informação relativa à própria toponímia, tem também o comprimento das vias e a sua classificação. Para fornecer informação necessária ao inventário do Património foi criado mais um parâmetro de caracterização e análise da via - A Largura.

2.4.11.2.1.13 Metadados

Execução dos Metadados dando cumprimento à Diretiva INSPIRE, em vigor desde maio de 2007, que veio definir a criação da Infraestrutura Europeia de Informação Geográfica. Esta tarefa enquadra-se nos princípios emanados da diretiva INSPIRE, em vigor desde maio de 2007, que veio definir a criação da Infraestrutura Europeia de Informação Geográfica. O carregamento dos Metadados é composto pela informação geográfica existentes devidamente organizada, respeitando os standards definidos pelas principais organizações de normalização, incluindo informação proveniente de serviços de dados externos e publicação dos seus dados através dos serviços OGC (Open Geospatial Consortium).

2.4.11.2.1.14 Simplificação do Portal SIG da Internet tornando-o mais amigável e simples de utilizar, Sistema Municipal de Informação Geográfica de Aveiro (SMIGA)

www.cm-aveiro.pt/SIG Desde o ano 2006 que o projeto SIG-Ria, do Programa Aveiro Digital, implementou em todos os municípios da Ex-AMRIA o mesmo Portal-SIG na Internet.Entretanto por implementação de outros projetos foi-se acrescentando funcionalidades e tecnologia ao mesmo Portal o que veio a dificultar a sua utilização por parte dos cidadãos. Os variadíssimos atalhos para chegar à informação geográfica tem-se revelado desnecessários e confusos para o cidadão munícipe. Pretendemos simplificar a utilização do SIG na Internet. Com o que foi possível fazer no momento e utilizando linguagem de programação HTML e .NET, reprogramamos o portal no sentido de o tornar mais simples e amigável para o utilizador. Acreditamos que a curto prazo iremos evoluir para uma solução integrada quer ao nível da Infraestrutura quer ao nível da tecnologia, o que irá contribuir para que a CMA seja uma referência de Interatividade eletrónica com os seus munícipes.

Serviços atualmente disponíveis para o exterior / Internet de caráter geográfico:

- **PESQUISA DE MORADA** – Aqui pode localizar uma determinada morada através do nome da Rua, Lugar ou Freguesia.
- **SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS** – Através deste link vai encontrar os Serviços Públicos do concelho, bem como os diversos Equipamentos Municipais disponíveis.
- **TURISMO E ECONOMIA LOCAL** – Neste sítio pode consultar toda a informação relativa ao Turismo, Lazer, Restauração e Bebidas, Comércio, etc. A presente Aplicação, devido à sua especificidade tecnológica apenas funciona em browser Microsoft Internet Explorer e necessita de Plug-in. A Câmara Municipal de Aveiro esta a desenvolver esforços para que brevemente esta aplicação possa correr na maioria dos browsers. Caso o plug-in não seja instalado automaticamente, poderá fazer o download aqui.
- **EMISSÃO DE PLANTAS DE LOCALIZAÇÃO** – Como o nome sugere é possível imprimir plantas de localização da cartografia, dos Instrumentos de gestão territorial, bem como da restante Informação geográfica, a diferentes escalas.
- **PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO** – Neste sítio poderá consultar toda a informação relativa aos Instrumentos de Gestão Territorial, bem como confrontar pontos linhas ou polígonos com as diferentes classes de uso do solo do concelho de Aveiro
- **O MEU BAIRRO** (Sugestões e Alertas Georreferenciados) – A presente Aplicação pretende introduzir um novo conceito de comunicar com a autarquia, dando-lhe expressão territorial. Ninguém conhece melhor o território que o seu próprio habitante ou utilizador/usufruidor. Assim a condição de pertença induz uma participação ativa no espaço que habitamos ou utilizamos. "O MEU BAIRRO" pretende ser o canal preferencial de comunicação com a autarquia no sentido de melhorar o nosso espaço territorial. Para além de poder escrever a sua mensagem de Sugestão ou Alerta pode georreferenciá-la, isto é, localizar no mapa a comunicação a que se refere. Por vezes para descrever um determinado local necessitamos de recorrer a muitos pontos de referência e longos textos de apoio, desta forma não só facilita a vida dos cidadãos munícipes como a dos próprios Serviços da Autarquia, conhecendo exatamente a localização mais rápida poderá ser a resposta ou a intervenção.

2.4.11.2.1.15 Levantamento da Iluminação Publica

No âmbito do levantamento da Iluminação Pública, para além da Aplicação WEB-SIG já anteriormente executada e que permite não só visualizar as luminárias já levantadas permite também acrescentar qualquer atributo em gabinete. De modo a tornar mais expedita a completagem da informação, nomeadamente a caracterização das luminárias, foi desenvolvida uma ferramenta alfanumérica em Microsoft Access que permite, na forma de listagem, ir visualizando a informação com a respetiva foto e preencher os campos em falta simultaneamente.

2.4.11.2.1.16 Atualização de Infraestruturas diversas

A informação geográfica das infraestruturas publicadas no SMIGA requer uma atualização constante, nomeadamente: EDP, LusitaniaGás, SIMRIA, ADRA, etc. Para cada layer de informação é efetuado o seu

tratamento topológico, a estruturação das bases de dados, a conversão para formatos SIG e o posterior tratamento gráfico e publicação no Explorador SIG Intranet e na Aplicação GISMAT Gestão Urbanística.

2.4.11.2.1.17 Execução de Aplicação WEB-SIG para a atribuição de Transporte Escolar

Por solicitação do Serviço de Educação foi desenvolvida uma Aplicação WEB-SIG que permite georreferenciar as moradas dos alunos. Desse modo consegue-se de imediato verificar se um determinado aluno terá direito à atribuição de Passe para acesso gratuito do transporte escolar.

2.4.11.2.1.18 Execução de Aplicação WEB-SIG para a Gestão de Conteúdos Turísticos

Esta Ferramenta permite, via internet, desenhar os percursos Turísticos e adicionar-lhes a informação alfanumérica desejada.

Esta Aplicação permite também gerir a atribuição de licenciamentos dos operadores turísticos para o Canal Central. Assim é possível desenhar os "trapiches" e representar as embarcações que operam e atracam no canal central.

Execução / Alteração de Aplicação WEB-SIG para a Gestão dos Pontos de Interesse do Turismo - POI

Para além da exportação da informação geográfica do turismo, existente na antiga Aplicação, para os atuais formatos, foi necessário reclassificar toda a informação com as atuais exigências em termos de categorias e tipologias. Posteriormente construi-se uma Aplicação WEB-SIG para que o Serviço de Turismo possa atualizar e gerir a base de dados via Internet.

2.4.11.2.1.19 Organização territorial no âmbito do "Documento Verde da Reforma da Administração Local" publicado pelo Governo.

Com base na informação e documentação existente acerca da Reforma da Administração Local, foram elaboradas várias cartas temáticas com diferentes cenários possíveis em termos de Organização Territorial, cruzando esta informação com a BGRI dos censos 2001.

2.4.11.2.1.20 Aplicação SIG Telefónico/Funcional alargado agora ao Estádio Municipal

Atendendo a que existe um número representativo de trabalhadores da CMA no Estádio Municipal, inserimos a Planta do Estádio com os respetivos pisos na Aplicação do SIG Telefónico. Aí foram georreferenciados os trabalhadores afetos ao Serviços de Desporto e ao próprio Estádio.

2.4.11.2.1.21 Proposta para a implementação de Base Integrada de Georreferenciação com Aplicações SIG em software Open Source

Nos últimos tempos assistimos a uma mudança gradual de paradigma relativamente aos SIG e na forma como os temos de encarar. Impulsionadas pela diminuição contínua de recursos financeiros, as comunidades dos software Open Source têm ganhado mais expressão e importância mesmo ao nível das entidades públicas.

Há muito que a DIG pretende alterar a arquitetura do SMIGA e consequentemente centralizar a informação geográfica numa única base de dados. Por outro lado o atual software usado em algumas aplicações SIG (importantes para a CMA) não permite a evolução dos sistemas operativos dos servidores onde está instalado.

Nesta perspetiva e durante os últimos tempos efetuamos várias diligências no sentido de procurar no mercado as soluções mais favoráveis para a CMA. Assim no período em análise procedemos à rescisão do contrato de software SIG AutodeskMapguide e estamos em fase de adjudicação de um novo contrato que permita implementar uma solução global para toda a CMA em termos de Sistemas de Informação Geográfica assente em Software Open Source.

São inúmeras as vantagens desta Infraestruturas de Dados Espaciais (IDE) municipal. Desde logo pela maior facilidade na sua manutenção e atualização, desta forma garantimos que os dados aí existentes serão os mais atualizados. Por outro lado a interoperabilidade está garantida, isto é, todas as aplicações SIG irão "beber" à mesma fonte de dados o que atualmente não acontece.

Outra das vantagens, não menos importante, é a segurança dos dados e a sua preservação. Significa que o esforço na manutenção e armazenamento dos dados (backups) é muito menor.

Desenvolvimento do Modelo de Dados da Infraestrutura de Dados Espaciais

Com a implementação de uma nova filosofia de gestão dos dados espacias da CMA, através a utilização das ferramentas Web, é necessário reestruturar a base de dados para dar a melhor resposta, garantindo a integração de toda a informação existente. Neste sentido estamos a desenvolver um modelo de dados que se adapte às necessidades das novas aplicações mas também integre toda a informação existente.

Preparação da Informação Geográfica a exportar para a Nova Base de Dados Espacial. Antevendo a implementação de uma nova base de dados espacial centralizada para toda a CMA, temos vindo a tratar e a preparar toda a informação existente nos vários formatos para em tempo ser facilmente exportada para a mesma base de dados. Para além disso tem sido necessário criar e programar scripts de exportação para garantir a integridade da exportação da informação.

2.4.11.2.1.22 Ensaio do SIG sobre o Parque das Sustentabilidade

Com a finalidade de integrar o SIG (mapas dinâmicos temáticos) no site do PDS, houve necessidade de tratar todo o projeto urbanístico do parque, produzido pela Divisão de Arquitetura e Paisagismo, de modo a que fosse possível publicar em ambiente SIG. Após esta tarefa construi-se uma Aplicação WEB-SIG de visualização do Zonamento do Parque para que os interlocutores ficassem com uma ideia do que é possível fazer.

2.4.11.2.1.23 Gestão em Aplicações GISMAT

As Aplicações GISMAT (Sistemas de Informação Municipal – Aplicações Técnicas) requerem uma gestão quotidiana, quer ao nível de atualização de conteúdos quer ao nível da gestão de utilizadores. Neste sentido, foram efetuados, no decorrer do ano de 2011, diversas alterações necessárias e a inserção de novos conteúdos

de informação geográfica atualizada nos ficheiros dos Mapas (mwf - Mapguide), referentes às aplicações: Gestão Urbanística – GU; Emissão de Plantas de Localização – EPL; Cadastro de Património – CP e Património Municipal – PM.

2.4.11.2.1.24 Gestão em Aplicações SmigaEdit (Gestão e Edição de Dados via WEB)

As Aplicações SmigaEdit, são ferramentas desenvolvidas à medida das necessidades dos Serviços que delas necessitam. Normalmente nascem da necessidade de efetuar o levantamento geográfico de um determinado tema que é necessário georreferenciar, servem também para a gestão dos diversos conteúdos geográficos utilizando a Internet para escrever em bases de dados espaciais. Funcionam exclusivamente em ambiente WEB através de um Browser (normalmente Internet Explorer).

Atendendo à diversidade dos temas envolvidos necessitam de uma assistência regular na medida em que há sempre novos ajustamento a fazer para além da criação de novos tema e simbologia.

2.4.11.2.1.25 Reuniões Técnicas

Em 2011 destacamos algumas das reuniões relevantes:

Reunião com técnico da PH Informática a fim de Avaliar a possibilidade de extrair informação relativa aos tipos de licenças de utilização, do Sistema de Processo de Obras, para publicar na aplicação SIG - Gestão Urbanística;

Reuniões com a PT e o Serviço de Turismo no âmbito do desenvolvimento de uma aplicação, de realidade aumentada, que tem por base informação geográfica, cuja área de incidência é o Parque da Sustentabilidade;

Efetuamos também algumas reuniões com o responsável do projeto Ative Acess e com a equipa de programação e desenvolvimento;

Durante este período reunimos também com alguns serviços da CMA, para articular necessidades;

Reuniões técnicas com a equipa responsável pelo projeto RAMPA;

Foram efetuadas várias reuniões do Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ) para obtenção da Certificação da Qualidade da Divisão de Informação Geográfica;

No âmbito da atualização da nova cartografia da escala 1:2000, reunimos com o Planeamento, Obras Municipais e Particulares;

Reunião com a PT e o WCCenter para articular o alojamento da informação relativa ao projeto da realidade aumentada para telemóvel;

A DIG participou num estudo de análise de risco aos Sistemas de Informação da CMA, levado a cabo pela Universidade de Aveiro, usando a metodologia FRAAP -Facilitated Risk Analysis and Assessment Process.

Este processo desenvolveu-se em três fases. A primeira fase (Pré-FRAAP) realizou-se no dia 30 de novembro de 2011. A segunda fase (Reunião que teve como objetivo conhecer melhor o SIG) realizou-se no dia 19 de dezembro de 2011. A última fase (FRAAP) realizou-se no dia 3 de janeiro de 2012. Todas as fases do processo realizaram-se nas instalações da Câmara Municipal de Aveiro.

Relativamente ao processo em si, este decorreu como planeado, tendo-se atingido os objetivos propostos em cada uma das fases:

- Na primeira fase conseguiram transmitir o que se pretendia desenvolver com o processo a implementar;
- Na segunda fase a equipa da UA ficou a compreender com maior detalhe o funcionamento do sistema de Informação Geográfica;
- Na terceira e última fase, apesar de algumas incoerências, atingiu-se o objetivo pretendido, ou seja, foram identificadas ameaças, calculado o risco e identificados alguns controlos para as ameaças mais relevantes (ameaças com nível de risco igual ou superior a 8).

2.4.11.2.2 PROJETO E ATIVIDADES

2.4.11.2.2.1 Resposta a Solicitações Internas e Externas em formato analógico

FORNECIMENTO DE CARTOGRAFIA TEMÁTICA ANALÓGICA		
ENTIDADE	**PROJETO**	**N.º EXEMPLARES ***
SMA	Cartas das Freguesias com toponímia para lev. de mobiliário urbano	8
Divisão de Património Histórico	Cartografia histórica de 1865	1
Divisão de Património Histórico	Plantas do Parque Infante D. Pedro	2
Munícipe	Cartas das Freguesias	14
SecurRia	Plano Municipal de Emergência	48
Divisão de Património Histórico	Património edificado das Freguesia de Eixo, Eirol e Requeixo	3
Junta de Freguesia da Glória	Carta temática com a proposta de alteração dos limites de freguesia entre Aradas e Glória	2
Divisão de Educação	Carta dos Transportes Escolares	1
Divisão de Património Histórico	Exposição do azulejo	5
Requerente	Planta Topográfica do Concelho	2
Turismo	Fotografia Aérea	1
Divisão de Educação	Carta Educativa do Concelho	1
GTF	Mapa GTF	5
Divisão de Vias e Conservação	Rede de Apoio Topográfico Planimetria e Altimetria	2
SMA	Ortos do Concelho	20
Vereação	Carta PMOTs e POLIS	2
TOTAL		**117**

***** (unidade corresponde aproximadamente a 1m^2 de papel)

2.4.11.2.2.2 Resposta a Solicitações Internas e Externas em Formato Digital

FORNECIMENTO DE INFORMAÇÃO DIGITAL		
ENTIDADE	**PROJETO**	**N.º exemplares**
DAC, Comissão de Toponímia	Plantas topográficas das ruas a atribuir topónimos	4
Vereação	Plantas dos Paços do Concelho e Assembleia Municipal	2
DAC, Comissão de Toponímia	Plantas topográficas das ruas a atribuir topónimos	2
Publicidade	Tabela em excel dos Outdoors	1
Divisão de Planeamento	Imóveis classificados e zonas proteção	1
Divisão de Planeamento	Carta do azulejo	1
SecurRia	Plano Municipal de Emergência	17
Divisão de Feiras e Mercados	Ortofoto do Mercado de Santiago	1
Munícipe	Cartografia das freguesias do concelho	1
Munícipe	Cartografia antiga da zona da cidade	11
Direção Regional Cultura Centro	Cartografia Capela Sra da Alegria	1
Munícipe	Cartografia	1
Projeto de Mestrado	Cartografia	1
Escola de Artes de Coimbra	Cartografia	1
PT	Cartografia com toponímia, alvarás de loteamento e pretensões aprovadas	1
Turismo	dwg da base do roteiro	1
Divisão Património Histórico	Carta Património das Freguesias do Concelho	12

Munícipe	Consulta de rede de apoio topográfica	1
Serv Higiene e Segurança	Equipamento de Saúde	2
Divisão Planeamento	Base de roteiro alargada	1
Divisão Património Histórico	Carta do Património	12
Gabinete de Apoio ao Executivo	Ortofotomapa	1
Vereação	Análises territoriais com base nos censos, no âmbito do Documento Verde da Reforma da Administração Local	4
Divisão Económica Financeira	Contabilização das Infraestruturas	7
GAI	Cálculo das Taxas da Cartografia	3
Vereação	Representação em mapa das indicações do Documento Verde da Reforma da Administração Local e ANAFRE	14
DOP	Regulamento Urbanístico Municipal	1
DP	Dwg para Roteiro Turístico	1
Munícipe	Distância entre moradas	1
Divisão de Educação	Distância entre moradas	1
LusitaniaGás	PDM e PUCA	4
DOP	Tabela Toponímia da Vias	1
DAC	Planta da zona do Mercado Manuel Firmino para bazar de Natal	1
AveiroWCC	Percursos Pedonais na Carta militar 25000	1
AveiroWCC	Export da BD Pontos de Interesse do Mapa Interativo e Lojas comerciais	21
Munícipe	Informação Geográfica dentro do perímetro urbano de Aveiro	5
DAC	Planta da Pr. Melo Freitas	1
Divisão Mercados e Feiras	Mapa de localização vendedores ambulantes	1
DDPT	PU PDA - Processos urbanísticos	1
DOP	Localização Outdoors	32
CIRA	Parque Escolar	3
Divisão Educação	Carta Temática do Concelho de Aveiro	2
Turismo	Roteiro Turístico Rota das Olarias	1
DAI	Publicidade-Outdoors	32
DOP	Plantas de localização de Outdoors para hasta pública	16
DPI	Extratos do PDM (condicionantes e ordenamento)	2
Vereação	Cartas de Risco	16
GTF	Shape do PO 74/2004	5
Munícipe	Planta da Praça do Peixe	1
GTF	Shape do PO 22/2011	5
Munícipe	Cartografia	1
Munícipe	Toponímia	1
DDPT	Constituição de Aglomerados Urbanos, com base num buffer de 15 m às edificações	3
Ambiente	Prospeção e Pesquisa de Depósitos Minerais de Caulino	1
TOTAL		**265**

2.4.11.2.3 Gestão Global do S.M.I.G.A (Sistema Municipal de Informação Geográfica de Aveiro) INTRAnet / INTERnet

AÇÕES DESENVOLVIDAS		
AÇÃO	**DESIGNAÇÃO**	**N.º Registos**
Processos de Obras Particulares	Digitalização, vetorização e publicação dos limites dos novos processos de obras particulares e a sua integração com a Base de Dados da AIRC através da aplicação da Gestão Urbanística.	209
	Correção/inserção de registos de processos anteriores a 1999 e retificação de limites cadastrais de processos posteriores a 1999.	807
Processo de Loteamento	Digitalização, vetorização, georreferenciação e publicação dos Alvarás de loteamento.	18
Números de Polícia	Inserção de novos números de Polícia.	563
	Atualização de números de Polícia em Base de Dados SQL, de modo a que todas as aplicações da INTER e INTRANET possam efetuar buscas rápidas de localização das moradas georreferenciadas em todo concelho de Aveiro.	103

Atualização da toponímia	Atualização da Base de Dados SDE no que respeita aos Eixos de Via e respetiva toponímia de Aveiro, aqui estão contabilizados a inserção de novos topónimos e a edição de outros.	28
SIG-Telefónico	Atualização dos conteúdos do SIG-Telefónico para toda a CMA.	167
	Inserção de novos espaços com a implementação do Estádio Municipal, transferência dos contactos para esse novo espaço.	1
TOTAL		1896

2.4.11.2.4 Ação Formativa Interna aos Serviços da CMA

SERVIÇO	Nº HORAS	FORMAÇÃO
DGUOP	2,5	Formação na aplicação de Gestão Urbanística, no explorador SIG Intranet e na aplicação SIG Telefónico – 1 Técnico
DDPT	1,5	Formação no âmbito do PDMr, nas ferramentas de CADMap: buffers, etc. - 4 Técnicos
	2	Formação na Aplicação GISMAT GU - 1 Técnico
Divisão de Mercados e Feiras	2	Formação no Explorador SIG Intranet, ferramentas de impressão e SIG Telefónico - 2 Técnicos
GAI-front office	2	Instalação e formação de pesquisa e impressão nas plataformas Sig Telefónico e Explorador SMIGA Intranet - 2 Técnicos

2.4.11.2.5 Formação Externa

ENTIDADE FORMADORA	Nº HORAS	DATA	FORMAÇÃO/COLÓQUIO
CIRA - Adriana Jacob	3,5	01-03-2011	Formação na área de produção de Metadados segundo a Diretiva Europeia "Inspire". Formação em MIG 3.1 (software do snig)
PH Informática	4	05-04-2011	Roadshow GISMAT G10
Forminho	30	20, 27 de junho e 4,8 e 11 de julho	Estratégias de Qualidade em Serviços Públicos - 2ª edição

2.4.11.2.6 Recursos e Meios

2.4.11.2.6.1 Recursos Humanos

NOME	FUNÇÃO	
PAULO DINIS MARANHÃO MESQUITA	Chefe de Divisão - é responsável pela Conceção, Coordenação e Apoio Técnico nas áreas operativas de Gestão do SMIGA e BMIGA. Produção de Layouts Temáticos específicos e análise espacial em Software ArcGis.	Técnico Superior do Quadro
MARIA VIRGÍNIA PINHÃO DA CUNHA	Desenvolvimento de Relatórios (asp) e base de dados access a integrar com as aplicações e projetos de Software Mapguide, produção de layout's temáticos, georreferenciação e publicação dos alvarás de loteamento. Gestão e actualização da cartografia.	Técnica Informática de Grau 1
MARIA ELISABETE RIBEIRO DA SILVA	Gestão e manutenção da aplicação G.U. com a digitalização e inserção diária dos perímetros dos registos de licenciamento das obras particulares. Execução de projetos específicos em Software MapGuide.	Técnico Superior do Quadro

MÁRIO JÚLIO FIGUEIREDO	Gestão e manutenção do SMIGA, desenvolvimento Aplicacional, análise espacial e produção de layouts

2.4.11.2.6.2 Recursos Informáticos

2.4.11.2.6.2.1 Hardware

MEIOS INFORMÁTICOS - HARDWARE	
DESIGNAÇÃO	**UNI**
WorkStation XW 4100 com processadores a 3,2 GHz, com 1.572.296 KB de RAM	1
WorkStation XW 5000 com processadores a 2,66 GHz, com 1.047.536 KB de RAM	2
Computadores Pessoais com processadores a 500 MHz, com 256 Mbytes de RAM	1
Computadores Pessoais com processadores a 2.13 MHz, com 2.048 Mbytes de RAM	1
TOTAL	**5**

2.4.11.2.6.2.2 Software

MEIOS INFORMÁTICOS - SOFTWARE	
DESIGNAÇÃO	**UNI**
Licenças de Microsoft Office 2007	1
Licenças de Microsoft Office 2003	3
Licenças de AutocadMap 2008	2
Licenças de AutocadMap 2007	1
Licenças de AutocadMap 2004	1
Licenças de MapGuide 6 – Autor	4
Licenças de MapGuide Server 6	2
Servidores usados para alojamento das aplicações SIGMAT E SMIGA e informação da BMIGA	2
Emissão de Planta de Localização (licenças flutuantes)	2
Gestão Urbanística (licenças flutuantes)	3
Cadastro de Propriedade (licenças flutuantes)	2
Património Municipal (licenças flutuantes)	2
Rede Viária (licenças flutuantes)	2
Licenças de ArcView – Single User	1
Licenças de ArcEditor – Flutuante	1
Licenças de ArcSDE	1
Licenças de ArcIMS	1
TOTAL	**31**

2.4.11.2.6.3 Factos e Números

2.4.11.2.6.3.1 Dados Digitais (Registos dos Servidores)

DESIGNAÇÃO	*INFORMAÇÃO ALOJADA*	*GB*
Malcata	Aproximadamente 109 GB	108,721

HIMALAIA	Aproximadamente 126 GB	126,444
GERES	Aproximadamente 25 GB	25
AMARELA	Aproximadamente 5 GB	5
SIGSERVER	Aproximadamente 175 GB	175
TOTAL		**440,165**

2.4.11.2.6.3.2 Dados Analógicos Fornecidos ao Exterior

DESIGNAÇÃO	**N.º exemplares ***
Solicitações diversas, Informação Descriminada no ponto	46
TOTAL	**46**
Foram impressos em Plotter, 46 projetos, que consumiram cerca de 46 m²	

* *(Cada unidade corresponde aproximadamente a 1m² de papel)*

2.4.11.2.6.3.3 Dados Digitais Fornecidos ao Exterior

DESIGNAÇÃO	**Ficheiros Digitais**
Informação Descriminada no ponto	34
Gravação de DVD para WAY2GO - PMMA	3
TOTAL	**37**

2.4.11.2.6.3.4 Acessos a Informação Digital através do "MapGuide Server" da INTRAnet

Mês	Total Pedidos	Total Bytes (KB)	Utilizadores Únicos
Janeiro	50102	2919101	250
Fevereiro	60116	3316043	228
Março	59137	2956326	246
Abril	48225	2934083	220
Maio	59736	4293599	250
Junho	56336	3808608	225
Julho	45161	3243909	230
Agosto	40696	2771034	218
Setembro	60426	3767634	269
Outubro	54875	3293212	247
Novembro	56883	4295785	258
Dezembro	56062	3254916	229
Média Mensal	**53979**	**3404520**	**239**

2.4.11.2.6.3.5 Acessos a Informação Digital através do "MapGuide Server" da INTERnet

Mês	Total Pedidos	Total Bytes (KB)	Utilizadores Únicos
Janeiro	2260	230919	78
Fevereiro	1152	127319	61

Março	3377	377554	162
Abril	4003	422838	161
Maio	2073	218949	133
Junho	949	94439	67
Julho	3826	373895	193
Agosto	3347	363950	202
Setembro	1561	180019	138
Outubro	2315	193750	127
Novembro	1462	179312	81
Dezembro	1687	157209	87
MÉDIA MENSAL	**2334**	**243346**	**124**

2.4.12 Gabinete Técnico Florestal

Os Gabinetes Técnico Florestais surgem de um protocolo celebrado entre o Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas e a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) que visa a operacionalização do Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios bem como a implementação das Comissões Municipais de Defesa da Floresta contra Incêndios.

A constituição da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (CMDFCI), encontrava-se prevista na Lei n.º 14/2004, de 08 de maio, agora revogada pelo n.º 1 do art.º 4.º do Decreto–Lei n.º 17/2009, de 14 de janeiro. Este diploma, simultaneamente com a revogação daquela Lei veio alterar o Decreto–Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, tendo-lhe aditado os artigos 3.º A a 3.º D, acerca das Comissões de Defesa da Floresta, municipais e distritais.

A Comissão Municipal de Defesa da Floresta de acordo com a atual legislação, foi constituída no dia 14 de abril de 2009. O Gabinete Técnico Florestal foi ativado no dia 3 de julho de 2006 com a presença de um Técnico Superior de 2.ª classe de Engenharia Florestal, e, a partir do dia 04 de junho de 2009, conta com a colaboração de um Assistente Técnico, que para além de ser a estrutura técnica permanente de apoio Comissão Municipal de Defesa da Floresta, desenvolve uma série de competências que foram transferidas para as Autarquias que não existiam, nomeadamente:

1. Acompanhamento das politicas de fomento florestal
2. Acompanhamento e prestação de informação no âmbito dos instrumentos de apoio á floresta
3. Promoção de políticas e de ações no âmbito do controlo e erradicação de agentes bióticos e defesa contra agentes abióticos;
4. Preparação e elaboração do quadro regulamentar respeitante ao licenciamento de queimadas, nos termos do artigo 27º do D.L. n.º 124/2006, de 28 de junho, a aprovar pela assembleia municipal;
5. Preparação e elaboração do quadro regulamentar respeitante à autorização da utilização de fogo de artifício ou outros artefactos pirotécnicos, nos termos do artigo 29º do D.L. n.º 124/2006, de 28 de junho, a aprovar pela assembleia municipal.

Ainda, outras, nomeadamente: tarefas de planeamento, que se destacam, como, elaboração e posterior atualização do Plano de Defesa da Floresta, onde se incluí o Plano Operacional Municipal, que é elaborado anualmente, antes da vigoração do período crítico de incêndios florestais.

Assim como tarefas operacionais, nomeadamente acompanhamento dos Programas de Ação previstos no Plano de Defesa da Floresta, centralização da informação relativa aos Incêndios Florestais, relacionamento com as entidades, públicas e privadas envolvidas direta e indiretamente nas ações de Prevenção e Defesa da Floresta Contra Incêndios; Promoção do cumprimento do estabelecido no Decreto- Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na atual redação dada pelo Decreto-Lei n.º17/2009, de 14.01.

Quanto às tarefas administrativas, para além das decorrentes do funcionamento normal do Gabinete, destacam-se tarefas relativas a Gestão de Bases de Dados; Construção e Gestão de Sistemas de Informação Geográfica de Defesa da Floresta Contra Incêndios e Constituição de Dossier atualizado com a Legislação relevante para o setor florestal.

1. Certificação pela Sistema de Gestão da Qualidade (NP EN ISO 9001:2008)

No âmbito da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade da Câmara Municipal de Aveiro, em 14.11.2011 a APCER – Associação Portuguesa de Certificação, certificou que foi implementado no Gabinete Técnico Florestal o Sistema da Gestão da Qualidade, que cumpre os requisitos da Norma NP EN ISO 9001:2008.

2. Reuniões de Comissão Municipal de Defesa da Floresta (CMDF):

A Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Aveiro reuniu duas vezes em 2011, nas seguintes datas:

- 04 de março, cuja ordem de trabalhos desta reunião assentou nos seguintes pontos: Tomada de Posse do Presidente da Comissão de Defesa da Floresta de Aveiro; Apresentação e Discussão do Conteúdo da Candidatura ao PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural (Subacção 2.3.1.1 – Defesa da Floresta Contra Incêndios); Planeamento das Ações de Sensibilização da População Escolar – Festa da Floresta e por fim retificação das faixas de gestão de combustível nos terrenos contíguos a rede viária municipal – meta anual prevista no Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios.
- 28 de abril cujo o ponto da ordem de trabalho foi a apresentação e discussão do conteúdo relativo ao Plano Operacional de Aveiro, para o ano de 2011, entre outros assuntos.

3. Planeamento Municipal – Defesa da Floresta Contra Incêndios

3.1 *Plano Operacional Municipal*

O Plano Operacional Municipal (POM) foi elaborado sob orientação técnica do Gabinete Técnico Florestal e mereceu parecer favorável da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios que reuniu no dia 28 de abril, de 2011.

O Plano Operacional Municipal assumiu como período temporal para a concretização das ações previstas o período que decorreu desde 15 de maio de 2011 e terminou a 30 de setembro de 2011, coincidindo, praticamente, com os meses referentes ao Período Crítico de Incêndios, definido pela Portaria. nº 165/2011, de 19 de abril.

A estrutura do POM para além de integrar toda a análise de risco de incêndio (mapa de perigosidade e risco de incêndio florestal, mapa de prioridades de defesa), áreas ardidas nos últimos 5 anos, assenta num grande pilar que retrata a parte operacional, ou seja, a Organização do Dispositivo de Defesa da Floresta Contra Incêndios, conforme quadro 1, seguinte:

Quadro 1 - Organização do Dispositivo de Defesa da Floresta Contra Incêndios

1. Meios e Recursos - levantamento sobre as entidades envolvidas em cada ação e inventário de viaturas e equipamentos disponíveis no Concelho de Aveiro para intervir durante o período de vigência do plano.

2. Dispositivo Operacional DFCI – delineando um esquema de comunicações dos alertas amarelo, laranja e vermelho (1.ª intervenção) e elaborada Lista Geral de Contactos atualizados das entidades e técnicos intervenientes.

3. Rede de vigilância e Deteção - Caracterização do Sistema de Vigilância Fixa – Rede Nacional dos Postos de Vigia; definição de Trilhos de Vigilância (TV) e Troços Especiais de Vigilância Móvel (TM); definição em sede de reunião de CMDF dos Setores Territoriais de Defesa da Floresta Contra Incêndios e dos Locais Estratégicos de Estacionamento.

4. Primeira Intervenção; Combate; Rescaldo e vigilância Pós-incêndio - As áreas de atuação representadas através dos Setores Territoriais de DFCI que foram definidas com base nos meios e recursos existentes ao nível concelhio e atendendo às prioridades de defesa de pessoas e bens.
5. Apoio ao Combate – Cartografadas as áreas sujeitas a gestão de combustível, que servem como faixas estratégicas para o apoio ao combate, visto que, a interrupção que se cria, pelo corte parcial e remoção da vegetação, evita a progressão violenta dos incêndios florestais. Foi feita a listagem dos meios de apoio ao combate (cisternas, depósitos de água portáteis, camiões – zorra; máquinas bulldozers; tratores; etc.) ao nível das freguesias.

3.2 Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios (Ações de Sensibilização)

No âmbito dos objetivos traçados no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, particularmente no Eixo 3.2 – Reduzir a Incidência dos Incêndios – e com o objetivo de promover a educação florestal para diversos públicos alvo, foram dinamizadas as ações espelhadas no quadro 2, seguinte:

Quadro 2 – Plano de Defesa da Floresta Contra incêndios (Ações de Sensibilização e Educação)

N.º	DATA	AÇÃO
1	21 Março 2011	**Sensibilização Escolar – Festa da Floresta** – Organizado pelo Gabinete Técnico Florestal em conjunto com as entidades que integram a Comissão Municipal de Defesa da Floresta tendo participado e colaborado a Divisão Proteção Civil, Divisão Educação, Divisão Juventude; Divisão Ação Cultural e Divisão de Parques Jardins e Espaços Verdes da Câmara Municipal de Aveiro. Esta ação decorreu no Parque Municipal de Aveiro e foi direcionada para o Agrupamento de Escolas de Aveiro, tendo participado aproximadamente 860 crianças do 1.º ciclo, ensino básico.
2	22 Março 2011	"**Dá a mão à Floresta**" **–** Organizado pelo Grupo Portucel Soporcel em conjunto com a Câmara Municipal de Aveiro, foi realizada esta ação direcionada para a população em geral, que teve como principais objetivos assinalar o Dia Mundial da Floresta e desenvolver uma iniciativa que se enquadra nas comemorações do Ano Internacional das Florestas. Assim foram distribuídas diversas espécies de árvores na Praça entre o Mercado Manuel Firmino e o Fórum Aveiro, sensibilizando, deste modo, as populações urbanas para a importância de cuidar da floresta e sobretudo para o valor económico da floresta e relevância dos produtos florestais para as exportações nacionais.
3	08 a 10 Abril-2011	**Expoflorestal** - A Câmara Municipal de Aveiro, através do Gabinete Técnico Florestal esteve presente na 7.ª edição da Expoflorestal, com um stand, com o objetivo de mostrar o papel que as Câmaras Municipais desenvolvem na preservação e defesa do património florestal, bem como dar a conhecer aos visitantes o potencial e utilidade dos vários serviços que os Gabinetes Técnicos Florestais desempenham na sociedade.
4	04 a 6-Maio2011	**Sensibilização Escolar - Cidadania e Segurança** - No âmbito das Comemorações do Dia Internacional da Proteção Civil o Gabinete Técnico Florestal participou no evento com um stand / exposição direcionada para os alunos do 1º Ciclo. No total passaram pelo stand, cerca de 1700 crianças, tendo sido elucidadas sobre a importância da floresta e as principais funções associadas e ainda conhecer os vários produtos que se existem na floresta através da visualização do filme "Vamos passear na Floresta".
5	01 Junho 2011	**Dia Mundial da Criança –** Organizado pela Junta de Freguesia de Santa Joana com a participação das escolas e jardins de infância daquela freguesia, o Gabinete Técnico Florestal, dinamizou o jogo intitulado "Os Segredos da Floresta", cujo objetivo passaria pelas crianças através do tato e cheiro descobrirem alguns produtos existentes na floresta.

4. Candidaturas e Projetos

4.1 Voluntariado Jovem Para as Florestas (Resolução do Conselho de Ministros N.º 63/2005, de 14 de março)

O Município de Aveiro através do Gabinete Técnico Florestal apresentou candidatura no Instituto Português da Juventude de Aveiro (IPJ) para o programa "Voluntariado Jovem para as Florestas" cujo o período de ação teve início a 01 de julho de 2011 e terminou a 31 de agosto de 2011 com um total de 24 jovem envolvidos, ou seja um aumento de 6 jovens, comparativamente ao ano de 2010.

Relativamente à vigilância móvel, os voluntários efetuaram percursos aleatórios, recorrendo a bicicletas (BTT) em grupos de 3 elementos, durante o período que decorreu de 01 de julho a 31 de agosto.

Foram demarcados 4 troços especiais de vigilância, a nascente, que no total perfazem cerca de 25 quilómetros, em média cada troço tem de comprimento, sensivelmente, 10 quilómetros.

Os troços de vigilância especial percorridos pelos vigilantes, a nascente, incidiram concretamente nas Freguesias de Oliveirinha, Eirol; N.ª Sr.ª de Fátima e Requeixo.

Os Voluntários Jovens tiveram um papel fundamental sobretudo na sensibilização e esclarecimento da população e desenvolveram as seguintes atividades:

- Deteção de colunas de fumo, procedendo ao preenchimento de um relatório de ocorrências;
- Articulação das comunicações com o Centro Distrital de Operações de Socorro;
- Alertar para eventuais pistas, nomeadamente comportamentos estranhos da população, como por exemplo, deposição de lixos ou outros objetos na floresta e movimentos suspeitos de pessoas nas zonas florestais.

5. Formação e Treino

Carla Patricia Ferreira Pinto

- Workshop designado "Os Planos Diretores Municipais de 2ª Geração e o Planeamento da Defesa da Floresta Contra Incêndios", organizado pela CCDRC– Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, em Coimbra, num total de 08 horas, em 30.11.2011.

6. Expediente

Relativamente ao expediente, ou seja elaboração de ofícios; faxes; informações internas; notificações; relatórios de fiscalização; autos de participação por contraordenação e ainda alvarás apresenta-se de seguida os números respeitantes ao ano de 2011:

Ofícios – 156 (dos quais 57 são notificações)

Faxes – 2

Notificações – 57

Informações – 47

Relatórios de fiscalização – 64

Autos de participação por contraordenação – 13

Alvarás – 7

7. Atividades / Tarefas Desenvolvidas

7.1 Fiscalização

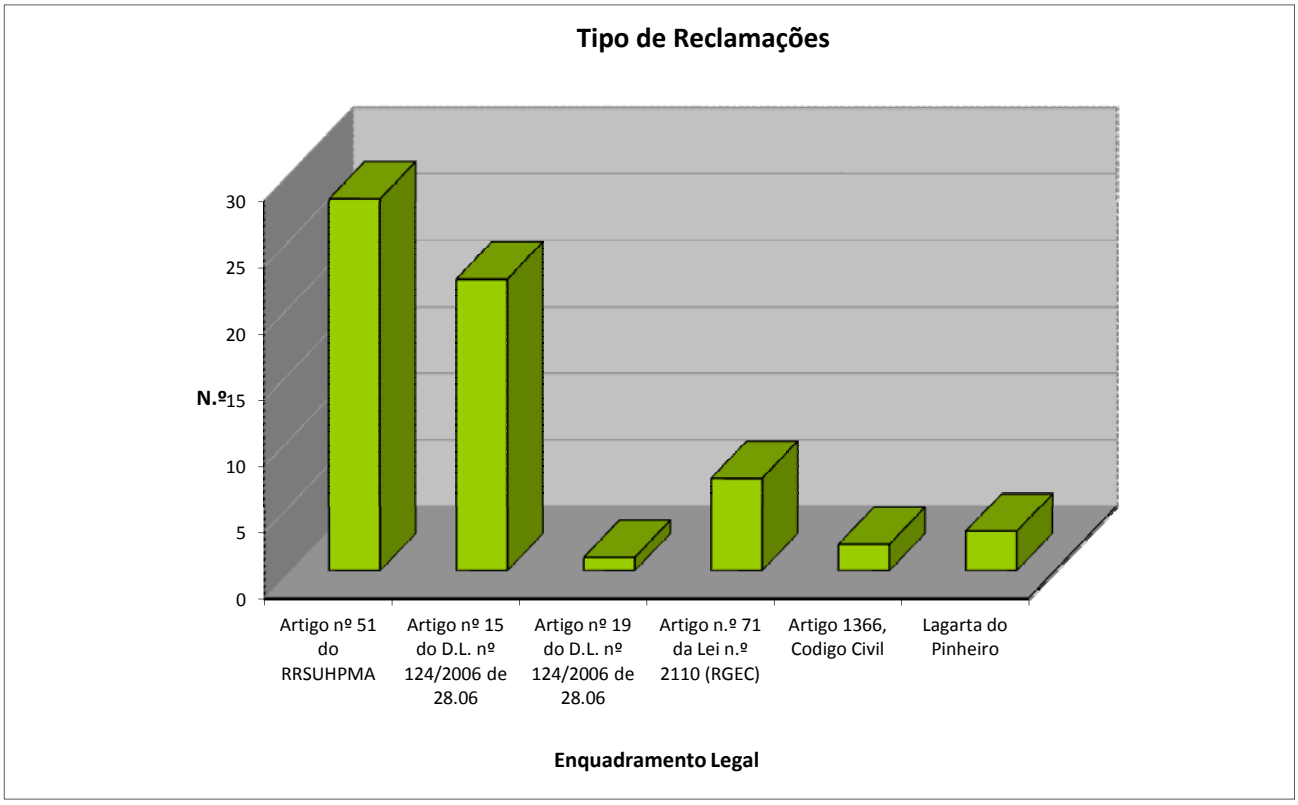
Este ano foram recebidas no Gabinete Técnico Florestal 63 reclamações, sobre diversos assuntos, sendo a maior vertidas em requerimentos próprios recebidos através do Gabinete de Atendimento Integrado (GAI) da Câmara Municipal de Aveiro e algumas por carta, ou e-mail.

Os assuntos reclamados assentam sobretudo em problemas relacionados com insalubridade (artigo 51 do Regulamento de Resíduos Sólidos Urbanos e Higiene Publica do Município de Aveiro - RRSUHPMA) ou perigo de incêndio devido ausência de gestão de combustível nos terrenos contíguos a edificações ou por acumulação de substâncias combustíveis (artigo 15.º e artigo 19.º D.L 124/2006, de 28.06, na redação atual dada pelo D.L 17/2009, de 14.01).

Verifica-se ainda um aumento gradual das reclamações sobre proximidade de árvores junto a via pública (artigo 71 do Regulamento Geral de Estradas e Caminhos – RGEC).

O gráfico 1, abaixo, reflete o tipo de reclamação que foram analisadas pelo Gabinete Técnico Florestal e enquadradas nos diversos diplomas legais, conforme se descrimina:

Gráfico 1 - Tipo de reclamações e enquadramento legal



7.2 Pareceres técnicos relacionados com o lançamento de artefactos pirotécnicos no contexto do licenciamento de festejos ao abrigo do Decreto – Lei n.º 310/2002, de 18 de dezembro:

O Gabinete Técnico Florestal – GTF, intervém nestes licenciamentos, dando parecer técnico sobre o local de lançamento dos artefactos pirotécnicos e distâncias de salvaguarda ao espaço florestal de acordo com o previsto no artigo 29.º do Decreto – Lei n.º 124/2006, de 28 de junho (Foguetes e outras formas de fogo).

Durante o ano de 2011 foram elaborados 19 pareceres técnicos relacionados com esta matéria.

7.3 Pareceres técnicos relacionados com ações de arborização – plantação ou sementeira de espécies de rápido crescimento – (Decreto - Lei n.º 28039/1937 de 14 de setembro; Portaria n.º 528/89 de 11 de novembro e Decreto - Lei n.º175/88, de 17 de maio):

Neste âmbito o Gabinete Técnico Florestal apoia tecnicamente os munícipes informando das distâncias legais exigidas por lei, aconselhamento acerca das espécies florestais mais adequadas ao terreno bem como compassos de plantação entre outras questões técnicas.

No decorrer do ano de 2011 foram realizados 8 pareceres técnicos relacionados com esta matéria.

7.4 Pareceres técnicos relacionados com ações de destruição do revestimento vegetal e ações de escavação que conduzam à alteração ao relevo natural e das camadas do solo arável (Decreto – Lei n.º 139/89 de 28 de abril):

Sobre a matéria em apreço, este Gabinete, elaborou, ao longo de 2011, também 7 pareceres técnicos, que culminaram na emissão de 7 Alvarás – Licença.

7.5 Visitas efetuadas ao terreno

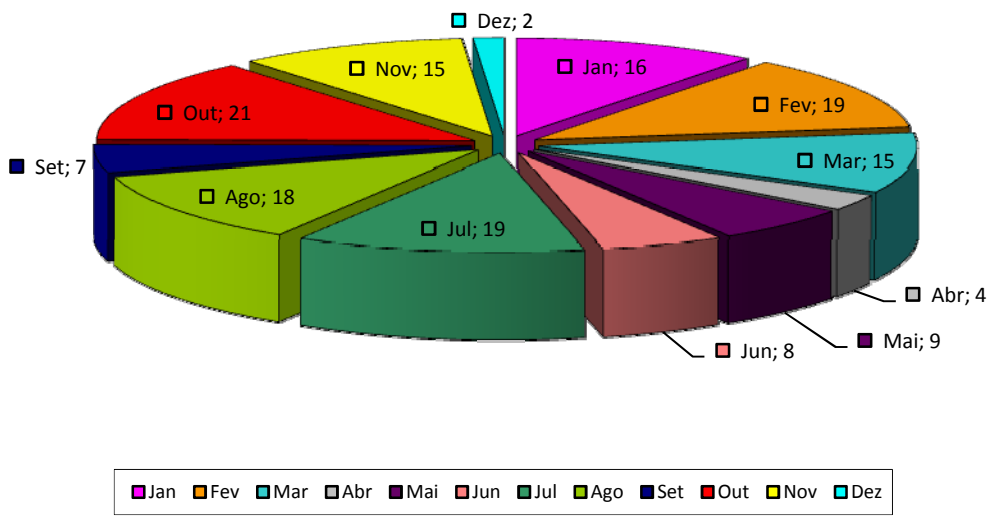
A maior parte das visitas ao terreno prenderam-se com a fiscalização do exposto nas reclamações recebidas no Gabinete Técnico Florestal, relativas às matérias melhor identificadas acima.

Acrescenta-se as visitas ao terreno para acompanhamento técnico das ações levadas a cabo pelos privados, nomeadamente no que concerne à interpretação em cenário real do descrito no D.L nº 124/2006, de 28.06 na redação dada pelo D.L n.º 17/2009, de 14.01

É também prestado apoio técnico, pelo Gabinete Técnico Florestal, quando os proprietários pretendem arborizar determinado terreno ou sobre outra matéria relacionada com o âmbito de atuação do Gabinete.

O Gráfico 2, indicado abaixo, espelha mensalmente o número de visitas de acompanhamento no terreno, realizadas por este Gabinete ao longo do ano 2011, perfazendo um total de 153.

Gráfico 2 - Visitas Efetuadas ao Tereno



7.6 Levantamento de áreas ardidas e centralização de informações relativas aos incêndios florestais ocorridos no Concelho.

Nesta matéria no decorrer de 2011 o Gabinete Técnico Florestal em conjunto com os funcionários do Serviço Municipal da Proteção Civil acompanharam o máximo de incêndios que ocorreram no Concelho.

O trabalho desenvolvido no terreno incidia no levantamento com recurso a GPS (Global Positioning System) das áreas ardidas e quando possível do foco de inicio do incêndio florestal.

Ainda sobre a matéria em apreço, importa realçar, a articulação de procedimentos entre, este Gabinete, Serviço Municipal Proteção Civil e Corporações de Bombeiros, que, acompanharam e prestaram informações consoante os diversos incêndios ocorridos.

Foi efetuado o levantamento de 33 incêndios, ou seja, os incêndios com valores de área ardida mais significativos, num total aproximado de 40 hectares.

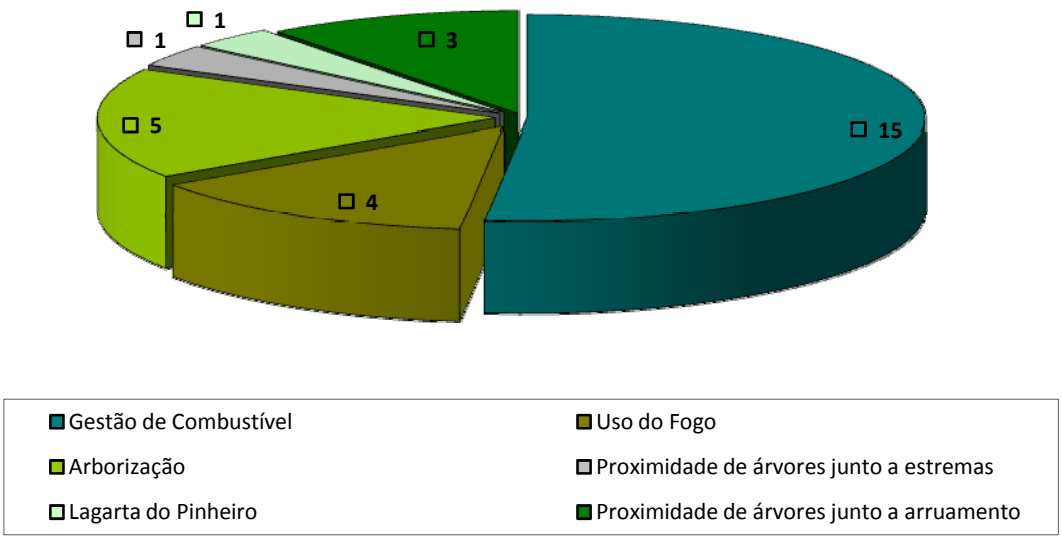
Paralelamente foi cedida a cartografia destes levantamentos às entidades da Comissão de Defesa da Floresta, nomeadamente, Guarda Nacional Republicana (GNR) e Autoridade Florestal Nacional (AFN), que assumem competências nesta matéria.

7.7 Atendimentos a munícipes

No que se refere aos atendimentos a munícipes, quer seja via telefone, ou presencial, maior parte dos abaixo retratados prendem-se com atendimentos presenciais, pelo que no total foram realizados 28 atendimentos.

O gráfico 3, seguinte, ilustra os diversos atendimentos efetuados por este Gabinete consoante os diversos assuntos, sendo notório que a maior fatia representa as preocupações dos munícipes decorrentes da ausência de corte e remoção da vegetação nos terrenos próximos de habitações.

Gráfico 3 – Atendimentos Efetuados por Tipo de Assunto – 2011



2.4.13 Serviços de Apoio à Presidência

2.4.13.1 - Relações Internacionais

O sector das Geminações da Câmara Municipal de Aveiro, tem na sua estrutura orgânica a conceção, coordenação e execução de ações ou programas específicos, na realização de iniciativas promovidas pela autarquia e por instituições ou associações por ela apoiadas em certames, reuniões, colóquios e programas de divulgação de Aveiro.

Destacamos a programação de projetos de intercâmbio e cooperação com dirigentes municipais, institucionais e associativos, em áreas de sensibilização e cooperação nacional e internacional. Destacamos ainda o acompanhamento de delegações estrangeiras e a tradução diversos documentos e correspondência internacional.

Considerando a componente Internacional da Autarquia Aveirense enumeramos as Deslocações e Receções Oficiais, Cerimónias e outros Atos Solenes, bem como toda a organização do Protocolo Oficial e Diplomático do Município.

Aveiro tem 18 cidades no Mundo com quem mantém relações de amizade genuínas.

Hoje em dia a esfera de influência de uma cidade é muito importante, e quanto mais alargada e extensa a nossa rede de contactos, maior é a visibilidade no Mundo e mais Aveiro pode ser considerada uma cidade com dimensão internacional e afirmação regional.

O trabalho em rede é fundamental e tem vindo a ser desenvolvido pelo Município de Aveiro ao longo dos anos que nos precedem. Só assim, poderemos atingir a projeção e notoriedade que uma grande cidade como Aveiro pretende a nível nacional e internacional.

O projeto dinamizado pelo sector de Geminações e Relações Internacionais do Município, reflete a preocupação da Autarquia enquanto organização internacional.

Foi conseguida uma projeção nacional e internacional do Município de Aveiro como Instituição inovadora e proactiva.

A autarquia reflete uma imagem dinâmica nos parceiros das cidades irmãs, uma imagem de boa anfitriã em todas as receções oficiais e uma imagem de intervenção junto de atores e organizações internacionais.

Situamos o desafio das Geminações no contexto da promoção, defesa e dignificação do poder local.

Assim e dando continuidade a esta estratégia de projeção da Cidade de Aveiro, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Atividades do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro e do Executivo Municipal
- Deslocações diversas
- Conferências Internacionais
- Receção de Delegações e Entidades Oficiais
- Sessões Solenes, Cerimónias Oficiais e outros Eventos Protocolares

- Traduções

Visitas Oficiais, Deslocações e Representações:

- Jingdezhen, China - *"Feira de Cerâmica Internacional de Jingdezhen na China*"
- Jingdezhen, China – "*Cimeira Mundial dos Autarcas de Cidades Cerâmicas*
- Mérida, Espanha – *IV Congresso da Rede CIUMED e 1.º Congresso da Rede Ibero-Americana das Cidades Médias*, sobre a mobilidade sustentável em Cidades Médias

Conferências, Seminários e Palestras:

- IV Seminário JapanNET
- Conferência Internacional de Educação para os Media e Simpósio Internacional de Informática Educativa
- II Seminário Internacional Active Access: " Espaço Público, Acessibilidade e Cidadania"

Projetos Internacionais e Cooperação:

- Festival de Sushi;
- Prémio Nuno Júdice - foi incluída a possibilidade de participação a naturais de Cidades Irmãs e Amigas de Aveiro, com a obrigatoriedade de serem realizadas em língua portuguesa. O gabinete tratou da respetiva tradução em várias línguas e informação/divulgação junto das Cidades Geminadas.
- Webradio;
- Dias Europeus do Emprego;

Visitas Oficiais à Câmara Municipal de Aveiro:

- Prefeito de Pelotas
- Embaixadora da Noruega em Portugal
- Embaixador da Ucrânia em Portugal
- Embaixador de Israel em Portugal
- Representante de Taiwan em Portugal

Receção de Delegações Oficiais, Sessões Solenes, Cerimónias e outros Eventos Protocolares:

- Sessão de Boas Vindas à Ex - Ministra do Trabalho e Solidariedade Social.
- Gala do Dia do Município
- Receção Oficial Grupo de Alunos Internacionais, no âmbito do Projeto Comenius
- Dia do Bombeiro Português – Sessão Solene de Boas Vindas,
- Mostra Vint´age, Parque Infante D. Pedro
- Hastear Bandeira Azul, São Jacinto
- Receção Oficial Grupo de AIESEC
- Apresentação do Dia dos Avós

- Coorganização do Museum Fashion Weekend Fall Winter 2011
- Receção Oficial aos Oradores do ICEM & SIIE 2011
- Participação na JapanFesta, Lisboa

Foi conseguida uma Projeção Nacional e Internacional do Município de Aveiro, refletindo uma imagem dinâmica junto dos parceiros das Cidades Irmãs e uma imagem de boa anfitriã em todas as Receções Oficiais e Atos Públicos.

Não é novidade absoluta que Aveiro ambiciona assim ser parte integrante da rede de cidades mundiais de promoção à Indústria Cerâmica e o Projeto UNIC desempenhará, nesse ímpeto, um papel muito importante. Localmente vamos apostar na criação de condições que apoiem a competitividade da nossa indústria através da inovação e do reforço da imagem urbana de Aveiro, como Município e Cidade líder na Rota Mundial de Cerâmica.

O futuro exige a otimização de recursos e demanda a participação da Sociedade Civil nas dinâmicas Municipais. Mais, o empenho deste Gabinete mostra que o Municipalismo em Portugal está forte, é dinâmico e que o projeto dinamizado pelo sector, reflete a preocupação da Edilidade Aveirense enquanto Organização Internacional.

2.4.14 Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais

2.4.14.1 Competências

O Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais tem como objetivo principal promover o desenvolvimento económico do concelho procurando, não só promover o concelho de forma a captar novos investimentos, mas também encontrar fontes de financiamento externo para a concretização dos investimentos estratégicos da autarquia.

Assim, em termos genéricos as principais competências do Gabinete são:

- Apoiar e colaborar na definição de estratégias de desenvolvimento sustentável e respetiva implementação;
- Estudar e propor formas e fontes de financiamento externo (Nacionais ou Comunitárias) das atividades municipais, bem como assegurar a coordenação dos processos de candidatura;
- Prestar apoio a entidades externas, que prossigam fins de interesse público municipal, nomeadamente: Associações Culturais e Desportivas, Juntas de Freguesia, IPSS, Empresas Municipais, na obtenção de financiamento às suas atividades;
- Produzir, em conjunto com os serviços da CMA e em consonância com a estratégia da Região do Baixo Vouga, material de informação e promoção da Região de Aveiro destinado ao Exterior, versando sobre diferentes vertentes de desenvolvimento económico da Região;
- Efetuar a recolha e tratamento de dados estatísticos sobre as diversas áreas de atuação do Município;
- Apoiar a definição a Estratégia Municipal para a área do Turismo, promovendo igualmente atividades promocionais do destino e atividades de animação turística.

Um município fechado em si mesmo não apresenta qualquer vantagem competitiva, sendo apontado no QREN a importância de "deslocar o centro das prioridades para projetos cada vez mais integrados e estruturantes às escalas supra municipal, regional e nacional", cabendo a cada cidade, município, área supra municipal e região "tomar as medidas necessárias para prestar o seu contributo para o desenvolvimento do País". Desta forma torna-se premente que Aveiro se desenvolva como cidade polarizadora, não no sentido da microcefalia do crescimento das regiões vizinhas, mas antes, enquanto pólo de desenvolvimento estratégico de uma região.

A afirmação de uma cidade enquanto pólo de desenvolvimento económico faz-se, principalmente, mediante a combinação de dois fatores referencial de localização que se influenciam mutuamente: Pessoas e investimento. Se, por um lado, a existência de capital humano de qualidade, pessoas com formação adequada em áreas estratégicas para a atividade económica e com espírito empreendedor são um facto de atração de investimento, por outro, o investimento de qualidade e em inovação é um facto de atração de capital humano, na medida em que as pessoas terão maior propensão para viver numa área que lhes permita desenvolver uma atividade compatível com a sua formação.

Neste quadro, Aveiro está a desenvolver uma estratégia que lhe permita ter capacidade para atrair capital humano e investimento e, deste modo, tornar-se num pólo de capital humano, de desenvolvimento económico, conhecimento e inovação, mediante a definição de políticas de incentivo ao empreendorismo, criação de clusters de inovação e de fixação/atração dos recursos humanos que são formados pela Universidade de Aveiro.

Ao nível do Desenvolvimento Económico a aposta recai em duas áreas específicas: o apoio ao Cluster da Cerâmica e apoio às PME's e fomento do empreendorismo. O GDEFE tem participado ativamente em dois projetos (UNIC e FIN-URB-ACT) integrados no programa URBACT.

Em termos estratégicos, em 2010 com a apresentação do Relatório Final do Plano Estratégico para o Concelho de Aveiro, o GDEFE iniciou uma participação ativa na monitorização e acompanhamento da execução desse documento. Este é um Plano que define a Visão e Estratégia para o nosso concelho, no horizonte temporal de 2020, pelo que se reveste da maior importância para o desenvolvimento económico e social do concelho.

Ao nível dos Fundos Estruturais, o Gabinete esteve envolvido na preparação de diversos processos, sendo de destacar a capacidade, agora instituída, de preparar candidaturas conjuntas com os nossos parceiros do Baixo Vouga. De entre os diferentes projetos, destacam-se os projetos integrados na Subvenção Global e no Parque da Sustentabilidade, que representam mais de 20 candidaturas a integrar no MAISCENTRO.

2.4.14.2 Ações Desenvolvidas

2.4.14.2.1 Quadro de Referência Estratégico Nacional / FUNDOS ESTRUTURAIS / Contratos Programa

De seguida serão apresentados os diferentes projetos que o GDEFE esteve a desenvolver de modo a obter financiamento para os principais projetos de investimento para o Município. Em termos estratégicos optou-se por desenvolver trabalho em colaboração com os agentes locais e regionais de "valor acrescentado", bem como preparar candidaturas com um forte investimento financeiro, em detrimento de pequenos projetos de investimento.

2.4.14.2.1.1 Quadro de Referência Estratégico Nacional

Programa Operacional Regional do Centro (POR-C)

Parque da Sustentabilidade – MAIS CENTRO

A 24 de Janeiro foi enviado para o MAIS CENTRO a **reprogramação do Plano de Ação do Parque da Sustentabilidade,** tendo a 7 de abril de 2011 sido assinada a adenda ao Protocolo de Financiamento. Durante o ano de 2011 o GDEFE submeteu esclarecimentos dos seguintes projetos do plano de ação do Parque da Sustentabilidade:

- A1 Largo do Alboi – Requalificação Urbana – março e abril
- A2 Parque da Baixa de Santo António - Requalificação Urbana e Ambiental – maio
- A3 Parque Infante D. Pedro – Requalificação Urbana e Ambiental – março
- A4 Parque dos Amores, incluído no PP do Mário Duarte – fevereiro, maio e junho
- A5 Rua das Pombas – março
- A7 Edifício e Equipamento de Animação e Formação Artístico-Científico – março
- A8 Instalações do Clube de Ténis de Aveiro - março
- A10 Centro de Educação Ambiental – julho
- A11 Reabilitação da Casa de Chá – fevereiro
- A12 Restauro da Igreja de Sto. António e Capela de S. Francisco – fevereiro
- A15a Inovações no Parque da Sustentabilidade – fevereiro e março
- A17c Programa de Animação e Divulgação – julho
- A17C Dinamização Económica do Parque da Sustentabilidade – Setembro
- A18 Ponte Superior Pedonal – maio e julho.

Entre os meses de abril e agosto foram aprovadas pelo MAIS CENTRO treze candidaturas inseridas no Plano de Ação do Parque da Sustentabilidade:

- Largo do Alboi – Requalificação Urbana;

- Parque da Baixa de Santo António – Requalificação Urbana;
- Parque Infante D. Pedro – Requalificação Urbana e Ambiental;
- Parque dos Amores, incluído no PP do Mário Duarte;
- Rua das Pombas;
- Edifício e Equipamento de Animação e Formação Artístico-Científica;
- Instalações do Clube de Ténis de Aveiro;
- Centro de Educação Ambiental;
- Reabilitação da Casa de Chá;
- Restauro da Igreja de Sto. António e Capela de S. Francisco;
- Inovações no Parque da Sustentabilidade;
- Programa de Animação e Divulgação da Associação Musical das Beiras;
- Ponte Superior Pedonal.

No quadro que se segue, são apresentados os valores de investimento atualizados e respetivos valores de financiamento dos projetos aprovados durante o ano de 2011 do Plano de Ação.

Projeto	Parceiro Executor	Montante de Inv.	Cofinanciamento	Assinatura Contrato
A1	CMA	1.438.790,07€	1.151.032,01€	Adenda - 29/11/2011
A2	CMA	345.030,00€	151.268,05€	03/06/2011
A3	CMA	337.650,30€	270.120,24€	Adenda - 15/11/2011
A4	CMA	265.000,00€	212.000,00€	08/06/2011
A5	CMA	41.340,00€	33.072,00€	11/05/2011
A7	CMA	583.164,64€	408.005,31€	13/04/2011
A8	CTA	261.518,79€	180.782,71€	09/05/2011
A10	CMA	436.190,00€	348.952,00€	29/07/2011
A11	AMB	158.726,85€	83.014,14€	18/04/2011
A12	CMA	786.208,05€	628.966,44€	Adenda – 28/07/2011
A13	JFG	935.658,77€	582.386,48€	Adenda – 09/11/2011
A15a	CMA	337.748,92€	270.199,14€	Adenda – 16/11/2011
A15b	Inovaria	74.899,00€	51.079,88€	Adenda – 15/11/2011
A16	CMA	252.965,00€	202.372,00€	Adenda – 15/11/2011
A17a	CMA	249.075,46€	199.260,37€	Adenda – 16/11/2011
A17b	AMB	31.997,72€	25.598,18	25/07/2011
A18	CMA	1.031354,00	825.083,20€	29/07/2011

O **projeto "Largo do Alboi – Requalificação Urbana"** abarca a área do Bairro do Alboi e Largo José Rabumba tem como principal objetivo promover a requalificação urbana desta área central da cidade, procurando promover a mobilidade pedonal.

A intervenção prevista no projeto **"Parque da Baixa de Santo António – Requalificação Urbana"** prevê um conjunto de ações direcionadas para a reabilitação física do espaço, que têm como finalidade intervir do ponto de vista ambiental e paisagista no sentido de torná-lo num espaço mais atrativo e com uma nova dinâmica.
O principal objetivo das ações previstas para **o projeto "Parque Infante D. Pedro – Requalificação Urbana e Ambiental"** é a sua recuperação paisagística e ambiental, no sentido de cuidar e promover um espaço de elevado valor ecológico, quer enquanto principal "pulmão verde" da cidade.

O projeto **"Parque dos Amores, incluído no PP do Mário Duarte"**, prevê a criação de uma área verde enquanto prolongamento do Parque Infante D. Pedro que incluirá a construção de um polidesportivo, um campo de ténis e um "Skate-Park".

A intervenção de requalificação urbana prevista para a área da **Rua das Pombas** prevê dar uma nova imagem a esta área, bem como promover a integração urbanística da Casa da Comunidade Sustentável (A13) e a ligação entre este edifício e o Parque dos Amores (A4) e a restante área do Parque da Sustentabilidade.

O **projeto do "Edifício e Equipamento de Animação e Formação Artístico Científica"**, pretende promover a criação de um edifício de apoio à dinamização ativa da parte Norte do Parque da Sustentabilidade. Este equipamento será utilizado quer pelo Município de Aveiro, quer pela Fábrica Centro de Ciência Viva, quer, em especial, pelo Clube de Ténis de Aveiro.

Inserido no Programa de Ação do Parque da Sustentabilidade, **o projeto "Instalações Desportivas do Clube de Ténis de Aveiro"** promovido pelo Clube de Ténis de Aveiro (CTA), tem como principais objetivos a requalificação dos equipamentos desportivos já existentes na Baixa de Santo António e a dinamização desta área promovendo deste modo a atração de mais público para esta zona da cidade, aumentando também os níveis de segurança na mesma. Esta intervenção permitirá reabilitar a muito danificada zona existente de prática desportiva, de baixa utilização, em campos de padel e de ténis com ótimas condições para a prática desportiva, com o objetivo de aumentar quantitativamente quer a formação de jovens, quer o número de praticantes do concelho de Aveiro. Por outro lado o impacte visual desta intervenção, será muito positivo uma vez que a maioria dos espaços desportivos estão "ao abandono", e deste modo iremos qualificar a paisagem desta área no centro da cidade.

O projeto proposto para o **Centro de Educação Ambiental**, contempla a realização de um conjunto de intervenções nas instalações do (antigo) Horto no Parque Infante D. Pedro. Trata-se de um espaço que se encontra atualmente num elevado estado de degradação mas que possui um conjunto de edificados que apesar do seu mau estado integram em si um valor especial, na medida em que apresentam características associadas a um passado ainda recente, mas que merecem a sua preservação. São exemplos duas estufas, pequenos arrumos de utensílios e de materiais, lagos, fontes e percursos bem definidos no conjunto.

A Casa de Chá é um dos edifícios identitários do Parque Infante D. Pedro, sendo que a sua recuperação foi uma das prioridades definidas no âmbito da intervenção do Programa de Ação do PdS. Nesse sentido, foi desenvolvido **o projeto "Reabilitação da Casa de Chá"**, sendo certo que esta reabilitação pretende dotar uma casa do passado do conforto e funcionalidades presentes numa casa atual, para além de criar condições ótimas para a atividade da Associação Musical das Beiras, que assim poderão não só ensaiar neste espaço, mas também promover pequenos concertos de acesso ao público.

O **"Restauro da Igreja de Sto. António e Capela de S. Francisco"**, pretende recuperar este monumento que se encontra em avançado estado de degradação de forma a possibilitar a sua integração nas rotas de Turismo Religioso. Trata-se de um monumento classificado de Monumento Nacional, cuja intervenção era desejada há várias décadas.

A **"Casa da Comunidade Sustentável (CCS)"** inserida no PdS é fundamental para a construção da nova identidade da área de intervenção. A CCS será construída atendendo aos princípios da Construção Sustentável e o seu funcionamento proporcionará a coesão social e invocará os princípios de cidadania. Na CCS irá desenvolver-se várias atividades de carácter cultural e pedagógico, proporcionando assim um leque diversificado de atividades.

Com **o projeto "Inovações no Parque da Sustentabilidade"** pretende-se demonstrar algumas das tecnologias /investigação efetuadas em Aveiro, promovendo um ambiente de "Open Innovation" na nossa cidade.

A **"Ponte Superior Pedonal"** será a futura ligação pedonal entre os jardins da Baixa de Sto. António e o Parque Infante D. Pedro. Pretende-se com este projeto minimizar os constrangimentos existentes na presença de uma via viária de elevado fluxo automóvel que interrompe de forma abrupta o contínuo verde que vai desde a Baixa de Santo António até ao Parque Infante D. Pedro, através da construção da Ponte Superior Pedonal. Este projeto revela-se fundamental no âmbito da estratégia integrada do Parque da Sustentabilidade, de criar um contínuo ecológico no Centro da Cidade de Aveiro.

A 19 de Setembro de 2011 foi submetida na plataforma do MAIS CENTRO a **Reprogramação Financeira e Temporal da candidatura "Casa da Comunidade Sustentável"**. A 5 de Agosto de 2011 foi remetido para o Tribunal de Contas o Processo, no entanto o processo veio devolvido a solicitar uma Reprogramação Temporal e Financeira do projeto, assim o arranque da empreitada encontra-se condicionado pela atribuição do Visto do Tribunal de Contas. Face ao exposto, a Reprogramação Temporal e Financeira desta candidatura revelou-se inevitável e necessária. Acresce, ainda, o facto de a candidatura ter sido elaborada com base em estimativa orçamental, prevendo-se inicialmente um investimento total de 1.117.801,50€, no entanto e após a conclusão do Concurso Público o investimento total passou a ser de 935.658,77€. **A 17 de Novembro foi recebida a notificação de decisão de aprovação da Reprogramação Temporal e Financeira da candidatura "Casa da Comunidade Sustentável.**

Ainda no decorrer do mês de Outubro foi submetida a **Reprogramação Financeira e Temporal da candidatura "Largo do Alboi – Requalificação Urbana"**. Ambos os contratos relativos a empreitadas integradas neste projeto aguardam pela aprovação da Reprogramação Temporal e Financeira do projeto, de modo a que possam ser visados e possamos iniciar as respetivas empreitadas ("Requalificação do Alboi e Largo José Rabumba" e "Parque da Sustentabilidade / PdS/ Ponte Pedonal entre o Rossio e o Bairro do Alboi, incluindo a passagem pedonal sob a Ponte da Dubadoura"). Esta candidatura foi elaborada, em Maio de 2010, com base em estimativa orçamental, prevendo-se um investimento total de 1.633.901,94€, contudo após a conclusão dos Concursos Públicos das empreitadas inseridas no Projeto "Largo do Alboi – Requalificação Urbana", o investimento total previsto para este projeto é de 1.438.790,07€.

No decorrer do mês de Novembro foram rececionadas 4 notificações de decisões, referentes à alteração de taxa de financiamento para 80% dos seguintes projetos:

- Inovações no Parque da Sustentabilidade (A15a e A15b)
- Programa de Animação e Divulgação
- Estrutura de Apoio ao Parque da Sustentabilidade.

Durante o ano de 2011 foram realizadas nove reuniões da Comissão de Gestão do Parque da Sustentabilidade (PdS).

No quadro que se segue são apresentados todos os materiais/serviços que foram contratualizados, bem como as empreitadas adjudicadas pelo Município de Aveiro no âmbito do Parque da Sustentabilidade, durante o ano de 2011:

Componente	Tipo de Procedimento	Valor da adjudicação
Requalificação do Largo do Alboi e José Rabumba	Concurso Público	755.000,66€
Ponte Pedonal entre o Rossio e o Alboi, incluindo a passagem pedonal sob a Ponte da Dubadoura	Concurso Público	618.687,47€
Prestação de Serviços de Acompanhamento Técnico da Ponte Pedonal	Ajuste Direto	22.755,00€
Parque da Baixa de Santo António – Requalificação Urbana	Concurso Público	304.781,52€
Parque Infante D. Pedro – Arranjos urbanísticos e Infraestruturas	Concurso Público	254.459,53€
Parque dos Amores – Arranjo Paisagístico	Concurso Público	328.451,28€
Pavimentação da Rua das Pombas – Requalificação Urbana	Ajuste Direto	52.470,00€
Edifício e Equipamento de Animação e Formação Artístico-Científico	Concurso Público	554.793,04€
Restauro da Igreja de Sto. António e Capela de S. Francisco	Concurso Público	641.580,07€
Módulos Interativos de Ciência	Ajuste Direto	33.825,00€
Ponte Superior Pedonal/Ligação Baixa de Sto. António -Parque Infante D. Pedro	Concurso Público	698.457,21€

Plano de Animação e Divulgação do Parque da Sustentabilidade

Objetivou-se com o **Plano de Animação e Divulgação do Parque da Sustentabilidade/2011 (PAD_PdS)** dinamizar um conjunto diversificado de atividades de carácter desportivo, cultural, social e de educação

ambiental, tendo em consideração os diferentes públicos-alvo e, que geograficamente, abrange o maior números de espaços constituintes do denominado PARQUE DA SUSTENTABILIDADE.

Em 2011, foi notória a participação na dinamização de atividades, de várias unidades orgânicas da Câmara Municipal de Aveiro, principalmente da Divisão de Ambiente, Divisão de Desporto, Divisão de Juventude, Divisão de Ação Cultural, Gabinete Técnico Floresta, Divisão de Ação Social e Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais. Acresce ainda a colaboração da Divisão de Museus e Património Histórico, Divisão de Arquitetura e Paisagismo, Divisão de Mercados e Feiras, Divisão de Património Móvel, Gabinete de Design, Gabinete de Comunicação, Gabinete de Apoio Integrado, Departamento de Proteção Civil e Policia Municipal, Divisão de Trânsito e Departamento de Serviços Urbanos, que ao apoiar nas respetivas áreas de atuação possibilitaram a concretização do Plano de Animação e Divulgação do Parque da Sustentabilidade.

A continuação da dinamização de atividades por parte da Fábrica da Ciência Viva de Aveiro e da Fundação João Jacinto Magalhães e a participação incondicional da equipa do projeto da Universidade de Aveiro, P=LHNS (Parque = Lugar com História e Natureza para Socializar), do Colégio D. José I e da Escola Profissional de Aveiro, entre outros, enriqueceram fortemente o PAD_PdS inicialmente previsto, quer no nº. de atividades dinamizadas quer na diversidade de iniciativas promovidas.

A **Estratégia de Comunicação para o Parque da Sustentabilidade** implementada em 2011, baseou-se no trabalho realizado em 2010, pela GLOBAZ, empresa à qual foi adjudicada a estratégia de comunicação para o Plano de Animação e Divulgação do Parque da Sustentabilidade. Seguindo as orientações apresentadas pela Globaz, o Gabinete de Design da CMA, elaborou a maior parte do material promocional do Parque da Sustentabilidade.

De entre os meios de comunicação utilizados, destacam-se, a divulgação escrita no Diário de Aveiro e no Jornal de Noticias. No âmbito do "Parque@20´s", optou-se por utilizar vários suportes de divulgação impressos (cartazes e flyers). Relativamente à divulgação em rádios, foi contratualizado à Terra Nova – Cooperativa de Radiodifusão e Ação Cultural. CRL. Esta estação de rádio teve um papel importante na divulgação das atividades programadas no âmbito do PAD_PdS. Efetivamente foram várias as notícias transmitidas. Seguindo as orientações da Globaz, privilegiou-se a divulgação via internet, nomeadamente com recurso à newsletter do PdS, ao blogue e ao facebook. O Gabinete de Comunicação e o Gabinete de Design definiram e propuseram um template de newsletter de divulgação de atividades. Esta newsletter foi divulgada internamente por todos os serviços da CMA e enviada para diversos contactos constantes de uma mailing list do PdS. As atividades dinamizadas no âmbito do Plano de Animação e Divulgação do Parque da Sustentabilidade foram também sendo divulgadas em outros meios de comunicação da autarquia, nomeadamente no site e na newsletter dos Serviços de Turismo. A atualização permanente do Blogue do Parque da Sustentabilidade http://parquedasustentabilidade.blogspot.com, foi uma prioridade em termos de divulgação tanto das atividades previstas como da descrição das atividades dinamizadas.Com este blogue pretende-se prestar informação sobre o projeto "Parque da Sustentabilidade",

obras associadas e seu andamento, atividades dinamizadas e a dinamizar no âmbito do Plano de Animação e Divulgação, promover a troca de ideias, experiências e vivências associadas ao PdS, de forma a motivar e captar público para estas atividades.

Equipamentos - No âmbito do Projeto Parque da Sustentabilidade, avançou-se em 2010, com a aquisição de um ecrã gigante que foi instalado no jardim da Baixa de Santo António. Em 2011, neste ecrã foram passados conteúdos institucionais, principalmente dos agentes com ligação direta ao PdS, empresariais, desportivos e culturais. Durante o TED Global o ecrã serviu ainda para acompanhamento da transmissão direta a partir de Edimburgo.

Atividades dinamizadas:

"Dia da Floresta" - cerca de 850 crianças do Agrupamento de Escolas de Aveiro – 1.º ciclo (EB1 das Barrocas, Vera Cruz, São Jacinto, Glória e EB1 de Santiago), participaram no dia 21 de Março, entre as 09H00 e as 12H30 e entre as 13H30 e as 16H30, no Parque Infante D. Pedro, nas diversas iniciativas que constavam do programa.

Dinamizada pelo Gabinete Técnico Florestal da CMA, estiveram envolvidas nesta iniciativa, várias entidades que integram a Comissão de Defesa da Floresta de Aveiro, como Bombeiros Velhos e Novos de Aveiro, Autoridade Florestal Nacional, Associação Florestal do Baixo Vouga, Polícia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana, e várias unidades orgânicas da CMA: Serviço Municipal de Proteção Civil e Divisões de Juventude, Ação Cultural, Educação, Ambiente e Parques Jardins e Espaços Verdes da CMA. O Projeto Floresta Unida e a Fábrica da Ciência Viva estiveram também presentes nesta iniciativa. A animação e os vários momentos de surpresas ficarão a cargo da Escola Profissional de Aveiro.

"Há Vida no Parque" / "Feiras no Parque" – a concretização das "Feiras no Parque" deveu-se muito à equipa do projeto P=LHNS da Universidade de Aveiro, que apresentou a ideia de se dinamizarem feiras, no primeiro domingo de cada mês, no Parque Infante D. Pedro.

Foram dinamizadas feiras nos dias 3 de Abril, 5 de Junho e 3 de Julho. A edição de Maio (1 de Maio) foi cancelada devido às más condições atmosféricas.

Foram vários os parceiros e colaboradores que possibilitaram a concretização das várias atividades dinamizadas, entre elas: Universidade de Aveiro, EFTA (Escola de Formação Profissional em Turismo de Aveiro), EpDAH (Engenharia para o Desenvolvimento e Assistência Humanitária), Colégio D. José I, Florinhas do Vouga, AFECTU (Associação dos Felinos e Caninos Todos Unidos), Cruz Vermelha Portuguesa, Museu do Brincar, Bombos do Tio Xico, A.C.R. Jograis de Gogim, Quarteto de Bolso, Ginásio Gim Tónico, Bruno Francisco Marques, Alexandra Augusto, Cátia Bonifácio, Vanessa Branco, Ana Isabel Branco, Junta de Freguesia da Glória, Associação de Diabéticos de Aveiro e Associação Musical das Beiras, entre muitos outros.

Campo de Férias – Páscoa 2011: no dia 11 de Abril, no Parque Infante D. Pedro, e no âmbito Campo de Férias – Páscoa 2011, foram dinamizados jogos pela Divisão de Ambiente - "Separar o Resíduo" e "Pescar para Acertar". Esta atividade decorreu das 14h00 às 17h00 e destinou-se a participantes inscritos na iniciativa promovida pela Casa Municipal da Juventude/Divisão de Juventude.

"Alice a jardinar de pernas para o ar!": "Alice a jardinar de pernas para o ar!" é uma história que se baseia no conto "Alice no País das Maravilhas" de Lewis Carroll. Alice é a personagem principal e é a figura que conduz as

crianças aos locais onde se encontram as restantes personagens do conto: a Lagarta, o Chapeleiro Maluco, a Lebre, o Gato, e a Rainha de Copas onde irão interagir. Teatralizada no Parque Infante D. Pedro, a esta história estão associados jogos que funcionaram como momentos participativos e lúdicos. Nesta aventura foi visível a permanência da fantasia, imaginação e criatividade de todos os envolvidos.

A atividade, dirigida a crianças do primeiro ciclo, foi realizada para grupos de aproximadamente de 25 crianças.

Participaram nas sessões de "Alice a Jardinar de Pernas para o Ar" crianças do Centro Social Paroquial da Vera Cruz, Centro Social Santa Joana Princesa e Escolas de Santiago, Agras, Barrocas, Aradas, Verdemilho, Bonsucesso, Glória, Azurva, S. Jacinto, Póvoa do Valado e Centro Educativo de S. Bernardo.

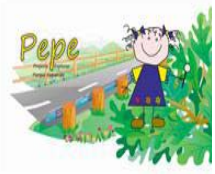
Domingos EmForma: Os Domingos EmForma dinamizados pela Divisão de Desporto, tinham como data de início o dia 1 de Maio. Contudo, devido às más condições atmosféricas as atividades previstas não se puderam concretizar. Igual motivo levou ao cancelamento das atividades do dia 8 de Maio. Assim, os Domingos EmForma dinamizaram-se nos dias 15 e 29 de Maio, e 12 e 19 de Junho, entre as 10:30 e as 12:15 horas, no jardim da Baixa de Santo António. Todas as atividades desportivas (aulas de Balance e de Combat) da responsabilidade do monitor Carlos Gomes, destinaram-se a toda a população e decorreram simultaneamente com as atividades dos Domingos Divertidos.

"Batismo a Galope" - Nos dias 15 de Maio e 12 e 19 de Junho, associou-se às atividades dos Domingos EmForma uma iniciativa denominada "Batismo a Galope". Tratou-se de uma parceria com a Escola Crescer a Galope e a Divisão de Desporto da CMA.

Domingos Divertidos: Os Domingos Divertidos realizaram-se nos dias 15 e 29 de Maio e 5, 12 e 19 de Junho. Nos dias 1 e 8 de Maio as atividades foram canceladas devido às más condições atmosféricas. De entre as atividades dinamizadas pela Divisão de Ação Cultural no âmbito dos "Domingos Divertidos", e que contaram com a colaboração frequente de outras unidades orgânicas, destacam-se:

Dia 15 de Maio: Oficinas dos Resíduos – Aspea, Oficinas Ambientais "Toca a acordar os 5 sentidos… Ver, Ouvir, cheirar, tocar e aprovar!" - Star-Teatro, Jogo do Chão "Ar, Terra e Água", Pintura facial, Espaço Leitura, Atelier de Bonecas de Ráfia, Atelier ecológico, "Adota-me" - Adoção de Animais pela Associação Projeto de Resgate Animal, Workshop de Construção de Instrumentos Musicais, Workshop de Artesanato Urbano por Kathleen Santos, Workshop Culinária Prática & Saudável - Mousses e Bombons por Rosangela Larraz e Ação sobre Compostagem Doméstica – Aprenda a fazer o seu próprio composto. Dia 29 de Maio: Pintura facial, Atelier de Borboletas, Atelier ecológico, Espaço Leitura, "Adota-me" Adoção de Animais Pela Pravi - Projeto de Apoio a Vitimas Indefesas, Workshop de Artesanato Urbano Pela Ruças, Workshop Culinária Prática & Saudável - Frutas Divertidas por Rosangela Larraz e Hora do Conto por Rita Almeida. Dia 5 de Junho: Oficinas Ambientais "Toca a acordar os 5 sentidos… Ver, Ouvir, cheirar, tocar e aprovar!" - Star-Teatro, Jogo do Chão "Ar, Terra e Água", Pintura facial, Atelier de Coelhos, Atelier ecológico, Espaço Leitura, "Adota-me" - Adoção de Animais pela Associação Projeto de Resgate Animal, Workshop de Artesanato Urbano pela Ruças, Workshop de Malabarismo e Workshop Culinária Prática & Saudável - Docinhos Frescos por Rosangela Larraz. **Dia 12 de Junho -** Pintura facial, Atelier de plasticina, Atelier ecológico, Espaço Leitura, "Adota-me" Adoção de Animais pela Afectu - Associação de Felinos e Caninos Todos Unidos, Jogos tradicionais pela Associação Desportiva de Nariz, Workshop de Artesanato Urbano pela Sabor & Arte, Workshop Culinária Prática & Saudável - Saladas Completas por Rosangela Larraz e Hora do Conto por Rita Almeida. Dia 19 de Junho **-** Pintura facial, Atelier de Pintura, Atelier ecológico, Espaço Leitura, "Adota-me" Adoção de Animais pelos Amigos dos Animais de Albergaria-a-Velha, Workshop de Artesanato Urbano por Rita Almeida, Workshop Culinária Prática & Saudável - Cozinha Artística por Rosangela Larraz e "O Nabo Gigante" Teatro Infantil pelas Partículas Elementares.

PROJETO DE EXPLORAÇÃO DO PARQUE ESQUECIDO (PEPE) - No dia 3 de Maio, no Parque Infante D. Pedro, aconteceu a primeira visita guiada pela PEPE. Com este projeto, do Departamento de Educação da Universidade de Aveiro, pretende-se que as escolas e as famílias passem a ter uma nova perspetiva deste lugar que pode ser tão misterioso quanto divertido e com tanto para contar.



Foram cerca de 40 crianças, das duas salas do pré-escolar do Colégio D. José I, as primeiras a ter a oportunidade de ouvir as histórias que as árvores têm para contar e de descobrir piratas e pandas no parque. Foram manhãs ou tardes, em que as crianças tiveram oportunidade de aprender, explorar, ouvir histórias e contactar com a natureza. Seguiram-se novas sessões nos dias 10 e 17 de Maio.

A dinamização deste projeto esteve a cargo da Professora Natália Abrantes e das alunas Ana Catarina Sousa, Cláudia Marques, Inês Rebelo e Liliana Oliveira, da Universidade de Aveiro.

Dia 14 e 15 de Maio – "1º Torneio da Sustentabilidade": numa responsabilidade partilhada CMA/Divisão de Desporto e Clube de Ténis de Aveiro, o 1º Torneio da Sustentabilidade/Modalidade Pares, decorreu na Baixa de Santo António, entre as 9h30 e as 13h00, nos dias 14 e 15 de Maio. Este torneio destinou-se à população em geral, mediante inscrição no Clube de Ténis de Aveiro.

Dia Internacional das Famílias: associado às atividades dinamizadas no âmbito dos Domingos EmForma e Domingos Divertidos, no dia 15 de Maio comemorou-se o Dia Internacional das Famílias. A dinamização desta iniciativa foi partilhada por várias unidades orgânicas da CMA (Div. Ambiente, Ação Social, Ação Cultural, Desporto) e equipa do projeto da UA P=LHNS.

XI Aniversário da Casa Municipal da Juventude e o Festival Infanto-Juvenil - O Parque Infante D. Pedro acolheu nos dias 21 e 22 de Maio, as comemorações do XI Aniversário da Casa Municipal da Juventude e o Festival Infanto-Juvenil, da responsabilidade da Divisão de Juventude. Do programa, de participação livre e gratuita, constavam diversificadas atividades dirigidas para o público infanto-juvenil: Jogos lúdico-tradicionais, Torre Multiusos (slide e escalada), Insufláveis, Pinturas Faciais, Modelagem de Balões, Workshop de Artes circenses, Animação de rua, Ateliê de expressão plástica, Robótica no Jardim, Mente Bola, Aula de Yoga para pais e filhos, "O Gang do collanzinho vermelho" – peça teatral, Concerto Quarteto de Bolso, Atividades Ambientais, Biblioteca Infantil, "Adota-me" – adoção de animais, Ateliê de instrumentos musicais, Ateliê ecológico, Jogo da Glória Ambiental, Espaço leitura, Aula de Power Jump e de Combat, "Contos da Floresta" _ Hora do Conto, Workshop Artesanato Urbano, workshop de Culinária prática e saudável (acepipes infantis) por Rosângela Larraz, "A Azinheira Sinaleira" - Teatro de Marionetas, Workshop de Artes Plásticas, Espetáculo com o Palhaço Taranta e Espetáculo e Workshop de Magia.

Colaboraram nesta iniciativa: Escola Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima, Escola EB 2,3 de Cacia, Escola Profissional de Aveiro, Exército Português, Centro de Yoga Ria-Aveiro, IPSS Florinhas do Vouga, Ginásio Knock Out, Fábrica – Centro Ciência Viva Aveiro, Divisão de Ambiente, Divisão de Ação Cultural e Divisão de Bibliotecas da Câmara Municipal de Aveiro.

"Feira dos Direitos Humanos, Sustentabilidade e Ecologia" – no dia 27 de Maio entre as 10:00 e as 17:00 horas, no jardim do Parque Infante D. Pedro (parte superior), foram várias as atividades dinamizadas na "Feira dos Direitos Humanos, Sustentabilidade e Ecologia", numa organização conjunta da UA, CIVITAS e CMA.

Nesta iniciativa patrocinada também pela Nestlé e Lactogal, foram muitos os estabelecimentos de ensino participantes: Escola Profissional de Aveiro, Escola Profissional de Tondela, Colégio nª Sº da Apresentação de Calvão, Colégio D. José I, Instituto Duarte Lemos, Jardim de Infância Gafanha d' Aquém, Jardim de Infância do

Areão, Jardim de Infância da Gulbenkian, Escola Básica I. de Eixo, Escola Básica 2,3 João Afonso de Aveiro e Centro Escolar de Ílhavo.

Dia Mundial da Criança: numa organização conjunta da CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, CMA, PSP e projeto da UA (P=LHNS), e com o apoio do Governo Civil de Aveiro, Grupo Auchan, Florinhas do Vouga e Start-Teatro, cerca de 700 crianças e jovens participaram no Parque Infante D. Pedro, no 1 de Junho, das 14:00 às 17:00 horas, nas comemorações do Dia Mundial da Criança. A "Marcha pelos Direitos da Criança" percorreu algumas das ruas da cidade, dando-lhe um colorido cheio de juventude.

Dia das Eco Escolas: com atividades dirigidas a alunos das Escolas EB2,3 João Afonso de Aveiro e Secundária c/ 3º Ciclo Dr. Mário Sacramento, no dia 3 de Junho, o Parque Infante D. Pedro acolheu o Dia das Eco Escolas. Das 9h00 às 12h30 e das 13h30 às 16h30 foram muitas as atividades dinamizadas: Oficinas do Papel – Aspea, Oficinas Ambientais "Toca a acordar os 5 sentidos… Ver, Ouvir, cheirar, tocar e aprovar!" - Star-Teatro, Jogo do Chão "Ar, Terra e Água" – Divisão de Ambiente, Jogo "Pedi-paper" – Biorumo, Ateliês Ecológicos – Divisão de Ação Cultural e Divisão da Juventude e Campanha de Sensibilização "Verão Sem Escaldão" – Divisão de Ação Social.

"A Cantar com o Parque", pelo Conservatório de Musica de Aveiro: enquanto decorria a edição da "Feira no Parque" de 5 de Junho, a escadaria do Parque Infante D. Pedro foi palco de uma atuação pelos alunos das turmas de coro de articulado - 5º, 6º, 7º e 8º do Conservatório de Musica de Aveiro.

O programa constava dos seguintes temas:

Mozart - Dona nobis pacem

Anónimo - Fanfarre

John Rutter – "The LOrd Bless you and Keep you" , "For the beauty of the earth" e "A claire Benediction"

Allen Pote – "Sonhos todos temos" e 3 canções do musical Moisés

O coro das crianças da Susana Milena interpretou 6 canções de Lopes Graça, do Livro Uma Pequena Nuvem.

Dia do Ambiente – O Dia do Ambiente (5 de Junho) foi comemorado no jardim da Baixa de Santo António, em simultâneo com os "Domingos EmForma" e "Domingos Divertidos" dado que a data recaiu sobre um domingo. Foram várias a atividades dinamizadas: Oficinas Ambientais "Toca a acordar os 5 sentidos… Ver, Ouvir, cheirar, tocar e aprovar!" - Star-Teatro e Jogo do Chão "Ar, Terra e Água".

Dia Mundial dos Oceanos – entre as 14h00 e as 17h00 do dia 8 de Junho, foram dinamizadas várias atividades no Parque Infante D. Pedro, no âmbito das comemorações do "**Dia dos Oceanos"**. Promovidas pela Divisão de Ambiente, e dirigidas a alunos da Escola EB2,3 Aires Barbosa, do programa de atividades constou das seguintes atividades: Oficinas dos Resíduos – Aspea, Oficinas Ambientais "Toca a acordar os 5 sentidos… Ver, Ouvir, cheirar, tocar e aprovar!" - Star-Teatro, Jogo do Chão "Ar, Terra e Água", Jogo "Pedi-paper" e Atelier Ecológico.

Concerto pela Orquestra de Sopros e Coros do Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian - no âmbito do Plano de Animação e Divulgação do Parque da Sustentabilidade, decorreu no dia 18 de Junho, pelas 18:00 horas, no anfiteatro exterior do conservatório, um Concerto pela Orquestra de Sopros e Coros do Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian.

Direção Musical: Ana Maria Ribeiro e Nelson Aguiar

Foram interpretados os seguintes temas:

Frank Ericson - Overture Jubiloso

Samuel Hazo - Voices of the Sky

Bert Appermont - Fanfare for a Frind

Steven Reineke - Hoptown Holiday

Robert Smith - Buffalo Dances

Philip Sparke - Music For a Festival

Concerto Promenade pela Orquestra Filarmonia das Beiras - no âmbito do Plano de Animação e Divulgação do Parque da Sustentabilidade, decorreu no dia 19 de Junho, pelas 18:00 horas, no anfiteatro exterior do conservatório, um Concerto Promenade pela Orquestra Filarmonia das Beiras.

Tratou-se de um concerto comentado que decorreu num ambiente descontraído e alegre com a participação de crianças, jovens e famílias que tiveram a oportunidade de ouvir obras de repertório dito erudito, com explicações que as tornam claras, transformando a sua audição num prazer. O público foi, em conjunto com a música, o centro deste concerto. Comentado por um apresentador, e envolvendo a participação do público na explicação das obras tocadas, este concerto, pretendeu conquistar novos adeptos para a música e renovar o prazer de escutar e de tocar, enriquecendo a vida cultural do público.

Dirigido pelo Maestro António Vassalo Lourenço e apresentado pelo Professor Jorge Castro Ribeiro, este concerto teve como tema base "O que há na barriga de uma Sinfonia?", explorando a obra "Uma Pequena Serenata Noturna" ("Eine Kleine Nachtmusik") e a "Sinfonia nº 29, em Lá Maior", de Wolfgang A. Mozart.

"Parque@20´s" Numa organização conjunta da CMA e da UA (Projeto P=LHNS), nos dias 24, 25 e 26 de Junho, dinamizaram-se um conjunto de iniciativas evocativas da festa da inauguração do Parque Infante D. Pedro (84º aniversário) e das tradições e vivências da década 20-30 – "Parque@20´s".

Na concretização do evento "Parque@20´s", foram muitos os parceiros e patrocinadores envolvidos: Junta de Freguesia da Glória, Bombeiros Velhos, Fábrica da Ciência Viva de Aveiro, Esc. Profissional de Aveiro, Assoc. de

Artesãos da Região de Aveiro "A Barrica", Assoc. Velha Lamparina, Clube Aveirense de Automóveis Antigos, Hospital Infante D. Pedro, Ordem dos Enfermeiros, Assoc. de Criadores de Cavalos de Aveiro, Escola Crescer a Galope, Assoc. Musical das Beiras, Banda Amizade, Paróquia da Glória, Colégio D. José I, Banda de Gaitas de S. Bernardo, Escola de Etnografia da Casa do Povo de Cacia, Grupo Folclórico de Esgueira, Grupo de Danças e Cantares da ADAC, Grupo Cénico Cantares da Ria, Grupo de Xailes e Cantares da Ria, Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas, Sociedade Musical Santa Cecília, Clube do Povo de Esgueira, Assoc. Parceiros da Amizade, Assoc. Desportiva de Nariz, CENAP, F.C. Bonsucesso, Clube dos Galitos de Aveiro, Illiabum Clube, Sport Clube Beira-Mar, ABA – Assoc. de Basquetebol de Aveiro, Fórum Aveiro, Centro Comunitário da Vera Cruz, Patronato Nossa Sr.ª de Fátima, Assoc. de Solidariedade Social Casa Mãe de Aradas, Florinhas do Vouga, Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, Centro Social de Azurva, Solis, Bemol – Restauração e papelaria, Fisioterapeuta – Manuela Bontempo, O Batista do Bacalhau – Restaurante, O Garfo, de Malheiro e Esteves. Lda, O Mercantel, Instituto de Beleza Paula Cruz, Cláudia Vieira, Pedro Teixeira, Ourivesaria Vieira, Isabel Castro, Celsus, Mónica Silva, APAR - Associação de Pais de Aradas e Mário Jorge Pepino e Ferreira, Reclamos Luminosos e Ornamentações.

Unidades orgânicas da CMA envolvidas: Divisão de Ação Cultural, Divisão de Juventude, Divisão de Desporto, Divisão do Centro Cultural e de Congressos, Divisão de Ambiente, Divisão de Mercados e Feiras, Divisão de Museus e Património Histórico, Divisão de Arquitetura e Paisagismo e GDEFE.

Da programação do dia 25 de Junho destaca-se o desfile de moda "VINT´AGE" que contou com os modelos Cláudia Vieira e Pedro Teixeira. Neste desfile foram apresentadas peças de roupa de Celsus representando os anos 20. Os penteados estiveram a cargo de Isabel Castro.

No domingo, o ponto alto da programação aconteceu por volta das 17:00 horas, com o Parque Infante D. Pedro a acolher os carros alegóricos ornamentados por várias instituições de solidariedade social e de ensino do concelho. Ao desfile dos carros juntou-se a dinamização de uma "Batalha das Flores", tal como aconteceu à 84 anos atrás.

Foram três dias de animação, cor, vida e história, no Parque Infante D. Pedro. Várias gerações, um propósito - comemorar os 84 anos do Parque Infante D. Pedro. Reviveram-se costumes, lembraram-se pessoas e momentos e, inventaram-se histórias. O imaginário uniu gerações num Parque que há muito não era festejado. O Parque Infante D. Pedro despertou e quer ser passado e presente.

<u>Concerto da Classe de Percussão do Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian</u> - no âmbito do Plano de Animação e Divulgação do Parque da Sustentabilidade, decorreu **no** anfiteatro exterior do conservatório, no dia 3 de Julho, entre as 18h00 e as 19h00, um Concerto da Classe de Percussão do Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian. <u>Do programa constava:</u>

A. Londeix, Duo de Peaux

S. Goodman, Ballad for the Dance

G. Bomhof, Boco

W. Schlüter, Viridiana I

A. Londeix, Trio Dac

A. Gomez, Rain Dance

J. Wanamaker, Funkster

R. Edwards, Marimba Dances

J. Green, Xylophonia

Alunos: David Rodrigues, Faustino Pinto, Francisco Ferraz, João Carvalho, João Cozinheiro, Miguel Silva

Classe dos Professores: Paulo Oliveira e Andrés Perez

"O Mundo Mágico da Bela e o Monstro" - Foi uma bela história de amor contada num palco tão cheio de histórias, o Parque Infante D. Pedro. No dia 9 de Julho na escadaria do Parque, a Associação Musical das Beiras, no âmbito do seu Plano de Animação para o Parque da Sustentabilidade, apresentou a obra "O Mundo Mágico da Bela e o Monstro".

Personagens e intérpretes: Bela Carolina Raposo, Monstro João Cipriano, Gaston Tiago Matos, Lumière Luís David, Relógio Sérgio Rocha, Sra. Samovar Inês Soares, Chip Francisco Lourenço, Maurice/Monsieur D'Arque/Narrador/Livreiro/Taberneiro Eurico Santos, Le Fou João Costa, Armário Sandra Morais, Babete Alexandra Calado, Meninas Apaixonadas Mariana Carapina/Mariana Couteiro/Rafaela Pedro e Coro Infantil e Juvenil de Santa Joana.

Ficha artística: Direção Artística António Vassalo Lourenço, Direção Musical Ernesto Coelho, Encenação Carla Lopes, Assistente de Encenação Vanessa Freitas, Cenografia, Figurinos e Caracterização Cristiana Lopes, Construção de Cenário Ana Heloísa Campos, Dino da Costa, Lino Aidos, Coreografia Ana Heloísa Campos, Desenho de Luz Dino da Costa, Design de Som Marco Conceição, Pianista Correpetidor Ernesto Coelho, Diogo Silva, transcrição e edição de partituras António Vassalo Lourenço

Ficha técnica: Direção de Cena Vanessa Freitas, Coordenação Técnica Rui Raposo, Operação de Luz Dino da Costa, Operação de Som Marco Conceição, Construção de Cenário Ana Heloísa Campos, Dino da Costa, Lino Aidos, Confeção Guarda-roupa Mónica Melo e Rita Fernandes, Assistente Guarda-Roupa Claúdia, Adereços de Figurinos Cristiana Lopes, Ana Heloísa Campos, Assistente de Cenografia Ana Heloísa Campos, Produção OFB Artur Neves, Gil Abrantes, Produção Executiva Belinda Morais, Margarida Mendes e Rita Carvalho.

TED GLOBAL – o jardim da Baixa de Santo António acolheu, no dia 13 de Julho, a transmissão em direto de um dia do TED GLOBAL em Edimburgo (Escócia), dedicada ao tema "As coisas da Vida".

Entre as 10h30 e as 19h00, foram muitas as atividades dinamizadas: Experiências Centro Ciência Viva, Concertos Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, Feira do Empreendedor da Escola Profissional de Aveiro, Piquenique Empreendedor e Seminário "Xilofone Terra: construção de instrumento", com a construção ao vivo do módulo interativo de ciência "Xilofone Terra", com Michael Bradke.

A Música no Largo - Numa coorganização/parceria com a Banda Amizade, o espetáculo "A Musica no Largo", decorreu no Largo do Alboi (Largo Conselheiro Queiroz) no dia 23 de Julho.

Com a participação de músicos da Banda Amizade, esta iniciativa teve como objetivos, fomentar a integração e interação da instituição com a comunidade envolvente e a dinamização e animação do espaço o Largo Conselheiro Queiroz, conhecido como "Largo do Alboi", local esse, integrante da área do "Parque da Sustentabilidade".

Destinado a sócios e elementos da Banda Amizade, habitantes do Bairro e público em geral, esta iniciativa decorreu entre as 21:30 horas de sábado (23 de Julho) e as 00:00 horas de domingo (24 de Julho).

Domingos de Ciência: Os Domingos de Ciência/Domingos no Parque, decorreram nos dias 22 de Maio e 5, 19 e 26 de Junho, no Jardim da Baixa de Santo António. A atividade prevista para dia 8 foi cancelada devido às más condições atmosféricas. Todas as atividades inseridas no âmbito desta iniciativa foram da responsabilidade da Fabrica da Ciência Viva de Aveiro e da Fundação João Jacinto Magalhães. Outras atividades foram desenvolvidas em datas coincidentes com outras atividades, pela associação/parceria da Fabrica da Ciência Viva de Aveiro e da Fundação João Jacinto Magalhães, e que contribuíram para o enriquecimento do programa de atividades.

Dia	Identificação da atividade	Tempo da atividade	Enquadramento
21-Mar	Biodiversidade da manta morta	9h-12h30	Dia mundial da Floresta
08-Mai	WorkShop "Ciência sempre à mão"	10h-13h	Domingos no Parque
21-Mai	Mente Bola	tarde	Há Juventude no Parque
22-Mai	Robótica no jardim	10h-13h	Festival Infanto Juvenil
05-Jun	Workshop "Picnic de Ciência"	10h-13h	Domingos no Parque
19-Jun	Workshop Nanomundo da super-partículas	10h-13h	Domingos no Parque
25-Jun	Workshop "Câmaras Pinhole"	10h-13h	Parque@20's
26-Jun	Sanguessugas no parque	10h-13h	Parque@20's

Biodiversidade da Manta Morta – é uma atividade que permite comprovar que a manta morta está repleta de vida! Utilizando técnicas de triagem, é fácil caracterizar o solo, identificar os seus principais grupos de seres vivos e reconhecer o seu papel no ecossistema terrestre.

WorkShop "Ciência sempre à mão" - foram realizadas experiências surpreendentes, com materiais do dia-a-dia, envolvendo diversas áreas do saber, como a química, física, matemática e biologia.

Mente Bola - os participantes foram convidados a movimentar uma bola apenas com a "força da mente". Através da leitura das ondas cerebrais Alfa e Teta, esta tecnologia permite observar a atividade cerebral dos jogadores em tempo real.

Robótica no Jardim – esta atividade conduz a uma viagem pelo mundo da robótica, das máquinas autónomas e programáveis. Pode-se comprovar como detetam o meio que as rodeia, como se movem e como são estabelecidos alguns comportamentos… no mínimo curiosos!

Workshop "Picnic de Ciência" - Consistiu na promoção de um workshop que se enquadra na tendência atual para a utilização das energias renováveis. Neste caso concreto, estimulou-se a utilização da energia solar, nomeadamente na confeção de todo o tipo de comidas com o mínimo de custo para o utilizador.

Workshop "Nanomundo da Super-artículas" - Nanomundo das super-partículas é um workshop onde são realizadas experiências surpreendentes, com materiais tecnológicos, alguns dos quais já utilizados no dia-a-dia.

Workshop "Câmaras Pinhole" - A oficina Câmaras Pinhole consiste na construção de câmaras pinhole para projeção e visualização em tempo real. Na construção são utilizados materiais reciclados como, caixas de cartão, latas, papel translúcido, elásticos e alfinetes.

Sanguessugas no Parque - Será que podemos ter saúde através das sanguessugas? Amplamente utilizadas na medicina desde a antiguidade, estes anelídeos vivem nos lagos do Parque Infante D. Pedro. Dotados de capacidades peculiares, a começar pela sua alimentação, modo de reprodução e até mesmo de locomoção, são seres vivos curiosos e usados para salvar vidas.

Embora algumas destas atividades se tenham destinado para crianças dos 6 aos 12 anos, maioritariamente, trataram-se de iniciativas dirigidas para jovens e população em geral.

Dia dos Avós - 29 de Julho: O Dia dos Avós constitui uma homenagem aos avós de todo o mundo e celebra-se a 26 de Julho de cada ano. No âmbito do Plano de Animação e Divulgação do Parque da Sustentabilidade, as comemorações realizaram-se no Parque Infante D. Pedro, no dia 29 de Julho, entre as 14 e as 23 horas.

Ao assinalar este dia, pretendeu-se reforçar o papel dos avós, através do reconhecimento que os avós têm hoje na vida das famílias, uma vez que muitos são mais do que o suporte afetivo ou emocional. São, também, um suporte financeiro e educacional, representando um importante alicerce nas famílias e na comunidade. Celebrar a experiência de vida, reconhecer o valor da sabedoria adquirida no convívio com as pessoas e com a própria natureza, foi o ponto de partida para as comemorações do Dia dos Avós, promovendo a sua participação enquanto membros ativos da sociedade.

As atividades a desenvolvidas resultaram da parceria entre a Câmara Municipal de Aveiro e a Universidade de Aveiro e da colaboração alargada com diversas entidades públicas e privadas numa responsabilização partilhada. Nas diversas atividades dinamizadas neste dia estiveram presentes muitos avós, muitos netos e vários colaboradores de instituições de solidariedade social.

"Sons no Coreto" - De construção datada de inícios do século XX, da autoria de Araújo e Silva, o coreto do Parque Infante D. Pedro é um local de excelência para atuação das bandas. Numa organização da Divisão de Ação Cultural, o coreto acolheu a iniciativa "Sons no Coreto". Foram 3 domingos em que a animação esteve a cargo de Bandas Filarmónicas do Concelho de Aveiro: dia 11 de Setembro - 17.00h - Banda e Escola de Música da Quinta do Picado; dia 18 de Setembro - 17.00h - Banda Amizade e dia 25 de Setembro - 17.00h - Associação Recreativa Eixense - Banda de Eixo.

Dia Europeu Sem Carros – O Dia Europeu Sem Carros (22 de Setembro) foi comemorado no Parque Infante D. Pedro, entre as 9h30 e as 12H30 e entre as 13h30 e as 16h30. As atividades destinaram-se principalmente, para crianças do ensino pré-escolar e do 1º e 2º ciclos do ensino básico. Foram várias a atividades dinamizadas: Oficinas dos Resíduos – Aspea, Oficinas Ambientais "Toca a acordar ¬ os 5 sentidos… Ver, Ouvir, cheirar, tocar e aprovar!"- Star-Teatro, Ateliê Ecológico – Divisão de Ação Cultural e Jogos Pedagógicos: Jogo do Chão "Ar, Terra e Água"- Divisão de Ambiente, Jogo "Pedi-paper" – Biorumo e Jogo "Separar o Resíduo" – Divisão de Ambiente e Workshop Infantil de Culinária Prática&Saudável – Rosangela Larraz.

"Dia Mundial do Animal" - Foram mais de 300 as crianças que no dia 4 de Outubro participaram na comemoração do "Dia do Animal". Esta iniciativa, constou de várias atividades: história, desenhos, passeios e exposições de animais, consultório veterinário, entre outras. A organização desta iniciativa esteve a cargo da

Câmara Municipal de Aveiro e da Quinta Pedagógica, tendo contado ainda com a colaboração de várias instituições do Município como seja a Mov, a Pravi, a Afectu, a Policlínica Veterinária e a Via Publicitária.

Conhecer os arbustos com Bagas - No dia 28 de Setembro, a atividade "Arbustos com Bagas" regressou ao Parque Infante D. Pedro. A 1ª sessão de 2012 contou com a participação da turma do 4º ano da Professora Cristina Sena, da EB1 da Glória. As crianças tiveram oportunidade de percorrer o Parque Infante D. Pedro, junto com a Arq.ª Celeste Maia, da Divisão de Arquitetura e Paisagismo da CMA, responsável pela dinamização da atividade.

Esta iniciativa tem como objetivo sensibilizar as crianças para a descoberta das plantas, sendo as bagas uma forma de lhes despertar a atenção e curiosidade. Para além da observação e identificação de espécies arbustivas que frutificam com bagas, pretende-se que as crianças registem as características morfológicas das plantas, e aprendam algumas curiosidades relacionadas com as bagas e a relação destas com as aves. A cada criança foi distribuído um pequeno guia sobre o tema.

Subvenção Global

Durante o ano de 2011 foram aprovadas duas candidaturas no âmbito da Subvenção Global, aos seguintes Regulamentos Específicos: Ações de Valorização e Qualificação Ambiental e Mobilidade Territorial.

- **"Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (CMIA)"** no âmbito do Regulamento Específico Ações de Valorização e Qualificação Ambiental. Trata-se de um investimento total de 913.038,47€ com uma comparticipação FEDER de 730.071,75€. O presente projeto para além das obras de construção do edifício prevê ainda o financiamento do 1º ano do Plano de Atividades

O Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (CMIA) reunirá e interpretará a informação resultante do acompanhamento ambiental do desenvolvimento da cidade de Aveiro. De extrema importância será a sua vertente pedagógica, pois desta forma pretende-se sensibilizar os cidadãos da cidade de Aveiro. Os principais objetivos do CMIA passam por funcionar como um veículo de promoção de questões ambientais, fornecendo informação, formação e educação ao público e estimulando o seu envolvimento com as mesmas. Promover e gerir a informação resultante das monitorizações ambientais e contribuir para a tarefa global de sensibilização e educação Ambiental dos cidadãos, necessária para a aquisição de valores, conhecimentos e práticas que contribuem para a manutenção e promoção da qualidade ambiental.

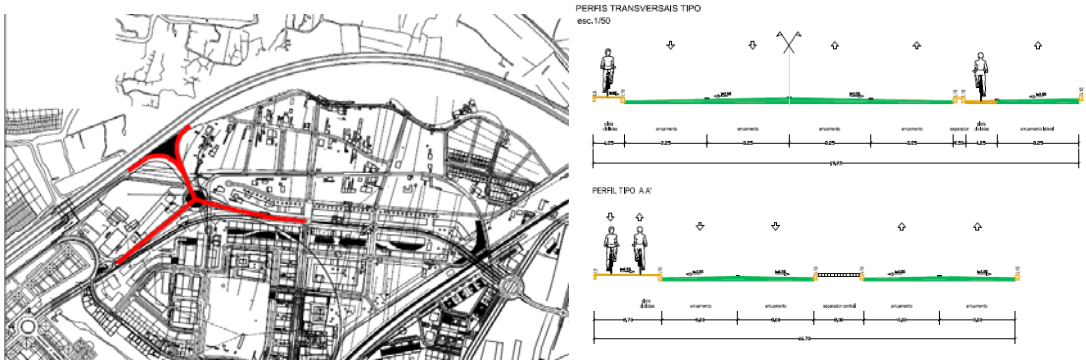
Na componente ambiental pretende-se implementar e promover um Programa de amostragens e monitorização das principais linhas de água e canais urbanos da Ria, sendo que na receção de grupos irá proporcionar-se o contacto experimental com as técnicas laboratoriais expeditas utilizadas, incluindo observação microscópica de amostras de água.

A informação das medições dos indicadores ambientais serão disponibilizadas procurando assim uma interatividade e envolvimento com grupos-alvo, como seja a comunidade escolar. Adicionalmente, será prestada informação e educação ambiental onde irão ser desenvolvidos um conjunto de módulos temáticos sobre o ambiente, explorando diferentes abordagens, numa perspetiva didática, inovadora, criativa, dinâmica e interativa.

Assim, algumas das atividades previstas para serem desenvolvidas pelo CMIA são:

- Informação e discussão de problemas ambientais;
- Educação Ambiental;
- Atividades de Atelier;
- Monitorização dos indicadores da qualidade do ambiente urbano (medição da qualidade do ar, água, ruído, resíduos, entre outros);
- Ações escolares (envolvimento das escolas);
- Visitas ao CMIA: destinam-se para além do público em geral, a toda a comunidade escolar da rede pública e privada dos Ensinos Básicos e Secundário, às Escolas Profissionais e às Universidades.

- **"Avenida Quinta do Cruzeiro e Agras do Norte"**, no âmbito do Regulamento Específico da Mobilidade Territorial. Trata-se de um investimento de 749.532,38€ e uma comparticipação FEDER de 599.625,90€. Este projeto reveste-se de enorme importância no controlo do tráfego nas freguesias de Esgueira e Vera Cruz, permitindo em simultâneo a criação de uma nova ligação à A25. O projeto de **Avenida da Quinta do Cruzeiro e Agras do Norte**, permitirá criar excelentes condições de acesso viário, ciclável e pedonal entre duas das mais populosas freguesias de Aveiro: Esgueira e Vera Cruz. Por outro lado, com a criação da ligação à A25 irá possibilitar também um melhor escoamento do tráfego automóvel da cidade de Aveiro, criando um acesso complementar ao atualmente existente (através do centro urbano).



No âmbito da Subvenção Global, durante o mês de dezembro, foi submetida uma Reprogramação física, financeira e temporal do projeto **"Pólo de Valorização da Coleção de Arte Contemporânea de Aveiro Requalificação da Capela de São Tomás de Aquino"**. A 3 de fevereiro de 2011 foi deliberado em Reunião de Câmara a abertura de Concurso Público do "Pólo de Valorização e Divulgação de Arte Contemporânea – Recuperação da Capela de S. Tomás de Aquino", sendo que a 26 de novembro do mesmo ano foram iniciadas os trabalhos da referida obra. O Processo foi enviado para o Tribunal de Contas a 18 de agosto de 2011, estando a aguardar o respetivo Visto, que está condicionado à reprogramação temporal do Protocolo de Financiamento com o MAIS CENTRO. Face ao exposto, a Reprogramação Temporal, Física e Financeira desta candidatura tornou-se inevitável e necessária. Acresce, ainda, o facto de a candidatura ter sido elaborada com base em estimativa orçamental, prevendo-se um investimento total de 371.515,88€. Sendo certo, que após a maturação do projeto

bem como a conclusão do Concurso Público da empreitada o **investimento total previsto para este projeto é de 470.292,61€**.

- REGULAMENTO ESPECÍFICO REDE ESCOLAR DE 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO E DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Durante o mês de agosto foram aprovadas pelo Programa Operacional MAIS CENTRO, no âmbito do regulamento específico "Requalificação da Rede Escolar de 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar" as seguintes candidaturas:

- "Escola Básica do 1º Ciclo da Glória";
- "Escola Básica do 1º Ciclo da Vera Cruz";
- "Centro Escolar de Santiago".

O projeto **"EB 1º Ciclo da Glória"** tem como principal objetivo a requalificação da Escola, de modo a permitir que os alunos possam fruir de condições excelentes para o seu desenvolvimento pedagógico. Importa salientar que, com a requalificação desta Escola Básica, o Município de Aveiro irá ao encontro das exigências e recomendações do Ministério da Educação, em termos de condições exigidas para a atividade dos Centros Escolares. Este projeto permitirá a **construção de um edifício elevado ao 1ª andar, onde serão instalados gabinetes de professores, salas de expressão plástica, instalações sanitárias** e **elevador**. Ao nível do r/c passará a existir uma área de recreio coberta. A atual EB 1º da Glória apresenta inúmeras deficiências face às necessidades dos alunos, famílias e políticas educativas preconizadas pelo Ministério da Educação, nomeadamente:

- Não dispor de Polivalente dedicado à prática desportiva;
- Não dispor de espaço dedicado a Biblioteca, uma vez que a Biblioteca está precariamente a funcionar em 2 gabinetes;
- Não dispor de zona coberta de recreio, com as dimensões necessárias à função;
- Não dispor de gabinetes de trabalho de professores e salas de trabalho;
- Não dispor de sala de atendimento para encarregados de educação;
- Não dispor de salas de vestiário para pessoal não docente;
- Não dispor de salas de expressão plástica;
- Não dispor de equipamentos sanitários para alunos em número suficiente.

O Contrato de Financiamento foi assinado a 4 de agosto de 2011, sendo que o montante de investimento é de **951.108,20€** e o montante de cofinanciamento é de 720.066,29€.

O projeto **"EB 1º Ciclo da Vera Cruz"** tem como principal objetivo a **Requalificação total e integral** da Escola, de modo a criar condições ótimas de trabalho para alunos, professores e restantes utilizadores desta infraestrutura e assim, concretizar um desejo antigo de todos. Este projeto permitirá a construção de polivalente dedicado à prática desportiva e de refeitório com condições de higiene e segurança conforme a legislação em

vigor. Importa salientar que com esta intervenção iremos igualmente **eliminar um edifício que se encontra em situação de grave degradação** e que foi originalmente construído para servir de refeitório. A atual EB1 da Vera Cruz, apresenta inúmeras deficiências face às necessidades dos alunos e famílias e políticas educativas preconizadas pelo Ministério da Educação, nomeadamente:

- Não dispor de Sala Polivalente;
- Não dispor de zona coberta de recreio;
- Não dispor de sala de Professores;
- Não dispor de sala de refeições.

Este equipamento ofereceu, até há dois anos, a valência de Jardim de Infância, sendo que se verifica a necessidade de investir e requalificar as salas utilizadas para o efeito, de modo a adequá-las às suas novas funções.

A 4 de agosto de 2011 foi assinado o Contrato de Financiamento que tem como valor de investimento total **1.474.922,73€** e **1.169.763,62€** como o valor de cofinanciamento.

O projeto do **"Centro Escolar de Santiago"** tem como principal objetivo a requalificação do Centro Escolar, de modo a permitir que os alunos possam efetuar grande parte do seu percurso escolar no mesmo local. Importa igualmente salientar que, com a requalificação deste Centro Escolar, o Município de Aveiro irá ao encontro das exigências e recomendações do Ministério da Educação, em termos de condições exigidas para a atividade dos Centros Escolares. Este projeto permitirá a **construção de um edifício com o refeitório, cozinha e dependências anexas, vestiários e balneários de pessoal, e de 4 salas de atividades para o Jardim de Infância**, aumentando o número de espaços disponíveis por forma a diversificar a oferta escolar. Acresce ainda a adaptação e requalificação dos espaços existentes que passarão a estar dedicados ao 1º Ciclo. A atual EB1 e JI de Santiago apresentam inúmeras deficiências face às necessidades dos alunos e famílias e políticas educativas preconizadas pelo Ministério da Educação, nomeadamente:

- Não dispor de Polivalente dedicado à prática desportiva;
- Não dispor de espaço dedicado a Biblioteca, uma vez que a Biblioteca está precariamente a funcionar em gabinetes;
- Não dispor de zona coberta de recreio;
- Não dispor de sala de refeições, estando a ser utilizada uma sala de aula para o efeito.

Importa ainda referir que com a intervenção proposta para os edifícios em causa se prevê um aumento substancial de alunos uma vez que passarão a existir 10 salas de aula de 1º Ciclo, em vez das 5 atualmente e é aumentado para o dobro o número de salas disponíveis para o Jardim de Infância, depois da intervenção passará a dispor de 4 salas.

Após a notificação de decisão, a 4 de agosto de 2011 foi assinado o Contrato de Financiamento com um montante de investimento de 950.504,82€ e com 189.283,26€ de cofinanciamento.

Durante o mês de janeiro foi submetida a **Reprogramação Temporal e Financeira do "Centro Escolar de S. Bernardo"**, sendo que em Março veio a notificação da decisão de aprovação da referida reprogramação. Importa referir que o montante de investimento associado a este projeto é de **1.424.884,71€ e tem como montante de comparticipação 861.885,91€.**

A 10 de novembro foi submetida a **reprogramação temporal do projeto "Centro Escolar de Santiago"**. A Reprogramação Temporal desta candidatura foi e necessária uma vez que o processo relativo a esta empreitada veio devolvido pelo Tribunal de Contas a solicitar a referida reprogramação.

A 29 de dezembro foram submetidas duas **reprogramações temporais dos projetos "Escola Básica 1º Ciclo da Vera Cruz" e "Escola Básica de 10 Ciclo da Glória"**. Mais se informa que ambos os Processos foram enviados para o Tribunal de Contas, estando a aguardar o Visto. O arranque de ambas as empreitadas encontram-se desta forma condicionadas pela atribuição do Visto do Tribunal de Contas, prevendo-se que a assinatura dos Autos de Consignação ocorra nos primeiros dias do mês de março de 2012.

- REGULAMENTO ESPECÍFICO REDES URBANAS PARA A COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO

No âmbito das "Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação" foram submetidas, no decorrer do mês de Junho duas candidaturas:

- RUCI - Adaptação do Edifício Fernando Távora
- Centro Interpretativo dos Saberes para a Transmissão da Memória e a Valorização da Identidade

O projeto **"Adaptação do Edifício Fernando Távora"** surgiu no sentido de afirmar a cidade de Aveiro como um espaço de inovação, competitividade, cidadania e qualidade de vida. Esta adaptação pretende dar novas valências a este espaço (Edifício Fernando Távora), adaptando-o aos atuais desafios da sociedade, sendo certo que as novas valências definidas estão diretamente relacionadas com a estratégia de desenvolvimento social e económico do nosso concelho, bem como na aposta no empreendedorismo. Para a "Adaptação do Edifício Fernando Távora" pretende-se a introdução de uma nova forma de trabalhar, ou seja, com introdução dos conceitos de *co-work* e *co-location* espera-se que os trabalhadores independentes e as associações/organizações possam **compartilhar ideias, estratégias e experiências para que surja a Inovação Social.**

Com base em modelos internacionalmente conhecidos, tal como o "Centre for Social Innovation – Toronto" e o "The Digital Hub – Dublin", que ao longo do documento serão detalhadamente descritos, foram adaptadas para a realidade de Aveiro as boas práticas exercidas por estes dois espaços de promoção da Inovação Social. O investimento total previsto para a Adaptação do Edifício Fernando Távora é de **404.910,00€**, sendo que o valor de cofinanciamento será de 323.928,00€ e o investimento de capitais próprios será de 80.982,00€.

O projeto **"Centro Interpretativo dos Saberes para a Transmissão da Memória e a Valorização da Identidade"** tem como objetivo aprofundar o conhecimento científico sobre vertentes importantes da cultura da Região de Aveiro, de modo a reforçar as identidades locais e da região, e valorizar os seus recursos identitários, através da promoção de produtos e serviços a eles associados. O projeto irá incidir sobre quatro áreas específicas, que mantêm contudo importantes relações entre elas, nomeadamente a Gastronomia, a Música e Etnografia, o Património Religioso e o Mar e a Ria de Aveiro.
Espera-se com este projeto tornar a Região de Aveiro reconhecida enquanto território com identidade cultural e conseguir a valorização económica de alguns produtos da cultura desta Comunidade.

O investimento total previsto para o projeto "Centro Interpretativo dos Saberes para a Transmissão da Memória e a Valorização da Identidade" é de **422.744,00€**, sendo que o valor de cofinanciamento será de 332.395,00€ e o investimento de capitais próprios será de 83.099,00€.

- REGULAMENTO ESPECÍFICO "SISTEMAS DE INCENTIVO A AÇÕES COLECTIVAS"

O projeto **"Aveiro Empreendedor"** concretiza iniciativas do Plano de Ação resultante da dinâmica encetada com a participação de atores locais relevantes no âmbito do Grupo de Ação Local, dinamizado em Aveiro, ao abrigo do consórcio internacional formado com várias cidades europeias, no quadro da Rede Europeia FIN-URB-ACT.
A Rede FIN-URB-ACT, surge na busca de respostas para os principais desafios das PME's europeias, e visa a criação de Instrumentos de Apoio Financeiros locais, efetivos e devidamente orientados, de apoio às PME's e promoção de uma Economia Urbana Inovadora.
O Plano de Ação prossegue três linhas estratégicas para Aveiro potenciar os meios que já tem à disposição para promover a criação de um ambiente inovador e empreendedor, e que visam fomentar o empreendedorismo, apoiar novas empresas e tornar as suas PMEs mais competitivas.
Na prossecução destas metas, são contempladas medidas que abrangem grande parte da cadeia de valor da criação e desenvolvimento de empresas, bem como a promoção do empreendedorismo na região. A adoção de novas abordagens dos processos empresariais, uma nova perspetiva mais alargada e proactiva do empreendedorismo, a integração numa iniciativa europeia constituem mais-valias para as empresas e os empreendedores da região.
A candidatura do projeto "Aveiro Empreendedor" foi submetida a 29 de outubro de 2010, sendo que do Grupo de Ação Local, constituído por 18 entidades, a AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro, AGIR - Associação para a Modernização e Revitalização do Centro Urbano de Aveiro, Inovaria e Universidade de Aveiro são os parceiros investidores, devido a questões de elegibilidade das entidades. O Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais (GDEFE) coordenou os trabalhos de elaboração e preparação da candidatura, sendo que as ações a desenvolver no âmbito da AGIR serão monitorizadas por este Gabinete. Destas destacam-se as ações de promoção do empreendedorismo nas Escolas. Ao longo de dois anos serão realizadas inúmeras ações destinadas a mais de 3400 alunos, desde o 1º ciclo de ensino até ao nível secundário. Ao nível da promoção da cultura empreendedora serão desenvolvidos diversos workshops relacionados com as seguintes

temáticas: empreendedorismo social; empreendedorismo feminino, empreendedorismo associativo e empreendedorismo nos clusters estratégicos (Turismo, TICE ou Novos Materiais).

Durante o mês de junho de 2011 foi aprovada pelo Programa Operacional MAIS CENTRO a referida candidatura, sendo que o Contrato de Financiamento foi assinado a 1 de agosto de 2011, com o montante de investimento elegível de **901.622,15€** e com o valor de cofinanciamento de 631.135,50€. O investimento da AGIR cifra-se nos **179.215,80€**, com um cofinanciamento de 125.451,07€.

12 de Outubro – Apresentação do Eixo 3 do Projeto Aveiro Empreendedor

O Projeto foi apresentado no dia 12 de outubro, numa sessão pública em que participou o Vereador com o Pelouro da Educação na Câmara de Aveiro, Pedro Ferreira, os parceiros da iniciativa (JUST BE; BETWEIEN; GESENTREPRENEUR) e representantes das escolas que irão acolher as atividades.

Para o Sr. Vereador Dr. Pedro Ferreira, a implementação deste projeto nas escolas do Município surge "da necessidade de se promover o empreendedorismo junto dos mais novos". "A nossa ideia é contribuir para a criação de um espírito empreendedor nos nossos jovens, permitindo, desta forma que eles criem o seu próprio lugar na sociedade", referiu Pedro Ferreira.

O projeto Empreendedorismo nas Escolas irá englobar as seguintes atividades: Programa de iniciação ao Empreendedorismo (1.º CEB); Educação para o Empreendedorismo (2.º e 3.º CEB); Empreendedorismo no Secundário. Cada um dos três parceiros terá a responsabilidade de desenvolver as várias ações destinadas a professores e alunos, dos respetivos ciclos de ensino.

No âmbito do 1º Ciclo do Ensino Básico será implementado, pela JUST BE, o Programa Max que irá envolver entre 200 a 250 alunos. "Pretendemos com este projeto estimular a capacidade de criação e observação dos alunos, fomentando atitudes pró-activas que permitam o desenvolvimento do trabalho em equipa, o planeamento e a organização", explicou Luísa Leite, responsável da JUST BE.

O projeto prevê a formação dos professores, uma vez que os docentes serão a peça fundamental em todo este processo, a quem serão, também fornecidas as atividades a desenvolver com os alunos.

Ao nível dos 2º e 3º Ciclos, caberá à BETWEIEN dinamizar as ações que irão ser implementadas nas escolas do Município de Aveiro. O projeto Educação para o Empreendedorismo tem, segundo Narciso Moreira, "o objetivo de sensibilizar e apoiar os professores para o desenvolvimento de projetos empreendedores". Nesse sentido, irão ser desenvolvidas ações de formação para os professores e espera-se vir a atingir mais de 25 docentes, abrangendo um total de 500 alunos.

Os alunos e professores do Ensino Secundário terão também a oportunidade de desenvolver ações no âmbito do Empreendedorismo nas Escolas, onde será implementado, através da GESENTREPRENEUR, o projeto Empreendedorismo no Secundário. "Queremos incentivar o espírito de iniciativa e para isso, este projeto, irá culminar com a realização de um concurso de ideias no qual poderão ser apresentadas as ideias dos alunos",

explicou Marta Reis, acrescentando que "essas ideias têm de ser organizadas de acordo com algo similar a um plano de negócios".

Os professores do Ensino Secundário irão receber formação para que, posteriormente, venham a desenvolver com os alunos as ações previstas. Neste ano letivo estarão envolvidos 28 professores, num total de 400 a 500 alunos. No final desta sessão, ficou ainda a garantia por parte do Vereador Pedro Ferreira, bem como a intenção das entidades parceiras, de no próximo ano letivo duplicar o número de escolas e alunos envolvidos neste projeto.

3 de novembro - Seminário de Apresentação Pública do Projeto "Aveiro Empreendedor"

No dia 3 de novembro, pelas 14.30 horas, no auditório da Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA), foi apresentado o projeto "Aveiro Empreendedor", cuja sessão pública de abertura esteve a cargo da Diretora Geral da AIDA, Dr.ª Elisabete Rita, do Vice-Presidente da CCDR-Centro, Eng. Pedro Coimbra, do Diretor da IEUA, Dr. Celso Carvalho e do Dr. André Costa da AGIR

O Projeto Aveiro Empreendedor, desenvolvido ao longo dos últimos anos por um conjunto de atores locais e regionais de fomento do empreendedorismo e apoio às PME's, permitiu a criação de uma estratégia integrada de promoção de um ambiente inovador e empreendedor no concelho de Aveiro.

Este momento assinala o arranque oficial do projeto e das inúmeras ações que fazem parte do mesmo. As ações, destinadas a diferentes públicos, serão constantemente atualizadas no site do projeto (www.aveiroempreendedor.net).

18 de outubro a 16 de novembro - Workshop Cerâmica Inovadora

Como consequência da implementação do projeto Aveiro Empreendedor, foi promovido entre 18 de outubro a 16 de novembro o "Workshop Cerâmica Inovadora".

Considerou-se de especial importância realçar a Cerâmica enquanto indústria com potencial económico, mas também criativo, inovador e empreendedor, proporcionando a possibilidade às empresas da região de Aveiro de participarem numa iniciativa/ação de promoção da parceria, partilha e centrada no desenvolvimento de competências.

Seguindo uma metodologia baseada em projeto, desenvolveu-se, numa perspetiva de recíproca complementaridade, uma ação de formação com o objetivo de abordar alguns tópicos de fomento da inovação, mas também de desenvolvimento de projetos e trabalhos comuns. Pretendeu-se fomentar diversas competências de carácter transversal, mas direcionando-as exatamente para esta área profissional.

Para esta ação, convidaram-se as empresas que desenvolvem o seu trabalho tendo como base a cerâmica, pretendendo-se, no final desta iniciativa, que surgissem frutos comuns de promoção e fomento desta indústria.

A ação abordou os seguintes temas:

- Empreendedorismo e Inovação, 3 horas
- Inovação na Cerâmica, 3 horas
- Motivação para a Criatividade, 3 horas
- Inovação e Desenvolvimento, 3 horas
- Parcerias Empresariais, 3 horas
- Desafio Final, 15 horas

Todos os temas foram abordados de uma forma prática, envolvente e centrada na participação dos formandos, potenciado os seus aspetos diferenciadores, experiências e a comunicação.

Desenvolver-se-á um desafio final, no início do ano de 2012, que tem como propósito central o desenvolvimento de uma ação comum a todos os intervenientes, mas centrada nas suas expectativas e pretensões.

21 de Novembro – TEDxYouth@Aveiro

No âmbito do Aveiro Empreendedor, o TEDxYouth@Aveiro, enquadra-se como uma ferramenta de promoção de atitudes construtivas, de ideias criativas e de uma atitude positiva dos jovens face à mudança em geral."

Para o dia Universal da Criança, o TED lançou o desafio de serem organizados diversos eventos simultaneamente, em todo o mundo, destinado aos mais jovens, mantendo o espírito TED e de ideias que merecem ser promovidas.

O TEDxYouth@Aveiro, surgiu no seguimento do TEDxAveiro. Em 2010 o tema deste evento foi "Pequenos Passos, Grandes Mudanças" e teve oradores que abordaram temas tão variados como a Cidadania, a Ciência, o Design, a Música e o Ambiente.

O mote do evento deste ano foi "Pensas, logo crias", e foi um evento dedicado aos jovens, que não estiveram em palco, mas também atrás do palco, na receção, no foyer, na régie, a organizarem este evento que decorreu no dia 20 de novembro.

Participaram 6 escolas na organização do evento, e no dia, foram 4 os oradores dessas Escolas. A E.S. Homem Cristo foi representada pelo aluno Filipe Curado (orador) e uma banda rock. A Oradora mais nova do evento, a Rafaela Ferro representou E.S. Jaime Magalhães Lima, bem como o grupo de "street dance", FSD crew. O Miguel Diogo da E.S. Mário Sacramento falou sobre "pedido de amizade" e o Júlio Camilo do curso da cozinha da EFTA incendiou a plateia, ao saltear cogumelos no meio do palco. Como performances tivemos ainda a "Dança Inclusiva", a "Start Teatro" e o "Quarteto de Saxofones" do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian.

Um dos oradores convidados foi o Guilherme Gomes. Durante a sua apresentação mostrou uma folha branca de papel e relembrou que uma folha igual àquela foi onde, entre outros, grandes artistas como Camões, Picasso e Pessoa começaram a escrever ou desenhar as suas obras de arte. A Ana Lídia Rouxinol falou-nos das origens e importância do pensamento e o João Martins dos sonhos de criança. Na palestra do Vasco Palmeirim falou-se um pouco sobre tudo, mas com a mensagem geral que cada pessoa tem capacidade para criar.

Programa Operacional Valorização do Território

Centro de Alto Rendimento de Surf de São Jacinto - POVT

O presente projeto com uma integração paisagística exemplar, irá permitir apoiar o desenvolvimento da modalidade do surf na região de Aveiro, bem como potenciar a valorização de S. Jacinto como destino para visitantes e turistas amantes da natureza e do mar.

A 18 de Janeiro de 2011, foi enviado um pedido de reprogramação relativamente ao projeto "Centro de Alto de Rendimento de Surf" do domínio de intervenção "Infraestruturas e Equipamentos Desportivos". Este pedido de reprogramação temporal prendeu-se com a necessidade de obtenção do Visto do Tribunal de Contas para a empreitada do CAR-Surf, sendo que a adenda do contrato de financiamento foi assinada a 31 de Janeiro. O contrato obteve o visto do tribunal de contas a 28 de Fevereiro de 2011.

No seguimento da obtenção do Visto do Tribunal de Contas, foram iniciados em Abril as respetivas obras.

Recordamos que se trata de um investimento de cerca de **1 milhão de euros que terá uma comparticipação FEDER de 646.805,29€**, bem como uma comparticipação nacional decorrente do Contrato-Programa assinado com o IDP, no valor de 50.000€.

A 24 de Agosto de 2011, foi aprovada a Reprogramação Financeira – alteração da taxa de cofinanciamento de 70% para 85% relativamente ao projeto "Centro de Alto de Rendimento de Surf" do domínio de intervenção "Infraestruturas e Equipamentos Desportivos", sendo que a segunda adenda do contrato de financiamento foi assinada ainda no decorrer do mês de Agosto.

Programa Operacional das Pescas

No decurso do mês de março foram submetidos esclarecimentos relativamente às candidaturas **"Vamos ao Mercado" e "Salicultura – Passado, Presente e Passado"**, já no decurso do mês de agosto foram aprovadas as mesmas.

Ainda durante o mês de outubro, foram assinados os contratos de financiamento dos projetos "Vamos ao Mercado" e "Salicultura – Passado, Presente e Futuro".

O projeto **"Vamos ao Mercado"**, pretende adequar o Mercado de José Estevão às atuais regras de acessibilidade, normas de higiene e conservação dos produtos de pesca, procurando em simultâneo torná-lo mais atrativo para os seus utilizadores. Promover o aumento do número de clientes e o aumento do número de visitantes, bem como a promoção das multifuncionalidades do espaço, de modo a possibilitar a sua utilização fora das horas utilizadas para a comercialização do pescado, criando deste modo hábitos na população local de usufruírem e visitarem esta infraestrutura. Este projeto também tem como objetivo aumentar a visibilidade deste Mercado através de ações de dinamização, como seja o Festival da Enguia, que será promovido pela Associação Comercial de Aveiro, ou através de promoção contínua das suas ofertas através do painel promocional implantado na Praça do Peixe, local de grande fluxo de turistas e população local. O investimento total associado a este projeto é de **260.047,32€**, sendo que terá uma taxa de financiamento de 75% **(195.035,49€)**.

Importa referir que a candidatura **"Vamos ao Mercado – Dinamização" que o Município de Aveiro preparou em nome da Associação Comercial de Aveiro** foi também aprovada e possibilitará a realização de mais um Festival das Enguias e Ovos-moles. O montante de investimento aprovado é de **30.331,44€** com financiamento do Fundo Europeu das Pescas de 22.748,58€.

O projeto **"Salicultura – Passado, Presente e Futuro"**, pretende a revitalização do Percurso Pedonal das Marinhas possibilitando aos seus visitantes usufruir das magníficas paisagens da Ria de Aveiro e a possibilidade de obter mais informação sobre a salicultura, pois o percurso passará a ter sinalização e informação relevante para os seus visitantes. O montante de investimento aprovado foi de **62.730,11€ e a comparticipação do Fundo Europeu das Pescas é de 47.047,58€ (75%)**.

Ainda neste programa o **Município de Aveiro apoiou a apresentação de candidatura da Junta de Freguesia de S. Jacinto para a Reabilitação do Campo de Jogos da Freguesia**. A candidatura foi aprovada no decorrer do mês de Novembro, prevendo-se um investimento de **69.928,20€**. Os objetivos da intervenção são: Requalificação do telhado do Pavilhão Polidesportivo que possibilite uma utilização mais assídua; tornar acessível a prática de diversas modalidades desportivas à população de São Jacinto, com as condições necessárias. Esta requalificação permitirá uma cooperação estreita, com diversas associações desportivas locais, para a dinamização deste equipamento em prol de toda a população da freguesia.

A 31 de Maio de 2011, foi apresentada candidatura ao PROMAR do projeto "**Núcleo de Apoio à Pesca em S. Jacinto"**. O investimento previsto é de **928.739,00€**, sendo previsível uma comparticipação do Fundo Europeu das Pescas (FEP) de 696.554,25€.

No decorrer do mês de outubro foram prestados esclarecimentos ao PROMAR sobre a candidatura.

Com este projeto do pretende-se dotar a freguesia de S. Jacinto, de uma infraestrutura portuária destinada ao apoio da pesca artesanal, atividade da maior importância para os moradores da freguesia, uma vez que são umas das principais fontes de rendimento de muitas famílias.

Este projeto tem como objetivo principal o reforço da competitividade das zonas de pesca e valorização dos seus produtos, permitindo em simultâneo a promoção e valorização da qualidade do ambiente costeiro e das comunidades, a fim de manter o seu carácter atraente e garantir a sua recuperação e desenvolvimento, bem como a proteção e valorização do património natural e arquitetónico;

Efetivamente este investimento numa nova estrutura - núcleo de pesca, local de desembarque e abrigo – permitirá, por um lado, aumentar a qualidade e funcionalidade dos serviços oferecidos aos pescadores, contribuindo desse modo para a competitividade da atividade da pesca e, por outro, aumentar as condições de segurança de pessoas e bens neste local.

O investimento total no âmbito deste projeto, corresponde ao investimento elegível que se cifra em 928.739,00€, sendo que a comparticipação financeira será de 75% do valor total elegível (696.554,25 €), e os restantes 25% de capitais próprios.

2.4.14.2.2 Fundos Estruturais – UNIÃO EUROPEIA

No âmbito dos programas de cooperação transfronteiriça ou programas diretamente geridos pela União Europeia, foram elaboradas diversas candidaturas, conforme o quadro seguinte. Foi aprovado 1 projeto durante o ano de 2011.

Projetos Apresentados a Programas Europeus em 2011

Programa	Designação do Projeto	Unidade Orgânica	Aprovação
Civitas	Civitas Catalist	Gabinete de Mobilidade	Não
Lifelong Learning Programme Grundtvig	A ciência na Arte Nova	Divisão de Cultura	Não
Interreg IVC	Social Innovation for Telecare and Healthy Ageing	Divisão de Ação Social	Não

Interreg IVC	CITIES	GDEFE	Em análise externa
Interreg IVC	EARTHOUSE	Divisão de Arquitetura	Não
FP7-CIVITAS	WIRESCO	DDPT	Não
CIP - ICT Work Programme 2011	Partage	Divisão Cultura	Aprovado
Enterprise & Industry	Ceramic Treasure Trails	Turismo	Não Aprovado
CIP ECO-INNOVATION	CERE-MATCH	GDEFE	Em análise externa
Cultura 2007/2013	CREART	Divisão de Cultura	Em análise externa
Cultura 2007/2014	SALT-CITIES	Divisão de Cultura	Em análise externa

Fonte: GDEFE

O projeto **CIVITAS**, submetido a 18 de janeiro de 2011, no âmbito do Programa CIVITAS Activity Fund, tem por objetivo apostar na troca de experiência das cidades CIVITAS. Esta iniciativa promove, já com as cerca de 70 cidades envolvidas e através de projetos cofinanciados, o desenvolvimento, implementação e avaliação de pacotes de medidas (iniciativas de mobilidade específicas, tais como um regime de partilha de carros), que se dividem em oito prioridades temáticas:

- Diminuição da utilização do carro no dia-a-dia;
- Medidas Inovadoras;
- Transporte coletivo de passageiros;
- Estratégia Integrada de Preços;
- Gestão das Acessibilidades;
- Transporte Urbano de Mercadorias;
- Veículos e Combustíveis mais eficientes.

Assim, através destas ações o programa CIVITAS pretende promover o desenvolvimento de medidas eficazes de forma a alcançar uma rede de transportes urbanos mais sustentáveis e eficientes; a implementação de pacotes integrados de medidas tecnológicas e políticas no domínio da energia e dos transportes nas oito prioridades e o desenvolvimento de uma massa crítica e mercados de inovação.

A candidatura apresentada a 18 de janeiro é no âmbito da temática " Diminuição da utilização do carro no dia-a-dia", que pretende desenvolver um estudo para potenciar a utilização da BUGA, este estudo será desenvolvido de acordo com a visita a uma das cidades CIVITAS que já tenha implementado esta medida. O investimento total para este projeto é de 23.168,66€, sendo que 50% será cofinanciada. No entanto, em abril foi-nos informado que a candidatura não tinha sido aprovada.

No âmbito do **programa Lifelong Learning Grundtvig**, durante o mês de Fevereiro foi submetida uma candidatura **"A Ciência na Arte Nova"** que tem um montante de investimento de 18.100,50€, sendo que o financiamento será de 16.856,63€.

Os objetivos do workshop "A ciência na Arte Nova" são:

- aprofundar e disseminar o estudo do movimento Arte Nova, focando a sua pluri e interdisciplinaridade;

- dar a oportunidade a vários adultos de desenvolverem o seu conhecimento da temática, evidenciando uma componente prática que pode ser também aplicada a outros campos (fotografia, desenvolvimento de apresentações...);
- evidenciar o património comum europeu, criador de identidade e unidade individual simultaneamente, pois a Arte Nova constitui-se como um movimento europeu com características regionais específicas;
- chamar a Aveiro adultos de várias nacionalidades que darão à cidade um olhar novo sobre o seu património, mas que também levarão uma nova forma de percecionar o património local das suas cidades de origem.

Durante o mês de Junho recebemos a notificação de decisão de não aprovação do referido projeto.

Durante os meses de abril e maio foram apresentadas diversas candidaturas. N**o âmbito do INTERREG IV-C foram apresentadas as seguintes candidaturas:**

- CITIES:

O projeto Cities pretende fomentar a cooperação entre algumas cidades europeias com desafios comuns, no âmbito de uma parceria alargada que permitirá capitalizar os resultados do UNIC.

Pretende-se com este projeto, criar condições que permitam a transferência de know-how de determinadas cidades, no processo de reconversão de sectores tradicionais para a economia do conhecimento, para cidades parceiras neste projeto de outros países, e acelerar a transformação económica que visam, através de pilotos que promovem o envolvimento e a participação dos cidadãos no projeto.

São definidas três áreas de intervenção na proposta. Essas áreas são:

- Transporte – pretende-se "educar" os usuários para uma maior consciência ambiental e os hábitos de transporte sustentável.
- Os serviços de comunicação da cidade-cidadão (serviços públicos) - a forma como o cidadão interage com a cidade está a mudar. Novos serviços serão explorados para reforçar esta interação, a fim de melhorar a qualidade de vida nas áreas urbanas.
- Inovar a Contratação Pública - esta área será especificamente direcionado para sector da cerâmica e para apoiar a competitividade através de práticas inovadoras de e-procurement a nível da cidade.

Este projeto encontra-se em análise externa, sendo certo que o montante de investimento previsto para a Cidade de Aveiro é de 53.582,70 €.

- EARTHOUSE:

O projeto EARTHOUSE previa o intercâmbio de experiências e de boas práticas, que visam o desenvolvimento de políticas regionais em duas áreas, por um lado a preservação de uma parte significativa do património cultural europeu, por outro lado o desenvolvimento e promoção de técnicas de construção tradicionais de cada uma das regiões, protegendo as paisagens naturais e o ambiente.

O montante de investimento previsto para a Cidade de Aveiro é de 24.000 €.

Durante o mês de julho recebemos a notificação de decisão de não aprovação do referido projeto.

- STAGE – Social Innovation:

O isolamento social e a solidão em pessoas idosas é cada vez mais uma realidade, das sociedades industrializadas, que deverá ser combatida. Fatores que levam ao isolamento social dos idosos incluem a reforma, incapacidade física e problemas de saúde, perda de um parceiro ou perda facilidades de transporte.

Assim, os objetivos principais do projeto são:

- Melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas, colmatando o isolamento social
- Melhorar a assistência social prestados a pessoas idosas que vivem em isolamento social, nomeadamente através de grupos de apoio e atividades entre gerações;
- promover a consciencialização na comunidade local, por forma a criar fortes laços sociais que envolvam as pessoas idosas, melhorar as relações sociais e contribuir para a dinâmica intergeracional;

O montante de investimento previsto para a Cidade de Aveiro era de 20.451,59 €,

Durante o mês de janeiro de 2012 recebemos a notificação de decisão de não aprovação do referido projeto.

Também no âmbito do **FP7-CIVITAS**, foi apresentada a candidatura **WIRESCO** em parceria com o Instituto de Telecomunicações da Universidade de Aveiro.

O projeto WIRESCO, pretende conceber uma estratégia coordenada de acesso, circulação e uma política de estacionamento, com base em tecnologias SIT (Sistema Inteligente de Transportes), que irá promover a implementação de uma rede pedonal de qualidade, apontando os espaços de estacionamento alternativo para os condutores, juntamente com a sua distância a pé para os destinos da cidade em causa.

A instalação do equipamento contará com VMA - Variable Message Sign e unidades de bordo para fornecer informações de orientação para estacionamento para todos os veículos. Todos os condutores serão beneficiados por este projeto, através do VMA –, sendo que os motoristas de veículos equipados com unidades de bordo terão acesso a serviços adicionais como, por exemplo, reserva de estacionamento.

Pretende-se com este projeto alterar o mapa mental dos cidadãos, através do fornecimento de informação útil e adequada em tempo real.

Pretende-se, ainda, induzir mudanças de comportamento modal através da utilização de:

- Transporte Público;
- Transporte Suave.

O montante de investimento previsto para a Cidade de Aveiro é de 165.500 €.

Durante o mês de dezembro recebemos a notificação de decisão de não aprovação do referido projeto.

- PARTAGE

No âmbito do programa **CIP** foi apresentada candidatura do **Projeto PARTAGE**, em parceria com os Museus Reais de Arte e História com sede em Bruxelas, para a digitalização de acervo público e privado de Arte Nova.

Pretende-se com este projeto a digitalização de mais de 3000 objetos e escritos, que serão disponibilizados on-line para estudantes e investigadores, com acesso a base de dados europeia, designada por *Europeana*. O conteúdo deverá ser representativo da diversidade e riqueza da herança cultural europeia.
O investimento total previsto é de 91.000,00€, prevendo-se uma comparticipação de 63.187,00€, sendo certo que o montante de investimento previsto para a Cidade de Aveiro é de 27.813 €.
Durante o mês de setembro recebemos a notificação da aprovação do projeto **"Partage"** que tinha sido submetido em maio e em dezembro foi assinado o Contrato de Financiamento.

- SAVE SCHOOLS

No que concerne à avaliação de candidaturas recebemos durante o segundo trimestre de 2011 a notificação de não aprovação do **projeto Save Schools** (submetido durante o ano de 2010), desenvolvido em parceria com a Universidade de Aveiro no âmbito do Intelligent Energy Europe (IEE).

Foi também prestado, durante o segundo trimestre de 2011, apoio à MoveAveiro na preparação da candidatura SMART TICKETING ao programa INTERREG IVB – Atlantic Área. Este projeto prevê a implementação de um sistema de bilhética que permite a integração dos sistemas existentes num só, bem como a integração de futuros sistemas de transportes.
O montante de investimento previsto para a Cidade de Aveiro é de 1.155.079,68. €, prevendo-se uma comparticipação de 782.335,12 €, sendo certo que o investimento de capitais próprios da MoveAveiro de será de 372.744,56 €.

- CERAMIC TREASURE TRAILS

No decurso do mês de Julho foi submetida a **candidatura "Ceramic Treasure Trails"**, este projeto está ligado ao UNIC sendo que se pretende apoiar e promover as rotas turísticas, ao nível da cerâmica, de modo a contribuir para a constituição de uma indústria de turismo mais sustentável. Este projeto foi apresentado em parceria com as cidades de Stoke-on-Trent, Limoges, Castellon e o Museu de Porcelana de Selb. O montante de investimento previsto, para a cidade de Aveiro, para o projeto "Ceramic Treasure Trails" é de **29.720,00€**, sendo que o valor de cofinanciamento será de 22.290,00€ e o investimento de capitais próprios será de 7.430,00€.

No decurso dos meses de Setembro a Novembro foram submetidas 4 candidaturas, a saber:

- Cere-Match
- Creart
- Rota da Cerâmica
- Salt Cities.

O projeto **CERE-MATCH**, submetido a 08 de setembro, no âmbito do programa CIP-ECO INNOVATION, e tem por principal objetivo testar e promover um serviço que facilite a adequação da oferta e da procura nos

processos de eco inovação no sector cerâmico através da implementação e validação de propostas de "public procurement" que sejam inovadoras e sustentáveis.

Estas são algumas das áreas em que será desenvolvido este Projeto, caso seja aprovado:

- Utilização de resíduos de cerâmica em calçadas públicas (parques, ruas);
- Utilização de materiais cerâmicos, energeticamente eficientes, em fachadas de edifícios públicos;
- Promoção do eco-design em equipamentos de mobiliário urbano;
- Promoção da certificação das PME's participantes em concursos públicos.

O investimento total previsto é de 16.000,00 €, e uma comparticipação de 8.000,00 €.

O projeto **CreArt - Rede de Cidades para a criação artística**, submetido a 04 de outubro, no âmbito do Programa CULTURA 2007, tem por objetivo apostar na experiência das cidades europeias, parceiras neste Projeto. Pretende-se, ainda, a promoção de novos valores criativos no campo das artes plásticas, bem como a disseminação dos resultados obtidos a nível europeu. O objetivo geral é favorecer o diálogo intercultural para além das fronteiras nacionais que permitirá uma maior proximidade entre os parceiros envolvidos, potenciando o aparecimento de redes culturais europeias. No âmbito deste projeto serão desenvolvidos workshops de criação artística, exposições locais e europeias, bem como Seminários subordinados ao tema da criação artística. O investimento total previsto é de 154.760,00 €, prevendo-se uma comparticipação de 77.380,00 €.

O projeto **"Rota Europeia da Cerâmica", foi submetida a 8 de Setembro e** ambiciona reforçar uma rede coerente a nível europeu que pretende reforçar o turismo nas cidades com atividades ligadas à cerâmica. Acresce informar que este **projeto não tem investimento associado**.

O projeto **SALT CITIES** - Rede Europeia de Cidades de Sal, submetido a 5 de Outubro, pretende criar uma Rede Europeia de Cidades de sal localizada em Itália, França, Grã-Bretanha, Grécia, Malta, Portugal e Espanha, com a finalidade de disseminar a proteção e valorização da cultura europeia e as tradições ligadas ao sal a nível europeu.

Através da Rede Europeia de Cidades de sal, todos os parceiros terão a oportunidade de trocar as melhores práticas e know-how em Museus de Sal, Ecomuseus e eventos e experiências que visam a valorização e promoção da "cultura sal" a nível transnacional.

O projeto começou a partir do Município de Cervia que é uma cidade de Sal antiga, onde a produção de sal tive um papel estratégico no desenvolvimento social, urbano e arquitetónico da cidade.

O investimento total previsto é de 255.225,00 €, prevendo-se uma comparticipação de 127.612,50 €.

2.4.14.2.3 Contratos-Programa

1. Fundação Calouste Gulbenkian

Durante o mês de Março foram apresentadas duas candidaturas à Fundação Calouste Gulbenkian: "Museu Arte Nova – Sala da Cinética" e "Os lugares das Histórias".

O **projeto "Os Lugares das Histórias"** tem como montante de investimento associado o valor de 26.000,00€, sendo que a percentagem de financiamento solicitado é de 100%. Os objetivos gerais deste projeto são:

- Promover o desenvolvimento da literacia em crianças com diferentes origens socioculturais;
- Despertar nas crianças competências e vivências positivas de cidadania, promovendo a participação ativa em grupos de crianças ciganas e não ciganas, na afirmação dos seus próprios direitos e do trabalho cooperativo;
- Desenvolver contextos de diálogo intercultural, facilitadores do conhecimento e do respeito das diferentes culturas no cumprimento dos direitos da criança, consignados na Convenção Sobre os Direitos da Criança;
- Criar um núcleo bibliográfico nas áreas da multiculturalidade e direitos da criança para servir o concelho de Aveiro com cariz itinerante.

Durante o mês de Junho foi aprovada a candidatura à Fundação Calouste Gulbenkian "Os lugares das Histórias" que tem como montante de investimento associado o valor de **26.000,00€**, sendo que tem como valor de financiamento 10.000,00€.

O **projeto "Museu Arte Nova - Sala da Cinética"** visa criar uma sala expositiva consistindo num painel didático para a compreensão contemporânea da Arte Nova. O painel trata a evolução do design até à contemporaneidade, analisando os trabalhos de designers que usam a Natureza como motivo de forma em lugar de a redesenhar. Esta sala articula-se e é o ponto de partida para o Laboratório de Ideias, instalado no último piso do museu e que visa ser o local de trabalho para designers a trabalhar esta temática, bem como pólo expositivo dos trabalhos decorrentes do processo. O montante de investimento associado a este projeto é de 32.920,00€, tendo sido igualmente solicitado financiamento a 100%.

No mês de junho fomos informado da não aprovação deste projeto.

2. Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, estabelecido entre a Câmara Municipal de Aveiro e o Ministério da Educação, para comparticipação das refeições a fornecer aos agrupamentos de escolas do 1º Ciclo.

2. Projetos na área social e cultural

<u>O Gabinete de Inserção Profissional</u>

O Gabinete de Inserção Profissional surge no âmbito de candidatura apresentada e aprovada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional e está a funcionar nas instalações da Junta de Freguesia de Nª. Sra. de Fátima. Este Gabinete tem por objetivo: apoiar jovens e adultos desempregados na definição ou desenvolvimento do seu

percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com o Centro de Emprego. Este Gabinete funciona através da alocação de uma Técnica do Município que trata do atendimento presencial dos utentes.

Projeto-Piloto "Mediadores Municipais"

Na sequência de candidatura apresentada ao Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural I.P. o Município de Aveiro foi selecionado para a implementação do Projeto-Piloto "Mediadores Municipais", o qual decorre desde 01 de Setembro de 2009. Este Projeto apesar de, inicialmente, estar calendarizado para um ano, foi obtido o parecer favorável para a prorrogação por mais um ano, terminando em finais de Agosto de 2011, tendo sido prorrogado por mais um ano.

O projeto tem como entidade interlocutora a Câmara Municipal de Aveiro e como entidade gestora a Cáritas Diocesana de Aveiro.

O projeto visa a colocação de um mediador ao serviço da Câmara Municipal ou em iniciativas promovidas por esta, no âmbito de um programa de formação em contexto de trabalho, com o principal objetivo de melhorar o acesso das comunidades ciganas a serviços e equipamentos locais e, facilitar a comunicação entre grupos culturalmente diferenciados, traduzir os conteúdos da interação, prevenir e gerir conflitos.

4. Contrato-programa com vista à execução dos Centros de Saúde de Cacia, Esgueira e S. Bernardo

A 25 de Maio foram assinados entre o Município de Aveiro e a Administração Regional de Saúde do Centro dois contratos programas para a execução das Extensões de Saúde de Esgueira e Cacia.

No Contrato-programa da Extensão de Saúde de Esgueira, está previsto o financiamento, para a construção, por parte da ARSCentro no valor de 325.000€. Relativamente à Extensão de Saúde de Cacia o financiamento previsto para a Construção do Edifício cifra-se nos 75.000€.

Ao longo de 2011 foram efetuadas diversas reuniões e contactos de acompanhamento dos projetos da Extensão de Saúde de Esgueira, Cacia e S. Bernardo. Os projetos de especialidades de Esgueira e Cacia, da responsabilidade da Administração Regional de Saúde do Centro, foram entregues em setembro de 2011.

5. Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres

Foi apresentada candidatura ao IMTT para financiamento do Plano Municipal de Mobilidade, cujo contrato para a sua elaboração foi assinado a 17 de Agosto de 2010. Pretende-se obter um financiamento de 50% do montante total de Investimento que se cifra em 84.663,00€.

Pretende-se com a elaboração do Plano de Mobilidade alcançar os objetivos que se seguem:

- Alterar a repartição modal nas deslocações a favor dos transportes públicos e dos meios suaves, (pedonal e ciclável), melhorando as condições de mobilidade das populações;
- Aumentar a qualidade da mobilidade e do ambiente urbano, aumentando as sinergias que possam resultar da complementaridade entre os diversos modos de deslocação;

- Melhorar o funcionamento da rede de transporte coletivo urbano com a reestruturação da rede para uma boa cobertura territorial e temporal;
- Aumentar a segurança, o conforto e a qualidade dos espaços prioritários ao peão e à bicicleta e limitar as condições de uso do automóvel nos centros urbanos mais sensíveis;
- Executar políticas diferenciadas de estacionamento, tendo em conta as necessidades específicas dos residentes, dos empregados e dos visitantes;
- Melhorar o desempenho ambiental do sistema de transportes, integrando o Plano de Mobilidade com o plano de Mobilidade elétrica a desenvolver no âmbito da Rede Nacional da Mobilidade Elétrica.

Durante o ano de 2011 foram efetuadas diversas diligências no sentido de obter decisão de aprovação da referida candidatura.

6. Contrato Local de Desenvolvimento Social (RiAgir)

Em outubro de 2011 foi dado apoio à candidatura apresentada pela Cáritas Diocesana de Aveiro (entidade executora) no âmbito do programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS), promovido pela Segurança Social.

Segundo orientações desta entidade, a proposta dos CLDS deve contemplar ações em quatro eixos de atuação: Eixo 1 – Emprego, Formação e Empregabilidade; Eixo 2 – Intervenção Parental e Familiar; Eixo 3 – Capacitação da comunidade e das instituições e Eixo 4 – Informação e Acessibilidades.

Deste modo, tendo em conta alguns dos principais problemas/necessidades identificados, bem como as estratégias de intervenção propostas no Diagnóstico e Plano Desenvolvimento Social concelhios, surgiu o RiAgir (CLDS Aveiro) e o alcance do seu **objetivo geral** em *promover uma cultura empreendedora junto e com os vários atores, através de uma ação integrada e multidimensional, com vista à capacitação e autonomia de resposta e prevenção a processos de pobreza e exclusão social.*

Para os eixos de intervenção supramencionados foram definidas as seguintes ações e atividades:

Eixo 1 – Emprego, Formação e Empregabilidade

- AGIR PARA MUDAR | Intervir a Inovar e Negócios em Plano
- FÓRUM EMPREGO | Ponto de Partilha, Emprego e Práticas e Banca de Profissões
- COM.APTÊNCIA | Soma +

Eixo 2 – Intervenção Parental e Familiar

- INTERVIR PARA MUDAR | Intervenção Integrada
- VALER COMPETÊNCIAS | Parental(Idades), Lidar.com, Jovens...e tudo
- MAIS PRÓXIMO A CUIDAR DE TI | Aproximar e Cuidar é vida

Eixo 3 – Capacitação da comunidade e das instituições

- REDE VALORIZAR | Do diagnóstico à conceção, Do desenho ao modelo e Avaliação como fonte empreendedora
- VÊS? É A NOSSA VEZ | Em ação e Entre Vistas
- ESPAÇO TOTAL | Dá-te Espaço

Eixo 4 – Informação e Acessibilidades

- IN REDE | To face e Sítio On-line
- RADIO ON | Comunidade Ativa e RiAgir no Ar

Com um financiamento de 450000 € por um período de 36 meses e com um limite de 150000€ por cada ano civil, aos quais se acresce o montante de 75000€ para despesas com equipamento, obras e despesas de conservação, somente elegível nos primeiros 12 meses de vigência do contrato; o *RiAgir* apresenta como missão, para além de resistir, agir contra a pobreza e exclusão social, fomentando uma mensagem positiva e uma visão multidimensional e integrada face às necessidades e problemas dos cidadãos.

Para concretização das propostas, a candidatura do RiAgir perspetivava um financiamento de 476900€ uma vez que não seria necessário imputar despesas de equipamentos e obras à concretização das ações e atividades do projeto.

No dia 29 de dezembro foi solicitado pela Segurança Social o aditamento à candidatura do projeto RiAgir | Aveiro com término a 5 de janeiro.

Este aditamento procurou responder às questões solicitadas, nomeadamente as que dizem respeito (1) à calendarização temporal do projeto uma vez que, dadas as suas atividades transversais e contínuas, o horizonte temporal das mesmas não coincidia com a data limite em que se completam os 36 meses após a assinatura do protocolo de compromisso; (2) à definição explícita do número de beneficiários e destinatários para cada ação proposta; (3) à descrição de cada uma das atividades ou a justificação de imputação de determinados equipamentos para concretização das ações; (4) à retificação da calendarização orçamental tendo em conta a data de assinatura do protocolo, o que originou a uma diminuição de 50000€ do financiamento disponível para o último ano civil e ao fundamento para aquisição de determinados equipamentos para concretização das atividades e ações propostas.

Com esta alteração orçamental, a candidatura do RiAgir perspetivava um **financiamento** de 426900€ em detrimento dos 476900€ iniciais.

A 10 de fevereiro é solicitado novo aditamento por parte da Segurança Social, desta feita a solicitar que fosse esclarecido em sede de plano de ação (1) o número de horas de formação que se pretendia efetuar, o número e tipo de beneficiários e o valor-hora dessas formações e ainda que se procedesse (2) à descrição do tipo de

despesas, por ação. Sendo que este aditamento não deu origem a nenhuma alteração no montante de financiamento.

Orçamento Total do RiAgir

Rubrica	Total	2011	2012	2013	2014
1.1	237.030,55€		80.786,14€	80.996,56€	75.247,85€
1.1.1	209.641,90€		79.158,96€	79.182,20€	51.300,74€
1.1.2	935,90€		187,18€	374,36€	374,36€
1.1.3	3.780,00€		1.440,00€	1.440,00€	900,00€
1.1.4	22.672,75€				22.672,75€
1.2	34.000,00€		13.000,00€	13.000,00€	8.000,00€
1.2.1	34.000,00€		13.000,00€	13.000,00€	8.000,00€
1.2.2					
1.2.3					
R1. Sub-total	271.030,55€		93.786,14€	93.996,56€	83.247,85€
2.1	26.900,00€		26.900,00€		
2.2					
R2. Sub-total	26.900,00€		26.900,00€		
3					
R3. Sub-total					
4.1	125.189,45€		38.653,86€	36.743,44€	49.792,15€
4.2	45.200,00€		16.200,00€	17.400,00€	11.600,00€
4.3	1.080,00€		360,00€	360,00€	360,00€
R4. Sub-total	171.469,45€		55.213,86€	54.503,44€	61.752,15€
5	7.500,00€		1.000,00€	1.500,00€	5.000,00€
R5. Sub-total	7.500,00€		1.000,00€	1.500,00€	5.000,00€
Total	476.900,00€		176.900,00€	150.000,00€	150.000,00€

7. Missão Sorriso

Em novembro de 2011 foi prestado apoio à candidatura do projeto Ali@menta.Com, apresentada pelo Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Vouga II – Unidade de Saúde Pública (ACES BV II - USP), elaborado no âmbito da Missão Sorriso, uma parceria do Continente com a Direção Geral da Saúde. Esta candidatura envolveu uma parceria entre diversos serviços municipais (Ação Social e GDEFE) e o ACES BV II.

A formulação da presente estratégia teve por base os diagnósticos efetuados, o qual verificou como problema a elevada prevalência de excesso de peso e obesidade infantil associada a más práticas alimentares, definimos a nossa visão para, seguidamente, expor os objetivos e ações que influenciarão o determinante da saúde - ALIMENTAÇÃO - dos alunos em contexto escolar, com o envolvimento dos mesmos, da família e restante comunidade.

Metodologia do projeto Ali@Menta.Com (Fonte:GDEFE)

DIAGNÓSTIC > VISÃO > OBJETIVOS > AÇÕES > MONITORIZAÇÃO

Reconhecendo que a educação e a alimentação são componentes fundamentais ao desenvolvimento humano e ao fortalecimento da relação do homem com a sociedade em que se insere, o presente projeto visa **desenvolver atividades no âmbito da alimentação**, dirigidas à população escolar e extensíveis à comunidade através das implicações em meio familiar, **melhorando as competências** nesta prática e **fomentando a tomada de decisão** adequada sobre os alimentos que ingerimos.

Com base nestes pilares surge a visão do projeto Ali@menta.Com:

> *Comunidade ativa e consciente, dinamizadora de saúde e bem-estar, onde a prática alimentar se alia à educação para, de forma integrada, promover altos índices de qualidade de vida.*

O projeto Ali@menta.Com tem como objetivos gerais, específicos e ações as seguintes:

01 Promover a alimentação saudável no meio escolar

a Dotar os alunos do pré-escolar ao secundário de conhecimento relativo à qualidade nutricional das refeições/lanches, capacitando-os para escolhas saudáveis e, deste modo, prevenindo a obesidade infantil.

- i Formação às educadores de infância e professores do 1º ciclo para que, entre outros aspetos, fiquem familiarizados com os materiais a utilizar pelos alunos;
- ii Impressão gráfica de material ludico-didáctico (folhetos, jogos, cartazes, placard´s e dossiers);
- iii Concurso para alunos do 2.º ano de escolaridade de cada Concelho para designação do nome das mascotes do *Diário do Aluno*;
- iv Impressão gráfica do Diário do Aluno (exemplo Diário Zic e Nai em anexo) para alunos do 2º ano de escolaridade;
- v Apresentação "teatral" aos alunos do *Diário do Aluno* pelas mascotes previamente selecionadas;
- vi Sensibilização aos alunos do pré-escolar ao 3.º ciclo sobre a alimentação/lanches saudáveis;
- vii Monitorização, mediante registo, dos lanches durante uma semana por período letivo, no pré-escolar e 1.º ciclo;

b Melhorar a qualidade nutricional e segurança alimentar dos bufetes e máquinas de vending

- Viii Avaliação (qualidade e segurança alimentar) dos bufetes escolares, por parte dos alunos do 2.º, 3.º ciclo e secundário, orientada pelos técnicos de saúde;
- ix Dinamização dos bufetes com a colaboração dos alunos (sugestões de melhoria ao órgão de gestão);
- x Formação para manipuladores de alimentos dos bufetes;

02 Sensibilizar a comunidade para a mudança de comportamentos e a adoção de estilos de vida saudáveis.

a Envolver a família e comunidade na implementação de uma alimentação saudável nos alunos, através de ações de formação.

- i Sensibilização mediante a distribuição de cartazes e folhetos informativos em equipamentos e serviços públicos;
- ii Realização de lanches saudáveis com o envolvimento dos pais;
- iii Elaboração de artigos para a comunicação social "Recados de Saúde", publicados em jornais locais, relativos à alimentação saudável;
- iv Itinerário com exposições de trabalhos executados pelos alunos no final de cada ano letivo pelos principais pólos urbanos (escolas, mercados, edifícios públicos, etc..);
- v Realização de peddy papers com as crianças e jovens e com os operadores dos mercados, com vista à seleção de alimentos saudáveis para confeção de uma refeição;
- vi Rota da alimentação saudável através de um peddy-paper no interior de um hipermercado Continente com os pais.

Com um **financiamento** máximo de 100000 €, as despesas orçamentadas dizem respeito maioritariamente à implementação do projeto na medida em que não existirão custos com a remuneração de técnicos, uma vez que este projeto, inserido no âmbito das competências dos serviços de saúde, não necessitará de recorrer a outros

técnicos. Ressalva-se no entanto a necessidade de contratualizar um técnico externo, designer, o qual terá como função o tratamento de elementos sujeitos à comunicação e divulgação do projeto, inclusive o desenvolvimento do grafismo do diário do aluno.

Os custos com publicidade e marketing dizem respeito à impressão de cartazes, flyers, diários do aluno e restantes materiais necessários à implementação do projeto e tiveram por base orçamentos pedidos em projetos-piloto.

Orçamento por rubrica

Despesas elegíveis	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Total
			€		
Recursos Humanos Internos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Humanos Externos	1688,94	1688,94	1688,94	1688,94	6755,76
Deslocações Nacionais (alunos)	200,00	200,00	200,00	200,00	800,00
Deslocações Estrangeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajudas de custo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estudos e projetos de diagnostico e avaliação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência técnica e consultoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Formação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Publicidade e marketing	3538,00	3538,00	3538,00	3538,00	14152,00
Consumíveis (material de escritório)	1849,43	1849,43	1849,43	1849,43	7397,71
Arrendamento de espaços para atividades pontuais (exemplo, formação)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos I (médico-técnico)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos II (tecnologias de informação - TIC`s)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos III (mobiliário e equipamentos gerais)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Overheads	17761,13	17711,13	17711,13	17711,13	70894,53
Total (€)					**100000,00**

2.4.14.3 Desenvolvimento Económico

- UNIC - Urban Network for Innovation in Ceramics

O cluster da Cerâmica de Aveiro e da região alargada do Baixo Vouga está neste momento a passar por um grande desafio, resultado da internacionalização dos mercados e da evolução tecnológica na área da cerâmica. Neste período de transição e adaptação, é muito importante que os atores relevantes (Município de Aveiro e Universidade de Aveiro) possam, através de atividades de promoção empresarial e Inovação & Desenvolvimento potenciar as indústrias da região, permitindo-lhes ser competitivas no mercado global.

A 18 de Fevereiro de 2011 realizou-se uma reunião do Grupo de Ação Local no Centro Cultural e Congressos de Aveiro que tinha como principais objetivos:

- Apresentação de resultados das reuniões em Limoges e Pécs;
- Preparação das próximas reuniões de trabalho;
- Ponto de situação do Plano de Ação Local – Preparação das Ações.

Durante o ano de 2011 foram realizados três seminários da rede UNIC, nomeadamente em Limoges, Pécs e Delft. Nos dias 30 de maio e 1 de junho decorreu em Delft, Holanda, a Conferência Final do Projeto UNIC. Durante as sessões de trabalho onde estiveram representantes da União Europeia foi enaltecido o excelente trabalho desenvolvido por todos os parceiros, bem como o envolvimento demonstrado. O Lead Expert, Eurico Neves, realçou o trabalho desenvolvido por Aveiro, junto dos parceiros locais e da Autoridade de Gestão, apontando como exemplo a seguir em futuros projetos.

18 a 22 Outubro - "Feira de Cerâmica Internacional de Jingdezhen na China"

No mês de outubro, de 18 a 22, teve lugar, na cidade chinesa de Jingdezhen, a "Feira de Cerâmica Internacional de Jingdezhen na China" e, em simultâneo, decorreu a "Cimeira Mundial dos Autarcas sobre a temática da Cerâmica". Aveiro fez-se representar em ambos os eventos no âmbito do projeto do qual faz parte: "UNIC – Urban Network for Innovation in Ceramics". A Declaração de Jingdezhen da Cimeira Mundial de Autarcas sobre Cerâmica tem como objetivo melhorar a interação e promover a cooperação para o desenvolvimento comum, sendo certo que se deverá estabelecer uma plataforma de interação com base na competitividade e partilha de atividades empresariais.

17 de Novembro – "1ª Assembleia Geral da Associação UNIC" em Limoges

Foi na região de Aveiro que o sector cerâmico encontrou em Portugal, as melhores condições para se desenvolver, apresentando hoje uma longa tradição produtiva favorecida pela constituição geológica da região e que remonta, pelo menos, ao período tardo-romano/medieval.

A Região de Aveiro concentra a maior parte da Indústria Cerâmica e as suas empresas mais representativas e inovadoras em termos nacionais. A título de exemplo, refira-se que 7 dos concelhos em redor de Aveiro, concentram mais de 150 empresas e 12000 trabalhadores na indústria cerâmica.

A Universidade de Aveiro é também Centro de Investigação de excelência na área dos cerâmicos, capaz de se assumir como indutor do desenvolvimento tecnológico das empresas da região. Para além da formação avançada de recursos humanos, a Universidade desenvolve também um estreito trabalho de cooperação com as principais empresas da região, em áreas que vão desde o desenvolvimento de novos materiais, à incorporação de resíduos, à poupança de energia ou na área do design.

Para além da importância do sector na economia local, as suas bases artísticas e decorativas, deixaram uma forte marca na arquitetura local, nomeadamente nas fachadas e painéis existentes na região, bem como edifícios e equipamentos industriais de referência identitária.

Por todas estas razões e pela partilha da preocupação quanto ao desenvolvimento de Aveiro, pela necessidade de criar condições para a criação e fixação de empresas mais competitivas e empregos mais qualificados e a importância de valorizar os nossos aspetos diferenciadores, o Município de Aveiro envolveu-se no desenvolvimento do Projeto UNIC - Urban Network for Innovation in Ceramics e está empenhado na concretização dos seus resultados.

O Projeto UNIC nasce da aprovação de uma candidatura apresentada ao programa URBACT II, pensada e desenvolvida no seio de um conjunto de cidades que partilham entre si o património cultural e económico, as dificuldades económicas resultantes da globalização e a vontade e ambição de preservar e promover o sector da cerâmica, tendo em vista transformá-lo num motor do desenvolvimento das economias locais e facto distintivo na afirmação da imagem urbana, na conjugação da inovação e tradição.

A rede, composta por nove cidades europeias com uma longa história na indústria cerâmica e de fabricação (Limoges, Aveiro, Delft, Pécs, Castellon, Stoke-on-Trent, Faenza, Cluj Napoca e Sevilha) e o Museu Porzellanikon de Selb, tem como principal desafio, desenvolver e estimular respostas públicas adequadas que permitam sustentar as cidades e suas indústrias num momento de mudança e transição económica.

Durante este processo, Aveiro e as restantes cidades parceiras estiveram envolvidas na criação de uma Rota Mundial da Cerâmica, cuja assinatura da Declaração de Intenção decorreu em Limoges em 17 de Junho de 2010. Para além das cidades UNIC, integram a Rota as cidades de Jingdezhen (China), Séto (Japão), Gandjin e Ichéon (Coreia do Sul).

Mediante as sinergias criadas pela cooperação em rede, as cidades envolvidas partilharam experiencias e estabeleceram processos de aprendizagem que permitiram manter a identidade da cidade associada ao sector da cerâmica, promovendo um desenvolvimento urbano harmonioso, ao mesmo tempo que definem estratégias que permitem ao sector uma reconversão industrial em termos de inovação tecnológica.

Como resultado desta parceria Europeia, a 1 de Junho de 2011 assinou-se a criação da Associação UNIC que visa dar continuidade à colaboração desenvolvida durante o projeto. No dia 17 de Novembro o Município de Aveiro marcou presença na 1ª Assembleia Geral que decorreu em Limoges, demonstrando o forte empenhamento colocado na dinamização e manutenção desta parceria, bem como da Industria Cerâmica da Região.

- FIN-URB-ACT – ***Integrated urban actions for fostering and financing innovative economies and SMEs***

A cidade de Aveiro integra uma rede alargada de cidades europeias que tem como principal objetivo fomentar o empreendorismo e o apoio as PMEs. Este projeto cofinanciado pelo programa URBACT tem por base uma rede de cidades onde se incluem: Aachen (Alemanha), Gijon (Espanha), Gliwice (Polónia), Galati (Roménia), Leipzig (Alemanha), Edimburgo (Reino Unido), Roma (Itália), Reims (França), Aveiro (Portugal) e Linz (Áustria).

No dia 27 de janeiro foi realizada **uma reunião do Grupo de Ação Local,** em que foram discutidos vários pontos, a saber:

- Apresentação do Protocolo "Aveiro Empreendedor";
- Análise do estado do Plano de Ação Local.

No âmbito deste projeto foi definido elaborar uma Brochura relativa ao trabalho desenvolvido, a ser apresentada em Bruxelas no dia 9 de Fevereiro. O projeto de Aveiro será analisado como um "Estudo de Caso de Sucesso", estando já confirmada a participação de alguns Eurodeputados na sessão do dia 9 de Fevereiro.

Durante o ano de 2011 foram realizados dois seminários da rede FIN-URB-ACT, nomeadamente em Bruxelas e Gliwice.

A primeira que ocorreu em Bruxelas durante o mês de fevereiro, teve como objetivo apresentar o resultado do trabalho de cooperação desenvolvido entre as Cidades e as Autoridades de Gestão. Importa frisar que o trabalho desenvolvido entre a cidade de Aveiro e a CCDR Centro foi nesta reunião apresentado como um estudo de caso, tendo contado com a presença da Vice-Presidente do P.O. MAIS CENTRO, Professora Ana Abrunhosa.

Nos dias 14 e 15 de março foi realizada a conferência final do projeto FIN-URB-ACT em Gliwice. Esta conferência final teve como objetivo a apresentação das conclusões finais relativas ao projeto bem como a exposição dos aspetos positivos do trabalho em rede desenvolvido e de como no futuro podem ser instituídas parcerias e / ou troca de experiências do âmbito do desenvolvimento económico.

No seguimento da conferência final do projeto FIN-URB-ACT, foi apresentado ao secretariado do URBACT o Relatório Final do projeto. Tratou-se de um trabalho conjunto com os restantes parceiros europeus, tendo esse relatório sido entregue em maio de 2011.

Importa salientar o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos 2 anos no âmbito deste projeto do qual resultou a criação do projeto do Aveiro Empreendedor.

- FICA – Fundo de Investimento no Concelho de Aveiro

O Fundo de Investimento no Concelho de Aveiro foi criado com base no Programa FINICIA, EIXO 3, que tem como "objetivo facilitar o acesso ao financiamento pelas empresas de menor dimensão, que tradicionalmente apresentam maiores dificuldades na sua ligação ao mercado financeiro. Através do estabelecimento de parcerias público-privadas, o Programa promove o alargamento da base de acesso a capital e ao crédito, proporcionando às empresas recursos essenciais ao desenvolvimento da atividade nas fases iniciais do seu ciclo de vida."

Durante o ano de 2011 foram efetuados 10 atendimentos no sentido de prestar esclarecimentos no âmbito do FICA.

No âmbito dos apoios do FICA, a 23 de setembro de 2011 foi assinado o contrato de financiamento referente ao Projeto "AVOZINHA – HÓSTIAS PARA OVOS MOLES", sendo certo que o montante do empréstimo a conceder pelo Município de Aveiro é de 8.408,62€, isto é, 20% do montante total de financiamento aprovado, 42.043,08€.

No dia 11 de novembro, foi realizada uma sessão de divulgação "Como apresentar uma candidatura ao Fundo de Investimento do Concelho de Aveiro (FICA)" na Incubadora de Empresas da Universidade de Aveiro, onde esteve presente um interlocutor do BPI, Dr. Nuno Fernando Neto, do núcleo de análise dos projetos apresentados ao FICA. Marcaram presença, alguns gestores de balcão do BPI em Aveiro, bem como outros elementos do grupo de trabalho do Aveiro Empreendedor, sendo que no final da apresentação do Dr. Nuno Fernando Neto foram esclarecidas diversas dúvidas aos presentes quer pelo representante do BPI quer pelos representantes da Norgarante, IAPMEI e Município de Aveiro.

Durante o mês de dezembro foi aprovada uma candidatura submetida no âmbito do FICA pela promotora Cláudia Silva. O negócio é um Centro de Beleza que irá trabalhar nas seguintes áreas: Estética, Cabeleireiro e Nutrição. O montante de investimento total associado a este projeto é de 95.000,00 € (acrescido de IVA à taxa legal em vigor), no entanto no âmbito do Fundo de Investimento do Concelho de Aveiro o valor solicitado pela promotora é de 45.000,00€, pelo que o Município de Aveiro concede à promotora Cláudia Rocha da Silva sob subsídio reembolsável sem juros 20% (9.000,00 €) do montante do investimento e o Banco BPI os restantes 80% (36.000,00€). Assim, prevê-se que a assinatura do Contrato de Financiamento seja assinado durante os primeiros meses de 2012.

2.4.14.4 Plano Estratégico do Concelho de Aveiro

1. Reuniões de Acompanhamento

No âmbito do ingresso da nova colaboradora ao serviço do Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais foram encetadas várias reuniões de acompanhamento em julho de 2011 com os diversos membros que integram os projetos mobilizadores do PECA, com vista a garantir o correto e atual acompanhamento dos trabalhos já desenvolvidos. Este acompanhamento surge na ótica da partilha de conhecimentos e informações por forma a agilizar o avanço dos trabalhos, tendo em conta que a colaboradora irá auxiliar na (re)formulação dos planos de ação dos projetos existentes e perspetivados, sob a forma de comissão de acompanhamento operacional do PECA.

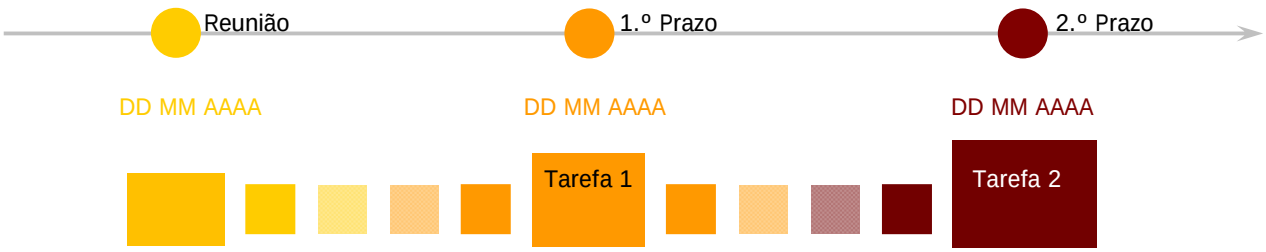
Para tal, foram analisados na reunião os seguintes itens: (1) quais as ações propostas que foram feitas em cada projeto mobilizador, (2) quais as ações que faltam fazer para a concretização dos projetos e (3) que sugestões/necessidades os grupos encetam na aplicabilidade dos projetos e ações.

Dos 23 projetos mobilizadores propostos pelo PECA, apenas foram estabelecidos contactos com coordenadores e colaboradores de 14 projetos. Destes contactos surgiram determinadas sugestões e tarefas a desenvolver, traçadas e estereotipadas de acordo com:

- Os planos de ação dos projetos já definidos;
- As propostas de potenciais parcerias para a implementação dos projetos;
- A elaboração de quadros de referência operativos e conceptuais para o auxílio dos planos de ação;
- O constrangimento pelo incumprimento de prazos ou ações devido a condições externas aos grupos de trabalho ou ao município;
- O papel da comunicação e o modo como esta influência a participação pública.

As tarefas deram origem a uma calendarização, a qual pretendeu ser esquemática e comunicativa, com o intuito de auxiliar a programação de trabalho dos elementos que integram cada projeto.

	Tarefa	Responsável pela elaboração	Prazo de Entrega
0	Validação da Ata de Reunião	xxxxxxxxxx	DD MM AAAA
1	Xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxx	DD MM AAAA
2	Xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxx	DD MM AAAA
3	Xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxx	DD MM AAAA



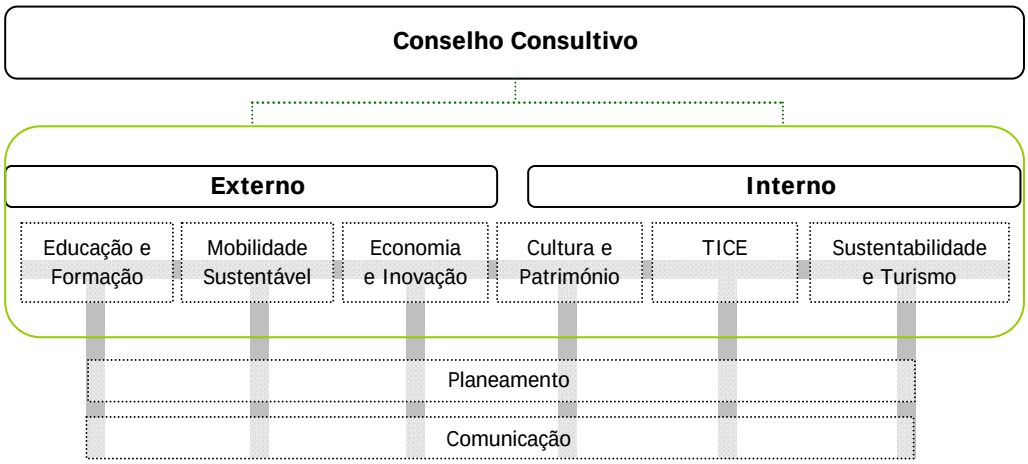
2. Proposta para Comissão de Acompanhamento do PECA

Para a implementação e avaliação dos projetos mobilizadores preconizados no PECA, foi proposta uma estrutura de acompanhamento e gestão cujo principal objetivo consiste na monitorização da implementação dos mesmos, responsabilizando-se pela orientação e alcance do posicionamento dos objetivos estratégicos prosseguidos.

Esta estrutura, à luz do proposto pela equipa responsável pela elaboração do PECA, é composta por duas unidades orgânicas, uma de carácter executivo, a Comissão Executiva (CE), responsável pela implementação do plano de ação e que, liderada pelo Município integra os agentes corresponsáveis pela implementação dos projetos e outra de carácter orientador, o Conselho Consultivo (CC), cuja principal função passa pelo aconselhamento e orientação face a resultados pretendidos e alcançados.

Foi proposto que a Comissão Consultiva seja constituída por entidades externas e internas capazes de auxiliarem, com conhecimentos teórico-práticos, a execução e monitorização dos projetos mobilizadores do PECA.
Neste ímpeto, e de acordo com as premissas de multidisciplinaridade, foi elaborada uma proposta das entidades e áreas de atuação que devem integrar a comissão consultiva, definidas de acordo com as oportunidades estratégicas de desenvolvimento do concelho.

Proposta das áreas de atuação das entidades internas e externas para o conselho consultivo do PECA



3. Avaliação de Indicadores

Com início em setembro e término em dezembro de 2011, foi definida uma bateria de indicadores de sucesso, de modo a monitorizar o sucesso de implementação da estratégia do PECA.
De facto, a definição de indicadores permite aferir as modificações ocorridas nas áreas estratégicas de atuação com vista à concretização dos objetivos de desenvolvimento consensualizados no PECA, o que implica necessariamente uma adequação dos indicadores face aos objetivos e conjuntura que impelem cada projeto mobilizador.

Para adaptar os indicadores a cada projeto e objetivo procedeu-se à avaliação de indicadores tendo como premissas as seguintes considerações:

- que indicadores necessitavam de ser alterados ou revistos;
- que outros indicadores, omissos, deveriam integrar a avaliação dos projetos;
- que dados são necessários para complemento à monitorização desses indicadores.

Os indicadores serão na sua maioria suportados por dados estatísticos do INE e Eurostat no entanto, como veio a confirmar a avaliação, alguns indicadores exigem um levantamento específico a nível municipal, sobretudo aqueles que dizem respeito aos índices de satisfação da população, empresários e turistas.

4. Avaliação do Conteúdo do Site

A comunicação adquire um papel preponderante no modo como as ações e projetos são percecionados pelas pessoas, cativando ou desmotivando a sua participação. Como tal, esta necessita de ser concisa e apelativa, de forma a não saturar, se demasiado extensa, o destinatário.

Posto isto, em agosto de 2011 procedeu-se à leitura do separador do PECA no portal da Câmara Municipal e teceram-se propostas de alteração. Como debilidade verificou-se não existir a descrição clara da visão estratégica, dos objetivos de desenvolvimento e dos projetos mobilizadores que integram o PECA. Para obter esta informação, o único modo disponibilizado era o recurso ao download dos relatórios que integram o PECA, muitos deles de carácter teórico e pouco direto. Assim, na tentativa de expor diretamente a visão e compromisso coletivo da estratégia para o concelho de Aveiro, sugeriram-se alterações ao nível de conteúdo e imagem como ilustra o seguinte:

ANTES

Mensagem do Senhor Presidente	PECA	Como Participar?	Documentos	Contactos

DEPOIS

Mensagem do Senhor Presidente	O Processo	Visão	Objetivos Desenvolvimento	Projetos Mobilizadores	Participar

5. Projetos Mobilizadores

Projeto Desportivo de Aveiro

Em resultado das reuniões de acompanhamento do PECA, em setembro de 2011 iniciaram-se os trabalhos de elaboração do Projeto Desportivo de Aveiro, tido como uma ações estratégicas a desenvolver para a concretização dos projetos mobilizadores P04 – Programa de Gestão e Dinamização dos Espaços de Lazer Desporto de Aveiro (ALD_A) e P15 – Programa Integrado de Desportos "Verdes" Outdoor do PECA.

O projeto mobilizador P04 pretende ser um instrumento técnico capaz de definir caminhos orientadores para a gestão e dinamização dos espaços de lazer e desporto de Aveiro, em profundo conhecimento das implicações que a prática desportiva desempenha na qualidade de vida e bem-estar da população. De facto, **a atividade desportiva e a educação** para a prática da mesma, (1) **ao incidir na formação da população** e promovendo a integração e coesão social desta na sociedade; (2) **ao permitir a utilização regrada de espaços de lazer e verdes de utilização coletiva e**, por consequência, **a valorização dos recursos naturais**; (3) **ao promover o convívio social** e, com isso, a abertura das pessoas à cidade e à utilização dos espaços públicos, em contraponto da clausura a que os centros comerciais impelem e (4) ao **dinamizar os espaços e investimentos efetuados** em matéria de infraestruturas e equipamentos desportivas; **estará a apostar no aumento da qualidade de vida** em ambas as esferas: social, ambiental, económica e institucional.

Com base no diagnóstico efetuado surge a visão do Programa Desportivo de Aveiro:

> *Aveiro enquanto cidade ativa e consciente, dinamizadora de bem-estar e saúde, onde a excelência da prática desportiva se alia à valorização dos recursos naturais para, em articulação com as expectativas da população, promover altos índices de qualidade de vida.*

No seguimento da visão, surgem os grandes eixos de intervenção, bem como os objetivos estratégicos aplicar a cada um dos eixos.

Como referido anteriormente, o Programa Desportivo de Aveiro prossegue cinco perspetivas de atuação como os serviços, os espaços, a gestão, as pessoas e os agentes, agrupadas maioritariamente em duas grandes áreas: os equipamentos e infraestruturas desportivas e a participação, que refletirão os eixos de intervenção do Programa Desportivo de Aveiro.

Eixos de Intervenção		Objetivos por Eixo de Intervenção
I	**Serviços**	Melhorar os serviços prestados às pessoas praticantes de desporto e as infraestruturas desportivas, concebendo ambientes que favoreçam a prática e o desenvolvimento de atividades.
II	**Espaços**	Dinamizar os espaços aptos à prática de desporto através da sua requalificação e acreditação.
III	**Pessoas**	Desenvolver iniciativas de sensibilização e aprendizagem para a prática de desporto.
IV	**Agentes**	Desenvolver ambientes onde a comunicação e a cooperação permitam o estabelecimento de compromissos coletivos.
V	**Gestão**	Implementar uma gestão financeira e orçamental transparente, participativa e rigorosa.

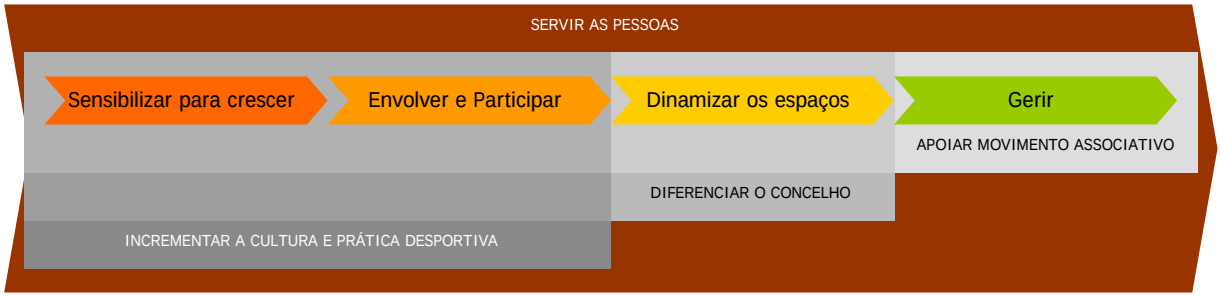
Das cinco perspetivas de intervenção surgem os cinco princípios orientadores de base, os quais irão refletir apenas três eixos de intervenção. Consistem em princípios orientadores a pretensão de (1) **sensibilizar para crescer**; (2) **envolver** os agentes desportivos na definição de uma estratégia desportiva; (3) **dinamizar os espaços** de lazer e infraestruturas desportivas; (4) **gerir** as atividades e os espaços desportivos e, em primeira análise, o princípio orientador que rege todos os outros, (5) **servir as pessoas**.

Da análise SWOT surgiram algumas orientações a considerar na definição dos eixos de intervenção estruturantes.

Estas, em articulação com os princípios orientadores, permitiram tecer os eixos de intervenção que se pretendem desenvolver com aplicação do Projeto Desportivo de Aveiro.

Como podemos verificar pela ilustração seguinte, é possível verificar a correlação que existe entre os princípios orientadores e a formação dos eixos de intervenção.

Correlação entre os princípios orientadores e os eixos de intervenção



EIXO DE INTERVENÇÃO I – INCREMENTAR A CULTURA E PRÁTICA DESPORTIVA

- Consciencializar a população através de mostras desportivas
- Manter, remodelar e criar espaços desportivos capazes de incentivar a prática desportiva.
- Incentivar a utilização dos recursos naturais como locais de prática desportiva, promovendo deste modo a consciencialização ambiental.
- Melhorar a resposta às solicitações da população.

EIXO DE INTERVENÇÃO II – DIFERENCIAR O CONCELHO

- Promover a inovação nos serviços desportivos aos cidadãos (plataforma informativa que permita, a todos, de igual modo, terem acesso às atividades, horários, preçário, etc.).

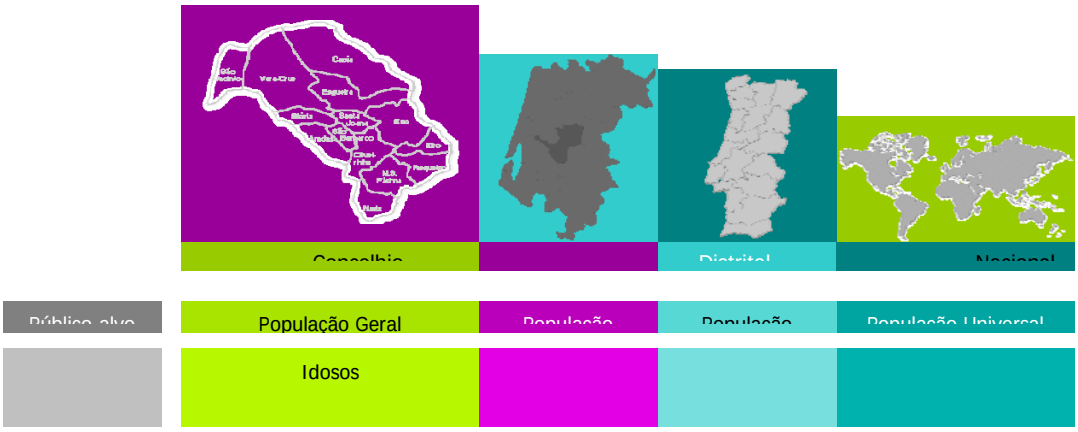
EIXO DE INTERVENÇÃO III – APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO

- Promover o envolvimento dos diversos agentes em projetos comuns.
- Atribuir, com base em critérios pré-definidos, as verbas de apoio a clubes e agentes desportivos.

EIXO DE INTERVENÇÃO IV – ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO

- Apelar à participação da população para atividades desportivas, através de uma estratégia de comunicação e marketing.
- Informar e divulgar as atividades na área de desporto

Estratégia de Comunicação proposta



Eventos Improváveis

Durante o mês de setembro de 2011 foi desenvolvimento um quadro de referência operacional de eventos improváveis apostar no concelho de Aveiro. Este quadro de referência consistiu no levantamento de uma série de eventos "únicos e inovadores" que ofereçam ao público experiências capazes de o surpreender e sirvam de âncora cultural para a projeção internacional do concelho.

Do preceito no PECA, estes eventos devem aliar as TICE, os novos materiais e o design. São referidos a título de exemplo a aposta em programas como EvA OnWater - Espetáculo Multimédia, Água e Cultura tendo como palco os canais urbanos da ria; o EvA OnLine - Capitalizando as TICE, em que Aveiro seria palco de transmissão de eventos a decorrer em qualquer ponto do mundo ou a reformulação do atual programa da Bienal de Cerâmica.

Foram estas linhas orientadores que orientaram o levantamento dos eventos improváveis que se realizam pelo mundo e aliam as componentes TICE, novos materiais e design.

Área de Reabilitação Urbana

Entre agosto e setembro de 2011 foi elaborado o levantamento e proposta de medidas existentes ao nível dos incentivos fiscais e apoios ao financiamento no âmbito da Estratégia de Reabilitação Urbana a ser elaborado pela divisão de planeamento.

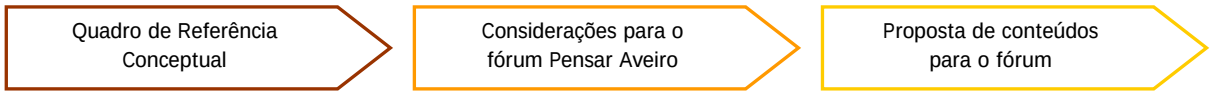
Assim, foram apresentadas as iniciativas já existentes, e consagradas na legislação, e a outros incentivos fiscais que podem ser aplicados à realidade aveirense. De igual modo foram expostos outros modos de financiamento diretos a empresas que, de forma ténue, podem contribuir para a criação de novos empregos na área de intervenção ou a consolidação de empresas existentes.

Fórum Pensar Aveiro

No mês de dezembro de 2011 procedeu-se ao desenvolvimento de orientações para a plataforma on-line PENSAR AVEIRO. A reformulação do sítio eletrónico da Câmara Municipal de Aveiro veio possibilitar a integração de novos métodos de participação, nomeadamente a construção de uma plataforma on-line que permita à população aceder a informações diretas e concretas sobre as iniciativas do município, bem como facilite a inserção de sugestões ou a participação em debates.

O fórum PENSAR AVEIRO, inserido no projeto mobilizador P13 – Plataforma Pensar Aveiro - Ciclos Anuais de Participação e Cidadania do Plano Estratégico do Concelho de Aveiro, em específico na ação estruturante AE13.02. - Criação de espaço virtual como local para fórum de ideias inovadoras, é exemplo disso mesmo ao pretender desenvolver oportunidades de participação da sociedade civil, muitas vezes materializadas em assembleias de discussão/reuniões.

O trabalho foi pautado pela compreensão da temática em análise, procurando com isso perceber quais as principais características e orientações na aplicação de um fórum para, numa fase posterior, se proceder à explanação de algumas recomendações a considerar na aplicação do mesmo e à definição dos conteúdos a inserir no fórum.



O fórum contempla, numa fase piloto, tópicos como o ambiente, o planeamento, o desporto, a economia, a sociedade, sendo estes subdivididos segundo categorias.

O fórum PENSAR AVEIRO foi apresentado na sessão pública da reformulação do portal da Câmara Municipal de Aveiro no dia 19 de janeiro de 2012.

Autarquia Aberta | Comunidade Alerta

Em dezembro de 2011 iniciaram-se os procedimentos para a constituição interna do grupo de ação local que exigiu uma abordagem holística e multidisciplinar, necessária à definição de um plano de ação adequado às necessidades do público-alvo.

O projeto Autarquia Aberta | Comunidade Alerta tem como objetivo estimular a cidadania e o sentido de pertença no concelho de Aveiro por parte da população, mobilizando-a para a participação e debate sobre os

cenários de desenvolvimento do concelho, através do contacto com a organização local, com o encaminhamento dado aos processos e com a forma como são dadas as resposta às suas questões, com os momentos e locais formais e informais de participação, entre outros aspetos.

CON.TIC – Com(viva) com as TIC

Em novembro de 2011, tendo por base as prioridades europeias para a política da competitividade, tecnologia e inovação traduzidas na estratégia Europa2020 e da agenda digital e da inovação como primeiras bandeiras dessa estratégia, surge a proposta de elaboração do projeto CON.TIC - Con(viva) com as TIC - que pretende promover o ensino e o contacto das TIC por parte dos seniores através de relações informais de aprendizagem entre jovens e seniores, fomentando deste modo os desígnios da intergeracionalidade e da info-inclusão.

Para implementação deste projeto foi necessário proceder ao estudo de fundamento de suporte ao plano de ação. Este estudo envolve a análise dos seguintes desígnios:

	Componente de Análise	Reflexões / Considerações
PARA QUEM?	População-alvo	- Quem beneficiará com o projeto? Todas as pessoas com mais de 65 anos? - Restringir a faixa etária? Entre os 55 e os 75? - Criar e separar turmas consoante o grau de conhecimento na matéria (nenhum, pouco, algum)?
COMO?	Conteúdos programáticos e metodologia	- Que tipo de ensino propor? Ensino formal com relação formador-formando ou ensino informal do género espaço convívio? - Que conteúdos leccionar? Fará sentido ensinar o excel quando à partida não o utilizarão para cálculos? - Quem irá dar formação? Jovens formadores ou jovens estudantes? E quem são estes jovens?
COM QUÊ? COM QUEM?	Recursos financeiros e técnicos Parceiros	Que materiais são necessários para a implementação do projeto? É necessário material informático? É necessário contratualizar formadores? - Que parceiros envolver? Parceiros para leccionar? Parceiros para a cedência de espaços? Parceiros para ajudas de custos?
ONDE?	Localização	- Aplicar o projeto a todo o concelho ou apenas a algumas freguesia piloto? - Em que locais ocorrerão as formações?
QUANDO?	Calendarização temporal	- A formação deverá ocorrer de forma contínua e por períodos de tempo mais ou menos alargados ou ocorrerá ocasionalmente em dias específicos (Dia do Avó)?
METAS E INDICADORES	Monitorização e avaliação	- Quais as metas que se pretendem alcançar? - Que indicadores permitirão avaliar a concretização dessas metas?

Os recursos técnicos e financeiros afetar ao projeto passam sobretudo pela análise (1) dos custos de formação e equipamentos que sendo conduzida voluntários ou estudantes e disponibilizados pelas escolas/agrupamentos ou juntas de freguesia, não representarão, à partida, uma sobrecarga para a Câmara Municipal de Aveiro e (2) das condições de transporte da público-alvo, sendo certo que muitos terão uma capacidade de locomoção diminuta.

Investimento necessário perspetivado

Tipo de custos		*Pessoas beneficiárias (n.º)*	*Valor (€/uni)*	*Total (€)*
Deslocações	Formação	12000	0,00	0,00
	Dias comemorativos	630	350,00	4410,00
Divulgação		130	6,50	845,00
Total de investimento (€)				**5255,00**

2.4.15 Serviços Urbanos

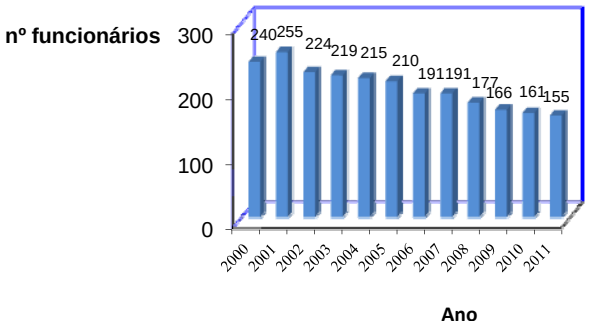
O Departamento de Serviços Urbanos é composto por quatro Divisões:

- Divisão de Serviços Gerais
- Divisão de Parques Jardins e Espaços Verdes
- Divisão de Máquinas, Equipamentos e Transportes
- Divisão de Obras e Manutenção

É competência deste Departamento dirigir, coordenar e fiscalizar as obras por administração direta, prestações de serviços e todas as ações desenvolvidas pelas quatro divisões orgânicas que o integram, designadamente:

- Execução de obras por administração direta, com o respetivo controlo financeiro no "centro de custos" – aplicação informática "OAD" (Obras por Administração Direta);
- Gerir e fiscalizar as prestações de serviços;
- Gestão do armazém com o apoio da aplicação informática "GES" (Sistema de Gestão de Stocks);
- Gestão do canil municipal;
- Gestão do cemitério de Esgueira;
- Gestão das oficinas de carpintaria, serralharia, pintura, eletricidade, pichelaria e mecânica;
- Gestão do sistema de comportas e eclusas;
- Gestão das máquinas, viaturas e equipamentos e sua manutenção;
- Apoio logístico a eventos culturais e desportivos, lúdicos e religiosos;
- Limpeza em áreas não concessionadas à S.U.M.A.;
- Manutenção de espaços verdes públicos e execução de novos;
- Gestão dos viveiros municipais;
- Manutenção de edifícios e equipamentos municipais, arruamentos e redes de drenagem de águas pluviais;
- Assegurar a sinalização horizontal e vertical de vias municipais e manutenção semafórica.

Evolução do nº de funcionários do Departamento



A acentuada diminuição do número de funcionários deve-se essencialmente à aposentação destes sem que se tenha verificado a sua substituição.

2.4.15.1 - Serviços Gerais

Introdução

Na Divisão de Serviços Gerais, atualmente exercem funções 29 funcionários que asseguram a realização dos trabalhos dos setores de oficinas gerais, cemitérios, secção de armazéns e apoio administrativo.. No ano 2011 aposentou-se 1 funcionário e 1 outro funcionário iniciou funções noutro Departamento.

Entre outras atribuições, compete a esta Unidade Orgânica:

- Assegurar a gestão das oficinas de carpintaria, pintura, serralharia civil, eletricidade e canalização
- Assegurar a gestão de stocks de materiais em armazém, definidos pelos técnicos
- Conferir as requisições externas com as guias de remessa
- Implementar o "centro de custos" de obras por administração direta
- Manter a coerência entre as existências físicas e as da aplicação de gestão de stocks
- Inventário de materiais
- Execução de mapas de medições e caraterísticas para processos de concurso para fornecimentos contínuos de materiais
- Manutenção do Cemitério Esgueira
- SIADAP

Evolução do Nº Funcionários							
Categorias		**2006**	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**
Técnico Superior	Chefe de Divisão	1	1	1	1	1	1
	Técnico Generalista 2ª	1	1	1	1	1	1
Assistente Técnico	Assistente administrativo		1	2	2	2 (a) (b)	3 (a) (b)
Assistente Operacional	Chefe de Armazém	1	1				
	Encarregado de Cemitérios			1	1	1	1
	Chefe de Higiene e Limpeza		1	1	1	1	1
	Encarregado Higiene e Limpeza	1					
	Apontador	1	1				
	Calceteiro Principal	1	1	1	1	1	1
	Canalizador	2	2	2	2	1 (c)	2 (c)
	Carpinteiro / Marceneiro	3	3	3	4	3	2
	Coveiro	8	8	5	5	5	5
	Montador eletricista	5	3	2	3	3	3
	Eletricista	1	3	4	4	1	1
	Mecânico	1	1				
	Pintor Principal	2	2	2	2	2	2
	Pintor	4	3	3	3	3	3
	Serralheiro Civil	2	2	2	3	1	1
	Serralheiro Mecânico	2	1	1	1	1	1
	Soldador	1	1	1	1	1	1
	Total:	**36**	**36**	**32**	**35**	**28**	**29**

a) Em sucessivas baixas médicas desde Agosto de 2010.

b) Um pertence ao Quadro dos SMA.

c) Dos quadros dos SMA.

A análise temporal permite concluir que o número de funcionários efetivos, na Divisão de Serviços Gerais tem vindo a diminuir. Tem-se tentado ultrapassar esta situação com o apoio dos funcionários que vieram dos Serviços Municipalizados de Aveiro, bem como, mais recentemente, com a entrada dos funcionários ao abrigo dos POC's. Neste sentido, e tendo em conta todas as condicionantes existentes, procura-se responder aos pedidos feitos a esta Divisão com maior celeridade.

2.4.15.1.1 Setor de Oficinas Gerais

2.4.15.1.1.1 Oficinas de Carpintaria, Pintura, Serralharia, Eletricidade e Canalização.

Nestas oficinas realizaram-se trabalhos de conservação e manutenção de estabelecimentos de ensino, habitações sociais, edifícios do património municipal, mobiliário urbano e parques infantis. Remodelação, ampliação e modernização de instalações elétricas e iluminação pública e decorativa. Instalações elétricas provisórias para eventos culturais, desportivos, educativos, lúdicos e de ação social.

As atividades mais relevantes a que se prestou apoio em 2011 foram: Feira de Março; Convenção do Fitness, Aniversário da Casa Municipal da Juventude; Feira do Livro; Aveiro Jovem Criador; Festas de Verão em Santa Joana; Festas de Verão no Parque D. Pedro; Festas da Cidade; Frilac; Bienal Internacional de Cerâmica, Semana do Enterro da UA; Festa do Caloiro da UA; Festas do Município; Farav; iluminação decorativa de Natal; Volta a Portugal em bicicleta; pintura em exposições na galeria do Museu Santa Joana. Maratona BTT, Champimóvel e Bazar de Natal.

No que concerne ao apoio de conservação e manutenção dos estabelecimentos de ensino, importa destacar: reparação /instalação de intercomunicadores; reparação de mobiliário, estores, rodapés, aros e fechaduras; ampliação de hortas pedagógicas; execução de redes estruturadas; reparação de portões e redes de vedação; reparação /substituição de canalizações e execução de ligações de saneamento à rede pública; pinturas interiores e exteriores; desentupimento de esgotos; colocação de vidros /quadros; remodelação de contentores; reparação /substituição de iluminação.

Quanto aos principais trabalhos executados nas habitações sociais destacam-se: pinturas interiores; reparação de instalações elétricas; reparação/ manutenção das canalizações; execução de móveis de cozinha; aplicação de portas interiores e exteriores, rodapés, puxadores e fechaduras; reparação de sinais de TV – antenas, substituição de lâmpadas, substituição de sanitários e reparação de fugas nas colunas montantes.

No que se refere ao apoio prestado às Juntas de Freguesia, os principais trabalhos foram: reparação de bancos de jardim, de bebedouros, tanques e fontanários; de rails de proteção, de candeeiros de iluminação pública /decorativa e varandins. Execução de grelhas para sarjetas de águas pluviais e manutenção dos edifícios das Juntas de Freguesia.

Esta Divisão tem também a seu cargo a manutenção da iluminação pública e decorativa (iluminação que não está concessionada à EDP). Neste sentido importa salientar a manutenção decorativa do: Museu da Cidade, Paços de

Concelho, Museu Arte Nova, Canal S. Roque, Sé, Museu Etnográfico de Requeixo, Governo Civil, Assembleia Municipal, Capelas, palmeiras do Rossio, Ponte dos Botirões, mercados municipais, jardim da baixa de Santo António e Centro de Congressos.

2.4.15.1.2 Setor Cemitérios

Neste setor asseguraram-se trabalhos de manutenção dos Cemitérios Municipais, bem como funerais e trasladações.

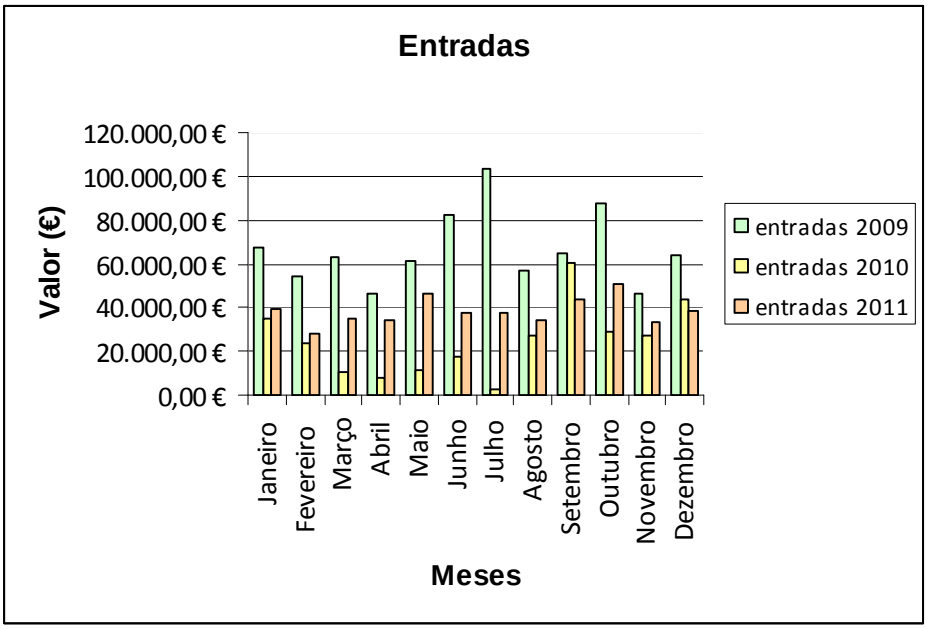
2.4.15.1.3 Secção Armazém

Assegura o movimento de saídas de armazém de materiais requisitados por funcionários, com autorização dos seus superiores hierárquicos, assegura e calendariza a entrega dos materiais à Juntas Freguesia de acordo com despacho superior, assegura a introdução dos stocks mínimos e máximos de acordo com as quantidades definidas pelos técnicos, executa o reaprovisionamento dos materiais de acordo com as quantidade definidas para stock, aplica código a novos produtos adquiridos, classificando-os pela sua natureza e família, executa o preenchimento dos pedidos e requisições internas respetivos a esta Divisão. Recebe e acondiciona os materiais em armazém. Regista as entradas e saídas de materiais na aplicação informática GES. Valida faturas pela emissão das guias de entrada.

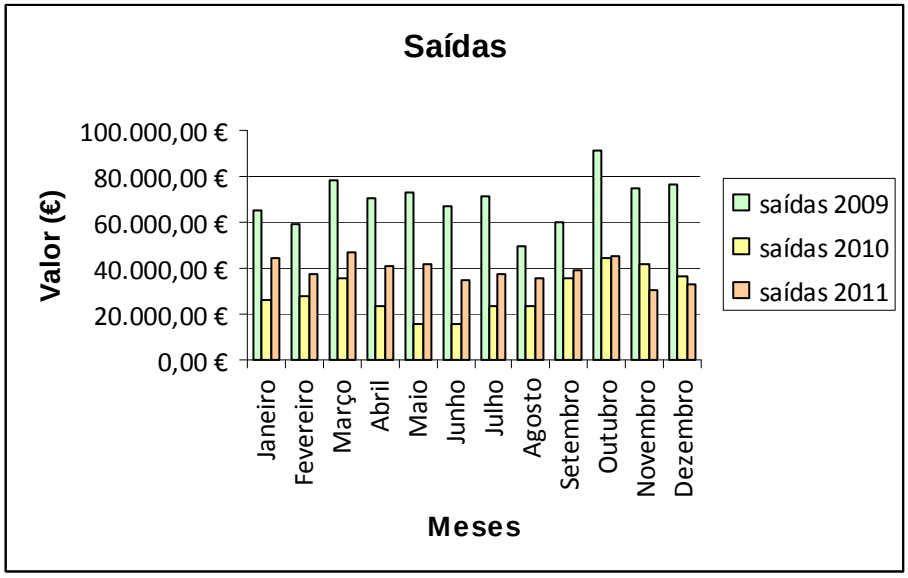
Resumo de Movimentos de Armazém nos últimos 3 anos (€).

Meses	Entradas			Saídas		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Janeiro	67.835,74 €	34.781,00 €	39196,23 €	65.143,01 €	26.186,86 €	44.763,64 €
Fevereiro	54.235,36 €	23.405,44 €	27708,98 €	58.754,99 €	27.524,78 €	37.510,3 €
Março	63.188,23 €	10.206,54 €	35346,57 €	78.111,31 €	35.528,21 €	47.016,53 €
Abril	46.208,99 €	7.563,75 €	34291,96 €	70.069,75 €	23.736,14 €	41.236,95 €
Maio	61.381,47 €	10.965,92 €	46485,82 €	72.893,78 €	15.248,10 €	41.543,59 €
Junho	82.371,16 €	17.636,67 €	37739,86 €	67.176,45 €	15.865,40 €	34.937,94 €
Julho	103.264,54 €	2.210,82 €	37459,31 €	71.669,89 €	23.771,25 €	37.240,74 €
Agosto	56.537,95 €	26.944,85 €	34129,51 €	49.733,46 €	23.112,08 €	35.361,79 €
Setembro	64.940,09 €	60.333,87 €	43739,2 €	59.625,74 €	35.295,59 €	39.542,43 €
Outubro	87.346,85 €	28.879,79 €	50826,9 €	91.070,17 €	43.959,43 €	45.543,48 €
Novembro	46.024,57 €	27.524,80 €	33512,7 €	74.978,53 €	41.480,49 €	30.143,81 €
Dezembro	64.026,71 €	44.128,08 €	38799,25 €	76.311,02 €	36.932,02 €	32.905,54 €

Análise gráfica das entradas de 2009 a 2011 (€)



Análise gráfica das Saídas de 2009 a 2011 (€)



2.4.15.1.3.1 Inventário Anual

Em 2011, foi realizado pelos funcionários afetos à secção de armazém, o inventário permanente.

No decorrer desse ano, continuou-se com o processo de etiquetar todos os produtos existentes, com os principais objetivos de melhorar a identificação dos materiais, verificar as ruturas de stock e facilitar a articulação entre o código e as designações técnicas.

Atendendo a que o armazém esteve sempre em funcionamento e ao volume de trabalhos inerentes, optou-se pela regularização logo após a contagem dos materiais.

2.4.15.1.3.2 Pedidos e Requisições Internas

Os pedidos destinam-se à compra de materiais ao abrigo de fornecimentos contínuos ou prestações de serviço. As requisições internas destinam-se às compras por ajuste direto e consultas prévias dos materiais ou serviços para os quais não há fornecimentos contínuos.

Tendo em conta as novas diretivas Superiores, em 2011 a DSG ficou unicamente responsável pela emissão de requisições e pedidos desta Divisão contrariamente ao que sucedia nos anos transatos, em que era responsabilidade desta Unidade Orgânica elaborar as requisições /pedidos de todas as Divisões afetas ao Departamento de Serviços Urbanos.

Apresenta-se a relação de pedidos e requisições internas elaboradas em 2011 na DSG:

	Pedidos	Req. Internas	Total
DSG	23	65	88

As requisições e pedidos são intenções de compra que são submetidas à consideração superior. Por motivos diversos algumas não chegaram a ter desenvolvimento, não tiveram, portanto, a respetiva requisição externa.

Foi também preocupação deste setor acompanhar atempadamente todas as solicitações das Juntas de Freguesia e Associações, tendo em conta as limitações quer internas quer externas, tendo-se procedido à entrega de materiais, quer através de entrega direta, por parte das firmas adjudicatárias dos concursos de fornecimentos contínuos, quer através de saídas de armazém.

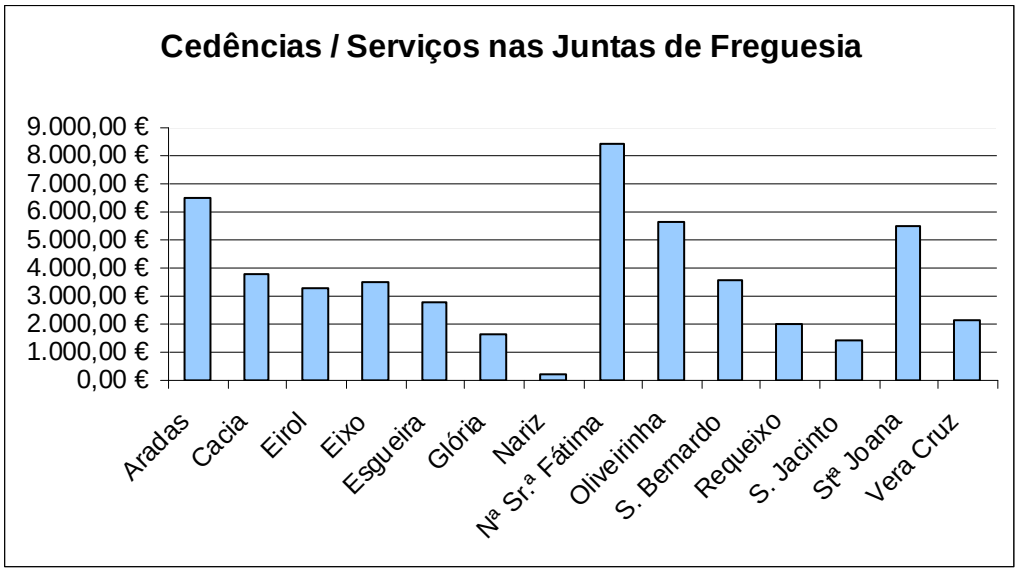
2.4.15.1.3.3 Serviços /cedências efetuados a pedido das Juntas de Freguesia (inclui material, mão de obra e máquinas)

(valores obtidos da aplicação GES)

Junta Freguesia	Valor €
Aradas	6.513,88
Cacia	3.778,03
Eirol	3.257,15
Eixo	3.525,13
Esgueira	2.760,67
Glória	1.621,72
Nariz	202,25
Nª Srª Fátima	8.413,27
Oliveirinha	5.629,71
Requeixo	3.571,11
S. Bernardo	2.027,60
Sta. Joana	5.519,33
S. Jacinto	1.420,40
Vera Cruz	2.166,47

Cedências de material às Juntas de Freguesia

Junta Freguesia	Valor €
Junta Freguesia Aradas	4.978,58 €
Junta Freguesia Cacia	3.187,12 €
Junta Freguesia Eirol	3.058,45 €
Junta Freguesia Eixo	3.410,57 €
Junta Freguesia Esgueira	1.162,02 €
Junta Freguesia Glória	0,00 €
Junta Freguesia Nª Srª Fátima	8.031,26 €
Junta Freguesia Nariz	148,40 €
Junta Freguesia Oliveirinha	2.239,72 €
Junta Freguesia Requeixo	2.768,15 €
Junta Freguesia Sta Joana	4.325,32 €
Junta Freguesia S. Bernardo	448,66 €
Junta Freguesia S. Jacinto	0,00 €
Junta Freguesia Vera Cruz	184,86 €



2.4.15.1.4 Outros desempenhos executados pela DSG

A DSG em articulação com a DPJEV, continuou a dar seguimento do aproveitamento de árvores abatidas, com excelentes resultados. As árvores abatidas são traçadas com medidas, de forma a entrarem numa serração e posteriormente serem utilizadas na oficina de carpintaria.

2.4.15.2 Parques, Jardins e Espaços Verdes

2.4.15.2.1 Estrutura Organizacional

De acordo com o organigrama da CMA o Setor de Higiene e Limpeza e o Setor de Canil estão afetos à Divisão de Serviços Gerais, no entanto na realidade ambos os Setores estão afetos à Divisão de Parques, Jardins e Espaços Verdes.

2.4.15.2.2 Atribuições

De momento, tem 51 funcionários, dos quais, 33 pertencem ao Setor de Jardins e 18 ao Setor de Higiene e Limpeza, que asseguram a realização dos trabalhos no Setor de Ornamentações e Viveiros, no Setor de Execução e Manutenção de Espaços Verdes, no Setor de Higiene e Limpeza e no Setor do Canil.

São competências desta Divisão, executar novos espaços verdes, assegurar a manutenção de parques, jardins e zonas verdes da responsabilidade da Autarquia, promover a instalação de sistemas de rega (manual e automática), organizar o cadastro de arborização das áreas urbanas, promover o controlo de pragas e doenças das plantas, gerir os viveiros municipais, promover a atualização de inventários, assegurar as ornamentações em eventos organizados pela C.M.A. e outras entidades quando autorizadas Superiormente.

As categorias dos funcionários pertencentes a esta Divisão, estão expressas no quadro seguinte, que permite comparar a evolução do número de funcionários nos últimos anos nove anos

Carreira	***Categoria***	**Nº Funcionários afetos à DPJEV**								
		Anos								
		2003	**2004**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**
Téc. Superior	Téc. Superior	1	1	1						
Assistente Técnico	Téc. Profissional	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assistente Operacional	Encarregado	2	2	2						
	Assist. Técnico					1	1	1		1
	Jardineiro	35	33	33	37	34	33	31	24	28
	Cantoneiro	1	1							
	Viveirista	3	3	3	2	2	2	2	2	
	Cond. Máq. Pes. e Veic. Especiais	2	2	3	2	1	1	2	2	2
	Canalizador				1	1				
	Carpinteiro				1	1	1			
	Vigilante	2	2	2	1	1	1	2	2	1
	Total	**47**	**45**	**45**	**45**	**42**	**40**	**39**	**31**	**33**

2.4.15.2.3 Setor de Ornamentações e Viveiros

2.4.15.2.3.1 Ornamentações

Cedência /colocação de plantas com caráter provisório

Nesta rubrica incluem-se todas as cedências de plantas em vaso, normalmente designadas por ornamentações, dado que permanecem durante um curto intervalo de tempo no espaço solicitado.

Trata-se normalmente de uma simples entrega de plantas e respetivo levantamento, ou de um arranjo decorativo em determinado espaço exterior, interior e ou misto, por um período de tempo variável.

Este tipo de trabalho tem sido realizado por solicitação de Juntas de Freguesia diversas, Estabelecimentos de Ensino, Parque de Feiras e Exposições, Entidades Desportivas e Culturais, Associações, Corporações de Bombeiros, GNR, PSP, serviços diversos da C.M.A e particulares.

De realçar que as ornamentações realizadas no Parque de Feiras e Exposições, se trata da cedência de um elevado número de plantas e da afetação considerável de meios humanos e equipamentos.

Cedência /colocação de plantas ornamentais com caráter definitivo

A entrega de plantas ornamentais é uma das tarefas da responsabilidade do Setor de Ornamentações e Viveiros.

Em 2011 procedeu-se à entrega de plantas, entre outros, nos seguintes edifícios: Centro Cultural de Congressos; Departamento de Serviços Urbanos e Juntas de Freguesia.

Levantamento de plantas para recuperação em Viveiros

A DPJEV procede ainda, ao levantamento de plantas para recuperação em viveiro, nomeadamente, Centro Cultural de Congressos, Juntas de Freguesias e Gabinetes diversos da CMA.

2.4.15.2.3.2 Viveiros

A C.M.A. dispõe de três viveiros, um na Rua Dr. Mário Sacramento, outro na EN 109 /Esgueira e um terceiro no Parque Infante D. Pedro.

A necessidade de ampliação dos cemitérios sul e de Esgueira, a reduzida dimensão e a deficiente organização dos atuais viveiros tornam urgente a instalação de um novo viveiro camarário.

Apesar do elevado número de plantas aí produzidas, (árvores, arbustos e plantas anuais e vivazes), a produção de plantas anuais e ornamentais é irrelevante face às necessidades. Deste modo e à semelhança dos anos anteriores, em 2011, recorreu-se também à aquisição de árvores, arbustos, plantas anuais e vivazes.

Os trabalhos realizados nos viveiros referem-se ao abate de plantas mortas ou em estado de doença; poda de árvores e arbustos; monda de infestantes em leiras/talhões e em vasos; preparação do solo em talhões; repicagem de plantas; envasamento de plantas diversas; reprodução de material vegetal diverso; rega manual de plantas; preparação de floreiras amovíveis e suspensas e alimentação de aves (Patos).

Viveiro	Dimensão	N.º Func.	Aprovision. Plantas				Reprodução de material vegetal			
	(aprox.) m²		árvores	arbustos	herbác.	orna.	árvores	arbustos	herbác.	ornamen.
Esgueira	6400	----	----	----	----	-----	----	----	-----	----
Mário Sacra.	8600	1	x	x	----	x	x	x	x	x
P. Inf.D. Pedro	1050	1**	-----	x	x	x	----	x	x	x

** Assegura a manutenção do viveiro cumulativamente com a manutenção do Parque Infante D. Pedro.

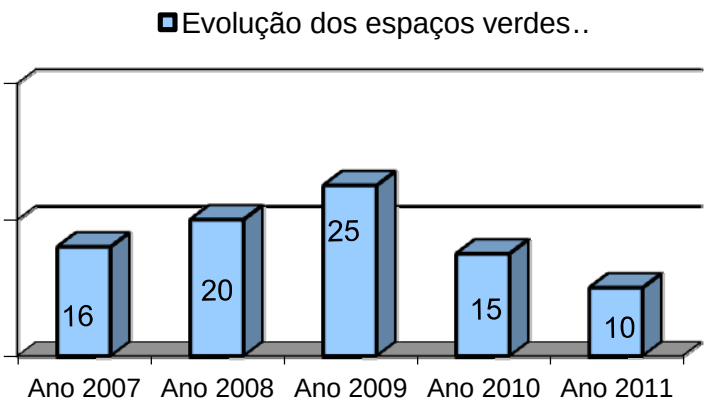
2.4.15.2.4 Setor de execução e manutenção de espaços verdes

A execução de novos projetos ou intervenções de vulto em áreas anteriormente ajardinadas é assegurada pela DPJEV. Fortemente condicionada por fatores diversos como o número de funcionários, trabalhos a executar com prioridade, taxa de absentismo, resposta demorada no concerto de reparações de avarias em máquinas, ausência de máquinas, de equipamentos e fornecimento de materiais diversos.

O aumento da área de espaços verdes cuja manutenção é da responsabilidade da C.M.A. sem que esteja associado aumento do número de funcionários, condicionou significativamente a execução de novos espaços verdes em 2011. De facto, as equipas de jardineiros que asseguravam a execução de projetos, passaram, de um modo geral, a executar a manutenção de novos espaços rececionados pela DAP e realizados por esta Divisão.

Projetos /Arranjos /Recuperação de Espaços Verdes 2011

Identificação do Espaço	Relvado	Plantação Árv./Arb.	Inst. de Canteiros	Aplic. de Mulch	Aplic. de Pedra	Inst. Sist. Rega	Outros
Jardim CCDH (Azenha de Baixo) – Santa Joana	X					X	
Gaveto da Praça Marques de Pombal - Glória	X					X	
Av. Dr. Lourenço Peixinho – Vera Cruz	X	X	X	X		X	
Centro Social de Requeixo	X	X		X			
Largo da Igreja Matriz de Sampaio – Requeixo	X	X			X	X	X
Envolvente à Junta de Freguesia de N. Srª Fátima		X	X	X			
Rotunda de Nariz		X			X		
Centro Social de Esgueira	X					X	
Rotunda do Chão do Correia - Esgueira			X	X	X		
Parque de Merendas do Olho d´Agua - Esgueira		X					



Manutenção

A manutenção da maior parte dos espaços verdes é assegurada, por grupos de jardineiros, destacados em zonas de intervenção que como membros de equipas são responsáveis pelos trabalhos desenvolvidos nesses locais, nomeadamente, corte de relva, mondas de ervas, corte de sebes, limpeza e poda de árvores e arbustos, regas, plantações, manutenção de sistemas de rega, fertilizações, limpeza de caldeiras, de arruamentos pedonais e de lagos.

Os espaços verdes na Freguesia da Glória, da Vera Cruz, de Esgueira, de Aradas, de Santa Joana e de Eixo encontram-se na sua maior parte, distribuídos por zonas, tendo estado, desde o ano 2002, distribuídas por 10 equipas de trabalho, correspondendo a 12 zonas. Em 2010, o número de equipas de trabalho sofreu uma redução de 10 para 04 e que ainda se mantém.

Tendo em conta fatores tais como: o número reduzido de funcionários, o aumento gradual da área verde para manutenção, o desfasamento geográfico dos espaços verdes e a sua dimensão, as Freguesias da Glória, da Vera Cruz, de Aradas, de Santa Joana, de Esgueira e de Cacia, já não se encontram integralmente cobertas por equipas fixas de manutenção e número de zonas.

Este problema conduziu à necessidade imperiosa de se implementarem soluções novas e diferentes, como por exemplo, equipas específicas para corte de relva, poda de árvores e arbustos e jardineiros com formação na instalação de sistema de rega *automatizado*.

Regas

Dada a transferência do camião cisterna, utilizado pela DPJEV na rega de floreiras e espaços verdes sem sistemas de rega instalados, para os SMA em 2002, recorre-se a um trator com cisterna acoplada. Embora se realize a instalação de sistemas de rega nos novos espaços ajardinados, o elevado número de floreiras amovíveis distribuídas pela Cidade e nas Freguesias associada a uma menor qualidade dos equipamentos utilizados (de um camião cisterna passou-se para trator cisterna), tem resultado na menor eficiência da rega realizada.

REGAS (Trator/Cisterna)								
Anos	Data Inicio Período Rega	Data Fim Período Rega	Nº Func. Envolvidos	Nº Total Dias Rega	Nº Total Cargas	Nº Médio Cargas/Dia	Capacidade Equipam.	lts Totais Envolvidos
2003	06-Jun2003	29-Set2003	2	46	180	4	7000	1.260.000
2004	20-Mai2004	01-Out2004	2	72	218	3	7000	1.526.000
2005	14-Fev2005	19-Out2005	2/4	126	437	3,5	7000	3.059.000
2006	08-Mai2006	21-Set2006	5	88	338	3,84	7000	2.366.000
2007	03-Jul2007	04-Set2007	2	43	142	3,30	7000	994.000
2008	02-Jun2008	02-Set2008	3	65	211	3,24	7000	1.447.000
2009	15-Jun2009	02-Out2009	3	60	255	4,25	7000	1.785.000
2010	17-Mai2010	06-Out2010	4	97	420	4,32	7000	2.940.000
2011	02-Mai2011	30-Set2011	4	67	235	3,50	7000	1.645.000

Manutenção de floreiras amovíveis

Freguesia	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Glória	247	247	243	222	200	172	152	140
Vera Cruz	101	101	99	99	98	97	91	71
Esgueira	87	86	86	86	86	85	83	83
TOTAL	**435**	**434**	**428**	**407**	**384**	**354**	**326**	**294**

Outros

A DPJEV realizou ainda alguns trabalhos que, embora pontuais, implicaram a afetação de mão de obra e equipamentos. Tratou-se normalmente de solicitações de outros Departamentos da Câmara, Associações e Entidades diversas.

Entre outros, destacam-se, corte de relva em vários locais designadamente, envolvente às Instalações da PSP – Griné (Santa Joana), Museu Etnográfico (Requeixo), Marinha da Troncalhada, Cooperativa Chave, Casa dos Professores, instalações da Cruz Vermelha (Glória), DSU (Esgueira), Arquivo Distrital de Aveiro (Aradas), Escola Profissional de Aveiro, Centro Social e Paroquial (Vera Cruz), DIAP e TAF.

Apoio a Escolas

Ao nível da manutenção de logradouros de estabelecimentos de ensino do 1º ciclo e algumas Escolas Secundárias, a DPJEV realizou os cortes de relva/ervas em logradouro, a monda de ervas em canteiros, regas manuais, limpezas de árvores e arbustos, plantação de árvores, arbustos e herbáceas.

Colaborou-se nas comemorações do "Dia da Árvore" com o GTF e algumas Juntas de Freguesia.

Vigilância

Face à diminuição do número de vigilantes, e à semelhança dos últimos anos, apenas foi assegurado um turno de vigilância no Parque Infante D. Pedro e um turno que assegurou o percurso Jardim da Baixa de Santo António, Jardim do Alboi, Jardim do Rossio, Jardim Central da Urbanização de Santiago e zona verde do Canal de S. Roque.

Parques Infantis

A DPJEV procedeu à limpeza e manutenção de alguns Parques Infantis, nomeadamente, jardim Central da Urbanização de Santiago, no Jardim da Baixa de Santo António, no Jardim do Alboi e no jardim do Rossio.

Trabalhos Técnicos e Administrativos

Pode dividir-se a componente administrativa em três áreas ou itens distintos, tendo em vista por um lado a Operacionalidade da Divisão, a Gestão dos Espaços Verdes e a Informação dos trabalhos realizados ou a realizar.

Operacionalidade da Divisão

Englobam-se todos os procedimentos administrativos necessários ao normal e bom funcionamento das equipas de trabalho no terreno.

A componente humana assume nesta área sem dúvida, um papel relevante pelo que é imprescindível o controlo dos pontos diários, ordens de serviço e trabalho extraordinário.

Dotar as equipas com os meios necessários (equipamentos e materiais) é fundamental. Assim, prepararam--se concursos de fornecimentos contínuos e ajustes diretos, colaborou-se nas análises de propostas, elaboraram-se requisições, estabeleceram-se contactos com fornecedores, procedeu-se ao controlo de algumas guias de remessa e afetaram-se materiais às diferentes equipas de trabalho.

A coordenação dos trabalhos com todos os funcionários afetos à Divisão, Juntas de Freguesia, outros setores da C.M.A. e entidades diversas, requereu todo um trabalho de retaguarda indispensável para a concretização no terreno das diversas solicitações.

Gestão dos Espaços Verdes

De um modo geral, trata-se de procedimentos administrativos orientados no sentido de inventariar e caracterizar os diferentes espaços verdes, mantendo o cadastro o mais atualizado possível, do número e espécies de árvores e arbustos existentes em arruamentos, escolas, jardins, parques, etc.

Informação

Esta componente visa dar a conhecer o trabalho desenvolvido e a realizar, elaborando-se para o efeito relatórios trimestrais e anual, quadros de programação diária e quinzenal ou trimestral, quando solicitada.

A informação de custos associados a trabalhos realizados ou a realizar é conseguida pela elaboração de orçamentos diversos.

Acresce referir toda uma panóplia de informações redigidas versando os mais variados assuntos. Finalmente a realização de reuniões periódicas internamente no Departamento de Serviços Urbanos ou diretamente com o executivo, permitem planear atividades, trocar pontos de vista, receber e prestar informações.

Ações de Formação

Destinaram-se aos quadros técnicos e operários e foram frequentadas as seguintes ações de formação:

- SIADAP
- VORTAL
- SGD
- SAD
- Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho – 4ª Edição
- SCIE – Segurança Contra Incêndios em Edifícios Escolares
- Formação em Primeiros Socorros – 2ª Edição

Protocolos

A DPJEV assumiu alguns protocolos com as entidades seguintes:

- Proteção Civil – apoio total em momento de condições atmosféricas adversas (alerta vermelho), designadamente queda de árvores e inundações de água em habitações e arruamentos;
- Policia Municipal – Apoio na segurança de pessoas e veículos na operação de poda de árvores de grande porte;
- Com a Portucel – C.F. Cacia – Entrega de resíduos verdes (cepos de árvores);
- DSG/DSU – Utilização da madeira resultante do abate de árvores de grande porte para cofragem;
- Escola Profissional Agrícola de Vagos – Estágio na área de jardinagem de fim de curso (12º);
- Escola Secundária de São João de Loure – Águeda;
- Gabinete Técnico Florestal – abate de árvores e arbustos, corte de ramos de árvores e corte de resíduos verdes em terrenos particulares e camarários.

2.4.15.2.5 Setor de Higiene e Limpeza

São competências deste Setor, entre outras, assegurar a limpeza /varredura na EN 109 e seus viadutos, espaços públicos (Bairros Sociais e EMA), em áreas não concessionadas à SUMA, em arruamentos das Freguesias e nas Zonas Industriais. Assegurar a vigilância dos sanitários públicos e de outras instalações a cargo do DSU. Colocação de recipientes nas vias e lugares públicos para depósito de resíduos domésticos assegurando a sua substituição (excluindo as áreas concessionadas).

Trabalhos de varredura e limpeza

Assegurou-se a varredura de áreas não concessionadas à SUMA, nomeadamente, envolvente ao pavilhão dos Galitos, Rua Ernesto Paiva e Rua do catarino, zona envolvente ao Parque de Feiras e Exposições, Montes de Azurva; Zonas Industriais da Taboeira e de Mamodeiro.

Este Setor procedeu ainda, à limpeza dos Bairros Sociais, nomeadamente, Griné, Caião, Bela Vista, Covilhã, Eirol, Vila Verde, Quintãs, Taboeira, Mataduços e S. Jacinto.

Assegurou-se ainda, a limpeza dos arruamentos e passeios nas Freguesias de S. Jacinto, Eixo e Esgueira.

Carreira	Categoria	Nº Funcionários afetos ao SHL								
		Anos								
		2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Assistente Operacional	Encarregado	1	1	1	1	1	1	2	2	2
	Cantoneiro	26	24	23	19	21	19	17	13	13
	Aux.Serv.Gerais	6	3	4	4	2	1			
	Vigilante								1	1
	Fiscal								1	1
	Mot. Pesados	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Total	**34**	**29**	**29**	**25**	**25**	**22**	**20**	**18**	**18**

Um funcionário (cantoneiro de limpeza) afeto ao setor de canil

Vigilância de instalações

O Setor de Higiene e Limpeza foi responsável pela manutenção geral e vigilância dos sanitários públicos (Parque Infante D. Pedro, Rua de Coimbra, Mercado José Estêvão, Mercado de Santiago, Mercado Manuel Firmino, Cemitérios Sul e Central).

	Materiais	Mão de Obra	Total
Sanitários Públicos	584,99€	20.055,15€	**20.640,14€**

Limpeza de logradouros dos estabelecimentos de ensino

Relativamente aos estabelecimentos de ensino de JI/EB1, este Setor assegurou a manutenção (corte de ervas e limpeza de folhas de árvores) de logradouros e procedeu à distribuição de pilhões e papeleiras, de acordo com instruções da Divisão de Ambiente.

Relativamente a estabelecimentos de ensino do 2º e 3º ciclo limitou-se a intervenções pontuais quando solicitadas pelas escolas e autorizadas superiormente.

Outros Trabalhos realizados

O Setor de Higiene e Limpeza realizou alguns trabalhos que, embora pontuais, implicaram a afetação de mão de obra e equipamentos. Tratou-se, nomeadamente, de solicitações de outros Departamentos da Câmara, Associações, Juntas de Freguesia e Entidades diversas.

De entre outros, destacam-se limpeza do logradouro do Museu de Requeixo, Marinha da Troncalhada, Arquivo Distrital de Aradas, Parque de Feiras e Exposições, Parque da Balsa, Parque de N. Sr.ª de Fátima, aplicação de herbicida em passeios e arruamentos (urbanos e rurais) de algumas Freguesias, em áreas não concessionadas à Suma. Limpeza manual de sarjetas e valas hidráulicas, limpeza geral de candeeiros de iluminação decorativa, limpeza dos espelhos de água, lagos, lavadouros e fontanários e manutenção de parques desportivos.

Apoiou-se, em parceria com a DMET e DSG, a realização de diversos trabalhos relacionados com eventos promovidos pela Câmara (transporte de materiais, montagem e desmontagem de palcos, barracas e estrados, mudança de mobiliários diversos e carga e descarga de grades).

Dando, resposta as solicitações várias de outros serviços da C.M.A. (DAS, DA, GTF e DHS), procedeu-se à limpeza de alguns terrenos e habitações camarárias.

2.4.15.2.6 Setor de Canil

Ao Setor de Canil compete: a manutenção geral, a limpeza e a lavagem/desinfeção das instalações, a conservação do Canil Municipal (pintura e reparação de jaulas). Proceder à recolha dos animais (abandonados, doentes, acidentados e cadáveres), na via pública e ao domicílio, assegurar a vacinação dos canídeos e desenvolver ações de higiene sanitária e campanhas de profilaxia.

Neste sentido, efetuou-se a recolha dos canídeos abandonados nas diversas freguesias do Concelho e ao seu tratamento e a alimentação diária.

Apuramento de Custos (€)

	Materiais	Mão de Obra	Máquinas	Total
Edifício do Canil Municipal	1.475,75€	13.258,99€	23,41€	**14.758,15€**
Recolha de animais via pública		548,79€	107,37€	**656,16€**
Recolha de animais em particulares*		44,24€	18,24€	**62,48€**

**mediante o pagamento de uma taxa de recolha*

No apuramento de custo, anteriormente, referido está somente o custo relacionado com a alimentação diária dos animais.

Trabalhos Técnicos e Administrativos Realizados

Pode dividir-se a componente administrativa em duas áreas distintas, tendo em vista por um lado a operacionalidade do Setor e a informação dos trabalhos realizados ou a realizar.

Operacionalidade

Englobam-se todos os procedimentos administrativos necessários ao normal e bom funcionamento das equipas de trabalho no terreno. Para além da necessidade de dotar as equipas com os meios necessários (máquinas e materiais), a componente humana assume nesta área sem dúvida, um papel relevante pelo que é imprescindível o controlo dos pontos diários e as ordens de serviço.

A coordenação dos trabalhos com todos os funcionários afetos aos Setores, Juntas de Freguesia, outros setores da C.M.A. e entidades diversas, requereu todo um trabalho de retaguarda indispensável para a concretização no terreno das diversas solicitações.

Informação

Esta componente visa dar a conhecer o trabalho desenvolvido e a realizar, elaborando-se para o efeito, respetivamente, relatórios trimestrais e anual e quadros de programação diária.

A informação de custos associados a trabalhos realizados ou a realizar é conseguida pela elaboração de orçamentos diversos.

Acresce referir toda uma panóplia de informações redigidas versando os mais variados assuntos.

Finalmente a realização de reuniões periódicas no Departamento de Serviços Urbanos permitem planear atividades, trocar pontos de vista, receber e prestar informações

2.4.15.3 Máquinas, Equipamentos e Transportes

Na Divisão de Máquinas, Equipamentos e Transportes exercem funções 27 funcionários que asseguram a realização dos trabalhos a cargo dos setores de "Gestão de Máquinas e Viaturas", "Transportes na Ria" e "Eclusas e Comportas", segundo o Regulamento Orgânico da CMA (publicado no DR de 2 de Abril de 2004).

Assim, compete a esta unidade orgânica proceder à manutenção do parque de viaturas e máquinas, realizar transportes rodoviários, assegurar o funcionamento do sistema de eclusas e comportas e prestar apoio logístico à realização de eventos culturais, recreativos e desportivos.

Recursos Humanos

Evolução da quantidade de Funcionários (à data de 31 Dezembro)

Categorias Profissionais	Anos				
	2007	2008	2009	2010	2011
Chefe de Divisão	1	1	1	1	1
Assistente Técnico	1	1	1	1	3
Encarregado Operacional	1	1	1	1	1
Mecânico	3	3	2	2	4
Serralheiro Mecânico	2	1	1	1	1
Eletricista Automóvel	1	1	1	0	0
Lubrificador	1	1	0	0	1
Encarregado de Parque de Máquinas	0	1	1	1	1
Motorista de Transportes Coletivos	1	2	2	3	3
Motorista de Pesados	1	0	0	0	0
Motorista de Ligeiros	1	1	1	2	1
Condutor de Máquinas Pesados e Veículos Especiais	3	0	0	0	0
Marinheiro de Tráfego Fluvial	1	0	0	0	0
Montador de Estruturas	3	3	5	3	5
Operador de Central	4	6	6	6	6
Apontador	0	1	0	0	0
Tratorista	1	0	0	0	0
TOTAL	**25**	**23**	**22**	**21**	**27**

São referidas as categorias antigas de forma a permitir uma melhor identificação das funções exercidas.

Serviço administrativo

Durante o ano de 2011 a DMET desenvolveu bastante trabalho administrativo, onde se destaca, como mais relevante, a elaboração dos cadernos de encargos, análise das propostas e elaboração dos relatórios dos seguintes concursos:

- Fornecimento Contínuo de Pneus;
- Fornecimento Contínuo de Lubrificantes;
- Fornecimento Contínuo de Baterias;

- Prestação de Serviços de Pneus;
- Prestação de Serviços de Inspeções Periódicas Obrigatórias;

No seguimento de determinações superiores esta Divisão passou a emitir as "Requisições Internas", referentes a compras pontuais, e os "Pedidos", referentes aos Fornecimentos Contínuos e Prestações de Serviços, cujas quantidades são indicadas no quadro abaixo.

Requisições Internas e Pedidos	
Documentos	**2011**
Requisições Internas	373
Pedidos	224
TOTAIS	**597**

Oficina Mecânica

O trabalho desenvolvido na Oficina Mecânica tem duas vertentes: a Manutenção Preventiva (vulgo "manutenção") e a Manutenção Corretiva (vulgo "reparação de avarias").

Manutenção Preventiva

No que respeita à Manutenção Preventiva, a Oficina Mecânica da DMET procedeu à realização dos seguintes trabalhos: mudanças e atestos de óleo, substituição de filtros, lubrificação geral de camiões e máquinas, substituição de pneus e reparação de furos, abastecimentos de combustível e limpeza de viaturas e máquinas.

Indica-se de seguida os serviços mais importantes realizados neste setor:

Manutenção Preventiva					
Operações	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**
Mudanças de óleo	125	134	92	91	121
Lubrificações	646	522	144	86	17
Limpezas	876	651	226	238	26
TOTAIS	**1 647**	**1 307**	**462**	**415**	**164**

A grande diminuição da quantidade de lubrificações e limpezas efetuadas em 2011 deveu-se ao facto de ter deixado de haver qualquer funcionários (lubrificadores) na Estação de Serviço, devido à aposentação de um deles e à transferência do outro para a Divisão do Centro de Congressos.

Manutenção Corretiva

No que respeita à Manutenção Corretiva procedeu-se à reparação de avarias em diversas viaturas, máquinas e equipamentos. No quadro seguinte indicam-se as intervenções mais importantes dos últimos anos:

Manutenção Corretiva					
Operações	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**
Reparações e beneficiações	1 020	1 083	995	808	919

Inspeções Periódicas Obrigatórias

Efetuaram-se também revisões gerais com vista à realização da Inspeção Periódica Obrigatória, a todas as viaturas – ligeiras e pesadas – exceto as que se encontram afetas à Presidência.

Inspeções Periódicas Obrigatórias				
2007	2008	2009	2010	2011
57	67	71	81	71

Materiais Consumidos

Verificou-se um acréscimo no valor total de peças, lubrificantes e consumíveis aplicados nas viaturas e máquinas da frota da CMA, conforme mostrado no quadro abaixo. Esta situação deveu-se à quantidade de máquinas que se mantiveram operacionais ao longo do ano, relativamente a 2010, ano em que diversas viaturas e máquinas importantes estiveram em reparação.

Consumo de Materiais					
Material	2007	2008	2009	2010	2011
Peças	75 655.64 €	77 516.57 €	38 655.23 €	38 469.21 €	54 039.52 €
Lubrificantes	8 261.20 €	5 888.85 €	5 670.15 €	3 668.09 €	3 453.89 €
Consumíveis	5 876.09 €	3 340.06 €	1 971.43 €	860.62 €	1 043.25 €
TOTAIS	**89 792.93 €**	**86 745.48 €**	**46 296.81 €**	**42 997,92 €**	**58 536.66 €**

(valores com IVA incluído)

Serviços em Fornecedores Exteriores

Foi também necessário recorrer-se a serviços em fornecedores exteriores – concessionários e/ou representantes das respetivas marcas, firmas de especialidades que a CMA não possui, tais como chaparia e pintura, eletricidade automóvel, metalo-mecânica, etc. – para a reparação e/ou revisão de diversas viaturas e equipamentos.

A evolução da quantidade deste tipo de intervenções encontra-se sintetizada no quadro seguinte:

Serviços em Fornecedores Exteriores					
Descrição	2007	2008	2009	2010	2011
Reparações mecânicas	22	20	33	17	50
Reparações elétricas	16	22	30	26	45
Serviços de metalo-mecânica	*	*	12	8	11
Serviços de chaparia e pintura	4	6	4	7	4
Serviços de estufagem	*	*	*	11	16
Aferições de tacógrafos	3	9	2	8	7
TOTAIS	**45**	**57**	**81**	**67**	**133**

* Serviços não contabilizados

Transportes Rodoviários

No âmbito da gestão das viaturas de transporte de passageiros e mercadorias da Câmara Municipal de Aveiro, assegurou-se a realização de serviços de transporte em duas vertentes: uma de apoio às várias unidades orgânicas da CMA e outra de apoio a várias entidades do concelho, tais como Juntas de Freguesia, estabelecimentos de ensino, associações culturais, associações desportivas e outras.

Serviços de Transporte de apoio à CMA

No que respeita ao apoio às unidades orgânicas da CMA, os serviços mais importantes efetuados por este setor, foram:

- Transporte de pessoal operário do DSU às diversas frentes de trabalho;
- Distribuição da documentação relativa às sessões da Assembleia Municipal aos Deputados Municipais;
- Apoio à Divisão de Gestão Urbanística com o transporte de técnicos com vista à realização de vistorias;
- Apoio às Divisões de Museus e Património Histórico, Juventude, Desporto, Ação Cultural e Ação Social com transportes diversos.

Mapas dos Serviços de Transporte

Nos quadros seguintes indica-se os dados relativos aos serviços de transporte, nomeadamente os que respeitam à quantidade de saídas, quilometragens e consumos de combustível, fornecendo-se também os dados dos anos anteriores de modo a permitir uma análise da sua evolução.

Mapa de Serviços das Viaturas					
Viaturas	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**
Autocarro Iveco	408	381	148	107	158
Viaturas de 9 lugares	308	439	115	64	122
TOTAIS	**716**	**820**	**263**	**171**	**280**

Mapa de Quilometragem das Viaturas (km)					
Viaturas	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**
Autocarro Iveco	50 520	49 038	19 720	17 628	23 857
Viaturas de 9 lugares	130 884	111 409	78 028	64 385	62 269
TOTAIS	**181 404**	**160 447**	**97 748**	**82 013**	**86 126**

Mapa de Consumo de Combustível das Viaturas – Quantidade (litros)					
Viaturas	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**
Autocarro Iveco	8 123.64	7 445.87	3 014.71	2 828.13	4 126.15
Viaturas de 9 lugares	12 745.48	10 830.32	7 509.95	6 118.96	6 046.73
TOTAIS	**20 869.12**	**18 276.19**	**10 524.66**	**8 947.09**	**10 172.88**

Mapa de Consumo de Combustível das Viaturas – Custo (€ com IVA incluído)					
Viaturas	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**
Autocarro Iveco	8 123.64 €	7 445.87 €	3 014.71 €	3 116.99 €	5 540.07 €
Viaturas de 9 lugares	12 745.48 €	10 830.32 €	7 509.95 €	6 785.97 €	8 125.92 €
TOTAIS	**20 869.12 €**	**18 276.19 €**	**10 524.66 €**	**9 902.96 €**	**13 665.99 €**

Apoio a Festividades, Eventos Culturais e Desportivos

Serviços Realizados

O apoio logístico à realização de diversos eventos prestado por esta brigada da DMET tem duas vertentes: uma de apoio às várias unidades orgânicas da CMA e outra de apoio a várias entidades do Concelho de Aveiro, tais como Juntas de Freguesia, estabelecimentos de ensino, associações culturais, associações desportivas e outras.

Este apoio consiste na disponibilização (transporte, montagem e desmontagem) de bancadas, barracas, cadeiras, estrados, grades, mesas, palcos e toldos, assim como na cedência de funcionários para a realização de cargas e descargas, transportes de exposições e outros transportes diversos.

A evolução da quantidade de serviços ao longo dos últimos anos encontra-se sintetizada no quadro seguinte:

Equipamento / Serviço	**Anos**				
	2007	**2008**	**2009**	**2010**	**2010**
Bancadas	22	22	20	20	11
Barracas	35	81	66	73	75
Cadeiras	64	46	59	72	65
Estrados	25	26	26	21	11
Exposições	93	87	38	13	18
Grades	37	28	26	16	35
Mesas	18	27	38	42	49
Palcos	63	60	54	62	51
Toldos	18	18	22	41	28
Div. Habitação Social	*	*	13	7	17
Divisão de Educação	*	*	12	8	11
Teatro Aveirense	*	*	20	13	8
TOTAIS	**375**	**395**	**394**	**388**	**379**

* Não contabilizados

Atividades mais relevantes

Indica-se de seguida os eventos mais importantes, por ordem cronológica, apoiados por este setor em 2011 (é indicada, também, a entidade promotora):

- Apoio à "Passagem de Ano 2010/2011" (Serviço de Turismo);
- Apoio ao "Cantar das Janeiras" (Divisão de Ação Cultural);

- Apoio ao "Jantar de Reis" (Divisão de Mercados e Feiras);
- Apoio ao "S. Gonçalinho" (Comissão de Festas);
- Apoio às "Eleições Presidenciais 2011";
- Apoio à "Feira de Sto. Amaro de Vilar" (Junta de Freguesia da Glória);
- Apoio à "Feira de Turismo de Ourense - Xantar/Espanha" (Serviço de Turismo);
- Apoio à "Feira de Turismo de Lisboa - Alimentaria" (Serviço de Turismo);
- Apoio à "Festa S. Julião" (Junta de Freguesia de Cacia);
- Apoio ao "Dia dos Namorados" (Serviço de Turismo);
- Apoio à "Festa da Floresta" (Gabinete Florestal);
- Apoio ao "Projeto Música nos Bairros" (Divisão de Habitação Social);
- Apoio ao "Arraial Académico" (AAUAv);
- Apoio ao "Carnaval 2011" (Sport Clube Beira Mar);
- Apoio à "Tuna de Música de Santa Joana" (Junta de Freguesia de Santa Joana);
- Apoio à "High Hell Passenger" (Divisão de Habitação Social);
- Apoio à "Feira de Março" (Aveiro Expo);
- Apoio à "Feira no Parque" (Junta de Freguesia da Glória / Parque da Sustentabilidade);
- Apoio à "Feira da Saúde" (Divisão de Mercados e Feiras);
- Apoio à "3ª Gala Sénior" (Gabinete de Apoio ao Executivo);
- Apoio ao "Projeto Música nos Bairros" (Divisão de Habitação Social);
- Apoio ao "Festival do Sushi" (Divisão de Mercados e Feiras);
- Apoio aos "Domingos Divertidos" (Divisão de Ação Cultural);
- Apoio ao "8º Encontro Infantil / Juvenil" (Divisão de Ambiente);
- Apoio às "Comemorações do 1º de Maio" (União de Sindicatos de Aveiro);
- Apoio à "Semana do Enterro" (Associação Académica da Univ. de Aveiro));
- Apoio à "Festa da Nª Srª das Necessidades" (Junta de Freguesia de Requeixo);
- Apoio à "Feira dos Instrumentos" (Divisão de Museus);
- Apoio às "Festas do Município" (Divisão de Ação Cultural);
- Apoio à "Feira Tradicional" (Junta de Freguesia de Aradas);
- Apoio à "Procissão de Stª Joana" (Paróquia da Glória);
- Apoio às "Festas de Verão" (Junta de Freguesia de Sta. Joana);
- Apoio à "Feira do Livro" (Divisão de Bibliotecas);
- Apoio às "Eleições Legislativas";
- Apoio à "Automobilia" (Aveiro Expo);
- Apoio ao "Vestir Arte 2011" (Divisão de Ação Cultural);
- Apoio à "Bênção das Pastas" (CUFC);
- Apoio ao "Aniversário da Casa da Juventude" (Divisão de Juventude);
- Apoio à "Noite Quinhentista - EBI Eixo" (Divisão de Educação);

- Apoio ao "Dia do Bombeiro" (Gabinete de Apoio ao Executivo);
- Apoio à "Festa do N. Sr. da Serra" (Junta de Freguesia de Eixo);
- Apoio à "Feira da Cidadania" (Divisão de Proteção Civil);
- Apoio ao "Dia Mundial da Criança" (Divisão de Ação Cultural);
- Apoio à "Feira no Parque" (Junta Freguesia Glória / Parque Sustentabilidade);
- Apoio aos "Domingos Divertidos" (Divisão Ação Cultural/Parque Sustentabilidade);
- Apoio ao "Dia Eco Escolas" (Divisão de Ambiente);
- Apoio ao "Dia dos Oceanos" (Divisão de Ambiente);
- Apoio ao "Grupo Folclórico de Cacia" (Junta de Freguesia de Cacia);
- Apoio às "Festas de Sto. António de Cacia" (Junta de Freguesia de Cacia);
- Apoio às "Festas de Sto. António do Rego" (Junta de Freguesia de Cacia);
- Apoio às "Festa Eirol Cultural" (Junta de Freguesia de Eirol);
- Apoio às "Festas das Tasquinhas" (Junta de Freguesia de Cacia);
- Apoio ao "Parques@s20" (Parque da Sustentabilidade);
- Apoio à "Feira Internacional de Lisboa" (Serviço de Turismo);
- Apoio ao "Dia da Comunidade" (Paróquia da Vera Cruz);
- Apoio ao "Dia da Comunidade" (Paróquia de Cacia);
- Apoio ao "Evento Juve Move" (Divisão de Juventude);
- Apoio à "Exposição dos Amigos dos Carochas" (Associação dos Amigos dos Carochas de Aveiro);
- Apoio às "Festas de Sta. Vitória" (Junta de Freguesia de Glória);
- Apoio à "FARAV" (Aveiro Expo);
- Apoio ao "Dia dos Avós" (Divisão de Ação Social);
- Apoio às "Festas de Sta. Eufémia" (Junta de Freguesia de Eixo);
- Apoio ao "Clube de Pára-Quedismo Civil de Aveiro" com a realização de transportes de mobiliário;
- Apoio à "Festa do Emigrante" (Junta de Freguesia de Requeixo);
- Apoio às "Festas Padroeiro S. Bernardo" (Junta de Freguesia de S. Bernardo);
- Apoio às "Festas S. Romão" (Junta de Freguesia de Sta. Joana);
- Apoio às "Festas Nª Sº Rosário" (Junta de Freguesia de Oliveirinha);
- Apoio ao "Programa Verão Total RTP" (Gabinete de Comunicação);
- Apoio à "Supertaça Cândido Oliveira" (Divisão de Desporto);
- Apoio à "Fundação CESDA" com a realização de transportes de bens alimentares;
- Apoio à "Exposição Invitro" (Gabinete de Apoio ao Executivo")
- Apoio às "Festas Sta. Eufémia" (Junta de Freguesia Eixo);
- Apoio à "Rota dos Mercados" (Gabinete da Mobilidade);
- Apoio à "Exposição Canina" (Aveiro Expo);
- Apoio à "Festa dos Artesãos" (Junta de Freguesia Sº Jacinto);

- Apoio ao "Sons do Coreto" (Divisão Ação Cultural);
- Apoio à "Festa de Sta. Barbara" (Junta de Freguesia Eixo);
- Apoio às "Festas de Sº Gonçalinho – Comemorações dos 500 Anos" (Comissão de Festas);
- Apoio ao "Dia do Imigrante" (Divisão de Ação Social);
- Apoio às "Festas da N. Sª da Ajuda - Santiago" (Junta de Freguesia Glória);
- Apoio à "Bienal de Cerâmica 2011" (Divisão Ação Cultural);
- Apoio à "Semana do Caloiro" (Associação Académica da Univ. de Aveiro);
- Apoio à "Festa dos Sº Mártires" (Junta de Freguesia Glória);
- Apoio às "Festas de Sº Geraldo" (Junta de Freguesia de Santa Joana);
- Apoio à "FRILAC" (Parque de Feiras e Exposições de Aveiro);
- Apoio na "Recolha de alimentos para o Banco Alimentar" (Divisão Ação Social);
- Apoio à " Conferência Vicentina de Santo André de Esgueira";
- Apoio à "Convenção dos Direitos da Criança" (Divisão de Ação Social);
- Apoio à "Feira Internacional FITUR de Espanha" (Serviço de Turismo);
- Apoio ao "Fitness 2011" (Divisão de Desporto);
- Apoio ao "Bazar de Natal" (Divisão de Ação Cultural);
- Apoio nas "Mudanças da Fabrica da Ciência" (Parque da Sustentabilidade e Divisão de Ação Cultural);
- Apoio nas "Mudanças da Escola Secundária José Estêvão";
- Apoio nas "Mudanças da Escola EB 23 de Sº Bernardo";
- Apoio às "Festas de Vilar" (Junta de Freguesia da Glória);
- Apoio às "Festas da Stª Teresinha" (Junta de Freguesia Nª Srª de Fatima);
- Apoio ao "Bazar de Natal" (Divisão de Ação Cultural);
- Apoio à "Associação Civitas de Aveiro";
- Apoio ao "Aveiro Jovem Criador" (Divisão de Juventude);
- Apoio ao "Aveiro Empreendedor" (GDEFE);
- Apoio à "Passagem de Ano 2011/2012" (Serviço de Turismo);
- Apoio à "Divisão de Habitação Social" com a realização de transportes de mobiliário de habitações sociais;
- Apoio à "Divisão de Educação" com a realização de transporte de mobiliário escolar;
- Apoio à "Divisão de Proteção Civil " com a realização de transportes de mobiliário (mudança de instalações);

2.4.15.3.1 Setor de Transportes na Ria

À imagem dos anos anteriores, a atividade desenvolvida por este setor em 2011 continuou praticamente inexistente, limitando-se à deslocação de um moliceiro para as "Ornamentações de Natal".

2.4.15.3.2 Setor de Eclusas e Comportas

Este setor tem a seu cargo o funcionamento do sistema de Eclusas e Comportas da cidade de Aveiro. Assim, é assegurado o atravessamento da Eclusa por embarcações, controlado o nível de água dentro da cidade (evitando, assim, a inundação das zonas circundantes aos canais urbanos) e garantida a sua renovação.

É também controlado o nível de água dentro da cidade a uma determinada cota, de modo a permitir a realização de diversas atividades culturais e desportivas, de obras de construção civil e da manutenção do saneamento pela ADRA.

2.4.15.4 Obras e Manutenção

Na Divisão de Obras e Manutenção, exercem funções 48 funcionários que asseguram a realização dos trabalhos dos Setores de Sinalética, de Drenagem de Águas Pluviais, de Construção Civil e de Vias de Comunicação.

Entre outras atribuições compete a esta unidade orgânica a manutenção e conservação da sinalização vertical, horizontal e semafórica, a implementação de novos projetos de sinalização rodoviária, a conservação e beneficiação de redes de drenagem de águas pluviais, edifícios e equipamentos do património municipal e vias municipais, programar e afetar recursos a cada obra, calendarizar as obras e contabilizar os respetivos custos, propor as aquisições necessárias à execução de cada obra e apoiar a instrução de processos de concursos de fornecimentos e prestações de serviços da sua dependência.

Evolução do Nº Funcionários

Categorias	Nº de Funcionários				
	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011
Engenheira Civil	1	1	-	-	-
Apontador	-	1	-	-	-
Encarregado	3	3	-	-	-
Fiscal Tecn. Eletricidade	1	1	-	-	-
Pintor Principal	1	1	-	-	-
Pintor	3	3	-	-	-
Marcador de Vias	1	1	-	-	-
Pedreiro Principal	9	9	-	-	-
Pedreiro	4	2	-	-	-
Calceteiro Principal	5	5	-	-	-
Calceteiro	1	1	-	-	-
Asfaltador Principal	2	2	-	-	-
Cantoneiro de Arruamentos	4	3	-	-	-
Cantoneiro de Vias Municipais	3	4	-	-	-
Condutor CMPVE	8	9	-	-	-
Motorista de Pesados	2	1	-	-	-
Motorista de Transportes coletivos	-	1	-	-	-
Tratorista	6	5			
Técnico Superior	-	-	1	1	1
Assistente Técnico	-	-	1	1	1
Assistentes Operacionais	-	-	49	48	46
TOTAL	54	53	51	50	48

Trabalhos Técnicos e Administrativos Realizados

Englobam-se todos os procedimentos técnicos e administrativos necessários ao normal e bom funcionamento da Divisão, tais como:

- Coordenação dos trabalhos com todos os funcionários afetos à Divisão, Juntas de Freguesia, outros setores da C.M.A. e entidades diversas;
- Programação diária, quinzenal e trimestral dos trabalhos a realizar;
- Elaboração de relatórios trimestrais e anual;
- Informação de custos associados a trabalhos realizados ou a realizar;
- Redação de informações técnicas sobre os mais variados assuntos;
- Realização de reuniões periódicas internamente no Departamento de Serviços Urbanos ou diretamente com o executivo, permitindo planear atividades, trocar pontos de vista, receber e prestar informações;
- Elaboração de um registo orientado no sentido de inventariar e caracterizar as diferentes intervenções desenvolvidas e a realizar em estabelecimentos de ensino e habitações sociais, sendo possível desta forma informar em tempo real o ponto de situação e o histórico das intervenções solicitadas;
- Controlo dos pontos diários, ordens de serviço e trabalho extraordinário;
- Elaboração de requisições e contactos com fornecedores;
- Apoiar na instrução de processos de concursos de fornecimentos e prestações de serviços da sua dependência.

2.4.15.4.1 Setor de Sinalética

Está a cargo deste setor a manutenção, conservação e implementação de sinalização vertical e horizontal, para além da manutenção e reparação de equipamento semafórico em todo o concelho.

Afetação Custos				
Ano	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**
Total de Custos (€)	125.961	132.429	82.872	73.656

Nota: Valores fornecidos pela Aplicação "OAD, à exceção do valor referente ao ano 2011 que foi calculado por ponderação"

2.4.15.4.2 Setor de Redes de Drenagem de águas Pluviais

Neste setor foram executados trabalhos por administração direta e por prestações de serviços relativos a execução de sumidouros e/ou sarjetas, reparação e /ou construção de aquedutos, realização de coletores de águas pluviais, limpeza de valas hidráulicas e desobstrução de coletores de águas pluviais.

Por Administração Direta

Afetação Custos				
Ano	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**
Total de Custos (€)	39.832	25.579	40.447	35.949

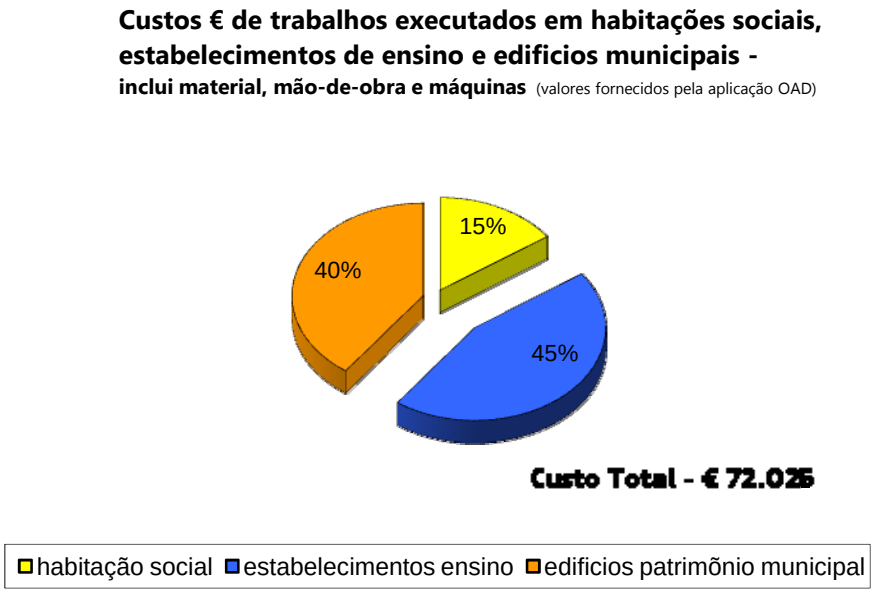
Nota: Valores fornecidos pela Aplicação "OAD , à exceção do valor referente ao ano 2011 que foi calculado por ponderação"

Por Prestações de Serviços

Afetação Custos				
Ano	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**
Total de Custos (€)	17.939	14.648	3.538	13.697

2.4.15.4.3 Setor de Construção Civil

Neste setor foram executados por administração direta, entre outros, trabalhos de conservação e manutenção em habitações sociais, estabelecimentos de ensino, edifícios do património municipal e execução de arranjos urbanísticos.



2.4.15.4.4 Setor de vias de comunicação

Neste setor foram executados trabalhos por administração direta e por prestações de serviços relativos a recuperação de caminhos rurais, limpeza de valetas e outros trabalhos nas freguesias, conservação e manutenção de arruamentos municipais, limpeza e desobstrução de sarjetas e reposição de pavimentos em passeios.

Recuperação de Caminhos Rurais e outros trabalhos nas freguesias

Por Administração Direta

Conservação e reparação de caminhos rurais (€)				
Ano	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**
Total de Custos (€)	14.445	147.883	19.417	70.850

Nota: Valores fornecidos pela Aplicação "OAD"

Por Prestações de Serviços

Conservação e reparação de caminhos rurais (€ máquinas)				
Ano	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**
Total de Custos (€)	0	8.145	0	0

Conservação de Arruamentos Municipais

Por Administração Direta

Aplicação de argamassas betuminosas a Quente e a Frio nas Freguesias

Afetação Custos (só máquinas)				
Ano	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**
Total de Custos (€)	148.091	177.854	122.610	108.975

Nota: Valores fornecidos pela Aplicação "OAD , à exceção do valor referente ao ano 2011 que foi calculado por ponderação"

Limpeza de valetas com meios mecânicos adequados

Afetação Custos				
Ano	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**
Total de Custos (€)	87.278	67.922	27.632	24.559

Nota: Valores fornecidos pela Aplicação "OAD , à exceção do valor referente ao ano 2011 que foi calculado por ponderação"

Reposição de Pavimentos em Passeios

Por Administração Direta

Afetação Custos				
Ano	2008	2009	2010	2011
Total de Custos (€)	19.219	15.231	79.302	70.483

Nota: Valores fornecidos pela Aplicação "OAD , à exceção do valor referente ao ano 2011 que foi calculado por ponderação"

Por Prestações de Serviços

Afetação de Custos				
Ano	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**
Total de Custos (€)	30.000	130.000	40.000	66.000

3. – FINANÇAS MUNICIPAIS

3.1. EXECUÇÃO E EVOLUÇÃO DA POLÍTICA ORÇAMENTAL

3.1.1 – Processo Orçamental

O Município em 2011 regeu a sua atividade pelas Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2011 que obtiveram a sua aprovação, em 07/12/2010 pela Câmara Municipal e em 29/12/2010 pela Assembleia Municipal, tendo sido iniciada a aplicação dos instrumentos previsionais a partir do início do mês de Janeiro de 2011.

Importa referir que durante a execução do orçamento foi priorizada a redução da despesa para valores comportáveis para o grau de receitas efetivamente arrecadadas, e não a execução da mesma o que originaria acréscimo de dívida. Assim a execução orçamental é afetada negativamente pela gestão prudencial que foi realizada.

3.1.1.1 – Modificações ao orçamento inicial

No ano de 2011 realizaram-se 6 modificações orçamentais, sendo 5 alterações orçamentais e 1 revisão orçamental. A revisão destinou-se na sua maioria à incorporação do saldo apurado da gerência anterior num total de **6.986.795,54 €** e abertura da conta de ativos financeiros no montante de **2.250,00 €**, as alterações orçamentais, foram num total de **5.161.834,69 €**, que introduziram modificações dentro das despesas correntes e de capital, tendo como objetivo ajustar as previsões orçamentais às necessidades do município.

Resumo das Modificações ao Orçamento de 2011			
Tipo	**N.º**	**Data**	**Valor**
alteração	1	03-01-11	1.342.903,80 €
alteração	2	05-05-11	145.533,57 €
revisão	1	15-06-11	6.989.045,54 €
alteração	3	19-07-11	2.663.597,32 €
alteração	4	22-09-11	99.150,00 €
alteração	5	16-11-11	910.650,00 €
	Total		**12.150.880,23 €**

As alterações ao orçamento não modificaram significativamente a sua estrutura, mantendo-se as despesas correntes e as despesas de capital nas mesmas posições relativas no orçamento final e no inicial.

Resumo das Modificações ao Orçamento de 2011					
Designação	Dot. Inicial	Modificações			Dot. Final
		Inscr./Reforços	Dimin./Anulações	Total	
Despesa Corrente	61.178.427,00 €	1.396.606,97 €	-1.396.619,97 €	-13,00 €	61.178.414,00 €
Despesa Capital	65.829.348,00 €	3.765.227,72 €	-3.765.214,72 €	13,00 €	65.829.361,00 €
Receita Corrente	61.303.350,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	61.303.350,00 €
Receita Capital	65.704.425,00 €	6.989.045,54 €	-6.989.045,54 €	0,00 €	65.704.425,00 €
Total Corrente	**127.007.775,00 €**	**5.161.834,69 €**	**-5.161.834,69 €**	**0,00 €**	**127.007.775,00 €**
Total Capital	**127.007.775,00 €**	**6.989.045,54 €**	**-6.989.045,54 €**	**0,00 €**	**127.007.775,00 €**

No decorrer do exercício do ano económico tornou-se necessário realizar uma alteração orçamental que se consubstanciou numa anulação de despesa de corrente em contrapartida de um reforço de uma despesa de capital, embora nada legalmente o impeça desde que o equilíbrio do orçamento se mantenha, a autarquia tem como regra não realizar modificações orçamentais entre despesa corrente e capital, no entanto a determinado momento em 2011 tornou-se necessário recorrer a essa exceção, no entanto respeitando sempre os princípios e regras orçamentais, neste caso específico o princípio do equilíbrio, que estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes. Ora como as receitas correntes previsionais se fixaram em **61.303.350,00 €** para uma despesa corrente de **61.178.427,00 €**, este princípio manteve-se sempre salvaguardado.

3.1.1.2 – Resumo de Execução Orçamental

O mapa do Controlo Orçamental da Despesa, tem como finalidade permitir o controlo da execução orçamental da despesa durante o exercício. No entanto apenas permite o controlo relacionado com a despesa paga e com as dotações comprometidas, não fornecendo informação relacionada com a despesa realizada/despesa faturada, sendo no entanto esta questão analisada posteriormente.

As dotações corrigidas representam os montantes orçamentados, modificados ou não através de revisões, de alterações orçamentais ou de reposições abatidas nos pagamentos ocorridas do decurso do exercício.

Os compromissos assumidos representam as importâncias correspondentes às obrigações constituídas, independentemente da concretização do seu pagamento no próprio exercício.

As despesas pagas indicam os pagamentos efetuados no exercício, embora no final de cada ano económico, se deva distinguir o montante dos pagamentos respeitantes a despesas de anos anteriores dos que respeitam a despesas do respetivo exercício.

As diferenças indicam os desvios entre os valores orçamentados corrigidos e os compromissos assumidos no exercício e entre aqueles e as despesas pagas, bem como entre os compromissos assumidos no exercício e as despesas pagas.
O grau de execução orçamental revela a percentagem de realização das despesas pagas em relação às dotações do orçamento corrigido.

Assim para o exercício de 2011 do Município passaremos a sintetizar essa informação,

Compromissos assumidos

Ano 2011	Dotações corrigidas	compromissos assumidos		
		exercicio	exercicio futuros	total
Total Despesas Correntes	61.178.427,00 €	47.977.542,96 €	1.219.774,13 €	49.197.317,09 €
Total Despesas de Capital	65.829.348,00 €	46.801.672,07 €	6.102.601,12 €	52.904.273,19 €
Total Geral	**127.007.775,00 €**	**94.779.215,03 €**	**7.322.375,25 €**	**102.101.590,28 €**

Despesas pagas

Ano 2011	despesas pagas		
	exercicio corrente	exercicios anteriores	total
Total Despesas Correntes	22.225.678,88 €	7.175.269,51 €	29.400.948,39 €
Total Despesas de Capital	11.900.775,12 €	2.960.432,26 €	14.861.207,38 €
Total Geral	**34.126.454,00 €**	**10.135.701,77 €**	**44.262.155,77 €**

Grau de execução orçamental da despesa

Ano 2011	diferenças			grau de execução orçamental da despesa
	dotação não comprometida	saldo	compromissos por pagar	
Total Despesas Correntes	13.200.884,04 €	31.777.478,61 €	18.576.594,57 €	48%
Total Despesas de Capital	19.027.675,93 €	50.968.140,62 €	31.940.464,69 €	23%
Total Geral	**32.228.559,97 €**	**82.745.619,23 €**	**50.517.059,26 €**	**34,85%**

Comparativamente ao ano anterior podemos verificar que existiu uma redução do grau de execução orçamental na ordem dos **4%**, embora seja pouco expressivo não deixa de ser uma redução, passando esta de **39%** para aproximadamente os **35%**, não obstante se verificar uma redução em termos globais, esta tendência verificou-se tanto a nível de despesa corrente como de capital.

3.1.1.3 – Saldos Síntese

Saldo da Gerência Anterior	
de Execução Orçamental	6.532.941,29 €
de Operações de Tesouraria	453.854,25 €

Receita	
Receita Corrente	32.398.096,56 €
Receita de Capital	6.984.173,52 €
Receitas Outras	2.897,42 €
Operações de Tesouraria	3.019.713,77 €

Despesa	
Despesa Corrente	29.400.948,39 €
Despesa de Capital	14.861.207,38 €
Operações de Tesouraria	3.043.208,63 €

Saldo para a Gerência Seguinte	
de Execução Orçamental	1.655.953,02 €
de Operações de Tesouraria	430.359,39 €

Resumo da Execução Final

Designação	Corrente	Capital	Total
receitas	32.398.096,56 €	6.987.070,94 €	39.385.167,50 €
despesas	29.400.948,39 €	14.861.207,38 €	44.262.155,77 €

3.1.2 – Análise da Receita

A análise da receita tem por base o comparativo entre valores previsionais e valores efetivamente cobrados em 2011, bem como a sua evolução ao longo dos três últimos anos.

Serão identificadas as parcelas mais relevantes da estrutura da receita e justificadas as principais variações. Para tal, é efetuada uma análise comparativa dos valores executados com os orçamentalmente previstos, assim como das variações verificadas ao longo do último triénio.

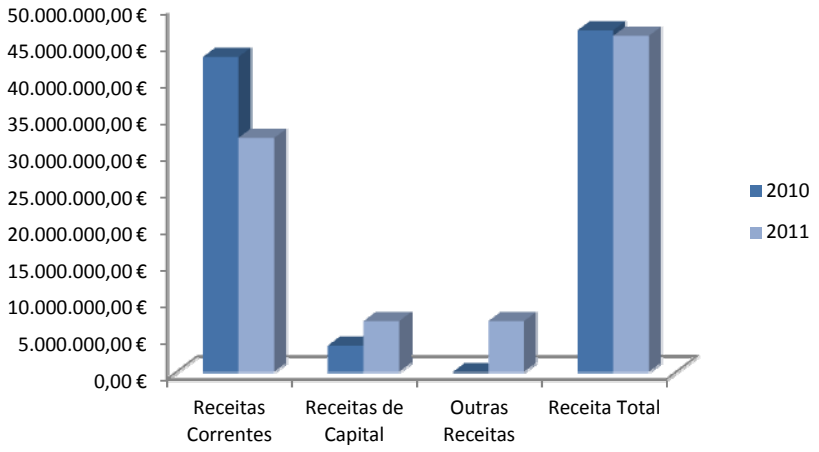
Serão ainda analisadas a execução e evolução da receita global e das suas componentes corrente e de capital.

3.1.2.1 – Estrutura e Evolução da Receita

O orçamento da receita aprovado para o exercício económico 2011, apresentou um valor de **127.007.775,00 €** para previsão inicial, correspondendo **61.303.350,00 € (48,27%)** a Receitas Correntes, **65.697.425,00 € (51,73%)** a Receitas de Capital e **7.000,00 (0,006%)** a Outras Receitas. No decorrer do exercício foram efetuadas modificações ao orçamento da receita, que provocaram uma diminuição nas Receitas de Capital no montante de **6.986.795,54 €**, tendo aumentado a rubrica Outras Receitas, por incorporação do saldo da gerência anterior. Após modificação ao orçamento da receita os montantes previstos em Receitas de Capital e Outras Receitas ficaram em **58.710.629,46 € (46,23%)** e **6.993.795,54 € (5,51%)**, respetivamente.

Conforme ilustra a *Figura 1*, a receita total cobrada diminuiu **1,61%,** face ao período homólogo, que se traduz num decréscimo de **752.830,10 €.** Esta variação resultou de uma redução das Receitas Correntes de **25,68% (11.084.272,55 €)** e um aumento das Receitas de Capital de **92,40% (3.354.190,99 €)**. Na rubrica Outras Receitas verificou-se um aumento de **560,80% (6.977.251,46 €)**, contudo esta variação abrupta, resulta essencialmente da incorporação do saldo da gerência anterior.

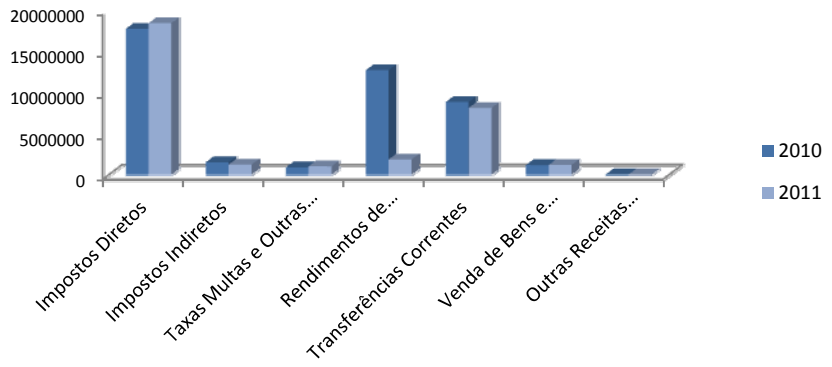
Figura 1 - Receita Total



3.1.2.1.1 Receitas Correntes

As **Receitas Correntes** são, pela sua natureza, as que detêm maior impacto na receita total. Este agregado de receita contribuiu com **32.071.351,02 €** para a receita total, que em termos de peso relativo representa **69,65%**. Em 2011 as Receitas Correntes registaram uma diminuição, comparativamente a 2010, de **25,68%**, que resultou essencialmente da quebra na rubrica Rendimentos de Propriedade.

Figura 2 - Receitas Correntes

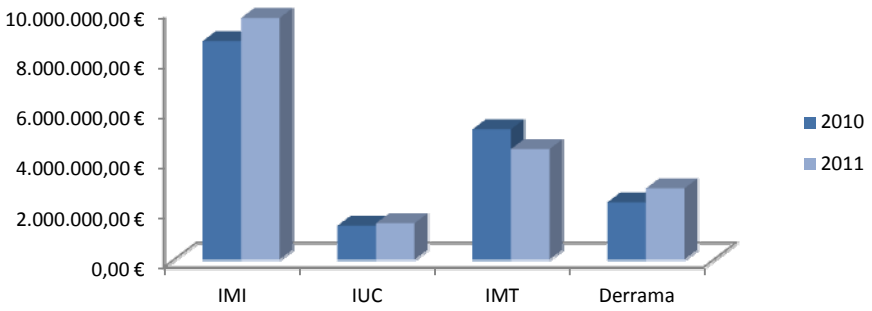


Impostos Diretos

Os **Impostos Diretos** continuam a representar a maior parcela de receita do Município. Com uma execução de **101,11%**, contribuíram com **18.480.751,23 €** em 2011, representando **40,13%** da receita total cobrada e **57,62%** das Receitas Correntes,

Comparativamente ao ano 2010 verificou-se um aumento de **(3,91%)** nos Impostos Diretos**,** tendo o IMI, o IUC e a Derrama superado as previsões em **1.004.152,39 €**. O IMT foi o único imposto a registar uma redução **(15,12%)**, comparativamente ao período homólogo

Figura 3 – Impostos Diretos

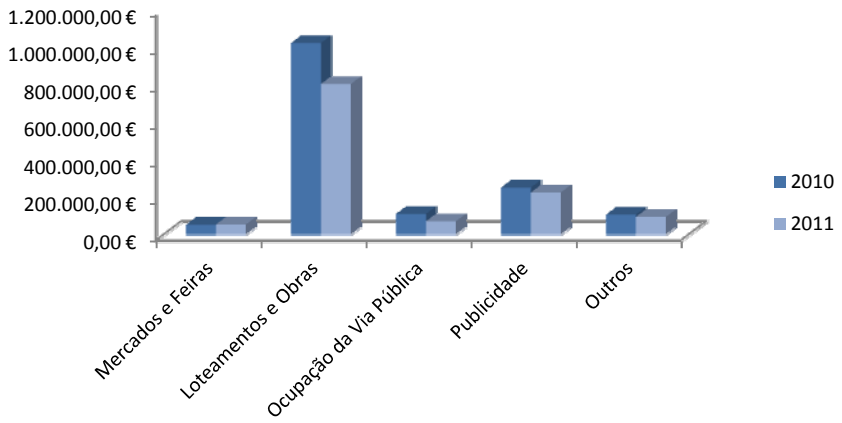


Impostos Indiretos

Os **Impostos Indiretos,** são influenciados em grande medida pelo comportamento das receitas provenientes de loteamentos e obras de urbanização. Em 2011 os Impostos Indiretos totalizaram **1.244.157,67 €,** tendo contribuído com **3,88%** para as Receitas Correntes e **2,70%** para a Receita Total.

Comparando com o período homólogo, esta componente de receita apresentou uma diminuição de **19,22%**, originada essencialmente pela quebra de receitas na rubrica Loteamentos e Obras, a qual contribuiu com **803.987,21 €**, menos **21,40%** que em 2010.

Figura 4 – Impostos Indiretos



Taxas Multas e Outras Penalidades

A rubrica **Taxas, Multas e Outras Penalidades,** composta por Taxas Específicas das Autarquias Locais e Multas e Outras Penalidades, apresenta um acréscimo, comparativamente ao ano 2010, de **14,59%,** com um contributo de **1.045.453,08 €.** As Taxas Específicas das Autarquias Locais, diminuíram **15,10%**, tendo contribuído com **651.347,79 €**, já as Multas e Outras Penalidades aumentaram **172%**, contribuindo com **394.105,29 €**, estando na origem deste aumento a arrecadação de receita de Juros de Mora provenientes dos Impostos Diretos.

Figura 5 – Taxas Específicas das Autarquias Locais

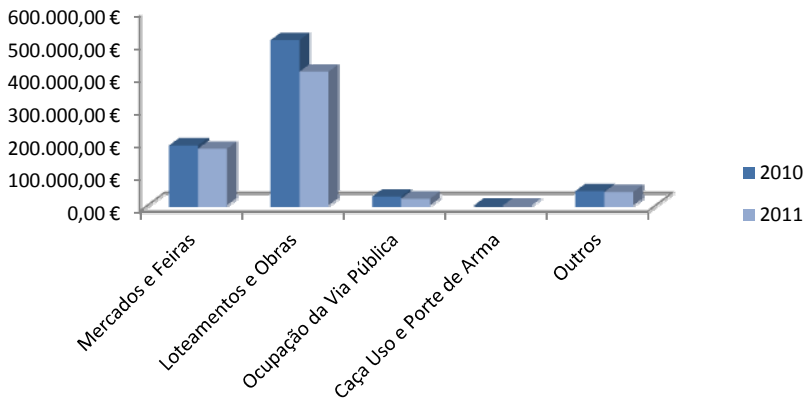
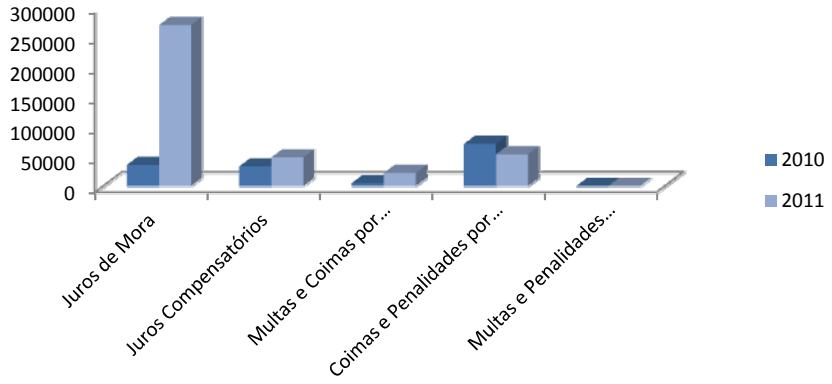


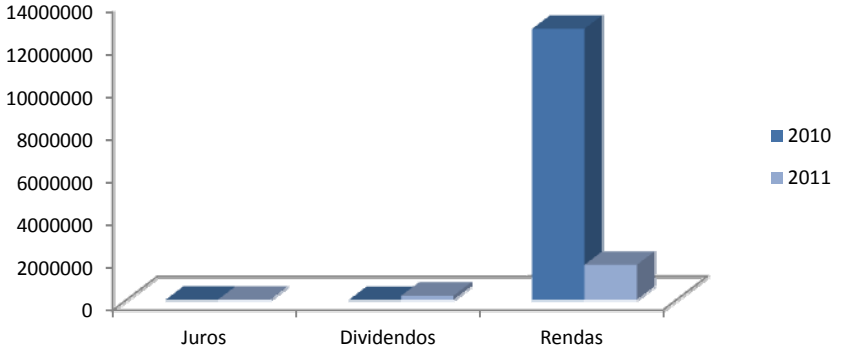
Figura 6 – Multas e Outras Penalidades



Rendimentos de Propriedade

A rubrica **Rendimentos de Propriedade** gerou uma receita de **1.871.140,70 €**, apresentando uma diminuição de **85,33%,** comparativamente ao ano 2010, o que significa um decréscimo de **10.883.629,99 €.** Este decréscimo deve-se essencialmente, ao facto de em 2010 ter sido arrecadada receita proveniente da retribuição contratual pela concessão da exploração e gestão dos serviços de águas dos Serviços Municipalizados de Aveiro (SMA), no montante de **11.101.620,28 €.**

Figura 7 – Rendimentos de Propriedade



Transferências Correntes

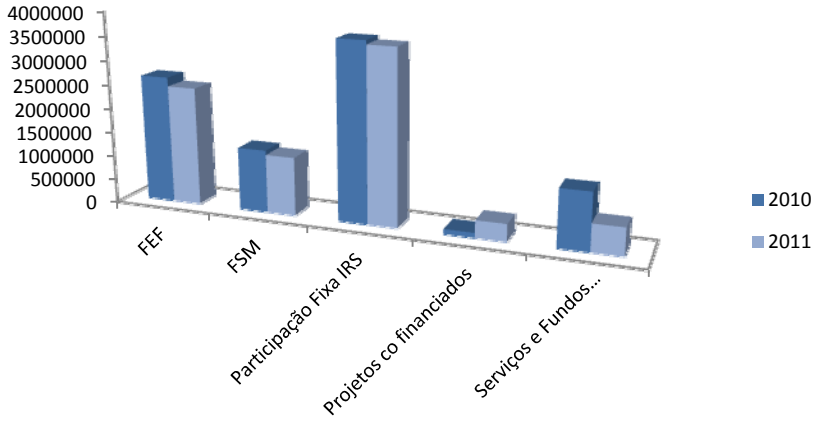
As **Transferências Correntes** são, a seguir aos Impostos Diretos, a rubrica com maior destaque na receita total, tendo contribuído com **8.151.622,75 €**.

As Transferências Correntes são compostas maioritariamente pelas transferências provenientes do Orçamento de Estado/2011, nomeadamente, Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), **2.448.406,00 €**, Fundo Social Municipal, **1.203.975,00 €** e Participação Variável no IRS, **3.579.523,00 €**. As outras transferências decorrem das

comparticipações em projetos cofinanciados, **356.273,58 €** e outras transferências provenientes de contratos-programa, protocolos e outros, **561.945,17 €**.

Comparativamente a 2010, as Transferências Correntes apresentaram um decréscimo no valor de **732.365,29 € (8,24%)**, causado não só pela redução das transferências provenientes de contratos programa e protocolos **(51,88%)**, mas também pela redução da participação dos Municípios nos Impostos do Estado, **(4,70%)**.

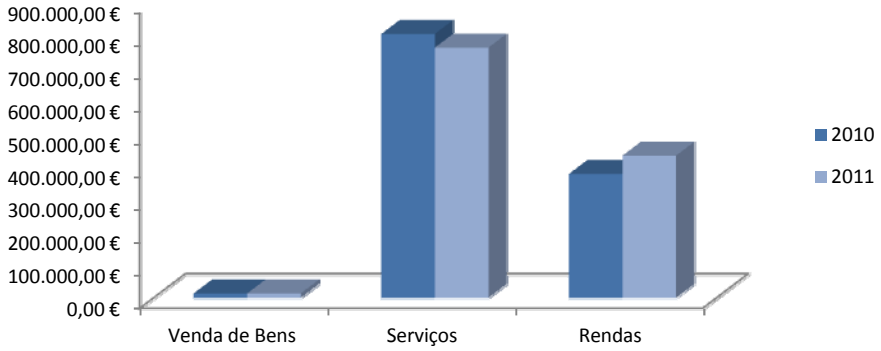
Figura 8 – Transferências Correntes



Venda de Bens e Serviços Correntes

A **Venda de Bens e Serviços Correntes**, gerou receita no valor de **1.212.850,08 €**. Em relação ao exercício 2010 esta rubrica de receita aumentou **1,17%,** representando um acréscimo de **14.009,44 €.** Esta variação foi essencialmente a consequência de uma diminuição da receita proveniente de Serviços, no valor de **41.812,11 €** e o aumento da receita proveniente de Rendas no valor de **55.854,13 €.**

Figura 9 – Venda de Bens e Serviços Correntes



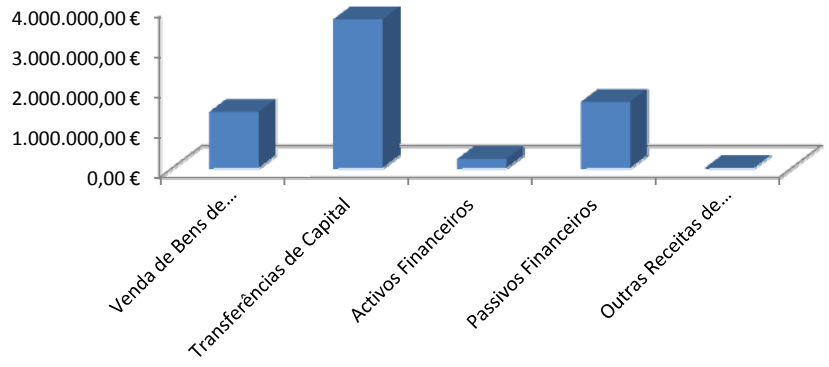
Outras Receitas Correntes

Outras Receitas Correntes, é uma rubrica de receita residual que pela sua natureza, apresenta valores pouco expressivos. Em 2011 gerou uma receita de **65.375,51 €,** tendo sofrido uma diminuição, comparativamente ao ano 2010**, de 18,14%.**

3.1.2.1.2 RECEITAS DE CAPITAL

A componente **Receitas de Capital** totalizou em 2011 **6.984.173,52 €**, representando **15,17%** da receita total arrecadada. As Receitas de Capital cresceram neste exercício **92,40%**, mais **3.354.190,99 €** que em 2010, tendo contribuído para o crescimento as rubricas Venda de Bens de Investimento, Transferências de Capital e Passivos Financeiros. É importante referir que o crescimento efetivo nesta componente de receita foi de **46,95%**, já que uma parte das Receitas de Capital arrecadadas, **23,62%**, correspondem a recurso ao crédito.

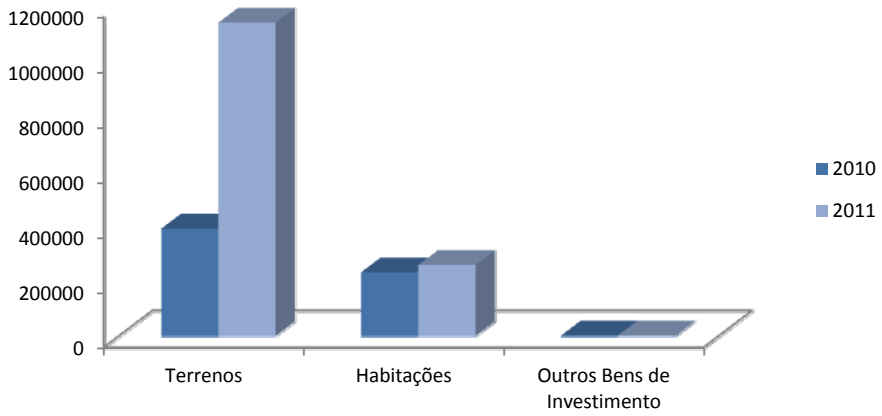
Figura 10 – Receitas de Capital



Venda de Bens de Investimento

A rubrica Venda de Bens de Investimento apresentou um crescimento de **123,84%,** comparativamente a 2010, tendo contribuído com **1.402.180,16 €.** Este acréscimo de receita deve-se essencialmente, à receita arrecadada, pelo recebimento de parte restante do lote 11 da parcela 27 do Plano Pormenor do Centro entretanto cedido contratualmente a nossa posição no Leasing ao adquirente.

Figura 11 – Venda de Bens de Investimento

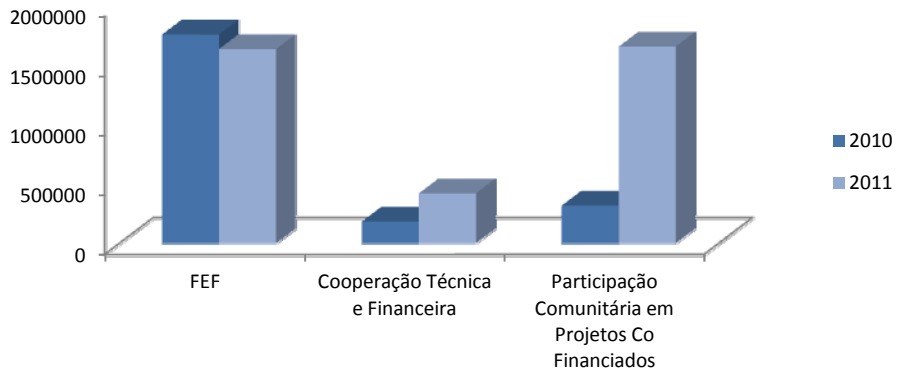


Transferências de Capital

As **Transferências de Capital** constituem uma das principais componentes das Receitas de Capital, tendo totalizado **3.704.868,86 €** em 2011, representando **53,05%** das receitas desta natureza.

Esta componente de receita, teve um crescimento de **64,43%**, comparativamente a 2010**,** que se traduz em **1.451.703,75 €.** Deste crescimento, **1.336.109,85 €,** correspondem a receitas arrecadadas relativas à comparticipação comunitária em projetos co financiados.

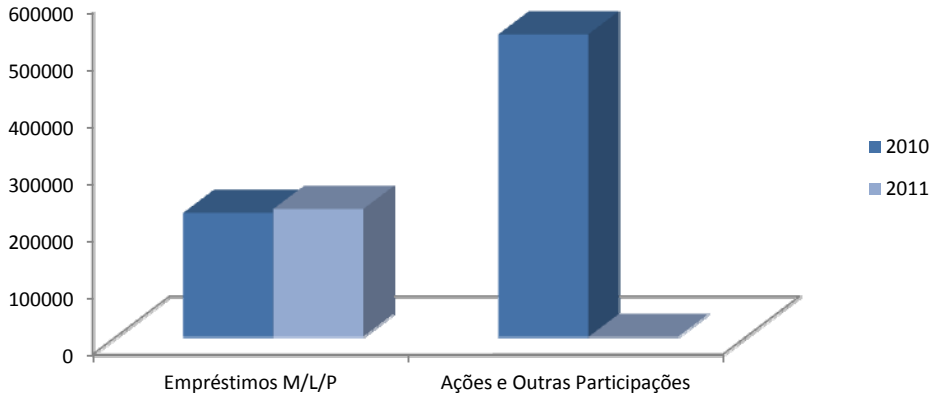
Figura 12 - Transferências de Capital



Ativos Financeiros

Na rubrica **Ativos Financeiros** foram arrecadados **224.891,06 €**, componente que demonstra pouca expressividade quer nas Receitas de Capital, quer na Receita Total. Verifica-se uma diminuição de **70,03%**, comparativamente ao período homólogo, resultando essencialmente do resultado obtido em 2010, pela venda de parte das ações da ADRA ao Município de Ovar.

Figura 13 - Ativos Financeiros



Passivos Financeiros

Na rubrica **Passivos Financeiros** foram arrecadados **1.650.000,00 €**, dos **8.000.000,00 €** disponíveis do empréstimo contratado no âmbito da Operação de Saneamento Financeiro.

Outras Receitas de Capital

Outras Receitas de Capital é a componente de Receitas de Capital de caráter residual e que pela sua natureza se afigura com valores pouco expressivos**,** tendo contribuído com **2.233,44 €**.

3.1.2.1.3 OUTRAS RECEITAS

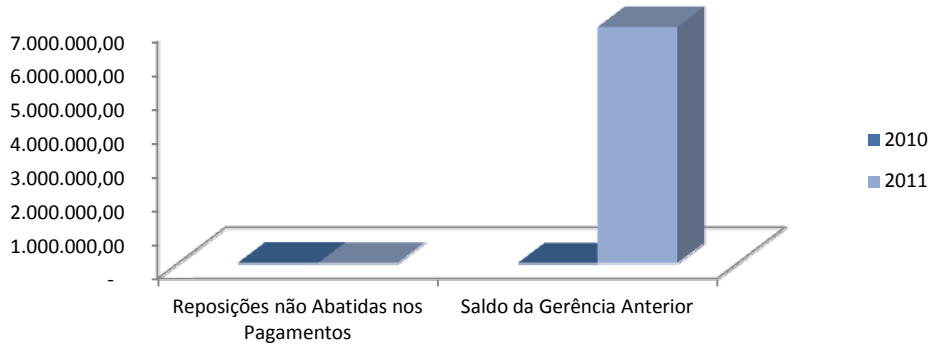
Outras Receitas, é a rubrica de receitas onde habitualmente são registadas as Reposições não Abatidas nos Pagamentos, tendo contribuído neste exercício com **6.989.692,96 €**. Esta componente de receita registou um aumento bastante significativo, em relação ao período homólogo, no montante de **6.977.251,46 €,** causado pela incorporação do Saldo da Gerência Anterior.

Importa contudo salientar que, o saldo da gerência anterior, pela sua natureza, não constitui receita orçamental, Corrente nem de Capital. De facto, o respetivo valor não pode ser previsto em sede de elaboração de orçamento e só pode ser utilizado, total ou parcialmente, após a apreciação e votação das contas a que o mesmo respeita, neste caso 2010, pelo órgão deliberativo, concretizando-se assim essa utilização mediante revisão orçamental, para fazer face a despesas orçamentais.

Pelo exposto importa registar que, no presente exercício, o valor incorporado 6.986.795,54€ se decompunha em Saldo de Execução Orçamental – 6.532.941,29 € e Saldo de Operações de Tesouraria – 453.854,25 € e por conseguinte, apenas deveria ter sido incorporado na Receita Orçamental o montante respeitante ao saldo que advinha da própria execução orçamental.

Não obstante, considerando que o saldo para a gerência seguinte de Execução Orçamental, registou um montante de 1.655.953,02 €, não se confirma a utilização do valor relativo a operações de tesouraria em 2011 para liquidação de despesa orçamental.

Figura 14 – Outras Receita



3.1.2.2 Evolução das Receitas no Último Triénio

A evolução da receita total nos últimos três anos, regista uma tendência de redução. Esta tendência em 2011, mostra-se menos acentuada que em 2009 e 2010, estando este comportamento influenciado pela incorporação do Saldo da Gerência Anterior **(6.989.692,96 €)** e também pela utilização de parte do empréstimo bancário neste exercício, correspondente à Operação de Saneamento Financeiro (OSF), **(1.650.000,00 €)**.

Fazendo uma análise estrutural à receita cobrada, verifica-se que a componente corrente revela um significativo peso na receita total, comparativamente à componente de capital. Verifica-se ainda que as Receitas Correntes apresentam uma evolução positiva em 2009 e 2010, contudo em 2011 esta evolução inverte-se, influenciada pelo facto de em 2009 e 2010 ter sido arrecadada a receita proveniente da concessão dos serviços de águas dos SMA. Já no que respeita às Receitas de Capital o seu comportamento é bastante irregular ao logo do triénio, essencialmente influenciado por Venda de Bens de Investimento e Passivos Financeiros.

Quadro 1 - Evolução da Receita (2009 - 2011)

Designação	2009		2010			2011		
	Valor	Peso%	Valor	Peso%	Variação	Valor	Peso%	Variação
Receitas Correntes								
Impostos Directos	16.555.191,49	28,67%	17.785.648,08	38,01%	7,43%	18.480.751,23	40,14%	3,91%
Impostos Indirectos	1.427.969,90	2,47%	1.540.202,61	3,29%	7,86%	1.244.157,67	2,70%	-19,22%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	808.451,96	1,40%	912.311,70	1,95%	12,85%	1.045.453,08	2,27%	14,59%
Rendimentos de Propriedade	8.273.360,44	14,33%	12.754.770,69	27,25%	54,17%	1.871.140,70	4,06%	-85,33%
Transferências Correntes	9.062.563,32	15,70%	8.883.988,04	18,98%	-1,97%	8.151.622,75	17,70%	-8,24%
Venda de Bens e Serviços Correntes	1.207.622,59	2,09%	1.198.840,64	2,56%	-0,73%	1.212.850,08	2,63%	1,17%
Outras Receitas Correntes	146.980,84	0,25%	79.861,81	0,17%	-45,67%	65.375,51	0,14%	-18,14%
Total de Outras Receitas Correntes	**37.482.140,54**	**64,91%**	**43.155.623,57**	**92,22%**	**15,14%**	**32.071.351,02**	**69,65%**	**-25,68%**
Receitas de Capital								
Venda de Bens de Investimento	3.126.621,59	5,41%	626.424,11	1,34%	-79,96%	1.402.180,16	3,05%	123,84%
Transferências de capital	3.077.100,47	5,33%	2.253.165,11	4,81%	-26,78%	3.704.868,86	8,05%	64,43%
Activos Financeiros	36.375,56	0,06%	750.393,31	1,60%	1962,91%	224.891,06	0,49%	-70,03%
Passivos Financeiros	14.011.455,40	24,27%	0,00	0,00%	-100,00%	1.650.000,00	3,58%	100,00%
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	2.233,44	0,00%	0,00%
Total de Receitas de Capital	**20.251.553,02**	**35,07%**	**3.629.982,53**	**7,76%**	**-82,08%**	**6.984.173,52**	**15,17%**	**92,40%**
Outras Receitas								
Reposições não abatidas nos Paga.	7.240,83	0,01%	12.441,50	0,03%	71,82%	2.897,42	0,01%	-76,71%
Saldo da Gerência Anterior	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	6.986.795,54	15,17%	100,00%
Total Outras Receitas	**7.240,83**	**0,01%**	**12.441,50**	**0,03%**	**71,82%**	**6.989.692,96**	**15,18%**	**56080,47%**
Receitas Totais	**57.740.934,39**	**100,00%**	**46.798.047,60**	**100,00%**	**-18,95%**	**46.045.217,50**	**100,00%**	**-1,61%**

Fonte : Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro

3.1.2.3 Execução Orçamental da Receita

O orçamento da receita em 2011 foi inferior ao do ano 2010 em cerca de **2,3 milhões de euros**.

O orçamento final corrigido da receita previa o valor global de **127.007.775,00 €**, contribuindo as Receitas Corrente com **61.303.350,00 € (48,27%)**, as Receitas de Capital com **58.710.629,46 € (46,23%)** e Outras Receitas com **6.993.795,54 € (5,50%)**.

A execução orçamental da receita atingiu os **36,25%**, que se traduz em **46.045.217,50 €,** onde **32.071.351,02 € (52,32%)** correspondem a Receitas Correntes, **6.984.173,52 € (11,90%)** a Receitas de Capital e **6.989.692,96 € (99,94%)** a Outras Receitas.

Nas **Receitas Correntes**, o desvio é justificado essencialmente, pelo baixo nível de execução na rubrica **Rendimentos de Propriedade**, que previa cerca de **26,5 milhões de euros** e foram executados cerca de **1,8 milhões**.

Os maiores desvios ocorreram nas **Receitas Capital**, fruto do baixo nível na cobrança de receitas provenientes da **Venda de Bens de Investimento**, que previa cerca de **35,4 milhões de euros**, tendo sido executados apenas cerca de **1,4 milhões de euros**. Verificou-se também, na rubrica **Passivos Financeiros**, uma baixa execução, tendo sido executados cerca de **1,6 milhões de euros** dos **8 milhões** previstos.

Quadro 2 - Execução da Receita 2011

Designação	Orçamento		Receita Cobrada Bruta		Reembolsos e Restituições	Receita Cobrada Líquida		Desvio	Taxa de Execução
	Valor	%	Valor	%		Valor	%		
Receitas Correntes									
Impostos Directos	18.278.000,00	14,39%	18.804.129,86	40,55%	323.378,63	18.480.751,23	40,14%	202.751,23	101,11%
Impostos Indirectos	3.316.000,00	2,61%	1.244.209,37	2,68%	51,70	1.244.157,67	2,70%	-2.071.842,33	37,52%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.068.500,00	0,84%	1.047.413,41	2,26%	1.960,33	1.045.453,08	2,27%	-23.046,92	97,84%
Rendimentos de Propriedade	26.548.300,00	20,90%	1.871.140,70	4,04%	0,00	1.871.140,70	4,06%	-24.677.159,30	7,05%
Transferências Correntes	9.580.550,00	7,54%	8.151.622,75	17,58%	0,00	8.151.622,75	17,70%	-1.428.927,25	85,09%
Venda de Bens e Serviços Correntes	2.389.000,00	1,88%	1.214.204,96	2,62%	1.354,88	1.212.850,08	2,63%	-1.176.149,92	50,77%
Outras Receitas Correntes	123.000,00	0,10%	65.375,51	0,14%	0,00	65.375,51	0,14%	-57.624,49	53,15%
Total da Receitas Correntes	**61.303.350,00**	**48,27%**	**32.398.096,56**	**69,87%**	**326.745,54**	**32.071.351,02**	**69,65%**	**-29.231.998,98**	**52,32%**
Receitas de Capital									
Venda de Bens de Investimento	35.407.009,46	27,88%	1.402.180,16	3,02%	0,00	1.402.180,16	3,05%	-34.004.829,30	3,96%
Transferências de capital	15.074.370,00	11,87%	3.704.868,86	7,99%	0,00	3.704.868,86	8,05%	-11.369.501,14	24,58%
Activos Financeiros	222.250,00	0,17%	224.891,06	0,48%	0,00	224.891,06	0,49%	2.641,06	101,19%
Passivos Financeiros	8.000.000,00	6,30%	1.650.000,00	3,56%	0,00	1.650.000,00	3,58%	-6.350.000,00	20,63%
Outras Receitas de Capital	7.000,00	0,01%	2.233,44	0,00%	0,00	2.233,44	0,00%	-4.766,56	31,91%
Total de Receitas de Capital	**58.710.629,46**	**46,23%**	**6.984.173,52**	**15,06%**	**0,00**	**6.984.173,52**	**15,17%**	**-51.726.455,94**	**11,90%**
Outras Receitas									
Reposições não Abatidas Pagamentos	7.000,00	0,01%	2.897,42	0,01%	0,00	2.897,42	0,01%	-4.102,58	41,39%
Saldo da Gerência Anterior	6.986.795,54	5,50%	6.986.795,54			6.986.795,54		0,00	100,00%
Total de Outras Receitas	**6.993.795,54**	**5,51%**	**6.989.692,96**	**15,07%**	**0,00**	**6.989.692,96**	**15,18%**	**-4.102,58**	**99,94%**
Receitas Totais	**127.007.775,00**	**100,00%**	**46.371.963,04**	**100,00%**	**326.745,54**	**46.045.217,50**	**100,00%**	**-80.962.557,50**	**36,25%**

Fonte : Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro

3.1.3 – Análise da Despesa

3.1.3.1 – Enquadramento e Execução

No ano de 2011 a autarquia pautou a sua atividade de acordo com os documentos previsionais aprovados - Grandes Opções do Plano e Orçamento, consubstanciando-se num total de **127.007.775,00 €**, apresentando assim face ao ano anterior uma redução de cerca de **2.000.000,00 €**, apresentando a seguinte estrutura:

Orçamento e GOP's 2011		
Designação	**Receita**	**Despesa**
Corrente	61.303.350,00 €	61.178.427,00 €
Capital	65.704.425,00 €	65.829.348,00 €
Total	**127.007.775,00 €**	**127.007.775,00 €**

Com o objetivo de promover a satisfação das necessidades coletivas, deve o Município praticar todos os atos e tomar todas as providências necessárias à promoção do desenvolvimento económico-social das populações e à satisfação das necessidades coletivas.

Sendo a autarquia responsável por diversas funções tais como políticas, socais e económicas, será sobre as económicas que nos iremos debruçar.

Assim o Município através da função económica deverá promover a estabilidade da economia e garantir o seu bom funcionamento, promover o crescimento e desenvolvimento económico.

Conhecidas as linhas teoricamente orientadores de uma entidade pública desta natureza, iremos então analisar a execução da atividade da autarquia através do agrupamento da suas rúbricas,

Class.	Designação	Cabimentado	Comprometido	Facturado	Pago	Divida
01	Despesas com o pessoal	13.217.999,01 €	13.217.999,01 €	13.214.347,53 €	12.042.460,86 €	1.171.886,67 €
02	Aquisição de bens e serviços	20.156.593,43 €	19.986.837,74 €	16.975.118,49 €	6.851.934,21 €	10.123.184,28 €
03	Juros e outros encargos	5.613.825,84 €	5.613.825,84 €	5.610.727,49 €	4.390.666,02 €	1.220.061,47 €
04	Transferências correntes	5.013.183,99 €	4.994.414,79 €	4.558.994,79 €	3.465.921,83 €	1.093.072,96 €
05	Subsídios	2.201.940,27 €	2.201.940,27 €	2.173.039,75 €	1.536.382,85 €	636.656,90 €
06	Outras despesas correntes	1.962.525,31 €	1.962.525,31 €	1.321.933,34 €	1.113.582,62 €	208.350,72 €
07	Aquisição de bens de capital	38.988.055,48 €	34.705.750,59 €	11.666.938,02 €	9.234.139,80 €	2.432.798,22 €
08	Transferências de capital	6.732.886,92 €	6.712.844,58 €	3.632.093,98 €	1.727.370,08 €	1.904.723,90 €
09	Activos financeiros	139.658,62 €	139.658,62 €	8.408,62 €	8.408,62 €	0,00 €
10	Passivos financeiros	5.234.732,01 €	5.234.732,01 €	5.234.732,01 €	3.882.602,61 €	1.352.129,40 €
11	Outras despesas de capital	8.686,27 €	8.686,27 €	8.686,27 €	8.686,27 €	0,00 €
	Despesa Corrente	48.166.067,85 €	47.977.542,96 €	43.854.161,39 €	29.400.948,39 €	14.453.213,00 €
	Despesa de Capital	51.104.019,30 €	46.801.672,07 €	20.550.858,90 €	14.861.207,38 €	5.689.651,52 €
	Total	99.270.087,15 €	94.779.215,03 €	64.405.020,29 €	44.262.155,77 €	20.142.864,52 €

No exercício de 2011, podemos verificar que existiam compromissos no montante de **94.779.215,03 €**, dos quais foram faturados até ao fim do exercício **64.405.020,29 €**, que por sua vez foi possível liquidar **44.262.155,77 €**, gerando uma dívida de **20.142.864,52 €**.

Analisada a despesa ao nível do faturado, reduzindo assim essa análise à divida tutelada por fatura, devemos também analisar a questão da dívida no que concerne aos compromissos, tanto os que dizem respeito ao exercício, como os com efeito em exercícios futuros.

A nível do exercício de 2011 poderemos verificar que existe uma diferença entre o total de compromissos e o total faturado, assim como a lei determina de acordo com os princípios e regras orçamentais, em particular com o princípio da anualidade, haverá um custo a imputar ao exercício de **30.374.194,74 €**, mesmo que ainda por razões alheias a esta análise, não tenha fatura, no entanto existe uma adjudicação a terceiros.

A nível de exercícios futuros, embora não refletido no quadro acima, mas contante no quadro do ponto 3.1.1.2, temos à data compromissos assumidos no montante de **7.322.375,25 €**, embora estes possam dizer respeito a vários anos.

Após uma análise mais superficial, iremos analisar mais pormenorizadamente o comportamento da despesa,

		facturado					
	Designação	2009	variação	2010	variação	2011	variação
01	Despesas com o pessoal	13.565.038,49 €	-8%	13.446.907,49 €	-1%	13.214.347,53 €	-2%
02	Aquisição de bens e serviços	18.482.119,54 €	-44%	17.207.255,38 €	-7%	16.975.118,49 €	-1%
03	Juros e outros encargos	10.085.988,64 €	8%	8.812.688,37 €	-13%	5.610.727,49 €	-36%
04	Transferências correntes	5.144.067,59 €	10%	8.453.823,41 €	64%	4.558.994,79 €	-46%
05	Subsídios	3.130.898,54 €	158%	2.806.563,68 €	-10%	2.173.039,75 €	-23%
06	Outras despesas correntes	2.259.891,16 €	57%	1.365.373,03 €	-40%	1.321.933,34 €	-3%
07	Aquisição de bens de capital	18.563.580,17 €	-25%	11.184.249,72 €	-40%	11.666.938,02 €	4%
08	Transferências de capital	1.896.953,21 €	38%	2.941.578,77 €	55%	3.632.093,98 €	23%
09	Activos financeiros	4.034.264,96 €	389%	578.590,00 €	-86%	8.408,62 €	-99%
10	Passivos financeiros	4.898.032,45 €	6%	6.534.583,60 €	33%	5.234.732,01 €	-20%
11	Outras despesas de capital	0,00 €	0%	102.432,28 €	-	8.686,27 €	-92%
	Despesa Corrente	52.668.003,96 €	-18%	52.092.611,36 €	-1%	43.854.161,39 €	-16%
	Despesa de Capital	29.392.830,79 €	-7%	21.341.434,37 €	-27%	20.550.858,90 €	-4%
	Total	82.060.834,75 €	-14%	73.434.045,73 €	-11%	64.405.020,29 €	-12%

Comparativamente ao ano anterior, **verifica-se que a tendência para a redução do total faturado** se mantém, verificando-se em 2011 um redução de **12%** aumentando ainda assim relativamente ao ano anterior, **consolidando-se assim a intenção de redução da despesa**.

As principais rúbricas responsáveis por esta redução são, em primeiro lugar as transferências correntes com uma redução de cerca de **46%**, fruto das transferências pontuais realizadas para os SMA em 2010 para liquidação da dívida à SIMRIA, de seguida foram os juros de mora e outros encargos com um redução de **36%** fruto de em 2010 terem sido regularizados alguns acordos que importavam num elevado valor de juros de mora, tendo sido processo pontuais logo não tendo existido o mesmo comportamento em 2011.

Para terminar, com peso mais significativo vem a rúbrica dos subsídios que também sofreu uma redução de **23%**, sendo ainda significativo a redução de **20%** na rúbrica de passivos financeiros resultado de uma menor amortização de capital em 2011, considerando que o ano de 2010 foi influenciado pela amortização do empréstimo de curto prazo.

Não obstante uma manifesta preponderância da redução de grande parte dos agregadores da despesa, existiu um aumento ao nível das transferências de capital de cerca de **23%,** que originado pela Contrato-Programa com a CIRA para apoio ao investimento no Projeto POLIS Litoral – Ria de Aveiro.

		comprometido					
	Designação	2009	variação	2010	variação	2011	variação
01	Despesas com o pessoal	13.565.061,15 €	-9%	13.446.930,15 €	-1%	13.217.999,01 €	-2%
02	Aquisição de bens e serviços	21.140.564,35 €	-40%	19.217.927,41 €	-9%	19.986.837,74 €	4%
03	Juros e outros encargos	10.153.845,59 €	-1%	8.845.132,33 €	-13%	5.613.825,84 €	-37%
04	Transferências correntes	6.378.082,24 €	-14%	8.793.920,92 €	38%	4.994.414,79 €	-43%
05	Subsídios	3.549.728,98 €	83%	2.992.307,74 €	-16%	2.201.940,27 €	-26%
06	Outras despesas correntes	2.749.680,13 €	45%	1.741.476,40 €	-37%	1.962.525,31 €	13%
07	Aquisição de bens de capital	43.800.405,95 €	-9%	21.774.183,27 €	-50%	34.705.750,59 €	59%
08	Transferências de capital	3.862.494,29 €	116%	4.624.645,36 €	20%	6.712.844,58 €	45%
09	Activos financeiros	4.034.264,96 €	95%	578.590,00 €	-86%	139.658,62 €	-76%
10	Passivos financeiros	4.898.032,45 €	6%	6.534.583,60 €	33%	5.234.732,01 €	-20%
11	Outras despesas de capital	0,00 €	0%	102.432,28 €		8.686,27 €	-92%
	Despesa Corrente	57.536.962,44 €	-20%	55.037.694,95 €	-4%	47.977.542,96 €	-13%
	Despesa de Capital	56.595.197,65 €	0%	33.614.434,51 €	-41%	46.801.672,07 €	39%
	Total	114.132.160,09 €	-11%	88.652.129,46 €	-22%	94.779.215,03 €	7%

		cabimentado					
	Designação	2009	variação	2010	variação	2011	variação
01	Despesas com o pessoal	13.808.683,68 €	-9%	13.446.930,15 €	-3%	13.217.999,01 €	-2%
02	Aquisição de bens e serviços	21.444.072,79 €	-40%	19.505.404,71 €	-9%	20.156.593,43 €	3%
03	Juros e outros encargos	10.157.062,59 €	-1%	8.845.132,33 €	-13%	5.613.825,84 €	-37%
04	Transferências correntes	6.414.776,11 €	-13%	8.801.892,92 €	37%	5.013.183,99 €	-43%
05	Subsídios	3.549.728,98 €	83%	2.992.307,74 €	-16%	2.201.940,27 €	-26%
06	Outras despesas correntes	2.750.264,93 €	45%	1.806.558,72 €	-34%	1.962.525,31 €	9%
07	Aquisição de bens de capital	45.127.389,03 €	-8%	24.501.792,11 €	-46%	38.988.055,48 €	59%
08	Transferências de capital	3.902.494,29 €	112%	4.750.181,46 €	22%	6.732.886,92 €	42%
09	Activos financeiros	4.075.304,96 €	97%	578.590,00 €	-86%	139.658,62 €	-76%
10	Passivos financeiros	4.898.032,45 €	6%	6.534.583,60 €	33%	5.234.732,01 €	-20%
11	Outras despesas de capital	0,00 €	0%	102.432,28 €		8.686,27 €	-92%
	Despesa Corrente	58.124.589,08 €	-20%	55.398.226,57 €	-5%	48.166.067,85 €	-13%
	Despesa de Capital	58.003.220,73 €	1%	36.467.579,45 €	-37%	51.104.019,30 €	40%
	Total	116.127.809,81 €	-10%	91.865.806,02 €	-21%	99.270.087,15 €	8%

No que diz respeito ao comprometido e ao cabimentado comparativamente aos anos anteriores podemos verificar que a tendência de redução de despesa se alterou, motivado pelo aumento de cerca de **40%** da despesas de capital, sendo que dentro desta tipologia o agrupamento que mais se destacou foi o 07 – Aquisição de Bens de Capital, no entanto deverá ser realçado que esse aumento se deve essencialmente ao arranque de diversas obras cofinanciadas. Ao nível da despesa corrente pode-se verificar uma redução bastante significativa na ordem dos **13%** quase mais **10%** que no ano anterior.

Assim atividade saldou-se num aumento de cerca de **7%** no comprometido e de **8%** no cabimentado relativamente ao ano anterior.

Importa ainda referir que as rubricas "Despesas com o Pessoal", "Aquisição de bens e serviços - corrente", "juros e outros encargos" e "passivos financeiros", representaram em 2011, **64%** da despesa total (faturado). O que se pretende demonstrar com este indicador é o peso das despesas funcionais/estruturais no total das despesas. Entenda-se como despesas funcionais/estruturais encargos com o pessoal, serviço da divida (amortizações e juros de empréstimos bancários), outros custos de funcionamento, e projetos e ações de natureza corrente constantes no plano de atividades municipal do Município. Caso se entenda fazer uma abordagem ainda mais financeira do ponto de vista de encargo para a tesouraria e se incorporar o apoio mensal às EM's este valor passará para **68%**.

A nível de rigidez da tesouraria, considerando que em 2011 o volume de pagamentos foi de **44.262.155,77 €**, podemos verificar que as "despesas estruturais" absorveriam **99,60%** desses pagamentos, caso estes ocorressem no próprio exercício.

No que diz respeito à taxa execução esta pode ser analisada a vários níveis, pode ser a nível do orçamentado, cabimentado, comprometido ou faturado, no entanto aquele que melhor evidencia o equilíbrio financeiro da autarquia num determinado exercício é aquele que relaciona a despesa paga, com os compromissos assumidos com terceiros, assim,

Class.	Designação	Pago vs Comprometido
		%
01	Despesas com o pessoal	91%
02	Aquis. de bens e serviços	34%
03	Juros e outros encargos	78%
04	Transferências correntes	69%
05	Subsídios	70%
06	Outras desp. correntes	57%
07	Aquis. de bens de capital	27%
08	Transferências de capital	26%
09	Activos financeiros	6%
10	Passivos financeiros	74%
11	Outras desp. de capital	100%
	Despesa Corrente	61%
	Despesa de Capital	32%
	Total	47%

A este nível verifica-se uma redução da taxa de execução relativamente ao ano anterior na ordem dos **10%**, por força de neste exercício se verificar uma redução de pagamentos decorrentes do não recurso ao empréstimo de saneamento financeiro e de um significativo aumento do investimento ao nível do compromisso, como já referido anteriormente devido ao arranque de projetos com financiamento do QREN.

As rúbricas que maiores taxas de execução obtiveram foram, devido à sua natureza, e à sua obrigatoriedade de liquidação as "despesa com o pessoal" com **91%**, os "Passivos Financeiros" não obstante apresentarem uma taxa de **74%** deve-se apenas alguma contingência de processamento pois terão uma execução de **100%** e os "subsídios" com uma execução de **70%**. No entanto não obstante nalgumas rúbricas se verificar uma taxa de execução relativamente elevada, em termos globais o valor atinge os **47%.**

3.1.3.2 – Comparativo - Resumo da Receita Liquidada e Despesa Comprometida

Designação		Designação	
receitas correntes	valor	despesas correntes	valor
01 Impostos directos	18.480.751,23 €	01 Despesas com o pessoal	13.217.999,01 €
02 Impostos indirectos	1.244.157,67 €	02 Aquisição de bens e serviços	19.986.837,74 €
04 Taxas, multas e outras penalidades	1.045.453,08 €	03 Juros e outros encargos	5.613.825,84 €
05 Rendimentos da propriedade	1.871.140,70 €	04 Transferências correntes	4.994.414,79 €
06 Transferências correntes	8.151.622,75 €	05 Subsídios	2.201.940,27 €
07 Venda de bens e serviços correntes	1.212.805,50 €	06 Outras despesas correntes	1.962.525,31 €
08 Outras receitas correntes	65.375,51 €		
Total das Receitas Correntes	32.071.306,44 €	Total das Despesas Correntes	47.977.542,96 €
receitas de capital		despesas capital	
09 Venda de bens de investimento	1.402.180,16 €	07 Aquisição de bens de capital	34.705.750,59 €
10 Transferências de capital	3.704.868,86 €	08 Transferências de capital	6.712.844,58 €
11 Activos financeiros	224.891,06 €	09 Activos financeiros	139.658,62 €
12 Passivos financeiros	1.650.000,00 €	10 Passivos financeiros	5.234.732,01 €
13 Outras receitas de capital	2.233,44 €	11 Outras despesas de capital	8.686,27 €
15 Reposições não abatidas a pagamentos	2.897,42 €		
Total das Receitas de Capital	6.987.070,94 €		
16 Saldo da Gerência anterior	6.986.795,54 €		
Total de Outras Receitas	6.986.795,54 €	Total das Despesas de Capital	46.801.672,07 €
Total das Receitas	46.045.172,92 €	Total das Despesas	94.779.215,03 €
		Diferencial	48.734.042,11 €

A este nível verifica-se comparativamente ao ano anterior uma evolução no sentido do aumento do diferencial, pois enquanto em 2010 apresentávamos um diferencial de aproximadamente **42.000.000,00 €**, em 2011 apresentou um diferencial de **48.700.000**,**00 €** verificando-se um aumento de **6.700.000 €**.

Este diferencial resulta claramente de um aumento do comprometido de aproximadamente **6.000.000,00 €**, passando de em 2010 de **88.652.129,46 €**, para em 2011 de **94.779.215,03 €**, sendo o principal agrupamento de despesa responsável por este aumento 07 – Aquisição de Bens de Capital na ordem dos **13.000.000,00 €**, que em 2010 apresentava a nível de compromissos aproximadamente **21.800.000,00 €**, e em 2011 passou para **34.700.000,00 €**.

3.1.3.3 – Evolução da Despesa Liquidada

No que respeita à evolução da Despesa Liquidada, verifica-se que em 2011 o total das despesas liquidadas decresceu cerca de **11%**, esse decréscimo deveu-se significativamente à redução de despesa liquidada a nível corrente que apresenta um decréscimo de cerca de **15%**.

Esse decréscimo relativo ao ano anterior, deve-se ao facto de a despesa liquidada do ano 2010 ainda ter sido inflacionado pela continuidade da execução da medida de liquidação de dividas de curto prazo com recurso a um empréstimo de M/L prazo, no âmbito Plano de Saneamento Financeiro, mesmo assim será de realçar que a continuidade desse facto que influência ainda significativamente o exercício de 2011, a continuidade de execução da medida atrás referida, que levou novamente à entrada de um elevado volume de receita que originou por si um elevado numero de pagamentos ou seja, despesa liquidada (aproximadamente 5.600.000 €), daí que qualquer comparação que façamos com anteriores exercícios resultará sempre num decréscimo, até que se considere por cumprida essa medida, no entanto o exercício de 2011 expurgado dessa situação de comportamento excecional, apresentará um total de despesa liquidada de cerca de 38.000.000,00 €, que fará com que o comportamento da despesa liquidada apresente um decréscimo ainda mais significativo cerca de **16,17%** relativo a 2010.

Evolução da Despesa Liquidada - Últimos Quatro Anos

DESPESA	2008	Tx Cresc 06/08	Tx Cresc 07/08	2009	Tx Cresc 07/09	Tx Cresc 08/09
CORRENTES	49.066.484 €	*71,05%*	*62,79%*	34.812.968 €	*15,50%*	*-29,05%*
% Despesa sobre a Total	***70,25%***	-	-	***60,49%***	-	-
CAPITAL	20.780.374 €	*30,15%*	*16,09%*	22.743.394 €	*27,06%*	*9,45%*
% Despesa sobre a Total	***29,75%***	-	-	***39,51%***	-	-
TOTAL DAS DESPESAS	**69.846.858 €**	**56,43%**	**45,39%**	**57.556.362 €**	**19,81%**	**-17,60%**

DESPESA	2010	Tx Cresc 08/10	Tx Cresc 09/10	2011	Tx Cresc 10/11	Tx Cresc 09/11
CORRENTES	34.529.197 €	*-29,63%*	*-0,82%*	29.400.948 €	*-14,85%*	*-14,76%*
% Despesa sobre a Total	***69,06%***	-	-	***66,42%***	-	-
CAPITAL	15.466.110 €	*-25,57%*	*-32,00%*	14.861.207 €	*-3,91%*	*-12,80%*
% Despesa sobre a Total	***30,94%***	-	-	***33,58%***	-	-
TOTAL DAS DESPESAS	**49.995.308 €**	**-28,42%**	**-13,14%**	**44.262.156 €**	**-11,47%**	**-23,10%**

3.1.4 – Investimentos

3.1.4.1 – Avaliação da Execução do PPI – Plano Plurianual de Investimentos

O Plano Plurianual de Investimentos, é um documento onde está definida a estratégica de desenvolvimento do Município.

Neste ponto iremos abordar a aquisição de bens e serviços de capital, que se traduz na execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI), documento que fornece informação sobre a execução financeira dos projetos, reportada a 31 de Dezembro de cada ano.

O PPI é organizado e estruturado por objetivos, programas, projetos e elaborado numa base móvel de quatro anos.

Class.	Designação	Comprometido	Facturado	Pago	Divida
0701	**Investimentos**	**31.961.894,53 €**	**8.941.712,24 €**	**6.510.985,10 €**	**2.430.727,14 €**
070101	Terrenos	5.570.462,52 €	1.343.961,99 €	1.145.736,76 €	198.225,23 €
070102	*Habitações*	*360.632,86 €*	*172.990,70 €*	*72.859,23 €*	*100.131,47 €*
07010201	Construção	135.689,02 €	135.689,02 €	53.021,08 €	82.667,94 €
07010203	Reparação e beneficiação	224.943,84 €	37.301,68 €	19.838,15 €	17.463,53 €
070103	*Edifícios*	*5.677.716,74 €*	*2.607.758,73 €*	*2.025.415,02 €*	*582.343,71 €*
07010301	Instalações de serviços	271.553,28 €	266.739,07 €	248.189,27 €	18.549,80 €
07010302	Instalações desportivas e recreativas	943.801,22 €	226.769,91 €	197.620,99 €	29.148,92 €
07010303	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	78.445,98 €	78.445,98 €	37.761,33 €	40.684,65 €
07010305	Escolas	3.205.496,98 €	1.680.707,94 €	1.482.036,49 €	198.671,45 €
07010307	Outros	1.178.419,28 €	355.095,83 €	59.806,94 €	295.288,89 €
070104	*Construções diversas*	*18.878.794,59 €*	*3.629.354,21 €*	*2.504.988,73 €*	*1.124.365,48 €*
07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	15.325.617,10 €	1.841.304,22 €	1.126.023,34 €	715.280,88 €
07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	38.698,60 €	38.698,60 €	25.603,11 €	13.095,49 €
07010404	Iluminação pública	32.258,08 €	17.644,14 €	12.109,09 €	5.535,05 €
07010405	Parques e jardins	376.054,43 €	25.186,02 €	13.229,47 €	11.956,55 €
07010406	Instalações desportivas e recreativas	68.716,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
07010408	Viação rural	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
07010409	Sinalização e trânsito	21.352,78 €	21.352,78 €	17.300,50 €	4.052,28 €
07010410	Infraestrut. para distribuição energia eléctrica	190.069,71 €	179.306,05 €	135.033,01 €	44.273,04 €
07010413	Outros	2.826.027,69 €	1.505.862,40 €	1.175.690,21 €	330.172,19 €
070106	*Material de transporte*	*30.999,32 €*	*25.342,87 €*	*16.790,74 €*	*8.552,13 €*
07010602	Outro	30.999,32 €	25.342,87 €	16.790,74 €	8.552,13 €
070107	Equipamento de informática	293.607,59 €	254.695,90 €	223.858,24 €	30.837,66 €
070108	Software informático	328.917,54 €	309.456,67 €	185.375,39 €	124.081,28 €
070109	Equipamento administrativo	37.184,57 €	31.017,07 €	30.517,27 €	499,80 €
070110	*Equipamento básico*	*686.151,06 €*	*533.925,49 €*	*290.163,25 €*	*243.762,24 €*
07011002	Outro	686.151,06 €	533.925,49 €	290.163,25 €	243.762,24 €
070111	Ferramentas e utensílios	9.308,60 €	9.308,60 €	8.380,47 €	928,13 €
070112	Artigos e objectos de valor	26.450,01 €	23.900,01 €	6.900,00 €	17.000,01 €
070115	Outros investimentos	61.669,13 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Class.	Designação	Comprometido	Facturado	Pago	Divida
0702	**Locação financeira**	**2.673.838,31 €**	**2.672.357,30 €**	**2.670.286,22 €**	**2.071,08 €**
070201	Terrenos	2.659.081,88 €	2.659.081,88 €	2.659.081,88 €	0,00 €
070206	Material de informática	14.756,43 €	13.275,42 €	11.204,34 €	2.071,08 €
0703	**Bens de domínio público**	**70.017,75 €**	**52.868,48 €**	**52.868,48 €**	**0,00 €**
070305	Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
070306	Outros bens de domínio público	70.017,75 €	52.868,48 €	52.868,48 €	0,00 €
	Aquisição de bens de capital	**34.705.750,59 €**	**11.666.938,02 €**	**9.234.139,80 €**	**2.432.798,22 €**

Importa realçar a importância/peso que as despesas de investimento (a nível de compromisso) assumem no quadro da despesa total de compromissos do município em 2011, o investimento da autarquia (com aquisição de bens de capital) representou **37%,** contribuindo com **34.705.750,59 €** em **94.779.215,03 €**, aqui será importante referir que em 2010 representavam **25%**, verificando-se assim um aumento na ordem dos **12%**. Deste volume de investimento a autarquia conseguiu liquidar no exercício de 2011 **27%, 9.234.139,80 €**, enquanto em 2010 liquidou-se **37%**, existindo assim uma redução na ordem dos **10%**.

Quanto à estrutura do investimento em 2011, esta manteve-se idêntica à de 2010, verificando-se a coerência que um documento destes exige dada a sua plurianualidade, verificando-se que a despesa liquidada resume-se essencialmente a três grandes grupos que representam cerca de **70%**, "escolas", "viadutos e obras complementares", "outros", "locação financeira – terrenos", que representaram respetivamente, **16%**, **12%**, **13%**, **29%**.

Quanto aos compromissos de capital financeiramente por executar neste exercício, fixaram-se num total de **25.471.610,79 €**, valor idêntico ao de 2010 que foi de **25.236.825,78 €**.

3.1.4.2 – Investimentos executados por objetivos e programas

De seguida iremos analisar a execução do investimento por objetivos, funções ou finalidade comuns de atividades,

Obj.	Prog.	Designação	Montante Previsto	Montante Executado	Nivel de execução
1		**Funções Gerais**	**1.335.257,00 €**	**678.961,18 €**	**50,85%**
1	111	Administração Geral	1.331.202,00 €	676.994,31 €	50,86%
1	121	Protecção Civil e Luta contra Incêndios	950,00 €	937,75 €	98,71%
1	122	Segurança e ordem Pública	3.105,00 €	1.029,12 €	33,14%
2		**Funções Sociais**	**22.529.716,28 €**	**3.683.825,96 €**	**16,35%**
2	211	Ensino Não superior	6.486.696,28 €	1.724.117,34 €	26,58%
2	221	Serviços Individuais de saúde	967.685,00 €	57.942,46 €	5,99%
2	232	Acção social	27.515,00 €	9.075,78 €	32,98%
2	241	Habitação	495.475,00 €	72.859,23 €	14,70%
2	242	Ordenamento do Território	11.403.327,00 €	1.368.378,95 €	12,00%
2	243	Saneamento	15.560,00 €	11.975,11 €	76,96%
2	245	Resíduos Sólidos	3.755,00 €	653,40 €	17,40%
2	246	Protecção do meio ambiente e conservação da Naturez	721.128,00 €	180.445,22 €	25,02%
2	251	Recuperação de Espaços Culturais - Obras e Fornecimentos	660.650,00 €	51.148,27 €	7,74%
2	252	Desporto, recreio e lazer	1.234.525,00 €	197.620,99 €	16,01%
2	253	Restauros e Recuperações Diversas	513.400,00 €	9.609,21 €	1,87%
3		**Funções Económicas**	**23.890.799,72 €**	**2.212.270,78 €**	**9,26%**
3	310	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	292.485,00 €	4.113,00 €	1,41%
3	320	Industria e energia	870.555,00 €	289.436,30 €	33,25%
3	331	Transportes rodoviários	20.852.509,72 €	1.351.063,96 €	6,48%
3	333	Transportes fluviais	271.000,00 €	41.952,00 €	15,48%
3	341	Mercados e Feiras	627.720,00 €	42.020,95 €	6,69%
3	342	Turismo	20.950,00 €	0,00 €	0,00%
3	350	Outros	955.580,00 €	483.684,57 €	50,62%
4		**Outras Funções**	**3.627.185,00 €**	**2.659.081,88 €**	**73,31%**
4	410	Operações da divida autárquica	3.627.185,00 €	2.659.081,88 €	73,31%
		Totais	**51.382.958,00 €**	**9.234.139,80 €**	**17,97%**

Assim, podemos constatar que, em 2011 foi privilegiado o investimento que se destinou à Função Social através do Ensino Não superior - Escolas, com uma execução superior a **16%**, seguida do Ordenamento do Território com uma execução de **12%**, e depois os Transportes Rodoviários com cerca de **6%**, num total de **4.443.560,25 €.** Assim facilmente nos apercebemos que este conjunto de funções representa cerca de **48%** do valor comprometido em 2011, sendo a componente que assume maior expressividade a função - Operações da divida autárquica, que diz respeito às relações da autarquia com as instituições financeira com o valor de **2.659.081,88 €**, fazendo assim com que estas funções representem no geral **77%** do valor comprometido em 2011.

3.1.5 Transferências e Subsídios Obtidos

3.1.5.1 Execução e Evolução

As transferências e subsídios obtidos apresentam um crescimento de **6,70%** face ao período homólogo. Este crescimento resulta essencialmente do efeito conjugado do aumento das transferências de fundos comunitários, considerando que neste exercício se encontravam em execução um número considerável de projetos aprovados no âmbito do QREN e consequentemente aumentou o volume de receitas, com a diminuição das transferências proveniente de contratos programa e acordos de colaboração, que são maioritariamente respeitantes à comparticipação financeira para cumprimento das competências delegadas ao Município no âmbito da educação.

No que respeita às transferências do Orçamento de Estado em 2011, verifica-se uma redução de **5,12%**, originada principalmente pelas medidas tomadas pelo Governo em função do Pacto de Estabilidade e Crescimento (PEC), e também pelo facto de o Município ter deliberado em 2009, que a percentagem da Participação Variável no IRS de 2010 a 2013 seria 4,5%.

Quadro 1 - Transferências e Subsídios

Transferências	2011		2010		Variação 2010/2011
	Valor	Peso	Valor	Peso	
Orçamento de Estado 2011	**8.864.174,00**	**74,77%**	**9.342.336,00**	**84,09%**	**-5,12%**
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	4.080.676,00	34,42%	4.385.216,00	39,47%	-6,94%
Corrente	*2.448.406,00*	20,65%	*2.631.129,00*	23,68%	-6,94%
Capital	*1.632.270,00*	13,77%	*1.754.087,00*	15,79%	-6,94%
Fundo Social Municipal (FSM)	1.203.975,00	10,16%	1.293.828,00	11,65%	-6,94%
Participação Variável no IRS	3.579.523,00	30,19%	3.663.292,00	32,97%	-2,29%
Fundos Comunitários - QREN	**1.871.113,10**	**15,78%**	**363.313,03**	**3,27%**	**415,01%**
Corrente	310.654,40	2,62%	54.636,48	0,49%	468,58%
Capital	1.560.458,70	13,16%	308.676,55	2,78%	405,53%
Fundos Comunitários - Projetos Europeus	**73.239,83**	**0,62%**	**44.097,18**	**0,40%**	**66,09%**
Corrente	73.239,83	0,62%	44.097,18	0,40%	66,09%
Capital	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Contratos Programa/Acordos de Colaboração	**706.396,21**	**5,96%**	**1.318.442,43**	**11,87%**	**-46,42%**
Corrente	541.189,21	4,57%	1.153.235,43	10,38%	-53,07%
Capital	165.207,00	1,39%	165.207,00	1,49%	0,00%
Outros Programas/Projetos	**340.068,47**	**2,87%**	**42.295,91**	**0,38%**	**704,02%**
Corrente	20.755,96	0,18%	17.101,35	0,15%	21,37%
Capital	319.312,51	2,69%	25.194,56	0,23%	1167,39%
Total	**11.854.991,61**	**100,00%**	**11.110.484,55**	**100,00%**	**6,70%**

Fonte : Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro

As transferências e subsídios obtidos, correspondem a receita arrecadada para fazer face a despesas de natureza económica, corrente e de capital.

3.1.5.2 Por natureza económica da Despesa, Entidade e Projetos

O Quadro 2 , reflete a desagregação e natureza da receita proveniente das transferências, destinada não só a financiar investimentos executados pelo Município, mas também para fazer face aos encargos que decorrem das competências delegadas, no âmbito da celebração de protocolos/contratos-programa com a Administração Central.

Quadro 2 - Transferências e Subsídios Obtidos 2011 - Afectação por Natureza Económica

Entidade/Projecto/Programa/Outro	Natureza Económica da Despesa		
	Despesa Corrente	Despesas Capital	Total
Instituto Financeiro de Desenvolvimento Regional, IP	**264.942,85 €**	**1.540.074,98 €**	**1.805.017,83 €**
Estrutura de Apoio ao Parque da Sustentabilidade	100.415,54 €		100.415,54 €
Programa de Animação e Divulgação do Parque da Sustentabilidade	22.841,48 €		22.841,48 €
Inovação no Parque da Sustentabilidade	27.620,65 €	36.336,10 €	63.956,75 €
Parque Infante D. Pedro		27.553,70 €	27.553,70 €
Polo de Valorização da Coleção de Arte Contemporânea de Aveiro	14.097,07 €		14.097,07 €
Gestão de Resíduos	52.800,00 €		52.800,00 €
Conceção/Construção do Centro Educativo de Verdemilho		90.899,17 €	90.899,17 €
Centro de Alto Rendimento/Car Surf de São Jacinto	6.840,00 €	113.914,70 €	120.754,70 €
Centro Escolar de São Bernardo		723.423,80 €	723.423,80 €
Construção da Avenida das Agras do Norte - 1.ª Fase		38.983,10 €	38.983,10 €
Construção da Avenida das Agras do Norte - 2.ª Fase		4.293,80 €	4.293,80 €
Requalificação da EN 230 - 1.ª Fase		165.124,64 €	165.124,64 €
Aveiro em Rede		31.919,92 €	31.919,92 €
Restaura da Igreja Santo António e da Capela São Francisco	36.075,73 €		36.075,73 €
CMIA - Centro de Monitorização e Interpretação ambiental de Aveiro		307.626,05 €	307.626,05 €
Corredores Ecológicos - 1-ª Fase	4.252,38 €		4.252,38 €
Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas		**12.047,00 €**	**12.047,00 €**
Contrato Programa com a Biblioteca Municipal de Aveiro		12.047,00 €	12.047,00 €
Instituto de Gestão Financeira e Infra Estruturas da Justiça		**250.000,00 €**	**250.000,00 €**
Comparticipação nas Obras de Beneficiação e Adaptação no Convento das Carmelitas		250.000,00 €	250.000,00 €
Instituto de Emprego e Formação Profissional	**15.441,92 €**	**5.000,00 €**	**20.441,92 €**
Gabinete de Inserção Profissional	6.481,53 €	5.000,00 €	11.481,53 €
Contrato de Emprego e Inserção	8.960,39 €		8.960,39 €
Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres		**217.472,51 €**	**217.472,51 €**
Construção da Passagem Superior em São Bernardo		64.312,51 €	64.312,51 €
Comparticipação para Aquisição de Veículo Pesado		153.160,00 €	153.160,00 €
Instituto da Segurança Social, I.P.	**30.042,45 €**		**30.042,45 €**
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco	8.998,84 €		8.998,84 €
Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade de Aveiro	11.585,81 €		11.585,81 €
Plano Local de Promoção da Acessibilidade de Aveiro	9.457,80 €		9.457,80 €
Direcção Regional de Educação do Centro	**461.642,37 €**		**461.642,37 €**
Programa de Generalização de Fornecimento de Refeições Escolares 1.º Ciclo	19.142,01 €		19.142,01 €
Educação Pré-Escolar - Acordos de Colaboração	415.702,38 €		415.702,38 €
Compensação para Acão Social Escolar	26.797,98 €		26.797,98 €
Fundação Calouste Gulbenkian	**5.314,04 €**		**5.314,04 €**
Projeto Lugar das Histórias	5.000,00 €		5.000,00 €
Projeto Recuperação, Tratamento e Organização de Acervos Documentais	314,04 €		314,04 €

Entidade/Projecto/Programa/Outro	Natureza Económica da Despesa		
	Despesa Corrente	Despesas Capital	Total
Direcção Geral das Autarquias Locais	**7.302.452,00 €**	**1.632.270,00 €**	**8.934.722,00 €**
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	2.448.406,00 €	1.632.270,00 €	4.080.676,00 €
Fundo Social Municipal (FSM)	1.203.975,00 €		1.203.975,00 €
Participação Variável no IRS	3.579.523,00 €		3.579.523,00 €
Comparticipação nos Encargos com Transportes Escolares	70.548,00 €		70.548,00 €
City of Limoges - European Affairs - General Secretariat	**11.792,38 €**		**11.792,38 €**
Programa Urbact - Projecto Unic Phase II	11.792,38 €		11.792,38 €
City of Aachen - Department of Economic Developement and European Affairs	**14.335,50 €**		**14.335,50 €**
Programa Urbact - Projecto FIN-URB-ACT	14.335,50 €		14.335,50 €
L'ACSE - Urbact Secretariat	**300,06 €**		**300,06 €**
Comparticipação para a Participação na conferência "URBACT CONFERENCE LIEGE 2010"	300,06 €		300,06 €
Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro	**24.667,94 €**	**20.383,72 €**	**45.051,66 €**
Projeto MAIS MARIA	24.667,94 €	20.383,72 €	45.051,66 €
Veiligheidsregio Zuid-Holland Zuid	**20.053,61 €**		**20.053,61 €**
Programa Interreg IV C - Projecto MISRAR	20.053,61 €		20.053,61 €
Edinburgh Napier University	**26.758,28 €**		**26.758,28 €**
Programa Itelligent Energy Europe - Projeto Active Access	26.758,28 €		26.758,28 €
TOTAL	**8.177.743,40 €**	**3.677.248,21 €**	**11.854.991,61 €**

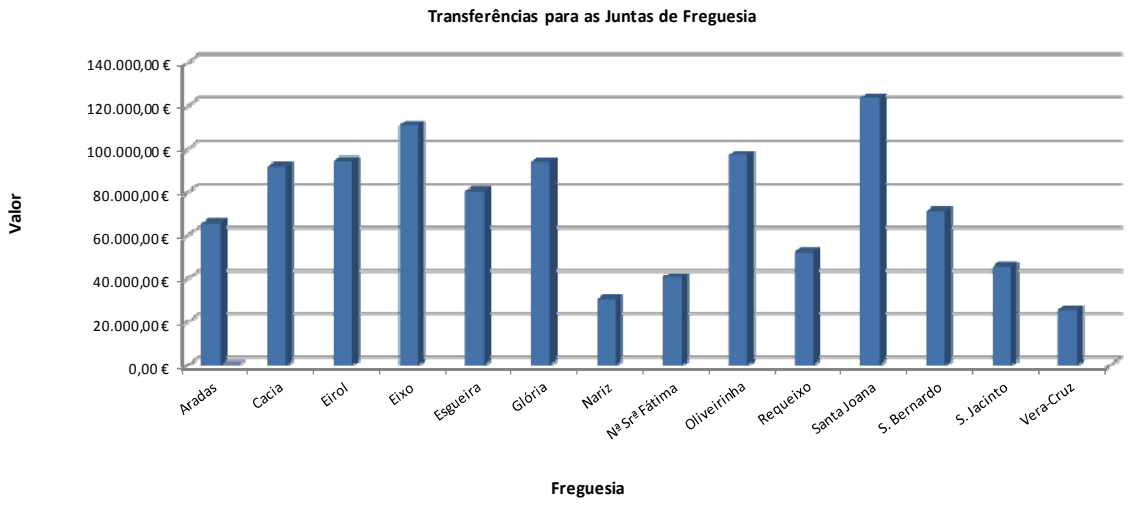
3.1.6 – Transferências e Subsídios Concedidos

3.1.6.1 – Transferências para as Juntas de Freguesia

No quadro de relacionamento institucional com as Juntas de Freguesia, é de destacar em 2011 que não obstante as dificuldades financeiras vividas pelo Município, conseguiu-se manter o mesmo nível de pagamentos do ano anterior.

As transferências realizadas em 2011, como complemento do Fundo de Financiamento das Freguesias, totalizaram cerca de **1.022.119,42 €**.

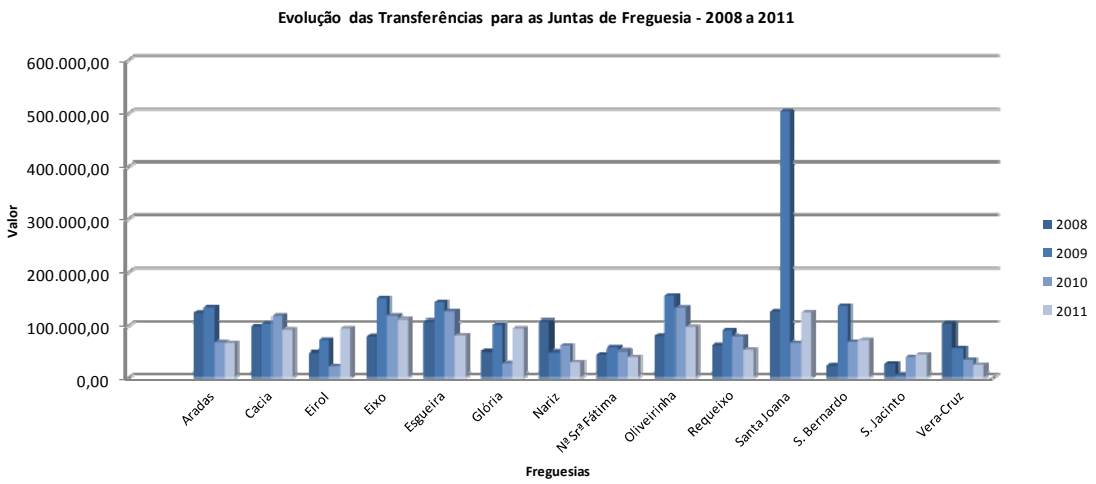
Mapa das Transferências Financeiras para as Juntas de Freguesia - 2011				
Freguesias	Programa		Outras	2011
	Deleg. de Competências	Juntas por Aveiro		
Aradas	65.550,16 €	0,00 €	0,00 €	65.550,16 €
Cacia	67.237,17 €	24.606,79 €	0,00 €	91.843,96 €
Eirol	24.627,13 €	69.499,07 €	0,00 €	94.126,20 €
Eixo	50.394,20 €	60.488,03 €	0,00 €	110.882,23 €
Esgueira	80.255,65 €	0,00 €	0,00 €	80.255,65 €
Glória	32.697,26 €	39.121,38 €	22.000,00 €	93.818,64 €
Nariz	14.988,60 €	15.494,72 €	0,00 €	30.483,32 €
Nª Srª Fátima	40.484,58 €	0,00 €	0,00 €	40.484,58 €
Oliveirinha	75.754,11 €	21.325,99 €	0,00 €	97.080,10 €
Requeixo	48.233,09 €	3.972,00 €	0,00 €	52.205,09 €
Santa Joana	80.845,81 €	42.537,39 €	0,00 €	123.383,20 €
S. Bernardo	31.164,39 €	0,00 €	40.000,00 €	71.164,39 €
S. Jacinto	31.573,14 €	0,00 €	13.806,10 €	45.379,24 €
Vera-Cruz	24.320,86 €	0,00 €	1.141,80 €	25.462,66 €
TOTAL	**668.126,15 €**	**277.045,37 €**	**76.947,90 €**	**1.022.119,42 €**



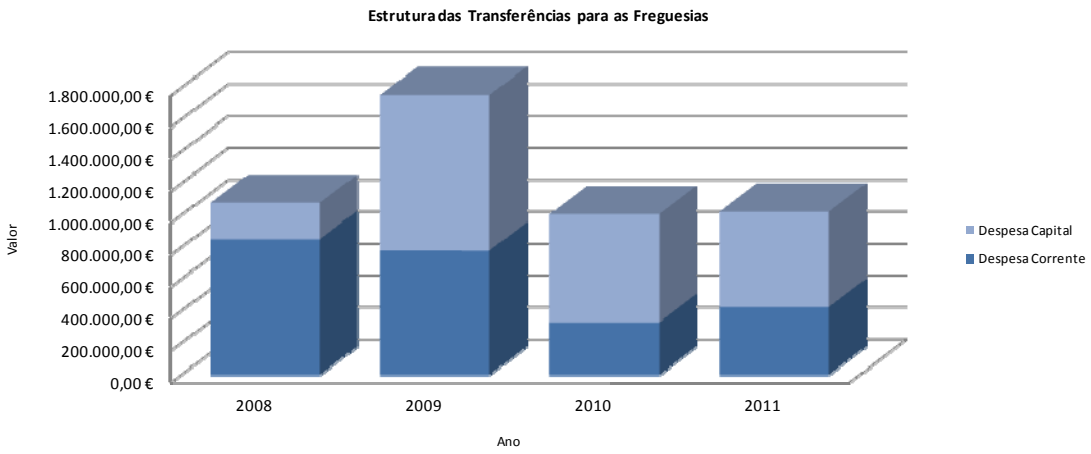
Em termos de evolução das transferências financeiras para as Juntas de Freguesia no âmbito dos protocolos de delegação de competências e outros, podemos verificar que estas apresentam um valor idêntico ao do ano anterior, chegando mesmo apresentar um ligeiro crescimento.

Mapa da Evolução das Transferências Financeiras para as Juntas de Freguesia - 2011

Classificação	2008	2009	2010	2011
Despesa Corrente	850.777,08 €	779.381,43 €	329.171,02 €	424.409,34 €
Despesa Capital	227.577,02 €	974.479,30 €	678.140,81 €	597.710,08 €
TOTAL	**1.078.354,10 €**	**1.753.860,73 €**	**1.007.311,83 €**	**1.022.119,42 €**
Diferençial (n) - (n-1)		***675.506,63 €***	***-746.548,90 €***	***14.807,59 €***



No entanto, apesar de no total o valor transferido ser idêntico ao do ano anterior, verificou-se uma alteração da estrutura de transferências, verificando-se relativamente ao ano anterior, a nível corrente uma aumento de 29%, enquanto eu a nível de capital verificou-se uma redução de cerca de 12%.



3.1.6.2 – Transferências para as Empresas Municipais e outras Entidades

A necessidade das transferências correntes anuais para as empresas Municipais, justifica-se pelos preços praticados por estas entidades nos serviços prestados, ser insuficiente para suportar os custos ocorridos para a oferta dos mesmos. Deste modo, foram transferidos para estas entidades em 2011, **3.045.574,58 €**, cerca de menos **700.000,00 €** do que no ano anterior, ao abrigo de contratos-programa para financiar: a programação e o funcionamento do Teatro, o funcionamento do Estádio Municipal de Aveiro, e assegurar os transportes escolares e públicos necessários ao Município, através da Moveaveiro.

Mapa das Transferências Financeiras para as Empresas Municipais - 2011			
Classificação	**Apoio exploração**	**Equilíbrio de Contas**	**Total**
Despesa Corrente	1.435.690,27 €	1.269.884,31 €	2.705.574,58 €
Despesa Capital	340.000,00 €	-	340.000,00 €
Total	**1.775.690,27 €**	**1.269.884,31 €**	**3.045.574,58 €**

As transferências em 2011, para além das referidas anteriormente, consubstanciam-se nos mais diversos apoios a Associações, Clubes Desportivos, IPSS, Corporações de Bombeiros e Outras, necessários para o desenvolvimento das suas atividades, chegando em 2011 a **2.901.288,18 €,** representando uma redução de cerca de **54%**, relativamente ao ano anterior, revelando assim uma forte preocupação do executivo, em afirmar uma estratégia de contenção, ainda assim de forma a garantir o desenvolvimento das atividades por parte destas entidades.

Mapa de Transferências para Outras Entidades - 2011	
Despesa Corrente	1.771.628,18 €
Despesa Capital	1.129.660,00 €
Total	**2.901.288,18 €**

3. – FINANÇAS MUNICIPAIS*EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA*

3.2.1 – Análise do Balanço

3.2.1.1 – Evolução da Estrutura e apreciação das principais contas

Tendo por base a informação constante dos Balanços dos anos 2010 e 2011, apresentamos no mapa abaixo a estrutura patrimonial da Autarquia bem como a respetiva evolução naquele período:

Estrutura e Evolução Patrimonial da Autarquia: Balanço Sintético (2010 - 2011)

Descrição	2011		2010		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Imobilizado						
Bens de Domínio Público	112.933.546,21 €	37,8%	118.375.303,45 €	37,7%	-5.441.757,24 €	-4,6%
Imobilizações Incorpóreas	300,00 €	0,0%	300,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%
Imobilizações Corpóreas	160.420.668,86 €	53,6%	162.886.877,32 €	51,8%	-2.466.208,46 €	-1,5%
Investimentos Financeiros	15.631.805,17 €	5,2%	15.493.245,17 €	4,9%	138.560,00 €	0,9%
Ativo Circulante						
Existências	1.008.868,19 €	0,3%	1.022.478,40 €	0,3%	-13.610,21 €	-1,3%
Dívidas de Terceiros - Médio e Longo Prazo	452.277,80 €	0,2%	775.960,00 €	0,2%	-323.682,20 €	-41,7%
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	6.155.102,82 €	2,1%	8.223.713,01 €	2,6%	-2.068.610,19 €	-25,2%
Títulos Negociáveis	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%
Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa	2.086.312,41 €	0,7%	6.986.795,54 €	2,2%	-4.900.483,13 €	-70,1%
Acréscimos e Diferimentos	446.384,95 €	0,1%	545.666,13 €	0,2%	-99.281,18 €	-18,2%
Total do Ativo	**299.135.266,41 €**	**100,0%**	**314.310.339,02 €**	**100,0%**	**-15.175.072,61 €**	**-4,8%**
Fundos Próprios						
Património	168.392.150,41 €	150,01%	166.350.966,47 €	146,51%	2.041.183,94 €	1,2%
Ajustamentos de Partes de Capital em Empresas	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,0%
Reservas	1.316.301,73 €	1,17%	1.315.622,02 €	1,16%	679,71 €	0,1%
Resultados Transitados	-54.125.699,16 €	-48,22%	-39.742.113,61 €	-35,00%	-14.383.585,55 €	36,2%
Resultado Líquido do Exercício	-3.325.170,01 €	-2,96%	-14.383.585,55 €	-12,67%	11.058.415,54 €	-76,9%
Total de Fundos Próprios	**112.257.582,97 €**	**100,0%**	**113.540.889,33 €**	**100,0%**	**-1.283.306,36 €**	**-1,1%**
Passivo						
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo	97.686.077,46 €	52,3%	111.607.485,67 €	55,6%	-13.921.408,21 €	-12,5%
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	49.001.378,46 €	26,2%	50.301.387,85 €	25,1%	-1.300.009,39 €	-2,6%
Acréscimos e Diferimentos	40.190.227,52 €	21,5%	38.860.576,17 €	19,4%	1.329.651,35 €	3,4%
Total do Passivo	**186.877.683,44 €**	**100,0%**	**200.769.449,69 €**	**100,0%**	**-13.891.766,25 €**	**-6,9%**

Fonte : Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro

O conjunto de Bens e Direitos que compõem o Ativo em 31 de Dezembro de 2011 totalizavam **299.135.266,41 €**, representando em termos percentuais uma redução de 4,8% quando comparado com o ano transato.

Neste período verificou-se uma redução nas diversas rubricas que compõem o ativo quer a nível do Imobilizado que a nível do ativo circulante. No Imobilizado a maior redução registou-se nas rubricas de Bens de Domínio Publico e nas Imobilizações Corpóreas, já no que respeita ao Ativo Circulante as rubricas que registaram uma maior redução, em termos absolutos, foram os Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa seguidos das Dívidas de Terceiros de Curto Prazo**.**

A estrutura do Ativo evidencia que em 2011 o Imobilizado e as Participações Financeiras, ou seja o Ativo Fixo, continuam à semelhança do que acontecia em 2010, a ter um peso determinante no total do Ativo, sendo que em 2010 representavam cerca de 94,4% do Ativo, passando para 96,6% em 2011.

No que respeita ao Passivo, em 31 de Dezembro de 2011 o montante apurado cifra-se em **186.877.683,44 €,** registando uma redução na ordem dos 6,9% relativamente ao ano transato.

A redução registada deveu-se sobretudo à diminuição da rubrica de Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo na ordem dos **13.921.408,21 €** (-12,5 %).

A rubrica de Dívidas a Terceiros de Curto Prazo também registou em 2011 uma redução face ao ano transato na ordem dos 2,6%, o que significou em termos absolutos uma diminuição no montante de **1.300.009,39 €**.

No respeitante aos Fundos Próprios, regista-se em 2011 uma redução no montante de **1.283.306,36 €** (-1,1 %) face ao ano anterior.

Os Fundos Próprios do Município são constituídos maioritariamente pelo Património que em 2011 totalizavam **168.392.150,41 €**, apresentando um ligeiro crescimento, na ordem de um ponto percentual, face ao ano anterior.

Relativamente aos Resultados Líquidos do Exercício, o montante apurado em 2011 foi de **- 3.325.170,01 €**, face aos **- 14.383.585,55 €** apurados no exercício anterior.

Em 2011 o montante relativo a Resultados Transitados cifra-se nos **-54.125.699,16€**.

3.2.2 – Análise da Demonstração de Resultados

3.2.2.1 – Evolução das principais rubricas do Resultado Bruto e análise dos Resultados Líquidos

Tendo por base a informação constante da Demonstração de Resultados, o quadro abaixo detalha para os exercícios de 2010 e de 2011, a estrutura de Custos e Proveitos, os resultados obtidos e a sua evolução naquele período:

Demonstração de Resultados por Natureza (2010 - 2011)

Descrição	2011		2010		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Custos e Perdas						
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	485.609,37 €	1,2%	369.707,12 €	0,7%	115.902,25 €	31,3%
Fornecimentos e Serviços Externos	5.241.144,39 €	12,5%	5.224.924,44 €	10,4%	16.219,95 €	0,3%
Custos com o Pessoal	11.126.988,26 €	26,6%	11.915.954,26 €	23,8%	-788.966,00 €	-6,6%
Transferências e Subsídios correntes concedidos e Prestações Sociais	4.581.882,34 €	10,9%	8.841.459,71 €	17,7%	-4.259.577,37 €	-48,2%
Amortizações do Exercício	9.142.400,33 €	21,8%	9.287.310,13 €	18,5%	-144.909,80 €	-1,6%
Provisões	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%
Outros Custos e Perdas Operacionais	699.710,41 €	1,7%	578.660,28 €	1,2%	121.050,13 €	20,9%
Custos e Perdas Financeiras	3.118.029,30 €	7,4%	2.815.767,70 €	5,6%	302.261,60 €	10,7%
Custos e Perdas Extraordinárias	7.477.553,80 €	17,9%	11.045.976,51 €	22,1%	-3.568.422,71 €	-32,3%
Total de Custos e Perdas	**41.873.318,20 €**	**100,0%**	**50.079.760,15 €**	**100,0%**	**-8.206.441,95 €**	**-16,4%**
Proveitos e Ganhos						
Vendas e Prestações de Serviços	617.270,63 €	1,60%	762.153,39 €	2,14%	-144.882,76 €	-19,0%
Impostos e Taxas	20.545.292,69 €	53,30%	19.903.172,50 €	55,76%	642.120,19 €	3,2%
Trabalhos para a própria Entidade	571.702,91 €	1,48%	0,00 €	0,00%	571.702,91 €	100,0%
Proveitos Suplementares	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,0%
Transferências e Subsídios correntes Obtidos	9.773.432,36 €	25,35%	10.634.855,07 €	29,79%	-861.422,71 €	-8,1%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,0%
Proveitos e Ganhos Financeiros	2.251.237,85 €	5,84%	2.487.644,16 €	6,97%	-236.406,31 €	-9,5%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	4.789.211,75 €	12,42%	1.908.349,48 €	5,35%	2.880.862,27 €	151,0%
Total de Proveitos e Ganhos	**38.548.148,19 €**	**100,0%**	**35.696.174,60 €**	**100,0%**	**2.851.973,59 €**	**8,0%**
Resultados Operacionais	**229.963,49 €**		**-4.917.834,98 €**		**5.147.798,47 €**	**-104,7%**
Resultados Financeiros	**-866.791,45 €**		**-328.123,54 €**		**-538.667,91 €**	**164,2%**
Resultados Correntes	**-636.827,96 €**		**-5.245.958,52 €**		**4.609.130,56 €**	**-87,9%**
Resultados Extraordinários	**-2.688.342,05 €**		**-9.137.627,03 €**		**6.449.284,98 €**	**-70,6%**
Resultado Líquido do Exercício	**-3.325.170,01 €**		**-14.383.585,55 €**		**11.058.415,54 €**	**-76,9%**

Fonte : Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro

No que respeita à estrutura de Custos e Proveitos do Município acima apresentada é possível observar que, em 2011, do lado dos Custos, as rubricas com maior expressão são os Custos com o Pessoal que representam cerca de 26,6% do total dos custos, seguindo-se por ordem de grandeza as Amortizações do Exercício (21,8%), os Custos e Perdas Extraordinárias (17,9%), os Fornecimentos e Serviços Externos (12,5%), as Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais (10,9%), e os Custos e Perdas Financeiras (7,4%).

No que respeita aos Proveitos, à semelhança do que acontecia em 2010, a rubrica com maior expressão em 2011 é a de Impostos e Taxas, representando cerca de 53% do total dos Proveitos, seguindo-se por ordem de grandeza as rubricas Transferências e Subsídios Correntes Obtidos e Proveitos e Ganhos Extraordinários que representam respetivamente, cerca de 25% e 12% dos Proveitos no exercício de 2011.

Do comparativo entre os Custos e Proveitos acima elencados foram apurados os Resultados Operacionais, Financeiros e Extraordinários que determinaram o Resultado Líquido obtido no Exercício de 2011 de **-3.325.170,01 €**.

No que respeita aos Resultados Operacionais, o montante apurado em 2011 foi de **229.963,49 €**, face aos **-4.917.834,98 €** obtidos em 2010. Este resultado deve-se sobretudo à queda significativa registada nos Custos Operacionais, em particular na rubrica Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais que comparativamente ao ano transato reduziu cerca de 48%, correspondendo em termos absolutos a uma redução no montante de **4.259.577,37€**.

Destaque ainda para a redução acentuada nos custos com pessoal -6,6% e para a estabilização dos Fornecimentos e Serviços Externos apesar do crescimento da taxa de inflação e dos vários aumentos verificados em áreas como combustíveis e iluminação.

No que respeita aos Resultados Financeiros verificou-se um aumento do défice registado, passando de **– 328.123,54 €** apurados em 2010, para o montante de **– 866.791,45 €** em 2011, justificado quer pelo aumento registado nos Custos e Perdas Financeiras no montante de **302.261,60 €**, quer pela redução verificada nos Proveitos da mesma natureza no montante de **236.406,31 €**.

Os Resultados Extraordinários apresentaram uma redução de cerca de 70,6% do défice apurado em 2010, passando de **-9.137.627,03 €** para **-2.688.342,05 €** em 2011, em resultado quer do aumento dos Proveitos Extraordinários na ordem dos 151%, quer da queda registada nos Custos da mesma natureza na ordem dos 32%.

Por fim, no que respeita ao Resultado Liquido, o montante apurado no exercício de 2011 foi de - **3.325.170,01 €,** face aos - **14.383.585,55 €** apurados em 2010. O resultado apurado em 2011 expressa a redução do desequilíbrio verificado quer nos resultados correntes quer nos resultados extraordinários.

3. – FINANÇAS MUNICIPAIS

3.3. DÍVIDA DO MUNICÍPIO

3.3.1 – Estrutura e Evolução da Dívida

Neste ponto faz-se uma análise da estrutura da dívida do Município nas várias componentes de curto e de médio e longo prazo e a sua evolução nos exercícios 2010 e 2011:

Estrutura e Evolução da Dívida nos anos 2010 e 2011

Descrição	2011		2010		2011 vs 2010	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo						
Empréstimos de Curto Prazo	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%
Dívidas a Instituições de crédito	9.952.000,00 €	20,3%	3.943.200,00 €	7,8%	6.008.800,00 €	152,4%
Adiantamentos por conta de Vendas	5.262.000,64 €	10,7%	8.908.751,64 €	17,7%	-3.646.751,00 €	-40,9%
Fornecedores C/C	3.579.681,62 €	7,3%	3.845.498,22 €	7,6%	-265.816,60 €	-6,9%
Fornecedores - Faturas em Receção e Conferencia	483.287,27 €	1,0%	1.037.602,75 €	2,1%	-554.315,48 €	-53,4%
Clientes e utentes c/ Cauções	163.460,80 €	0,3%	162.529,60 €	0,3%	931,20 €	0,6%
Fornecedores de imobilizado C/C	2.252.753,75 €	4,6%	5.305.653,68 €	10,5%	-3.052.899,93 €	-57,5%
Fornecedores de Imobilizado - Leasing	2.039.286,36 €	4,2%	0,00 €	0,0%	2.039.286,36 €	100,0%
Estado e Outros Entes Públicos	266.369,89 €	0,5%	276.535,91 €	0,5%	-10.166,02 €	-3,7%
Administração Autárquica	856.079,45 €	1,7%	1.130.330,68 €	2,2%	-274.251,23 €	-24,3%
Outros Credores	7.538.750,10 €	15,4%	7.296.873,73 €	14,5%	241.876,37 €	3,3%
Fornecedores de Imobilizado - Faturas em Receção e Conferência	16.607.708,58 €	33,9%	18.394.411,64 €	36,57%	-1.786.703,06 €	-9,7%
Total de Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	**49.001.378,46 €**	**100,0%**	**50.301.387,85 €**	**100,0%**	**-1.300.009,39 €**	**-2,6%**
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo						
Fornecedores C/C	6.602.220,28 €	6,76%	6.602.220,28 €	5,92%	0,00 €	0,0%
Dívidas a Instituições de Crédito	72.395.364,16 €	74,11%	80.528.617,47 €	72,15%	-8.133.253,31 €	-10,1%
Fornecedores de Imobilizado C/C	0,00 €	0,00%	20.002.891,56 €	17,92%	-20.002.891,56 €	-100,0%
Fornecedores de Imobilizado - Leasing	16.585.972,66 €	16,98%	0,00 €	0,00%	16.585.972,66 €	100,0%
Outros Credores	2.102.520,36 €	2,15%	4.473.756,36 €	4,01%	-2.371.236,00 €	-53,0%
Total de Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo	**97.686.077,46 €**	**100,0%**	**111.607.485,67 €**	**100,0%**	**-13.921.408,21 €**	**-12,5%**
Total de Dívidas a Terceiros	**146.687.455,92 €**		**161.908.873,52 €**		**-15.221.417,60 €**	**-9,4%**
Dívidas a Terceiros CP/ Total Dívidas a Terceiros	**33,41%**		**31,07%**			
Dívidas a Terceiros MLP/ Total Dívidas a Terceiros	**66,59%**		**68,93%**			

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro

3.3.1.1 Dívidas a Terceiros de Curto Prazo

Da informação constante do mapa, verifica-se que em 2010 a Dívida a Terceiros totalizava **161.908.873,52 €** passando para **146.687.455,92 €** em 2011, representando uma redução no montante de **15.221.417,60 €, que** se traduziu em termos percentuais num decréscimo na ordem dos 9,4% face ao ano anterior.

As Dívidas a Terceiros registaram em 2011 um decréscimo face ao ano transato, quer na componente de Curto Prazo que decresceu 2,6%, quer na de Médio e Longo Prazo, tendo nesta ultima sido mais expressivo, dado que apresentou um decréscimo na ordem dos 12,5%.

Numa breve análise à Dívida a Terceiros de Curto Prazo, que em 2011 totalizava **49.001.378,46 €**, é possível verificar que as rubricas que assumem maior expressão são por ordem de importância as Dívidas a Fornecedores de Imobilizado – Faturas em Receção e Conferência que representam cerca de 33,9% da dívida de curto prazo, a Dívida a Instituições de Crédito (20,3%), os Outros Credores (15,4%), os Adiantamentos por Conta de Vendas (10,7%) e as Dívidas a Fornecedores Conta Corrente (7,3%). A rubrica Dívidas a Fornecedores de Imobilizado, em 2011, apresenta-se desagregada nas componentes Conta Corrente e Leasing, representando respetivamente 4,6% e 4,2% do total Dívida a Terceiros de Curto Prazo.

A Dívida de Curto Prazo representa em 2011 cerca de 33.41% do total da dívida do Município.

Importa referir que na Dívida a Terceiros de Curto Prazo estão refletidos os **montantes a amortizar durante o ano de 2012** relativos a empréstimos bancários e leasings imobiliários contratados que totalizam **11.991.286,36€ - 24,5% da mesma**.

3.3.1.2 Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo

A Dívida de Médio e Longo Prazo totalizava, em 2011, o montante de **97.686.077,46 €**, correspondendo a cerca de 66,59% do total da dívida do Município.

A Dívida de Médio e Longo Prazo continua em 2011 a ser constituída maioritariamente pela Dívidas a Instituições de Crédito, cerca de 74,11%, seguida da rubrica Fornecedores de Imobilizado – Leasing que representa cerca de 16.98 %. Em conjunto estas rubricas absorvem cerca de 91% da dívida de Médio e Longo Prazo, os restantes 9% respeitam à divida a Fornecedores Conta Corrente e a Outros Devedores.

A Dívida a Instituições de Crédito respeita à dívida decorrente de empréstimos de médio e longo prazo. A este respeito observe-se o mapa abaixo onde se evidencia a evolução do capital contratado, utilizado e em dívida dos empréstimos de médio e longo prazo no período de 2009 a 2011 e a evolução do respetivo serviço de dívida no mesmo período:

Empréstimos de Médio e Longo Prazo e Serviço de Dívida (2009 - 2011)

Anos	Empréstimos de Médio e Longo Prazo (*)					
	Capital Contratado	Capital Utilizado	Capital em Dívida (**)	Serviço de Dívida		
				Amortização Capital	Juros	Total
2009	119.376.181,00 €	110.640.627,40 €	90.216.701,05 €	3.514.657,29 €	4.056.451,40 €	7.571.108,69 €
2010	119.376.181,00 €	110.640.627,40 €	85.932.096,15 €	4.284.604,90 €	2.470.605,32 €	6.755.210,22 €
2011	119.376.181,00 €	112.290.627,40 €	83.699.493,54 €	3.882.602,61 €	2.295.550,03 €	6.178.152,64 €
2011 vs 2010	**0,00 €**	**1.650.000,00 €**	**-2.232.602,61 €**	**-402.002,29 €**	**-175.055,29 €**	**-577.057,58 €**

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro e dados fornecidos pelos SMA relativos ao serviço de dívida com o empréstimo de MLP

(*) A informação constante do mapa contempla o empréstimo dos SMA, que foi integrado na contabilidade da CMA em 2009

(**) Os valores apresentados incluem para além do capital vincendo as prestações vencidas e não pagas

No que respeita ao Capital Contratado constata-se que não se registam alterações no período em análise, dado que o Município não contraiu novos empréstimos de Médio e Longo Prazo.

O montante de Capital Utilizado em 2011 aumentou face ao ano transato **1.650.000,00€** correspondente à utilização de uma tranche do empréstimo para Saneamento Financeiro contratado em Novembro de 2007.

O Capital em Dívida regista em 2011 uma diminuição de **2.232.602,61€** face ao ano anterior, que corresponde à diferença registada entre o total das amortizações realizadas de **3.882.602,61€** e a receita de passivos no montante de **1.650.000,00€**.

Saliente-se ainda que, o montante de Capital em Dívida refletido no presente quadro no montante de **83.699.493,54€** se encontra refletido no Balanço, no Médio e Longo Prazo na conta 2312 – Dívidas a Instituições de Crédito no montante de **72.395.364,16 €** e ainda no Curto Prazo, nas contas 2312 – Dívidas a Instituições de Crédito e 268 – Outros Credores nos montantes de **9.952.000,00 €** e **1.352.129,38 €** respetivamente.

Os encargos com o serviço de dívida registam em 2011, uma diminuição no montante de **577.057,58€**, decorrente da diminuição quer do montante das amortizações realizadas quer do montante dos juros pagos naquele ano face a 2010.

A Dívida a Fornecedores de Imobilizado Conta Corrente no médio e longo prazo respeita aos contratos de Leasings Imobiliários, constando no mapa abaixo o Capital Contratado, Utilizado e em Dívida destes contratos, no período de 2010 a 2011 e a respetiva evolução dos encargos com o serviço de dívida:

Leasings Imobiliários (2009- 2011)

Anos	Leasings Imobiliários (*)				
	Capital Contratado	Capital em Dívida	Serviço de Dívida		
			Capital (**)	Juros	Total
2009	43.963.558,68 €	24.581.914,24 €	2.428.115,24 €	856.742,92 €	3.284.858,16 €
2010	43.963.558,68 €	22.376.047,85 €	2.205.866,39 €	364.314,40 €	2.570.180,79 €
2011	43.963.558,68 €	18.604.486,69 €	2.659.081,88 €	402.301,00 €	3.061.382,88 €
2011 vs 2010	**0,00 €**	**-3.771.561,16 €**	**453.215,49 €**	**37.986,60 €**	**491.202,09 €**

Fonte : Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro

(*) Leasing Imobiliário PPCentro e Leaseback (PPCentro e Mário Duarte)

(**) Inclui o valor respeitante às eventuais recompras de lotes realizadas nos anos em análise

No período em análise regista-se uma redução do capital em dívida dos contratos de Leasings Imobiliários, sendo em 2011 o montante em dívida destes contratos **18.604.486,69€**, o que significou uma redução no montante de **3.771.561,16€** face ao ano de 2010. A redução registada advém das amortizações de capital realizadas no decorrer de 2011 no montante de **2.659.081,88€**, acrescida da cessão de posição contratual efetuada respeitante ao Lote 11-Parcela 27 do Plano de Pormenor do Centro no montante de **1.112.479,28€**.

O Capital em Dívida destes contratos de Leasing encontra-se refletido no Balanço, na Dívida a Terceiros de Curto e de Médio e Longo Prazos na rubrica 2613- Fornecedores de Imobilizado - Leasing.

3.3.2 – Evolução do Endividamento

3.3.2.1 – Limites de Endividamento Municipal

3.3.2.1.1 – Limites Legais de Empréstimos de Médio e Longo Prazo e de Endividamento Liquido

O Endividamento Municipal encontra-se regulamentado pela Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais - LFL), tendo-se registado diversas alterações, introduzidas pelos sucessivos Orçamentos de Estado aprovados e Legislação Complementar.

Neste contexto a Lei n.º 55-A/2010, de 31 de Dezembro que aprova o Orçamento do Estado para 2011, com as alterações introduzidas pela Lei nº 60-A/2011 de 30 Novembro vem determinar em matéria de Endividamento Municipal para 2011:

1) No nº 1 do art.º 53º, que o valor do endividamento líquido de cada Município em 31 de Dezembro de 2011, calculado nos termos da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, alterada pelas Leis n.os22-A/2007, de 29 de Junho, 67-A/2007, de 31 de Dezembro e 3-B/2010, de 28 de Abril, não pode exceder o que existia em 31 de Dezembro de 2010;
2) Os nºs 2 e 3 do referido artigo 53.º, que a contração de novos empréstimos de médio e longo prazos está limitada ao valor resultante do rateio do montante global das amortizações efetuadas pelos Municípios em 2009 (corrigido, até 30 de Junho, pelos valores das amortizações efetuadas em 2010), proporcional à capacidade de endividamento disponível para cada Município, sem prejuízo do disposto nos nºs 1 e 5 a 7 do artigo 39.º da LFL, alterada pelas Leis nºs 22-A/2007, de 29 de Junho, 67-A/2007, de 31 de Dezembro e 3-B/2010, de 28 de Abril;
3) Por último o nº 4 do mesmo artigo, estabelece que podem ser igualmente excecionados outros empréstimos e amortizações, mediante despacho do membro do Governo responsável pela área das finanças, em situações excecionais devidamente fundamentadas, designadamente os empréstimos destinados ao financiamento de investimentos apoiados pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu — MFEEE no âmbito da Iniciativa Operações de Qualificação e Reinserção Urbana de Bairros Críticos.

Tendo em contas as disposições legais atrás referidas foram calculados os Limites de Endividamento do Município para o ano 2011:

- **Limites de Endividamento de Curto Prazo e de Médio e Longo Prazo**

No apuramento dos limites de endividamento de curto prazo e de médio e Longo prazo, considerou-se o estabelecido Lei das Finanças Locais (Lei nº 2/2007 de 15 de Janeiro), uma vez que a Lei do Orçamento de Estado para 2011 não faz qualquer referência a este respeito. Deste modo tendo por base o definido nos nºs 1 e 2 do

artigo 39º da Lei das Finanças Locais, foram calculados os referidos limites conforme se demonstra no quadro seguinte:

Apuramento dos Limites de Endividamento de Curto Prazo e de Médio e Longo Prazos para 2011:

RECEITAS MUNICIPAIS	Receitas cobradas brutas (1)	Reembolsos e restituições pagos (2)	Receita cobrada líquida (3)=(2)-(1)	Observações
TOTAL DE IMPOSTOS MUNICIPAIS	**15.971.402,57 €**	**491.149,48 €**	**15.480.253,09 €**	
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	8.943.891,31 €	169.453,45 €	8.774.437,86 €	Receitas arrecadadas em 2010 por conta de impostos Municipais
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)	5.547.174,18 €	313.703,14 €	5.233.471,04 €	
Imposto Único de Circulação (IUC)	1.370.158,30 €	399,76 €	1.369.758,54 €	
Contribuição Autárquica	8.354,50 €	7.593,13 €	761,37 €	
Imposto Municipal de Sisa	101.824,28 €		101.824,28 €	
DERRAMA	2.305.394,99 €		2.305.394,99 €	Receitas arrecadas em 2010 a título de derrama sobre IRC
TOTAL IMPOSTOS MUNICIPAIS E DERRAMA	**18.276.797,56 €**	**491.149,48 €**	**17.785.648,08 €**	*(A)*
RECEITAS ARRECADADAS A TÍTULO DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS DAS ENTIDADES DO SEL	-	-		*(B)*
FEF + IRS (MAPA XIX DO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2011)	-	-	8.057.924,00	*(C)*
TOTAL DE RECEITAS A CONSIDERAR PARA EFEITOS DE CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO	-	-	**25.843.572,08 €**	*(D) = (A) + (B) + (C)*
Limites de Endividamento para 2011 (*)				
LIMITE AO ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	-	-	*2.584.357,21 €*	*(E) = 10% × (D)*
LIMITE AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	-	-	*25.843.572,08 €*	*(F) = 100% × (D)*

Fonte : Receitas Municipais reportadas à DGAL através da aplicação SIIAL

(*) Limites calculados com base no disposto nos nºs 1 e 2 do artº 39º da Lei das Finanças Locais

Da análise ao mapa constata-se que, para 2011 os Limites de Endividamento de Curto Prazo e de Médio e Longo Prazo são de, respetivamente, **2.584.357,21€** e **25.843.572,08€**.

Limite de Endividamento Líquido

Tendo por base o disposto no nº1 do art.º 53º da Lei nº 55-A/2010 de 31 de Dezembro (LOE2011), com as alterações introduzidas pela Lei nº 60-A/2011 de 30 Novembro foi calculado o limite de Endividamento Líquido para 2011 conforme mapa abaixo:

Apuramento do Limite de Endividamento Líquido para 2011

Endividamento Líquido 2010	Valor	Observações
Limite ao Endividamento Liquido em 2010	31.263.414,36 €	*(A)*
Endividamento Líquido em 01.01.2010	100.554.674,04 €	*(B)*
Endividamento Líquido em 31.12.2010	108.001.474,26 €	*(C)*
Montante em excesso em 01.01.2010	69.291.259,68 €	*(D)=(B) - (A)*
Montante em excesso em 31.12.2010	76.738.059,90 €	*(E)=(C) - (A)*
Variação do Montante em Excesso de Endividamento em 2010 (de 01 Jan a 31 Dez) (%)	10,75%	*(F) = [(E) -(D)] / (D) * 100*
LIMITE AO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO em 2011 (*)	*100.327.668,27 €*	*(D) <= (B) - 10%*(E)*

(*) Notas explicativas :

1. De acordo com o nº1 do artº 53º da Lei nº 55-A/2010 de 31 de Dezembro (LOE2011), com as alterações introduzidas pela Lei nº 60-A/2011 de 30 Novembro

2. Considerando que o Municipio não cumpriu disposto nº 2 do artº 37º da Lei das Finanças Locais, que estabelece a redução de 10% do montante que excede o seu limite de Endividamento Liquido, no cálculo do limite de Endividamento Líquido para 2011 foi subtraído esse montante.

3.3.2.2 - Endividamento Líquido Municipal

Tendo por base o conceito de Endividamento Líquido Municipal estabelecido no nº 1 do artigo 36º da Lei das Finanças Locais, no mapa abaixo, apresentamos o comparativo entre os ativos e passivos financeiros do Município e sua evolução nos exercícios de 2010 e 2011:

Ativos e Passivos Financeiros CMA (2010 - 2011)

Conta Patrimonial		Balancete de 31_12_2010			Balancete de 31_12_2011			2011 vs 2010
Códigos	Discrição	Ativos Financeiros (Saldos Devedores)	Passivos Financeiros (Saldos Credores)	Endividamento Líquido	Ativos Financeiros (Saldos Devedores)	Passivos Financeiros (Saldos Credores)	Endividamento Líquido	
(1)	(2)	(3)	(4)	5 = (3-4)	(6)	(7)	8 = (6-7)	9 = (5-8)
1	*Disponibilidades*							
11	Caixa	4.103,55 €		4.103,55 €	5.647,47 €		5.647,47 €	-1.543,92 €
12	Depósitos em Instituições Financeiras	6.982.691,99 €		6.982.691,99 €	2.080.664,94 €		2.080.664,94 €	4.902.027,05 €
15	Titulos Negociáveis							0,00 €
151	Acções							0,00 €
152	Obrigações e titulos de Participação							0,00 €
153	Títulos de Dívida Pública							0,00 €
1531	Bilhetes do Tesouro							0,00 €
1532	Obrigações do Tesouro							0,00 €
1533	Outros							0,00 €
159	Outros Títulos							0,00 €
18	Outras Aplicações de Tesouraria							0,00 €
2	*Terceiros*							0,00 €
21	Clientes, contribuintes e utentes							0,00 €
211	Clientes C/C	16.261,59 €		16.261,59 €	202.937,34 €		202.937,34 €	-186.675,75 €
212	Contribuintes C/C	159.756,40 €		159.756,40 €	324.533,68 €		324.533,68 €	-164.777,28 €
213	Utentes C/C	876.379,60 €		876.379,60 €	720.530,43 €		720.530,43 €	155.849,17 €
217	Clientes e Utentes C/ Cauções		162.529,60 €	-162.529,60 €		163.460,80 €	-163.460,80 €	931,20 €
218	Clientes, contribuintes e utentes de Cobrança duvidosa							0,00 €
219	Adiantamentos de Clientes, Contribuintes e utentes							0,00 €
22	Fornecedores							0,00 €
221	Fornercedores C/C		10.447.718,50 €	-10.447.718,50 €		10.181.901,90 €	-10.181.901,90 €	-265.816,60 €
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		1.037.602,75 €	-1.037.602,75 €		483.287,27 €	-483.287,27 €	-554.315,48 €
229	Adiantamento a fornecedores							0,00 €
23	Empréstimos Obtidos							0,00 €
231	Em Moeda Nacional							0,00 €
2311	De Curto Prazo							0,00 €
23111	Empréstimos bancários		0,00 €	0,00 €			0,00 €	0,00 €
2312	De Médio e longo Prazos							0,00 €
23121	Empréstimos bancários		81.130.876,82 €	-81.130.876,82 €		79.535.523,59 €	-79.535.523,59 €	-1.595.353,23 €
23123	Outros Empréstimos Obtidos		3.340.940,65 €	-3.340.940,65 €		2.811.840,57 €	-2.811.840,57 €	-529.100,08 €
24	Estado e Outros Entes Públicos		276.535,91 €	-276.535,91 €		266.369,89 €	-266.369,89 €	-10.166,02 €
25	Devedores e Credores pela Execução do Orçamento							0,00 €
251	Devedores pela Execução do Orçamento							0,00 €
252	Credores pela Execução do Orçamento							0,00 €
26	Outros devedores e credores							0,00 €
261	Fornecedores de Imobilizado							0,00 €
2611	Fornecedores de Imobilizado, c/c		25.308.545,24 €	-25.308.545,24 €		2.252.753,75 €	-2.252.753,75 €	-23.055.791,49 €
2613	Fornecedores de Imobilizado - Leasing					18.625.259,02 €	-18.625.259,02 €	18.625.259,02 €
2618	Fornecedores Imobilizado- Faturas em rececão e conf.		18.394.411,64 €	-18.394.411,64 €		16.607.708,58 €	-16.607.708,58 €	-1.786.703,06 €
2619	Adiantamento a fornecedores de Imobilizado							0,00 €
262	Pessoal		906.156,59 €	-906.156,59 €		563.255,82 €	-563.255,82 €	-342.900,77 €
263	Sindicatos		2.170,09 €	-2.170,09 €		2.158,25 €	-2.158,25 €	-11,84 €
264	Administração Autárquica							0,00 €
2641	Associações de Municípios							0,00 €
2642	Municípios							0,00 €
2643	Serviços Municipalizados	454.921,73 €		454.921,73 €	231.688,25 €		231.688,25 €	223.233,48 €
2644	Federações de Municípios							0,00 €
2645	Associações de Freguesias							0,00 €
2646	Freguesias		393.640,41 €	-393.640,41 €		414.883,96 €	-414.883,96 €	21.243,55 €
2647	Empresas Municipais e Intermunicipais		736.690,27 €	-736.690,27 €		441.195,49 €	-441.195,49 €	-295.494,78 €
267	Consultores e assessores e intermediários		12.610,98 €	-12.610,98 €			0,00 €	-12.610,98 €
268	Devedores e Credores Diversos	6.716.393,69 €	10.849.692,43 €	-4.133.298,74 €	4.675.413,12 €	9.075.856,39 €	-4.400.443,27 €	267.144,53 €
269	Adiantamentos por conta de vendas		8.908.751,64 €	-8.908.751,64 €		5.262.000,64 €	-5.262.000,64 €	-3.646.751,00 €

Conta Patrimonial		Balancete de 31_12_2010			Balancete de 31_12_2011			2011 vs 2010
Códigos	Discrição	Ativos Financeiros (Saldos Devedores)	Passivos Financeiros (Saldos Credores)	Endividamento Líquido	Ativos Financeiros (Saldos Devedores)	Passivos Financeiros (Saldos Credores)	Endividamento Líquido	
(1)	(2)	(3)	(4)	5 = (3-4)	(6)	(7)	8 = (6-7)	9 = (5-8)
27	Acréscimos e deferimentos							0,00 €
271	Acréscimos de proveitos							0,00 €
2711	Juros a receber	448,96 €		448,96 €	651,21 €		651,21 €	-202,25 €
2713	Rendas de Concessão	408.366,26 €		408.366,26 €	415.158,84 €		415.158,84 €	
2719	Outros acréscimos de proveitos	0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €
272	Custos Deferidos							0,00 €
2726	Descontos de emissão de obrigações							0,00 €
2728	Diferenças de câmbio desfavoráveis							0,00 €
2729	Outros Custos diferidos	136.850,91 €		136.850,91 €	30.574,90 €		30.574,90 €	106.276,01 €
273	Acréscimos de custos							0,00 €
2731	Seguros a liquidar							0,00 €
2732	Remunerações a Liquidar		1.319.358,58 €	-1.319.358,58 €		887.274,06 €	-887.274,06 €	-432.084,52 €
2733	Juros a Liquidar		346.195,32 €	-346.195,32 €		414.501,45 €	-414.501,45 €	68.306,13 €
2739	Outros acréscimos de custos		28.604,42 €	-28.604,42 €		73.119,11 €	-73.119,11 €	44.514,69 €
274	Proveitos Diferidos							0,00 €
2745	*Subsídios para o Investimento*							0,00 €
27451	*Administrações Públicas*		20.957.005,43 €	-20.957.005,43 €		22.606.409,70 €	-22.606.409,70 €	1.649.404,27 €
2748	Diferenças de câmbio favoráveis							0,00 €
2749	Outros Proveitos Diferidos		16.209.412,42 €	-16.209.412,42 €		16.208.923,20 €	-16.208.923,20 €	-489,22 €
28	Empréstimos Concedidos	775.960,00 €		775.960,00 €	452.277,80 €		452.277,80 €	323.682,20 €
4	*Imobilizações*							0,00 €
41	Investimentos Financeiros							0,00 €
411	Partes de capital	13.057.566,03 €		13.057.566,03 €	13.057.566,03 €		13.057.566,03 €	0,00 €
412	Obrigações e titulos de Participação	5.644.880,63 €		5.644.880,63 €	5.783.440,63 €		5.783.440,63 €	-138.560,00 €
414	Investimentos em Imóveis							0,00 €
415	Outras Aplicações Financeiras							0,00 €
1_Total		35.234.581,34 €	200.769.449,69 €	-165.534.868,35 €	27.981.084,64 €	186.877.683,44 €	-158.896.598,80 €	-6.638.269,55 €
2_ Saldo da Conta 2745 + Saldo Conta 2749		0,00 €	37.166.417,85 €	-37.166.417,85 €	0,00 €	38.815.332,90 €	-38.815.332,90 €	1.648.915,05 €
3_Saldo da Conta 414		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL Endividamento Líquido (1-2-3)		35.234.581,34 €	163.603.031,84 €	-128.368.450,50 €	27.981.084,64 €	148.062.350,54 €	-120.081.265,90 €	-8.287.184,60 €

Fonte : Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro

Dos dados apresentados é possível observar que, em 2010, o Endividamento Líquido ascendia a **128.368.450,50 €** e no final de 2011 totalizava **120.081.265,90€**, registando-se assim uma redução desta grandeza em **8.287.184,60€.**

Para este facto foi determinante a diminuição registada em diversas rubricas, designadamente na rubrica de Fornecedores de Imobilizado, que como já referido anteriormente, em 2011, foi desagregada nas componentes conta corrente (conta 2611) e Leasing (conta 2613), apresentando uma diminuição no montante de **4.430.532,47€**, seguida dos Adiantamentos por Conta de Vendas que apresenta um decréscimo, face a 2010, de **3.646.751,00€**, as rubricas Fornecedores de Imobilizado - Faturas em Receção e Conferência e Empréstimos Bancários registam no período em análise, uma redução significativa de **1.786.703,06 €** e de **1.595.353,13 €** respetivamente.

Esta redução verificada do lado dos passivos foi em parte compensada pela redução dos Ativos realçando-se sobretudo a redução registada no Depósitos em Instituições Financeiras no montante de **4.902.027,05€**.
Para efeitos de cálculo do endividamento total, para além do Endividamento Líquido Municipal atrás apurado, releva ainda o endividamento das entidades a que se refere o nº 2 do artigo 36º da Lei das Finanças Locais, com

as alterações introduzidas pela *Lei n.º 67-A/2007 de 31 de Dezembro – Orçamento de Estado para* 2008 e pela *Lei n.º 64-A/2008 de 31 de Dezembro – Orçamento de Estado 2009*. Deste modo abaixo segue o mapa que faz o apuramento da contribuição das diversas entidades para o endividamento do Município em 2010 e 2011 :

Contribuição dos Serviços Municipalizados, Associações de Municípios e entidades do Sector Empresarial Local para o Endividamento Líquido e Endividamento Bancário de Médio e Longo Prazos

Designação da entidade	Tipo de entidade	% Capital Social detida pelo Município		31-12-2010		31-12-2011	
		31.12.2010	31.12.2011	Contribuição para o Endividamento Líquido Municipal	Contribuição para o Endividamento Bancário de Médio e Longo Prazos	Contribuição para o Endividamento Líquido Municipal	Contribuição para o Endividamento Bancário de Médio e Longo Prazos
Serviços Municipalizados de Aveiro	SM	100,00%	100,00%	2.827.074,00 €	0,00 €	3.337.292,36 €	0,00 €
Parque Desportivo de Aveiro, SA	ES	45,43%	45,43%	0,00 €	0,00 €	5.052.173,99 €	1.174.190,59 €
Estádio Municipal de Aveiro, E.M	EM	100,00%	100,00%	4.851.359,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Moveaveiro, EM	EM	100,00%	100,00%	3.213.176,83 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Teatro Aveirense, Lda	ES	100,00%	100,00%	125.296,57 €	99.500,00 €	0,00 €	0,00 €
Teatro Municipal de Aveiro, E.M	EM	100,00%	100,00%	13.342,42 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro Baixo-Vouga	AM	20,04%	20,25%	-1.886.716,87 €	0,00 €	-1.833.067,19 €	0,00 €
Associação de Munícipios do Carvoreiro Vouga	AM	51,40%	51,40%	-1.036.120,29 €	0,00 €	-1.105.721,57 €	0,00 €
Matadouro Beira Litoral, SA	ES	3,27%	3,27%	73.826,40 €	38.301,27 €	0,00 €	0,00 €
Aveiro- Expo, E.M (*)	EM	51,00%	51,00%	0,00 €	0,00 €	*s.d*	*s.d*
Lusitaniagás, SA	ES	0,06%	0,06%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total				**8.181.238,67 €**	**137.801,27 €**	**5.450.677,59 €**	**1.174.190,59 €**

Fonte : Informação reportada à DGAL através da aplicação SIIAL

(*) *Sem informação disponivel do ano 2011 à data de elaboração do presente relatório*

Obs.:

Dados relativos a 31.12.2010

1) Os dados relativos a 31-12-2010 constantes do presente mapa apresentam alterações face ao reportado no Relatório de Gestão do ano transacto uma vez que naquela data a informação tinha carácter provisório.

Dados relativos a 31.12.2011

1) Informação relativa a 31-12-2011 com base em dados de ***carácter provisório;***

2) As empresas Teatro Aveirense, Matadouros da Beira Litoral e Lusitaniagás apresentaram Resultados Equilibrados em 2011 não contribuindo para o endividamento do Municipio nesse ano;

3) O endividamento das empresas EMA, Moveaveiro e TEMA, não foi considerado para o cômputo do endividamento do Municipio em 2011, uma vez que se prevê, nas GOP'S e Orçamento de 2012, realizar a transferência para equilibrio de contas prevista no nº 2 do artº 31º do RJSEL.

Dos dados acima apresentados, é possível verificar que, o total da contribuição para o Endividamento Líquido do Município das diversas entidades consideradas para o efeito era de **8.181.238,67€** em 2010, passando para o valor de **5.450.677,59 €** em 2011.

A redução registada resulta do facto de não serem consideradas para o cômputo total do endividamento do Município em 2011, o endividamento das Empresas Municipais Estádio Municipal de Aveiro, E.M, Moveaveiro, E.M e TEMA, E.M., uma vez que foi previsto, nas Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2012, a realização da transferência para o equilíbrio das contas prevista no nº 2 do art.º 31º do regime Jurídico do Sector Empresarial Local.

Paralelamente há a registar que a empresa Parque Desportivo de Aveiro, SA não tendo apresentado resultados equilibrados no exercício de 2011, o seu endividamento passou a relevar para o endividamento do Município na proporção da respetiva participação no capital da empresa.

3.3.2.3 – Margens de Endividamento Municipal

Por fim e considerando os apuramentos atrás elencados e as disposições legais existentes sobre esta matéria, apresenta-se em síntese, a situação do Município em 2010 e 2011, face aos limites legais de endividamento, fazendo-se desde já as devidas ressalvas uma vez que, nesta data a informação relativa a 2011 é de carácter provisório:

APURAMENTO DA SITUAÇÃO DE ENDIVIDAMENTO - CMA, SMA, AMs e SEL (2010 - 2011)

Designação	31.12.2010	31.12.2011	Observações
TOTAL ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO CURTO PRAZO	0 €	0 €	(A)
EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO NÃO AMORTIZADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DO ANO EM CAUSA	0 €	0 €	(B)
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS MUNICÍPIO	84.471.817 €	82.347.364 €	(C)
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO	128.368.451 €	120.081.266 €	(D)
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	137.801 €	1.174.191 €	(E)
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	8.181.239 €	5.450.678 €	(F)
CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS EXCECIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL	28.413.843 €	24.908.424 €	(G)
DÍVIDAS À EDP 1988	134.372 €	26.931 €	(H)
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR	56.195.776 €	58.613.131 €	(I) = (C) + (E) - (G) + (B)
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR	108.001.474 €	100.596.589 €	(J) = (D) + (F) - (G) - (H)
Limites endividamento Municipal	**2010**	**2011**	
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	*2.501.073 €*	*2.584.357 €*	(K)
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	*25.010.731 €*	*25.843.572 €*	(L)
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	*31.263.414 €*	*100.327.668 €*	(M)
Situação face aos limites	**2010**	**2011**	
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO — *Excesso*			(N) = Excesso, se (A) > (K); (N) = Margem, se (A) < (K)
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO — *Margem*	*2.501.073,15 €*	*2.584.357,21 €*	
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS — *Excesso*	*31.185.044 €*	*32.769.559 €*	(O) = Excesso, se (I) > (L); (O) = Margem, se (I) < (L)
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS — *Margem*			
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO — *Excesso*	*76.738.060 €*	*268.921 €*	(P) = Excesso, se (J) > (M); (P) = Margem, se (J) < (M)
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO — *Margem*			
Montante em excesso	**2010**	**2011**	**Variação Excesso (2011 vs 2010)**
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	*31.185.044 €*	*32.769.559 €*	*1.584.515 €*
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	*76.738.060 €*	*268.921 €*	*-76.469.139 €*

Fonte: Informação reportada à DGAL através da aplicação SIIAL

OBS.: *Nesta data ainda não estão apurados os montantes finais de endividamento do ano 2011 e a respectiva situação face aos limites, baseando-se a presente análise em* ***dados de 2011 de carácter provisório*** *.*

No que respeita ao Endividamento de Curto Prazo em 2011, à semelhança de 2010, uma vez que não se regista endividamento bancário de curto prazo a margem de endividamento é igual aos limites legais estabelecidos para esta tipologia de endividamento.

Relativamente à situação do Município face aos limites estabelecidos para o Endividamento de Médio e Longo Prazos, verifica-se no período em análise um agravamento, passando o montante em excesso de **31.185.044 €** em 2010 para **32.769.559 €** em 2011.

No que respeita à situação do Município face aos limites de Endividamento Líquido, em 2010 o Município excedia o limite legal estabelecido em **76.738.060 €**, reduzindo significativamente o montante em excesso em 2011 para **268.921€**, sendo este valor baseado em informação de caracter provisório como já oportunamente referido.

Para a redução significativa do montante em excesso de Endividamento Líquido em 2011 face ao ano transato foi determinante a conjugação de dois factos:

- Por um lado a redução do montante de Endividamento Líquido do Município, que em 2010 ascendia a **108.001.474€** passando para **100.596.589€** em 2011;

- Por outro lado, a alteração introduzida pela Lei do Orçamento de Estado para 2011 ao cálculo do limite de Endividamento Liquido, já devidamente esplanada no presente relatório, que permitiu ao Município ver aumentar aquele limite em 2011 para **100.327.589€**.

Em conclusão, importa reafirmar que, os dados apresentados para o Grupo Municipal são de carácter provisório pelo que poderão, após os fechos de contas e apuramentos finais de endividamento, sofrer alterações no que respeita às contribuições do AM, SM e SEL para o endividamento do Município.

3.3.3 Outros Limites Legais

3.3.3.1 Limite Legal de Antiguidade de Saldos

A Lei das Finanças Locais (LFL) (Lei 2/2007 de 15 de Janeiro), estabelece o cumprimento de determinados limites para os Municípios, de entre os quais, o limite máximo aceitável para valores em dívida a credores não financeiros existentes à mais de seis meses, sob pena de, caso ultrapassado, obrigar o Município a apresentar à Assembleia Municipal, no momento da prestação de contas, um plano de resolução para os referidos créditos (n.º 9 do Artº. 38º).

O limite máximo em questão é correspondente a um terço do montante global dos débitos a credores ou fornecedores a 31 de Dezembro de cada ano, correspondendo esse limite em 31/12/2011, no caso do Município de Aveiro, a **3.556.791,65 €** para fornecedores e **6.493.744,89 €** para credores não financeiros.

Na rubrica fornecedores, verificou-se a ultrapassagem do limite, considerando a existência da dívida à entidade Simria, S.A., existente à mais de seis meses, no valor de **6.602.220,28 €.**

Não obstante o exposto, importa salientar que a dívida à Simria, S.A. é de médio e longo prazo, considerando que por deliberação da Assembleia Geral da mesma, esta apenas virá a ser liquidada aquando da distribuição de dividendos aos acionistas, facto que até à data não ocorreu.
Assim, a obrigação enunciada no n.º 9 do Artº. 38º da LFL não se aplica.

3.3.3.2 – Reequilíbrio Financeiro Municipal

A LFL estipula duas situações, que no caso de incumprimento de qualquer uma delas, o Município é considerado como estando em situação de rutura financeira e sujeito a um plano de reestruturação financeira (n.º 3 do Artº. 41º). Para o efeito, são de considerar a existência de dívidas a fornecedores de montante superior a 50% das receitas totais do ano anterior (2010) e o incumprimento nos últimos três meses de dívidas à Segurança Social, à ADSE, dívidas emergentes de contratos de trabalho e de rendas de qualquer tipo de locação, sem que as disponibilidades existentes sejam suficientes para satisfação das mesmas, no prazo de dois meses.

Comparativamente ao período homólogo, verificou-se uma redução das dívidas a fornecedores, de aproximadamente **24%**, tendo a margem face ao limite subido favoravelmente, apesar das receitas totais em 2010, indicador de base para determinação do limite, terem diminuído cerca de 15%.

No que respeita à alínea b) n.º 3 do Artº. 41º - incumprimento no pagamento de dívidas, verifica-se a persistência da dívida à ADSE, no montante de **511.051,73 €**, não permitindo as disponibilidades existentes, a sua regularização no prazo de dois meses. Referimos no entanto que a Câmara Municipal se encontra a negociar plano de pagamentos com a entidade.

Quadro 1 - Reequilíbrio Financeiro Municipal (n.º 3 do art.º 41 da Lei 2/2007,	
Alínea a) Dívidas a Fornecedores - 50% Receitas ano n-1	
Limite	28.264.124,54 €
Valor do Município	24.967.903,35 €
Margem face ao limite	3.296.221,19 €
Alínea b) Incumprimento no Pagamento de Dívidas	
ADSE	511.051,73 €
Segurança Social	0,00 €
Contratos de Trabalho	0,00 €
Rendas de Locação	0,00 €

Fonte : SCA - Sistema de Contabilidade Autárquica

Fazendo uma análise comparativa com os exercícios de 2009 e 2010, verifica-se que os limites considerados para reequilíbrio financeiro tem vindo a reduzir, fruto da redução das receitas arrecadadas.

O valor do município relativo a dívidas a fornecedores apresentou um aumento bastante significativo em 2010, em 2011 reduz aproximadamente 24%, conforme dispõe o Quadro 2.

Quadro 2 - Reequilíbrio Financeiro Municipal (n.º 3 do art.º 41 da Lei 2/2007, de 15 de Janeiro)

	2009	2010	Variação	2011	Variação
Alínea a) Dívidas a Fornecedores - 50% Receitas ano n-1					
Limite	39.152.566,35 €	33.389.761,72 €	-15%	28.264.124,54 €	-15%
Valor do Município	14.311.254,56 €	32.651.480,74 €	128%	24.967.903,35 €	-24%
Margem face ao limite	24.841.311,79 €	738.280,97 €	-97%	3.296.221,19 €	346%
Alínea b) Incumprimento no Pagamento de Dívidas					
ADSE	593.035,05 €	593.035,05 €	0%	511.051,73 €	-14%
Segurança Social	0,00 €	0,00 €		0,00 €	
Contratos de Trabalho	0,00 €	0,00 €		0,00 €	
Rendas de Locação	0,00 €	0,00 €		0,00 €	

Fonte : SCA - Sistema de Contabilidade Autárquica

3.3.3.3 – Desequilíbrio Financeiro Conjuntural

Com a entrada em vigor do Decreto – Lei 38/2008 de 7 de Março, foram estabelecidos critérios, segundo os quais um Município, na eventualidade de violação de um deles, entraria numa situação de desequilíbrio financeiro conjuntural. O diploma refere que os Municípios que se encontrem nesta situação, deverão contrair empréstimo para saneamento financeiro, tendo em vista a reprogramação da dívida e consolidação de passivos financeiros, não podendo no entanto, o resultado desta operação, aumentar o endividamento líquido dos Municípios. Este empréstimo implica um estudo e plano de saneamento financeiro, que em caso de incumprimento e até à correção das causas que lhe deram origem, implica a impossibilidade da contração de novos empréstimos durante um período de cinco anos, bem como a impossibilidade de acesso à cooperação técnica e financeira com a Administração Central (n.º 5 do Artº. 40º LFL).

Face aos pressupostos estabelecidos no n.º 4 do Artº. 3º Decreto – Lei 38/2008, em 31/12/2009 e não obstante o Município de Aveiro já ter em curso um Plano de Saneamento Financeiro, considera-se relevante verificar o estado dos limites e a sua evolução em termos comparativos com os dois exercícios anteriores.

Quadro 3 - Desequilíbrio Financeiro Conjuntural (n.º 4 do art.º 3 do Decreto-Lei 38/2008, de 7 de Março)

		Limite	Valor do Município	Margem
alínea a)	Endividamento Líquido	100.327.668,27 €	100.596.589,25 €	-268.920,98 €
alínea b)	Dívidas a Fornecedores - 40% Receitas $_{ano\ n-1}$	22.611.299,63 €	24.967.903,35 €	-2.356.603,72 €
alínea c)	Passivos Financeiros incluindo Excepcionados > 200% Receita Total	91.836.217,58 €	148.062.350,54 €	-56.226.132,96 €
alínea d)	Prazo Médio de Pagamentos (dias) *	180	338	-158

Fonte: SCA - Sistema de Contabilidade Autárquica

* PMP calculado de acordo com a fórmula publicada no despacho 9870/2009, de 13 de Abril, publicado no DR n.º 71, 2ª Série Parte C

Após análise aos limites em questão, verificou-se que todos os critérios mostram estar ainda acima dos limites definidos, conforme demonstrado no quadro acima apresentado.

Em termos comparativos e analisando o quadro 4, podemos aferir que, dos limites considerados para determinação da situação de desequilíbrio financeiro conjuntural, destaca-se o limite de endividamento líquido que apresenta uma variação bastante significativa em 2011, fruto das alterações devidamente explicitadas no ponto anterior.

Relativamente às dívidas a fornecedores, a redução do limite é originada pela quebra da receita, verificando-se uma ultrapassagem apesar de, em 2011 este valor apresentar uma redução favorável de aproximadamente 24%.

Quanto ao rácio dos passivos financeiros, o limite é influenciado pela quebra de receitas registadas desde 2009. Quanto aos valores do Município, em 2011, verifica-se uma redução de aproximadamente 9%.

O prazo médio de pagamentos (PMP) apresentou uma variação negativa face a 2010 de 14%, influenciada pelo facto de existirem elevados montantes em dívida em conferência por estarem pendentes de acordos e sentenças judiciais com entidades terceiras (REFER e Somague).

Quadro 4 - Desequilíbrio Financeiro Conjuntural (n.º 4 do art.º 3 do Decreto-Lei 38/2008, de 7 de Março)

	2009	2010	Variação	2011	Variação
Alínea a) Endividamento Líquido					
Limite	34.614.899,59 €	31.263.414,36 €	-10%	100.327.668,27 €	221%
Valor do Município	100.554.674,05 €	108.001.474,26 €	7%	100.596.589,25 €	-7%
Margem	-65.939.774,46 €	-76.738.059,90 €	16%	-268.920,98 €	-100%
Alínea b) Dívidas a Fornecedores - 40% Receitas ano n-1					
Limite	31.322.053,08 €	26.711.809,37 €	-15%	22.611.299,63 €	-15%
Valor do Município	14.311.254,56 €	32.651.480,74 €	128%	24.967.903,35 €	-24%
Margem	17.010.798,52 €	-5.939.671,37 €	-135%	-2.356.603,72 €	-60%
Alínea c) Passivos Financeiros incluindo Excepcionados > 200% Receita Total					
Limite	133.559.046,86 €	113.056.498,16 €	-15%	91.836.217,58 €	-19%
Valor do Município	156.933.123,07 €	163.603.031,84 €	4%	148.062.350,54 €	-9%
Margem	-23.374.076,21 €	-50.546.533,68 €	116%	-56.226.132,96 €	11%
Alínea d) Prazo Médio de Pagamentos (dias)					
Limite	180	180	0%	180	0%
Valor do Município	71	297	318%	338	14%
Margem	109	-117	-207%	-158	35%

Fonte : SCA - Sistema de Contabilidade Autárquica

Importa referir que o Município apresenta melhorias significativas em 3 dos 4 rácios apresentados.

3.3.3.4 – Desequilíbrio Financeiro Estrutural

Outro limite igualmente previsto no Decreto – Lei 38/2008 de 7 de Março, tem a ver com a situação de desequilíbrio financeiro estrutural, sendo que esta situação só será declarada após a violação de três dos seis limites previstos no Artº. 8º do referido Decreto – Lei.

Os Municípios que se encontrem em situação de desequilíbrio financeiro estrutural, ficam obrigados a cumprir um plano de reequilíbrio financeiro (Artº. 11º), que inclui de entre outras medidas, a fixação de taxas máximas em todos os impostos municipais, a limitação de despesas de investimento ao valor arrecadado correspondente à receita de capital do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), a fixação de taxas nos termos do Regime Geral das Taxas (Lei n.º 53-E/2006 de 29 de Dezembro) e respetiva atualização anual de acordo com a taxa de inflação.

Em 31/12/2011 o Município de Aveiro ultrapassava 5 dos limites previstos.

Quadro 5 - Desequilíbrio Financeiro Estrutural (art.º 8 do Decreto-Lei 38/2008, de 7 de Março)

		Limite	Valor do Município	Margem
alínea a)	Endividamento Médio Longo Prazo	25.843.572,08 €	58.613.131,11 €	-32.769.559,03 €
alínea b)	Endividamento Líquido - 175% receitas ano n-1	44.530.232,39 €	100.596.589,25 €	-56.066.356,86 €
alínea c)	Dívidas a Fornecedores - 50% Receitas Totais ano n-1	28.264.124,54 €	24.967.903,35 €	3.296.221,19 €
alínea d)	Passivos Financeiros incluindo Excepcionados > 300% Receita Total	137.754.326,37 €	148.062.350,54 €	-10.308.024,17 €
alínea e)	Prazo Médio de Pagamentos (dias)	180	338	-158
	Violação das Obrigações de Redução dos Limites de Endividamento			
	Endividamento Líquido - 2010 (art. 37º LFL)	31.263.414,36 €	108.001.474,26 €	-76.738.059,90 €
alínea f)	Endividamento MLP - 2010 (art. 39º LFL)	25.010.731,49 €	56.195.775,51 €	-31.185.044,02 €
	Endividamento Líquido - 2011 (art. 37º LFL)	100.327.668,27 €	100.596.589,25 €	-268.920,98 €
	Endividamento MLP - 2011 (art. 39º LFL)	25.843.572,08 €	58.613.131,11 €	-32.769.559,03 €

Fonte : SCA - Sistema de Contabilidade Autárquica

Endividamento Líquido	
Valor a reduzir em 2011 = 10 % do Excesso de 2010	7.673.805,99 €
Valor reduzido em 2011	7.404.885,01 €
7%	

Endividamento Médio Longo Prazo	
Valor a reduzir em 2011 = 10 % do Excesso de 2010	3.118.504,40 €
Valor agravado em 2011	- 2.417.355,60 €
-4%	

Relativamente à obrigação de redução dos limites de endividamento, verifica-se uma redução do excesso de endividamento líquido de aproximadamente 7% e um aumento de aproximadamente 4% no médio/longo prazo.

Considera-se relevante verificar o estado dos limites, e a sua evolução, em termos comparativos com os dois exercícios anteriores, tendo presente que o Município de Aveiro tem em curso um Plano de Saneamento Financeiro com previsões de Equilíbrio Financeiro apenas para 2016.

Quadro 6 - Desequilíbrio Financeiro Estrutural (art.º 8 do Decreto-Lei 38/2008, de 7 de Março)

	2009	2010	Variação	2011	Variação
Alínea a) Endividamento Médio Longo Prazo					
Limite	27.691.919,67 €	25.010.731,49 €	-10%	25.843.572,08 €	3%
Valor do Município	58.183.969,90 €	56.195.775,51 €	-3%	58.613.131,11 €	4%
Margem	-30.492.050,23 €	-31.185.044,02 €	2%	-32.769.559,03 €	5%
Alínea b) Endividamento Líquido - 175% receitas ano n-1					
Limite	48.460.859,41 €	44.357.044,64 €	-8%	44.530.232,39 €	0%
Valor do Município	100.554.674,05 €	108.001.474,26 €	7%	100.596.589,25 €	-7%
Margem	-52.093.814,64 €	-63.644.429,62 €	22%	-56.066.356,86 €	-12%
Alínea c) Dívidas a Fornecedores - 50% Receitas Totais ano n-1					
Limite	39.152.566,35 €	33.389.761,72 €	-15%	28.264.124,54 €	-15%
Valor do Município	14.311.254,56 €	32.651.480,74 €	128%	24.967.903,35 €	-24%
Margem	24.841.311,79 €	738.280,97 €	-97%	3.296.221,19 €	346%
Alínea d) Passivos Financeiros incluindo Excepcionados > 300% Receita Total					
Limite	200.338.570,29 €	169.584.747,24 €	-15%	137.754.326,37 €	-19%
Valor do Município	156.933.123,07 €	163.603.031,84 €	4%	148.062.350,54 €	-9%
Margem	43.405.447,22 €	5.981.715,40 €	-86%	-10.308.024,17 €	-272%
Alínea e) Prazo Médio de Pagamentos (dias)					
Limite	180	180	0%	180	0%
Valor do Município	71	297	318%	338	14%
Margem	109	-117	-207%	-158	35%
Alínea f) Violação das Obrigações de Redução dos Limites de Endividamento					
Endividamento Líquido (art. 37º LFL)					
Limite	34.614.899,59 €	31.263.414,36 €	-10%	100.327.668,27 €	221%
Valor do Município	100.554.674,05 €	108.001.474,26 €	7%	100.596.589,25 €	-7%
Margem	-65.939.774,46 €	-76.738.059,90 €	16%	-268.920,98 €	-100%
Endividamento MLP(art. 39º LFL)					
Limite	27.691.919,67 €	25.010.731,49 €	-10%	25.843.572,08 €	3%
Valor do Município	58.183.969,90 €	56.195.775,51 €	-3%	58.613.131,11 €	4%
Margem	-30.492.050,23 €	-31.185.044,02 €	2%	-32.769.559,03 €	5%

Fonte : SCA - Sistema de Contabilidade Autárquica

3. – FINANÇAS MUNICIPAIS

3.4. INDICADORES DE GESTÃO FINANCEIRA

3.4.1 – Indicadores de Gestão Orçamental

Os indicadores de gestão são uma forma de análise sintética que, devido ao facto da sua construção se basear em agregados patrimoniais diversificados, transmitem uma visão global da situação das finanças da edilidade.

Por outro lado, em termos de comparabilidade, devido à especificidade de cada Município, nomeadamente na forma como se organiza no sentido de dar cumprimento às suas atribuições e competências, nem sempre permite a equiparação de realidades autárquicas diferentes.

3.4.1.1 - Indicadores de Execução das Grandes Opções do Plano e Orçamento

Com análise dos indicadores de gestão orçamental, pretendemos fazer uma leitura da execução do documento previsional aprovado para o exercício de 2011, esta análise será mais abrangente do que somente à execução financeira.

Da análise de alguns indicadores de gestão orçamental há, em primeiro lugar, salientar a baixa execução relativamente aos valores orçamentados para 2011, indicador esse que fica na ordem dos **35%**, ligeiramente abaixo do ano anterior que foi aproximadamente de **40%**.

Por seu lado, foram cabimentados em 2011, cerca de **78%** da dotação orçamental do ano e foram comprometidos cerca de **75%**, o valor dos compromissos assumidos e não pagos alcançaram os **53 %**, **50.517.059,26 €**, os quais vão naturalmente "consumir" parte do orçamento da despesa do ano seguinte (2012). Relativamente à performance registada no Plano Plurianual de Investimentos - PPI, verificou-se uma taxa de execução na ordem dos **18%**, que resulta num desvio relativamente ao planeado para o exercício, ao nível dos cabimentos apresenta-se uma execução de **76%** valor claramente superior ao do ano anterior que se situara nos **57%**, ao nível dos compromissos apresenta uma taxa de **68%**. Os compromissos assumidos e não pagos situam-se nos **73%**, com um aumento relativamente ao ano anterior na ordem dos **10%**.

Quanto ao desempenho do Plano de Atividades Municipais – PAM, há a referir que registou uma taxa de execução de **34%**, significativamente abaixo dos **52%** do ano de 2010, no entanto ao nível dos cabimentos e compromisso a sua execução atinge os **79%** apresentando assim um crescimento na ordem dos **7%** relativamente a 2010. Os compromissos assumidos e não pagos situam-se nos **57%**.

Relativamente à execução das Grandes Opções do Plano 2011, consegue-se verificar que Plano de Atividades Municipais - PAM continua apresentar uma taxa de execução significativamente superior ao Plano Plurianual de Investimentos – PPI, **34%** vs **18%**.

Indicadores de Gestão	2010	2011	Δ
Execução orçamental	39%	35%	↘
Grau de execução dos cabimentos	71%	78%	↗
Grau de execução dos compromissos	69%	75%	↗
% dos compromissos assumidos e não pagos	44%	53%	↗
volume dos compromissos assumidos e não pagos	38.656.822 €	50.517.059 €	↗
execução orçamental do PPI	19%	18%	↘
grau de execução de cabimentos do PPI	57%	76%	↗
grau de execução de compromissos do PPI	50%	68%	↗
% dos compromissos do PPI assumidos e não pagos	63%	73%	↗
volume dos compromissos do PPI assumidos e não pagos	13.744.380 €	25.471.611 €	↗
execução orçamental do PAMR's	52%	34%	↘
grau de execução de cabimentos do PAM	72%	79%	↗
grau de execução de compromissos do PAM	71%	79%	↗
% dos compromissos do PAM assumidos e não pagos	27%	57%	↗
volume dos compromissos do PAM assumidos e não pagos	3.494.681 €	8.048.944 €	↗

3.4.1.2 – Grau de cobertura global das receitas e das despesas

No que respeita à avaliação do grau de cobertura das receitas e das despesas, há a salientar a contínua evolução positiva a nível das receitas totais cobrirem as despesas totais, verificando-se um aumento de cerca de **10%** comparativamente ao ano anterior, ultrapassando mesmo a barreira dos **100%** das despesas.

Ao nível das receitas correntes cobrirem as despesas da mesma natureza verifica-se uma redução relativamente ao ano anterior na ordem dos **15%**, muito por força da redução do valor cobrado de receitas correntes, no entanto este continua a ser superior a valor das despesas da mesma natureza.
Ao nível das receitas de capital verifica-se um substancial crescimento na ordem dos **100%**, apresentando assim uma taxa de **47%**, embora esta seja influenciado pela entrada de receitas de capital, através do empréstimo para amortização de dívidas de curto prazo, sendo uma das medidas do Plano de Saneamento Financeiro.

Ao nível da cobertura das despesas totais por receitas próprias da autarquia, verifica-se um decréscimo em relação a 2010 de aproximadamente **13%** e ao nível da cobertura da despesa total por receitas cobradas localmente pela autarquia verifica-se uma degradação deste rácio na ordem **10%**.

Grau de cobertura global das receitas e das despesas	2010	2011	Δ
Mede a capacidade das receitas totais cobrirem as despesas totais	94%	104%	↗
Mede a capacidade das receitas correntes cobrirem as despesas da mesma natureza	125%	109%	↘
Mede a capacidade das receitas de capital cobrirem as despesas da mesma natureza	23%	47%	↗
Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas da autarquia provenientes de empréstimos de terceiros	0%	4%	↗
Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas próprias da autarquia	71%	58%	↘
Mede o grau de cobertura das despesas totais pelos fundos municpais	19%	20%	↗
Mede o grau de cobertura da despesa total por transferência da administração central	22%	27%	↗
Mede o grau de cobertura da despesa total por receitas cobradas localmente pela autarquia	34%	24%	↘

3.4.1.3 – Rácios de estrutura da receita

A estrutura da receita relativamente ao ano anterior apresenta uma diferença uma vez que a tendência de crescimento foi invertida, no que toca ao do peso das receitas próprias do município no total das receitas arrecadadas, verificando-se uma redução de cerca de **20%**, as receitas cobradas localmente também verificaram um decréscimo de cerca de **20%**, representando no exercício em apreço **15%**, ao nível das receitas provenientes da venda de bens e serviços estas sofreram um crescimento, representado agora **6%** da receita total, será ainda de relevar o aumento significativo das transferências comunitárias na receita total da autarquia passando de **1%** em 2010 para **4%** em 2011.

Estrutura da Receita	2010	2011	Δ
Mede o peso das receitas próprias dos municípios no total das receitas arrecadadas	76%	55%	↘
Mede o peso das receitas cobradas localmente pela autarquia nas receitas totais	37%	15%	↘
Mede o peso das receitas provenientes dos impostos directos na receita total	38%	40%	↗
Mede o peso das transferências da administração central na receita total	20%	26%	↗
Mede o peso das transferências dos fundos municipais na receita total	24%	19%	↘
Mede a importância dos empréstimos de terceiros na receita total da autarquia	0%	4%	↗
Mede o peso das transferências comunitárias na receita total da autarquia	1%	4%	↗
Mede o peso da receita proveniente da venda de bens e serviços na receita total	4%	6%	↗

3.4.1.4 – Rácios de estrutura da despesa

A nível da estrutura despesa, verifica-se em comparação com o ano anterior um crescimento do nível do peso da despesa de capital na despesa total de cerca de 3%, passando a representar **34%**, no que diz respeito ao peso do investimento direto na despesa total, este apresentou um aumento idêntico, situando-se em 2011 nos **15%**.

Verifica-se também um aumento do peso da despesa com o pessoal na despesa total na ordem dos **3%**, assim como, ao nível do peso com os custos financeiros na despesa total este apresenta um decréscimo na ordem dos **4%**. Relativamente ao peso da amortização com empréstimos no conjunto das despesas totais passou de **10%** em 2010 para **9%** em 2011.

Estrutura da Despesa	2010	2011	Δ
Mede o peso da despesa de capital na despesa total	31%	34%	↗
Mede o peso do investimento directo em bens de domínio privado na despesa total	12%	15%	↗
Mede o peso do investimento realizado através de locação financeira na despesa total	5%	6%	↗
Mede o peso do investimento em bens do domínio público na despesa total	0%	0%	→
Mede o peso do investimento directo na despesa total	16%	21%	↗
Mede o peso do investimento indirectamente realizado pela autarquia, através de transferências de capital para outras entidades, na despesa total	3%	4%	↗
Mede o peso da despesa com o pessoal na despesa total	24%	27%	↗
Mede o peso da despesa com as remunerações certas e permanentes na despesa total	19%	21%	↗
Mede o peso da despesa com a aquisição de bens e serviços decorrentes da actividade da autarquia na despesa total	12%	15%	↗
Mede o peso da despesa com os custos financeiros (juros + amortizações) decorrentes de empréstimos na despesa total	23%	19%	↘
Permite apurar o peso da amortização de empréstimos no conjunto das despesas da autarquia local	10%	9%	↘

3.4.1.5 – Relação dos fundos municipais correntes e outras receitas cobradas com as principais componentes da despesa corrente

Ao nível da cobertura das despesas com o pessoal com os fundos correntes podemos verificar um aumento deste rácio na ordem dos 10%, resultando de um aumento dos custos com pessoal e de uma diminuição dos fundos relativamente ao ano anterior.

Ao nível cobertura das despesas com aquisição de bens e serviços com os fundos correntes, constata-se um aumento de quase **20%**, fixando-se nos **95%** em 2011, este aumento deveu-se ao aumento de cerca de **1.000.000,00 €** na rúbrica de aquisição de bens e serviços e contrastando com uma redução dos fundos municipais correntes na ordem dos **300.000,00 €**.

No que diz respeito ás receitas cobradas localmente uma vez que se verificou uma quebra acentuada, combinado pelo aumento da tipologia de despesa analisava, levou obrigatoriamente a um aumento significativo desses rácios, no caso das despesas com o pessoal na ordem dos **45%** e na aquisição de bens e serviços na ordem dos **30%**.

Relação dos fundos municipais correntes com as principais	2010	2011	Δ
Cobertura das Desp. Pessoal com os Fundos Correntes	156%	167%	↗
Cobertura das Desp. Aq. Bens Serv. com os Fundos Correntes	77%	95%	↗

Relação das rececitas cobradas localmente com as principais	2010	2011	Δ
Cobertura das Desp. Pessoal com receitas cobradas Localmente	69%	114%	↗
Cobertura das Desp. Aq. Bens Serv. com receitas cobradas localmente	34%	65%	↗

3.4.1.6 – Grau de financiamento do investimento

No que diz respeito ao grau de financiamento do investimento verificou-se uma ligeira quebra do peso das receitas provenientes dos fundos municipais de capital no financiamento do investimento municipal passando a ser de **18%**, em vez dos **22%** do ano anterior.
Apesar de ainda pouco expressivo em termos globais, se atendermos ao valor do ano passado verifica-se um aumento significativo do peso das receitas provenientes da venda de bens de investimento no financiamento autárquico com crescimento de quase **100%**, atingindo assim em 2011 os **15%**.

Ao nível da cobertura das despesas com o investimento pelas receitas provenientes da administração central e local verifica-se um decréscimo de cerca de **10%**, por outro lado verifica-se um aumento com o peso das receitas provenientes das transferências comunitárias no financiamento do investimento autárquico, passando dos **5%** do ano anterior para **22%** em 2011, revelando uma preocupação clara em privilegiar investimento com financiamento.

No exercício de 2011 verifica-se novamente o recurso empréstimo contraído ao abrigo do Plano de Saneamento Financeiro, fazendo com que o financiamento do investimento autárquico com recurso a empréstimos de terceiros volta-se a crescer, situando assim nos **18%** contrapondo com os **0%** de 2010.

Grau de financiamento do investimento	2010	2011	Δ
Mede o peso das receitas provenientes dos fundos municipais de capital no financiamento do investimento municipal	22%	18%	↘
Mede o grau de coberturadas despesas com o investimento pelas receitas provenientes dos fundos municipais de capital	22%	18%	↘
Mede o peso das receitas provenientes da venda de bens de investimento no financiamento autárquico	8%	15%	↗
Mede o peso das receitas provenientes da administração central e local no financiamento do investimento autárquico	138%	128%	↘
Mede o grau de cobertura das despesas com o investimento pelas receitas provenientes da administração central e local	138%	128%	↘
Mede o peso das receitas provenientes das transferências comunitárias no financiamento do investimento autárquico	5%	22%	↗
Mede o peso das receitas provenientes dos empréstimos de terceiros no financiamento do investimento autárquico	0%	18%	↗

3.4.1.7 – Outros Rácios

3.4.1.7.1 – Grau de cobertura global da despesa

Neste ponto iremos abordar dois rácios, de onde podemos salientar o grau de cobertura da despesa consoante a sua tipologia receita, ou seja da mesma natureza, onde podemos verificar comportamentos diferentes consoante a tipologia de despesa.

Assim, ao nível deste primeiro rácio podemos verificar uma significativa degradação de cerca de 60 pontos percentuais, considerando os **228%** apresentados em 2010, essencialmente justificada pela forte quebra das receitas correntes em 2011, embora se mantenha acima dos **100%**.

Ao nível do segundo rácio, este apresenta uma evolução economicamente saudável, passando dos **35%** do ano anterior para **64%** em 2011, traduzinho uma cobertura cada vez maior das despesas de capital pelas receitas de capital, caminhando para os **100%**.

Grau de cobertura da despesa	2010	2011	Δ
Mede o grau de cobertura das despesas com o pessoal e aquisição de bens e serviços inerentes ao funcionamento da autarquia pelas receitas provenientes desse mesmo funcionamento	228%	160%	↘
Mede o grau de cobertura das despesas com o investimento directo, transferências de capital, activos financeiros e outras despesas de capital pelas receitas de capital	35%	64%	↗

3.4.1.7.2 – Outros Rácios

A nível dos outros rácios tentamos aqui fazer uma abordagem mais abrangente, de forma a permitir uma análise da execução financeira da autarquia a diversos níveis.

A nível da receita verifica-se uma degradação generalizada dos rácios que medem as diferentes tipologia de receita do município, receitas totais, cobradas localmente, próprias, por habitante ou por área geográfica.

A nível da despesa verifica-se um aumento dos rácios ligados ao investimento, enquanto os associados ao serviço da dívida e ao pessoal apresentam descidas, será ainda de referir a evolução positiva uma vez que se traduziu numa redução o valor dos compromissos de exercícios futuros por habitante passando de **300,00 €**

aproximadamente em 2010 para **100,00 €** em 2011, evidenciando assim uma clara preocupação em não comprometer e onerar orçamentos futuros.

Outros rácios	2010	2011	Δ
Permite analisar o volume de receitas arrecadadas por habitante	638 €	628 €	↘
Compara as receitas arrecadadas com a área geográfica da autarquia (por Km2)	233.990 €	230.226 €	↘
Permite analisar o volume de despesas efectuadas por habitante	682 €	604 €	↘
Compara as despesas efectuadas com a área geográfica abrangida pela autarquia	249.977 €	221.311 €	↘
Permite analisar o volume de receitas próprias reunidas pela autarquia por habitante	486 €	348 €	↘
Compara as receitas próprias reunidas pela autarquia com a respectiva área geográfica	178.242 €	127.745 €	↘
Permite analisar o volume de receitas decorrentes da participação nos impostos do Estado (PIE) que cabe à autarquia por habitante	127 €	121 €	↘
Permite analisar o volume de receitas decorrentes da participação nos impostos do Estado (PIE) com área geográfica (Km2) abrangida pela autarquia	46.712 €	44.321 €	↘
Permite analisar o impacto de despesas de investimento pagas por habitante	109 €	126 €	↗
compara os investimentos pagos com a área geográfica (km2) abrangida pela autarquia	40.149 €	46.171 €	↗
Permite analisar o impacto de despesas com pessoal por habitante	162 €	164 €	↗
Permite analisar o impacto de despesas com pessoal com a área geográfica (km2) abrangida pela autarquia	59.228 €	60.212 €	↗
Permite analisar o impacto do serviço da dívida pago pela autarquia por habitante	155 €	113 €	↘
Compara as despesas com o serviço da dívida com a área geográfica (km2) abrangida pela autarquia	56.737 €	41.366 €	↘
Reflecte o valor médio de despesa compessoal por funcionário da autarquia	21.191 €	21.053 €	↘
Permite analisar o volume de despesas (divida) por pagar por habitante	320 €	275 €	↘
Permite analisar o volume de despesas (divida + compromissos) por pagar por habitante	-	689 €	↗
Permite analisar o volume de despesas comprometidas para exercícios seguintes por habitante	301 €	100 €	↘

3.4.2 – Indicadores de Gestão Patrimonial

Apesar de não existirem indicadores/rácios específicos de análise das performances económico-financeiros das autarquias, entendeu-se considerar e utilizar um modelo aplicado à atividade empresarial. Contudo, e porque existem especificidades de atividade, objetivos, contextualização e informação, importa ter a noção que alguns dos indicadores apresentados não podem ter a mesma leitura para o município que terão para o mundo empresarial.

Os indicadores de gestão são uma forma de análise sintética, que devido ao facto da sua construção se basear em agregados patrimoniais diversificados, transmitem uma visão global da situação das finanças da edilidade. Por outro lado, em termos de comparabilidade, e devido à especificidade de cada Município, nomeadamente na forma como se organiza, para dar cumprimento às suas atribuições e competências, não permitem a equiparação de realidades autárquicas diferentes.

3.4.2.1 – Rácios de liquidez

Rácios de Liquidez	2010	2011	Δ	Observações
Liquidez geral	32%	19%	↘	Mede o valor das existências coberto pela parcela circulante total financiada por capitais alheios
Liquidez reduzida	30%	17%	↘	Mede o grau de protecção aos meios conseguidos por disponibilidades ou credores de curto prazo
Liquidez imediata	14%	4%	↘	Revela o grau de cobertura do passivo circulante por disponibilidades

A regra do equilíbrio financeiro aconselha que a Liquidez Geral, em percentagem, seja superior a **100%**, significa nesse caso que não se aproximam situações de dificuldade ao nível da tesouraria, existindo assim um equilíbrio entre o grau de liquidez das aplicações e o grau de exigibilidade das origens.

Assim, analisados os valores apurados apercebemo-nos das dificuldades de liquidez pelo que está a passar a autarquia, verificando-se em 2011 um maior agravamento ainda deste rácio, na ordem dos **13%**, este agravamento resulta de uma pequena redução do passivo circulante por contrapartida de uma significativa redução do ativo circulante.

A Liquidez Imediata mede a existência no momento, de dificuldades de tesouraria. Assim a autarquia tinha em disponibilidades cerca de **4%**, das suas dívidas de curto prazo. Isto traduz no limite o cumprimento do preceito legal, que obriga o Município a ter em Disponibilidades para liquidar de imediato o total de cauções retidas em dinheiro a terceiros e operações de tesouraria a 31-12-2011, estando neste caso esse valor amplamente

excedido. A este nível existe também uma degradação do rácio na ordem dos **10%**,considerando que em 2010 este se situava nos **14%**.

3.4.2.2 – Rácios de situação

Rácios de situação	2010	2011	Δ	Observações
Taxa de cobertura das existências pelo fundo de maneio	783%	307%	↘	Mede o valor das existências coberto pela parcela circulante total financiada por capitais alheios
Taxa de cobertura do activo circulante pelo fundo de maneio	49%	33%	↘	Mede o valor do activo circulante coberto pela parcela do capital circulante total financiada por capitais permanentes

3.4.2.3 – Rácios de alavanca financeira (empréstimos a curto médio e longo prazo)

São rácios muito utilizados para análise de crédito identificando por isso as dívidas que a autarquia contraiu e as implicações que as mesmas têm na exploração. São indicadores importantes para as análises de concessão de empréstimos junto de entidades financeiras de crédito, refletindo o risco que se corre ao se conceder crédito adicional.

Rácios de alavanca financeira	2010	2011	Δ	Observações
Endividamento	109%	34%	↘	Apura a extensão com que a autarquia utiliza o capital alheio no financiamento das suas actividades.
Estrutura do Endividamento	19%	16%	↘	mede o grau do peso das dividas de curto prazo
Grau de dependência dos empréstimos a curto, médio e longo prazo	47%	47%	→	mede o grau de dependencia do activo liquido total relativamente aos empréstimos contraídos pela entidade
Cobertura dos encargos financeiros	-173%	9%	↗	mede o grau com que os resultados operacionais obtidos através da actividade da entidade cobrem os custos decorrentes de empréstimos de curo, médio e longo prazos.
Cobertura do Serviço da Divida	-53%	2%	↗	mede o grau com que os resultados operacionais obtidos através da actividade da entidade cobrem os custos decorrentes de empréstimos de curo, médio e longo prazos e do capital amortizado.

3.4.2.4 – Rácios de solvabilidade e autonomia

É a capacidade da autarquia para solver os seus compromissos a médio e longo prazo, isto é, a capacidade de pagar as dívidas. Traduz a posição de independência da autarquia face aos credores.

Rácios de solvabilidade e autonomia	2010	2011	Δ	Observações
Autonomia Financeira	88%	87%	↘	mede autonomia financeira da entidade, e dependência dos credores nessa mesma proporção
Capacidade de endividamento de medio e longo prazo	50%	47%	↘	mede o peso do passivo de MLP nos capitais permanentes
Cobertura do Imobilizado pelos capitais permanentes	76%	73%	↘	mede o grau de cobertura do imobilizado pelos capitais permanentes
Medida do Rejuveniscimento do imobilizado	488%	426%	↘	avalia o investimento em imobilizado no ano em curso.
Rácio de envelhecimento do imobilizado	10%	3%	↘	avalia o envelhecimento do imobilizado

A estrutura do financiamento das ações da autarquia pode ser analisada, através do Índice de Autonomia, que mede até que ponto a atividade está a ser financiada com capitais angariados pela edilidade, o rácio obtido é de **87%**, evidência que nas iniciativas municipais o recurso ao crédito de terceiros tem uma dimensão expressiva, encontrando-se nos mesmos valores do ano anterior.

A Cobertura do Imobilizado por Capitais Permanentes evidência o valor do imobilizado coberto pelos Fundos Próprios e do recurso ao crédito junto da banca, bem como de terceiros com prazos superiores a uma ano. O valor deste rácio revela a capacidade da autarquia em alavancar o investimento com recurso a capitais alheios.

3.4.2.5 – Rácios de gestão ou atividade

Rácios de gestão ou actividade	2010	2011	Δ	Observações
Prazo Médio de Recebimentos	19	22	↗	mede a velocidade com que os clientes, utentes e contribuites pagam a s suas dívidas.

O prazo médio de recebimento é o tempo médio que uma entidade leva a cobrar aos seus clientes/utentes aquilo que lhes fatura.

É um prazo bastante importante, na medida em que enquanto uma entidade vende e não recebe, está a providenciar um crédito ao cliente/utente, e esse crédito poderá ser na ótica da entidade, algo que tem que ser financiado.

Assim, quanto mais baixo o prazo médio de recebimento, maior a eficiência da autarquia, neste caso, nas suas cobranças, e menor o dinheiro que tem que ter imobilizado no seu fundo de maneio.

Em comparação com o ano anterior, revela um pequeno aumento do prazo médio de recebimento, uma vez que este era de 19 dias.

4. – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

4.1 Proposta de Aplicação de Resultados

Nos termos do estipulado no ponto 2.7.3 do POCAL, aprovado pelo Decreto-lei nº 54-A/99 de 22 de Fevereiro, a aplicação do Resultado Liquido do Exercício é aprovada pelo Órgão Deliberativo mediante proposta fundamentada do Órgão Executivo.

De acordo com as Demonstrações Financeiras do exercício de 2011, o Resultado Líquido do Exercício regista um prejuízo que ascendeu ao montante de **3.325.170,01 €**, valor que se poderá verificar tanto na Demonstração dos Resultados como no Balanço anexos à Prestação de Contas.

Pelo exposto, propõe-se a aprovação do presente Resultado e que este seja transferido em 2012 para a conta ***59 – Resultados Transitados***.

5. – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

5.1. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não há registo de nenhum facto relevante ocorrido após o termo do exercício económico de 2011 que afete o desempenho de 2011.

6. – PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

6.1. Demonstração do cumprimento do Plano de Saneamento Financeiro

Conforme decorre do disposto no n.º 7 do art. 40º da Lei n.º 2/2007 de 15 de Janeiro, *"Durante o período de vigência do contrato, a apresentação anual de contas à Assembleia Municipal inclui, em anexo ao Balanço, a demonstração do cumprimento do plano de saneamento financeiro."*

Assim, à semelhança dos anos transatos, e considerando que os relatórios semestrais de acompanhamento da execução do Plano de Saneamento Financeiro remetidos em 2011 demonstram o cumprimento do plano de saneamento financeiro nos períodos respeitantes ao exercício de 2011, resumimos no presente capítulo a execução da **Medida 3.3.2 - Dívida de curto prazo** – *"Negociação de um financiamento de longo prazo no valor de 58 milhões de euros, pelo período de 12 anos e com carência de pagamento de capital de 3 anos, com vista à consolidação e reprogramação da dívida de curto prazo"* e as suas repercussões em matéria de execução orçamental e de Tesouraria no exercício de 2011.

Pelo exposto, no que respeita à disponibilização de capital do Contrato de Empréstimo, em 2011 houve registo de duas disponibilizações, ambas registadas no mês de Outubro, num total de **1.650.000,00 €**, fixando o total de capital utilizado acumulado e em dívida em **51.650.000,00 €** e um saldo disponível por utilizar em finais de 2011 de **6.350.000,00 €**.

DATA	DESCRITIVO	DISPONIBILIZAÇÕES	SALDO
17-11-2008	Empréstimo n.º 9015/005601/991	-	58.000.000,00 €
28-11-2008	Disponibilização da 1ª tranche	30.000.000,00 €	28.000.000,00 €
23-12-2008	Disponibilização da 2ª tranche	6.000.000,00 €	22.000.000,00 €
16-03-2009	Disponibilização da 3ª tranche	14.000.000,00 €	8.000.000,00 €
Ano 2010	Sem Disponibilizações	0,00 €	8.000.000,00 €
12-10-2011	Disponibilização da 4ª tranche	750.000,00 €	7.250.000,00 €
28-10-2011	Disponibilização da 5ª tranche	900.000,00 €	6.350.000,00 €
	TOTAL UTILIZAÇÕES	**51.650.000,00 €**	

Fonte: Sistema de Gestão de Tesouraria e Extratos Bancários CGD

Previsionalmente havia sido estimada a utilização total do montante de **58.000.000,00 €** até finais de 2010, reduzindo-se assim, em 2011, o desvio na utilização para o valor de **6.350.000,00 €**, justificado pelas razões enunciadas nos Relatórios de Execução Semestral.

No que respeita à execução das disponibilizações que se consubstância na liquidação dos **Compromissos inscritos no Plano**, espelhamos no mapa abaixo apresentado o impacto orçamental, por classificação económica, para o exercício total de 2008, 2009, 2010 e 2011.

Importa contudo relembrar que, em Junho de 2011 foi proposta a realização de uma reestruturação da Medida 3.3.2 – Dívida de Curto Prazo, a qual se consubstanciou na afetação dos recursos identificados como disponíveis, no montante de **11.640.362,62 €**, à liquidação de dívidas vencidas e não liquidadas até então, constituídas em data anterior à de obtenção do visto ao contrato de empréstimo – **17 de Novembro de 2008** *[obrigação legal tendo em vista o cumprimento das normas de endividamento estabelecidas na Lei]* e que se desagregaram nos seguintes agrupamentos :

- Liquidação da Relação das Dívidas por Liquidar a Credores com data de referência - **Até 27.11.2007** no valor global de **3.089.078,71 € ;**
- Liquidação da Relação das Dívidas por Liquidar a Credores com data de referência - **Desde 28.11.2007 até 17.11.2008** *[Data limite - o Visto do TC]* no valor global de **3.480.330,80 € ;**
- Liquidação da Relação de Provisões com data de referência de constituição da dívida - Até 17.11.2008 no valor global de **5.070.953,11 € ;**

num total estimado de **11.640.362,62 €,** valor que assim permitiria esgotar o montante global de 58.000.000 € inicialmente proposto executar com a presente medida .

Contudo, constata-se que, do montante previsionalmente estimado liquidar até ao ano de 2011 acima indicado, foi efetivado um total de liquidações, por via da utilização do empréstimo e receitas próprias, de **5.729.968,93 €**, verificando-se assim um desvio de **5.910.393,69 €**.

EXECUÇÃO DAS DISPONIBILIZAÇÕES DO EMPRÉSTIMO POR CE						
CE	DESCRITIVO	2008	2009	2010	2011	Total
0101	Remunerações certas e permanentes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
0102	Abonos variáveis ou eventuais	1.266,36 €	0,00 €	0,00 €	482,86 €	1.749,22 €
0103	Segurança Social	1.990.751,10 €	6.442,37 €	0,00 €	630.927,53 €	2.628.121,00 €
0201	Aquisição de bens	1.015.699,93 €	5.384,46 €	-4.440,89 €	95.380,94 €	1.112.024,44 €
0202	Aquisição de serviços	16.545.145,04 €	638.820,52 €	-2.466,77 €	1.243.024,33 €	18.424.523,12 €
0301	Juros da dívida pública	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
0303	Juros de locação financeira	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
0305	Outros juros	2.013.442,32 €	1.481.432,70 €	2.500.000,00 €	1.146.119,90 €	7.140.994,92 €
0403	Administração central	2.500,00 €	2.000,00 €	700.000,00 €	0,00 €	704.500,00 €
0405	Administração local	501.930,20 €	306.958,50 €	22.964,25 €	3.750,00 €	835.602,95 €
0407	Instituições sem fins lucrativos	200.368,59 €	767.968,25 €	1.783,91 €	83.196,58 €	1.053.317,33 €
0408	Famílias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
0501	Resto do mundo	0,00 €	503.568,51 €	0,00 €	400.692,58 €	904.261,09 €
0602	Diversas	56.689,11 €	1.019.140,81 €	619,42 €	71.484,03 €	1.147.933,37 €
0701	Investimento	6.216.683,72 €	6.255.954,23 €	631.885,51 €	1.450.040,91 €	14.554.564,37 €
0702	Locação financeira	26.745,52 €	8.661,72 €	0,00 €	602.373,40 €	637.780,64 €
0805	Administração local	74.222,74 €	139.887,50 €	12.139,13 €	2.495,87 €	228.745,24 €
0807	Instituições sem fins lucrativos	28.417,66 €	282.125,94 €	12.665,00 €	0,00 €	323.208,60 €
0907	Acções e outras participações	470.000,00 €	1.235.000,00 €	0,00 €	0,00 €	1.705.000,00 €
1006	Empréstimos de medio e longo prazo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	TOTAL PAGO	29.143.862,29 €	12.653.345,51 €	3.875.149,56 €	5.729.968,93 €	51.402.326,29 €

Fonte: *Sistema de Contabilidade Autárquica*

* Montantes rectificados face aos reportes anteriores devidos a ajustamentos associados às reposições de pagamentos e despesas bancárias anteriormente não abatidos.

Relativamente à execução acumulada, desagregada pelos anos de constituição da dívida, junto apresentamos o quadro abaixo :

Ano	Pago 2008	Pago 2009	Pago 2010	Pago 2011	Acumulado Total
1991	377,09 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	377,09 €
1992	209,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	209,50 €
1996	33,92 €	0,00 €	0,00 €	2.453,90 €	2.487,82 €
1997	970,61 €	0,00 €	0,00 €	48.526,45 €	49.497,06 €
1998	9.336,40 €	9.870,30 €	0,00 €	0,00 €	19.206,70 €
1999	947,36 €	9.975,96 €	0,00 €	2.109,21 €	13.032,53 €
2000	6.078,39 €	141.754,23 €	1.283,91 €	2.445,04 €	151.561,57 €
2001	669.322,29 €	1.625.505,63 €	102.578,90 €	13.919,32 €	2.411.326,14 €
2002	1.117.580,66 €	471.262,93 €	0,00 €	3.837,42 €	1.592.681,01 €
2003	2.638.469,11 €	794.847,94 €	236.528,87 €	57.280,13 €	3.727.126,05 €
2004	3.257.829,64 €	3.328.318,18 €	-66.026,00 €	4.324,84 €	6.524.446,66 €
2005	8.028.444,29 €	755.748,03 €	351.504,45 €	167.468,35 €	9.303.165,12 €
2006	7.904.732,85 €	1.502.975,31 €	23.118,59 €	347.539,00 €	9.778.365,75 €
2007	5.523.245,06 €	1.303.325,18 €	1.456,91 €	875.317,51 €	7.703.344,66 €
2008	-13.714,88 €	668.142,53 €	724.683,13 €	3.607.891,52 €	4.987.002,30 €
2009	0,00 €	2.041.619,29 €	0,00 €	-131,20 €	2.041.488,09 €
2010	0,00 €	0,00 €	2.500.020,80 €	0,00 €	2.500.020,80 €
2011	0,00 €	0,00 €	0,00 €	596.987,44 €	596.987,44 €
Total	***29.143.862,29 €***	***12.653.345,51 €***	***3.875.149,56 €***	***5.729.968,93 €***	***51.402.326,29 €***

Fonte: *Sistema de Contabilidade Autárquica*

Pelo exposto, constata-se que os anos que registavam o maior volume de dívidas foram os compreendidos entre 2004 e 2008, sendo os anos de 2005 e 2006 os que registam as amortizações até à data dos maiores volumes de dívidas.

Em suma, o montante total acumulado de dívidas liquidadas no âmbito do Saneamento Financeiro através da conta bancária específica e outras (excluindo as despesas associadas e reposições) foram, desde 2008 até 31.12.2011, de **51.402.326,29 €**, transitando assim, para utilização em 2012, um saldo bancário já utilizado de **318.545,68 €** disponíveis para imputação à *Relação das Dívidas a Fornecedores* ainda por liquidar, registando ainda um total de **6.350.000,00 €** por utilizar, o qual, fruto das limitações contratuais e legais já não será passível de ser utilizado.

Por último, no sentido de prestar a informação financeira do Município que permita concluir se o PSF está a alcançar os resultados legalmente previstos, juntamos, no seguimento da análise já efetuada no último Relatório semestral de execução, o comparativo orçamental das medidas projetadas em 2008 com a execução de 2011 e com as propostas orçamentais para o exercício de 2012, no qual voltamos a constatar que os montantes executados em 2011 e previstos para 2012 ficam maioritariamente abaixo do inicialmente proposto, representando assim o elevado nível de esforço que vem sendo efetuado no sentido de adequar o nível de execução da despesa às reais possibilidades financeiras do Município.

Comparativo entre o Plano e a Execução Orçamental de 2011 por Medida do Plano de Saneamento

			2011 *			Variações					
	CE	PSF	Dotação Corrigida	Execução - Faturado	Execução - Pago	Desvio PSF-Dotação	%	Desvio PSF-Exec.Faturado	%	Desvio PSF-Exec.Pago	%
		[a]	[b]	[c]	[d]	(e)=(a)-(b)		(f)=(a)-(c)		(g)=(a)-(d)	
3.3.1 - ADMINISTRAÇÃO											
Recursos Humanos											
§ Redução do número de colaboradores no grupo municipal	01 01	10.045.953,00 €	9.953.480,00 €	9.139.460,00 €	9.139.460,00 €	92.473,00 €	1%	906.493,00 €	9%	906.493,00 €	9%
§ Redução das horas extraordinárias e ajudas de custo	01 02	532.280,00 €	557.055,00 €	396.676,00 €	396.676,00 €	- 24.775,00 €	-5%	135.604,00 €	25%	135.604,00 €	25%
§ Renegociação da comparticipação aos subsistemas de saúde	01 03 01	2.119.458,00 €	2.002.800,00 €	1.968.351,00 €	895.426,00 €	116.658,00 €	6%	151.107,00 €	7%	1.224.032,00 €	58%
§ Introdução de nova aplicação informática de gestão de recursos humanos	-				*Não Quantificável*						
§ Implementação de um programa de medicina, higiene e segurança no trabalho	01 03 01 01	289.010,00 €	380.000,00 €	349.917,00 €	265.915,00 €	- 90.990,00 €	-31%	- 60.907,00 €	-21%	23.095,00 €	8%
Fornecimentos e Serviços Externos											
§ Implementação de uma central de compras municipal	02 01	1.029.300,00 €	2.323.770,00 €	1.191.051,00 €	813.618,00 €	- 1.294.470,00 €	-126%	- 161.751,00 €	-16%	215.682,00 €	21%
	02 02	15.983.160,00 €	8.149.630,00 €	3.871.127,00 €	2.140.738,00 €	7.833.530,00 €	49%	12.112.033,00 €	76%	13.842.422,00 €	87%
	07 01 07 a 11	742.560,00 €	2.293.915,00 €	376.039,00 €	168.048,00 €	- 1.551.355,00 €	-209%	366.521,00 €	49%	574.512,00 €	77%
§ Redução das despesas com comunicação, electricidade e seguros	02 02 01/ 09/ 12; 02 02 25 02;	1.601.455,00 €	1.911.715,00 €	2.255.098,00 €	1.122.043,00 €	- 310.260,00 €	-19%	- 653.643,00 €	-41%	479.412,00 €	30%
§ Renegociação do fornecimento de serviços de recolha e tratamento de sólidos urbanos e águas residuais, e distribuição de água.	02 02 25 01; 04	- €	1.000,00 €	5.063,00 €	- €	- 1.000,00 €	-	- 5.063,00 €	-	- €	-
Juntas de Freguesia											
§ Alargamento das delegações de competências.	04 05 01 02	640.336,00 €	435.084,00 €	435.254,00 €	237.602,00 €	205.252,00 €	32%	205.082,00 €	32%	402.734,00 €	63%
	08 05 01 02	510.017,00 €	1.071.500,00 €	544.389,00 €	327.157,00 €	- 561.483,00 €	-110%	- 34.372,00 €	-7%	182.860,00 €	36%
3.3.2. FINANÇAS											
Dívida de médio e longo prazo											
§ Renegociação de comissões e revisão de contratos celebrados com instituições financeiras	03 01	1.239.600,00 €	1.638.860,00 €	1.396.356,00 €	715.165,00 €	- 399.260,00 €	-32%	- 156.756,00 €	-13%	524.435,00 €	42%
§ Reprogramação financeira dos contratos celebrados com o IHRU (Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana)											
§ Renegociação de prazos de acordos de pagamento	-				*Não Quantificável*						
Dívida de curto prazo											
§ Negociação de um financiamento de longo prazo no valor de 58 milhões de euros, pelo período de 12 anos e com carência de pagamento de capital de 3 anos, com vista à consolidação e reprogramação da dívida de curto prazo	03 01	3.091.400,00 €	1.580.385,00 €	1.580.385,00 €	1.580.385,00 €	1.511.015,00 €	49%	1.511.015,00 €	49%	1.511.015,00 €	49%
Receitas											
§ Revisão da Tabela de Taxas e Licenças do Município e Revisão das taxas relativas a impostos directos	RC 02 02	2.951.535,00 €	3.316.000,00 €	1.452.126,00 €	1.244.158,00 €	- 364.465,00 €	-12%	1.499.409,00 €	51%	1.707.377,00 €	58%
	RC 04 01	1.142.921,00 €	910.500,00 €	703.391,00 €	651.348,00 €	232.421,00 €	20%	439.530,00 €	38%	491.573,00 €	43%
Subsídios											
§ Introdução de critérios objectivos nos apoios pontuais e contratos-programa	04 07	1.636.503,00 €	2.327.714,00 €	1.097.437,00 €	848.106,00 €	- 691.211,00 €	-42%	539.066,00 €	33%	788.397,00 €	48%
	08 07	261.940,00 €	3.029.610,00 €	363.446,00 €	59.100,00 €	- 2.767.670,00 €	-1057%	- 101.506,00 €	-39%	202.840,00 €	77%
Controlo Interno											
§ Aprofundamento das acções de melhoria no sentido de tornar mais eficazes os mecanismos de controlo interno	-				*Não Quantificável ao nível Orçamental*						
§ Implementação de um sistema de contabilidade analítica											
Rentabilização dos recursos próprios											
§ Mecenato	RC 06 01 02	12.500,00 €	10.000,00 €	16.500,00 €	1.500,00 €	2.500,00 €	20%	- 4.000,00 €	-32%	11.000,00 €	88%
§ Aluguer de espaços, comercialização de publicações e merchandising	RC 07 01 03	10.365,00 €	1.000,00 €	1.518,00 €	1.518,00 €	9.365,00 €	90%	8.847,00 €	85%	8.847,00 €	85%
	RC 07 02 01	86.394,00 €	270.000,00 €	16.286,00 €	6.476,00 €	- 183.606,00 €	-213%	70.108,00 €	81%	79.918,00 €	93%
3.3.3. Património											
Inventário											
§ Conclusão do inventário patrimonial do Município e Implementação de um sistema informático de cadastro do inventário	-				*Não Quantificável ao nível orçamental*						
Imobiliário											
§ Conversão das operações que recaem sobre o património em operações financeiras e Alteração do modelo de operações financeiras	-				*Não Quantificável ao nível orçamental*						
§ Alienação do património não indispensável	RC 09 01	7.194.600,00 €	29.390.954,00 €	2.960.333,00 €	1.140.135,00 €	- 22.196.354,00 €	-309%	4.234.267,00 €	59%	6.054.465,00 €	84%
§ Activos financeiros	-				*Não Quantificável*						
§ Transferência para as juntas de freguesia e instituições do concelho, equipamentos diversos, nomeadamente:	-				*Não Quantificável, valores enquadrados na medida alargamento das delegações de competências*						
Habitação Social											
§ Alienação de habitações;	RC 09 02	707.994,00 €	500.000,00 €	258.620,00 €	258.620,00 €	207.994,00 €	29%	449.374,00 €	63%	449.374,00 €	63%
3.3.4. Empresas Municipais e Serviços Municipalizados											
§ Parcerias público-privadas de âmbito municipal;	-				*Não Quantificável*						
§ Concessões;	RC 05 10	6.000.000,00 €	26.512.300,00 €	1.653.890,00 €	1.653.528,00 €	- 20.512.300,00 €	-342%	4.346.110,00 €	72%	4.346.472,00 €	72%
§ Extinção de empresas;	-				*Não Quantificado no Plano*						
§ Alienação de empresas;											

** Excluindo montantes em dívida transitados de anos anteriores*

Comparativo Previsional entre o Plano e a Proposta Orçamental de 2012 por Medida do Plano de Saneamento

		2012		Variações	
	CE	PSF	Dotação Prevista	Desvio PSF-Dotação	%
		[a]	[b]	(c)=(a)-(b)	
3.3.1 - ADMINISTRAÇÃO					
Recursos Humanos					
§ Redução do número de colaboradores no grupo municipal	01 01	10.144.387,00 €	8.650.450,00 €	1.493.937,00 €	15%
§ Redução das horas extraordinárias e ajudas de custo	01 02	525.019,00 €	504.305,00 €	20.714,00 €	4%
§ Renegociação da comparticipação aos subsistemas de saúde	01 03	2.140.323,00 €	1.866.600,00 €	273.723,00 €	13%
§ Introdução de nova aplicação informática de gestão de recursos humanos	-		*Não Quantificável*		
§ Implementação de um programa de medicina, higiene e segurança no trabalho	01 03 01 01	289.010,00 €	300.000,00 €	- 10.990,00 €	-4%
Fornecimentos e Serviços Externos					
§ Implementação de uma central de compras municipal	02 01	1.046.158,00 €	1.741.846,00 €	- 695.688,00 €	-66%
	02 02	16.971.502,00 €	5.925.963,00 €	11.045.539,00 €	65%
	07 01 07 a 11	742.560,00 €	821.970,00 €	- 79.410,00 €	-11%
§ Redução das despesas com comunicação, electricidade e seguros	02 02 01/ 09/ 12; 02 02 25 02;	1.528.120,00 €	2.274.668,00 €	- 746.548,00 €	-49%
§ Renegociação do fornecimento de serviços de recolha e tratamento de sólidos urbanos e águas residuais, e distribuição de água.	02 02 25 01; 04	- €	500,00 €	- 500,00 €	
Juntas de Freguesia					
§ Alargamento das delegações de competências.	04 05 01 02	653.143,00 €	787.815,00 €	- 134.672,00 €	-21%
	08 05 01 02	514.694,00 €	351.500,00 €	163.194,00 €	32%
3.3.2. FINANÇAS					
Dívida de médio e longo prazo					
§ Renegociação de comissões e revisão de contratos celebrados com instituições financeiras § Reprogramação financeira dos contratos celebrados com o IHRU (Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana)	03 01	1.156.627,29 €	654.240,00 €	502.387,29 €	43%
§ Renegociação de prazos de acordos de pagamento	-		*Não Quantificável*		
Dívida de curto prazo					
§ Negociação de um financiamento de longo prazo no valor de 58 milhões de euros, pelo período de 12 anos e com carência de pagamento de capital de 3 anos, com vista à consolidação e reprogramação da dívida de curto prazo	03 01	2.918.892,86 €	1.937.635,00 €	981.257,86 €	34%
Receitas					
§ Revisão da Tabela de Taxas e Licenças do Município e Revisão das taxas relativas a impostos directos	RC 02 02	3.010.566,00 €	3.207.000,00 €	- 196.434,00 €	-7%
	RC 04 01	1.165.779,00 €	989.000,00 €	176.779,00 €	15%
Subsídios					
§ Introdução de critérios objectivos nos apoios pontuais e contratos-programa	04 07	1.672.293,00 €	927.547,00 €	744.746,00 €	45%
	08 07	267.179,00 €	320.000,00 €	- 52.821,00 €	-20%
Controlo Interno					
§ Aprofundamento das acções de melhoria no sentido de tornar mais eficazes os mecanismos de controlo interno § Implementação de um sistema de contabilidade analítica	-		*Não Quantificável ao nível Orçamental*		
Rentabilização dos recursos próprios					
§ Mecenato	RC 06 01 02	12.500,00 €	16.000,00 €	- 3.500,00 €	-28%
§ Aluguer de espaços, comercialização de publicações e merchandising	RC 07 01 03	11.235,00 €	1.500,00 €	9.735,00 €	87%
	RC 07 02 01	90.713,70 €	200.000,00 €	- 109.286,30 €	-120%
3.3.3. Património					
Inventário					
§ Conclusão do inventário patrimonial do Município e Implementação de um sistema informático de cadastro do inventário	-		*Não Quantificável ao nível orçamental*		
Imobiliário					
§ Conversão das operações que recaem sobre o património em operações financeiras e Alteração do modelo de operações financeiras	-		*Não Quantificável ao nível orçamental*		
§ Alienação do património não indispensável	RC 09	5.799.999,00 €	27.562.555,00 €	- 21.762.556,00 €	-375%
§ Activos financeiros	-		*Não Quantificável*		
§ Transferência para as juntas de freguesia e instituições do concelho, equipamentos diversos, nomeadamente:	-		*Não Quantificável, valores enquadrados na medida alargamento das delegações de competências*		
Habitação Social					
§ Alienação de habitações;	RC 09 02	755.194,00 €	250.000,00 €	505.194,00 €	67%
3.3.4. Empresas Municipais e Serviços Municipalizados					
§ Parcerias público-privadas de âmbito municipal;	-		*Não Quantificável*		
§ Concessões;	RC 05 10	6.000.000,00 €	7.401.080,33 €	- 1.401.080,33 €	-23%
§ Extinção de empresas; § Alienação de empresas;	-		*Não Quantificado no Plano*		

Aveiro – Abril 2012

Divisão Económico Financeira